NUMERO AVULSO 300 RÉIS

O JORNAL

SEIS SECÇÕES — EDIÇÃO DE 48 PAGINAS

ANNO XIX — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 14 DE MARÇO DE 1937 — N. 5.444

Em nota á S. D. N. o ministro Del Vayo denunciou como acto de guerra sem previa declaração a entrada de forças allemãs e italianas na Hespanha

UMA TREGUA NA ACTIVA POLITICA EXTERNA ALLEMÃ

Como é encarada a resposta de Berlim sobre o pacto occidental

PALESTRAS EM PARIS

PARIS, 13 (U. P.) — A noticia de que a resposta do Reich á nota britannica de 19 de novembro, relativa a um novo "tratado de Locarno" fôra entregue hontem ao Foreign Office, despertou muito pouco interesse nos circulos politicos francezes.

O gesto do Reich é considerado geralmente como uma "tregua" na sua dynamica politica estrangeira, e acredita-se que a resposta de Berlim não servirá senão para alimentar vagas esperanças, e que a politica do Reich em relação a um futuro pacto entre as potencias occidentaes não se differenciará fundamentalmente da linha geral de conducta adoptada no passado.

INCOMPATIBILIDADE

Dá-se por certo que mais uma vez o Reich levantará a questão da incompatibilidade do pacto franco-sovietico com qualquer accordo contractual no occidente da Europa. Provavelmente o governo allemão pedirá uma revisão radical do pacto, exigindo como preço para a sua participação num novo tratado de Locarno, a eliminação das clausulas pelas quaes a alliança militar entre a França e a Russsia se tornaria automaticamente effectiva, em caso de uma guerra em que se encontrasse empenhada uma ou outra das duas naçõs, sem especificação do aggressor.

Naturalmente, com a eliminação dessas clausulas, que a Allemanha considera automaticas, o pacto franco-sovietico tornar-se-ia um documento esteril.

No emtanto, varios observadores acreditam possivel que o Reich volte a insistir num accordo puramente das quatro grandes potencias occidentaes — Allemanha, França, Grã Bretanha e Italia — com a exclusão da Russia Sovietica.

Consta que durante a palestra de uma hora, realizada hontem no Quai d'Orsay, o titular das Relações Exteriores da França, sr. Yvon Delbos, e o embaixador allemão von Welczek, discutiram detalhadamente todos os problemas expostos acima.

O ACCORDO TEMPORARIO

Recorda-se que ha quasi um anno — no dia 9 de março de 1936 — a França, a Grã Bretanha e a Belgica concluiram um accordo temporario, em substituição ao tratado de Locarno, violado pela Allemanha, em consequencia da reoccupação militar da Rhenania. Desde então a Belgica mudou a sua orientação, declarando que em vista da sua posição geographica, só póde ser um estado garantido pelas outras potencias, não podendo, por sua vez, offerecer nenhuma garantia em troca.

Consta ainda que o governo italiano informou, extra-officialmente o governo de Bruxellas, que estaria prestes a offerecer-lhe qualquer garantia; sem nenhuma reciprocidade. Já em 1925 o governo de Roma tomára uma attitude semelhante, em relação á Belgica e á França.

Segundo todas as indicações, a Belgica favoreceria agora as preliminares do futuro "Locarno".

AS PRIMEIRAS IMPRESSÕES SERÃO TRANSMITTIDAS AO SR. DELBOS

PARIS, 13 (H.) — O sr. Charles Corbin, embaixador da França em Londres, transmittirá, esta tarde, ao sr. Delbos, ministro de Estrangeiros, as primeiras impressões dos circulos governamentaes britannicos a respeito da resposta do Reich relativa ao novo Locarno. Só depois de um estudo aprofundado do texto que o titular do Quai d'Orsay submetteu ao conselho de ministros será possivel co-

(Continua na 4.ª pagina)

A acção parallela da Italia e da Allemanha

ROMA, 14 (U. P.) — Embora os altos funccionarios italianos não tenham revelado a natureza da resposta da Italia á nota da Grã-Bretanha, relativa a um novo pacto de Locarno, consta muito fortemente que, em principio, a mesma foi redigida numa linha de acção parallela com a resposta da Allemanha. Ambas as respostas foram entregues hontem, pelos ministros das Relações Exteriores da Italia e da Allemanha nos embaixadores da Grã-Bretanha em Roma e Berlim. Consta que a Italia e a Allemanha insistirão para que as cinco potencias, que estão desenvolvendo seus esforços no sentido de que se complete um novo pacto de segurança occidental, concordem no seguinte ponto: que qualquer accordo realizado entre ellas como nações não terá a minima ligação com a Liga das Nações.

Consta tambem que a resposta italiana expressa, em principios geraes, a boa vontade do governo da Italia em concluir um novo pacto occidental, mas diz tambem que a Italia e a Allemanha insistem em que o pacto franco-sovietico seja rompido, preliminarmente, assim como que ambas as nações confirmarão seu proposito de não dar garantias de especie alguma, até que recebam garantias semelhantes, em compensação. Acredita-se que, possivelmente, a Italia apresentará a questão de reducção de armamentos.

ESPERANÇAS DE UMA LIMITAÇÃO DE ARMAMENTOS

Como são ellas manifestadas nos altos circulos de Washington

ROOSEVELT E A PAZ

WASHINGTON, 13 (U. P.) — Fontes bem informadas indicam que o president Roosevelt abandonou temporariamente as suas considerações sobre um movimento energico pela paz mundial, o que tem estudado intermittentemente durante este ultimo mez.

Embora Roosevelt e o Departamento de Estado tenham por maior desejo a limitação de armamentos em todo o mundo, prevalece a opinião que os Estados Unidos não devem assumir a leaderança neste assumpto até que a Europa ajuste as suas rivalidades. Entretanto, numerosas suggestões observadas aqui indicam que, possivelmente, a questão da limitação dos armamentos poderá ser tomada em consideração no inicio do verão, após a reunião do Comitê Dirigente da Liga das Nações, em maio.

Os observadores politicos sallentam, particularmente, o facto do sr. Neville Chamberlain ter admittido em Londres, sexta-feira, que a corrida armamentista era ridicula, como tambem ter o sr. Bennet declarado em Washington esta semana que havia ainda esperanças de um controle de armamentos.

O SR. NORMAN DAVIS IRA' A GENEBRA

Acredita-se que afim de demonstrar o seu interesse pela limitação dos armamentos, os Estados Unidos enviarão o sr. Norman Davis Genebra para assistir a reunião de maio, isto após o mesmo senhor, designado pelo sr. Cordell Hull, secretario de Estado, para representar os Estados Unidos na Conferencia Internacional de Assucar, tomar parte nesta Conferencia que realizar-se-á em Londres no dia 6 de abril.

Entrementes, os peritos são de opinião que o programma armamentista britannico poderá conduzir a uma nova conferencia de limitação de armamentos, isto porque as outras nações poderão não estar dispostas a dispender quantia igual afim de executar um programma semelhante a Inglaterra. Deve ainda estar lembrado que o maior desarmamento naval occorreu após os Estados Unidos terem iniciado a construcção de uma fróta enorme.

PARA CONSEGUIR A COLLABORAÇÃO DA GRÃ-BRETANHA

Acção em que estaria empenhado o Reich junto ao Foreign Office

O PACTO FRANCO-RUSSO

LONDRES, 13 (U. P.) — Os circulos diplomaticos deixam entender que, na visita que fez ao sr. Anthony Eden no Foreign Office, o embaixador da Allemanha, sr. Ribbentrop, fez novas tentativas para uma campanha mais vigorosa da Allemanha no sentido de minar o pacto franco-sovietico, e para conseguir a sympathia e collaboração da Inglaterra em tal esforço.

A conferencia dos dois homens de Estado foi dedicada á discussão preliminar da nota allemã, entregue na sexta-feira ao embaixador inglez em Berlim, Sir Eric Phipps, em resposta, depois de quatro mezes de demora, ás propostas da Inglaterra para um novo pacto de segurança da Europa occidental.

DISCREÇÃO SOBRE O TEXTO

LONDRES, 13 (H.) — Os circulos diplomaticos britannicos mantêm grande discreção sobre o texto da resposta allemã ás propostas britannicas de 19 de novembro, relativas á conclusão do pacto occidental.

Observa-se, a esse respeito, que a entrevista desta manhã entre os srs. Eden e Ribbentrop, a qual durou uma hora, tinha simplesmente por objectivo permittir-lhes retomar contacto depois da viagem do embaixador do Reich a Berlim.

O sr. Ribbentrop tinha se limitado a entregar ao sr. Eden uma copia da resposta entregue hontem em Berlim ao embaixador inglez, e a chamar a attenção do titular do Foreign Office para certos pontos.

Os mesmos circulos acreditam que a resposta allemã não traz nenhuma contribuição realmente nova ás negociações que eventualmente poderiam ser levadas a effeito entre as potencias signatarias de Locarno.

A VIAGEM DO SENHOR SCHUSCHINGG A BUDAPEST

VIENNA, 13 (H.) — Annuncia-se que o sr. Schuschnigg deverá ir, no dia 19 do corrente, a Budapest, afim de conferenciar com o sr. Daranyi, presidente do conselho da Hungria.

DISPOSTOS TANTO PARA A PAZ COMO PARA A GUERRA

Attitude dos Soviets em face da situação européa segundo o sr. Maiski

CONGRESSO EM LONDRES

LONDRES, 13 (H.) — Foi solemnemente inaugurado o congresso de paz e amizade com a URSS.

O sr. Maiski, embaixador sovietico, em importante discurso pronunciado na sessão de abertura, declarou, textualmente: "O desejo de paz da URSS é uma advertencia inequivoca ás intenções dos aggressores eventuaes".

O QUE DISSE O EMBAIXADOR MAISKY

LONDRES, 13 (U. P.) — Dirigindo-se hoje ao segundo Congresso nacional de paz e amizade com a União dos Soviets, o sr. Maiski, embaixador da Russia em Londres, declarou que o perigo de uma guerra, particularmente contra a União Sovietica "augmentará com certeza" nos proximos tempos.

No entanto, accrescentou o sr. Maiski, "nós somos bastante fortes para repellir qualquer ataque desfechado contra o nosso territorio por qualquer potencia ou grupo de potencias estrangeiras, e estamos em condições de fazel-o sem o auxilio de ninguem".

"O que estamos actualmente experimentando", proseguiu o embaixador dos Soviets, "poderia ser incluido num tratado que poderiamos denominar de philosophia moderna do "punho fechado", applicada á politica internacional.

PERIGOSISSIMA ACTIVIDADE

"E' esta uma curiosa condição de espirito, que no entanto se relaciona com uma perigosissima actividade que certamente proclama o direito da força e considera a denuncia arbitraria dos tratados como uma coisa que se approxima muito de uma virtude. Essa philosophia apregoa a doutrina da inferioridade racial — doutrina que é uma desgraça para os nossos tempos, e suas normas, no que se refere á politica internacional, muito se assemelha ao desafio dos assaltantes de caminhos: A bolsa ou a vida!".

"Todas as caracteristicas desta philosophia são claras e terrivelmente evidenciadas pela guerra da Hespanha. Nas circumstancias actuaes, a paz da Europa nos faz lembrar a pequenina do chapeuzinho vermelho, perseguida não por um mas por qua-

(Continu'a na 3ª pagina.)

A invasão da Belgica em 1914 e o actual caso hespanhol

Advertencia do sr. Del Vayo aos francezes

PARIS, 13 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores da Hespanha, sr. Alvarez del Vayo, numa entrevista concedida hoje ao "Petit Journal", declarou que a eventual derrota dos legalistas hespanhóes poderia ter as mais graves consequencias para a França.

"Se nós perdermos esta guerra", disse o sr. Del Vayo ao representante da folha parisiense, "e vosso paiz ficará cercado por tres lados e separado das suas posições coloniaes pelas bases do inimigo, das ilhas Canarias a Santander, e as Baleares a Malaga. A França não poderia resistir aos invasores.

"Para evitar essa catastrophe, tudo o que pedimos é a liberdade de commercio e o retorno ás leis internacionaes."

O sr. Alvarez del Vayo, protestando amargamente contra o controle neutro da não-intervenção, disse:

"Existem dois problemas a serem considerados. O caso de uma guerra civil, a não-intervenção poderia ser justificada, mas esta phase do conflicto da Hespanha passou ha muito tempo. A nossa já não é uma guerra civil, mas uma invasão estrangeira que, ameaçando a independencia da Hespanha, ameaça tambem as fronteiras francezas.

"Vs. querem evitar a guerra? Mas a guerra já começou. Está sendo combatida actualmente no sólo hespanhol, mas tanto está e estará sendo combatida contra vós, como contra nós.

"A attitude da França é incomprehensivel, como o teria sido a sua indifferença perante a invasão da Belgica em 1914. A situação é a mesma, sómente os methodos são differentes. Agora já não se declara a guerra. O Japão não declarou guerra á Manchuria, mas occupou-a. A Italia não declarou guerra á Abyssinia, membro da Liga das Nações. Levou a cabo uma chamada "expedição policial" que, no emtanto, terminou com a proclamação do imperio italiano na Ethiopia.

"A Allemanha não declarou guerra á Hespanha, mas a sua rota está traçada: Hitler affirmou que não toleraria bolchevismo no Mediterraneo. Só faltava pois, pretender que o governo da Republica era bolchevista, para justificar uma intervenção. Por emquanto Hitler conforma-se com uma lenta infiltração, que, entretanto, leva aos mesmos resultados. Todas as vezes que se toleram methodos de audacia e de violencia, estes originam procedimentos analogos.

"Depois da Manchuria, a Ethiopia; depois da Ethiopia a Hespanha. E depois da Hespanha? A Tcheco-Slovaquia".

Cartaz de propaganda dos "requetés", com a aguia de Carlos V

Um exercito a serviço da tradição

O que são os "requetés", sua historia e seus feitos — Adversarios das idéas democraticas e partidarios da restauração do Imperio hespanhol

(Da Succursal dos "Diarios Associados" em Lisbôa)

LISBOA, Março — As guerras na Hespanha sempre se fizeram ao som de canções. Cantaram os carlistas, antepassados dos "requetés" de hoje, como "requetés" foram seus avós.

Mão amiga trouxe-nos de Sevilha algumas proclamações, editaes, cartazes emblematicos, com que os nacionalistas hespanhóes levantam o moral dos seus correligionarios, e os quaes bem merecem ficar archivados por curiosidade do momento que passa e naquelle em que D. Alexandre Lerroux, um dos grandes proceres da Republica, relata em "Illustration" as suas amarguras e desillusões.

DE DEMOCRATA A DICTATORIAL

O caudilho condemna os seus antigos amigos; depois de narrar a sua odysséa, diz albergar na sua alma o amor pela patria e pela Republica, mas ferreteia:

"São os republicanos que, por terem sido traidores e cobardes, se tornaram mais responsaveis que os outros, os marxistas de toda a especie, da grande tragedia nacional que devasta a Hespanha"

E, então, Lerroux, o antigo presidente do Conselho, o politico ao qual offereceram a presidencia do Estado republicano hespanhol, firmando-se sempre no seu ideal, recorda-nos os homens da primeira Republica, mais romanticos do que elle, os quaes tambem não souberam defender a democracia antes os ataque da demagogia.

Diz-se reconfortado com uma nova convicção: a de que a dictadura pode ser a salvação da patria e da Republica. Conclue, naturalmente, com grande espanto dos correligionarios: "E 'nesse sentido que oriento a minha conducta".

Enaltecendo a força armada, declara, sem que o tivessem coagido a esta ou a outras opiniões:

"O exercito não sahiu da disciplina, antes pretende restabelecer a

(Continu'a na 2.ª pagina)

EM PRATICA O PLANO DE NÃO INTERVENÇÃO

Iniciou-se hontem o controle das costas e das fronteiras da Hespanha

AS ESQUADRAS

PARIS, 13 (U. P.) — O controle neutro internacional ás costas e fronteiras hespanholas foi iniciado á meia noite de hoje, mas a fiscalização pratica do commercio externo com as duas facções belligerantes, tornar-se-á effectiva, realmente, na proxima semana, quando os navios de guerra das quatro potencias — Grã Bretanha, Allemanha, Italia e França — iniciarem fastidioso patrulhamento ao longo das costas, os fiscaes dinamarquezes, hollandezes e escandinavos seguirem para a fronteira franceza dos Pyreneus, e os agentes britannicos se postarem ao longo da fronteira luso-hespanhola.

DEZ MILHÕES DE FRANCOS

O governo francez, por um decreto assignado hoje pelo presidente da Republica, durante a reunião do conselho de ministros, destinou a importancia de dez milhões de francos para pagar a contribuição da França nas despesas do controle, os quaes são calculadas em um maximo de novecentas milhas esterlinas durante um anno.

O primeiro contingente de navios de guerra francezes destinado a patrulhar as costas hespanholas, tomou posição, hoje á noite, para iniciar uma fiscalização provisoria, antes que todo o plano de controle seja posto em execução.

A oitava e a decima segunda divisões de torpedeiros da esquadrilha do Mediterraneo, que se achavam de serviço nos portos do Marrocos Francez, seguiram para as costas mediterranea e atlantica do Marrocos Hespanhol.

O destroyer "Kersaint" foi encarregado da vigilancia ao largo das Baleares; e o "Fantasque", unidade do mesmo typo mas pertencente á esquadrilha do Atlantico, foi destacado para a costa gallega.

PRESENÇA SYMBOLICA

A presença daquellas unidades é puramente symbolica, de vez que ellas foram encarregadas, unicamente, de communicar a Paris os nomes e nacionalidades de todos os navios que entrarem o sairem dos portos hespanhoes. Entretanto, o "Kersaint" e o "Fantasque" deverão navegar fóra das aguas territoriaes hespanholas. Este ultimo, por exemplo, patrulhará somente quinhentos kilometros da costa gallega — de Vigo a Gijon — até que a elle se juntem, na proxima semana, as demais unidades da frota de fiscalização.

Sob as condições actuaes, seria impossivel estabelecer um controle efficiente, de vez que aquelle destroyer necessitaria de vinte horas para percorrer de uma extremidade á outra a zona que lhe foi designada.

Ao mesmo tempo, o Ministerio da Marinha da França ordenou que o aviso de guerra "Arras", patrulhasse as aguas fronteiriças entre a

(Continu'a na 3ª pagina.)

DENUNCIADA Á LIGA DAS NAÇÕES A PRESENÇA DE TROPAS ITALIANAS NA GUERRA CIVIL DA HESPANHA

O ministro das Relações Exteriores do governo de Valencia pede a convocação extraordinaria da S. D. N.

A INTEGRA DO TELEGRAMMA

GENEBRA, 13 (U. P.) — O telegramma enviado á Liga das Nações pelo sr. Alvarez del Vayo, ministro das Relações Exteriores do governo de Valencia, protestando contra a participação de forças italianas na guerra civil hespanhola diz:

"Os depoimentos dos officiaes aprisionados no sector de Guadalajara, nestes ultimos dias, confirmam, sem possibilidade de desmentido, que forças regulares italianas têm sido enviadas a lutar no sólo hespanhol, em flagrante violação das determinações do artigo 10 do Pacto da Sociedade de Genebra que "obriga a Liga a respeitar e garantir seus membros contra aggressões externas, a proteger a integridade territorial e a manter a independencia politica de seus componentes!"

AS DECLARAÇÕES DOS PRISIONEIROS

"As declarações feitas em presença das autoridades hespanholas, indicam que em 6 de fevereiro e nos dias seguintes, numerosos italianos das forças regulares, munidos de armas e supprimentos, desembarcaram no porto de Cadiz de bordo do vapor italiano "Sicilia" e de outros navios. Elles foram concentrados no porto de Santa Maria e subsequentemente conduzidos á frente de Guadalajara, afim de tomarem parte na actual offensiva, da qual participam quatro divisões regulares do exercito italiano, a primeira, segunda e terceira divisões de camisas pretas, sendo commandada, a ultima pelo general Nuvolini, cujo quartel general está installado em Brihuega; e a primeira divisão Littoria sob o commando do general Bergonzoli, com quartel general em Almadrones. O commandante em chefe desse corpo de exercito é o genral Mangini, com quartel general em Algora.

COMO SE FORMARAM AS UNIDADES

"As forças atacantes foram completadas com duas brigadas especiaes, uma de forças regulares italianas e allemãs e outra de tropas regulares germanicas, e quatro companhias motorizadas de carabineiros italianos. Cada divisão tem dois regimentos de tres batalhões de 650 homens, compostos de quatro companhias, tres de infanteria e de fuzis automaticos e uma de metralhadoras Fiat. Cada regimento tem uma secção de morteiros de 45 millimetros e uma bateria de canhões de 65.17 millimetros, uma de 75.27 millimetros e uma de 100.17 millimetros, tendo cada uma das tres baterias, quatro peças, a primeira sobre caminhão e as outras em tractores; e uma bateria anti-aerea de peças de 20 millimetros, capaz de disparar 260 tiros por minuto; uma secção de 50 tanks de diversos typos; alguns armados de metralhadoras Fiat e metralhadoras contra tanks, outros têm ainda canhões de 47 millimetros; uma companhia de lança chammas e gazes; a primeira de seis pelotões e a ultima de dois. Finalmente, tropa de sapadores para construcção de pontes e estradas de ferro, operarios technicos, enfermeiros, corpo de abastecimento e radio telegraphistas.

Cada batalhão tem 70 caminhões, e cada divisão tem ainda um parque de reserva. Entre os batalhões em acção encontram-se os numeros 500, 624, 824, 835 e 840.

AS FORÇAS AEREAS

As forças aereas comprehendem tres esquadrilhas de combate, allemãs, quatro italianas de caça e uma de bombardeio. Os aviões são dos typos Fiat, Savoia e Romeu. Esperam-se duas divisões mais.

Os planos do quartel-general consistem em tomar Madrid, emquanto as divisões navaes italiana e allemã, a pretexto de guardar a costa, atacariam Barcelona e Valencia.

Os detalhes acima expostos, constituem um resumo das declarações de Antonio Luciano, major do exercito regular italiano e m serviço activo, commandante da companhia de metralhadoras da primeira divisão Littoria; Achilles Sacchi, tenente na lista do serviço activo regular italiano, da tercei-

(Continu'a na 3ª pagina.)

GRANDE BATALHA DECISIVA DENTRO DE DOIS DIAS

As previsões quanto á luta na frente de Guadalajara

"NOVO MARNE"

NA FRONTEIRA FRANCO HESPANHOLA, 13 (U. P.) — Noticia de fonte rebelde informa que proseguiu hoje o avanço nacionalista no sector de Guadalajara, quebrando a resistencia da defesa legalista e tomando a aldeia de Torija. Entretanto duas columnas occupam o ponto mais avançado dos rebeldes, a cincoenta kilometros do ponto basico de onde iniciaram a offensiva.

Durante o avanço rapido e regular, os nacionalistas capturaram Cogolludo, Trijuegue, o mosteiro de Veguilla e Membrillera.

REFORÇOS AOS VERMELHOS

Realizou-se um violento combate no parque do palacio Ibarra, situado na estrada que parte de Brihuega, passando por Torija, e oito kilometros adeante se liga á estrada de Aragão.

Em virtude da terrivel rapidez do avanço rebelde sobre Guadalajara, estão sendo enviados milicianos de Madrid para aquella frente, como tambem material de guerra.

O seu "stock" de munições está bastante reduzido e muitos legalistas foram aprisionados por causa da falta de cartuchos.

Um relato pormenorizado da captura da bem fortificada e estrategica cidade de Brihuega affirma que os rebeldes tiveram vantagem por terem envolvido a cidade ás escuras, emquanto os governistas acreditavam que elles estivessem a dz kilometros de distancia.

A cidade foi tomada depois de pequeno tiroteio, sendo aprisionados o commandante, officiaes e praças e apprehendido bastante material de guerra.

Consta que foram aprisionados dois officiaes italianos do Batalhão Garibaldi.

O LOCAL PARA O ENCONTRO DECISIVO

As ultimas noticias governistas informam que o general Miaja, no primeiro dia de batalha, escolheu o local para o encontro decisivo, sendo que esse local está situado apenas a poucas milhas dos arredores de Guadalajara, e tem sido fortificado com a collocação de canhões e metralhadoras, bem como guarnecido por milhares de soldados, emquanto um pequeno grupo procura deter o avanço nacionalista, dilatando a sua chegada e dando opportunidade a que se completem os trabalhos de fortificação.

Parece que os rebeldes estão agora no ponto de desfechar um ataque que poderá decidir dos destinos de Madrid e Guadalajara. Os governistas dizem que os rebeldes encontrarão uma "nova linha de Marne" em Guadalajara, e acreditam que o actual avanço é o mais perigoso e o mais serio de toda a guerra. Reina forte tensão nos espiritos, esperando-se a grande batalha para amanhã ou depois.

AS ACTIVIDADES DOS VERMELHOS

MADRID, 13 (H.) — Os violentos ataques dos republicanos, hontem, no sector de Guadalajara, permittiram deter, ao menos esta manhã, a progressão dos rebeldes. A actividade dos nacionalistas foi quasi nulla e cedeu logar á iniciativa do commando republicano.

A aviação governamental executou, em massa, vôos de reconhecimento durante toda a manhã. A artilharia republicana, orientada pela aviação, dispersou fortes concentrações rebeldes na estrada de Aragão. O trabalho da aviação tinha se tornado muito perigoso em consequencia do máo tempo reinante no planalto ao norte de Guadalajara. Com effeito, o nevoeiro e as nuvens muito baixas obrigavam os aviões a voar quasi junto ao solo. Mas o tiro dos republicanos foi muito efficaz, tanto sobre o material quanto sobre as tropas rebeldes.

COPIOSO MATERIAL DE GUERRA

Depois dos combates de hontem, os nacionalistas foram obrigados a abandonar cinco kilometros na estrada de Aragão, deixando cair em poder dos governamentaes copioso material de guerra, principalmente tanks e morteiros. Todavia, as machinas mais importantes estavam depredadas. Os officiaes governistas verificaram que se tratava de armamentos estrangeiros já antigos e de relativa efficacia.

Importantes reforços recebidos pelo exercito de Madrid permittem que este offereça encarniçada resistencia. Parece que a grande offesiva de Guadalajara estará, dentro em breve, condemnada ao fracasso.

O moral das tropas republicanas se mantem muito elevado e não foi absolutamente deprimido pelos duros combates desses ultimos dias. Hoje,

(Continua na 4ª pagina)

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo. Gerente: Damasio S. Dias.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção, administração e publicidade: Rua 13 de Maio, 33-35, 3º andar. Officinas: Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: 22-8840. Redacção: 22-7107, 22-8238 e 22-1396. Secretaria: 22-1760. Gerencia: 22-5452. Departamento de Assignaturas: 22-6455. Revisão: 22-8722. Officinas: 22-1647 e 22-8366.

PUBLICIDADE: 22-8799

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno ...	55$000	Trimestre	15$000
Semestre	29$000	Mez	5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana

Anno ...	80$000	Semestre	45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal

Anno ...	140$000	Semestre	75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis:

Capital e Nictheroy	$200
Interior	$300

Domingos:

Capital e Nictheroy	$300
Interior	$400
Atrazados	$400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em S. Paulo — Rua Sete de Abril 42. Tel. 4-4272. Director: Werther [illegible].

Em Bello Horizonte — Avenida Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1839. Director: Francisco Martins Filho.

Cidade do Salvador — Rua Portugal 5-1º. Director: Corypheo Azevedo Marques.

Em Juiz de Fóra — Rua Marechal Deodoro 90. Tel. 2275. Director: Renato Dias Filho.

Em Nictheroy — Rua José Clemente 28. Tel. 4-100 e official. Director: Claudino Victor.

AVISO AOS AGENTES E ASSIGNANTES

A serviço dos "Diarios Associados" percorre o Estado de Minas o sr. Pedro Amaral, como inspector de agencias.

A serviço dos "Diarios Associados" percorre o Estado do Rio de Janeiro o sr. Manoel Soutinho da Cruz, como inspector de agencias.

ACTIVIDADES NOS MERCADOS ESTRANGEIROS

Como decorreu a semana que findou, na bolsa de Nova York

INFLAÇÃO

NOVA YORK, 13 (U. P.) — A ameaça de inflação preoccupa novamente os meios financeiros e os mercados do paiz. Alguns exportadores asseveram que os Estados Unidos, devido á politica fiscal do governo, encontra-se actualmente em um periodo de prosperidade commercial inflacionista, facto não endossado pela maioria dos entendidos em assumptos mercantis. Entretanto a theoria foi corroborada no decorrer da semana em virtude da rapida alta dos preços dos generos, particularmente dos metaes e dos cereaes destacando-se entre os primeiros o cobre o estanho e entre os segundos o trigo.

Os indices commerciaes de Dunn and Brad Street elevam se a 150,43, ou 3,63 acima da semana passada e são os mais altos desde 1930.

ALTA DO COBRE E SUA CAUSA

O mercado de valores funccionou muito activo, subindo as acções de empresas industriaes, cujos niveis actuaes são os mais altos desde 1930.

Começam a subir os preços dos artigos manufacturados, como roupas, objectos de aço, utensilios para escriptorios, reflectindo embora com certo atrazo a elevação do custo dos materiaes basicos.

O dollar esteve firme e o franco francez mais sustentado, em virtude da subscripção total do emprestimo da defesa nacional.

As cotações do cobre continuaram a subir sensacionalmente devido ás manobras da especulação e á corrida armamentista.

CAFE'

O mercado de café a termo mostrou-se mais firme a despeito da fraqueza observada nas operações a vista. Os preços dos contractos de compra do typo Santos subiram de 8 a 16 pontos, visto voltar a confiança em virtude das noticias divulgadas segundo as quaes o Brasil tenciona voltar á politica e sustentar as cotações do café. Os typos brandos conservaram-se firmes, notando-se calma no mercado. O Manizales foi cotado a 12 5/8 cents que é a média do preço de todo o mez.

ALGODÃO

O mercado de algodão para entregas futuras melhorou em $1,50 por fardo sendo a sua cotação a tual a mais alta desde 1930, não obstante as grandes operações especulativas realizadas na ultima semana. A excellente procura européa auxiliou a alta, assim como a actividade extraordinaria que se observa na industria textil. Muitas fabricas compraram algodão para entregas até dezembro, embora a futura safra ainda não fosse plantada.

Os negociantes prevem novo record da cifra do consumo mundial de algodão americano no mundo calculando o total em 13.250.000 fardos.

CEREAES

O mercado de cereaes, dominado pela especulação, continua em seu avanço sensacional. O trigo ganhou de dois a quatro cents, o milho de dois a tres, o centeio tres e a aveia dois. O preço á vista do trigo é hoje approximadamente 33 % acima do anno passado, o do milho e o centeio de 85 % e o da aveia de [illegible]. A alta parou repentinamente na quinta-feira, mas voltou no dia seguinte ao circular a noticia de que seriam reduzidos os embarques de trigo e milho da Republica Argentina nesta semana.

As condições da safra são consideradas satisfactorias, devido ás chuvas que favoreceram as plantações nas regiões productoras desses cereaes, onde não chovia desde o Natal.

Os peritos temem porém que as tempestades de poeira do sulo se no mez de maio proximo causem graves damnos ás colheitas.

TRIGO E COUROS

Acredita-se nos circulos commerciaes que a assignatura do tratado italo-argentino determinará a expansão das compras de trigo argentino pela Italia.

Os stocks visiveis de trigo, maiz e aveia nos Estados Unidos experimentaram importante reducção nesta semana.

O mercado de couros a termo, melhorou entre 25 e 39 pontos. A semana que termina hoje foi uma das mais activas nos ultimos tempos devido á procura e a firmeza das cotações á vista. Os couros ligeiros nacionaes, foram vendidos a 15 cents por libra em Chicago, verificando se uma alta de meio cent, sobre a cotação da semana passada.

A ABERTURA, HONTEM, DO MERCADO

NOVA YORK, 13 (U. P.) — O mercado de valores abriu hoje firme e regularmente activo. Os titulos apresentaram cotações irregulares. O algodão se manteve firme, sendo as entregas para o corrente mez negociadas a 14,35 centavos. A libra esterlina foi cotada a 4,88,50.

A LIBRA E O DOLLAR EM PARIS

PARIS, 13 (U. P.) — A' abertura, hoje, do mercado internacional de cambio, o dollar era cotado a vinte e um francos e setenta e oito centimos, e a libra esterlina a cento e seis francos e quarenta centimos.

O DOLLAR EM LONDRES

LONDRES, 13 (U. P.) — A' abertura, hoje, do mercado internacional de cambio, o dollar era cotado a 4,88,55.

OURO

LONDRES 13 (U. P.) — O ouro era hoje vendido á razão de cento e quarenta e dois shillings e quatro e meio dinheiros a onça, tendo sido realizadas transacções no valor total de cento e setenta e nove mil libras esterlinas.

SUBIRAM O ALGODÃO E O ASSUCAR

NOVA YORK 13 (U. P.) — As transacções do "Stock Market" fecharam hoje com as cotações irregulares e com tendencias para a baixa. As cotações dos titulos fecharam tambem irregulares e com tendencias para baixa. Foram vendidos 1.130.000 titulos.

O mercado de cereaes fechou hoje irregular.

O algodão teve a sua cotação augmentada, subindo de seis a oito pontos. Houve grandes liquidações de negocios afim de se realizarem os lucros. Houve tambem grande procura de algodão por parte das fabricas.

A cotação do assucar subiu de dois a seis pontos.

A libra foi cotada no fechamento a 4,88,5.

ELEITO MEMBRO DA ACADEMIA DE SCIENCIAS MORAES E POLITICAS

MAURICE MAETERLINCK

PARIS, 13 (H.) — Maurice Maeterlinck foi eleito, por unanimidade, membro da Academia de Sciencias Moraes e Politicas, como socio estrangeiro.

Maeterlink nasceu em Gand, no anno de 1862. Escreveu varias obras de ficção, de philosophia e de historia natural. Entre seus livros destacam-se: "A Vida das Abelhas", "A Intelligencia das Flores", "A Sabedoria e o Destino". Em 1911 obteve o premio Nobel de literatura.

O rei Alberto I concedera-lhe, em 1922, o titulo de conde.

PROTESTOS CONTRA O DIRECTOR DA SAUDE PUBLICA

MEDIDAS SEVERAS DE REPRESSÃO EM SOFIA

SOFIA, 13 (H.) — Os estudantes renovaram hoje as manifestações de protesto contra o director da Saude Publica.

O governo annunciou que tomaria medidas severas, caso continuassem as desordens: a Universidade seria fechada por tempo indeterminado e os estudantes seriam obrigados a trabalhar.

Apesar dessa ameaça, houve mais duas manifestações, no centro da cidade, em consequencia das quaes dois estudantes ficaram feridos.

O PRINCIPE FREDERICO LEOPOLDO EM B. AIRES

BUENOS AIRES, 13 (H.) — Chegou a esta capital, a bordo do "Cap Arcona", o principe Frederico Leopoldo, da Prussia, parente do ex-kaiser, que permanecerá alguns dias em Buenos Aires.

Pelo mesmo vapor chegou o tenente Walter von Rentell, addido naval á embaixada argentina no Rio de Janeiro.

"O HOMEM E A FLORESTA DO BRASIL"

UMA CONFERENCIA DO PROF. PIERRE DEFFONTAINES

PARIS, 13 (H.) — O professor Pierre Deffontaines, da Universidade de Lille e da Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras da Universidade de S. Paulo, realizou á tarde de hoje em Nancy, perante a Associação Lorena e Estudos Anthropologicos uma conferencia sobre "o homem e a floresta do Brasil", cujo texto será publicado numa revista de Paris.

Outro trabalho do mesmo professor sobre "o homem e a montanha no Brasil" será publicado no Boletim de Geographia da Sorbonna.

UM APPELLO DA DELEGAÇÃO DE PARLAMENTARES

Pela retirada das tropas allemães e italianas da Hespanha

A PAZ MUNDIAL

VALENCIA, 13 — A delegação de parlamentares belgas e francezes que visitou a Hespanha publicou o seguinte communicado:

"Passamos tres dias no meio deste povo hespanhol admiravel. Nesse periodo deram os ataques em massa a Guadalajara, os mais violentos que já foram desencadeados naquella frente.

No dia 12, falamos aos prisioneiros italianos, entre os quaes o major Silva. Declararam-nos que o ataque rebelde foi levado a effeito por tres divisões italianas regulares, a primeira commandada pelo general Mancini, a segunda pelo general Coppi e a terceira pelo general Nuvolonl. O commandante chefe o general Bergonzoli, foi chefe de uma brigada motorizada, na Ethiopia, e é celebre pelas suas atrocidades. A's divisões italianas estavam alliadas duas divisões mixtas compostas de allemães e italianos e cerca de 1.000 phalangistas.

O TOTAL DE HOMENS

O total era de 35.000 homens, munidos de tanks, artilharia pesada, aviões, apparelhos de yperite e lança-chammas. Tivemos, assim, prova decisiva, irrefutavel, da burla do accordo de não intervenção. Estamos, pois, não em face de uma guerra civil, mas da luta heroica de todo um povo em defesa da integridade do seu territorio, ameaçado de invasão estrangeira. Os exercitos fascistas allemão e italiano apoderaram-se, com effeito, dos pontos estrategicos da Hespanha, onde experimentam o seu material de guerra na carne trucidada do povo hespanhol, á espera da occasião de utilizal-o contra os povos de todas as democracias.

UM PROTESTO VIGOROSO CONTRA A INVASÃO

Que por toda a parte se levante um protesto vigoroso contra a invasão do territorio hespanhol pelos exercitos fascistas da Italia e da Allemanha. A derrota da Republica hespanhola poria em perigo as nações pacificas e a paz mundial. Que se ergam, por toda a parte, vozes para exigir a immediata retirada das tropas allemãs e italianas. Uram-se os trabalhadores para applicação estricta do direito internacional e pela liberdade de commercio com a Hespanha republicana. Lançamos, a todos, este appello em favor de uma solidariedade activa com a Hespanha republicana, das victimas innocentes, das cidades arruinadas. A causa da Hespanha republicana confunde-se com a causa do direito e da liberdade! Salvar a Hespanha republicana é salvar a paz mundial".

UMA ESQUADRA DE NAVIOS AUXILIARES

PARA A MARINHA DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 13 (H.) — O sr. Winson, presidente da commissão naval da Camara dos Representantes, communicou á imprensa que esperava receber na semana proxima um pedido do Departamento da Marinha para a construcção de uma esquadra de navios auxiliares modernos.

O anno passado o Departamento encommendou a construcção de 54 navios auxiliares e a commissão naval approvou um projecto de lei para esse fim, mas o Congresso não o votou.

AINDA O PROBLEMA DA HABITAÇÃO NA METROPOLE PORTUGUEZA E NOS DEMAIS CENTROS URBANOS DO PAIZ

Considerações em torno do inquerito mandado proceder pelo ministro do Interior — Policia sanitaria

PORTUGAL E A FRANÇA

(Da succursal dos "Diarios Associados" em Lisboa)

LISBOA, fevereiro — Tratando da recente portaria expedida pelo Ministerio do Interior, relativa ao "inquerito habitacional", mandado proceder pelo governo afim de attender em Lisboa e, quanto possivel, nas demais cidades do paiz á melhoria das condições de vida das familias portuguezas, o "Diario de Noticias", desta capital, fez, a respeito, os seguintes commentarios:

ASPECTOS DO PROBLEMA

"Na verdade, nada mais opportuno do que averiguar-se com cuidado nos nossos agglomerados urbanos — mormente em Lisboa e Porto — por meio de serio e ponderado inquerito que complete os anteriormente feitos á hygiene rural — quaes as necessidades do alojamento, a avaliação destas e critica dos seus resultados, e, como diz a propria portaria, "os programmas de resoluções e modificações postas em confronto com a execução dos 'zonings', em relação com os aspectos da municipalização e do desenvolvimento industrial, commercial e habitacional propriamente dito".

Ha tempos, ao alludirmos, a proposito dos novos regulamentos de transito, á distribuição das zonas commerciaes da cidade a que a nossa edilidade está dedicando uma especial observação, porque, de facto, dada a extensão crescente da área da cidade, esse é um dos aspectos flagrantes do problema, tizemos immediata referencia ás concentrações populacionaes que, dentro dessa area, se estavam produzindo, deixando em aberto outro problema mais vivo, qual o das condições do alojamento caseiro. A este se dirige o inquerito agora ordenado pelo governo, visando "a ordem economica em relação com a manutenção e desenvolvimento das familias".

QUESTÃO SANITARIA

E' claro que, embora o não discriminem os considerandos da portaria, estas expressões não se reportam exclusivamente aos casos materiaes da alimentação, mas ás mesmas condições sociaes da vida de casa e particularmente ás que interessam á hygiene ou, para melhor dizer, ao policiamento sanitario das habitações, que no nosso paiz é deficientissimo, ao contrario do que noutros (e até em algumas das nossas cidades coloniaes) acontece.

Não basta, na verdade, exprobrar o lugubre quadro das "ilhas" e "pateos", á miseria horrivel de acampamentos inverosimeis entre destroços e detritos, cancerando como pustulas nos flancos das nossas maiores cidades. E' necessario ir mais além, a tudo quanto contribue como lamentavelmente insufficiente para o ambiente da subsistencia familiar, tão intimamente preso á sua paz e com reflexos directos sobre a solidez moral da sua educação. Não estará, pois, o inquerito somente nos bairros pobres. Nas zonas afastadas do centro urbano ha, por vezes, casos patentes de negligencia, descuido e até de desconforto a que é preciso dar remedio, e por isto mesmo merecem as attenções da Direcção Geral de Saude.

O problema da "Organização do Hygiene", que hoje preoccupa intensamente a Sociedade das Nações e tem originado inqueritos e estudos em França, na Italia e na Hollanda, está aberto em Portugal.

E', pois, digna de todo o applauso a resolução do governo, começando uma acção tão instante, como esta, para defesa da população nacional".

RELAÇÕES LUSO-FRANCEZAS

O sr. Antonio Ferro, director do Secretariado da Propaganda Nacional, offereceu, no Palacio Hotel do Estoril, um jantar ao jornalista e escriptor francez M. Raymond Recouly, que ha dias se encontra de visita a Portugal.

Entre os convivas notavam-se os prof. drs. Reynaldo dos Santos, João da Silva Corrêa, Raymond Warnier, Raoul Duval, Marcelo Dany, architecto Raul Lino, pintor Souza Lopes, dr. Antonio de Menezes, dr. Augusto da Cunha, dr. Thomaz Gambôa, coronel Cardoso dos Santos, Urbano Rodrigues, Corrêa Marques, dr. José Aleixos, Felix Corrêa, Antonio Lopes Ribeiro, Alberto Eça de Queiroz, Luiz Trigueiros, Nunes da Silva, Pereira de Carvalho, Augusto Pinto e outras.

Antonio Ferro, á sobremesa, num discurso de impeccavel recorte litterario, saudou-o com effusão e sympathia. Em dada altura, disse-lhe:

— "A sua presença em Portugal coincide precisamente com uma campanha de incomprehensão da integridade da nossa independencia, movida por certos jornaes francezes. A imprensa portugueza repelliu-a com extrema violencia. Pódem-lhe dizer, a proposito disso, "Portugal não gosta da França". Não é verdade, meu caro Recouly. Faço o mesmo ao jornalista encantador que vê tão bem sabe ser esta pergunta bem simples: se, através do acolhimento que lhe fizeram em Portugal, não acha legitima a reacção de nossa imprensa contra esses jornaes. E' justamente por que nós muito queremos ao seu paiz, que nos desgostamos quando elle não nos comprehende e fére esse amor, ignorando-nos. Paulo Morand escreveu a nosso respeito: "Ha só dois paizes que estimam a França com verdadeiro abor: a Romenia e Portugal". Ora, que a França não seja, meu querido amigo, como aquella heroina do soneto famoso de Arvers. Que ella não receba continuamente os nossos preitos e os nossos poemas com esta desoladora interrogação: "Qui est donc cette Femme?" Diga, portanto, á França, á grande França, por favor, que lhe queremos bem sempre que ella se pareça comsigo."

Agradeceu M. Raymond Recouly, com palavras duma sobria elegancia, as saudações que Antonio Ferro lhe dirigira. E, referindo-se ao incidente apontado, mostrou que elle se resolveria, por certo, numa atmosphera de mutua comprehensão e por fórma a não serem alteradas as boas e velhas relações entre o seu e o nosso paiz. Tambem, e a proposito das impressões que entre nós colhera, apontou como das melhores e maiores a que lhe causara o chefe do governo, a sua personalidade de eleição, discreta e forte, sabendo o que desejava e, ainda mais, o que não desejava, e figura apontada no seu caderno de viajante e conhecedor de toda a Europa e de todo o mundo como das mais expressivas e impressionantes com que até hoje tinha tratado.

PORTO DE LISBOA

A Administração Geral do Porto de Lisboa acaba de publicar o relatorio e contas do anno economico de 1934-1935 (18 mezes).

E' um trabalho completo, precedido de Algumas considerações, dignas da maior ponderação, assignadas pelo eng. Salvador de Sá Nogueira.

O movimento da thesouraria do porto nos referidos dezoito mezes attingiu a importancia de 236.306 contos correspondentes á media annua de 157.522 contos, contra ... 122.269 contos no anno economico anterior.

A receita liquida em 1934-1935 (18 mezes) foi de 42.252 contos, cuja média annual é 28.163 contos, superior ás receitas liquidas nos annos de 1932-1933, de 23.754 contos e 1933-1934, de 23.512 contos.

INICIATIVA EDUCACIONAL EM MOÇAMBIQUE

A Companhia de Moçambique, que ha mais de 2 annos cogita da criação de um lyceu na Beira, capital do seu territorio, vae, agora, levar a effeito essa util iniciativa.

Para se verificar a importancia desse emprehendimento, basta dizer que, segundo o ultimo censo, no territorio sob a administração da Companhia de Moçambique existem 194 crianças européas de 8 a 12 annos e cerca de 63 indo-portuguezas, o que dá um total de 257, sem contar com as crianças de raça mixta.

Ora, a população do Territorio tem augmentado consideravelmente, como se verifica pelos seguintes numeros:

Em 1928 (data do penultimo censo da população não indigena) existiam 7.168 habitantes, os quaes 3.616 eram europeus e, destes 1.943 portuguezes.

Em 1935, o numero eleva-se para 7.969, sendo 3.930 europeus e destes 2.645 portuguezes.

Mas o Lyceu da Beira pode ainda servir as regiões situadas ao norte da colonia, o que terminará certamente com a ida para a Rodesia de grande numero de crianças portuguezas que dia a dia perdiam o verdadeiro sentido lusitanista.

UMA DADIVA AO PRESIDENTE JUSTO

A CONFERENCIA INTER-AMERICANA DA PAZ

BUENOS AIRES, 13 (H.) — O industrial norte-americano Jesse Adler visitou hoje o presidente Justo, a quem fez entrega da gravação phonographica da primeira sessão completa da Conferencia Interamericana da Paz.

O disco é impresso dos dois lados e tem a duração de uma hora.

Ha mais tres exemplares deste disco: um foi entregue ao presidente Roosevelt, outro ao Archivo Nacional dos Estados Unidos e o ultimo ao presidente Justo.

REPRESSÃO AO CONTRABANDO

ACCORDO FRANCO-AMERICANO

WASHINGTON, 13 (H.) — A Thesouraria annuncia a conclusão de um accordo franco-americano de repressão ao contrabando, pelo qual as autoridades aduaneiras dos dois paizes cooperarão trocando informações que facilitem a prohibição de importações e exportações de mercadorias de contrabando.

Boletim Internacional

Os circulos politicos e a imprensa dos Estados Unidos debatem, neste momento, com grande vehemencia, o incidente provocado pelo prefeito de Nova York, sr. La Guardia, o qual, numa ceremonia publica, declarou que se deveria recolher a effigie do sr. Hitler a um museu de horrores.

As palavras do chefe do governo da maior cidade do mundo provocaram, como era natural, grande indignação da parte dos jornaes nacionaes-socialistas allemães, que responderam atacando de maneira brutal a honra da mulher americana.

Tanto bastou para que surgissem nos Estados Unidos, em todos os circulos sociaes e politicos, energicos protestos, tendo o proprio Departamento do Estado remettido uma nota á Wilhelmstrasse, advertindo-a de que, dóravante, taes ataques deveriam desapparecer da imprensa allemã.

Comprehende-se que se tenha dado tal intervenção do secretario Cordell Hull, pois, existindo absoluto controle do governo sobre as publicações de imprensa na Allemanha, tudo o que apparece nos jornaes acarreta evidentemente a responsabilidade do poder publico.

Assim, desde que o sr. Joseph Goebbels permittiu que a imprensa allemã inserisse ataques grosseiros á mulher americana, o governo e a opinião dos Estados Unidos passaram a ver nesses ataques um acto inamistoso do governo nacional-socialista.

Reconheçamos que o prefeito La Guardia, sendo, como é, uma autoridade publica, deveria conter a sua linguagem, ao referir-se ao chefe de um Estado estrangeiro.

Ha, porém, motivos de ordem eleitoral que explicam o seu procedimento. Nova York é a maior cidade judaica do universo, sendo tambem o maior centro catholico dos Estados Unidos. O eleitorado novayorkino compõe-se, portanto, na sua maioria, de adversarios intransigentes do hitlerismo. Catholicos e judeus, em todo o mundo, têm grande resentimento da perseguição que soffrem os seus irmãos em crença e raça na Allemanha moderna.

O prefeito La Guardia, ao atacar Hitler, fel-o, sem duvida, por motivos eleitoraes, para ser agradavel a catholicos e judeus.

Desde o advento do nacional-socialismo, a opinião publica americana vem hostilizando systematicamente a Allemanha, accusada de promover uma nova guerra na Europa. O recente accordo celebrado entre o Reich e o Imperio Nipponico azedou ainda mais o espirito do povo americano, que viu nesse entendimento uma hostilidade disfarçada aos Estados Unidos e um proposito de attingir futuramente os interesses norte-americanos no Novo Mundo.

Sabe-se tambem que a immensa maioria da opinião americana é fiel ao pensamento democratico e odeia, por isso, os regimens fascistas.

Todas essas razões explicam as palavras do prefeito Fiorito La Guardia e a reacção violenta dos meios politicos, sociaes e jornalisticos da União Americana contra a offensa feita á mulher americana nos jornaes allemães.

UM EXERCITO A SERVIÇO DA TRADIÇÃO

(Conclusão da 1ª pagina)

que foi destruida pela trahição antipatriotica e a anarchia criminosa; não se sublevou contra a lei mas pela lei, para que a lei e a autoridade commandem, não contra o povo, mas para a salvação do povo".

UM MOVIMENTO RETROGRADO

Deste modo se pronunciou o politico, que nega tratar-se de um "pronunciamento", mas estar-se em presença de um movimento legitimo como o de 1808 — o da invasão franceza — porém "mais sagrado ainda porque não se trata sómente da independencia politica mas tambem da organização social".

Coincidiu o artigo do chefe republicano com a posse dos papeis que mão amiga nos trouxe de Hespanha. Verificámos que os hespanhóes de diversas côres politicas se unem ao exercito para combater os seus adversarios de Valencia e da Catalunha. Em 1808, todos os cidadãos se armaram. Os "requetés", porém, só appareceram com as guerras carlistas.

Formam um partido tradicionalista, usam boina vermelha como outrora os seus avós e seu titulo provém de se terem batido bravamente nas lutas entre constitucionaes e absolutistas.

Segundo o diccionario hespanhol "requeté" é partido politico, "grupo de tradicionalistas". "Requetébien" quer dizer "muito bem" e porque muito bem pelejaram seus avós naquelles tempos, de "requetés" os trataram.

CANÇÕES REVOLUCIONARIAS

O que se nota nessa phalange de mancebos, de todas as categorias sociaes, é uma grande fé. Parte das suas canções merecem ficar nas paginas de uma revista de historia, como mais tarde figurarão na Historia, na grande Historia, da Hespanha.

Uma dessas canções, "Boinas Rojas", letra de M. Casado Rubio e musica de Luiz Lesate e Antonio Saenz, tem o seguinte estribilho:

Adelante, boinas rojas!
Por la Fé y el Ideal,
¡Adelante, boinas rojas!
Por una España imortal.

As outras quadras constituem incitamentos aos combates para cuja vanguarda se lançam e os quaes:

harán triunfar la Tradicion.

O hymno das "Boinas Vermelhas da Navarra" soa como uma marcha guerreira. E', por vezes, ardente:

Por cimera la boina [illegible]meja
De los Tercios, la [illegible] por blazon
En vanguardia, por [illegible] y la Patria,
Se cuadren los hijos de la Tradicion.

O estribilho representa, como o da outra canção, um alarde guerreiro:

Truenan los cañones
resuena el clarin
rubricas de sangre
Perfila el fusil.
Y en la paz serena
del atardecer
cubierto de gloria
queda el Requeté.

PELA TRADIÇÃO!

Durante annos de avós para netos, os tradicionalistas esperaram a sua hora de gloria.

Organizaram-se em plena monarchia constitucional, não esqueceram os seus principios, uniram-se contra as doutrinas democraticas, mas tão convictos como os adversarios que pela liberdade se bateram na época de D. Carlos, de Christina de Isabel.

Cantam hoje e batem-se como os antepassados ás ordens dos guerrilheiros famosos, entre os quaes avulta d. Tomaz Zumalecarregui, o mais extraordinario temperamento militar do seu tempo, que proclamou Carlos V.

Não se trata do grande imperador cujas aguias bicephalas figuram nos cartazes da formidavel propaganda dos "requetés", mas d. irmão de Fernando VII que disputou a corôa a sua sobrinha, d. Isabel II, em virtude da lei Salica não permittir a successão feminina ao throno hespanhol.

Os constitucionaes defenderam a pequenina soberana; a regencia do reino fôra entregue a d. Maria Christina, sua mãe, e de sublevação em sublevação, de revolta em revolta, a guerra civil lavrou intensamente.

Não se comprehendeu, durante muito tempo, como era possivel sustentar legiões que pareciam surgir da terra já armadas. Explica-se com o milagre da crença nos seus ideaes, que continua a mostrar-se em Hespanha, embora disciplinadamente, para o mesmo fim, collocando-se os tradicionalistas ao lado dos constitucionaes e dos fascistas e dos republicanos moderados, alguns democratas, como o general Queipo de Llano, nosso conhecido do tempo do seu exilio em Lisboa, com Ramon Franco, e que ainda não declarou abandonar o seu credo.

(Continua na 4ª pagina)

«Quousque tandem»...

S. de LARRAGOITI

(Copyright dos "Diarios Associados")

PARIS, março — Via aerea — Não passa um dia sem que venha alguma surpresa. Não serei eu quem se queixe disso. Afinal de contas, damos o nome de surpresa ás vicissitudes da vida. Necessita o homem de um vocabulario especial para adornar suas perennes inquietações. Surpresa, na realidade, quasi nunca é surpresa, é a consequencia, cuja concatenação dos factos conduz finalmente a um desenlace logico. O tempo é o supremo arbitro das cousas e sómente elle fixa invariavelmente os prazos felizes ou fataes dos homens e dos povos, prazos esses dos quaes nada e ninguem se póde livrar. Não procuro construir, com essas palavras, um templo para o fatalismo: tal não é o meu proposito.

PALAVRAS DE BOSSUET

Não é meu intento, tão pouco, pegar o fatalismo com as mãos, para estrangulal-o, mas escutemos estas palavras de Bossuet: "O senso commum é o soberano da vida humana." Não, não ha genio sem esse senso commum, que é synonymo de logica, e, sem logica, não existe vida razoavel. Mesmo que se seja um poço de sciencia, sem o senso commum, anda-se ás cegas pelo mundo. Muitos mortaes, entretanto, confundem lamentavelmente fatalismo com senso commum e logica.

Vejamos. A's primeiras palavras de Hitler, relativas ás reivindicações da Allemanha no tocante ao seu antigo imperio colonial, os interessados protestaram com energia: "Como, devolver o que conquistamos legitimamente pelas armas? Loucura! Temos um mandato!"

Por que é loucura, oh! sim! por que é loucura? Não é precisamente logico, de bom senso commum, procurar a concordia geral? Em que se prejudicariam a Inglaterra e a França, devolvendo os territorios coloniaes tomados á Allemanha? A' Inglaterra sobram colonias e a França não póde com as que possue, não conseguindo administral-as convenientemente.

A Inglaterra, mais ponderada, menos excitavel do que a França, já não protesta violentamente.

Parece convencer-se, pouco a pouco, do irremediavel, da necessidade de não desattender á pretenção da Allemanha.

Se a Allemanha, supponhamos, peccou por haver desencadeado a guerra, já pagou muito caro o seu erro.

Não existe a cadeia perpetua para os povos, como não existe a Moral Internacional, de que já falamos. Destruida esta ultima, fica tambem destruida a cadeia perpetua.

"OS CORAÇÕES OPPRIMIDOS NÃO SE SUBMETTEM"

Além disso, os povos que se sentem opprimidos acabam por quebrar as grilhetas que os sujeitam, e, com o tempo, investem furiosamente contra o oppressor.

Do mesmo modo que a Inglaterra, a França terá de se convencer desta grande verdade, e se não o fizer com este governo, fal-o-á com um outro mais clarividente.

"Os corações opprimidos não se submettem". Eis ahi uma phrase de Voltaire digna de ser meditada, porque o debil se torna forte, ao sentir-se opprimido.

A paz está na Concordia. E' sabedoria saber encarar, a tempo e dignamente, o inevitavel. Por bem ou por mal, a Allemanha recuperará as suas antigas colonias, algum dia, e, a reconquistal-as por mal, as suas exigencias pódem crescer desmedidamente.

Já sei: — é uma audacia escrever as verdades com tanta crueza, sem passar pela peneira da hypocrisia. Mas, nesta sagrada irmandade da Verdade e da Audacia, se se matar a segunda, morre a primeira. Por isso os povos não se entendem, nem se entenderão nunca. França, Inglaterra, reflecti sobre a razão das razões!...

O PROGRESSIVO CONTROLE DO GOVERNO FRANCEZ SOBRE A GRANDE INDUSTRIA BELLICA

A promulgação do decreto relativo á nacionalização dos conhecidos estabelecimentos Schneider-Creuzot

IMPORTANCIA PSYCHOLOGICA DO ACTO

PARIS, 13 (U. P.) — Em consequencia da promulgação do decreto de nacionalização, publicado hoje no jornal official, os chefes do corpo de engenheiros do exercito de Dijon, começaram a elaboração dos planos para assumir o controle da secção de manufactura de armas das famosos estabelecimentos Schneider-Creusot.

Quando fôr terminada a tarefa dos technicos do exercito, será dado á publicidade outro decreto, fixando a data em que serão entregues ao governo, aquelles antigos estabelecimentos, que contam mais de um seculo de existencia.

OS ESTABELECIMENTOS DA CIDADE CREUSOT

Ainda não ficou estabelecido em que proporção se effectuará o traspasse ao Ministerio da Guerra, das fabricas Schneider-Creusot — avaliadas em cem milhões de francos, approximadamente — pois é necessario completar o elaborado procedimento de expropriação antes de que seja possivel fazer qualquer calculo exacto. Sabe-se no entanto que o actual decreto de nacionalização comprehende unicamente os estabelecimentos situados na cidade de Creusot, não affectando as fabricas Schneider situadas noutras partes da França ou no estrangeiro, nem incluindo as secções daquelles estabelecimentos que não produzem directamente materiaes de guerra.

Um funccionario do Ministerio da Guerra explicou hoje á United Press que quando o Estado assumir o controle dos estabelecimentos, a producção continuará a ser a mesma de antes, accrescentando que provavelmente muitos dos actuaes technicos continuarão a desempenhar seus cargos.

EXERCERA' O CONTROLE

Interrogado acerca da maneira em que a nacionalização affectaria a exportação de armas — os estabelecimentos Schneider têm muitos clientes estrangeiros na Europa, Asia e America do Sul — aquelle funccionario do Ministerio da Guerra disse que a exportação de armas continuaria, mas que o governo francez exerceria um controle directo sobre todos os materiaes a serem exportados, submettendo todos os pedidos a um exame minucioso, antes de effectuar a venda.

A expropriação dos estabelecimentos Schneider reveste-se de uma importancia psychologica além de material. Durante dezenas de annos, os nomes dos dirigentes das fabricas Schneider, a cuja frente se encontravam Eugene Schneider, a marqueza de Chasseloup-Laubat, o conde Robert de Vogüé, o almirante Lacaze, Jacques de Neuflize e o barão de Saulces de Freycinet, foram usados pelos esquerdistas que arguiram a campanha de nacionalização, como symbolos de "mercadores de canhões". Esses nomes são, além de tudo, entre os mais conspicuos das dezenas maiores familias da França.

DEDICAM-SE A' OBRA DA PAZ

O facto que os estabelecimentos Schneider se dedicam em maior parte a obras de paz, como a construcção de locomotores e outros productos da industria do aço, diminuiu a intensidade da campanha em prol da nacionalização; entretanto, não é provavel que diminua os effeitos psychologicos do actual decreto.

Os acontecimentos de hoje marcam um grande passo á caminho da realização do programma de nacionalização emprehendido pelo Ministerio da Guerra, mas até agora nem vae na frente a este respeito é o ministro da Ar, sr. Pierre Cot, o qual espera, antes do fim deste mez, completar o seu programma de nacionalização, collocando todas as fabricas de aviões de guerra sob o controle do governo, embora, em varios casos, os estabelecimentos continuem sob a direcção de technicos, como Louis Breguet, a soldo do Estado.

O ministro Pierre Cot expropriou, até agora, doze fabricas, enquanto o ministro da Guerra assumiu o controle de sete e o titular da Marinha de uma.

IMPORTANTE ACQUISIÇÃO

A fabrica de tanks "Renault" foi a mais importante acquisição do Ministerio da Guerra, antes da expropriação dos estabelecimentos Schneider; e agora o titular da quella pasta tenciona iniciar a construcção de mais uma fabrica de carros de assalto, cujos planos foram elaborados pelo proprio engenheiro Louis Renault.

A fabrica de metralhadoras "Hotchkiss" é outra importante acquisição do Ministerio da Guerra, além das fabricas "Brandt", as "Officinas Mechanicas de Normandia" e a "Companhia Pyrotechnica Franceza".

PRODUCÇÃO DA FABRICA

O ministro da Marinha só nacionalizou, até hoje, a fabrica de torpedos de Saint Tropez. O ministro Edouard Daladier conseguiu um notavel successo depois da nacionalização das fabricas: por exemplo, os estabelecimentos Brandt, desde a nacionalização, produziram diariamente mil unidades mais do que anteriormente, emquanto que o coefficiente de producção da fabrica de tankes "Renault" se elevou de dois a quatro e continúa em augmento.

O ministro Pierre Cot affirma que, até o fim do anno em curso, augmentará a producção de motores para aviões de quarenta por cento, e espera que este augmento será de setenta por cento antes do fim de 1938.

Contrariamente ao que se esperava, os varios Ministerios informaram que acharam a melhor boa vontade e cooperação por parte das firmas privadas cujas fabricas foram nacionalizadas. O ministro da Guerra manifestou publicamente seu apreço pelo auxilio que lhe foi dispensado pelo engenheiro Louis Renault, na elaboração dos detalhes relativos á nacionalização da sua fabrica de tanques.

EM PROVEITO DA FRANÇA

PARIS, 13 (H.) — "São expropriadas, em proveito do Estado francez, as officinas e installações de machinas especiaes utilizadas no Creusot pela Sociedade Schneider & Cia., para a fabricação de material de guerra", declara o artigo primeiro do decreto hoje publicado pelo "Journal Officiel". O decreto diz, no artigo segundo, que os serviços de administração da guerra tomarão posse das officinas e installações expropriadas em data que será fixada pelo ministro da Defesa.

O decreto leva as assignaturas do presidente do Conselho Leon Blum e dos ministros Auriol, Daladier, Pierre Cot e Gasnier Duparc.

ALAGOAS

O SR. ALFREDO MAYA EM VIAGEM PARA O RIO

MACEIÓ, 13 (A.M.) — Pelo "Itapé" seguiu para o Rio o sr. Alfredo Maya.

VAE AO RIO GRANDE EM MISSÃO SCIENTIFICA

MACEIÓ, 13 (A.M.) — Embarcou para o Rio Grande do Sul o agronomo Antonio Carreiro, incumbido pelo governo de estudar, naquelle Estado, methodos para agricultura e pecuaria.

PRESO COMO AGITADOR EXTREMISTA

MACEIÓ, 13 (A.M.) — A policia prendeu Arentino Ribeiro, que trabalhava nesta capital como ajudante de pedreiro, sob a suspeita de se entregar a actividades extremistas.

A' policia declarou elle ser bacharel pela Faculdade de Direito do Maranhão, tendo advogado no Pará e em Pernambuco, sendo ensinado no Maranhão, tendo advogado no Pará e em Pernambuco, sendo ainda registrado na secção da Ordem do Pará e seu titulo eleitoral em Pernambuco.

Arentino disse mais ter sido juiz municipal no Pará, Estado do qual o expulsou o major Barata.

CAUSIDICO ALAGOANO INSCRIPTO NA ORDEM DOS ADVOGADOS

MACEIÓ, 13 (A.M.) — A secção da Ordem dos Advogados concedeu inscripção no seu quadro ao sr. Oscar Carlos Monteiro, formado pela Faculdade de Alagoas, por cinco contra dois votos.

Houve recurso para o conselho federal da mesma Ordem.

O assumpto interessou vivamente os circulos juridicos, havendo grande assistencia á assembléa em que foi tomada aquella decisão.

Expediente

São convidados a comparecer com urgencia á gerencia d'O JORNAL:

JONNAS SANT'ANNA.

CASA PIZZOTTI.

EMP. PROPAGANDA DOS VAREJISTAS — (Sello do amor).

Denunciada á Liga das Nações a presença de tropas italianas na guerra civil da Hespanha

(Conclusão da 1ª pag.)

ra divisão de camisas pretas: Giuseppe Moretti, da primeira companhia do primeiro batalhão 835; Andrea Capone, do pelotão de morteiros do batalhão 835; Francesco Lodo, fuzileiro do batalhão 835, e Giuseppe Rosotto, da segunda companhia do batalhão 624.

ASSALTO A' INTEGRIDADE TERRITORIAL

Esses factos, além de constituirem um assalto á "integridade territorial e independencia politica" da Hespanha, reproduzem, com circumstancias aggravantes, a situação incompativel com o direito internacional, creada na época recente pelos paizes totalitarios e equivale ao estado de guerra sem prévia declaração, audacioso procedimento denunciado pelos representantes da Hespanha na assembléa de setembro da Liga das Nações.

O governo da Republica é de opinião que nunca, desde a fundação da Liga, foram tão escandalosamente violadas as obrigações impostas a seus membros em virtude do pacto, e inspirado em um espirito de lealdade á instituição a que pertence, pede que o Conselho realize uma sessão extraordinaria afim de denunciar a situação "que affecta as relações internacionaes e ameaça perturbar a paz."

Levando ao conhecimento de v. exa. os factos acima expostos peço sejam os mesmos communicados a todos os membros da Sociedade."

O EXODO DE MOEDAS CHINEZAS DE COBRE E BRONZE

COMPRADAS PELOS JAPONEZES PARA AS INDUSTRIAS DE MUNIÇÕES

SHANGAI, 13 (U. P.) — Consta de fontes fidedignas que os japonezes, desde ha varias semanas, têm comprado toneladas e toneladas de moedas chinesas de cobre e bronze, remettendo-as em seguida para as industrias nipponicas de munições, afim de que as utilizem na manufactura de cartuchos. A situação cambial do dollar chinês com relação ao Yen japonez, bem assim como o preço elevado do cobre actualmente permitte no Japão comprar as pequenas moedas chinezas por um preço, á vista, inferior ao do cobre bruto em Tokio.

O Ministerio das Finanças está sciente da situação, e já determinou medidas tendentes a prevenirem novas exportações. Esse facto foi revelado hontem quando os agentes navaes e aduaneiros detiveram japoneses que levavam cargas de moedas de cobre, no valor approximado de duzentos e oitenta dollares. Os chinezes observam que "na proxima guerra sino-japonesa os nossos homens serão mortos com balas de cartuchos fabricados com o nosso dinheiro".

Em pratica o plano de não-intervenção

(Conclusão da 1ª pagina)

Hespanha e a França, ao largo de Saint Jean de Luz, e o torpedeiro "Intrepide" cruzasse ao largo de Port Vendres.

PARA COOPERAREM NA FISCALIZAÇÃO

Simultaneamente, os postos semaphoricos de Socoa e Cabo Cerbere receberam ordens no sentido de cooperarem na fiscalização e informarem os nomes e nacionalidades de todos os navios que entrarem nos portos hespanhóes proximos.

Entrementes, a Allemanha notificou ás demais potencias que cinco dos nove "trawlers" armados que patrulharão a zona aos seus cuidados — de Almeria a Alicante — zarparam para o Mediterraneo, e que quatro outros seguirão na semana vindoura.

Quando os referidos "trawlers" chegarem aos postos que lhes foram designados a Allemanha fará regressar ás suas bases os cruzadores e destroyers que se encontram presentemente em aguas hespanholas.

O CONTROLE DOS PYRENEUS

Até agora não chegou um só dos fiscaes de fronteira que deverão iniciar o controle dos Pyreneus hoje á noite, mas o contigente francez está mantendo uma severa vigilancia por meio dos gendarmes, os quaes impediram todas as estradas conhecidas e as trilhas dos contrabandistas, de vez já estão fiscalizando a fronteira ha tres semanas.

Somente quatro fiscaes de controle, inglezes, Lyster, Gill, Danvers e Almeida — chegaram á fronteira luso-hespanhola, na qual passaram todo o dia de hoje percorrendo e estudando as regiões que deverão ser vigiadas.

O grupo e sessenta observadores inglezes, dirigido pelo capitão Smyt, e que terá o seu centro de operações no Porto deverá chegar a Portugal no proximo sabbado.

SOMENTE NA PROXIMA SEMANA

O contra-almirante Olivier, da Marinha Real da Hollanda, que será o administrador-chefe da fiscalização naval, e o coronel Lund, do exercito dinamarquez, que exercerá as funcções de administrador chefe do controle ao longo da fronteira franco-hespanhola, chegarão a Londres somente na proxima segunda-feira, afim de serem empossados pelo administrador geral de todo o plano de controle, o vice-almirante hollandez, reformado, Van Dum, antigo commandante em chefe das forças navaes de seu paiz nas Indias Orientaes Neerlandezas.

Dispostos tanto para a paz como para a guerra

(Conclusão da 1ª pagina)

tro lobos, postados nos quatro cantos, emquanto ella permanece entre elles, tremendo de medo".

POLITICA EM FORMA DE PAZ

O sr. Maiski disse ainda que a politica da Russia é toda em favor da paz, mas que a União Sovietica não pode fechar os olhos perante a realidade da situação, em vista, especialmente dos acontecimentos dos ultimos quinze dias. Declarou que as fronteiras da Russia se podem considerar inexpugnaveis, accrescentando que "ao mesmo tempo a nossa preparação economica é fóra de discussão."

Em caso de guerra, pois, a União Sovietica estaria em situação de poder prolongal-a indefinidamente, sobre as bases da sua potencia economica, mas, expressou o embaixador dos Soviets, ao mesmo tempo que a Russia confia em poder triumphar em qualquer conflicto, a sua maior preoccupação é precisamente impedir o estourar de uma guerra, o que não pode realizar sozinha, em vista do que se torna imperativo procurar a consolidação da Liga das Nações e do principio da segurança collectiva.

Portanto, terminou dizendo o representante do governo de Moscou a União Sovietica veria com bons olhos o regresso da Allemanha e do Japão á Liga das Nações, se aquellas duas potencias mostrassem estar determinadas a trabalhar em prol da paz.

A MUDANÇA DO GOVERNO DE VALENCIA

Suggerida a providencia em virtude da vulnerabilidade da cidade

OUTRAS MEDIDAS

PERPIGNAN, 13 (U. P.) — Noticia-se que está tomando vulto um movimento entre os republicanos hespanhoes, no sentido de transferir a capital de Valencia para Gerona.

Assignala-se que o bombardeio de Valencia demonstra a vulnerabilidade da cidade, emquanto se acredita que Gerona é protegida tanto contra os bombardeios, quanto contra o desembarque de tropas pelas suas fortificações de costa. Semelhantemente, a sua situação geographica a protege contra os bombardeios aereos, sendo facil a installação de baterias anti-aereas nas elevações em torno.

MENOS BOMBARDEADA

Suggere-se tambem que Valencia seria menos bombardeada, provavelmente, si o governo a abandonasse. Gerona possue varios edificios que poderiam servir para installação dos serviços do governo, especialmente a casa de Pastor, a casa do duque de Gerona, a casa de Côrte, e a Prefeitura.

Alguns vereadores de Gerona se oppõem á idéa, sob o fundamento de que o governo deve permanecer em Valencia mesmo em caso de perigo; mas a proposta tem muito defensores dentro de Gerona, os quaes desejam ver a cidade converter-se em capital da Hespanha, mesmo por ligeiro tempo.

PARA REFORÇAR A SEGURANÇA PUBLICA

VALENCIA, 13 (U. P.) — O governo tomará as mais severas medidas no sentido de limpar e retaguarda de todos os elementos contrarios, de reforçar a segurança publica e de enviar para os campos de batalha todos os homens validos.

Todas as armas longas e explosivos em poder de qualquer pessoa, exceptuando, naturalmente, as das forças de segurança publica e dos membros do exercito nacional, deverão ser entregues ás autoridades dentro de quarenta e oito horas, segundo estipula o decreto a ser promulgado hoje.

Todas as armas e material bellico entregues serão postos á disposição do governo.

UMA REVISAO DAS LICENÇAS

No caso das armas curtas, porém, todas as organizações politicas proletarias deverão fazer uma revisão das licenças concedidas aos respectivos membros, retirando aquellas que não servem para fins especificados. O mesmo decreto estipula que se proceda a uma completa investigação — no mais curto tempo possivel dos quadros de membros das organizações politicas e proletarias, a partir de dezeseis de julho do anno ultimo".

Os representantes dos comités nacionaes e de varias organizações politicas e operarias deverão reunir-se amanhã sob a presidencia do ministro do Interior, afim de discutirem as medidas ordenadas pelo governo. São previstas severas penalidades contra todos os que não respeitarem o decreto em questão.

MEDIDA NECESSARIA

As investigações em torno dos quadros dos membros do partido e dos syndicatos são considerada uma medida necesaria, de vez que visam afastar os elementos contrarios ao governo que se aproveitaram da sua inclusão em taes organizações para praticarem actos de sabottage, espionagem, e se entregaram a actividades contra-revolucionarias. A obrigação de entrega de todas as armas longas é uma sequencia de toda uma série de decretos approvados desde o principio do anno, os quaes estabelecem a dissolução do serviço de vigilancia nas estradas, fiscalização das forças de policia pertencentes aos partidos e syndicatos, e finalmente ás columnas politicas dos syndicatos que combatem na frente de batalha.

Estas organizações, principalmente, foram dissolvidas ou estão sendo, de sorte que a posse de armas por parte dos antigos elementos não serve agora, segundo se verificou, para nenhum fim util.

Henry Bolaten

NO TREM EM QUE VIAJAVA O MINISTRO DAS FINANÃAS DO URUGUAY

FOI ENCONTRADA UMA BOMBA

MONTEVIDEO, 13 (U.P.) — Informam de Durazno que uma bomba foi encontrada a bordo do trem no qual viajavam o ministro das Finanças sr. Cesar Charlone, o ministro da Agricultura sr. Cesar Gutierrez, e varios agricultores proeminentes, os quaes se dirigiam para Paso de los Toros, afim de participar do Congresso da Federação Rural.

O EMPRESTIMO FRANCEZ PARA DEFESA NACIONAL

Como é commentado nos Estados Unidos o successo da operação

A SEGUNDA PARCELLA

NOVA YORK, 13 (H.) — O successo popular do emprestimo francez de Defesa Nacional tem suscitado commentarios favoraveis de todos os jornaes nova-yorkinos. O "New York Times" escreve: "E' preciso que se recue á epoca do emprestimo de libertação do territorio em 1871, para fazer um parallelo com a affluencia quasi sem precedentes dos subscriptores francezes aos "guichets" dos bancos".

O "New Herald Tribue" escreve: "A França absorveu rapidamente a primeira quota. A resposta do povo ao appello que lhe foi dirigido enthusiasmou a nação. O governo vê já os capitaes fugitivos voltando ao paiz".

O "Wall Street Journal" escreve o seguinte: "Os resultados do emprestimo francez vieram mostrar o seguinte: 1°) O appello patriotico é sempre um recurso poderoso na França; 2°) a massa de capital inactivo é sempre attrahida para os emprestimos que apresentam solidas garantias monetarias, mesmo quando offerecidas por governos dominados pelas doutrinas socialistas; 3°) o sr. Leon Blum inspira confiança e conhece admiravelmente a psychologia dos seus compatriotas".

A 16 DO CORRENTE

PARIS, 13 (U. P.) — Communica-se que a segunda chamada para cobertura do emprestimo da Defesa Nacional será feita a 16 do corrente, não tendo sido ainda fixada a importancia.

UM APPELLO DO CARDEAL VERDIER

PARIS, 13 (H.) — O cardeal Verdier pronunciará, segunda-feira, ao meio dia, um discurso pelo radio, em favor do emprestimo da Defesa Nacional.

O discurso será retransmittido pelas estações officiaes francezas

VOTOS PELO RESTABELECIMENTO DE PIO XI

CIDADE DO VATICANO, 13 (H.) — Varias dezenas de milhares de cartas chegaram ao vaticano procedentes de Pamplona e Vittoria, fazendo votos pelo restabelecimento do santo padre. Cada uma traz varias assignaturas.

OS MUSULMANOS NÃO FICARÃO INSENSIVEIS ÁS ATTENÇÕES DE MUSSOLINI PARA COM O ISLAM

AO DUCE A ESPADA ISLAMICA

DERNA (Africa do Norte), 13 (Serviço especial d'O JORNAL) — O primeiro contacto com a Africa deu-se com a nossa chegada a Tobruk.

A impressão é agradavel e ao mesmo tempo dá a medida da acção civilizadora levada a effeito pela Italia.

Ali onde havia uma steppe desolada e varrida pelas areias do deserto, surge, hoje, uma pequena cidade progressista, onde se disfrutam todas as vantagens proporcionadas pela sciencia humana.

Ao cerebro accorreu, em tumulto, as lembranças; Tobruk, no mez de outubro de 1911, foi a primeira localidade occupada pela Italia, ali desembarcando os marinheiros do cruzador "Vittorio Emanuele", que acamparam ao redor do pequeno forte em ruina.

A pequena cidade era, então, um amontoado de barracas infectas, dominadas por uma altura esqualida, onde afloravam restos de muros, á cair aos pedaços e que ali foram religiosamente guardados afim de documentar, com o contraste com a elegante cidade moderna, as accrescidas fortunas de seus habitantes e o evoluir maravilhoso de seu theor de vida.

A COLLABORAÇÃO ITALIANA AO PROGRESSO INTERNACIONAL

Essa visão de um passado que não vae tão longe leva o nosso cerebro a pensar na significação da immensa obra que está para ser inaugurada, a grande litoranea, e no seu alcance internacional.

Porque a Italia entende, antes de mais nada, collaborar no systema internacional das estradas africanas, creando a juncção entre a rêde da Tunisia e da Algeria com a rede egypciana.

E' preciso reconhecer o supremo alcance da contribuição italiana para essa grandiosa obra de civilização. E' preciso considerar o norte da Africa como uma méta turistica de identico nivel ás da Europa, encaminhando-lhe o trafego e consentindo ao turista que, até agora nada passava além de Gilbraltar, de attraido pela relativa facilidade das communicações marroquinas, poder gozar a visão e os aspectos excepcionalmente singulares da Africa do Norte.

Dali elle poderá facilmente alcançar o Egypto, até agora, cortado fóra do trafego automobilistico, o que constitue um certo entrave á affluencia de forasteiros.

AS VANTAGENS DA NOVA RODOVIA

A nova grande arteria rodoviaria imprimirá um desenvolvimento extraordinario ao automobilismo, que constitue a principal caracteristica dos tempos modernos.

Como não podia deixar de ser, essa obra considera tambem os interesses italianos. Em primeiro logar, para encaminhar á Lybia o turismo internacional e, depois, creando-lhe as arterias subsidiarias, servirá para a distribuição rapida e economica dos productos do paiz, marcando um novo bem estar aos seus habitantes, consentindo-lhe as permutas com todos os mercados que, afastados ainda hontem, serão approximados pela roda do automovel.

Tobruk possue uma lindissima bahia natural, unica em toda a costa da Africa do Norte, podendo tornar-se um onstrumento efficaz de trafego.

O REGOSIJO DAS POPULAÇÕES LYBICAS

A todos os habitantes da região não passou desapercebida a importancia do grandioso emprehendimento levado a effeito pelo governo italiano. Seu regosijo é immenso e elles o estão festejando com demonstrações deveras suggestivas e imponentes.

Todas as populações, dos pontos mais afastados do hinterland, partiram, de facto, para a praia, com suas mulheres, creanças e rebanhos, formando immensos acampamentos ao longo da nova arteria que, para elles, está a marcar o inicio de uma vida nova. Trata-se de uma immigração de uma imponencia inegualavel, a evocar os deslocamentos biblicos das grandes massas humanas.

SERA' OFFERECIDA AO SR. MUSSOLINI A ESPADA DO ISLAM

A visão que offerece essa multidão é simplesmente espectaculosa, impossivel de ser descripta. Seu anhelo é, pode-se dizer, visivel: esperam o sr. Mussolini. Nota-se que nelle estão agindo não somente as exaltações da fantasia, mas tambem a comprehensão dos interesses effectivos das populações, tão largamente favorecidas pelo "premier" italiano.

Entre as cerimonias, todas ellas imponentissimas, a que se bresaírá será a da entrega ao sr. Mussolini, da "Espada do Islam" offerecimento das populações musulmanas.

Até á distancia de dez kilometros de Tripoli, estende-se uma fileira composta de homens, entre os quaes figuram tres mil cavalleiros, cada um com cavallo e fuzil de sua propriedade; pastores, campezinos que abandonaram seus trabalhos costumeiros para prestar homenagem ao Duce.

O sr. Mussolini, a cavallo, receberá a offerta symbolica, constituida por uma arma magnifica, mandada forjar propositadamente e, depois, encabeçando a immensa cavalgada, encaminhar-se-á para Tripoli. A ceremonia que terá logar no momento do ingresso do Duce na capital da Lybia, constituirá um espectaculo que mais parecerá uma phantasmagoria.

Entre o agitar das armas, o tremular das bandeiras, o rufar dos tambores, o clangor dos clarins e o vae-vem das tochas, permanecendo a cavallo, como os legendarios "condottieri" o sr. Mussolini falará aos musulmanos.

AS ASPIRAÇÕES ISLAMICAS, COMPREHENDIDAS SOMENTE PELA ITALIA

A actual viagem do chefe do fascismo ficará caracterizada, primeiro, pelo encontro do Duce com o mundo islamico, do qual a Italia é a unica nação, talvez, a comprehender-lhe as aspirações e seus fermentos de renovação, respeitando-lhe as tradições, a religião e todos os outros seus valores e, segundo, por haver dado motivo de impressionar determinados malevolos ambientes estrangeiros.

NÃO SÃO MANOBRAS, MAS SIM EXERCICIOS NAVAES

O sr. Mussolini assistirá aos exercicios navaes que se desenvolverão em dois tempos; o primeiro na ida e, o segundo, depois da concentração de cerca de uma centena de unidades nas aguas de Tripoli. E' preciso entender-se. Não se trata de manobra, palavra já agora sem sentido, pelo convencionalismo que está a implicar, mas sim de exercicios iguaes aos que as frotas de todo o mundo, comprehendida a italiana, realizam normalmente.

E' costume fazer realizar esses exercicios entre unidades da mesma esquadra. De accordo com as ordens do commandante as bellonaves ficam distribuidas em dois partidos e effectuam esses exercicios pelo menos uma vez ao anno. Agem diversamente e em proporções muito maiores a Inglaterra que, reunindo as frotas do Mediterraneo e do Atlantico, desenvolvem aos poucos, os themas tactico e estrategico.

O mesmo pode-se dizer com relação á França, que concentrou, em época muito recente, nas costas de Marrocos, suas poderosas formações navaes.

A NATUREZA DOS EXERCICIOS NAVAES ITALIANOS

A Italia, favorecida pela distancia menor realiza esses exercicios com maior frequencia, delles participando actualmente, duas esquadras, das quaes assumiu o commando em chefe, em virtude do seu posto, o almirante Cavagnari, chefe do Estado Maior da Marinha que embarcou, junto ao Duce, a bordo do cruzador "Pola".

Essa bellonave, com os cruzadores gemeos "Zara", "Fiume" e "Gorizia", de dez mil toneladas de deslocamento e armados com canhões de 203, partiu de Gaeta, constituindo a primeira divisão.

A primeira esquadra é composta por optimos navios, cuja velocidade foi levemente sacrificada em beneficio de uma maior protecção. Desses caracteristicos se acham excluidas as novas construcções porque os accordos de Londres (embora ainda não firmados, mas, assim mesmo, respeitados pela Italia) limitam o deslocamento a oito mil toneladas e o calibre a 152.

A' altura do estreito de Messina reuniu-se a terceira divisão composta pelos cruzadores "Trento", "Trieste" e "Bolzano", muito velozes, pois foi-lhes sacrificado a protecção, rumando para um ponto desconhecido.

Mais tarde verificou-se o encontro com a esquadra adversaria, constituida por unidades de seis mil toneladas de deslocamento e armados de canhões de 152 de calibre, muito ageis e velozes.

A marcha superou os 25 nós horarios.

Logo após tiveram inicio os exercicios, que resultaram muito interessantes, particularmente porque nos mesmos collaboraram os aeroplanos e os submarinos encarregados das observações relativas á utilização em conjuncto dos referidos meios.

Findos os exercicios a terceira esquadra voltou a Syracusa; a terceira divisão distribuiu suas unidades em diversos pontos da Lybia, emquanto a primeira divisão proseguia para Tobruk, escoltando o "Pola", a cujo bordo se encontrava o sr. Mussolini.

A segunda phase desses exercicios e que será a mais importante terá logar por occasião do Duce regressar á Italia.

O DIA DO SR. MUSSOLINI

O sr. Mussolini transportou-se para Amseat, na fronteira com o Egypto, onde inaugurou a columna altissima, constituida com pedra romana, sobre a qual descança a architrave, ladeada pelo muro de marmore de Carrara, em que se acham gravados tres fascios littorios.

Na primeira pedra da fronteira lê-se a distancia kilometrica entre o Egypto e a Tunisia e que é de 1.822 kilometros, percurso total da nova littoranea.

A ceremonia da inauguração foi de uma simplicidade absoluta: um "sentido", um toque de corneta e o tricolor a fluctuar sobre a haste altissima.

Procedeu-se para o porto de Bardia, uma pequena cidade novissima, pois foi construida nesses ultimos tres annos.

Suas casas candidas e lindas se espalham sobre uma especie de fiord ou mamacheta.

Das "cabilas" chegavam os applausos e os vivas da população arabe.

Continuou-se em demanda de Derna. Chegado á ponte do Uadi Derna, o Duce desceu do automovel e atravessando a localidade de S..., em companhia de Balbo, Alfieri, Starace, Buffarini e outras altas autoridades encaminhou-se para a mesquita, onde o estavam aguardando os notaveis.

A SAUDAÇÃO DO CADI

Ali usou da palavra o Cadi, que disse: "Grande Duce! E' verdadeiramente um dia fausto, hoje, para nós dia em que Deus quiz illuminar nossos corações com a fulgurante luz da sua visita a esse sagrado logar. A lembrança desse acontecimento rasgará as escuras trevas de todos os tempos e permanecerá gravada nos corações gratos das nossas futuras gerações. Consideramos-te instrumento fiel da vontade divina. Deus, por teu intermedio, quer dar novamente a paz e o bem estar á humanidade.

Grande Duce! Podemos assegurar-te que quatrocentos milhões de musulmanos, que são tantos os nossos irmãos de religião espalhados pelo mundo, não ficarão insensiveis ás tuas particulares attenções dirigidas ao Islam.

A nossa gratidão dar-te-á provas tangiveis.

Os musulmanos da Lybia demonstraram mais uma vez, a gratidão que lhes vae na alma, combatendo, na Ethiopia, lado a lado com as forças armadas da Italia.

Que Deus ouça as fervorosas preces dos nossos corações, concedendo-te a opportunidade de realizar a alta missão que Elle te confiou".

RIO GRANDE DO SUL

INSTITUTO DO VINHO

PORTO ALEGRE, 13 (H.) — Foram realizadas varias reuniões para organização do Instituto Nacional do Vinho. Nellas tomaram parte representantes de Institutos de diversos Estados da Federação.

EMPRESTIMO DA PREFEITURA DE SANTA MARIA

PORTO ALEGRE, 13 (H.) — Noticia-se que a prefeitura de Santa Maria fará um emprestimo de 3.000:000$000 ao prazo de 20 annos e juros de 9 %, destinado a varias obras municipaes.

Um exercito a serviço da tradição

(Conclusão da 2ª pagina)

PROPAGANDA REQUETE'

A propaganda intensissima feita pelos "requetés" tem aspectos pittorescos e até enternecedores. Juntam aos seus fins algumas notas de arte, porque a maior parte dos cartazes que convidam ao alistamento são vibrantes na sua singeleza.

Um delles, com a aguia imperial sob a corôa fechada, que a cruz remata, com as listas de ouro e o vermelho, diz: "El Requeté al servicio de España". Outro, de fundo azul claro, com os mesmos emblemas, affirma: "Bajo cielos de imperio... la tradicion vuelve". As letras são encarnadas.

O convite ao alistamento é feito sobre uma bandeira vermelha e ouro, com a aguia, e com os seguintes dizeres:

— "Nuestra bandera! La de España! Alistaos en el Requeté!"

Diz-nos o portuguez que nos offereceu esses interessantes documentos que as paredes das ruas de Sevilha estão cheias delles, mas os "requetés" são muito exigentes na escolha dos seus camaradas.

Embora pertencentes a differentes camadas sociaes, os seus deveres são os mesmos e neste momento bem duros. Não devem referir-se, sequer, ás privações jamais recuar, guardando-se lealdade. Emquanto á valentia, quem não a tiver escusa de pôr a boina vermelha, porque depressa lha arrancarão.

Affirmam-nos que os "requetés" têm influido muito para livrar da pena de morte o filho de Largo Caballero.

Entre os cartazes mais ardorosos figura um que, encimado pela aguia negra, a côr das que Carlos V usava em suas bandeiras, proclama:

— Una Fé, Una Patria, Un imperio.

"Estas son las consignas del Requeté, de ese exponente maximo de españolidad, de espiritualidad y de heroismo, cuyas actuaciones han sido la revelación suprema de esta sublime guerra de España y del Mundo.

"Hay algun español que se sienta ajeno a ellas?

"Hay alguien que les niegue su apartación generosa?

"El Requeté os espera. Viva España! Viva España! Viva España! Viva siempre España!"

"ERA NO ANNO DE 1937..."

Seria nosso desejo archivar pela gravura e descripção os diversos documentos da guerra de Hespanha. Infelizmente torna-se impossivel deixar assignalada para o futuro a maior parte do que se passou e passa na tragedia do paiz vizinho.

Entretanto, no fundo de uma bandeira ouro e vermelho, sempre com a aguia bicephala e negra, lê-se noutro cartaz:

La idea suprema de todos los que luchan: España! Viva España!

Quando chegará a hora da paz, na qual os "requetés" seus alliados e seus adversarios possam volver-se nos lares? Como seus avós, recordarão o que fizeram, os horrores que viram, as proezas dos mais bravos, remettendo para a historia os chefes.

Um dia os chronistas escreverão: "Era no anno de 1937. Rugia a guerra na Hespanha e entre os combatentes havia um grupo denominado os requetés."

Naturalmente seus filhos imital-os-ão como elles imitaram os avós. E como foi isto possivel através de tanto tempo...

Uma tregua na activa politica externa allemã

(Conclusão da 1ª pag.)

lher um commentario autorizado. A impressão dominante é que a nota allemã é baseada nas theses até agora sustentadas pelo gabinete do Reich, sem qualquer modificação profunda, mas a forma cortez como era redigida não contribuia para excluir "a priori" a perspectiva de trocas de vista que não se poderiam realizar senão de perfeito accordo com a Grã Bretanha e a Belgica. Os circulos politicos ficaram chocados, inicialmente, com a opposição do Reich á concessão á Grã Bretanha da reciprocidade de garantias que esta potencia outorgava, unilateralmente no tratado de Locarno, assim como a hostilidade germanica a todo accordo de assistencia mutua concluido no quadro desse pacto. Para remediar as consequencias da denuncia da antiga convenção rhenana de 1925, a Grã Bretanha, a França e a Belgica, em particular, firmaram em 19 de março de 1936, um accordo que mantinha, entre ellas, as estipulações de Locarno, mas segundo o qual a Inglaterra era garantia e garantida.

O ACCORDO DE 1 DE ABRIL

Os tres Estados foram assim levados ao accordo de 1 de abril, contra o qual o Reich tomou posição. Ademais, a resposta de Berlim attinge as disposições essenciaes do tratado de Locarno, nos termos do qual a determinação do "casus federi" pertencia ao conselho da Sociedade das Nações. Na opinião do Reich, no novo tratado incumbiria á Inglaterra e á Italia tomar decisões solidariamente. Nesse methodo o Reich encontraria a garantia que reclama contra o jogo, que declara automatico, dos pactos de assistencia concluidos pela França á léste da Europa. Ora, a applicação de nenhum desses tratados é automatica, pois que, em todos os casos, o conselho da Sociedade das Nações teria de designar previamente o aggressor.

Só na hypothese em que a unanimidade desse organismo não pudesse ser obtida, ficaria a França com a faculdade de, conforme manda o paragrapho 7, do artigo 15 do "covenant", soccorrer o seu alliado ou aggredido.

A RESISTENCIA DE OVIEDO AO CERCO INIMIGO

Em face das derrotas soffridas, os governistas mudam de tactica

EM ESCAMPLERO

SALAMANCA, 13 (U. P.) — As forças nacionalistas repelliram hontem todos os intentos de ataques dos governamentaes sobre o sector de Escampero e tambem de Pando. Os legalistas dispunham de grandes effectivos e visavam occupar a estrada de Oviedo. Os grupos de membros da Legião Estrangeira atacaram com bombas de mão, travando-se uma violenta luta corporal. Ao cabo foram os legalistas desalojados de todas as suas posições naquelle sector.

CONTINU'A A PRESSÃO

HENDAYE, 13 (U. P.) — Tendo tido exito na captura de suas novas posições, ou sejam Neuve e Fresno, após a consolidação das mesmas os legionarios continuam a exercer forte pressão contra o centro de Oviedo.

Dizem os legalistas que as tropas rebeldes soffreram grandes perdas de soldados, e que grande numero de seus reductos fortificados encontram-se no momento debaixo de fogo incessante.

As informações procedentes de fontes governistas indicam que a desmoralização final das tropas rebeldes está por pouco. Os Mouros, dizem ainda as mesmas informações, que chegaram a Oviedo após o ataque de outubro afim de reforçarem as tropas do general Aranda, foram dizimados nas batalhas destas duas ultimas semanas, estando, pois, os rebeldes apenas com poucos homens para resistirem á pressão constante exercida pelos governistas.

DESTROÇADOS

Os batalhões da Legião Estrangeira, continuam as mesmas informações, que vieram de Cadiz para reforçarem a cidade antes do inicio desta ultima offensiva, tambem já foram destroçados em grande parte.

Dizem as fontes governistas que as suas tropas estão avançando vagarosa e cuidadosamente devido á necessidade de fazer voar pelos ares muitas casas ao longo do caminho, as quaes constituem ninhos fortificados dos rebeldes, de onde seus homens resistem ao avanço. A occupação principal dos dynamiteiros é destruir estes ninhos.

A milicia avançou tambem consideravelmente no bairro de Villar e no Cemiterio Velho, emquanto baterias de artilharia governista continuaram a alvejar o convento da Adoração, o qual está quasi reduzido a ruinas, mas dentro do mesmo ainda se encontram diversos ninhos importantes de metralhadoras.

A RESISTENCIA DOS SITIADOS

Os rebeldes continuam a resistir em uma secção da fabrica de armas, que constitue hoje um posto avançado importante para a defesa de uma grande parte da cidade.

Os legalistas agora estão de posse de todas as casas em torno da fabrica, de modo que submettem os rebeldes a um terrivel fogo directo.

Os mineiros asturianos realizaram um novo avanço rapido pela rua Perez Scalas, onde encontram-se o Hospital e o Convento Santo Domingo, que tambem constituem fortes posições de defesa dos rebeldes. Tanto o hospital como o convento estão, no momento, completamente cercados, de modo que se acredita que os mesmos se rendam em breve.

Após um ataque violento, no sector da Praça de Touros, os legalistas encontraram quarenta e sete mouros mortos, capturaram uma metralhadora, tres fuzis-metralhadoras, sessenta fuzis e grande quantidade de munições.

Todos os ataques rebeldes contra as tropas que cercam Oviedo foram rechassados.

PRG3 - RADIO TUPI

PROGRAMMA PARA HOJE:

A's 10.00 horas — Annuncios Classificados do "O Jornal" — o orgão "leader" dos "Diarios Associados".

A's 11.00 horas — Quarto de hora de musica de dansa com as orchestras de Wayne King e Don Bestor.

A's 11.15 horas — Quarto de hora de musica ligeira com André Gueho, Rode e seus tziganos e Susanne Marie Bertin.

A's 11.30 horas — Parada semanal Odeon.

A's 12.00 horas — Quarto de hora com Jean Duran (violoncellista) e Magdalena Tagliaferro (pianista).

A's 12.15 horas — Bairros e suburbios em revista (Musica popular variada).

A's 13.15 horas — Quarto de hora com Bing Crosby e a orchestra de Paul Whiteman.

A's 13.30 horas — O theatro em sua casa: — Gluck: "Orpheu" — trechos com Alice Raveau, Germaine Feraldy, J. Delille, Côros Russos Vlassoff e Grande Orchestra Symphonica.

A's 14.45 horas — Programma de musica de dansa.

A's 16.00 horas — Intervallo.

STUDIO

Das 19.00 ás 19.30 — Hora do Gury.

A's 19.00 horas — Quarto de hora com o Quarteto Infantil.

A's 19.15 horas — Quarto de hora com o Côro dos Apiacás.

Das 19.30 ás 22.00 horas — Programma de gravações.

A's 19.30 horas — Programma "Sirva-se de electricidade": — Fritz Kreisler — Carl Lamson — Erna Sack — Orchestra.

A's 19.45 horas — Quarto de hora de musica de dansa: — Eddy Duchin — Lew Sherwood — Harry Roy — Ray Noble — Al Bowlly and Ensemble — Orchestra.

A's 20.00 horas — Programma dedicado a PETROPOLIS, da série "Mil Cidades Brasileiras": — Chronica — Carmen Miranda com a Turma Odeon — Carlos Galhardo com Orch. Copacabana — Bando da Lua.

A's 20.15 horas — Programma de musica variada: — Tito Schipa (tenor) — Orchestra Boston "Pops" — Côros dos Cossacos do Caucaso — La Kazanova e seus tziganos — Richard Crooks — London Jazz — Symphony Orchestra — Rossborough — Orchestra.

A's 21.00 horas — Anthologia Sonora da PRG. 3 — Concerto "Rubinstein" (pianista): — Chopin — "Andante Spianato" e "Grande Polonaise" — Villa Lobos — "Moreninha", "Pobrezinho" e "Polichinello" — Albeniz, "Triana", "Sevilha" e "Navarra" — Tschaikowsky — "Concerto n.º 1" — Para piano e orchestra.

A's 22.00 horas — Boa noite... até amanhã.

Noticiario durante toda a irradiação.

O AVANÇO DOS NACIONALISTAS EM GUADALAJARA

Dir-se de Avila que a quéda da cidade é questão de poucas horas

OS COMBATES

AVILA, 13 (U. P.) — Embora a queda de Guadalajara seja, apparentemente, apenas uma questão de poucas horas, não deverá surprehender uma ligeira demora se o alto commando nacionalista decidir estender o ataque do front. Em seguida á investida de hontem na região de Jadraque a bandeira nacionalista foi hasteada no castello de Jadraque, á tarde pelas tropas do general Moscardo.

Os legalistas poderiam resistir em Taracena, graças ás defesas naturaes que proporciona a região, mas é duvidoso que tentem manter suas posições ali, pois estão scientes do perigo que os ameaça de serem colhidos de surpresa por outras forças nacionalistas, que marcham de Trijueque, na estrada principal de Barcelona a Madrid.

MAIS UMA COLUMNA DE FRENTE

Do outro lado da estrada principal, após a queda de Brihuega é possivel que os rebeldes antes de investir ainda mais para o sul procurem estender a sua frente na direcção de leste, tomando Cinquentes, que se tornará assim mais uma columna da frente nacionalista nesta região, e onde beneficiarão da estrada directa que conduz a Sacedon, situada a uma distancia de quarenta kilometros ao sul, no caminho de Guadalajara a Cuenca.

A evacuação pelos civis da cidade de Guadalajara deverá terminar immediatamente, bem assim como de outras cidades a oeste de Guadalajara, onde a situação é visivelmente precaria para os governamentaes. O avanço pode tornar-se um pouco mais lento, porque os legalistas fizeram voar pelos ares numerosas pontes em varios pontos da estrada, tornando-se a reparação das mesmas summamente difficil, devido ao máo tempo. Em todo o caso essa demora não será extraordinaria, segundo todos os indicios.

CONTRA-ATAQUE GOVERNAMENTAL

MADRID, 13 (U. P.) — Os legalistas contra-atacaram ás ultimas horas de hontem, nas elevações de Guadalajara, apoiados pela aviação, que, a despeito do máo tempo, enviou dezoito apparelhos para bombardear, em arrojadas excursões, as linhas rebeldes.

De accordo com as noticias chegadas á noite, nesta capital, a luta prosegue com ligeira vantagem para os legalistas. Hoje cedo, os nacionalistas desfecharam uma offensiva, sem exito, encontrando forte resistencia por parte dos adversarios.

Jean de Grandt

Encorajados por essa apparencia de vantagem, os trimotores governistas voaram dentro do nevoeiro que envolvia as elevações, emquanto a milicia defendia a estrada de Guadalajara, ao sul de Brihuega.

Por sua vez a artilharia manteve uma cortina de fogo mortal contra as linhas secundarias dos rebeldes.

MATERIAL BELLICO ABANDONADO

Ao bater em retirada, os nacionalistas abandonaram tres peças de artilharia, que consta serem de fabricação italiana, e quatro caminhões carregados de viveres. Foram aprisionados nove italianos, que perderam a estrada ao fugir.

De accordo com a Junta de Defesa de Madrid, a aviação governista despejou um total de quinhentos kilos de projectis sobre as posições rebeldes.

O general Miaja, que tem estado em permanente communicação com o commando de Guadalajara, enviou congratulações pessoas pela conducta das tropas, especialmente da aviação.

NO SECTOR DE JARAMA

No sector de Jarama proseguiu durante o dia de hontem o terrivel duello de artilharia, sem alteração nas posições.

A Agencia Febus noticia que na frente de Andujar, apesar dos pesados aguaceiros, os insurrectos continuam a exercer forte pressão contra as posições legalistas na zona de Pozo Blanco.

A Junta de Defesa de Madrid adiou para 16 do actual a data, originariamente de 11, em que se tornará effectiva a ordem da distribuição do pão em rações.

SÃO PAULO

OBRAS DA CIDADE VISITADAS PELO GOVERNADOR

S. PAULO, 13 (A. M.) — O sr. Cardoso de Mello Netto despachou hoje pela manhã com o secretario da Agricultura, recebendo a seguir a visita dos engenheiros Antonio Prudente de Moraes e Alexandre de Albuquerque.

A' tarde, após conferenciar com o secretario da Segurança, o governador do Estado, em companhia do prefeito Fabio Prado, realizou uma visita ás principaes obras que estão sendo executadas pela municipalidade.

Essas mesmas obras foram hoje visitadas, a convite do prefeito, por 150 engenheiros.

O GENERAL ESTIGARRIBIA VISITA A FORÇA PUBLICA

S. PAULO, 13 (A. M.) — A convite das altas autoridades do Estado, o general Estigarribia visitou hoje o quartel do 1º Batalhão da Força Publica, onde lhe foram prestadas honras militares. Em seguida, em companhia do sr. Arthur Leite de Barros, secretario da Segurança Publica, do coronel Newton de Freitas Almeida, commandante da milicia e de numerosas autoridades civis e militares, o general Estigarribia assistiu a um desfile geral da Força Publica, em sua homenagem.

Após o desfile, foram visitadas todas as dependencias do quartel, e depois do almoço o general Estigarribia realizou uma visita ao Museu do Estado, indo depois ao Orchidario onde apreciou a variada collecção de orchideas em formação.

SEM A INTENÇÃO DE INSULTAR OS ESTADOS UNIDOS

Os artigos da imprensa allemã contra o discurso de La Guardia

EXPLICAÇÕES

BERLIM, 13 (U. P.) — Noticias de fontes fidedignas dizem que, em certos circulos privados allemães, consta que o barão Konstantin Von Neurath, ministro dos Negocios Estrangeiros da Allemanha, assegurou ao embaixador dos Estados Unidos, sr. William Dodd, durante a conferencia hontem realizada, que de parte da imprensa allemã não existe nenhuma intenção de insultar a nação norte-americana, como reacção contra as palavras violentas do prefeito de Nova York, sr. Fiorello La Guardia, com relação a Hitler e ao regime nacional-socialista.

Sabe-se que o embaixador Dodd fora protestar junto a Wilhelmstrasse contra os termos descortezes de certos jornaes allemães para com os Estados Unidos a proposito de um recente discurso do prefeito La Guardia.

NÃO PUBLICARA' O TEXTO DO PROTESTO

BERLIM, 13 (U. P.) — No Ministerio da Cultura e Propaganda do Reich, um porta-voz desse departamento do governo declarou que não será publicada na imprensa allemã nenhuma noticia acerca do protesto do embaixador dos Estados Unidos sr. William Dodds contra os pretensos artigos injuriosos á mulher americana inseridos nos jornaes allemães.

ENCERRADO O INCIDENTE

WASHINGTON, 13 (H.) — O Departamento de Estado não commentou o protesto que o embaixador dos Estados Unidos em Berlim, sr. W. E. Dodd fez, em nome do governo norte-americano, a proposito dos ataques da imprensa allemã ás instituições americanas. Nega-se, igualmente, o Departamento de Estado, a declarar ser a Wilhelmstrasse respondeu á nota do embaixador americano. Parece que o governo dos Estados Unidos considera encerrado o incidente.

OS ANTI-NAZISTAS EM ACÇÃO

DETROIT, 13 (H.) — Os membros da Federação Judaica Anti-Nazista desfilaram deante do consulado da Allemanha, empunhando cartazes com estes dizeres: "Expulsae os espiões". "Expulsae Kuhn".

O chimico Kuhn pertence á Liga Americana pró-nazismo.

O consul do Reich recusou-se a receber uma delegação de manifestantes que pretendia protestar contra a attitude hostil da imprensa em relação aos Estados Unidos.

INFORMAÇÕES ECONOMICO - FINANCEIRAS DO PAIZ

MERCADO DE CAFE' DE SANTOS

SANTOS, 13 (H.) — O mercado de café disponivel funccionou hoje calmo e com o typo 4 molle cotado a 22$500 por dez kilos.

O mercado de café entregas directas funccionou hoje calmo e com negocios de março a julho a 22$500 por dez kilos.

Movimento: passagens, 12.287; embarques, 9.648; entradas, 18.893; despachos, 15.129; existencia, ... 2.275.770.

ARRECADAÇÃO DA ALFANDEGA DE SANTOS

SANTOS, 13 (H.) — A Alfandega desta cidade arrecadou hoje a importancia de 904:534$300; desde primeiro do mez, 20.119:006$100.

Em igual periodo do anno passado foi 15.211:081$500.

Grande batalha decisiva dentro de dois dias

(Conclusão da 1ª pag.)

enfermeiros e padioleiros percorreram o terreno reconquistado, afim de recensear os mortos abandonados pelos rebeldes durante o recuo.

TERRIVELMENTE PUNIDA

VALENCIA, 13 (U. P.) — O commando geral das forças aereas deu a publico um communicado informando que a divisão italiana que combate na frente de Guadalajara foi terrivelmente punida pela aviação governista, fugindo em desordem após ter soffrido enormes baixas, as quaes, certamente, foram superiores ás de hontem.

A CONTRA-OFFENSIVA DOS MARXISTAS

MADRID, 13 (H.) O Comitê de Defesa de Madrid irradiou o seguinte communicado:

"Frente do Centro — Hoje foi um dia de gloria para as tropas republicanas. Não somente tomamos a iniciativa das operações na frente de Jarama e na de Guadalajara, como tambem durante as ultimas horas, obtivemos os mais favoraveis resultados. Trijueque caiu em nosso poder e tomamos doze peças de artilharia, dois caminhões de munições, fuzis-metralhadoras, sessenta metralhadoras e canhões anti-aereos, grande quantidade de granadas de mão, dois caminhões de viveres, caixas de munições e fuzil e uma cozinha de campanha. Fizemos igualmente 17 prisioneiros.

Na frente de Jarama a nossa artilharia bombardeou uma concentração inimiga que se preparava para atacar as nossas linhas.

Escrevemos hoje uma pagina gloriosa da defesa de Madrid.

Nos outros sectores nada houve a assignalar".

NOTA OFFICIAL

MADRID, 13 (H.) — As tropas republicanas acabam de retomar Trijueque, durante uma contra-offensiva victoriosa, declara um communicado do Conselho de Defesa.

INFORMES FORNECIDOS POR VALENCIA

VALENCIA, 13 (U. P.) — O Ministerio do Ar deu hoje a publicidade o seguinte communicado:

"Hoje, em varias frentes de Madrid, nossas forças aereas levaram a effeito repetidos vôos de reconhecimento e de bombardeio, atacando a tiros de metralhadoras as tropas inimigas e combatendo com aviões insurrectos.

"Em um dos mais intensos bombardeios, nossos aviadores observaram claramente como os soldados das divisões italianas batiam em retirada ao longo da estrada de Guadalajara. Elles seguiam sob o intenso fogo das metralhadoras de nossos aviões, que lhes causaram grandes perdas.

"Os bombardeios causaram tambem grandes estragos no material bellico das columnas estrangeiras, incendiando-se muitos de seus caminhões.

"Um dos aviões de nossa esquadrilha deu combate a tres "Junkers" rebeldes que procuravam bombardear nossas linhas, forçando-os a afastar-se e evitando assim a realização do designio dos apparelhos inimigos.

"O piloto de um dos aviões governistas que fôra attingido por uma bala inimiga lançou-se de paraquedas, mas este não se abriu e o aviador caiu morto em nossas linhas.

"O commandante do Esquadrão Republicano tem a impressão de que uma das divisões aereas italia-

Como se habilitarão ao 5.º Concurso os assignantes e leitores d' O JORNAL e do DIARIO DA NOITE

O JORNAL e o **DIARIO DA NOITE** estão annunciando o seu 5º Concurso, no qual distribuirão 213 premios no valor total de 478:835$000. A enthusiastica acolhida dispensada pelo publico aos concursos anteriores constitue o melhor testemunho da popularidade obtida pelos mesmos. Para melhor corresponder a essa acolhida, é que no 5º Concurso serão distribuidos 213 premios, cujo valor (478:835$000) até agora não foi attingido por nenhum outro sorteio do mesmo genero.

Publicamos, diariamente, no pé das duas ultimas columnas da 8ª pagina do **O JORNAL** e do **DIARIO DA NOITE**, quatro coupons do nosso 5º Concurso.

O leitor deverá colleccionar 20 desses coupons. Completada a collecção, adquirirá, no nosso escriptorio, á rua Treze de Maio, 33/35, nas bancas de jornaes, com os nossos agentes, no interior e nos Estados, ou na Succursal dos "Diarios Associados" em Nictheroy, á rua José Clemente, 23, pelo preço de 3$000 (tres mil réis), um mappa, em que serão collados aquelles coupons. Esse mappa inteiramente preenchido, será, então, trocado por um bilhete numerado, para o sorteio, que se realizará em junho do corrente anno.

Os assignantes annuaes continuarão a receber um bilhete com dois numeros, á vista do recibo da assignatura independentemente de qualquer outro encargo, podendo, entretanto ORGANIZAR TAMBEM AS COLLECÇÕES, E ASSIM SE HABILITAREM A' ACQUISIÇÃO DE OUTROS BILHETES, pelo processo adoptado para os leitores avulsos.

CLARK GABLE, ROBERT TAYLOR E ROBERT MONTGOMERY

O cinema dita a moda. O mundo acompanha o rigor da moda. Das grandes estrellas vem a elegancia feminina. Dos grandes astros, a elegancia masculina.

Clark Gable, Robert Taylor, Robert Montgomery e outros galãs dos mais elegantes do "ecran", usam camisas americanas, das famosas marcas "Arrow", "Clermont" e "Ide" etc. distribuidas no Rio pela "A Capital" — Matriz, a grande casa especialista em roupas e artigos para homens, que tem um sortimento sempre renovado dessas camisas, vendendo a vista ou a credito pelo Sorteario.

"A Capital"-Matriz, é na Avenida esquina Ouvidor.

BENEFICIOS DO DOMINIO DA ITALIA

Segundo um estudo do jornalista musulmano Cepadodik

OBRA DE PROGRESSO

ROMA, 13 (Serviço especial d'O JORNAL) — A imprensa da capital, occupando-se largamente da visita do sr. Mussolini á Lybia, evidencia, entre outros, que a politica fascista, com relação ao Islam, obedeceu sempre ás directrizes de generosidade, de tolerancia e de comprehensão.

Os proprios musulmanos são concordes em reconhecer que o dominio de Roma constituiu para seus irmãos de religião um verdadeiro desafogo economico e lhes consentiu destruictar de todas as conquistas da civilização. O sr. Cepadodik que, sem favor nenhum, póde ser considerado o maior jornalista musulmano, num recente estudo sobre as condições actuaes dos mahometanos no mundo, escreve que "a Italia demonstrou-se muito tolerante nas suas colonias da Africa", accrescentando que "o ministro italiano das Colonias, procedendo de forma absolutamente contraria á de seu collega inglez, despendeu seu maior e melhor cuidado afim de melhorar o nivel de vida das populações indigenas".

O TRATAMENTO DA ITALIA SURPREHENDEU E COMMOVEU OS MUSULMANOS

"O Estado italiano — accrescenta o citado jornalista — estabeleceu, como sua missão colonial, a creação e o desenvolvimento da agricultura e do commercio; a construcção de estradas e a abertura de escolas, hospitaes e institutos.

Tudo quanto a Italia fez em pról dos musulmanos na Ethiopia, surprehendeu-nos agradavelmente e commoveu-nos até ao fundo de nossa alma. Reconhecemos lealmente que, se a administração italiana prohibiu-nos de occuparmonos de politica, offereceu-nos, porém, excellentes possibilidades de lucro, de cultura e de progresso, sob todos os pontos de vista.

O que venho de affirmar foi tambem reconhecido por occasião do Congresso Musulmano, que se realizou em Genebra, no anno proximo passado."

Pequenas noticias do estrangeiro

INGLATERRA

LONDRES — Sir Esmond Ovey, actual embaixador em Bruxellas, foi nomeado embaixador em Buenos Aires e ministro em Assumpção.

HESPANHA

VALENCIA — Todos os jornaes publicam nas primeiras paginas o appello lançado aos paizes democraticos pelo Partido Communista, pedindo que prestem auxilio ao governo hespanhol, contra as manobras das potencias fascistas.

— Em consequencia do decreto baixado pelo sr. Largo Caballero, ministro da guerra, foram libertados diversos criminosos, afim de serem alistados nas milicias governamentaes, calcula-se que foram libertados mais de quatro mil presos communs.

— Indicando a gravidade cada vez maior da situação na frente de Madrid, o governo da Frente Popular decretou que todos os armamentos e munições que não estejam em poder de outros individuos ou organismos que não sejam as forças legaes reconhecidas, devem ser entregues ás autoridades dentro do prazo de 48 horas.

Todas as licenças para porte de armas serão sujeitas á revisão e todas as armas disponiveis serão mandadas para o front de combate.

SEVILHA — Durante o dominio dos "vermelhos" em Brihuega foram assassinadas cento e cincoenta pessoas, tendo os nacionalistas capturado nessa localidade cerca de duzentos prisioneiros.

SAN SEBASTIAN — O jornal "Voz de España" diz saber que o incendio a bordo do vapor "Mar Cantabrico", provocado pelos obuzes do cruzador rebelde "Canarias", foi rapidamente extincto e o navio conduzido a um porto em poder dos insurrectos, cujo nome não é divulgado.

VALLADOLID — O radio das Phalanges Hespanholas annunciou que, ao entrarem na aldeia de Yela, sector de Guadalajara, as tropas nacionalistas só encontraram mulheres e crianças.

O parocho Tomás Revuelta declara ser o unico ecclesiastico da região que se livrara da chacina, se bem que tivesse sido obrigado a queimar a igreja e as imagens sagradas.

AVILA — Annuncia-se que as forças do general Mola se encontram presentemente a uma distancia de menos de 14 kilometros de Guadalajara, tendo occupado os povoados de Valle Arenas.

BARCELONA — O Conselho da Generalidad, em sua reunião de hontem, decidiu convocar a mobilização rapida das reservistas das classes de 1932, 33, 34, 35 e 36. Resolveu tambem que todas as armas deixadas na retaguarda fossem recolhidas no prazo de 48 horas. Adoptaram tambem outras medidas que o momento actual requer.

FRANÇA

PARIS — Será inaugurada no dia 18 do corrente a Exposição de Arte Catalã do X ao XV seculos.

— Falleceu o celebre compositor Charles Marie Widor, professor de orgão no Conservatorio de Paris e membro da Academia de Bellas Artes, e o qual contava 92 annos de idade.

STRASSBURGO — Com a idade de 81 annos, falleceu o general Jean Chabert, antigo secretario geral da Defesa Nacional e, recentemente, commandante da 43ª divisão do exercito.

PERPINHÃO — Foram presos os anarchistas Giuseppe Pasoli, italiano, e Melchior Molina, hespanhol, natural de Barcelona, ambos accusados de violação de correspondencia e falsificação de passaportes, os quaes conseguia, desta forma, fazer atravessar a fronteira os elementos que desejavam e guardavam correspondencia a elles confiada para ser enviada á Hespanha.

ALLEMANHA

BERLIM — Os chefes de districtos reuniram-se em Berlim, sob a presidencia do ministro Rudolf Hess. Durante a conferencia o chanceller Hitler discorreu sobre a politica interior por espaço de cerca de duas horas.

HUNGRIA

BUDAPEST — Segundo informa o jornal "Azeste", a União Belga de Mineiros declarou permittir que quatrocentos operarios, presentemente sem trabalho, das minas de Fucukirchen, na Hungria, vão trabalhar na Belgica.

ITALIA

ROMA — Falleceram hontem o tenente-coronel Andrea Carone e o official superior Maurizio Lazzaro.

CANADA'

OTTAWA — A Camara approvou o projecto de orçamento em um "deficit" calculado em 380 milhões de dollares.

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON — O Departamento de Estado annuncia que fornecerá passaportes para a Hespanha "aos medicos, ás enfermeiras e ás pessoas das missões sanitarias, de boa fé, que se dirijam para aquelle paiz".

JEFFERSON CITY — O primeiro movimento anti-semita assignalado na historia dos Estados Unidos foi revelado quando o commissario da Saude Publica do Estado patrocinou a medida em que se exige que todos os medicos devem ser cidadãos naturalizados.

"Tentativa para hitlerizar o Mississipi", foi como se qualificou a medida em certos circulos, dizendo-se que a decisão foi inspirada no "grande receio" da influencia de medicos judeus refugiados da Allemanha e da Polonia, que entram nos Estados Unidos em resultado do conflicto racial na Europa Central.

UMA DATA FESTIVA PARA A IGREJA

O SEGUNDO CENTENARIO DA CANONIZAÇÃO DE SÃO VICENTE DE PAULO

ROMA, 13 (H.) — O segundo centenario da canonização de São Vicente de Paulo, grande protector das obras de caridade, será celebrado solemnemente este anno. Muitas congregações fundadas pelo Santo estarão presentes á ceremonia. As Irmãs de Caridade celebrarão o anno jubilar com um congresso nacional e conferencias vicentinas, fundadas por Frederico Ozanam e que reune milhares de pessoas.

O programma ainda não está estabelecido, mas terá por objectivo espalhar o conhecimento do "espirito de São Vicente de Paulo", afim de que a participação do clero de todas as partes do mundo torne mais conhecida ainda a obra do grande Santo.

UM PERIGO PARA A SEGURANÇA INTERNA DO REICH

EXPULSO DO TERRITORIO ALLEMÃO UM CORRESPONDENTE DA AGENCIA "JAWIS AGENCY"

BERLIM, 13 (H.) — O sr. Bersmolan, correspondente nesta capital, da "Jewis Agency", recebeu da policia allemã ordem de deixar immediatamente o territorio do Reich. A policia alegou que a presença do sr. Bersmolan constitue um perigo para a segurança interior do Reich.

Os srs. Jenkins Geist, consul geral dos Estados Unidos na Allemanha e o consul americano em Berlim, protestaram junto ás autoridades, allegando a falta de fundamento do motivo invocado pela policia e accrescentaram que o Departamento de Estado em Washington não hesitaria em levar o caso ao conhecimento do Congresso.

A policia allemã suspendeu a execução da medida até o dia 18, esperando uma decisão definitiva das autoridades superiores.

BLOQUEADA POR ESPESSAS CAMADAS DE NEVE

A ESCOSSIA ACHA-SE ISOLADA DA INGLATERRA

LONDRES, 13 (U. P.) — A Escossia acha-se completamente isolada da Inglaterra, pois as estradas que cortam a fronteira estão bloqueadas por camadas espessas de neve, segundo informa o Royal Automobile Club.

Muitas estradas do norte da Inglaterra e do paiz de Galles tambem se acham intransitaveis. A maioria das rodovias centraes estão impedidas no sudoeste da Escossia, no Northumberland, no Cumberland, no Westmoreland e no Yorkshire. As condições no paiz de Galles melhoraram ultimamente, salvo nos desfiladeiros.

DECRETADA A PRISÃO PREVENTIVA DE JOSE' GANCEDO

O ASSASSINO DO MENOR EUGENIO IRAOLA

BUENOS AIRES, 13 (H.) — Communicam de Dolores que o juiz Arceo decretou hoje a prisão preventiva de José Gancedo, que sequestrou e assassinou o menor Eugenio Iraola, mandando por em liberdade as pessoas que ainda se achavam detidas.

UM VÔO EM REDOR DO MUNDO

AMELIA EARHART TENTARA' SOZINHA ESSE FEITO AVIATORIO

OAKLAND (California), 3 (H.) — Amelia Earhart annunciou que tenciona levantar vôo amanhã ou segunda-feira para tentar sozinha um vôo ao redor do mundo.

As primeiros escalas serão em Honolulu, ilha Howland e Nova Guiné. Ao longo da rota que seguirá a conhecida aviadora encontram-se diversos navios. O guarda-costas "Soshome" dirige-se á ilha Howland e o rebocador "Ontario" entre esta ultima ilha e a Nova Guiné.

PELO AUGMENTO DE SALARIO E MORADIA GRATUITA

60.000 TECELÃES EM GREVE EM BENGALA

LONDRES, 13 (H.) — Telegramma de Calcutá para a Agencia Reuter annuncia que cerca de sessenta mil operarios tecelães, pertencentes a differentes uzinas de Bengala, declararam-se em greve afim de obter augmento de salario e moradia gratuita. Accrescenta o despacho que as fabricas em questão pertencem a europeus.

A INDEPENDENCIA DAS FILIPPINAS

UMA OBSERVAÇÃO AO GOVERNO DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 13 (H.) — O senador Lewis, representante democratico de Illinois, declarou perante a Camara Alta que havia perigo de guerra com o Japão e que, para os Estados Unidos, abandonar o controle das Filippinas em futuro proximo constituia, sob o ponto de vista nacional, verdadeiro absurdo.

O orador declarou-se informado de que estava praticamente fóra de cogitações toda idéa de assegurar antes de 1946 a independencia das Filippinas. Accentuou por outro lado, que os Estados Unidos estavam isolados pela alliança Berim-Tokio assim como por outras allianças celebradas no mundo e terminou perguntando textualmente:

"Será possivel que, abrindo mão do controle das Filippinas, vamos deixar agora os Estados Unidos se mbases navaes para proteger as costas do Pacifico?"

EM VIAGEM PARA O BRASIL

O NOVO ADDIDO NAVAL CHILENO

SANTIAGO DO CHILE, 13 (U. P.) — Seguirá amanhã para Buenos Aires, por via aerea, o novo addido naval chileno junto á embaixada no Brasil, commandante Gustavo Carvallo.

Da capital argentina, aquelle official embarcará para o Rio de Janeiro, a quinze do corrente.

A CORRIDA AEREA TRANSATLANTICA "LINDBERGH"

A ITALIA TOMARA' PARTE NESSE FEITO AVIATORIO

PARIS, 13 (U. P.) — O governo italiano notificou officialmente ao Aero Club de França, a sua intenção de concorrer com uma esquadrilha de quatro ou cinco aviões trimotores a corrida aerea transatlantica "Lindbergh", a ser realizada em agosto.

Um dos apparelhos será pilotado pelo sr. Bruno Mussolini e pelo tenente-coronel Biseo, com approvação do "duce".

O tenente coronel Biseo voou sobre o Atlantico Sul com o marechal Balbo, porque é o piloto favorito do sr. Mussolini. Ultimamente, commandava uma esquadrilha de bombardeio em Monte Carlo, perto de Roma.

O CASAL MOLLISON REQUEREU DIVORCIO

NÃO HA INIMIZADE ENTRE AMBOS

LONDRES, 13 (H.) — O aviador James Mollison acaba de propor divorcio á sua esposa a aviadora Amy Mollison.

Jimmy Mollison, falando á imprensa, disse: "Trata-se de uma questão em suspenso ha muito tempo. Não ha inimizade entre nós mas desejamos apenas ter vidas independentes. Participaremos, como rivaes, da corrida aerea Nova York Paris e, embora deseje vencer, quero, caso seja derrotado, que o triumpho caiba a Amy. Formulou, por isso, paar ella, todos os meus votos de successo".

MANGUINHOS

Os jornaes estão chamando a attenção dos poderes publicos para a situação em que se encontra o Instituto Oswaldo Cruz, o grande centro de pesquisa e investigações scientificas do Brasil.

Foi alli naquella casa que se formaram os grandes nomes dos pesquisadores brasileiros, tendo á frente o proprio Oswaldo Cruz, Carlos Chagas e Fontes.

No emtanto, Manguinhos é hoje apenas uma sombra melancolica do que foi. Falta-lhe tudo e affirmam os jornaes que os governos, numa attitude displicente em relação áquelle Instituto, o submettem ao mais safaro dos regimens burocraticos, donde nasce o estiolamento das suas actividades fecundas.

Acreditamos que os governos, na verdade, tenham culpa do estado precario em que se encontra aquelle antigo e desprestigiado foco de irradiação scientifica.

Mas seria injusto não referir os profissionaes que lá se formaram e ainda lá mourejam e que, com o tempo, ao que parece, perderam o amor á sciencia, deixaram de parte a investigação, entregando-se ao mero trabalho commercial, transformando o Instituto num laboratorio de industria.

Manguinhos é hoje apenas um concurrente dos numerosos laboratorios de productos therapicos que existem no paiz.

E um pormenor digno de ser observado nesta critica: alguns dos seus funccionarios, que antigamente trabalhavam com espirito de sacerdocio, são hoje donos de laboratorios e por sua vez entregam se á concurrencia commercial dos productos referentes á sua especialidade.

E', como se vê, uma lastima. Um illustre professor brasileiro salientava recentemente, em conferencia publica, a circumstancia de que no Brasil não se faz sciencia, porque em regra os medicos preferem a clinica ou os cargos publicos, nos quaes podem ganhar mais facil e rapidamente a sua vida. Que isso aconteça com os que não se compromotteram de certo modo com o paiz, occupando funcções num instituto como o de Manguinhos, ainda se admitte. Não têm vocação para os sacrificios impostos pela investigação pura e preferem explorar profissionalmente a carreira. E' um direito incontestavel. Mas os medicos de Manguinhos têm outros deveres de ordem espiritual mais elevada.

A nação confiou-lhes um patrimonio scientifico pelo qual se comprometteram a zelar e de que são fiadores perante ella.

Se acham que a paga material recebida não lhes basta para se entregarem benedictinamente ao labor scientifico da pesquisa, deveriam deixar o logar a quem se julgasse com forças para fazel-o.

Assim, ao examinar a situação de Manguinhos, devemos distribuir as responsabilidades igualmente entre os governos, os administradores do Instituto e seus medicos.

Um conjunto de circumstancias reduziu o antigo templo de sciencia a um emporio commercial.

A preoccupação dos responsaveis pela sorte do Instituto deixou de ser a originalidade dos seus estudos, o aperfeiçoamento das investigações já iniciadas, para cifrar-se tão somente na industria.

Manguinhos prepara, e vende sôros e vaccinas como qualquer outro laboratorio do paiz.

Impõe-se uma reacção salutar contra essa decadencia.

Ainda se encontram lá homens de grande valor, alguns até de fama nos grandes centros europeus e americanos.

O governo deveria ouvil-os, acceitar os seus conselhos e fazer um esforço para restabelecer o Instituto nas suas bases antigas, para que elle volte a ser aquillo a que o destinou o seu grande fundador: um collegio de sabios occupados em manter o renome da sciencia brasileira, no trabalho desinteressado em prol da humanidade.

IMPORTAÇÃO BRASILEIRA

[illegible], a quem quer que compulse as nossas fontes estatisticas, o que ha de perceber é que as nossas exportações vão em um "crescendo" promettedor, alcançando, no passado, o mais alto nivel, quer em volume, quer em valor, [illegible] attingido desde o inicio [illegible] crise economica mundial.

[illegible] mesma impressão se tem, quando se consideram as nossas importações do estrangeiro.

Ellas, com effeito, não têm cessado de augmentar, constituindo [illegible] circumstancia um indice seguro de que, na pratica, o Brasil [illegible] os principios autarchicos, adoptados por diversos [illegible] contemporaneos, procurando [illegible] portar muito para importar bastante. Por essa fórma, damos um [illegible] cunho concreto de que é essa doutrina que mais se harmoniza com as nossas necessidades organicas e que tambem, aliás, mais [illegible] e attende aos imperativos da propria economia mundial.

No ultimo quinquennio, as nossas importações accusaram a tonelagem seguinte:

1932	3.215.398 toneladas
1933	3.837.526 "
1934	3.845.718 "
1935	4.229.305 "
1936	4.467.673 "

O valor correspondente á tonelagem importada se exprimiu nestes algarismos, em contos e em libras-ouro:

	Contos	Libras ouro
1932	1.518.694	21.744.000
1933	2.165.254	28.132.000
1934	2.502.785	25.467.000
1935	3.855.917	27.431.000
1936	4.268.0[illegible]	30.066.000

As importações nacionaes se distribuiram da seguinte maneira, conforme as classes:

Materias primas	1.251.7[illegible]
Artigos manufacturados	2.104.549
Artigos alimenticios	934.631

Deprehende-se da classificação acima que o Brasil continua a ser um dos melhores mercados sul-americanos á collocação vantajosa das materias primas e dos productos industriaes de fóra, contribuindo, pois, para a reactivação do commercio internacional, tanto dos povos exportadores de manufacturas, quanto dos que associam a sua economia de exportação, sobretudo á venda de materias primas de grande intercambio.

Releva, porém, observar o incremento extraordinario que estão assumindo as nossas acquisições de artigos alimentares. Tambem no quinquennio que estamos considerando, essas compras subiram desta fórma:

	Contos
1932	400.099
1933	465.869
1934	489.976
1935	698.573
1936	934.631

Attingiram, portanto, praticamente, a 1.000.000 de contos as nossas importações de productos alimenticios externos, phenomeno que deve ser obstado de qualquer maneira, sob pena de, dentro em breve, os saldos apreciaveis de nossa balança mercantil estarem desapparecendo, afim de attenderem á compra de alimentos, grande parte dos quaes póde e deve ser produzida entre nós.

Em uma época em que as nações estão preoccupadas em assegurar a independencia de sua base de nutrição e a sua tanto quanto possivel emancipação do exterior, seremos nós, que possuimos uma vastidão territorial que é um de nossos maiores orgulos, dos paizes que são obrigados a pedir, ao estrangeiro o pão, de que se alimentam, as bebidas que consomem, as frutas de que se servem, o azeite de que necessitam?

SEGUIU PARA RECIFE O SR. JOÃO CLEOPHAS

Por via maritima, partiu hontem para Recife o deputado federal João Cleophas.

O projecto sobre pesos e medidas

ENVIADAS NOVAS SUGGESTOES AO SENADO

A sessão de hontem

Presidiu a sessão do Senado o sr. Medeiros Netto.

No expediente foram lidos: officios: da Associação Commercial do Rio de Janeiro, enviando novas suggestões sobre o projecto relativo aos pesos e medidas; da Associação Brasileira de Educação, enviando copia do appello dirigido ás altas autoridades do paiz sobre o plano nacional de educação.

O sr. Costa Rego fez, depois, o necrologio do ex-senador, ex-ministro da Justiça e da Marinha, e ex-governador do Rio Grande do Norte, Sr. Ferreira Chaves, pedindo a inserção em acta de um voto de profundo pezar pelo fallecimento desse politico bem como o levantamento da sessão em homenagem á sua memoria.

Approvado o requerimento, o presidente, antes de levantar os trabalhos, nomeou uma commissão composta dos srs. Costa Rego, Pacheco de Oliveira e Vidal Ramos, para representar o Senado nos funeraes do extincto parlamentar.

AS FINANÇAS DO SENADO

Com o sr. Medeiros Netto, esteve hontem em conferencia, no Monroe, o sr. João Simplicio, presidente da Commissão de Finanças da Camara.

Ao que se soube, foi debatida nessa conferencia o projecto do Senado, relativo ás verbas material e pessoal da secretaria, as quaes, com grande prejuizo para o funccionamento dessa Casa do Legislativo, estão ameaçadas de soffrer grandes córtes.

A encampação do Lloyd Brasileiro

O PROJECTO FOI APPROVADO, NA CAMARA, EM REDACÇÃO FINAL, SEGUINDO PARA O SENADO

Voto de pesar pela morte do ex-ministro Ferreira Chaves — Approvado o requerimento de informações sobre a aggressão do deputado Martins e Silva — A sessão de hontem

A sessão iniciou-se sob a presidencia do padre Arruda Camara.

O deputado Bandeira Vaughan, alludindo ao seu discurso sobre a opposição do povo de Itaborahy á installação do leprosario do Iguá, trouxe ao conhecimento da Camara uma carta dirigida pelo governador Protogenes ao "leader" governista, deputado João Guimarães, determinando taxativamente que a bancada em defesa intransigente da conservação da villa dos leprosos naquella local, accrescentando mesmo considerar hostilidade ao governo qualquer attitude em contrario. O orador estranha a attitude do governador, affirmando ter conhecimento da opinião do collega de representação fluminense, num total de 15, favoraveis á installação do leprosario em local mais apropriado, que não a villa de pomicultura. Nessas condições, accrescenta, os deputados governistas terão de hostilizar o municipio de Itaborahy e toda a zona circumvizinha.

O sr. Aniz Badra usou da palavra para, em nome do Syndicato dos Operarios da Companhia de Navegação Costeira, saudar o senhor Henrique Lage, cujo anniversario transcorre. As galerias estavam cheias de empregados daquella companhia, que applaudiram o orador. Em seguida, o presidente annunciou um requerimento solicitando a nomeação de uma commissão para visitar o deputado Martins e Silva, victima de uma aggressão. Approvado o requerimento, a commissão ficou constituida dos srs. Francisco Moura, Antonio Carvalhal, Renato Barbosa, Paula Soares e Leoncio Araujo.

VOTO DE PEZAR

O presidente deu conhecimento á Casa do doloroso requerimento, um do sr. Leoncio Araujo e outro do sr. Café Filho, ambos pedindo a inserção em acta de um voto de profundo pezar pelo fallecimento do desembargador Ferreira Chaves, ex-governador do Rio Grande do Norte e ex-ministro do Estado. O primeiro desses requerimentos solicitava ainda a designação de uma commissão para acompanhar os funeraes e o levantamento da sessão. Os senhores Café Filho e José Augusto fizeram o necrologio do extincto. O sr. Pedro Aleixo, em nome da maioria, associou-se ás homenagens, accrescentando, á guisa de suggestão que, se a Mesa resolvesse marcar outra sessão, não deveria resultar prejuizo algum para os cofres publicos.

O sr. Domingos Vieira, em nome da bancada de Pernambuco, de onde era natural o homenageado, também manifestou pezar e solidariedade. A maioria, o sr. Barreto Pinto, após exaltar a personalidade do desembargador Ferreira Chaves, discordou do "leader" da maioria, quanto á suggestão de convocação de outra sessão, após o encerramento daquella, o por ter se referido ás despesas que essa nova sessão deveria acarretar. Disse não se justificar a convocação de nova reunião, pois todos os deputados deveriam comparecer aos funeraes de homem de tão eminente brasileiro. Quanto ao orador, o "leader" da maioria deveria saber que nenhum deputado estava ali á procura de 50 mil réis.

O presidente, logo após, deu como approvados os requerimentos e designou a seguinte commissão para acompanhar o enterro: deputados Café Filho, José Augusto, José Patrocinio, Aureliano Leite e Armando Bastos.

A seguir foi levantada a sessão e convocada outra para dahi a 15 minutos.

A AGGRESSÃO AO DEPUTADO MARTINS E SILVA

Aberta a outra sessão pouco depois, o presidente, de accordo com o regimento, passou logo á ordem do dia. E annunciou um requerimento de urgencia do sr. Adalberto Corrêa para a votação de seu requerimento, pedindo a designação de uma commissão parlamentar para entender-se com o presidente da Republica sobre a aggressão soffrida pelo deputado classista Martins e Silva.

Para justificar essa urgencia, falou o sr. Adalberto Corrêa. Disse que as notas do ministro da Justiça tinham procurado insinuar certas inverdades que attingiam sua honorabilidade. A primeira dessas notas referia-se ás quantias fornecidas á Commissão de Repressão ao Communismo, e insinuava que elle, orador, houvesse malbaratado os dinheiros publicos, sendo um peculatario. A segunda, relativa ao depoimento do "porteiro" da Commissão na Policia, visava a mesma coisa. Eram duas notas "mentirosas". Na primeira, o ministro da Justiça procurava lançar uma pecha vil contra sua pessoa. Mas o sr. Agamemnon Magalhães fôra desleal com o sr. Vicente Ráo, pois declarara que este concedera verbas á Commissão sem autorização legal. Na segunda nota, alludia-se a declarações do porteiro da Commissão. Diz o sr. Adalberto:

— Procura-se pôr na boca do meu negro accusações contra mim! E accrescenta:

— Mas o ministro não tem autoridade para attirar nenhuma pecha sobre mim ou sobre o "negro". Ha protestos. E o sr. Adalberto conclue pedindo a urgencia para seu requerimento.

O sr. Barreto Pinto replica, em seguida, ao sr. Adalberto Corrêa. Acha que o requerimento não se justifica. Tratava-se de um incidente pessoal com um deputado, um authentico caso de policia. Já estavam abertos inqueritos policial e administrativo sobre o facto. Votaria a favor da urgencia, mas esperava que o leader da maioria, na occasião opportuna, apresentasse um requerimento substitutivo, dirigindo o pedido de informações ao ministro da Justiça. E accrescentou:

— O que a Camara não póde é desprestigiar o ministro da Justiça, apoiando o requerimento do sr. Adalberto Corrêa!

Concluindo, o deputado classista declarou que, se o "leader" da maioria não apresentasse o requerimento substitutivo, elle o faria.

O presidente, depois, deu como approvado o requerimento de urgencia. Mas, o sr. Barreto Pinto pediu verificação da votação.

Feita a apuração, confirmou-se a approvação de urgencia por 152 votos.

O sr. Pedro Aleixo apresentou, então, um requerimento substitutivo, indagando do ministro da Justiça sobre quaes as providencias tomadas em relação á aggressão soffrida pelo sr. Martins e Silva e manifestando ao mesmo titular a confiança da Camara nas providencias das autoridades para o esclarecimento do caso.

O sr. Barreto Pinto declarou que o ministro da Justiça era o primeiro a desejar que a verdade, no caso, se esclarecesse.

O requerimento do sr. Pedro Aleixo foi dado como approvado. O sr. Raul Bittencourt pede, então, a palavra para declarar que o sr. Adalberto Corrêa, tendo se retirado do recinto a chamado do presidente da Republica, pedira-lhe transmittisse á Camara que votaria contra o substitutivo, por estar convicto que a providencia conveniente seria a de seu requerimento.

MATERIAS APPROVADAS

Em seguida, apesar de diversas tentativas do sr. Barreto Pinto para obstruir a votação, foram approvados:

— em ultima discussão, o substitutivo da Commissão de transportes ao projecto autorizando a encampação do Lloyd Brasileiro;

— em 3ª discussão, o projecto revigorando para 1937 o credito de 10 mil contos, destinado a melhoramentos na E. F. Maricá;

— em 3ª discussão, o projecto permittindo aos estudantes que, antes do decreto n. 18.890, de 1931, tenham sido approvados em seis ou mais preparatorios pelo regimen dos exames parcelados, prestar os que lhes faltam de accordo com a legislação em vigor;

— em 3ª discussão, o projecto isentando de imposto de consumo os saccos de algodão destinados ao acondicionamento do sal brasileiro quando confeccionados pelos proprios productores;

— em 2ª discussão, o projecto mandando celebrar casamentos pelos supplentes dos juizes das 7ª e 8ª Pretorias Civis em dias prefixados;

— em 3ª discussão, o projecto autorizando o ministro da Viação a indemnizar o Estado da Bahia das despesas feitas com obras realizadas na estrada Almas-Ipirá;

— em 3ª discussão, o projecto que proroga o prazo para a declaração dos direitos de propriedade sobre jazidas e minas;

— em 3ª discussão, o projecto autorizando o Poder Executivo a celebrar novos contractos em concurrencia publica, para manutenção dos serviços das linhas aereas de S. Paulo-Cuyabá e Belém-Manáos;

— em 3ª discussão, o projecto que torizando o raio de acção da Justiça Eleitoral.

O projecto da encampação do Lloyd foi depois approvado em sua redacção final. A materia vae ao Senado.

A sessão terminou.

PARTE PARA LONDRES O EMBAIXADOR REGIS DE OLIVEIRA

Acompanhado de sua esposa e de sua filha, senhorita Sylvia, segue terça-feira para a Europa, a bordo do "Asturias", o embaixador do Brasil na Grã Bretanha, sr. Raul Regis de Oliveira, que acaba de passar alguns mezes no Brasil em gozo de férias. O embarque effectuar-se-á ás 13 horas, no Touring Club do Brasil.

CONFERENCIARAM OS SRS. JOÃO ALBERTO E MAURICIO CARDOSO

PORTO ALEGRE, 13 (H.) — O capitão João Alberto teve demorada conferencia com o sr. Mauricio Cardoso.

Hoje ambos conferenciaram com outros politicos, num encontro na granja Carola.

Nem só de pão...

Manoel DUARTE

(Antigo presidente do Est. do Rio)

(Copyright dos "Diarios Associados")

O ponto de vista exteriorizado pelo chefe do governo francez, accentuando rumos de acção, na politica internacional, e affirmando que ella não se póde amesquinhar pela canina submissão aos motivos de ordem economica, contravem a toda a philosophia politica destes ultimos tempos e vale pela mais viva manifestação de que, realmente, não ha identificação possivel entre o regimen — se regimen se póde chamar — [illegible] e os praticos que orientam e governam da grande nação latina.

De facto, o chefe do gabinete francez, sr. Léon Blum, preceitua que não serão os elementos ou as exigencias economicas a [illegible] commandarão o pensamento e a acção de governo dos homens publicos em face dos interesses que affectam as demais nações.

Volve-se, assim, por uma ponderada reflexão do primeiro ministro da França, ao bom caminho, seguindo o qual os homens não procuram a felicidade apenas na satisfação dos gozos materiaes e [illegible] com o cerebro... [illegible] do seu espirito de grandeza moral, luta por mais altos e nobres objectivos, que conservam os attributos de ente humano entre as coisas [illegible] acima das brutalidades da materia...

Mas, se se não são os interesses economicos que dão vida aos factos reguladores da harmonia internacional, então qual a verdadeira estrada a percorrer? [illegible] os homens [illegible] das prescripções [illegible] de [illegible] ? E evidente e irrecusavel que a fórmula condemnatoria da França, [illegible] tem apoiado a politica de absorpção e de captura, que vê, desgraçadamente, [illegible] do [illegible] e de imperialismo [illegible] dos diplomatas [illegible] só não [illegible] e [illegible] expansionista, [illegible] "casus belli", [illegible] territorio ou o predominio de quesquer outros elementos materiaes, transformando os governos em bandos de salteadores dos povos desarmados materialmente ou demasiadamente confiantes nos postulados da civilização, fundada no predominio do direito. Negando, desse modo, que possam taes interesses materiaes constituir as razões preponderantes da acção internacional, a politica franceza se restabelece nos magnos pontos de vista da philosophia que sempre proclamaram desde 1789, os seus grandes homens e o seu grande povo.

Poderia parecer estranho, neste anno em que vivemos, que taes postulados humanitaristas se tenham premiado na França, ora sob o dominio do espirito partidario da corrente mais proxima das doutrinas extremistas e dos dogmas do marxismo. E' estranho, mas é realmente esse o facto. E resulta magnifica a sua lição.

Elle mostra e demonstra como os estimulos da civilização occidental e christã, não estão perdidos e reagem victoriosamente á dominação das idéas extravagantes, que preferem se nutrir do sangue e da carne espatifada das populações ingenuas, em vez de tirarem a sua força de vida dos altos e nobilissimos preceitos que tanto elevam a alma e o espirito humanos.

A semente lançada na humanidade pelos sonhadores de 1789, e que tão pujantemente vicejou entre outros povos, filhos espirituaes da França, frondejou em arvores robustas, como carvalheiras, que afundam as raizes na consciencia universal e florescem para as santas alegrias da alma e do coração.

Por certo o mundo, considerado como o conjunto dos interesses que fazem a vida moderna, não comporta mais nenhuma questão, a dividir os homens, que não seja igualmente — sendo moral, politica ou religiosa — uma questão economica. Isso, porém, é differente. Não ha questão que, no fundo, não seja de facto, uma questão economica, mas póde ser igualmente uma questão moral, religiosa ou politica.

E' isso o que desconhecem e não querem admittir os credos extremistas, que só se impressionam com o aspecto material dos problemas que o homem é chamado a resolver, ou seja no campo restricto dos interesses nacionaes, ou seja no vastissimo ambito das coisas sideraes e cosmicas, que não conhecem limites, traçados por ponteiros entre nações e que constituem assumptos e factos que entendem com a propria vida universal.

Esquecem-se os doutrinarios dos extremismos que ha, preponderando no modo de ser dos homens e sobre as fórmulas das coisas, muitas razões que a razão desconhece e cujo dominio é o dominio illimitado e incommensuravel da alma humana.

Assentado, sem uma sombra de duvida ou de vacillação, sobre o cume daquella montanha de Nazareth, onde Rénan — traçando a vida do Nazareno — não póde demorar-se sem um sentimento inquieto acerca de seu destino. Jesus Christo foi um symbolo que se renova imperecivelmente na face da terra, que o homem sombreia com as suas desencontradas ambições, incendiando a alma de todos os apostolos de principios novos.

Isento de egoismo, o Nazareno não pensou senão na sua obra, na sua raça, na humanidade. Aquellas montanhas, aquelle mar, aquelle céo de anil, aquellas altas planicies no horizonte, foram para elle, não a visão melancolica de uma alma que interroga a natureza sobre a sua sorte, mas, sim o symbolo certo, a sombra transparente de um mundo invisivel e de um novo céo...

Taes — sobre o promontorio fecundo do idealismo, que é a saude e o frescor do espirito — os apostolos dos credos christãos e da civilização affectiva, semeadores pacientes da boa semente, que, ao sol e á rega do esforço tenaz, ha de, embora lentamente, florescer e frutificar para a saciedade do nosso sentimento democratico, cultivadores benedictinos, esperançosos e benemeritos, não das fruteiras herbaceas, que dão apenas o fruto para a fome do presente, mas plantadores daquellas enraizadas e seculares carvalheiras, á sombra das quaes possamos construir um mundo politico, livre dos principios satanicos e de maior igualdade entre os homens, de melhor solidariedade dos seus altos interesses e de mais doce e suave affinidade de sentimentos no consorcio de todas as forças bemfazejas...

Taes foram, em 1789, as lições que a alma franceza, no preceito de Léon Blum, repete hoje como um postulado da humanidade.

O RIO GRANDE E O P. R. P.

ASSIS CHATEAUBRIAND

S. PAULO, 13 — (Pelo telephone)

Não nos encontramos, como pensa o general Flores da Cunha, dentro de nenhuma cerração nem nos perdemos nas brenhas de florestas obscuras. Tampouco ha sombras no quadro. Avenidas, estradas e clareiras, tudo se desenha claro, aberto e banhado de sol. Apenas não enxergam os que não querem ver. Poderá existir, por exemplo, coisa mais nitida, mais transparente, do que essa monstruosa apologia da traição, que homens e gazetas do P. R. P. fazem, neste momento, a proposito da sua fuga do bivaque do chefe do governo do Rio Grande, onde se homisiara, para as fileiras da Frente Unica, onde se põe em risco a sorte do velho protector?

⁂

Não trepidou o general Flores da Cunha em molestar os amigos, que tinha no governo federal, em susceptibilizar os correligionarios, que possuia no governo de S. Paulo, e em ferir a consciencia publica do Rio Grande, com a preservação a todo o transe da sua solidariedade com o P. R. P. Immolou a propria coherencia de revolucionario de 1930 á perennidade dessa esdruxula alliança. Não admittiu restricções ao apoio que dava á facção vencida em 1930 no campo da guerra civil. O que constellava o P. R. P. no scenario politico nacional, eram as myriades de manifestações de apreço que lhe tributava a proposito e sem proposito o governador riograndense. Elle é que exteriormente lhe deu projecção, tirando-o, com tão cerebrina estima, da decomposição em que se estiolava, como elemento incompativel de solidarizar-se com os ideaes novos da democracia brasileira, victoriosa pela acção revolucionaria.

Para comprehendermos os elementos de representação politica com que conta o P. R. P. na Camara estadual e na federal é essencial considerar o concurso que lhe prestou o governador do Rio Grande do Sul. O alto patronato do general Flores não escolhia meios para testemunhar ao P. R. P. e á sua commissão directora provas inequivocas e constantes de apoio e de solidariedade politica. Até nas eleições municipaes de São Paulo, elle quiz intervir, opinando por forma de tal modo impertinente, nos jornaes de seu grupo, que os "Diarios Associados" tiveram que chamar a attenção para os aspectos destituidos de elegancia do chefe do governo de um Estado immiscuir-se no processo eleitoral de pleitos municipaes de outra unidade federada. Fazia assim o P. R. P. parte de um systema politico, concebido e realizado pelo general Flores da Cunha. Centenas de vezes abri destas columnas os olhos ao governador do Rio Grande, como homem clarividente, para a illusão que elle se formava quanto á força politica e moral que suppunha ter á sua disposição na machina perrepista. No jogo complexo da successão, diziamos, o P. R. P., que tem interesses a preservar e não bandeiras a desfraldar, e idéas a defender, pretenderá impôr-se como o arbitro da sorte do candidato paulista. Irá para onde o sr. Getulio Vargas quizer que elle siga. A humildade deante do poder central sempre foi a sua força dentro de São Paulo. Basta remontar á corrente de uma vida de ruminador pacifico do bornal do Estado, para sentir o profundo realismo dessa imperturbavel tenacidade, com que elle silenciosamente põe nas pazes com a União a finalidade da sua mystica opportunista.

Em presença de um P. R. P. "boudeur", o general Flores da Cunha confundiu ingenuamente o máo humor do desprezado da Revolução com a independencia do portador de um programma e de um ideal civico. Deu-lhe tudo o que estava no alcance do seu braço, na certeza de o ter unificado, assimilado e estandardizado, no plano do edificio politico que estava construindo, afim de tomar parte na solução do problema da escolha do successor do sr. Getulio Vargas.

⁂

Estava certo o governador dos pampas que tinha o P. R. P. massiço com o seu criterio de apreciar e resolver o caso da successão. Entretanto, viu-se que a ultima palavra do P. R. P. estava era com o sr. Getulio Vargas. Logrou o presidente tal satisfação para o seu amor proprio de domador. Poz, no picadeiro do tradicional circo Vargas, o P. R. P. em pessoa, inteirinho, e justo na hora em que queria mostrar ao paiz que era capaz de desmantelar totalmente o systema politico do general Flores! Que linda charada muda! As linhas de ataque do P. R. P. contra o senhor Getulio Vargas e o Rio Grande têm soffrido oscillações enormes. Consegue o P. R. P. pular, dentro de São Paulo, num trapezio de circo de alta escola. Para os paulistas, por exemplo, o homem que falhara em 1932 fôra o sr. Flores da Cunha. (Estão errados, mas, assim ainda muitos pensam.) Quanto ao sr. Getulio Vargas, apenas se defendera, atacado pelos insurgentes constitucionalistas. Mas, o P. R. P. ficou com o sr. Flores da Cunha, o qual passaria a ser pulmão com que elle respirava para a revolução. E durante quatro annos e meio attribuiu ao sr. Getulio Vargas as responsabilidades totaes pelo massacre em 1932 da mocidade paulista, nas trincheiras. Agora, porém, mudou. O réo é o governador gaucho. E o innocente, o sr. Getulio Vargas. Assim, quando o general Flores da Cunha, com a credulidade dos emotivos, suppunha ainda poder manobrar o P. R. P., fazendo-o gravitar como uma peça do systema politico que elle construira, encontrou o vassallo em uma especie de impassibilidade hirta, superior a homens e acontecimentos dentro dos quaes estivera até então envolvido. Pediu a cadeira de governador paulista para si, como premio do apoio á fórmula do general Flores da Cunha. Dava de saida ao companheiro a presumpção de que deste o que não queria era mais nada. Apenas conversas fiadas, com que entreter alguns farrapos de vergonha deante da platéa pasma. O senhor Oswaldo Aranha lhe alisara o pello, para que o presidente fizesse o passeio matinal dentro do ultimo reducto anti-getuliano, como se tratasse no campo familiar dos seus ginetes de São Borja.

⁂

Tendo arrombado afinal as portas ao Guanabara, na companhia do sr. João Neves, feroz inimigo do sr. Flores da Cunha, o P. R. P. está resolvido a ir ao encalço do seu incansavel protector, fazendo-o expiar cruelmente seis annos de dedicação e zelo pela sua sorte de vencido.

Inverteram-se os papeis. Elle se julga, daqui por deante, governamental e omnipotente. Chamado, pelo sr. Oswaldo Aranha, a igualar, nos quadros politicos nacionaes, áquellas forças que, com espirito de renuncia, fizeram a revolução de 1930, o P. R. P., com a audacia dos embusteiros, se reputa perna do governo. Começam a lhe cair da bocca julgamentos atrozes sobre uma ordem de coisas que outros deram sangue para fazel-a germinar, e elle tão somente impostura para exploral-a. Numa impudente indifferença pelos deveres moraes, volta as costas ao bemfeitor de hontem, áquelle que o carregou nos braços, magnanimo, através do ostracismo, para se identificar com os que combatem a situação dominante do Rio Grande.

Assistimos, sem espanto, o automatismo de uma tradição de cortezania, de adulação, de incenso, ao poder federal, que nenhum abysmo de idéas ou de resentimentos lograriam evitar. O P. R. P. quer ter o primado do adhesismo neste paiz. Elle era ha vinte e dois annos um partido de apoio incondicional ao governo da União. O seu temperamento não é capaz de engendrar-lhe interesse pelo exilio do poder. Na cadeira de ferro do ostracismo, a velha gula perrepista morre de tedio. Emquanto o general Flores lhe acenava com as surpresas e as urzes de uma campanha presidencial, em opposição no Cattete, o senhor Oswaldo Aranha lhe batia no chão com moedas de ouro, tinindo, que nem libras esterlinas: D. N. C., Alfandega, Delegacia, guarnições militares, e tudo o mais com que se esbugalham os olhos a uma cambulhada de velhacos.

Por que a tradicional audacia perrepista teria que hesitar entre Aranha, que propicia dois ou tres passaros na mão, e Flores, que apparece com um apenas, e está voando?

Não queiram ver, neste facto, nenhuma expressão singular. Nelle se reflectem as matizes caracteristicas do velho partido, predominantes na sua historia destas duas decadas e que o acabaram arrastando a uma queda ingloria.

⁂

Quando combatemos o P. R. P. só nos anima o proposito de impedir que a machina do Estado venha a cair nas mãos de individuos capazes de crear para a mocidade brasileira uma atmosphera deprimente destas. Carregado de compromissos com um alliado, que era até dois mezes atrás o centro de gravidade de sua acção politica, elle

(Continúa na 8ª pagina)

COLUMNA DO CENTRO

RACISMO E ANTI-SEMITISMO

Hamilton NOGUEIRA

Uma das consequencias immediatas do materialismo biologico em que se fundamenta o Estado nazista é a perseguição de outras raças, tidas como inferiores, que vivem ao lado da raça germanica.

Tem-se deificado o individuo e o humano. Do homem, como medida de todas as coisas, originou-se a concepção individualista do mundo, com as suas tremendas consequencias sociaes e economicas sobre a sociedade moderna. No proprio individuo procurou-se erigir o instincto, e particularmente o instincto sexual, como o *primum movens* de todas as actividades humanas. Coube a Hitler deificar a raça.

Aos valores espirituaes introduzidos no Occidente pela expansão do Christianismo, Hitler e Rosemberg propõem a volta ao culto pagão de Wotan, que elles consideram "a fonte do direito e do saber, o inspirador de todas as concepções nordicas".

Nos seus bellos estudos sobre a **Idade Moderna**, accentua com muito acerto Tristão de Athayde, que, uma das caracteristicas dessa Idade, é a inversão da hierarchia dos valores tradicionaes.

Se considerarmos, por exemplo, a hierarchia dos valores biologicos — tomando-se aqui o termo biologico no sentido integral que lhe confere um Klages ou um Grasset — verifica-se uma inversão total desses valores, pela supremacia que se procura dar ás forças instinctivas.

Tal é o caso da metaphysica de Freud.

No racismo, com a sua concepção essencialmente materialista da vida, todas as actividades espirituaes se reduzem, como na doutrina de Freud, a emanações do instincto, não apenas do instincto sexual, mas da totalidade dos instinctos, os quaes, no emtanto, não possuem o mesmo valor qualitativo em todos os individuos. Agindo em funcção da raça, é claro que, para Rosemberg e Hitler, os instinctos da raça nordica são de um padrão superior aos das outras raças e essa superioridade se mantem intangivel, estavel, através das selecções geneticas.

Esta mystica do sangue, este conceito absolutista de superioridade racial, imprimem á nação germanica um caracter puramente ethnico e incrementam a formação de um nacionalismo brutal, barbaro, intolerante, que investe violentamente contra os individuos de outras raças que vivem na Allemanha, não, apenas, porque os seus actos sejam perniciosos á communidade (o que seria justificavel); mas sim porque sendo individuos de raças que consideram inferiores, impõe-se a sua expulsão do territorio nacional afim de conservar intangivel a pureza da raça nordica.

E' neste terreno que os nazistas collocam a questão quando procuram justificar a violencia da actual campanha anti-semita.

Ora, se ha um anti-semitismo justificado, existe tambem um anti-semitismo condemnavel, que é justamente esse anti-semitismo systematico que procura condemnar o judeu, não pelos seus actos individuaes, mas pelo seu sangue, como se esse fosse immutavel e a liberdade humana não pudesse dominar as mais fortes tendencias instinctivas.

O que não deixa de ser curioso é que o racismo germanico se insurge contra um povo que sempre proclamou a sua superioridade racial.

Ao mesmo tempo em que Gobineau incrementava o racismo nordico, D'Israeli mostrava a necessidade da selecção do sangue para conservar a energia de um povo.

Numa carta a uma irmã, escrevia Lord Beaconsfield: "Os povos não conservam seu vigor, sua moralidade, sua aptidão ás grandes coisas senão com a condição de conservar seu sangue puro de toda a mistura. Se deixam o sangue estrangeiro misturar-se ao seu, desapparecem logo as virtudes que constituiam sua originalidade e suas forças... Não existe superioridade racial senão nas raças intactas, que se transmittiram, de geração em geração, não somente uma lingua e uma religião, mas o sangue, a seiva original".

"Naturalmente, escreve Roger Lambelin commentando essa carta, D'Israeli refere-se á raça 'semita'".

Vemos, por conseguinte, se defrontarem dois povos, duas raças que se julgam superiores, cada uma dellas arrogando-se o primado da superioridade innata do sangue.

Essa supremacia de Israel sobre as demais nações, seja num sentido puramente biologico, de raça, seja no sentido sociologico de ethnica, é affirmada pela maioria dos escriptores judeus, quesquer que sejam as suas crenças religiosas ou as suas tendencias politicas. Povo eleito, povo de Deus, povo escolhido para receber a revelação, Israel acredita possuir tambem uma supremacia ethnica que o distancia dos demais povos.

No prefacio do seu bello livro, Moi Juif, Rene Schwob mostra-nos que, se a fé religiosa desappareceu de muitas familias israelitas, "se a religião não é na maioria dos judeus modernos senão um esqueleto sem vida, uma vaidade ethnica, no emtanto, a substituiu, vaidade que acabou por identificar-se integralmente com a sua propria existencia. Dahi a certeza de que Israel é de uma outra essencia que o resto da humanidade".

Argumentos de anthropologia, de ethnologia, de genetica, poderiam ser applicados para demonstrar que não existe superioridade absoluta de qualquer raça.

Os judeus, aliás, não constituem uma raça á parte, autonoma. Elles pertencem ás raças semitas, que geram origem aos habitantes da Asia Occidental.

Mesmo entre os judeus actuaes, que na sua maioria possuem a pigmentação branca da pelle, mesmo entre elles, encontram-se tribus de pelle parda, amarella e mesmo negra.

"Cada povo, diz Israel Zangwiel, é uma mistura de raças. Ha os Beni-Israel da India, os Falashas da Abyssinia, a colonia chineza de Lei-Fung-Foo, os judeus de Loango, os judeus negros de Fernando Po, da Jamaica, de Suriam, os Daggatuns e outros nomades guerreiros do deserto Norte-Americano".

Não é, entretanto, meu objectivo, discutir, nesta columna, os mais variados e complexos problemas concernentes ao povo judaico. Desejo apenas mostrar a attitude que devem assumir os christãos, e muito particularmente os catholicos deante do surto de anti-semitismo justificado, e este se restringe ao terreno doutrinario e aos actos de certas agglomerações judaicas, ha um anti-semitismo injustificado, e que, diversas vezes, tem sido condemnado pela Igreja: o anti-semitismo racista.

A Igreja, nas horas difficeis, foi sempre a maior protectora dos judeus. Se diversas vezes ella condemnou a usura de certos meios judaicos, em todos os tempos condemnou o anti-semitismo systematico.

A Igreja reconhece nos judeus o povo que nos deu Christo, um novo o mesmo Christo.

que ainda será grande para louvar

A Igreja consagra uma oração especial ao povo judeu na lithurgia da Sexta-feira Santa, e na Archiconfraria de N. S. de Sion, cada dia, durante a Santa Missa, são repetidas estas palavras: "Pae, perdoae-lhes, porque não sabem o que fazem".

Não ha incoherencia nas attitudes do Partido Liberal Riograndense

Um editorial da "Federação" sobre o estado de guerra e a intervenção no Districto

PORTO ALEGRE, 13 (A. M.) — A A Federação publica uma editorial a proposito de um commentario da "Folha da Manhã", de São Paulo, sobre a attitude da bancada liberal, favoravel á prorogação do estado de guerra, e o telegramma do general Flores da Cunha, contra a intervenção no Districto Federal.

Diz aquelle orgão officioso:

"O Rio Grande não visa homens na sua politica, mas apenas defende idéas e principios que julga fundamentaes para o regimen. Não ha incoherencia. Fomos pela prorogação do estado de guerra porque permaneciam, hoje, inalteradas, as mesmas razões que a determinaram tres mezes atrás. Continuamos, agora como naquella época, a manter os mesmos principios inflexiveis de combate aos extremismos que pretendem subverter o regimen. E se o general Flores da Cunha se manifestou contrario á intervenção no Districto, foi ainda levado pelos mesmos principios ideologicos que defendemos, integrados na Constituição, que prohibe formalmente, sem motivos plausiveis, a interferencia do Poder Central, na autonomia dos Estados, pois para defender o regimen não basta combater e punir os seus inimigos. E' necessario tambem que se respeitem os seus mandamentos fundamentaes, sob pena de concorrermos para a sua dissolução, facilitando o trabalho de sapa dos demolidores.

Não ha, como se vê, incoherencia nas nossas attitudes. Incoherentes seriamos se procurassemos, tangidos pelas tormentas dos odios personalistas, reviver, pela acção politica, os mesmos erros que ajudamos a destruir, e cujas raizes mergulham no cháos effervescente dos instinctos como pretende a visão unilateral do articulista.

O "JORNAL DA NOITE" EXAMINA A ACÇÃO DO LEGISLATIVO

PORTO ALEGRE, 13 (A. M.) — O "Jornal da Noite" commenta os recentes escandalos provocados pelos deputados na Camara Federal, dizendo:

"Causa indignação no seio de quem os elegeu tal attitude. Quem se dá ao trabalho de examinar o caso, verá o proposito de desmoralizar o parlamento e o systema representativo do regimen democratico. Os nomes dos que se envolvem nesses escandalos são sempre os mesmos."

Affirma a seguir o "Jornal da Noite" que se trata de um plano extremista levado a cabo com summa habilidade. Era a tactica fascista, empregada de accordo com os seus codigos amoraes, ou a acção indirecta da direita.

Prosegue aquelle orgão commentando os ultimos acontecimentos em que estiveram envolvidos deputados democraticos. Mas a provocação — accentua — partiu do "grupelho fascista ou fascistoide, que foi á Camara graças ao voto popular, certo da sua não reconducção ao postos que não soube honrar. Penderaram-se para a direita e se venderam. Compensadamente agora prestam-se ao degradante papel que os extrangeiros lhes impõem para desmoralizar a Republica democratica."

Continua o "Jornal da Noite":

"Atrás desses infelizes fantoches estão os interesses de grupo de nações que não possue materias primas e que quer a todo custo transformar o Brasil numa semi-colonia fascista, afim de roubar-nos o nosso ferro, o nosso petroleo e as riquezas mineraes que possuimos em abundancia e que elles necessitam para os seus fins, guerreiros. E uma realidade. Se conseguimos esmagar as esperanças dos que julgavam facil implantar no paiz uma dictadura de esquerda, deixamos entretanto á vontade está gosando inexplicavelmente de regalias os outros inimigos da Patria e das instituições, com o ouro extorquido dos povos pelos governos fascistas.

Não nos esqueçamos, porém, de que o Parlamento brasileiro tem nobres e honradas tradições. Não é uma canalha. Não nos illudamos. Tres ou quatro agentes assalariados não são a Camara nem o regime, nem a Republica democratica. E' preciso distinguir e ir conhecendo a tactica fascista.

O SR. BORGES DE MEDEIROS VAE PROMOVER O CONGRESSO DO P.R.R.

PORTO ALEGRE, 13 (H.) — Logo depois da sua chegada a Porto Alegre, o sr. Borges de Medeiros tratará de promover o Congresso do Partido Republicano Riograndense, para tratar do cumprimento do seu programma, bem como do problema da successão presidencial.

A intervenção no Districto Federal

O RESPECTIVO DECRETO JA' ESTARIA LAVRADO DEVENDO SER ASSIGNADO DEPOIS DE AMANHÃ

Apesar das reservas dos circulos officiaes, que continuam a affirmar estar a projectada alteração da estructura politica do Districto ainda no terreno do debate doutrinario, era corrente hontem, na Camara, de accordo, aliás, com o que temos noticiado, que a intervenção federal será realmente decretada na semana entrante. Accrescentava-se mesmo que o respectivo decreto já estaria lavrado, devendo ser assignado depois de amanhã.

Assim sendo, a modificação do texto constitucional, na parte relativa á autonomia da cidade, seria feita após a extincção do governo electivo e da Camara de Vereadores.

Tudo leva a crer, a concretizar-se a intervenção, que o interventor seja nomeado pelo governo sem attenção ás correntes politicas. O commandante Ernani Amaral, apontado para o cargo, declarou-nos não ter recebido convite para exercel-o, não acreditando que isso venha a acontecer e nada mesmo sabendo sobre o assumpto. Tambem eram falados para a interventoria os nomes dos srs. major Carneiro de Mendonça, Miguel Tostes e João Daudt.

De alguns representantes cariocas, que não crêm nomeie o governo o interventor sem ouvil-os, soubemos que os srs. Olympio de Mello, Luiz Aranha e deputado Amaral Peixoto estariam incumbidos pelo sr. Getulio Vargas de coordenar um candidato de accordo com as facções do Districto.

DISCORDA O SR. JONES ROCHA

Falando ao nosso representante no Monroe, o senador Jones Rocha disse que, ao contrario do que foi noticiado, discorda formalmente da projectada intervenção no Districto, qualquer que seja o interventor nomeado.

CONFERENCIA INTERNACIONAL DO ASSUCAR EM LONDRES

TECHNICOS AMERICANOS EMBARCARÃO PARA A CAPITAL INGLEZA

WASHINGTON, 13 (H.) — Os srs. Norman Davis, Frederick Livesey, conselheiro economico do Departamento de Estado e Hudson, technico em assucar do Ministerio da Agricultura, embarcarão para Londres no proximo dia 24, afim de assistirem á Conferencia Internacional do Assucar que naquella capital se realizará. E' provavel que o sr. Norman Davis aproveite a sua permanencia em Londres para abordar o problema geral economico e o do desarmamento, seguindo depois para Genebra, afim de tomar parte na Conferencia do Desarmamento em Maio.

COBRANÇA DA TAXA DE ENERGIA HYDRAULICA

ALLEGADA A SUA INCONSTITUCIONALIDADE

Havendo diversas empresas de energia electrica, estabelecidas em Minas Geraes, reclamado contra o pagamento da taxa de energia hydraulica, o director das Rendas Internas declarou á Delegacia Fiscal naquelle Estado que, á vista do artigo 12 das Disposições Transitorias da Constituição, não procede tal reclamação.

Accrescentou, ainda, que a allegada inconstitucionalidade do Codigo das Aguas não pode ser motivo para sustar a cobrança alludida, pois só pelo Juizo competente poderá ser declarada essa inconstitucionalidade, condicionada ao pronunciamento do Senado.

PROFESSORES PERNAMBUCANOS ESPERADOS EM FORTALEZA

FORTALEZA, 13 (H.) — São esperados nesta capital os professores Silva Junior e Arthur Sá Filho, da Faculdade de Medicina de Recife.

A COBRANCA DAS PATENTES DE REGISTRO TERMINA ESTE MEZ

A Recebedoria do Districto Federal procederá á cobrança sem multa, até o dia 31 do mez corrente, das patentes de registro para os que tiverem de renoval-as.

As referidas patentes, não pagas na época alludida, incorrerão na multa de 15 por cento.

ELEIÇÕES MUNICIPAES EM S. LUIZ

S. LUIZ, 13 (H.) — As eleições municipaes decorreram em completa ordem. A abstenção, nesta capital, attingiu a cerca de 40 por cento.

As importancias entregues ao presidente da Repressão ao Communismo

Informações prestadas á Camara pelo ministro da Justiça

O ministro da Justiça, em resposta a um requerimento de informações, enviou, hontem, á Camara, o seguinte officio:

"Sr. 1º secretario da Camara dos Deputados.

Attendendo á solicitação contida no officio n. 259, de 9 deste mez, tenho a honra de enviar a v. excia. as seguintes informações:

1) As importancias recebidas pela Commissão Nacional de Repressão ao Communismo, desde a data de sua installação até 31 de dezembro de 1936, foram, respectivamente, de 100:000$000 e 100:000$000, ambas postas á disposição do respectivo presidente, no Banco do Brasil, em mezes de fevereiro e julho. Estão juntas as cópias dos officios competentes, deixando de ser enviadas as dos recibos por não terem vindo a este Ministerio.

II) Até a presente data não consta, neste Ministerio, haverem sido prestadas contas do emprego daquellas duas importancias.

III) Depois que assumi o exercicio do cargo de ministro de Estado, interino, da Justiça, foi solicitada pelo presidente da mencionada commissão a importancia de 200:000$000, não tendo sido, porém, satisfeita a solicitação, por lhe faltar fundamento legal e não existir verba orçamentaria por onde possa correr á despesa.

Reitero a v. excia. os meus protestos de elevada estima e distincta consideração. — (a) Agamemnon Magalhães."

Acompanhando esse officio, vieram cópias dos seguintes requerimentos do sr. Adalberto Corrêa:

"1) Commissão Nacional de Repressão ao Communismo (Ministerio da Marinha — 7º and.) — Rio de Janeiro, 5 de junho de 1936. Officio S/N. Exmo. sr. minisrto da Justiça. Rogo a vossa excia. providencias no sentido de ser collocada á minha disposição, no Banco do Brasil, a importancia de duzentos contos de réis, destinada aos pagamentos mensaes do pessoal da Secretaria da Commissão Nacional de Repressão ao Communismo e ás demais despesas exigidas pelos serviços da mesma Commissão. Aproveito a opportunidade para apresentar a v. excia. os protestos da maior estima e consideração. — (a) Adalberto Corrêa." — "2) Commissão Nacional de Repressão ao Communismo — Rio de Janeiro, 30 de janeiro de 1936. Officio n. 17. Exmo. sr. ministro de Estado da Justiça e Negocios Interiores. Rogo a v. excia. se digne providenciar no sentido de ser collocada á minha disposição, na qualidade de presidente da Commissão Nacional de Repressão ao Communismo, num estabelecimento bancario desta capital, a importancia de rs. 100:000$000 destinada, uma parte, aos pagamentos mensaes do pessoal da Secretaria da Commissão e gratificações aos secretarios particulares dos membros da Commissão, destinando-se outra parte a despesas indispensaveis, exigidas pela multiplicidade de serviços deste departamento, as quaes vão augmentando á medida que os referidos serviços se ampliam. Aproveito a opportunidade para apresentar a v. excia. os protestos da minha maior estima e consideração. — (a) Adalberto Corrêa, presidente."

O VERÃO E OS PÉS

No verão, metade pelo menos dos adultos são "portadores" da micose que os norte-americanos conhecem com o nome de "Athlete's foot". Entre nós, errada mas muito generalisadamente, se attribue os padecimentos dos pés no periodo estival a "acido urico". Trata-se apenas de doença parasitaria, devida a fungus ou cogumelo, uma micose. Caracteriza-se pelo apparecimento de pequenas bolhas, que se rompem e produzem abundante e incommodo prurido, sobretudo no intervallo dos dedos.

A pelle arrebenta, se dilacera, fórma pequenas crostas, tudo acompanhado de insupportavel comichão e mesmo dôr.

Evite tudo isso usando FITOCIDOL.

FITOCIDOL é uma loção antimicotica, formula do pharmaceutico C. da Silva Araujo.

FITOCIDOL mata o fungus ou micose.

Sabendo disso, V. não precisa esperar adquirir a micose (falso acido urico dos pés). Faça por evital-a. E' facil.

Os portadores da micose espalham-na em toda parte onde pisam descalços: nas praias, nas ruas, nos banheiros, nos clubs, nas piscinas, etc.

Assim, sempre que V. pisar descalço nesses logares, friccione seus pés com FITOCIDOL. Use-o sempre, após cada banho. Se já adquiriu a micose, use FITOCIDOL todas as manhãs e todas as noites.

A micose é resistente, a reinfecção póde occorrer das suas proprias meias, salvo se ellas forem fervidas ao lavar.

A micose predispõe a infecções secundarias purulentas, mais sérias; e então, V. deverá consultar um medico. Evite tudo isso.

A micose pode se installar tambem nos dedos das mãos, junto ás unhas, nas virilhas, etc. O remedio é o mesmo: FITOCIDOL.

Friccionado na pelle dos musculos após, certos exercicios — remo, cavallo, corridas, marchas, viagens longas, trabalhos physicos e musculares — Fitocidol poupa dôres musculares, allivia, dá bem estar.

Proseguem os trabalhos da missão hollandeza

Sessão cinematographica e recepção na residencia do casal Henrique Lage

Proseguiram durante o dia de hontem as trocas de vista entre os membros da Missão Economica Hollandeza e os funccionarios, financistas, industriaes e commerciantes brasileiros, verificando-se sempre, de parte a parte, as boas disposições no sentido de serem desenvolvidas as relações economicas entre os dois paizes.

Espera-se que, até terça-feira, ultimo dia da missão no Rio de Janeiro, sejam divulgadas as resoluções e recommendações em que ficarão concretizados os resultados praticos das conversações havidas durante a permanencia da missão van Karnebeek.

EXHIBIÇÃO DE FILMS

Foram exhibidos hontem, em sessão especial do cinema Metro, dois films, que patenteiam o quanto tem realizado a Hollanda para a conquista ao mar de extensas areas de seu territorio, assumpto aliás a que O JORNAL se referiu de maneira pormenorizada no seu supplemento de rotogravura de domingo passado. O sr. Van Ballen, secretario da Missão, fez, em portuguez, os commentarios relativos ás vistas projectadas.

A RECEPÇÃO NO PALACETE LAGE

Na sua residencia do Jardim Botanico, o sr. Henrique Lage e sua esposa offereceram hontem um jantar aos membros da Missão Hollandeza.

Terminado o banquete, realizou-se um espectaculo, organizado pela senhora Gabriela Besanzoni Lage, e para o qual haviam sido convidadas muitas pessoas pertencentes á alta sociedade carioca.

O CASO DO VAPOR "CAMPOS"

A "UNITED PRESS" CONFIRMA SUA INFORMAÇÃO DE QUE O NAVIO FORA INTERDICTADO

Com relação ás declarações, que hontem publicamos, do commandante Carlos Avré, chefe do gabinete do almirante Graça Aranha, director do Lloyd, sobre o caso do vapor "Campos", contestando que elle tivesse sido interdictado, recebemos da "United Press" a seguinte nota:

"A proposito do telegramma distribuido pela United Press no dia 9 do corrente, no qual se refere á "interdicção" do vapor brasileiro "Campos" pelas autoridades de Rosario, Republica Argentina, o que foi desmentido numa entrevista publicada hoje, convém esclarecer que o juiz argentino realmente decretou a "interdiccion y embargo del S/S "Campos", conforme confirmação que acabamos de receber do nosso escriptorio em Buenos Aires.

O PRESIDENTE MANDOU VISITAR DOIS GENERAES ENFERMOS

O presidente da Republica mandou visitar, pelo commandante Americo Pimentel, sub-chefe do seu gabinete militar, os generaes Góes Monteiro e Paes de Andrade, que se acham enfermos.

Decretos assignados

Nomeações, exonerações e outros actos nas pastas da Viação e Guerra

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação

Approvando projectos e orçamentos: na importancia de 1.042:376$307, para a construcção de novas pontes de atracação para o "ferry-boat", entre Vallongo e a ilha do Barnabé, no porto de Santos; na importancia de 10:290$853 para a construcção de uma caixa dagua de concreto armado, na estação de Itauna, da linha de Garças a Bello Horizonte, da Rêde Mineira de Viação; na importancia de 99:908$975 para calçamento do pateo da estação de Caxias, da Rêde de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul; na importancia de 13:187$057, para a construcção de um desvio e girador, na estação Maritima, da linha de Cacequy a Rio Grande, da Rêde de Viação Federal do Rio Grande do Sul; na importancia de 10:488$500 para modificações em parte do edificio da estação de Jaguara, na linha de Catalão da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro; e na importancia de ...... 3:258$722 para a construcção de um "mata-burros", na linha de Sapucahy, da Rêde Mineira de Viação; e approvando a justificação das despesas feitas, na importancia de 513:666$022, com a nova rêde telephonica e de avisos de incendio, no porto de Santos.

Promovendo, por merecimento, a engenheiro da classe N, da Inspectoria Federal das Estradas, o engenheiro Joaquim Licinio de Souza Almeida.

Nomeando: Rubens Cunha, thesoureiro da classe N, dos Correios e Telegraphos de Juiz de Fóra, em exercicio na agencia postal-telegraphica de Cataguazes; e agentes do correio: de Morro Alto, Antonio Duarte; de Thebas, Maria Pereira Avila; e ajudante da agencia do correio de Providencia, Maria Domingues de Souza, todos na jurisdicção dos Correios e Telegraphos de Juiz de Fóra; e nomeando agente postal de Santa Maria de Campos, Elzy Barreto Lubano, no Estado do Rio de Janeiro.

Readmittindo o ex-agente especial da E. de F. Central do Brasil, Cicero José de Azevedo, no cargo de agente da classe K, da mesma via-ferrea.

Aposentando, compulsoriamente, o engenheiro Alberto Gaston Sangés, da classe N, da Inspectoria Federal das Estradas; Maria Eugenia Amorim, agente postal de Monte Caseros, no Estado do Rio; Sylvestre de Souza Pereira, pratico de engenharia da classe N, da Inspectoria Geral de Illuminação, e Antonio de Medeiros Paz, guarda-fios da classe D.

Exonerando, á vista do que consta do processo, Manoel Barbosa do Nascimento, agente da classe G, dos Correios e Telegraphos do Amazonas e Acre, e Maria José de Macedo, ajudante postal da agencia de Ribeirão Bonito, em São Paulo; por ter aceitado outro emprego, João da Fontoura e Souza, escripturario da classe B, dos Correios e Telegraphos de Santa Maria da Boca do Monte; por abandono de emprego, Eduardo de Araripe Sucupira Filho, escripturario da classe E, dos Correios e Telegraphos de São Paulo, e Bernardino Santos, escripturario da classe D, dos Correios e Telegraphos de Minas Geraes; e, a pedido, Sebastião Adolpho Carneiro da Fontoura, official administrativo da classe K, do cargo que exerce interinamente, de official administrativo da classe L; e o telegraphista da classe K, da Departamento dos Correios e Telegraphos, Carlos Augusto da Silva Lisboa, do cargo, em commissão, de superintendente do trafego telegraphico do mesmo Departamento.

Tornando sem effeito os decretos: de promoção, por merecimento, a conferente-telegraphista de 1ª classe da Rede de Viação Cearense, o de 2ª Julio Fernandes; o de nomeação do operario em disponibilidade da E. F. Central do Brasil, Orlando Machado, para servente do Departamento de Portos e Navegação.

Na pasta da Guerra

Mandando reverter ao serviço activo o capitão de infantaria Paulo Francisco Torres, por ter cessado o motivo determinante da aggregação.

Concedendo transferencia para a reserva de 1ª classe ao tenente-coronel de artilharia Euclydes Pequeno.

Nomeando segundos tenentes de 2ª classe da reserva de 1ª linha os seguintes aspirantes a official: — Francisco Nelson Chaves, Octavio Reis de Catanhede Almeida e Brenno de Abreu Sodré, da artilharia, para servirem na 1ª Região Militar, e Bruno Puccini, tambem da artilharia, para servir na 2ª Região; e Junio Pereira da Gama, na infantaria, para servir na 2ª Região Militar.

Demittindo Zenith Chaves de Souza de auxiliar de 3ª classe da Fabrica de Cartuchos de Infantaria.

OS CONTRACTADOS DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

ENVIADAS AS RELAÇÕES A' IMPRENSA NACIONAL

Já foram enviadas á Imprensa Nacional as relações nominaes dos funccionarios contractados do Departamento dos Correios e Telegraphos.

Feita essa publicação pelo "Diario Official", terá inicio, immediatamente, o pagamento dos mezes de janeiro e fevereiro de todos os serventuarios contractados daquelle departamento.

O fornecimento da energia a Campos

"Embora tenha sido a primeira cidade que teve illuminação electrica, no Brasil, o serviço é o mais precario em cidades brasileiras"

Analyse feita pela commissão nomeada pelo governo fluminense

Em nossa edição de ante-hontem forneceremos notas detalhadas sobre o resultado dos trabalhos da commissão de engenheiros, nomeada pelo secretario de Obras Publicas do Estado do Rio, para offerecer suggestões sobre o complicado "caso" do fornecimento de energia electrica á cidade de Campos, questão essa que se vem arrastando ha longos annos, causando serios prejuizos e aborrecimentos á população e aos industriaes da capital economica do Estado do Rio.

Os componentes da commissão accentuaram, no exame procedido e que foi approvado pelo almirante Protogenes Guimarães, que ha um problema urgente a resolver e esse é o do fornecimento regular de energia a Campos e ás cidades que já estão na dependencia desse fornecimento, attendendo ao seu desenvolvimento.

Alem desse caso urgente, accrescentava, é necessario frizar a conveniencia de attender o fornecimento da energia a outras zonas proximas. Tendo sido sempre más as installações de Campos, é natural que o emprego da electricidade para luz e força não tenha tido maior desenvolvimento.

O EXAME DO QUE POSSUE CAMPOS

Além desses conceitos, os engenheiros Luiz Catenhede de Almeida, Flavio Lyra de Silva e Rodolpho Pimenta Velloso fizeram diversas outras considerações, tendo descripto com as seguintes palavras, o que possue Campos:

— "A situação dos serviços de electricidade em Campos é lamentavel, sendo dolorosa a circumstancia de ser talvez o mais precario dos serviços em cidades brasileiras exactamente o da primeira cidade que teve illuminação electrica no Brasil inaugurada ainda no regimen imperial.

Transformações e augmentos de installações tem sido feitos nos 50 annos decorridos da inauguração dos serviços, mas taes modificações nunca foram projectadas com orientação segura.

A installação da Usina de Tombos, resolvendo o problema da energia hydro-electrica, o resolveu mal, utilizando quéda relativamente pequena e adoptando para uma linha de transmissão de 152 kilometros a tensão e 18.000 volts, contra indicada para essa distancia, dando logar a perdas na transmissão de mais de 60 % da energia produzida; com uma tal linha de transmissão, a energia gerada em Tombos, em duas unidades de 2.000 HP, cada uma, se tornou insufficiente para os serviços das cidades existentes ao longo da linha e da cidade de Campos, objectivo principal a installação.

A deficiencia da energia hydro-electrica, em Campos e as necessidades imperiosas dos serviços de illuminação, saneamento e viação, obrigaram as installações successivas de 2 grupos Diesel electricos de 400 HP, cada um, sendo um localizado na subestação de força e o outro na caixa de agua e sendo insufficiente esses dois grupos para attender ás necessidades as mais indispensaveis, e não estando além disso, ambos elles, em bom estado, esta encommendado um novo grupo Diesel electrico de 1.000 HP que poderá substituir os dois existentes, que carecem ambos de reparação.

A utilização da energia hydro-electrica da Tombos é actualmente a mais precaria possivel.

Os dois grupos hydro-electricos estão quasi imprestaveis, não só na parte hydraulica, como na parte electrica.

A parada de qualquer delles só é feita a poder de freios de madeira, applicados por tão longo tempo, que a madeira entra em combustão, enchendo-se a Casa de Força de fumo espesso que torna de todo impossivel a permanencia na sala das turbinas, só tolerada, com difficuldade, pelos operadores já habituados a uma tal atmosphera. Fazer trabalhar as duas unidades em parallelo, não é possivel.

Sem apparelhos de defesa, os dois transfrmadores tri-physicos elevadores da voltagem de 4.000 volts para 18.000 volts, installados na Usina, estão reduzidos a um, e esse mesmo não póde trabalhar em carga, e o seu enrolamento já quasi inutilizado, só se mantém por um regimen especial de resfriamento excessivo, a agua, quando elles foram primitivamente resfriados a ar.

A linha de transmissão a partir da Usina é na extensão de 38 kilometros em postes de ferro U, armados em V e em 49 kilometros é montada em posteação de trilhos, com isoladores de diversos typos, para voltagem de 28.000 volts e 35.000 volts, e a parte final de linha com a extensão de 65 kilometros, é toda ella em torres de ferro galvanizado com 15 metros de altura, para dois circuitos.

A linha de transmissão é de um circuito com fios de aluminio, com alma de aço, de n. 0, correspondente ao fio de cobre n. 2.

A linha de transmissão não tem apparelhos de protecção nem na Usina, nem no percurso, nem da subestação, em Campos; em taes condições, ao primeiro signal de tempestade, a Usina de Tombos é paralyzada até que se restabeleça o bom tempo.

A estação distribuidora de Campos está em pessimas condições. Os transformadores de 18.000/2.300 volts, nella existentes, estão em condições identicas aos da Usina de Tombos. Para raios, chaves automaticas e apparelhos de medida, em estado de funccionamento, não existem.

As informações recebidas e a inspecção local nos mostraram que a rêde de distribuição está carecendo de completa reforma.

Sem apparelhos de segurança, a não serem os fusiveis nas entradas dos transformadores, a rêde de alta tensão de distribuição a 2.300 volts utiliza desde o fio n. 8 B. S. até os de ns. 12 e 14 de emprego prescripto em linhas de 2.300 volts.

A rêde de distribuição de baixa voltagem está quasi geralmente com insufficiencia de secção e os transformadores são insufficientes para a distribuição que lhes affecta.

Sem exaggero, a situação dos serviços de fornecimento de energia a Campos é a peior possivel e carece de providencias urgentes em materia de usina geradora, de linha de transmissão, de sub-estação e de rêde de distribuição".

VAE SERVIR NA DELEGACIA DO THESOURO EM LONDRES

O sr. Herman de Castro Lima, dispensado da commissão que servia no gabinete da Presidencia da Republica, vae servir na Delegacia do Thesouro Brasileiro, em Londres.

Diminuem os preços dos generos de 1.ª necessidade

As modificações entrarão em vigor amanhã

A Commissão Reguladora do Tabellamento, reunida no dia 12 deste mez, resolveu modificar os preços, em kilo, dos seguintes generos: arroz agulha especial, de 1$800 passou para 1$700; arroz agulha de 1ª qualidade, de 1$700 para 1$600; arroz agulha de 2ª qualidade, de 1$600 para 1$500; arroz agulha de 3ª qualidade, de 1$400 para 1$300; arroz japonez especial, de 1$600 para 1$500; arroz japonez de 1ª qualidade de 1$500 para 1$400; arroz japonez de 2ª qualidade, de 1$400 para 1$300; arroz japonez de 3ª qualidade, de 1$200 para 1$100; arroz quebrado (sanga), de $900 para $800. Carne de vacca, fresca, de 1ª qualidade (alcatra, chã de dentro, filé commum com aba, lagarto, pá e pato), de 2$100 para 2$000; carne de vacca, fresca, de 2ª qualidade (assem), de 1$600 para 1$500; carne de vacca, fresca, de 3ª qualidade (peito e costelleta), de 1$200 para 1$100. Arroz agulha, especial, sacco de 60 kilos, de 92$000 para 86$000; arroz agulha de 2ª qualidade, sacco de 60 kilos, de 86$000 para 80$000; arroz agulha de 3ª qualidade, sacco de 60 kilos, de 78$000 para 72$000; arroz japonez, especial, sacco de 60 kilos, de 82$000 para 76$000; arroz japonez, de 1ª qualidade, sacco de 60 kilos, de 78$000 para 72$000; arroz japonez, de 2ª qualidade, sacco de 60 kilos, de 74$000 para 68$000; arroz japonez, de 3ª qualidade, sacco de 60 kilos, de 66$000 para 60$000. Milho mesclado, sacco de 60 kilos, de 19$000 para 15$000. Carne de vacca, kilo, de 1$460 para 1$360.

Esta modificação entrará em vigor de amanhã em deante.

O presidente da Commissão resolveu prorogar até deliberação ulterior, a tabella de preço de leite adquirido pelas usinas e do pagamento do entreposto ás usinas.

As manobras militares no sul

TODA A TROPA PARTICIPARA' DELLAS

PORTO ALEGRE, 13 (A. M.) — E' grande a actividade que se nota nas tropas que formam a 3ª Região Militar, na ultimação dos preparativos para as manobras que se realizarão em nosso Estado, com inicio no dia 15 do corrente.

Innumeras guarnições, não só desta capital como de varios pontos do territorio rio-grandense, intervirão nos exercicios deste anno os quaes serão assistidos pelo general Góes Monteiro.

Seguindo as mesmas instrucções observadas nos annos anteriores as proximas manobras de quadro das tropas da 3ª Região Militar serão compostas de dois partidos, vermelhos e azul, o primeiro formada pela maioria dos elementos da unidades montadas do Rio Grande do Sul, alem e duas companhias de infanteria motorizada, num total de cerca de cinco mil homens, e o segundo formado por um regimento de cavallaria, pelo 3º R. C. D. de Jaguarão, pelo 3º G. A. Cav. de Bagé, por um batalhão do 9º R. I., de Rio Grande e por uma companhia de metralhadoras, elementos esses que serão concentrados em São Simão, para onde seguiram por via ferrea.

As guarnições que constituem o partido vermelho já se encontram em Alegrete.

Todas as tropas que vão tomar parte nas manobras, seguindo determinação do commandante da 3ª Região, deverão se achar nos locaes designados até hoje, o mais tardar, para que os trabalhos possam começar no dia 15.

Da minha taba

Confusão

Pagé TUPINIQUIM

(Copyright dos "Diarios Associados")

Tonico era um menino levado da breca. Deante de qualquer coisa mal feita que apparecesse na casa — não indagavam os paes qual o culpado, pois outro não poderia ser senão o Tonico. Moveis fóra do logar, armarios com vidros quebrados, chicaras sem azas e copos sem pés, cadeiras desarticuladas, espelhos partidos, tinta entornada, emfim, tudo o que representasse estrago ou tropelia era, sem rodeios, inscripto na conta corrente do garoto, muito embora na casa houvesse outros irmãos. Tonico, com sua actividade precoce, era, segundo opinava a sua avó, o proprio demonio em figura de gente. Os paes reconheciam a intelligencia do menino e tinham orgulho della, mas a verdade é que conservavam-o em casa seria estimulal-o nas traquinagens. Resolveram mandal-o para um internato, para socego domestico, das visitas e da vizinhança. Só voltaria á casa nas férias no meio do anno. Estas chegaram e o Tonico foi mandado buscar no collegio por um portador de confiança.

Quando entrou em casa, mal poude saltar ao collo do pae, para abraçal-o, porque este, afflicto, não lhe deu attenção e caminhou para a rua, á procura de um automovel, esbarrando na mesa de vinho do alpendre, que caiu no chão, e picando do no rabo do cachorro, que dormia o somno innocente dos cães num degrau da escada. O cão saiu ganindo a sua dor. Tudo procurar a mãe, o Tonico a encontrou em pranto, á porta do quarto de dormir, lançando exclamações angustiosas. A copeira ajuntava no chão cacos de chicaras, emquanto a cozinheira procurava seccar a agua entornada de uma bacia.

Que teria acontecido?

O mano mais velho do Tonico, rapaz já casado, que morava na casa também surge de um quarto, com os cabellos alvoroçados, conduzindo uma chaleira na mão.

Os tres irmãos menores correm ao encontro do Tonico, com as physionomias assombradas pelo rebuliço domestico. Afinal, que é que aconteceu?, inquire o menino.

A cozinheira explica: Fica socegadinho, Tonico, tudo isso é porque a dona Doquinha vae te dar um priminho e está passando mal. Já foram chamar o medico e a parteira".

D. Doquinha era a joven esposa do irmão casado do Tonico.

O menino ouviu e respondeu: "Espero só é que desta vez não venham pôr a culpa em cima de mim".

Ha varias semanas que a familia politica está em alvoroço, tambem por causa de uma "delivrance". Correm todos de automoveis e de avião á procura de especialistas. Ha conferencias, discussões e estabanamentos. Ninguem se comprehende. Cada qual tem um palpite. A desordem domestica é completa. Moveis fóra de logar, louça quebrada, tinta entornada, gritos, exclamações, angustia em todas as physionomias. E o chôro.

Deante da confusão, o sr. Antonio Carlos, hoje alheio a tudo, póde exclamar, innocente como o Tonico: "Espero só é que desta vez não venham pôr a culpa em cima de mim".

AS COMMEMORAÇÕES DO 4.º CENTENARIO DE OLINDA

RECIFE, 13 (H.) — Decorreram com excepcional brilho as festas commemorativas do 4º centenario da fundação da cidade de Olinda.

A procissão dos Passos foi acompanhada de grande massa e de autoridades estaduaes.

O RIO GRANDE E O P. R. P.

(Conclusão da 6.ª pagina)

... volta, com semcerimonia para o maior adversario do seu alliado da vespera, prompto a pegar no cabo do punhal com que o vão acutilar os seus adversarios locaes. O que o sr. Getulio Vargas está produzindo dentro do P. R. P. é uma obra prima da sua incomparavel tactica de dividir para reinar. Arrancou o P. R. P. dos braços do sr. Flores da Cunha; supprimiu-lhe toda a liberdade de iniciativa; castrou-o, e o tem rebaixado á categoria de um vassallo submisso, de um flagellado que esgotou o calice das affrontas dos calcetas e da escoria dos criminosos. O P. R. P. deixa de ser um partido para se transformar em um epave da honra publica paulista.

Durante estes annos de ostracismo, o general Flores da Cunha não consentiu que elle morresse de fome. Mas o P. R. P. acabou por verificar que a linguiça e a farofa do Rio Grande, só por si, não davam para viver. Agora dispoz-se a morrer de indigestão com os presuntos, as salsichas, os caviar, os hors d'oeuvres riches, os patés, os perús desfiados que lhe promettem os srs. Oswaldo Aranha e João Neves, como chefes do bar "Guanabara". O P. R. P. não faz emprêo em ser livre; mas faz questão de ser gordo. O governador do Rio Grande, que é um terrivel e implacavel armador de brigas e tropelias, teve a innocencia de, a esta altura, lhe propôr uma peleja, na hora em que o sr. Oswaldo Aranha, de guardanapo ao braço, punha pratos, toalhas e guloseimas, offerecendo-lhe um copiaro banquete. O saque dos despojos da revolução, nesta melancolica perspectiva de fim de regimen, é para seduzir bem mais o P. R. P. do que um gesto frivolo e romantico de lealdade politica e correcção moral.

A accusação ao deputado Paulo Martins

PROMPTO O RELATORIO, SERA' APRESENTADO A' CAMARA AMANHÃ

O sr. Salgado Filho já tem prompto o relatorio da Commissão Parlamentar de Inquerito sobre o caso do trigo. Todos os membros da commissão tomaram conhecimento prévio do trabalho do relator, que será apresentado á mesa da Camara amanhã.

Não se sabe ainda se a leitura desse documento será feita em sessão normal ou se, para tal fim, será convocada uma sessão secreta.

Falando-nos a respeito, o sr. Paulo Martins, parte interessada no caso, manifestou desde logo o desejo muito natural de que o relatorio seja lido em sessão commum e tenha a mais ampla divulgação na imprensa de todo o paiz.

A despeito da reserva mantida, soubemos que a commissão que ouviu cerca de 35 pessoas, não chegou a nenhum resultado positivo quanto á participação do sr. Paulo Martins no escandalo revelado, da tribuna, pelo sr. Pedro Vergara, que accusara fortemente aquelle seu collega.

ESTADO DO RIO

NA ASSEMBLÉA LEGISLATIVA

Por terem comparecido apenas 14 deputados, deixou de haver sessão, hontem, na Assembléa Legislativa, ficando adiada a mesma ordem do dia.

ACTOS DO GOVERNO DO ESTADO

O governador do Estado assignou, hontem, os seguintes actos:

Nomeando Antonio Menezes para o cargo de servente do Departamento Estadual do Trabalho; o dr. Almir Rodrigues Madeira para professor catedratico de Hygiene, Puericultura e Primeiros Cuidados Medicos da Escola Normal de Nitheroy; Antonio Antenor Pereira de Macedo e Mario do Carmo Cantiçoo, para auxiliares do Departamento de Saude Publica, respectivamente; concedendo seis mezes de licença a Heitor de Moura Bezerra, tabellião do 3.º officio da comarca de Therezopolis.

— No requerimento de Luiz Joaquim ou Nascimento, pedindo sua reintegração, o governador do Estado proferiu o seguinte despacho: Deferido, em face dos pareceres e por se achar vago, actualmente, o cargo de escrivão de paz do 2.º districto do municipio de São Gonçalo, que foi exonerado; sem direito, porém, a qualquer indemnização, por damnos soffridos com a demissão. Lavre-se o respectivo acto.

NA SECRETARIA DO INTERIOR

O secretario do Interior assignou os seguintes actos: transferindo, em commissão, para o municipio de Nitheroy, a directora effectiva do Grupo Escolar de Lage do Muriahé, em Itaperuna, Maria Carneiro; concedendo seis mezes de licença especial, com todos os vencimentos, á cathedratica de Francez do Lyceu e Escola Normal de Nitheroy, Ilka Ferreira Ruas.

DANDO CUMPRIMENTO A UMA DECISÃO DA CONFERENCIA DOS PREFEITOS

O director geral do Departamento da Administração dos Municipios e presidente da Conferencia dos Prefeitos municipaes, dirigiu aos municipalidades fluminenses a seguinte circular:

"De accordo com o deliberado na reunião dos Prefeitos municipaes, hontem realizada, solicito a v. s. a fineza de enviar a este Departamento, até o dia 30 do corrente, as suggestões dessa Prefeitura, para que possam ser estudadas pela Commissão designada e submettida á plenario na proxima reunião a ser opportunamente convocada".

O ATRAZO DE PAGAMENTO DO FUNCCIONALISMO

A Delegacia Fiscal de Nitheroy ainda não saldou os vencimentos de fevereiro

Os funccionarios publicos que recebem pela Delegacia Fiscal de Nitheroy ainda não foram pagos de fevereiro, a alguns que, por circumstancias imprevistas não receberam, no dia proprio, os de janeiro, também permanecem nessa situação.

Allega a Delegacia que o motivo da demora do pagamento está no facto de não haver sido feita ainda a distribuição dos creditos, com o consequente supprimento de numerario por parte do Thesouro.

Essa situação reclama portanto uma providencia urgente do ministro da Fazenda para que os justificativa para essa irregularidade, segundo allegam os prejudicados, que, na sua maioria, trabalham no interior e são obrigados a constantes viagens a Nitheroy, em busca do pagamento que é demorado.

PODE REQUISITAR PASSAGENS POR CONTA DO GOVERNO

A's estradas de ferro e companhias de navegação, o secretario do governo officiou, hontem, communicando que o sr. Gastão Moerbeck Gouvêa, sub-director de Estatistica e Ensino Primario, está autorizado, a partir desta data, e, interinamente, para substituir o director-geral do Departamento de Educação e Ensino Primario, e está, portanto, autorizado a requisitar passagens e transportes, por conta do Estado, dentro do territorio fluminense e do Districto Federal.

AGRADECIDO A' SANTA CASA DE FRIBURGO

Em nome do governador do Estado, o secretario do governo agradeceu ao sr. Accacio Borges, provedor da Santa Casa de Misericordia de Nova Friburgo a deliberação tomada pela mesma instituição de caridade, dando a uma de suas salas o nome do almirante Protogenes Guimarães.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

As portarias assignadas hontem

O prefeito municipal assignou, hontem, as seguintes portarias:

Mandando proceder á vistoria administrativa nos predios numeros 43 da rua General Ozorio e no em construcção á travessa Santo Expedito.

Dando instrucções ao director da Fazenda no sentido de normalizar a boa marcha dos requerimentos e petições apresentadas ao protocollo geral.

Concedendo dezeseis dias de licença, em 2/3 da diaria, ao vigia do cemiterio de Maruhy, João Carvalho.

EM FERIAS O PROMOTOR PUBLICO DE CAMPOS

O procurador geral do Estado concedeu as ferias regulamentares ao dr. Guaracy de Albuquerque Souto Mayor, promotor publico da comarca de Campos.

O NUMERO DE VAGAS QUE DISPÕE O GOVERNO NO GYMNASIO MACKENZIE

O secretario do Governo, em officio hontem dirigido ao director do Gymnasio Mackenzie, solicitou-lhe informasse, com a possivel brevidade, se já está funccionando o curso normal annexo ao mesmo estabelecimento, conforme o decreto numero 3.068, e, em caso affirmativo, qual o numero de matriculas gratuitas ao governo do Estado.

INSPECÇÃO DE SAUDE

Deverão comparecer ao Departamento de Saude Publica do Estado, afim de serem submettidos a inspecção de saude, ás 14 horas, Antonio Joaquim de Macedo e Oscar Goulart Monteiro e, ás 15 horas, Maria Apparecida Cruz Saldanha, Maria da Gloria Loureiro Guedes e Feliciana Mattila de Arelano.

OS ENVENENADORES DA POPULAÇÃO

As autoridades sanitarias municipaes apprehenderam e inutilizaram, por imprestaveis para o consumo, no botequim de Flavio Lopes, á Alameda São Boaventura, numero 830, varias empadas; no armazem de Ademar Francisco Rodrigues, á rua Leite Ribeiro, numero 138, seis kilos de lombo bichado; no armazem do Irmão Ribas, á rua do S. Lourenço, numero 253, 13 caixas de bacalhau e no bar Miranda & Empregados da Leopoldina, 2 caixas do mesmo producto.

NA CORTE DE APPELLAÇÃO

Os julgamentos de hontem na Segunda Camara

Na sessão realizada hontem na Segunda Camara foram julgados os seguintes habeas-corpus:

2.856 — Cantagallo — Impetrante, Paulo Bittencourt Mello. Paciente, João Elenterio. Relator, o desembargador Oldemar Pacheco, julgaram prejudicado o pedido, unanimemente.

2.857 — Itaocara — Impetrante, o advogado Carlos Moacyr de Faria Souto; paciente, Antenor Machado de Linhares. Relator, o desembargador Henrique Jorge Rodrigues. Rejeitada a preliminar de concessão do julgamento em diligencia, "de meritis", deferem o pedido á concessão da ordem, unanimemente, sem liberdade, contra o voto do desembargador Henrique Jorge Rodrigues, que a concedia. Usou da palavra o proprio relator.

2.859 — Campos — Impetrante, o dr. José Bordy Grochard. Paciente, Manoel José Machado. Relator, o desembargador Oldemar Pacheco. Negaram a ordem impetrada, a responsabilidade da autoridade policial.

2.860 — Carmo — Impetrante, o dr. Edgardo Guilherme Fahl. Paciente, Claudio Gomes da Motta. Relator, o desembargador Henrique Jorge Rodrigues, julgaram, em sessão, o pedido, por haver sido julgado o réo; tendo em vista a impetração do advogado Oldemar Pacheco, que concedia a ordem em parte, para que a mesma paciente seja logo submettido a julgamento pelo jury.

Mandaram mais que fosse apurada a responsabilidade dos culpados.

2.861 — Nitheroy — Impetrante, Rubens Martins dos Santos, assignando a rogo por Theophilo Fraga. Paciente, o mesmo. Relator, o desembargador Oldemar Pacheco. — Converteram o julgamento em diligencia para que sejam pedidas informações ao juiz de Direito até a proxima sessão.

2.862 — Campos — Impetrante, o dr. Claudio Freire Costa. Paciente Eucydes de Sousa Abreu. Relator, o desembargador Oldemar Pacheco. — Concederam a ordem impetrada, contra o voto do desembargador Jorge Rodrigues. Usou da palavra o proprio relator.

Os demais feitos constantes da pauta deixaram de ser julgados por falta do comparecimento de partes.

O RIO VAE TER UM NOVO MATUTINO

"O HOMEM LIVRE" COMEÇARA' A CIRCULAR DIARIAMENTE NO DIA 30 DO CORRENTE

O jornal "O Homem Livre", de propriedade e direcção do escriptor sr. Hamilton Barata, passará a circular como diario matutino, a 30 do corrente. Continuará á frente da sua direcção aquelle nosso collega de imprensa, que terá como redactor-chefe o sr. Antonio Vieira de Mello; no cargo de director-secretario o sr. J. J. de Araujo Jorge, seus redactores principaes os srs. Albino Esteves, Oswaldo Moraes, e superintendente o sr. Oswaldo Orico; assim como "officio" do secretario da redacção o sr. Arthur Veiga.

A redacção e a collaboração de outros elementos da nossa imprensa compõem o corpo de brilhantes nomes que integram "O Homem Livre".

"O Homem Livre" diario terá por programma a defesa incansavel de todos os direitos do homem, uma vez que ... dos principios ...

... e installação definitiva em Ponto da Avenida Rio Branco 51, sobrado.

Descoberta uma cellula vermelha na Força Publica Paulista

OFFICIAES, SARGENTOS E PRAÇAS DAQUELLA MILICIA DETIDOS SOB ACCUSAÇÃO DE ACTIVIDADES SUBVERSIVAS

Os adeptos do crédo de Moscou teriam em mente um plano para um levante em regra

S. PAULO, 14 (Pelo telephone) — A policia politica desta capital está concluindo o inquerito que instaurou sobre as actividades communistas de alguns officiaes, sargentos e cabos da Força Publica, auxiliados por alguns civis.

Vêm de longo tempo as investigações em torno dessa cellula. Todos os trabalhos policiaes têem sido revestidos de grande sigillo. Todavia a reportagem do O JORNAL conseguiu obter preciosas informações sobre o andamento das diligencias, por intermedio de uma pessoa que esteve detida para averiguações sobre o assumpto.

O "MARIO"

Em outras investigações feitas, a proposito de muitas cellulas communistas, já descobertas pela policia nestes ultimos annos, apparecia o nome de "Mario" como sendo o de um extremista perigosissimo, que sempre conseguia escapar á acção repressora da Superintendencia da Ordem Politica e Social.

Esse "Mario", sabia-o a policia, encobria o verdadeiro nome do agitador, mas nenhum dos communisas presos até hojé se referiu á elle, denunciando-lhe a verdadeira identidade. "Mario" era o terror dos proprios communistas, até que a policia politica, representada pelo delegado Luiz Tavares a Cunha, quando processou os italianos communistas Hector Sachetti e Mateazzo, já expulsos do territorio nacional, soube que em uma pensão da rua Jorge Velho, se reuniam pessoas suspeitas de pertencer ao credo de Moscou. Soube e calou. As diligencias para localizar essa pensão ficaram para posterior resolução. Não convinha, no momento, atacar o mal pela raiz.

Hector Sachetti e seu companheiro Mateazzo viviam numa casa do bairro da Penha, cujo aluguel era pago pelo Partido Communista Brasileiro. Na busca feita a essa casa, foi apprehendido um mimeographo, no valor de 3 contos e farto material de propaganda, além de muitos e preciosos documentos. Estes começaram a ser lidos e em grande parte decifrados, offerecendo muitas vezes o nome de "Mario" como o organizador da cellula da Penha, e de outras que já haviam sido destroçadas pela policia. Entretanto, pelos documentos apprehendidos, o tal "Mario" continuava agindo audaciosamente.

EM DILIGENCIAS

Ha cerca de 8 mezes, o sr. Tavares da Cunha resolveu reiniciar as investigações em torno da tal pensão da rua Jorge Velho e para isso destacou alguns dos seus mais perspicazes inspectores, que deveriam saber da vida de todos os moradores dos predios da referida rua. O trabalho foi demorado, mas proficuo. A pensão que se pretendia visar ficava no n. 23, da citada rua. A vigilancia ao predio foi intensa. E um dia, o sr. Tavares da Cunha, depois de ter conferenciado com o sr. Egas Botelho, superintendente da Ordem Politica e Social, entrou abertamente no assumpto, disposto a não deixar escapar nada que dissesse respeito á acção extremista que já então sabia estar sendo exercida por alguns pensionistas da rua Jorge Velho, 23. Certo dia, o sr. Tavares da Cunha ordenou ao seu delegado addido, sr. Paulo Silveira da Motta, que iniciasse as diligencias para serem detidos certos elementos da pensão. Esse delegado, de posse das instrucções necessarias, rodeou-se de bons investigadores e seguiu para a pensão. De um golpe, prendeu os seguintes individuos: Amelio Gomes, Waldemar Schutz, José Constancio Costa, Gumercindo Ferreira Martins, Staunys Macinlevicius e o excabo do Exercito, Mauricio Maciel Mendes. A diligencia foi rapida e sem alvoroço. Removidos os presos para o xadrez, a policia continuou na vigilancia á pensão, afim de esperar a chegada de mais alguns communistas. Cerca de uma hora depois chegava um individuo que logo foi preso, tendo dado o nome de Raymondi e que seguiu tambem para o xadrez. A seguir foi feita uma busca nos quartos occupados pelos communistas, arrecadando-se farto material de propagandae muitos documentos. Por estes foi que a policia pôde identificar na pessoa de João Raymondi o tal "Mario". O exito da diligencia fôra completo. "Mario" estava nas mãos da policia. O perigoso agitador, quando soube que o seu pseudonymo havia sido descoberto, ficou em grande prostração, resolvendo-se a contar todas as suas actividades.

DESCOBERTA A CELLULA VERMELHA

Assim é que a policia pôde localizar uma vasta organização communista entre officiaes e inferiores da Força Publica do Estado. Segundo o nosso informante, já estão presos os seguintes militares: Waldemar da Silva Braga, segundo tenente; Davino Francisco dos Santos, aspirante; José Apparecido da Fonseca, alumno a official; Antonio Mendonça, Cesario Norberto de Oliveira, Carlos Rocha, José de Castro Corrêa, Ramos Nerino, Amaro Ferreira Mauá e Julio Geraldo de Mendonça, sargentos; Antonio Donoso Vidal, Fraterno Borba de Araujo e Hermogenes de Oliveira, cabos; Celso do Nascimento Rosa, Orildo Ribeiro Silva, soldados; Paulo Gormenvend e Auto Rosa, alumnos a official; e Matheus Telles de Moura, segundo tenente.

João Raymondi era chefe do departamento de agitação e propaganda do P. C. B. em S. Paulo e chefiava tambem a secção de agitação e propaganda entre as forças armadas. Essa secção é conhecida nos meios communistas pela denominação de "Anti-mil".

Na residencia de Raymondi, vulgo "Mario", na rua da Liberdade, 45, a policia apprehendeu documentos que lhe indicaram todos os militares da Força Publica compromettidos na cellula da rua Jorge Velho, 23. João Raymondi era quem redigia os prospectos de propaganda e Waldemar Schutz os mimeographava e os entregava depois aos civis para os distribuir depois entre os militares.

O communista Davino Francisco dos Santos, aspirante da Força Publica, possuia um "croquis" do quarteirão militar da Avenida Tiradentes, incluindo uma garage da Prefeitura, que fica junta ao Centro de Instrucção Militar da Força Publica. No "croquis", Davino havia annotado o numero de caminhões que ficavam guardados durante á noite na garage e a quantidade de gasolina existente na bomba da mesma. Todos esses apontamentos demonstraram pretender possuir os communistas presos uma organização modelar para um levante em regra.

A nossa reportagem conseguiu ainda saber que o delegado Tavares da Cunha possuia elementos de prova communistas contra muitas outras pessoas compromettidas na cellula agora descoberta.

ACTIVIDADES ESCOLARES

Academia de Commercio do Rio de Janeiro — Realiza-se amanhã, ás 17 horas, a inauguração dos cursos do anno lectivo de 1937.

Será orador official o vice-director dr. Francisco de Avellar Figueira de Mello que dissertará sobre "A Faculdade de Sciencias Politicas e Economicas, tomando, assim, publica a contribuição da Academia de Commercio do Rio de Janeiro, á organização do plano nacional de educação.

Universidade da Capital Federal — Realisa-se amanhã, ás 20 horas, á solemnidade de abertura dos diversos cursos desta Universidade.

Foi escolhida para fazer a Oração de sapiencia o Prof. Roberto Peixoto, cathedratico da Faculdade de Engenharia.

A Reitoria convocou todos os srs professores e o corpo discente para assistir a essa solennidade.

Escola Militar — Terminou hontem o julgamento das provas escriptas do Concurso de admissão. Inscreveram-se para o concurso 658 candidatos, comparecendo a todas as provas 544, dos quaes 210 foram approvados em uma ou mais materias.

Os candidatos approvados serão submettidos ás provas oraes, a partir do 4ª feira, 17 do corrente, de accordo com as respectivas chamadas.

Os candidatos deverão comparecer no dia do EXAME ás 7 horas (trem de 5,50 em D. Pedro II).

Para as provas oraes, á excepção de Grammatica Porgueza, haverá ponto com duas horas de antecedencia.

Collegio Pedro II — A Congregação foi convocada para uma reunião amanhã, ás 16 horas.

Da ordem do dia consta á discussão de assumptos escolares.

Quando se está fraco...

Quando se está fraco é certo ouvir de toda a gente: alimente-se melhor e ficará forte. Como, porém, alimentar-se bem, sem ter appetite ou quando não se digere bem? Encontram-se nestas condições muitas pessoas fracas e anemicas que não podem super-alimentar-se devido á falta de acido chlorhydrico no succo gastrico. Corrigida esta deficiencia, surge logo a vontade de comer e, concomitantemente, a digestão facil e perfeita. Antigamente os medicos receitavam o acido chlorhydrico em gottas, o que tornava difficil e desagradavel o seu uso. Encontram-se, agora, nas pharmacias, os comprimidos de Acidol-Pepsina da Casa Bayer, especialmente indicados para taes "fraquezas" por insufficiencia alimentar ou causadas por perturbações digestivas.

O "Acidol-Pepsina" tem ainda a vantagem de associar a pepsina ao acido chlorhydrico, resultando um benefico reforçamento das suas propriedades digestivas.

Os serviços federaes da prophylaxia da lepra

Uma carta do deputado Abelardo Marinho sobre o incidente que teve com o ministro da Educação

A proposito da ultima reunião da Commissão de Saude Publica da Camara, a que compareceu o ministro da Educação, o deputado Abelardo Marinho pede-nos para publicar a seguinte carta:

"Sr. redactor. O brilhante orgão da imprensa O JORNAL relatando á sessão da Commissão de Saude Publica da Camara, á que compareceu o illustrado titular da pasta da Educação, attribuiu-me a autoria de uma critica desfavoravel aos serviços federaes de prophylaxia da lepra.

Ha, no caso, um equivoco.

Em meados de janeiro ultimo, os jornaes desta capital publicaram que o sr. presidente da Republica approvara o plano de combate á lepra, apresentado pelo Ministerio da Educação. O feitio uniforme da noticia em todos os jornaes e o destaque que lhe deram os orgãos sympathicos ao director da Saude Publica não deixavam duvida nem quanto ao cunho officioso da publicação, nem quanto á origem da mesma: o palacio da rua do Rezende

Precedentes varios, dos quaes o ultimo fôra o de pretensas "medidas energicas tomadas contra portadores de germens de terriveis doenças contagiosas, que, do interior, estavam invadindo esta Capital". — precedentes varios têm feito com que desconfie eu da veracidade dos informes que a repartição da rua do Rezende manda á imprensas. "Scismei" que no caso haveria mais uma pequena fita, para embelecar patans e commover as mais altas autoriades administrativas do paiz e até alguns dos nossos embaixadores.

Por esse motivo e tambem porque se elabóra na Commissão de Saude, por força da Constituição, o plano de combate ás grandes endemias, conseguiu que dito orgão technico da Camara solicitasse ao ministro a cópia do plano que teria approvado o sr. chefe do Poder Executivo. Minhas suspeitas tinham inteira procedencia, como acaba de mostrar o sr. ministro da Educação, que revelou á Commissão de Saude Publica não ter o governo approvado o plano de combate á lepra mas sim um plano de "distribuição de dinheiro" para construcção de leprosarios no paiz!

Mas, o pedido de informações não tendo sido respondido, a Commissão desejando ouvir o honrado titular da Educação acerca de coisas do leprosario do Estado do Rio, convocou s. ex. tambem para dar esclarecimentos sobre o já referido plano.

Discorrendo com absoluto conhecimento de causa e brilhantismo, teve s. ex. opportunidade de dizer que, quando assumira a pasta, no tocante no combate á lepra nos Estados não tinha o Ministerio qualquer plano; que, quanto á acção contra o mal de Hansen, nesta capital, essa se fazia de modo escasso, e que na falta de plano do caracter já alludido, o ministerio determinára a feitura de um e, emquanto esse se elaborava, promovera o inicio da construcção, a ampliação e a melhoria de diversos leprosarios.

Fazenda uma pausa nas suas considerações, mostrou o sr. ministro desejo de ouvir a Commissão. Falaram alguns collegas. Chegando a minha vez, depois de proferir palavras de justiça á intelligencia, á operosidade e á dedicação de s. exa., mostrei a surpresa que me havia causado sua revelação relativa aos serviços da lepra nesta capital; affirmei que, até 1930, epoca em que perdera eu o contacto com a Inspectoria respectiva, taes serviços eram bons e muito efficientes; realcei que comparadas a situação que eu conhecera com a revelada por s. exa., se verificava incontestavel decadencia dos serviços da lepra. Quaes os responsaveis pelo descalabro? Suggeria ao ministro a conveniencia de apontar os nomes desses responsaveis para jamais lhes incumbir de serviços technicos de vulto. Passando á construcção de leprosarios que se está fazendo sem que haja scientificamente elaborado plano de campanha contra a lepra, puz em foco o desacerto que existe em se adoptar, em materia de prophylaxia da lepra, soluções apressadas e empiricas. Nesse sentido, disse, quero advertir v. exa. da inconveniencia das soluções de emergencia da prophylaxia da lepra. Tomando a palavra advertir na significação de "reprehender, censurar", s. exa. protestou. Como decorre do que acima expuz, outro, muito outro para o sentido em que a empregara eu. Esclarecido isto, encerrou-se naturalmente o incidente".

Como se vê, longe de maldizer dos serviços locaes contra a lepra, fiz-lhes eu a devida justiça. Nem poderia partir semelhante critica de mim que, além de testemunhar da capacidade technica e funccional dos encarregados desses serviços, sómente posso explicar a situação revelada pelo sr. ministro como consequencia da suppresão da Inspectoria da Lepra antes de se pôr, em funccionamento integral, o apparelho que a devia substituir.

Essas as rectificações que nos pediria a bondade de dar á publicidade".

O ministro da Guerra conferenciou com varios generaes

O CORONEL OSWALDO VILLA BELLA FOI CHAMADO AO RIO

O general Eurico Dutra, ministro da Guerra, teve, hontem, pela manhã, o seu gabinete bastante movimentado.

Recebeu e conferenciou com varios generaes e outros officiaes superiores, versando essas conferencias apenas sobre assumpto dos serviços que dirigem esses chefes.

Entre outros vimos os generaes Horta Barbosa, Collatino Marques, Daltro Filho, Raymundo Barbosa, Silva Junior, Coelho Netto e os coroneis Pedro Reginaldo Teixeira, Boanerges Lopes de Souza, Irano Reguera, Ramiro Noronha e Heitor Pires de Carvalho.

CHAMADO O CORONEL VILLA BELLA

O coronel Oswaldo Villa Bella que foi, ha dias nomeado commandante da 8.ª Brigada de Infantaria, tendo solicitado reforma foi chamado a esta capital pelo ministro de Guerra.

DIVERSAS NOTICIAS

O titular da Guerra em aviso ao chefe do Estado Maior do Exercito transferiu a séde da Escola de Intendencia da Avenida Pedro II para o predio que serviu de residencia para o director da Intendencia de Guerra, na Praia de São Christovão.

— O ministro Gaspar Dutra, approvando a indicação do director de Saude do Exercito, designou o 1.º tenente medico Oswaldo Furtado de Campos, para servir como assistente da cadeira de clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro.

— O capitão Pedro de Oliveira Palma foi posto a disposição do general Newton Cavalcanti.

— Foram transferidos do 2.º R. I. para o IV esquadrão do 4.º R. C. D. o 1.º tenente medico Oliverio Salles e do S. F. da 1.ª R. M. para o L. C. P. M. o 2.º tenente de administração Aniceto Cruz Costa.

NA COROAÇÃO DO REI JORGE VI

O "NEW-YORK" REPRESEUTARA' A MARINHA NORTE-AMEICANA

WASHINGTON, 13 (H.) — O Departamento da Marinha annuncia que o couraçado "New York" representará a marinha norte-americana na revista naval que será realizada por occasião da coroação do rei Jorge VI.

CONCURSOS NO ITAMARATY

Ficam ainda vagas algumas matriculas do "High School" do Collegio Anglo Americano que habilita as senhoritas para participarem com vantagem dos concursos periodicamente abertos no Itamaraty, para a carreira diplomatica e consular.

Como é notorio, no "Itamaraty", existe um brilhante nucleo de distinctissimas senhoritas, das melhores familias, que obtiveram os seus cargos por concurso, além de outras senhoritas com funcção diplomatica ou consular no estrangeiro. E' uma nova e admiravel carreira profissional aberta para as senhoritas da elite brasileira.

O "High School" de conformidade com as exigencias do concurso, comprehende o ensino de portuguez, francez, inglez, allemão, historia, geographia, direito publico constitucional, direito internacional publico e particular, noções de direito commercial e administrativo e arithmetica.

O curso do "High School" habilita tambem, para outros concursos publicos e particulares.

As aulas abrir-se-ão no dia 15 do corrente, com o horario diario de 9 até ás 12 horas.

Matriculas, informações e estatutos, á Praia de Botafogo, 374, tel. 26-1321.

O papel de S. Paulo na modelagem do espirito de Castro Alves

Agrippino Grieco falou hontem sobre o poeta das "Espumas Fluctuantes"

Impressões do critico e escriptor sobre o momento literario — Os nortistas e a capacidade de renovação — Os typos immortaes — "Angustia", "Banguê", "Cacáo" e "Sobrados e Mocambos" — Cada vez mais ameaçada a actividade do espirito

S. PAULO, 13 (A. M.) — Agrippino Grieco, que a convite do Centro XI de Agosto aqui se encontra desde hontem, e que hoje, á noite, falará sobre Castro Alves, na Faculdade de Direito, teve occasião de palestrar com os "Diarios Associados" sobre o movimento literario do Brasil.

OS NORTISTAS

O critico e collaborador dos "Diarios Associados", respondendo á primeira pergunta do reporter, disse:

— "Sempre tive grande sympathia pelos romancistas e sociologos de terras nortistas. Viajando por lá, encontrei, na Bahia ou em Pernambuco, uma grande vibração de intelligencia. Dir-se-ia que os moços de lá procuram desforrar-se das miserias a que são sujeitos pelas fatalidades naturaes do clima e das contingencias dos máos governos, escrevendo livros nos quaes ha realmente flamma de talento. Em geral são bons narradores, se bem que dispensem attenção excessiva ao elemento puramente anecdotico. Infelizmente, repetem-se muito. Quem lhes leu um livro é como se os houvesse decorridos todos. Falta-lhes a capacidade de renovar-se, e, no que compõem, o elemento psychologico é em geral defficiente, faltando-lhes o poder de crear typos immortaes, como um "Accacio", um "Père Goriot", um "Charles Bovary" e outros que ficaram circulando na memoria dos homens que lêm. Dahi ser quasi sempre livro esquecido o livro lido de qualquer desses autores nordestinos a que nos referimos no momento. Evidentemente, o "Banguê", de José Lins do Rego, é trabalho bem articulado, em que os personagens se fundem no scenario e em que a observação local, por vezes, attinge um verdadeiro valor humano. Mas os romances subsequentes desse prosador já não me agradaram tanto e não é sem ansiedade que espero a sua proxima novella, já annunciada — "Pureza" — em que talvez elle reencontre aquelle primeiro impeto que faz as criaturas saltarem vivas do tinteiro. Uma narração de que, a meu ver, não se falou sufficientemente, é a "Angustia", de Graciliano Ramos, uma especie de monologo tragico do autor, livro onde, máo grado certa sujeição aos processos de Machado de Assis ou Eça de Queiroz, ha uma lucidez terrivel de inquiridor de almas, a par de certas virtudes de estylo, de technica literaria que os seus confrades do Nordeste em geral desdenham. Jorge Amado — um joven que sempre esteve muito vizinho da minha sensibilidade, tambem não mostra haver enriquecido o nosso romance nas suas ultimas producções. Nota-se em Jorge o mesmo phenomeno: depois desse admiravel "Cacáo", que ainda hoje se me afigura o seu livro typico, o que melhor define a sua maneira de historiador das miserias da vida rural, nada tivemos que o empurrasse para a frente. Passando á sociologia, não ha como evitar o nome de Gilberto Freyre. E é mesmo com prazer que o abordo. Gilberto está para a sua geração como Oliveira Vianna e Alberto Torres para as gerações anteriores. E' um authentico mestre do pensamento. Ensina-nos a ver claro em nosso passado, sabe anthropologia, mas, tambem escreve como um artista. Sua "Casa Grande & Senzala" é um dos momentos que contam na grande cultura do Brasil. Já o volume "Sobrados e Mocambos", se é igualmente legibilissimo, não accrescenta muito á maravilhosa estréa de Gilberto. E' antes um livro lateral que o prolongamento do outro. De qualquer modo, quem quer que entenda Gilberto Freyre e o estima e o guarde entre os seus mais predilectos autores, dá uma prova de lucidez e merece que o felicitem".

O MOMENTO INTELLECTUAL BRASILEIRO

O reporter indagou do illustre escriptor patricio o que pensa do actual momento intellectual brasileiro e se via ho mesmo algum interesse especial e digno de sua apreciação. O sr. Agrippino Grieco respondeu:

— "Se me interesso pelo que ahi vae nas letras do paiz? A rigor não faço outra coisa. E' esse o facto central de todas as minhas leituras e de todos os meus escriptos. Mas, talvez, só pelo motivo de sentir cada vez mais ameaçada a actividade do espirito, por perceber que o povo dispõe de acustiva que se vae tornando cada vez menor, para uma bella pagina de poesia ou de prosa. Antigamente, um soneto, lido em café, circulava pela cidade inteira e em poucos dias estava nos albuns e nos pianos de todos os suburbios. Hoje, porém, nota-se a preferencia por um pontapé de Fausto, que manifestamente nada tem a ver com o heróe de Goethe. Um bello livro, como o que vem de estampar Manoel Bandeira, deixa os contemporaneos meio frios, emquanto o Brasil acompanhou unanime as murrinhas e os coices trocados ha pouco nos gramados de Buenos Aires, por dois grupos de illetrados de dois paizes."

O QUE VOU DIZER SOBRE CASTRO ALVES

O intellectual patricio, a uma pergunta do reporter, passou, em seguida, a se referir ao thema da conferencia que pronunciará hoje, na Faculdade de Direito, informando:

— "Falarei do grande poeta das "Espumas Fluctuantes", o maior dos nossos lyristas e dos nossos épicos, mas procurarei, acima de tudo, accentuar o papel preeminente de S. Paulo na modelagem definitiva desse espirito. Em chegando do Norte, Castro Alves revelava apenas uma sensibilidade de pantheista, deslumbrado pela terra, pelo sol, pelas selvas. Era tambem um amoroso escaldado por todas as volupias que fremem numa região de pratos acirrantes, em que a rêde está sempre a convidar os moços para amplexos nada desagradaveis.

Mas, aqui, em contacto com Joaquim Nabuco, Ruy, encontrou elle o seu destino de poeta social, de poeta politico. Em S. Paulo, escreveu o "Navio Negreiro", poema feito de genio puro, compôz as "Vozes da Africa", onde ha uma unidade e personalidade de inspiração raras na America. De resto, não lhe faltavam precursores ás margens do Tieté. Antes de Castro, Alvares de Azevedo, em quem o talento referveu, celebrara os grandes themas libertarios, como ao exaltar a figura de rebelde de Pedro Ivo. As estrophes de Alvares são de tal modo definitivas no sentido da combustão épica, que o poeta bahiano, retomando mais tarde esse motivo inspirador, esteve longe de igualar o adolescente paulista. Enthusiasta que sou de Castro Alves, que é quasi uma religião do meu espirito(pesa-me fazer uma tal confissão... No sentido do lyrismo ,ainda temos no passado de Piratininga um Fagundes Varella, que, embora nascido em terra fluminense, aqui chegou ao melhor de si mesmo. Ouviu e fixou as vozes romanticas que o fariam ir direitinho a todos os corações. Tamanho foi o enthusiasmo de Castro Alves pela Paulicéa que, em retornando ás paragens nataes, onde iria morrer, ainda escreveu aquella maravilhosa quadra em que compara a futura cidade dos "arranha-céos" á uma rosa de Hespanha entre as nevoas de Friul. E não ha mal algum em recordar que Antonio de Alcantara Machado, reputava dos mais bellos do idioma o verso em que o amante de Eugenia Camara evocava bairros pittorescos de S. Paulo: "O' Paulicéa, ó Ponte-Grande, ó Gloria!"

LaSalle *para* 1937

A ULTIMA PALAVRA EM *Belleza e Performance*

Veja primeiro o LaSalle, este anno! E' o mais bello de todos os tempos. E' novo. E' moderno. Mesmo em repouso, este carro baixo, de linhas esguias, transmitte a suggestão de um motor possante de 125 H. P., obediente ao mais leve commando. Em cada detalhe sente-se vivo, palpavel, o toque miraculoso do engenheiros da Cadillac. Dirija este carro universalmente admirado pela belleza e pela qualidade, e terá um motivo permanente de satisfação e de orgulho, duas sensações intimamente ligadas á posse de um LaSalle.

Agentes no Rio de Janeiro:
S. A. B. E. MESTRE e BLATGE'
Rua do Passeio, 54
Avenida Oswaldo Cruz, 73 — Praia do Flamengo
Filial em Nictheroy: Rua Visc. do Rio Branco, 339

E' UM PRODUCTO DA GENERAL MOTORS

FINALMENTE AMANHÃ TERÁ' INICIO A FORMIDAVEL LIQUIDAÇÃO DA CASA VAZ, BUENOS AIRES, 96

Desquite de casal portuguez

A lei applicavel é a nacional dos conjuges

São frequentes, no fôro brasileiro, as acções de desquite de estrangeiros, e, não obstante a abundante jurisprudencia interpretativa do artigo 8º da Introducção do Codigo Civil, ainda são constantes os equivocos, a respeito.

Ao juiz em exercicio na 1ª Vara Federal, foi requerido o desquite de um casal portuguez, ao qual se pretendia applicar o Codigo Civil Brasileiro, mas o magistrado assim resolveu a questão, observando o preceito da lei portugueza:

"Vistos e examinados estes autos de acção de desquite em que é autor David Teixeira Guimarães e ré Angelina Maria da Costa, ambos portuguezes, sem filhos, verifica-se que todas as exigencias legaes foram observadas.

O A. allega que sua mulher o abandonou ha mais de dois annos.

Esse fundamento seria admissivel se a lei a applicar fosse a brasileira (art. 317 n. IV do Cod. Civil).

Entretanto, como bem pondera o dr. 2º Procurador da Republica, a lei applicavel é a portugueza, e esta — Decreto de 3 dezembro de 1910 — ao estipular o prazo que define o abandono do lar pelo conjuge, como fundamento ao divorcio, determina o de tres annos, art. 43 comb. com o art. 4º n. 6.

Desse modo se vê que não concordam as leis brasileiras e portuguezas: dois annos são bastantes, pelo Cod. Civil Brasileiro, para justificar o pedido de desquite por abandono do lar; em Portugal aquelle prazo é maior: tres annos.

Devo cumprir o preceito do art. 8º da Introducção do nosso Cod. Civil applicando a lei portugueza.

Está provado que a ré por mais de tres annos abandonou o lar conjugal?

O illustre procurador da Republica Luiz Gallotti contesta vivamente.

Para resolver o caso tenho, de preliminarmente, declarar que o A. se casou com a ré em 6 de maio de 1932 (certidão de fls. 3 em os autos de separação de corpos, em appenso).

A 22 de fevereiro de 1935 o M. M. Juiz da 4ª Vara Civel concedeu o Alvará de separação de corpos (fls. 5 dos autos de appenso).

O Alvará de separação de corpos entre outros effeitos tem o da suspensão e obrigação da convivencia no mesmo lar pelos conjuges.

Sendo assim, ainda que a ré no dia seguinte ao de seu casamento — 6 de maio de 1932 — tivesse abandonado o lar conjugal, em 22 de fevereiro de 1935, não teria perfeito os tres annos exigidos pela lei portugueza.

Tem toda procedencia a promoção do illustre sr. Procurador da Republica, de fls. 26: ao ser decretada a separação de corpos já deveria ter decorrido o prazo de tres annos, não sendo computavel prazo algum após a data daquelle decreto judicial: 22 de fevereiro de 1935.

Assim julgo improcedente a acção e condemno o A. nas custas".

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

MAXIMA — 30,5.
MINIMA — 24,6.

Previsões para o periodo das 18 horas de hoje ás 18 horas de amanhã:

Districto Federal e Nictheroy:
Tempo — Bom nublado. Trovoadas locaes, possiveis.
Temperatura — Elevada.
Ventos — De norte a léste, frescos.

Estado do Rio de Janeiro:
Tempo — Bom nublado. Trovoadas locaes possiveis.
Temperatura — Elevada.

Estados do Sul
Tempo — Bom nublado. Trovoadas esparsas.
Temperatura — Elevada.
Ventos — De norte a léste, frescos.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã, 15, as seguintes folhas do decimo segundo dia util:

Diversas pensões da guerra de L a Z — meio-soldo de A a Z e Montepio Militar de Guerra de A a Z.

LIBRA 79$850

A libra foi cotada hontem no mercado de cambio livre ao preço de 79$850 á vista.

Inspectoria Geral de Policia

Serviço para hoje:
De dia á I. G. P.:
Superior, sr. Felippe Dias Ribeiro. Auxiliar, sr. Hilderico Cassilhas de Souza.
Segundos fiscaes aos grupos — Escola, Erasmo; 1. R. R., Feital; 2, Leonel; 3, Tiburcio; 4, Affonso; 5, Fructuoso; 6, Carvalhaes; 8, Couto; 9, Alcino e 10, Petit.
Ronda geral — Turmas de serviço: primeira, segunda e terceira; turmas de folga, quarta e quinta.

Serviço para o dia 15:
De dia á I. G. P.:
Superior, dr. Joaquim Didier Filho.
Auxiliar, sr. José Vieira da Costa.
Segundos fiscaes de dia aos grupos — Escola, Galdino; 1. R. G., Bastos; 2, Gilberto, 3, Alberto, 4, Levy, 5, Lopes, 6, Dutra, 8, Machado, 9, Frisco e 10, Marino.
Ronda geral — Turmas de serviço — primeira, quarta e quinta.
Turmas de folga — segunda e terceira.
Uniforme 3.

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da loteria extraida hontem:

14789 — 500:000$ — S. Paulo.
2745 — 50:000$ — Recife.
21438 — 10:000$ — Rio.
6174 — 5:000$ — Rio.
18774 — 2:000$ — Rio.
12810 — 2:000$ — Rio.
5685 — 2:000$ — S. Paulo.
3449 — 2:000$ — S. Paulo.
15003 — 2:000$ — S. Paulo.

E mais 10 premios de 1:000$, 50 de 500$, 18 de 200$ e 800 de 100$.
Aos bilhetes terminados em 9 cabe o premio de 10$.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:
Uniforme 4 (kaki).
Superior de dia, major Madureira. Official de dia ao Q. G., capitão Guimarães Junior.
De dia — Promptidão:
Primeiro batalhão — cap. Gomes da Cunha e ten. Alarcão.
Segundo — ten. Juventino e asp. Hilton.
Terceiro — ten. Jucelyn e asp. Bresciani.
Quarto — ten. Neves e Maia.
Quinto — cap. Lucena e aspirante Coutinho.
Sexto — cap. Cascão e aspirante Paranhos.
R. Cavallaria — ten. Mattos e asp. Pinto Ribeiro.
C. S. Auxiliares — ten. Ricardo.

O processo contra o vereador Moura Nobre

E' TAMBEM FALSA A ASSIGNATURA DO CORONEL ESTILLAC LEAL

Como se sabe corre um processo contra o vereador e major medico do Exercito Oswaldo de Moura Nobre, accusado, segundo a denuncia, do crime de falsificação de certificados de reservistas, quando servia no 1º Grupo de Obuzes.

Noticiamos tambem a diligencia solicitada pela promotoria para verificar se a assignatura apposta ao certificado falso expedido a Elysio Correia Cassiano, pelo commandante daquella unidade Coronel Newton Estillac Leal, era tambem falsa.

Hontem foi devolvido o referido processo, com a informação de que tanto a assignatura do Coronel Estillac como a rubrica Pedro Tojal (do tenente Pedro de Góes Torjal) eram falsas.

Em face disto foi solicitado ao Director do Gabinete de Pesquisas Scientificas da Policia um exame pericial graphico para apurar a quem cabe a responsabilidade da mesma uma vez que o civil Severino Tristão da Silva, tambem accusado negou a sua participação nesse caso.

A ARRECADAÇÃO DO IMPOSTO DE CONSUMO

RENDEU 51 MIL CONTOS

De accordo com o quadro organizado pela Directoria das Rendas Internas, a arrecadação do imposto de consumo attingiu, durante o mez de janeiro deste anno, em todos os Estados do Brasil, a 50.810:658$900.

Essa arrecadação está assim distribuida: Amazonas e Acre, réis 175:038$100; Pará, 379:088$600; Maranhão, 183:750$300; Piauhy, ... 45:174$348; Ceará, 303:269$700; Rio Grande do Norte, 120:168$300; Parahyba, 479:132$600; Pernambuco, réis 1.116:153$800; Alagôas, 238:308$700; Sergipe, 301:358$500; Bahia, réis 1.345:373$800; Espirito Santo, réis 130:314$200; Rio de Janeiro, réis 3.118:454$900; Districto Federal, 14.937:519$700; São Paulo, ... 20.586:445$200; Paraná, 844:463$100; Santa Catharina, 800:858$700; Rio Grande do Sul, 3.955:606$900; Minas Geraes, 1.682:598$100; Goyaz, 28:278$300; Matto Grosso, ... 55:523$400.

Para que os pharoleiros possam votar

OUTRAS NOTAS DA MARINHA

O titular da pasta da Marinha, em officio dirigido ao presidente do Tribunal Eleitoral, communicou que o pessoal encarregado do serviço de pharolagem, em logares distantes das sédes eleitoraes, dada a difficuldade de communicação e o de meios de transporte e dos grandes riscos que adviriam para a navegação o abandono dos pharoes, ficava praticamente impossibilitado de votar.

Em vista das disposições do Codigo Eleitoral sobre a obrigatoriedade do comparecimento de todo eleitor ás urnas, aquelle titular submetteu á consideração do presidente do Tribunal Eleitoral o assumpto, para que seja emittido o devido parecer.

DISPENSA SOLICITADA

Ao governador do Estado do Pará, o ministro da Marinha solicitou a dispensa do funccionario da Escola de Marinha Mercante daquelle Estado, Orlando de Moraes, que está, desde junho de 1936, servindo á disposição daquella autoridade.

DISPENSADO DE UMA COMMISSÃO

Da commissão incumbida de emittir parecer sobre as tintas de fundo que vão ser experimentadas no navio hydrographico "Rio Branco", foi dispensado, pelo ministro da Marinha, o capitão de mar e guerra Helio Alves de Moura, sendo designado para substituil-o o capitão de corveta engenheiro naval Manuel da Silveira Carneiro.

A CONSTRUCÇÃO DO PORTO DE FORTALEZA

APPROVADA A CONCURRENCIA PELO GOVERNADOR DO ESTADO

O governador do Ceará approvou o relatorio da commissão encarregada de julgar a concurrencia para a construcção do porto de Fortaleza, ordenando a lavratura do contracto.

As obras do porto de Fortaleza estão orçadas em mais de 20.000 contos.

O desconforto em que vive o trabalhador russo

É-lhe permittido usar uma barra de sabão por mez, mas esta se consome na primeira lavagem — Condições sanitarias simplesmente horriveis — Espionagem permanente — A unica arma do operario é a sabotagem silenciosa

Fred E. BEAL
(Antigo "leader" operario norte-americano)
(Copyright dos "Diarios Associados")

BERNA, fevereiro — A grande colonia de trabalhadores estrangeiros empregados nos tractores de Kharkoff, uma das industrias gigantescas dos Soviets, continuava sob o regimen da fome. Como poderia eu descrever em seus justos termos as condições dos trabalhadores russos?

Teriam os trabalhadores russos as mais elementares exigencias da vida, satisfeitos pelo menos, nas suas condições essenciaes? Têm elles roupas quentes para o inverno? Suas moradas são aquecidas? E' aquecida a localidade onde trabalham?

São elles felizes e livres, como affirmam os propagandistas no estrangeiro? Podem elles deixar seu trabalho e procurar outro em melhores condições? Podem reclamar contra injustiças?

Havia nessa feitoria um restaurante para a grande massa de inhabilitados aos trabalhos, os chamados "trabalhadores pretos". A refeição da tarde consistia em um prato de sopa de couve com uma ou duas espinhas de arenque nadando no caldo ralo, uma fatia de carne e algumas colheradas de caldo de cevada. Eis tudo.

SOPA E UMA FATIA DE CARNE

Os trabalhadores communs não recebiam refeição, salvo em casos especiaes, como as commemorações sovieticas ou a chegada de turistas estrangeiros. Os trabalhadores comiam ás pressas. Os atrazados passavam pelo desagrado de nada encontrar.

Para o resto do dia a allimentação consistia num cartão-vale que dava direito a uma libra e meia de pão preto, ao preço de 25 kopeks.

Acabada a ração de pão, o que acontecia quasi diariamente, o trabalhador via-se obrigado a comprar no mercado a mesma quantidade ao preço de tres rublos ou mais. Manteiga, queijo, ovos, leite, é coisa que não se pode obter, nem mesmo em casa de especialistas do artigo.

Nos sordidos barracões onde os trabalhadores vivem pode haver meios de se aquecer, mas na fabrica isso é impossivel. Durante os longos e gelidos invernos a fabrica se torna um verdadeiro "iceberg".

FALTA DE AGUA DIAS SEGUIDOS

Cada um veste uma blusa se a possuir, pula, mexe-se, esfrega as mãos, para aquecer-se. São estes os trabalhadores destinados a obras muito productivas, em materia de tractores.

Impossivel seria descrever as condições sanitarias. As privadas são simplesmente horriveis. Os encanamentos dagua gelam no inverno e não ha agua que passe dias seguidos.

E' permittido a cada trabalhador usar uma barra de sabão por mez. Esse sabão consome-se logo na primeira lavagem. E que sabão!

Falta roupa de todo e qualquer feitio. Se se tratar de um "sudarnik", uniforme para policia de choque, é necessario lutar para obter um par de sapatos ou um casaco. Os outros nada obtêm.

Cada trabalhador nas plantações está cercado de espiões ou agentes secretos da G. P. U. Tem que trabalhar sem falar nem resmungar, nem tentar a menor relutancia.

AMIGOS ESPIANDO AMIGOS

A's vezes, os membros do Partido Communista e até mesmo os da Udarnik desempenham serviços de espião, relatando o que seus proprios amigos dizem ou fazem, na esperança de entrar no agrado de seus superiores ou avançar de posto. A unica arma de que o trabalhador commum dos Soviets pode se servir, no esforço de sacudir o jugo de seus carrascos, é a SABOTAGEM SILENCIOSA.

O receio de ser fuzilado ou mandado para a Siberia leva-os a manter-se calado. E' tão inexoravel a lei contra as greves ou as passeatas da fome, que uma coisa dessas seria inconcebivel. Essa sabotagem calada é o unico meio de protesto, quando o operario é apanhado numa cilada, e se acha numa situação que lhe impede de se revoltar.

As tropas de trabalhadores de choque nos tractores de Kharkoff estão a mando dos chefes do Partido Communista, para escravizar os trabalhadores, torturando-os com o frio terrivel, obrigando-os a trabalhar dia e noite para o governo.

OS TRABALHADORES DE CHOQUE

Quando esses "Udarnik" realizam um excesso de producção tal que passe o estabelecido, já bastante elevado, elles recebem como recompensa um melhoramento nas condições de vida e de alimento.

Já se escreveu muito a respeito dessa brigada, em prosa e verso. Sem duvida, muitos delles arrostaram não poucos sacrificios, movidos pela esperança de melhores dias. Esses "pombos correio" tratam, sobretudo, de ganhar essas recompensas, denunciando seus amigos ás autoridades, embora sabendo as torturas que as autoridades terroristas irão lhes infligir.

No restaurante, esses "pombos" são os primeiros a entrar e, além disso, têm direito a alguns bolos e tortas. Recebem "entradas de favor" para diversões, onde não falta a propaganda. Ganham, outrossim, a sorte de morar em apartamentos onde moram estrangeiros e officiaes do Partido. Esses privilegios estão se tornando raros para os Udarniks.

TRABALHADORES CLASSIFICADOS COMO SERVIÇAES

Existe uma separação de classes entre as tropas de choque e os chamados "trabalhadores pretos". Estes ultimos, que constituem a maioria, estão destacados dos Udarniks e preferem descarregar todo o accumulo de amarguras sobre os estrangeiros, sem receio de serem admoestados pelos funccionarios communistas.

Visitei outras cidades e estabelecimentos da União dos Soviets.

Com excepção das cidades de Moscou e Leningrado, onde as condições, de qualquer forma, estão melhores, nunca tive ensejo de verificar se as condições medias da vida resultavam melhores que as da fabrica de Kharkoff. Só vi peores do que aquellas.

Entre as classes privilegiadas dos soldados da Armada Vermelha, dos officiaes da G. P. U., dos especializados em cargos technicos, dos altos burocratas communistas e, emfim, dos Udarniks, não ha ninguem que tenha as mesmas condições de vida como a classe mais extensa, a dos trabalhadores russos, cuja miserabilidade e escravidão, desafia qualquer comparação, por exacta que possa parecer.

A feitoria de Kharkoff, com a qual eu estava relacionado, era uma das maiores empresas do Soviet e suppunha-se que ali as condições eram as melhores da Russia.

Eram essas condições "exemplares" muito peores que a peor que pude ver na America.

A empreitada era geralmente adoptada para a producção. As quotas de producção eram tão altas que os trabalhadores, por muito que trabalhassem, não alcançariam o minimo. E, se empregassem mais tempo do que o calculado, seriam invariavelmente expulsos, como em qualquer empresa capitalista. Em casos como esse não ha recursos de lei.

OS HOSPITAES SAO SO' PARA OS ESPECIALIZADOS

Lembro-me de um camarada na fundição, o qual, fraco e doente, pediu ao superintendente algum descanço para poder comprar no mercado alguma coisa com que alimentar-se.

Foi-lhe recusado. No dia seguinte esse trabalhador saiu da fundição para respirar um bocado de ar fresco e caiu desfallecido. Levaram-no dali e pouco depois perguntei o que haviam feito delle. O interpellado limitou-se a encolher os hombros sem nada responder.

Os serviços do hospital são só reservados aos especialistas, aos membros do Partido e a algum "udarnik" mais esforçado. Os outros iam morrer abandonados em seus casebres, coisa muito commum.

Os trabalhadores tratavam de desempenhar com afinco seus serviços, pois que, é sufficiente um engano, uma distração, para perderem o logar, immediatamente substituidos por outro. E, assim enxotados, nada de vale nem referencia ou promessa de readmissão.

Se, por acaso um trabalhador perdia seus passaporte, ficava absolutamente sem meios de encontrar emprego no mesmo paiz; sem recurso de especie alguma, só lhe restava morrer de fome.

Na usina de Kharkoff os estrangeiros ficavam admirados em ver a disparidade de tratamento dado aos infelizes trabalhadores russos.

Condoidos, ao ver as figuras pallidas, negras e deprimidas de seus companheiros, os estrangeiros procuravam, de qualquer forma, attenuar-lhes o soffrimento. Um americano, que trabalhava na secção de machinas, uma occcasião, á tarde, disse o seguinte:

"Esta comida nem para porco serve. Aprendi na America que quem não trabalha não come, parece-me, portanto, que quem trabalha tem direito de comer".

Esse homem, em duas semanas foi expulso dos Soviets, e apontado pelo Partido Communista como fascista.

OUTRO PROBLEMA: OBTER LEITE

O especialista americano Tom Stewart reclamou um dia de Swistoen, director da feitoria, pelo menos um copo de leite por dia. Ameaçou deixar o emprego se nada obtivesse. Foi immediatamente attendido e os operarios beneficiados ficaram muito agradecidos a Tom Stewart.

O salario minimo na feitoria era de 6 rublos mensaes.

Os trabalhadores inhabeis recebiam esse salario, outros recebiam 150 rublos e os especialistas russos de 250 a 300 rublos, de accordo com a tabella. Algum alimento era fornecido no estabelecimento, mas, supponhamos que o trabalhador fosse prover-se na cidade. Vejamos as despesas em que incorreria. Duas sopas, dois bifes (nervos), dois pedaços de pão: 59 rublos. Isso para um americano corresponde a $28, ao cambio legal, o ordenado de um mez para um trabalhador commum. E esse almoço era commum.

Os communistas na America estão contra as empreitadas, sendo isso o objectivo principal das nossas reclamações. ABOLIÇÃO DA EMPREITADA! Na maioria das fabricas sob o regimen capitalista, os homens estavam convencidos de que muito melhor e maior producção dariam se se deixassem trabalhar por iniciativa propria. Na Russia, entretanto, a empreitada é para Stalin a maior alavanca de producção.

Qualquer departamento do estabelecimento de Kharkoff é uma empreitada, em que o factor tempo é considerado com todo rigor.

A PRESSA NA PRODUCÇÃO

Uma das nossas reclamações na America era a que se referia á pressa: ABOLIÇÃO DA PRESSA. Mas, nos tractores dos Soviets, a exigencia era trabalhar com pressa para produzir mais, sem calcular a somma de trabalho, sem deixar descansar as machinas.

Os communistas de Detroit podiam desesperar-se pelo systema esgotador da vida empregado nas usinas Ford, mas nada diziam contra o systema usado pelos Soviets. Trata-se do "cinturão" usado onde os tractores e automoveis são montados e experimentados, começando pela collocação dos chassis na plataforma movediça.

O cinturão está em movimento, carregando os operarios de um ponto para outro para assentamento das peças. Afinal, estando a correia sempre em movimento, as peças são assentadas e o carro fica completo.

Em Kharkoff, entretanto, os dirigentes nunca estão satisfeitos com o movimento da correia e pretendem maior rapidez na transmissão. Os Stalinistas querem justificar essa rapidez dizendo que é para bem da causa socialista. E' nesse nome que são perpetradas as maiores iniquidades, as maiores barbaridades. Tudo pela revolução e pelas massas não classificadas.

Ao mesmo tempo, a policia de Stalin creou mais classes entre os trabalhadores russos do que o regimen capitalista e mantem com punho de ferro seu regimen brutal, supprimindo qualquer manifestação de revolta das massas trabalhadoras.

NOTAS MUNDANAS

Anniversarios

Fazem annos, hoje: os senhores Raul Martins de Souza, guarda-livros, Henrique Alves da Costa, capitão Miguel Soares Guimarães, Aurino de Macedo Cotta; as senhoras Enedina Montarroyos, esposa do sr. Emilio Montarroyos, Graziella Paulina de Azevedo Couto, esposa do sr. Abelardo de Mello Couto; as senhoritas Auricelia Borges de Mello, filha do sr. Tancredo Ferraz de Mello, Julita Cancio de Andrade, filha do sr. Julio F. de Andrade, Mathilde Francisco Teixeira, filha do casal Francisco Teixeira-Antonia Teixeira, Eldah Pinheiro, filha do dr. Fausto Pinheiro, a professora Carmen Gomes Bertell, filha do casal José Gomes-Santina Bertell; o menino José, filho do dr. Theophilo Ferreira, clinico nesta capital; a menina Norma, filha do sr. Arthur Fernandes Baptista Junior.

— Fazem annos, amanhã: os senhores Theobaldo de Abreu, Rosauro Calazans, José Leoncio Pilar, Attila Gomes Ribeiro, tenente da Aviação e filho do general João Gomes ex-ministro da Guerra; as senhoras Heloisa Cardoso, esposa do sr. Carlos Pires Cardoso, Moema Lameiro esposa do sr. Julio Lameiro.

Nupcias

Realiza-se no proximo dia 19 o enlace matrimonial da senhorita Lais Pizzaro Armani, filha do sr. França Armani, com o sr. José Gonçalves Gomes de Paiva.

No acto civil, que terá logar ás 13.30 horas, na 2.ª Pretoria Civil, servirão de padrinhos, por parte do noivo, o sr. Auto Barata Fortes e senhora, e por parte da noiva, o general Estellita Augusto Werneck e senhora.

A ceremonia religiosa será realizada na Igreja de São José, ás 17 horas, e paranymphada por parte do noivo pelo dr. Maximiano José Gomes de Paiva e senhora, e por parte da noiva, pelo almirante Cyro Camara e senhora.

Após o enlace, os noivos, que são funccionarios municipaes, embarcarão para São Paulo, em viagem de nupcias.

Festas

Realiza-se hoje, das 20 ás 24 horas, o jantar-dansante que o Departamento Social do Club Municipal offerece aos associados e suas familias.

A festa terá a presença do general Estigarribia, chefe do Exercito Paraguayo na guerra do Chaco, acompanhado de sua familia, e promette revestir-se do maior brilho e animação, attentos os preparativos que vêm sendo feitos nesse sentido.

— O Departamento Social do Tijuca Tennis Club realiza, hoje, das 20 ás 24 horas, um jantar dansante, que será servido no gymnasio. Haverá sorteio de um mimo para senhoras entre as pessoas que reservarem mesas. Tocará uma "jazz-band".

— Realiza-se hoje, no bar da piscina, ás 17.30 horas, o sorvete dansante que o Fluminense Football Club offerece ao seu quadro social, e que, certamente, alcançará o mesmo brilho e relevo das reuniões anteriores.

Vem despertando, como é natural, o maior enthusiasmo entre os socios e suas familias, o baile de Alleluia, marcado para o dia 27 do corrente.

O Departamento Social continua nos preparativos da festa, que já se tornou tradicional nas rodas sociaes de nossa capital. Foi organizado um programma dos mais originaes e que vae contribuir para o seu maior brilhantismo.

Ainda no dia 28, domingo, a directoria promoverá uma "matinée" infantil, que é motivo de justo regosijo para o quadro infantil do Club.

Além de varias surpresas, que darão maior animação á festa, far-se-á profusa distribuição de brindes a todas as crianças.

Traje: (baile de Alleluia): smocking, dinner-jacket ou branco a rigor. Senhoras: soirée ou fantasia de luxo.

— O Centro dos Estudantes Mineiros, em continuação ao seu programma de festas do corrente mez fará realizar hoje, ás 17 horas, uma "tarde dansante", no salão do Centro Mattogrossense, da qual é esperado o mesmo exito das anteriores.

Hospedes e viajantes

Acompanhado de sua esposa, embarca hoje, com destino a S. Lourenço, em viagem de repouso, o dr. Oscar Fagundes, nosso companheiro de redacção e funccionario da Fazenda, servindo no Itamaraty.

— Seguiram hontem, pelo avião do Condor, para Santos, o sr. Alfredo Lebkuchen; para Florianopolis — Henrique Stodieck, Daniel A. del Rio, Ayrton Aché Pillar e dr. Joaquim Neves; para Porto Alegre — dr. Paulo Froes da Cruz, Paulo Souza, sua esposa, senhora Arminda Tostes Souza; para Buenos Aires — Heinrich Stoef, Silvio Signorini, Franz Brandt e dr. Ernst Hackemann.

— Pela "Vasp" viajaram, de São Paulo, ás 14.40 horas: Manoel Goldberger, sra. Renée Hausheer, dr. Jayme Magus — Ludwig Hirsch — José Brissac — Henrique Brissac — Walter Krebs — Wolfhart Jacobi — senhora Cicero Leuenroth — Enéas Barreto — Hans Meyer Pflug — senhora Hans Meyer Pflug — Haroldo Guimarães — Antonio Moraes Sarmento — dr. Assis Chateaubriand — Waldo Ferreira.

— Para São Paulo, ás 15.40 horas: Eurico O. Campos — Helio de Andrade Reis — Maria A. de Andrade Reis — Benjamin Fineberger — Oswaldo Ferraz Alvim — Alvaro Pedreira — H. W. de la Fontaine Vernvey — John C. Malser — Francisco Bemberger — José Olympio — padre Dictino de La Parte — dr. Armando Prado — Gino Sandroni — Nicola Perletti — João Antonio Motin — deputado Joaquim Sampaio Vidal — Estevam Margutti.

— Viajaram pela Panair: para Santos: dr. Oswaldo Gomes — Luiz Vinhaes — Renato Pfhaler Vinhaes — João Coelho Netto — Raul de Godoy — Alfredo de Almeida — João Baptista Siqueira — Roberto Cunha — Otto Willman — Affonso Guimarães da Silva — Euclydes de Aguiar — Aloysio de Souza Bastos — Luciano de Souza — Fernando Ferreira Botelho — Eurico Viveiros de Castro e Alberto Lyra de Lemos.

Enfermos

Encontra-se enferma, tendo sido submettida a melindrosa intervenção cirurgica, a senhora Maria Rita Lyra Madeira.

Fallecimentos

Falleceu hontem, ás 16 horas, no Hospital Nossa Senhora do Soccorro, o sr. João Evangelista de Oliveira Junqueira.

O extincto era irmão do coronel Oliveira Junqueira e tio do dr. Hildebrando Junqueira.

O enterro realiza-se hoje, ás 16 horas, no cemiterio de São Francisco Xavier.

O PROCURADOR DA REPUBLICA REGRESSOU DE MINAS

O sr. Gabriel Passos, procurador geral da Republica, que se encontrava no Estado de Minas, em gozo de ferias regulamentares, já regressou a esta cidade, e reassumiu as funcções do seu cargo.

Embora o fôro federal continue em ferias até o fim deste mez, o chefe do Ministerio Publico já voltou ás actividades da Procuradoria Geral da Republica.

REUNIÕES E CONFERENCIAS

A reforma dos Codigos de Usinas e Aguas — A convite do Instituto Brasileiro de Mineração e Metallurgia o coronel Juarez Tavora fará amanhã ás 17 horas, na Escola Polytechnica, uma conferencia commentando os actuaes Codigos de Minas e de Aguas, que foram promulgados pelo governo provisorio.

A conferencia é publica, não tendo havido convites especiaes.

Abrigo Thereza de Jesus — Realisa-se hoje, ás 16 horas, a conferencia que o Abrigo leva a effeito todos os segundos domingos de cada mez.

Occupará a tribuna o dr. Luiz Autuori.

A entrada é franca aos que desejarem assistil-a.

Hospital Pró Matre — Realisa-se depois de amanhã, ás 15 horas, no Hospital Pró Matre, uma assembléa de socias para a leitura do relatorio biennal (1935 e 1936) e eleição da directoria dessa instituição para o novo biennio.

Para essa reunião foram convocadas todas as socias.

A RENOVAÇÃO DE LICENÇA PARA AS INSTALLAÇÕES MECHANICAS

TERMINA AMANHÃ O RESPECTIVO PRAZO

Termina amanhã o prazo para renovação da licença de funccionamento de geradores, elevadores, monta de cargas ou quaesquer machinismos, seja de que natureza for, installações estas comprehendidas nas circumscripções da Candelaria, S. José, Santa Rita, S. Domingos, Ajuda Santa Thereza, Gloria e Gamboa.

Afim de evitar possiveis contratempos a Liga do Commercio está chamando a attenção de seus associados sobre o assumpto.

VERMINOSE

Nas crianças, jamais nos devemos esquecer destes hospedes do intestino.

Certos signaes são erroneamente a elles attribuidos, como sejam: a coceira no nariz, o mover de braços e pernas e o ranger de dentes durante o somno; taes manifestações são antes o indicio de neuropathia (nervosismo).

Todas as especies de vermes deitam ovulos imperceptiveis a olho nu', que se misturam ás fezes.

O exame microscopico, revelando-os, é que dá a certeza da presença dos parasitas, denunciando igualmente o typo, pois cada qual tem ovulos com caractéres proprios; existem, entretanto, certos signaes de probabilidade, taes como anemia, coceira no anus, dores de ventre, perturbações intestinaes, etc.

Os vermes nutrem-se, geralmente, do sangue da criança, pois quasi todos picam a parede do intestino e delle aspiram-no.

A acção anemiante não é, porém, somente por tal motivo; elles produzem, além disto, certos venenos que dissolvem os globulos vermelhos.

O classico ataque de bichas (convulsão) tem na maioria dos casos outras causas, taes como a epilepsia meningite, espasmophilia (excitabilidade nervosa accentuada), etc.

Não negamos, entretanto, que os vermes possam, em casos raros, em crianças nervosas (super-excitaveis), desencadear convulsões; é necessario, porém, que todas as affecções dos centros nervosos fiquem excluidas, para se contentar com tal explicação, que muitas vezes só serve para perder um tempo precioso que melhor seria applicado no reconhecimento exacto e tratamento de uma doença ainda no inicio curavel.

Os principaes representantes destes parasitas, e que mais communmente se encontram nas crianças, são os oxyurus, os ascarides (lombrigas) e os ankylostomos.

OXYURUS — São pequenos vermes, tendo a forma de filete delgado (fio de linha), cujas femeas apresentam cerca de um centimetro de comprimento. Vivem no intestino grosso, em cuja parede penetram para se nutrir. A postura faz-se na parte terminal do intestino grosso, cuja mucosa picam, sendo este o motivo por que os portadores sentem comichão no anus. Dedos e unhas infectadas é que, geralmente, servem de intermediarios para contaminar crianças sadias.

ASCARIDES (Lombrigas) — O comprimento destas, póde chegar a 45 centimetros. São vermes de forma cylindrica que se parecem com as minhocas. Os seus ovulos, expulsos pelas fézes desenvolvem-se na agua, contaminando mais tarde, a criança através dos legumes e hortaliças irrigados com a mesma. Este verme, como o precedente, nutre-se de sangue, picando a parede do intestino.

ANKYLOSTOMO DUODENAL — E' o causador da ankylostomiase ou opilação, frequente no interior do Brasil. Os individuos opilados são extremamente pallidos (labios e orelhas descorados) ligeiramente inchados nos casos avançados e muito preguiçosos. Este verme é pequeno, medindo 1 a 1 ½ centimetro de comprimento tendo a forma cylyndrica. O numero destes póde chegar a 2.000 ou mais.

Elle se nutre de sangue, produzindo tambem um veneno fortemente anemiante. Os ovulos são muito numerosos e se desenvolvem na terra humida. A transmissão a pessoas sadias faz-se por intermedio de mãos contaminadas ou directamente através da pelle dos pés humidos, sujos de terra; dahi o perigo de andarem descanças as crianças em regiões infestadas por esta doença.

Convém sempre recorrer ao exame das fézes nos casos de anemia e, se fôr positivo o resultado, poder-se-á lançar mão de um vermifugo de confiança, por exemplo, "Vermitex".

Para combater a anemia resultante das verminoses ou de qualquer outra causa, convém dar bifes de figado, mal assado ou succo destes e Ferro-Arsylose, que melhora tambem o appetite.

INSTRUCÇÕES E CONSELHOS

O peso de 6.800 grs. para um menino de 4 mezes, é normal. A diarrhéa, a inappetencia e a inquietação, podem ser attribuidos a um forte resfriado; assim tambem a moleza no momento actual; tratar em primeiro logar o resfriado, instilando Solargol nas narinas e fazendo compressas de alcool na garganta, durante a noite. Para combater a diarrhéa, diminuir a quantidade de assucar na mammadeira e preparal-a da seguinte forma: 180 grs. de agua de arroz grossa, 2 medidas de Eledon e 1 colher das de sopa (rasa) com assucar. Emquanto o petiz não estiver restabelecido, não deve dar-lhe o caldo de laranja ou succo de tomate. O catarrho que apparece nas fézes, nunca é catarrho engulido, pois este é digerido e inteiramente destruido no estomago; assim tambem a presença de grumos não significa má digestão.

— A circumferencia craneana muito pequena desde o nascimento; a testa baixa; o fechamento prematuro das fontanellas; a falta de desenvolvimento; o relaxamento muscular, as convulsões temporarias; a incontingencia das fézes e da urina, são signaes observados na microcephalia. Esta é a consequencia de uma formação pathologica do cerebro ou de uma infecção cerebral intra-uterina. O tratamento pouco ou nenhum resultado dá e o prognostico é sombrio.

— O peso de 12.100 grs. para um menino de 2 annos e 1 mez é pouco. Se é que elle passeia ao ar livre, toma banhos de sol e de chuveiro e tem inapetencia, aconselhamos dar-lhe um preparado de ferro e arsenico (Ferro-Arsylose, p. m.) e fazer uma série de injecções de bismutho (Bismol p. m.). O regimen alimentar está bom e nada temos que modificar. A questão de cormir com ou sem travesseiro nada influe sobre o estado geral do menino.

— O peso de 19.500 para um menino de 6 annos é pouco; contra a inappetencia já indicamos remedios na resposta anterior. Para obter bôa dentição aconselhamos o Calcio-Baby, para todas as idades da criança.

— A melhor alimentação de um petiz de 1 mez e 23 dias, é o leite de peito. Já que este não existe em quantidade sufficiente e ha propensão para diarrhéa, convém dar 3 mammadeiras diarias, preparadas da seguinte forma: 150 grs. de agua de arroz, 1 ½ medida de Eledon e 1 ½ colher das de sopa com assucar. O petiz deve mammar ao seio ás 6, ás 12 e ás 18 horas e tomar as mammadeiras de Eledon ás 9, ás 15 e ás 21 horas. A' medida que o leite materno fôr escasseando, as mammadas ao seio poderão ser substituidas pelo Eledon. Emquanto houver propensão á diarrhéa não convém dar succo de laranja ou caldo de tomate.

NOTA — Pedimos ás exmas. leitoras nos enviar em carta, com nome e endereço, suggestões que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os nos proximos artigos.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser endereçada para esta secção, á redacção d'O JORNAL, rua 13 de Maio 33-35 — Rio.

ACÇÃO CATHOLICA

SERMÕES QUARESMAES

Realizam-se hoje sermões quaresmaes nos seguintes templos:

CATHEDRAL METROPOLITANA — A's 20 horas, o conego Benedicto Marinho fará a ultima conferencia quaresmal, sob o thema: "O sacerdote e a Acção Catholica. A Acção Catholica, sementeira de vocações Importancia vital da obra das vocações sacerdotaes. Vantagens e necessidade do recrutamento do clero nacional".

MATRIZ DE S. JOÃO BAPTISTA DA LAGOA — A's 20 horas, pelo padre Helder Camara.

IGREJA DE S. FRANCISCO DE PAULA — Após a missa das nove horas, pelo padre Elpidio Cotias.

ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO DA PENITENCIA — A's nove horas, pelo conego Henrique de Magalhães, que falará sobre "A Paixão de Christo".

MATRIZ DE S. JOSE' — A's 10 horas, pelo monsenhor Gonçalves de Rezende.

MATRIZ DA GLORIA — A's 20 horas, com benção do Santo Lenho.

RETIRO ESPIRITUAL NA MATRIZ DE NOSSA SENHORA DA PAZ, DE IPANEMA

Começa hoje na matriz de Nossa Senhora da Paz, de Ipanema, o retiro espiritual da Congregação Mariana.

O retiro terminará no domingo vindouro de Ramos, sendo observado o seguinte horario:

A's 6 horas, missa e conferencia. A's 20.30 horas, na sala habitual das reuniões, segunda conferencia, todos os dias, a partir de hoje.

MATRIZ DE SANT'ANNA

Haverá hoje, segundo domingo do mez, ás 17 horas, reunião da Commissão das Vocações Sacerdotaes.

DIA DE S. JOSE' NA IRMANDADE DE NOSSA SENHORA MÃE DOS HOMENS

No proximo dia 19, consagrado a São José haverá missa e benção do Santissimo Sacramento, ás 9 horas.

Retiro Espiritual, em preparação á communhão paschoal nos dias 22, 23, 24, ás 20 horas, sendo pregador do retiro o padre Barnabina João Maria Colombo. Quinta-feira Santa, missa e communhão geral, ás oito horas.

RETIRO ESPIRITUAL NA IGREJA DE SANTO AFFONSO

Promovida pela Liga Catholica Jesus, Maria e José haverá, nos dias 18, 19 e 20 do corrente, ás 20 horas, tres conferencias exclusivamente para homens em preparação á communhão geral no domingo, dia 21. Estão convidados todos os homens a assistir o triduo e participar da communhão geral. Serão pregadores os padres redemptoristas.

"DECA"

Uma revista literaria differente, util e agradavel de se ler.

Com meia duzia de deliciosas chronicas, uma das quaes, de Terra de Senna, abordando esse problema transcendente, verdadeiro enigma para o homem — A mulher; com uma peça curta de Julio Dantas; e mais um conto de Humberto de Campos; "Deca" pode figurar entre as bôas publicações no genero em situação de destaque.

Mas o que a torna mais interessante ainda, mais attrahente e differenciada de suas congeneres, são os problemas de palavras cruzadas, charadas e enigmas e xadrez que figuram profusamente nas suas paginas.

Emfim um bello numero esse de "Deca", no mez de fevereiro.

Aliás, bem impressa, com elegante capa a duas côres.

MISSAS

Estes annuncios serão irradiados na vespera e no dia da missa — P R G 3 - Radio Tupi.

† TENENTE CORONEL ANTONIO MONTEIRO MEIRELLES — (30º dia) — Os filhos do tenente coronel Antonio Monteiro Meirelles convidam os demais parentes e amigos, para assistir á missa de tregesimo dia, que, por alma de seu inesquecivel pae, mandam celebrar dia 16 do corrente, terça-feira, ás 9 1|2 horas na Igreja de São Francisco de Paula altar de Nossa Senhora da Conceição. Confessando-se antecipadamente sinceramente agradecidos.

† AUGUSTO SYLVESTRE — Sylvestre, Vazquer & Comp. convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que mandam celebrar amanhã, ás 7 1|2 horas, no altar-mór da Igreja de Nossa Senhora do Carmo.

† ALZINA CLARA DOS SANTOS LIMA — Clara de Azevedo Lima Rocha e familia convidam os parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar amanhã, ás 11 horas, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula.

† JOÃO BAPTISTA FERREIRA LIMA — A viuva Maria Catharina Ferreira Lima convida os parentes e amigos para assistirem á missa que será celebrada amanhã, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da Igreja de S. José.

† MANOEL JOAQUIM DE CARVALHO — Carolina de Carvalho e filhas convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar amanhã, ás 7 1|2 horas, na Igreja de São Francisco de Paula.

† ANTONIO FERREIRA DA COSTA — Luiz Ferreira da Costa e familia convidam os parentes e amigos para assistirem á missa que será celebrada depois de amanhã, ás 9 horas, no altar-mór da Igreja do Santissimo Sacramento.

† ODETTE PEREIRA DE AZEVEDO — Irio Pereira de Azevedo e familia convidam os parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar amanhã, ás 9 horas, na Capella do Sagrado Coração de Jesus, na Igreja do Carmo.

† ADELINA SILVA — Graciano Silva e familia convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que mandam celebrar terça-feira, 16, ás 9 horas, na Igreja de Nossa Senhora das Mercês, em Ramos.

† ALVARO RODRIGUES — Sua familia convida a todos os amigos e parentes para assistirem á missa de 30º dia que mandam celebrar na Igreja de Santo Christo, ás 9 horas, no dia 15 do corrente.

UM MODERNISSIMO ESTABELECIMENTO DE CLINICA UROLOGICA

Dr. Estellita Lins e sua nova realização de valor

Aspecto da inauguração

Inaugurada ha poucos dias a casa de saude do Dr. Estellita Lins, já pode situar-se entre as melhores no genero, já pelo seu corpo clinico e installações, como por ter á frente uma personalidade de destaque como o eminente urologista que lhe dá o nome.

Contando com vinte leitos e duas enfermarias, apparelhamento de Raios X, mesa urologica especializada, laboratorio para pesquisas e exames anatomo-pathologicos, serviço de Diathermia, Raios Ultra Violeta e Infra Vermelhos, apparelhos endoscopicos, esse moderno estabelecimento hospitalar vem preencher no Rio uma lacuna no serviço medico especializado. Podemos agora contar com essa iniciativa verdadeiramente notavel do dr. Estellita Lins que, á Rua das Laranjeiras, 72-3º andar, num local aprazivel e saudavel, installou com a sua proficiencia renomada um verdadeiro estabelecimento de clinica urologica, que só encontra congeneres no estrangeiro.

PRG 3 - Radio Tupi

PROGRAMMA PARA AMANHÃ

A's 9.00 horas — Annuncios Classificados do "O Jornal" — o orgão "leader" dos "Diarios Associados".

A's 10.30 horas — Bairros e suburbios em revista.

A's 12.00 horas — Musica ligeira com Yvonne Curti (violinista) e a Orchestra Equinoxio.

A's 12.15 horas — Programma "Fauaran - Oforeno", com a orchestra de John Ellsworth.

A's 12.30 horas — Quarto de hora de canções espirituaes negras com Jules Bledsoe e Marian Anderson.

A's 12.45 horas — Quarto de hora de musica ligeira com Bing Crosby e Gregor e seus gregorianos.

A's 13.00 horas — Quarto de hora com Jean Doyen (pianista) e Henry Holst (violinista).

A's 13.15 horas — Quarto de hora de musica de dansa com guitarra hawaiana e a orchestra Stubbs du Perron.

A's 13.30 horas — O theatro em sua casa: — Léo Delibes — "Lakmé", por Jeanne Manceau (contralto) e mme. Lemichel du Roy (soprano). H. Lalo — "Le Roy D'Ys" por Charlotte Tirard (soprano) e Jeanne Manceau (contralto). Gounod — "Fausto" com artistas e côros da Opera de Paris e Orchestra da "Association des Concerts Lamoureux", sob a regencia de Albert Wolff.

A's 14.30 horas — Quarto de hora com Fritz Kreisler (violinista) e Arthur Rubinstein (pianista).

A's 14.45 horas — Quarto de hora de musica de dansa com J. B. de Carvalho com Conjuncto Tupi e a Orchestra de Harry Roy.

A's 15.00 horas — Intervallo.

A's 16.00 horas — Hora elegante — Maria Claudia.

A's 16.30 horas — Anthologia sonora da PRG. 3 — "Concerto Beethoven" — a) "Coriolano" — Ouverture — pela Orchestra Philarmonica de Berlim, regida por Erick Kleiber; b) "Fidelio" — Recitativo e aria de Florestan — na voz do tenor Franz Volker; c) "Quinta Symphonia" pela Orchestra Philarmonica de Londres, sob a direcção de Serge Koussevitzky.

A's 17.15 horas — Hora do Gury: — Tia Chiquinha — Primo Carlinhos — Cap. Furtado — D. ... e ... (das 17.45 ás 18.00 horas: — Programma "Anil Reckitt").

A's 18.30 horas — Hora agricola: — Horta — Avicultura — Jardins — Veterinaria.

A's 18.45 horas — Hora do Brasil.

PROGRAMMA DE STUDIO — Speacker: — Carlos Frias.

A's 19.30 horas — Bolsa do café.

A's 19.35 horas — Programma com Heloisa Vasconcellos e Carolina C. de Menezes.

A's 19.45 horas — Canções brasileiras por Carlos Galhardo.

A's 20.00 horas — Canções americanas por Leny Eversong.

A's 20.15 horas — Programma de musica ligeira: — Helmano de Azevedo — Carolina Cardoso de Menezes — Heloisa Vasconcellos.

A's 20.45 horas — Quarto de hora com Aurora Miranda e Conj. Reg. de B. Lacerda.

A's 21.00 horas — Programma da "Polyclinica do Rio de Janeiro" com Carlos Galhardo.

A's 21.15 horas — Canções americanas por Leny Eversong.

A's 21.30 horas — Quarto de hora de musica ligeira.

A's 21.45 horas — Canções por Alma Cunha Miranda.

A's 22.00 horas — Boletim commercial e financeiro.

A's 22.05 horas — Quarto de hora com Aurora Miranda.

A's 22.20 horas — Quarto de hora com Helmano de Azevedo.

A's 22.35 horas — Quarto de hora com Alma Cunha Miranda.

A's 22.50 horas — Musica popular com Helmano de Azevedo e Conj. Reg. de B. Lacerda.

A's 23.00 horas — Boa noite... até amanhã

Noticiario durante toda a irradiação

Movimento Maritimo e Aereo

SERVIÇO ORGANIZADO PELO "O JORNAL", EM COMBINAÇÃO COM AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO COMMERCIAL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Londres	H. PRINCESS	15	15	B. Aires
Genova	AUGUSTUS	16	16	B. Aires
Hamburgo	G. ARTIGAS	18	18	B. Aides
Genova	ALSINA	20	20	B. Aires
....	TAUBATE'	—	20	Rosario
Southampton	ALMANZORA	22	22	B. Aires
Havre	KERGUELEN	23	23	B. Aires
Hamburgo	MONTE ROSA	24	24	B. Aires
Genova	OCEANIA	25	25	B. Aires
Londres	H. BRIGADE	29	29	B. Aires
Londres	AND. STAR	29	29	B. Aires
Bordéos	MASSILIA	30	30	B. Aires
....	A. JACEGUAY	—	30	B. Aires
Hamburgo	ANT. DELFINO	31	31	B. Aires
Hamburgo	SIQ. CAMPOS	31	—	.....

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	ASTURIAS	16	16	Southa.
B. Aires	NEPTUNIA	18	18	Genova
B. Aires	MONTE OLIVIA	18	18	Hamb.
B. Aires	CAP. ARCONA	19	19	Hamb.
....	CUYABA'	—	20	Hamb.
B. Aires	CAMPANA	20	20	Genova
B. Aires	AVILA STAR	22	22	Hamb.
B. Aires	H. CHIEFTAIN	23	23	Londres
B. Aires	CAP. NORTE	24	24	Hamburg
B. Aires	PRSS. GIOVANNA	24	24	Genova
B. Aires	AUGUSTUS	27	27	Genova
B. Aires	AURIGNY	30	30	Bordéos

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York	TAUBATE'	18	—	.....
N. York	SOUTH. PRINCE	19	19	B. Aires
N. York	WEST. WORLD	26	26	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	EAST. PRINCE	18	18	N. York
B. Aires	MONT. MARU'	20	20	Kobe
....	PARNAHYBA	—	23	N. York
B. Aires	AMERIC. LEGION	25	25	N. York
....	CABEDELLO	—	27	N. Orl.

PORTOS NACIONAES

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Belém	COM. CAPELLA	14	—	.....
Belém	ROD. ALVES	16	—	.....
Manáos	D. CAXIAS	19	—	.....
Belém	COMT. RIPPER	23	—	.....
Manáos	ALT. JACEGUAY	25	—	.....
....	ITASSUCE	—	14	P. Alegre
....	A. NASCIMENTO	—	15	Laguna
....	ANNA	—	16	Laguna
....	ITABERA'	—	16	P. Alegre
....	ITAPE'	—	17	P. Alegre
....	ARATIMBO'	—	18	P. Alegre
....	CTE. CAPELLA	—	18	P. Alegre
....	ROD. ALVES	—	18	S. Franc.
....	CABEDELLO	—	19	Santos
....	SANTAREM	—	21	Santos
....	A. PENNA	—	25	P. Alegre

PORTOS NACIONAES

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
P. Alegre	CURATAO	17	—	.....
Paranaguá	CUYABA'	18	—	.....
P. Alegre	LAGES	20	—	.....
Santos	PARNAHYBA	21	—	.....
....	ITAQUERA	—	14	Cabedel.
....	CAMPOS SALLES	—	14	Manáus
....	3 DE OUTUBRO	—	14	Tutoya
....	ARARANGUA'	—	18	Cabedel.
....	MANAOS	—	19	Belém
....	AN. BENEVOLO	—	22	Recife
....	SANTAREM	—	28	Manáos

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega no Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
Chile	14	AIR FRANCE	14	Europa
Europa	14	CONDOR LUFTHANSA	14	Chile
Belém	14	PANAIR	—	.....
....	—	CONDOR	14	M. G. Bolivia
B. Aires	14	PAN A. AIRWAYS	15	E. Unidos
B. Aires	15	CONDOR	15	P. Alegre
....	—	A. MILITAR	16	Paraguay
E. Unidos	15	PANAIR	16	P. Alegre
Europa	16	AIR FRANCE	17	Chile
P. Alegre	17	CONDOR	17	B. Aires
....	—	A. MILITAR	17	Norte
....	—	PANAIR	17	Belém

AVIÕES DA VASP

Partem do Rio ás 10.30 e de São Paulo ás 7.30 horas, excepto nos sabbados e aos domingos.

Aos sabbados a partida é ás 15,40 horas, do Rio, e, de São Paulo, ás 13 horas

Radio-Jornal

PROGRAMMA PARA HOJE

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO — 15 horas — Hora certa. Programma de trechos de operetas. 20 hs.: Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical. 21 hs.: Opera "Fausto" de Gounod.

NACIONAL — De 19.30 ás 23 hs.: Studio com Abigail Parecis.

IPANEMA — 18 ás 22 hs.: Studio.

CRUZEIRO DO SUL — De 19.30 ás 23 hs.: — Rêde Verde-Amarella, com Lauro Aranha, Esmeralda, E. Maia, etc.

O ANNIVERSARIO DA PETROPOLIS RADIO DIFFUSORA

Realiza-se, hoje, ás 21 horas, uma sessão commemorativa da passagem do 1.º anniversario de fundação da Petropolis Radio Diffusora, á avenida 15 de Novembro 316, 2.º andar, em Petropolis.

SYNDICATOS E ASSOCIAÇÕES

Syndicato Brasileiro de Bancarios — Está convocada para amanhã, ás horas, um assembléa geral extraordinaria para eleição da Commissão Executiva do Syndicato até 1.º de janeiro de 1940.

Federação Paulista das Cooperativas de Café — Ficaram assim constituidas a directoria e os Conselhos Fiscal e Consultivo dessa associação, com séde em São Paulo, para o anno corrente:

Presidente, dr. Antonio de Queiroz Telles; 1.º vice-presidente, dr. Joaquim de Barros Alcantara; 2.º vice-presidente, dr. Waldemiro Vieira Marcondes; 3.º vice-presidente, dr. Antonio Queiroz do Amaral; 1.º thesoureiro, Ulysses Corrêa; 2.º thesoureiro, Euclydes Telles Rudge; 1.º secretario, dr. João Baptista de Alencar; 2.º secretario, Fernando Netto; director commercial, dr. Afrodisio de Sampaio Coelho.

Conselho Fiscal — Dr. Gastão de Faria, dr. Durval Accioli, João Accorsi, Luiz Scaglione e Manoel Rodrigues R. de Carvalho. Supplentes — Dr. Ernesto de Toledo Arruda, dr. Erico de Abreu Sodré, José Beolchi, dr. José Amaral Campos e dr. Gustavo Avelino Corrêa.

Conselho Consultivo — Dr. Arnaldo Pinto, Antonio M. Alves de Lima, Lelio T. Piza e Almeida, Paulino Botelho A. Sampaio, Joaquim de Lima Pires, Marcello Piza, cel. Abilio Alves Marques, Salvador de Rosis, dr. José Alves Aranha e dr. Eduardo Ralston.

O DIREITO E O FÔRO

Boletim do Fôro

VARAS CRIMINAES

Serão summariados amanhã: Na 1ª, Poecio Cioncia, José Duarte Cahem, Francisco Silva Guimarães. Na 2ª, Anisio Teixeira, Antonio de Almeida Bispo, Sebastião Pedro Costa, Martha Maria Leal. Na 3ª, Antonio Dias, Edgard Baptista de Carvalho, Antonio Santiago de Araujo. Na 4ª, Manoel Fernandes, Antonio Nunes Manso, Armando da Silva Carvalho. Na 5ª, Albino Rodrigues Rebello, José Francisco, Manoel Costa. Na 7ª, Manoel da Rocha, Enedino Vieira de Rezende, Bartolomeu Abreu Castello Branco, Abreu Allair Magalhães. Na 8ª, Antonio Rezende, Avelino Lopes da Silva, Eugenio Silva, Itagyba Lopes Correia, Antonio Pereira da Silva, Manoel de Souza e Nodgi Aurelio de Menezes.

DENUNCIAS

Na 3ª Vara, foi hontem offerecida denuncia contra: Armando Moreira, pelo crime de apropriação.

Na 8ª Vara foi offerecida denuncia contra Affonso David Sebastião, como incurso no art. 267 da Consolidação das Leis Penaes.

ABSOLVIÇÃO

Na 7ª Vara foi hontem absolvido Prudencio das Chagas e Souza, processado no crime dos arts. 270 e 272 da Consolidação das Leis Penaes.

TRIBUNAL DO JURY

Está marcado para amanhã, neste Tribunal o julgamento do processo em que é réo José Marques de Almeida, pelo crime de homicidio.

Informações de ultima hora

Continua agitada a politica municipal mineira

Sequestrado o vereador de Silvianopolis Horacio Branco, que já foi victima ha tempos de um attentado

BELLO HORIZONTE, 13 (A. M.) — A agitação que se verifica na politica municipal, tem provocado factos sensacionaes, que estão empolgando a opinião publica.

Agora, entra para o cartaz, estrepitosamente, a politica de Silvianopolis, com o sequestro de que foi victima o vereador Horacio Branco, o mesmo que ha tempos soffrera violencias da parte dos seus adversarios.

Na primeira vez, um grupo de politicos daquella cidade, se utilizou de um ardil de consequencias imprevistas, afim de annullar o voto do cidadão vereador, que é decisivo na eleição do prefeito.

O dr. Horacio Branco foi preso e se lhe applicou uma dose de entorpecentes, conseguindo-se que elle votasse inconscientemente.

Annullado o pleito pelo Tribunal Eleitoral, novamente aquelle medico é victima de violencias, essas mais graves ainda do que a primeira.

O SEQUESTRO

Segundo os telegrammas que recebemos de Pouso Alegre, os factos se deram da seguinte maneira:

"POUSO ALEGRE, 13 (Estado de Minas) — O correspondente de Sylvianopolis communica o seguinte: "O advogado José Felix Maior, pertencente ao partido do sr. Julio Beraldo, de Sylvianopolis, acumpliciado com o tabellião de Borda da Matta, João Torres, parente do referido ex-prefeito, e outros individuos, sequestraram daquella cidade, para S. Paulo, de automovel, o vereador dr. Horacio Branco.

Consta nas rodas situacionistas de Sylvianopolis que o referido advogado recebeu vultosa importancia pelo seu trabalho junto ao vereador, a quem convenceu de não comparecer á proxima eleição. Entre outras razões o causidico teria apresentado as de que com isso o dr. Branco evitaria mortes já previstas e abriria opportunidade para o accordo politico local.

Foram pedidas providencias ao chefe de policia.

Investigadores estão agindo em Borda da Matta, até fronteiras de S. Paulo, cuja policia tambem está empenhada em localizar na capital ou Santos o carro de chapa 117, de Ouro Fino, para detenção do criminoso e acção de processo policial, contra o alludido advogado, incurso nos artigos 179, 180 e 181, do Codigo Penal, bem como já foi communicado o facto á Ordem dos Advogados, secção de Pouso Alegre".

Depoz, hontem, o sr. Waldyr Niemeyer

ACCUSAÇÕES AO DEPUTADO MARTINS E SILVA

No cartorio da 1ª delegacia auxiliar, no inquerito ali instaurado em torno do incidente com o sr. Martins e Silva, prestou declarações hontem, á noite, o sr. Waldyr Niemeyer, accusado de ter espancado aquelle deputado.

Declarou que o technico do Ministerio do Trabalho, que procurara tomar satisfações ao sr. Martins e Silva pelo facto delle o haver denunciado ao presidente da Republica de communista Accrescentou ainda que quem exercia essas actividades era o seu denunciante, o qual, em janeiro de 1935, fôra surprehendido quando assistia a uma reunião communista no Pará, presidida pelo sr. Spencer Bittencourt. Disse tambem que fôra levado á violencia, uma vez que o seu contendor lhe mordera a mão, que estava ainda ferida.

HOMENAGEM AO SECRETARIO DA JUSTIÇA DE S. PAULO

INAUGURADO O SEU RETRATO NA NOVA SE'DE DO TRIBUNAL REGIONAL DE JUSTIÇA ELEITORAL

S. PAULO, 13 (A. M.) — Hoje o Tribunal Regional de Justiça Eleitoral de S. Paulo prestou uma homenagem ao seu antigo presidente e actual secretario da Justiça, sr. Sylvio Portugal. A homenagem constou da inauguração na nova séde daquella côrte de um retrato a oleo do sr. Sylvio Portugal. Compareceram ao acto, que se revestiu de solemnidade, os representantes do governo e grande numero de figuras da sociedade paulistana.

Offrecendo a homenagem, falou o sr. Arthur Whitacker, presidente do Tribunal. Enalteceu as qualidades do homenageado como advogado, juiz e secretario da Justiça.

O sr. Sylvio Portugal agradeceu a homenagem que lhe era prestada. Depois de fazer o historico da creação do Tribunal Eleitoral de S. Paulo, alludiu aos frutos da moderna legislação eleitoral, lembrando que a reforma do nosso direito politico não se fez sem lutas e sem opposições.

A EXPLORACÃO DE CEREAES NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 13 (H.) — O total da exportação de cereaes de 1 de janeiro do corrente anno até esta data é o seguinte: trigo, ... 2.084.714 toneladas; linho, ... 553.252 toneladas e milho ...... 2.091.244 toneladas.

O apoio da Bahia ao presidente da Republica

DECLARAÇÕES A RESPEITO DO GOVERNADOR JURACY MAGALHAES

BAHIA, 13 (H.) — Entrevistado por um matutino, o **sr. Juracy Magalhães, depois de contestar que lavrasse qualquer divergencia no seio do partido situacionista, declarou que, no que diz respeito ao problema da successão presidencial, "a Bahia saberá ser digna das suas tradições, apoiando, como tem apoiado, nas horas mais difficeis, o governo do illustre senhor Getulio Vargas. Ella quer, todavia, collaborar no caso com a nobreza, o patriotismo e a sinceridade indispensaveis ao bom exito do assumpto".**

EMBARCARA' AMANHÃ PARA O RIO O MINISTRO ISIDRO RAMIREZ

BUENOS AIRES, 13 (U. P.) — Seguirá para o Rio de Janeiro a quinze do corrente mez o sr. Isidro Ramirez, membro da Conferencia de Paz no Chaco e novo ministro paraguayo junto ao governo do Brasil.

DESMENTINDO OS BOATOS DE SCISÃO DO PARTIDO LIBERTADOR

DECLARAÇÕES DO SR. PACHECO PRATES

PORTO ALEGRE, 13 (H.) — Em entrevista concedida á imprensa desta capital, o sr. Manoel Pacheco Prates desmentiu categoricamente que houvesse qualquer scisão no seio do Partido Libertador.

ADIADO O INICIO DAS AULAS NO ESTADO DO RIO

O governador do Estado assignou hontem uma deliberação em que resolve adiar para o dia 1º de abril proximo vindouro, o inicio das aulas nos lyceus e escolas normaes do Estado.

O embaixador Macedo Soares nada sabe de politica

Está em São Paulo, affirma, em caracter particular — Regressará amanhã

S. PAULO, 13 (A. M.) — O dia de hoje do sr. José Carlos de Macedo Soares, em S. Paulo, foi de grande actividade e de trabalho, ao que se presume, pois o ex-ministro das Relações Exteriores esteve grande parte da manhã e toda tarde fóra.

Ouvido pela imprensa, limitou-se a declarar que ignorava qualquer novidade relativa á politica, que tinha vindo a São Paulo exclusivamente para visitar sua mãe e que não tinha tido e nem pretendia ter conferencias de quaesquer naturezas com politicos desta ou daquella facção partidaria.

Ao anoitecer, ás 19 horas, o reporter dos "Diarios Associados", que se encontrava no "hall" do Hotel Esplanada, viu entrar o ex-ministro das Relações Extxeriores. Encontrava-se tambem no local, accidental ou propositadamente, o sr. Alfredo Ellis Junior, que foi ao encontro do sr. Macedo Soares, afim de cumprimental-o muito cordialmente. Neste momento falámos, novamente, com o sr. Macedo Soares, que declarou:

— "Não posso senão confirmar o que disse pela manhã aos jornalistas que me procuraram. Vim a São Paulo somente para rever minha mãe, que eu não via ha cinco mezes e parece que isso é muito natural. Não sei e não quero tratar de politica."

O reporter insinuou a possibilidade de ser lançada a candidatura do sr. Macedo Soares á successão presidencial, e perguntou ao ex-chanceller se, confirmando-se a hypothese, aceitaria elle a indicação do seu nome. Ao que o sr. Macedo Soares respondeu:

"Não tenho declarações a fazer. Repito que não sei nada, absolutamente, sobre o assumpto."

E, finalmente, informou que vae passar o domingo em S. Paulo, possivelmente numa chacara, e talvez viaje para o Rio segunda-feira.

MORRERAM QUEIMADOS

TRAGICAS CONSEQUENCIAS DE UM VIOLENTO INCENDIO NA CAPITAL GAUCHA

PORTO ALEGRE, 13 (H.) — Um incendio destruiu rapidamente a residencia de Manoel Baptista Coimbra, que conseguiu salvar-se com a esposa e um filho. Dois outros filhos do casal, entretanto, morreram queimados.

VINTE MIL LIVROS EXTREMISTAS

UMA DILIGENCIA DA SEGURANÇA SOCIAL

Investigadores da Secção de Segurança Social localizaram, hontem, na casa de couros da firma Drauld e Cia., um deposito de livros vermelhos, onde se encontravam cerca de 20.000 obras de propaganda e doutrina communista.

Esses livros, que tinham sido impressos na typographia da rua do Senado n. 267, são anteriores á Lei de Segurança e não se encontravam á venda.

Os seus proprietarios deverão ainda hoje prestar esclarecimentos ás autoridades da Delegacia Especial.

NOVA INCURSÃO DE AVIÕES REBELDES SOBRE A CATALUNHA

UMA NOTA DO PRESIDENTE DA GENERALIDAD

(Esp. para os "Diarios Associados")

BARCELONA, 13 — A proposito de uma incursão, hoje pela manhã, da aviação rebelde sobre a Catalunha, o sr. Companys, presidente da Generalidad, enviou a seguinte nota á imprensa:

"Sinto prazer em exprimir publicamente a admiração e a gratidão da Catalunha para com a aviação republicana, exemplo de disciplina, heroismo e devotamento. Que contraste ha entre ella e os que passeiam suas armas na retaguarda! Todas as armas devem ser enviadas a Madrid que resiste sempre, defendendo a Hespanha dos mouros, dos legionarios e dos italianos. Não deixarei de exortar o povo catalão para que sustente Madrid com armas e provisões.

Dirijo, para isso, um novo appello á disciplina e á união de todas as forças anti-fascistas".

Policiaes da Commissão de Repressão ao Communismo

PRESO, A' NOITE, O DE NOME RUBINSTEIN ROLAND

Por investigadores da Secção de Segurança Social foi hontem, á noite, preso em sua residencia, á rua Jorge Rudge, 147, casa 13, o sr. Rubinstein Rolando Duarte, o verdadeiro chefe da policia secreta instituida pelo sr. Adalberto Corrêa no serviço da extincta Commissão Nacional de Repressão ao Communismo.

Apresentado ao tenente Americo, sub-chefe daquella secção, Rubinstein foi em seguida recolhido á sala de detidos para que seja ouvido hoje pelo sr. Serafim Braga, chefe da Segurança Social.

O CAMPEONATO DE BASKETBALL

O BRASIL NOVAMENTE DERROTADO

SANTIAGO, 13 (U.P.) — Urgente — O 1º tempo do match de basketball disputado esta noite entre os teams do Chile e do Brasil terminou com o score de 22 x 3, em favor dos chilenos.

FINAL

SANTIAGO, 13 (U.P.) — Urgente — Terminou o encontro de basketball entre o Chile e o Brasil.

Os chilenos continuam invictos, tendo derrotado a selecção do Brasil por 34 x 18.

NOVA DERROTA DOS URUGUAYOS

SANTIAGO, 13 (U.P.) — Urgente — O match de basketball disputado esta noite entre as equipes da Argentina e do Uruguay terminou com o score de 29 x 20, em favor dos argentinos.

A EQUIPE ARGENTINA VENCEU A DO URUGUAY

SANTIAGO, 13 (U.P.) — O 1º tempo do jogo de basketball entre as equipes da Argetnina e do Uruguay terminou pelo score de 20 a 11, e não de 22 a 11, como anteriormente se informou.

O score final foi de 29 x 20, a favor da Argentina.

Campeonato Sul-americano de Natação

Piedade Coutinho obteve um 2.º logar — Isa Alves collocou-se na frente da campeã argentina Ursula Frick

MONTEVIDE'O, 13 (Urgente - O JORNAL) — Desenrolou-se hoje na piscina de Trouville a penultima rodada do Campeonato Sul-Americano de Natação. O publico bastante numeroso applaudiu de maneira extraordinaria os vencedores das diversas provas do programma e incentivou de maneira notavel o desenrolar das mesmas.

Piedade Coutinho, a joven nadadora brasileira, participando da prova de nado de costas, que não é em absoluto sua especialidade e competindo contra a esperança argentina Elena Tuculet que sagrou-se campeã sul-americana, logrou obter um honroso segundo logar, superando de maneira extraordinaria a antiga titular Ursula Frick que perdeu ainda para outra brasileira, Isa Alves.

A piscina de Pocitos estava repleta, alcançando hoje uma assistencia maior do que nos outros dias.

Amanhã é o ultimo dia deste certamen, e provavelmente os brasileiros obterão lindas victorias, pois em duas provas elles são tidos como francos favoritos.

Antes do inicio das provas haverá um grande desfile de todas as delegações.

PIEDADE COUTINHO OBTEVE O 2º LOGAR NOS 100 METROS - COSTAS

MONTEVIDE'O, 13 (U. P.) — Urgente — Na prova final de cem metros de costas para damas, Elena Tuculet, da Argentina, chegou em primeiro logar, fazendo o tempo de 1'25" 3|10, record sul-americano. Em segundo classificou-se Piedade Coutinho, do Brasil, com 1'26" 8|10.

ISA ALVES DERROTOU URSULA FRICK

MONTEVIDE'O, 13 (U. P.) — Prova de cem metros nado de costas para damas.

Terceiro logar, Isa Alves da Silva, Brasil, 1.29.4|10.

Quarto logar, Ursula Frick, Argentina.

Quinto logar Edméa da Silva.
Suzana Mitchell não competiu.

NENHUM BRASILEIRO CLASSIFICADO NOS 200 METROS — NADO DE PEITO

MONTEVIDE'O, 13 (U. P.) — A prova final dos duzentos metros nado de peito, para homens, terminou com o seguinte resultado:

Primeiro logar, Jorge Berroeta, Chile.
Tempo 2.53.3|10.
Segundo — Juan C. Roncoroni, Argentina.
Tempo 2.55.
Terceiro — Martinez, Argentina.
Tempo 2.56 1|10.

Quarto — Carlos Reed, Chile.
Quinto — Carlos Sos, Argentina.
Sexto — Conrado Kuhn, Peru'.
Hector Sapelli não competiu.

A EQUIPE BRASILEIRA DE REVEZAMENTO COLLOCOU-SE EM ULTIMO LOGAR NOS 4 x 200

MONTEVIDEO, 13 (U. P.) — Urgente — A prova de revesamento 4 x 200, disputada pela Argentina, Brasil, Chile e Uruguay, terminou com o seguinte resultado:
1º — Argentina: 9'43".
2º — Chile: 9'49" 2|10.
3º — Uruguaq: 9'55".
4º — Brasil: —

A ARGENTINA VENCEU OS 200 METROS, NADO DE PEITO

MONTEVIDEO, 13 (U. P.) — Urgente — A prova de 200 metros, nado de peito, para senhoras, teve o seguinte resultado:

1º — Margarita Talamano, Argentina, tempo: 3'21" 3|10.
2º — Ohertmann, Argentina, tempo: 3'30".
3º — Irene Blaske, Brasil, tempo: 3'43" 4|10.
4º — Renato Roamber, Brasil, tempo: 3'46"4|10.

DETALHES DA PROVA DE 100 METROS COSTAS PARA DAMAS

MONTEVIDEO, 13 (U. P.) — A prova de cem metros nado de costas para moças desenrolou-se da seguinte forma:

Dado o tiro de saida, Elena Tuculet da Argentina tomou a deanteira seguida por Piedade Coutinho do Brasil, Ursula Frick da Argentina, Isa da Silva, do Brasil e Edméa Silva, do Brasil.

Ao fazer a virada Elena Tuculet continuou na ponta seguida sempre por Piedade Coutinho.

As nadadoras continuavam na mesma ordem acima.

Nos ultimos vinte metros, Isa da Silva consegue passar Ursula Frick, conseguindo collocar-se em terceiro posto.

A prova terminou com a victoria de Elena Tuculet da Argentina, e o segundo posto foi obtido por Piedade Coutinho.

Isa da Silva chegou em terceiro, com apenas 4|10 de segundo de differença sobre Ursula Frick que chegou em quarto logar.

A COLLOCAÇÃO DOS PAIZES CONCORRENTES

MONTEVIDEO, 13 (H.) — A posição que occupam os paizes na penultima etapa no campeonato sul-americano de natação é a seguinte:

Homens — Argentina 118 pontos, Chile 88 e 1|2; Brasil, [illegible]; Uruguay, 36 e 1|2; Equador, 11; Perú, 3.
Damas — Argentina, 84; Brasil, 49; Uruguay, 1.

FOI COLHIDO POR UM BONDE NO BAIRRO DO FONSECA

Na alameda São Boaventura, que é situada no bairro do Fonseca, em Nictheroy, hontem, á noite, foi colhido por um bonde da Companhia Cantareira o menino Noracy, que, precisamente no momento em que foi apanhado por aquelle vehiculo, desviava-se de uma bicycleta que por ali passava em regular velocidade. Soffreu assim esse menino, que conta 8 annos de idade, é branco e filho do guarda-livros Frederico Candido Lemos, residente á alludida alameda n. 608, fractura do craneo.

Foi soccorrido pela Assistencia, sendo, devido á gravidade do seu estado, internado no Prompto Soccorro.

A policia local não teve conhecimento do facto.

O recolhimento pela União dos armamentos das milicias estaduaes

Como o "Jornal da Noite", de Porto Alegre, analysa a deliberação do governo federal

PORTO ALEGRE, 13 (A. M.) — O "Jornal do Noite" publica hoje um editorial sobre a arrecadação de material bellico ás policias estaduaes. Declara de principio, que não fez commentarios antes, exclusivamente porque não havia certeza quanto á veracidade da noticia, que parecia absurda.

E prosegue:

"Podemos agora, entretanto, adeantar que não foi possivel apurar que, se tal medida entrou em cogitações das altas autoridades da Republica, o Rio Grande do Sul, officialmente, della não tem conhecimento. Mas, pode o povo riograndense ficar tranquillo porque o armamento da Brigada Militar, que é o estrictamente necessario para o cumprimento de suas funcções, não lhe será tirado a qualquer pretexto. Não nos deixemos impressionar, nem por provocações nem por boatos".

O mesmo jornal publica ainda, sob o titulo "Mais uma provocação, a seguinte nota:

"Desde alguns dias vimos denunciando as manobras provocadoras de que tem lançado mão o governo central, no afan de estabelecer no paiz um ambiente de confusão, propicio para os seus designios mais ou menos inconfessaveis, de despertar uma reacção dos governos estaduaes.

Segundo informaram as agencias telegraphicas, vae ser procedida a arrecadação de armamentos em S. Paulo, Rio Grande, Bahia e demais Estados. Esse "demais Estados" é pura "camouflage". Está entrando pelos olhos a dentro a provocação que se dirige a S. Paulo, ao Rio Grande e á Bahia, não apenas no que diz respeito ao problema da successão presidencial, mas, sobretudo, no que se refere á manutenção do regimen democratico no Brasil. Não tem agradado aos actuaes detentores, os poderes dictatoriaes emanados do estado de guerra. Estamos, pois, em face da seguinte situação: o governo da Republica — Deus sabe com que intenções — apesar da campanha que desencadeou contra o extremismo, dando pretexto á defesa das instituições, desafia para a luta, de consequencias evidentemente funestas, a Nação e todos aquelles que sinceramente, convictamente, patrioticamente, se collocaram ao lado da ordem, do regimen e do povo, de cujos sentimentos são interpretes.

Procura-se desmoralizar o regimen representativo, por intermedio de agentes especialmente escolhidos no seio do Parlamento. Em plena paz, nas vesperas do pleito decisivo para os destinos nacionaes, annunciam-nos medidas como essa da arrecadação de armamentos nos Estados, cujo fito unico é o de provocar uma reacção que permitta um golpe de força, uma auto-candidatura pelas armas. Não enxergará quem não tiver olhos para ver. Não perceberá o jogo, quem estiver completamente alheio aos acontecimentos politicos. Só a applaudirão os cumplices de tão sordida manobra. As ameaças da intervenção effectiva, transformaram-se agora na intervenção branca, que outra coisa não é a medida annunciada hontem pelos matutinos

Os nossos commentarios não têm outro objectivo a não ser o de esclarecer perfeitamente os nossos leitores sobre as graves ameaças que pairam sobre a Nação, partidas paradoxalmente daquelles que têm o dever precipuo de manter a ordem, crear um ambiente de absoluta tranquillidade, necessaria ao progresso do Brasil"

DECEPARAM A CABEÇA E OS BRAÇOS DO HOMEM QUE MATARAM PARA ROUBAR

PORTO ALEGRE, 13 (H.) — Na Encruzilhada, Helmuth Fridehal, de nacionalidade allemã, que se dedicava á exploração de minerios, foi assassinado com 25 punhaladas, tendo sido arrastado para mais de 500 metros do local do crime.

O corpo teve tambem a cabeça e os braços decepados. Parece que o movel do crime foi o roubo.

ATROPELADO EM OSWALDO CRUZ FOI INTERNADO NO H.P.S.

Hontem, cerca das 23 horas, quando procurava atravessar a rua Carolina Machado, em frente á estação de Oswaldo Cruz, foi colhido por um automovel o foguista José Pereira de Souza, de 44 annos de idade, brasileiro, casado e morador áquella mesma rua n. 92.

A referida victima, que soffreu fractura do braço direito, contusões e escoriações pelo corpo. Soccorrida pelo Posto Central de Assistencia, foi após removida para o Hospital de Prompto Soccorro.

Já estão sendo trocados os mappas do 5.º Concurso d' O JORNAL em combinação com o DIARIO DA NOITE

Os mappas do 5.º Concurso d' O JORNAL em combinação com o DIARIO DA NOITE já estão sendo trocados pelos bilhetes numerados que dão direito ao sorteio a se realizar em junho.

Os mappas podem ser trocados no escriptorio desta folha á rua Treze de Maio, 33 e 35, e na Succursal dos "Diarios Associados", em Nictheroy, á rua José Clemente, 23.

A troca dos mappas é feita, diariamente, em nosso escriptorio a naquella Succursal

UMA BONECA PARA SUA FILHA?

Essolube PAGA!

Sua filhinha quer uma boneca? E' natural. Compre-a e pague-a com a economia conseguida com o uso de Essolube no seu carro.

Essolube, com o seu menor consumo, com a reducção das contas de reparos e o aproveitamento maior do combustivel, em pouco tempo terá economizado muito mais.

Economize usando Essolube no grão de viscosidade recommendado pelos fabricantes do seu carro. Essolube é vendido em latas inviolaveis, que asseguram a sua pureza original.

STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

ECONOMIZE COM Essolube O LUBRIFICANTE QUE RENDE

24—420043—Um relogio de ouro, pulseira de fita.
25—419422—Dois botões de ouro baixo c|dois brilhantes, pso. 4 gs.
26—420404—Um relogio de nickel pulseira de fita.
27—419604—Um broche de ouro c|pedra e diamantes pso. 4 1|2 gs.
28—420075—Um relogio de metal n. 397 pulseira de fita.
29—419612—Um relogio "Omega" de metal n. 7641280.
30—420410—Um argollão de ouro e metal pso 16 gs.
31—419636—Uma alliança de ouro.
32—420097—Um relogio "Gavell" de nickel, p pulseira.
33—419645—Um annel de ouro pso. 5 gs.
34—420105—Um relogio de metal pulseira de couro, defeituoso.
35—419669—Um par de bichas de ouro c|pedras pso 4 gs.
36—420202—Um relogio de nickel n. 38, defeituoso.
37—419685—Uma pulseira de ouro pso. 2 gs.
38—420205—Um relogio de prata n. 650704. defeituoso.
39—419751—Duas medalhas de ouro e prata c|um brilhante pso. 8 gs.
40—419972—Um broche e um annel de ouro baixo c|uma pedra e dois brilhantes pso. 14 gs.
41—420227—Uma pulseira de ouro pso. 5 gs.
42—420428—Um relogio de metal n. 2507, defeituoso.
43—420249—Um collar de ouro pso. 2 gs.
44—420470—Um relogio de metal p|pulso
45—419975—Um annel de ouro c|uma pedra e brilhantes.
46—420471—Um relogio "Omega" de metal n. 3979010. defeituoso.
47—419955—Uma pulseira de ouro pso. 2 1|2 grs.
48—420488—Um relogio "Cyma" de nickel.
49—419954—Um annel de ouro c|pedra e diamantes, faltando ditos.
51—419985—Um collar de ouro pso. 5 gs.
52—420530—Um relogio "Invicta" de nickel, defeituoso.
53—420017—Um collar e medalha de ouro pso. 2 gs.
54—420538—Um relogio de nickel.
55—420042—Duas caixas para thermometro e um collar e uma pulseira e um alfinete c|pedras tudo ouro pso 18 gs. e uma caneta-tinteiro de metal e duas medalhas.
56—420562—Um relogio "Levis" de nickel
57—420044—Um cruz, um monogramma e um collar de ouro pso. 7 1|2 gs.
58—420589—Um relogio "Cyma" de metal n. 151802. defeituoso.
59—420323—Uma alliança de ouro pso. 1 gr
60—420357—Uma caneta folheada a ouro e uma lapiseira de ouro c|pedras.
61—420756—Um relogio "Cyma" de nickel, defeituoso.
62—420370—Um collar, uma alliança de ouro pso. 5 gs. e um relogio de ouro pulseira de fita.
63—420883—Um relogio "Levis" de metal n. 913065.
64—420392—Um collar de ouro baixo, pso. 7 gs.
65—420927—Um relogio "Levis" de metal, pulseira de dito.
67—420940—Um relogio de nickel, defeituoso.
68—420430—Um collar e medalha de ouro, pso. 2,1|2 grammas.
69—420973—Um relogio "Omega", de prata, n. 5.076.353, defeituoso.
70—420068—Um collar de platina e uma cruz de ouro c|brilhantes e diamantes, faltando ditos.
71—420932—Uma alliança de ouro, pso. 2,1|2 gs.
72—421007—Um relogio de nickel.
73—420482—Um annel de ouro c|um brilhante.
74—421016—Um relogio "Omega", de metal, n. 7.070.363.
75—420424—Um annel de ouro c|um brilhante.
76—420552—Um annel de ouro, pso. 3 gs.
77—421034—Um relogio de prata, "Omega", n. 4.005 517.
78—420645—Uma alliança de ouro, pso. 3 gs.
79—400001—Um relogio de ouro, "Cyma", n. 7.078.399, e uma corrente de ouro e platina, e um berloque, pso 7 gs.
80—420069—Um annel de ouro c uma pedra e brilhantes
81—421139—Um relogio "Vulcain". de nickel.
82—420558—Um annel de ouro c|uma pedra, um dito c um brilhante e um dito de ouro e ouro baixo, pso. tudo 7 grammas.
83—421157—Uma medalha com um brilhante.
84—420704—Uma medalha de ouro c|duas pedras, pso. 2 grammas.
85—421033—Um relogio de ouro, n 5.169 708.
86—420735—Um collar de ouro, pso 3 gs.
87—421166—Um relogio de ouro, faltando a fita, defeituoso.
88—420737—Um collar e um berloque de ouro c|pedra, pso. 4 gs.
89—401116—Um relogio de ouro, "Vulcain", n. 2.228.658, c|g po de metal.
90—420774—Um annel de ouro c uma pedra e brilhantes
91—421258—Um relogio "Omega", de nickel, n. 7.058 050
92—420768—Um par de bichas de ouro c|pedras, pso. 4 grammas.

LEILÃO JUDICIAL DE PREDIOS — BOTAFOGO

Leiloeiro Paula Affonso venderá terça-feira, 16 do corrente, 5 importantes predios sitos á rua Paulino Fernandes 49, 51, 53, 55 e 57 que serão vendidos RETALHADAMENTE, com grande terrenos, pois cada predio tem 9.25 por 63 de fundos. Vide annuncio detalhado no "Jornal do Commercio".

CASA GUIOMAR

Calçado "Dado"

FOI E É SERÁ A MAIS BARATEIRA DO BRASIL. LANÇA NO MERCADO NOVIDADES DE SUA CREAÇÃO

25$000 Bellos sapatos em superior pellica per... [illegible]

25$000 O mesmo modelo em fino anco branco [illegible]

Tambem o mesmo sapato em fina pellica preta ou marron, salto baixo, proprios para escolares.

35$000 Lindos sapatos em fina pellica preta, [illegible]

35$000 O mesmo modelo em fino anco branco [illegible]

20$000 [illegible]

Julio N. de Souza & Cia
AVENIDA PASSOS, 120 — Rio

HERNANI DE IRAJÁ

IMPULSOS DO AMÔR

Morphologia da Mulher

Exposição scientifico-literaria da Anatomia Plastica da Mulher, illustrada com grande copia de cannones (modelos) antigos e actuaes das belezas e das degenerações physicas da mulher. Innumeras illustrações do autor e outros artistas de renome e documentos photographicos.

Preço. . . . . . 10$000

Feitiços e Crendices

LIVRO SENSACIONAL

A mais completa descripção estudada dos feitiços e crendices do Brasil, incluindo as sympathias e "Coisas feitas" para prender em amor. Illustrado fartamente pelos maiores artistas e pelo autor.

Preço. . . . . . 10$000

Sexualidade e Amôr

Livro sensacional sobre hygiene e belleza, cicios e aberrações. [illegible]

Preço. . . . . . 10$000

Psychose do Amôr

O mais completo livro sobre as varias especies de amor sexual. [illegible]

Preço. . . . . . 10$000

Tratamento dos males sexuaes

LIVRO UTIL E PRATICO

[illegible]

Preço. . . . . . 10$000

Sexualidade Perfeita

[illegible]

Preço. . . . . . 10$000

Psycho-pathologia da Sexualidade

[illegible] — Preço. 10$000.

Edições da Livraria FREITAS BASTOS
Rua Bethencourt da Silva, 21-A
Caixa Postal: 899
Telephone: 22-0250 — Rio.

Attentados ao Pudor

Por VIVEIROS DE CASTRO — [illegible] — Preço 15$000. Br. 20$

"Os delictos contra a honra da mulher"

Por VIVEIROS DE CASTRO — [illegible] — Preço 15$ br. — 20$ enc.

DOIS CRIMES SEXUAES

Por CHRYSOLITO GUSMÃO — [illegible] — Preço, broch. 20$000. — FREITAS BASTOS — Rua Bethencourt da Silva, 21-A — Caixa Postal, 899. — RIO —

LEILÕES DE PENHORES

AMANHA AMANHA
Segunda-feira, 15 de março de 1937
AO MEIO DIA

LEILÃO DE PENHORES
CASA LIBERAL
60, Rua Luiz de Camões, 60
IMPORTANTE LEILÃO
— DE —
RICAS E VALIOSAS
JOIAS
DE OURO E PLATINA

com brilhantes, saphiras, esmeraldas, perolas e outras, ricos anneis, pulseiras, pares de bichas, collares, pendentifs, broches, cautelas da Caixa Economica, etc.

F. Salgado

Escriptorio á rua Republica do Perú n. 10, sobrado (antiga da Assembléa) — Tel. 42-0277
DEVIDAMENTE AUTORIZADO
VENDERA' EM LEILÃO
AMANHA,
Segunda-feira, 15 de março de 1937
AO MEIO DIA
60, Rua Luiz de Camões, 60

Todas as joias mencionadas acima pertencentes a cautelas já vencidas e não resgatadas, podendo os srs. mutuarios resgatal-as ou reformal-as até a hora do leilão.

NOTA — Os srs. compradores examinem bem antes de comprar, para não haver duvidas.

As reclamações só serão attendidas no acto da arrematação.

CATALOGO

1—419415—Uma alliança de ouro pso. 2 gs.
2—419391—Um alfinete de ouro c|pedras e diamantes, faltando ditos
3—419819—Um relogio de metal pulseira de couro defeituoso.
4—419903—Uma alliança de ouro pso. 3 gs.
5—419367—Um relogio "Longines" de metal, numero 3659189, corrente de ouro e platina pso. 6 gs.
6—419438—Um collar e medalha de ouro pso. 2 gs.
7—419907—Um relogio "Omega" de metal n. 897273.
8—419439—Um alfinete de ouro c|uma pedra.
9—419712—Um relogio de metal pulseira de fita.
10—419634—Um par de bichas de ouro c|dois brilhantes.
11—419661—Um relogio de nickel "Cyma", defeituoso.
12—419757—Um collar e uma medalha e uma cruz e uma figa, tudo de ouro, pso. 6 gs.
13—419481—Um relogio de nickel pulseira de fita.
14—419460—Uma cravação de ouro pso 2 gs.
15—419797—Um annel de ouro c|uma pedra e brilhantes.
16—419611—Um relogio "Omega", de metal, n. 1834558, defeituoso.
18—419909—Um relogio "Omega", de nickel, n. 4284711, defeituoso.
19—419449—Um annel de ouro c|uma pedra e uma alliança de ouro baixo pso. tudo 7 grs.
20—419379—Um relogio de ouro n. 212594, faltando a pulseira.
21—419521—Um monogramma de ouro, pso 5 gs.
22—419968—Um relogio "Cyma" de nickel, n. 171386, faltando a argolla.
23—419527—Um annel de platina c|uma pedra.

Leilão judicial de 2 importantes predios — Centro commercial

Leiloeiro Paula Affonso venderá quarta-feira, 17 do corrente, ás 5 horas da tarde os 2 importantes predios da rua Evaristo da Veiga, 146 e 148, pertencentes ao espolio de THEREZA DE JESUS TEIXEIRA DE MACEDO. Vide annuncio detalhado no "Jornal do Commercio".

93—421337—Um relogio "Longines", de metal, numero 4.577.192.
94—420786—Um argolão de ouro, pso. 8 gs.
95—421513—Um alfinete de ouro c|um brilhante.
96—420795—Uma alliança de ouro. pso. 2 gs.
97—421395—Um relogio de prata, n. 828.814, defeituoso
98—420855—Um argolão de ouro, pso. 4 gs.
99—421443 Um relogio de prata, "Invar", n. 329.812, defeituoso.
101—421550—Um relogio "Omega", de nickel, n. 7.794.454.
102—420856—Uma alliança, um botão, um alfinete c|uma pedra de ouro e ouro baixo, pso. 6 gs.
103—421579—Um relogio de metal, pulseira de ouro, defeituoso.
104—421037—Um collar de ouro, pso. 5 gs.
105—421582—Um relogio de metal, n. 51.201.960, c|duas tampas, defeituoso.
106—421390—Uma alliança de ouro, pso. 4,1 2 gs.
107—421508—Um relogio de metal, pulseira de couro, defeituoso.
108—421532—Uma alliança de ouro, pso. 2,1|2 gs.
109 421601—Um relogio "Levis", de metal, n 924 174.
110—421044—Um alfinete de ouro, c|uma pedra e um brilhante
111—421624—Um relogio "Movado" de metal, n. 65.562 defeituoso.
113—421603—Uma alliança de ouro pso. 2 gs.
114—421716—Dois pingentes de ouro, pso 3,1 2 gs.
115—422068—Um relogio "Omega". de metal, n 7.343.962.
116—421669 Um par de abotoaduras de ouro e platina, faltando pedras, pso 7,1|2 grammas.
117—421754—Um relogio de nickel, pulseira.
118—421724—Um par de bichas de ouro c|duas pedras e dois diamantes, pso 2 gs.
119—439067 Uma cautela da Caixa Economica, numero 346 938
120—421465—Um annel de ouro c um brilhante
121—421770—Um relogio de prata, n 652 399 defeituoso.
122—421507 Uma medalha de ouro, pso. 1,1|2 gs.
123—421777—Um relogio de nickel, pulseira de couro.
124—421544—Um annel de ouro c|duas pedras e um brilhante, pso. 6 gs.
125—422048—Um relogio de ouro n. 202.813, um cordão, e um pregador e um annel c|um brilhante e duas pedras, pso. tudo 24 gs.
126—421552—Uma alliança de ouro e metal, pso. 6 gs.
127—421805—Um relogio "Cyma", de metal, n. 154.209.
128—421729—Um collar e medalha de ouro, pso. 2 gs.
129—421858—Um relogio "Omega", de nickel, n. 7.994.075, defeituoso.
130—421412—Um annel de ouro c| pedras pso. 9 gs.
131—421841—Um relogio "Omega" de nickel n. 7950745 defeituoso.
132—421751—Uma pulseira de ouro pso. 9,1/2 gs.
133—421874—Um relogio "Omega" de nickel n. 7989193 defeituoso.
134—421877—Um annel de ouro baixo c| uma pedra e dois brilhantes pso. 3 gs.
135—421897—Um relogio "Omega" de nickel n. 5246944 defeituoso.
136—439113—Uma cautela da Caixa Economica n. 293827.
137—421773—Um par de bichas de ouro baixo c| dois brilhantes e duas pedras e diamantes pso. 4 gs.
138—422231—Um relogio de metal n. 827360 defeituoso
139—421954—Dois colares e uma medalha de ouro pso. 6 gs.
140—422287—Um relogio de prata oxydada "Omega" numero 3333590
141—439291—Uma cautela da Caixa Economica, n. 4100
142—421985—Um collar de ouro pso. 3 gs.
143—422219—Um relogio "Longines" de nickel n 4587638.
144—422037—Um colar de ouro pso. 6 gs.
145—439414—Uma cautela da Caixa Economica, n. 7009
146—422067—Um par de bichas de ouro c| pedras e diamantes pso. 3 gs.
147—422511—Um relogio de metal n. 913949.
148—422227—Um annel de ouro c|uma pedra e dois brilhantes.
149—422587—Um relogio "Cyma" de nickel, chatelaine de couro.
150—421831—Um annel de ouro c| um brilhante.
151—422609—Um relogio "Omega" de prata n. 3150954 defeituoso.
152—422245—Uma alliança e uma medalha, um annel c| um brilhante tudo ouro pso. 6 gs.
153—422661—Um relogio "Longines" de nickel n. 398775 defeituoso.
154—422255—Um par de abotoaduras de ouro e esmalte e um afinete de ouro c| uma pedra pso. 4,1/2 gs
155—439537—Uma cautela da Caixa Economica, n. 15567.
156—422313—Um relogio de ouro c| o g. pó de metal p| senhora, defeituoso.
157—422229—Um collar e medalha de ouro pso. 6 gs.
158—422364—Um relogio de nickel pulseira de couro defeituoso.
159—422326—Duas allianças de ouro pso. 3 gs.
160—422470—Um relogio de ouro n. 212120
161—422342—Um par de abotoaduras de ouro e monogramma de ouro pso 4 gs.
162—422450—Um relogio de prata.
163—422447—Uma alliança de ouro pso. 3.1/2 gs.
164—422459—Um relogio "Cyma" de prata pulseira de nickel.
165—422492—Um par de bichas de ouro c| pedras
166—422496—Um relogio de nickel "Cyma".
167—422520—Dois colares de ouro e duas medalhas de ouro pso. 5 gs.
168—439609—Tres cautelas da Caixa Economica n. 04667-02266-02306.
169—422526—Um annel de ouro c| tres brilhantes.
170—422617—Diversos colares de ouro pso 10 gs.
171—422684—Um relogio de metal pulseira de dito
172—422631—Um annel de ouro c| camapheu.
174—422672—Um par de bichas de ouro baixo c| pedras e faltando ditas pso. 2,1/2 gs.
175—440238—Tres cautelas da Caixa Economica n. 281012-282243-305504.
176—422717—Um annel de ouro c| um brilhante pso 3 gs
177—422725—Um relogio de prata pulseira de metal defeituoso.
178—422730—Um annel de ouro c| uma pedra e dois brilhantes pso. 5 gs. e duas figas pretas.
179—422773—Um relogio pulseira de nickel.
180—440277—Uma cautela da Caixa Economica, n. 48600.
181—422731—Um collar e medalha de ouro pso. 4 gs.
182—422814—Um relogio "Invicta" pulseira de couro.
183—401005—Uma cigarreira de metal e esmalte.
184—422746—Um par de bichas de ouro c|pedras pso 3 gs.
185—422870—Um relogio de ouro n 16147 pulseira de fita
186—422845—Uma alliança de ouro pso. 2,1/2 gs.
188—422462—Duas allianças, um colar, uma pulseira, duas medalhas, um annel c| um brilhante, tudo ouro pso. 10 gs
189—422890—Um relogio de nickel pulseira de couro
190—423079—Um collar e medalha de ouro pso. 11 gs.
191—440400—Duas cautelas da Caixa Economica n. 300731-301035.
192—422909—Uma cigarreira de prata.
193—422986—Um collar e medalha de ouro pso. 3 gs.
194—422950—Um relogio "Movado" de prata n. 27689.
195—423232—Um par de abotoaduras de ouro e ouro branco c| pedras pso. 10 gs.
196—422923—Uma cigarreira de prata.
197—423050—Uma alliança de ouro pso. 2,1/2 gs.
198—423019—Um relogio de nickel n 339126 defeituoso.
199—440521—Uma cautela da Caixa Economica n 18280.
200—422987—Uma cigarreira de prata e um relogio de ouro n. 161011 defeituoso c| argolla de metal.
201—423262—Um annel de ouro pso 4 gs.
202—423037—Um relogio Cyma" de nickel n. 2876 defeituoso.
203—423228—Um collar de ouro pso. 1,1/2 gs.
204—423045—Um relogio de nickel "Omega" n. 586472 defeituoso.
205—417615—Um relogio "Movado" de ouro n. 892919.
206—423071—Um annel de ouro c| um brilhante.
207—423177—Uma pulseira e medalha de ouro e uma dita de esmalte pso tudo
208—423249—Um relogio de ouro n. 269175 pulseira de fita.
209—418961—Um relogio "Levis" de nickel.
212—423252—Um relogio "Omega" de nickel n. 7824166 defeituoso.
213—423696—Diversos colares de ouro pso. 67 gs
215—439166—Um relogio "Patek Philippe" de ouro numero 235606 defeituoso.
219—439772 Um relogio de nickel mostrador partido.
220—417471—Diversos colares de ouro pso. 65 gs.

O fiscal — Domingos Graupera

Leilão á Rua Visconde de Pirajá, 206 — Ipanema

Leiloeiro Paula Affonso realizará segunda-feira, 15 do corrente, ás 4 e meia da tarde á rua Visconde de Pirajá, 206, sem reserva de preços, importantissimo leilão de valiosa collecção de objectos de arte, prataria, tapetes orientaes Pannoux de Aubuson e Japonez Lustro de crystal, moveis de Jacarandá e imbuya. Vide catalogo hoje, domingo, no "Jornal do Commercio".

Leiloeiro Paula Affonso

Francisco Aguiar & Cia.

RUA LUIZ DE CAMÕES, 36

Convidam os srs. mutuarios, portadores das cautelas de numeros abaixo, a virem receber os saldos respectivos do leilão realizado em 26 de fevereiro proximo findo:

Cautelas ns.:

585.244	593.108	593.839
593.822	594.058	594 301
594.339	594.817	594.882
594.907		595.628

Rio, 13 de março de 1937.

J. SANSEVERINO

Suc. de C. SANSEVERINO

20 — RUA LUIZ DE CAMÕES — 20

Leilão em 22 de março de 1937, das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a hora do leilão

Leilão em 19 de março de 1937

VIANNA IRMÃO & CIA.

RUA PEDRO I, N.S 28 e 30
(Antiga do Espirito Santo)

A Casa Dias & Moysés

Em 20 de março de 1937
AO MEIO DIA

á rua Imperatriz Leopoldina n. 16, fará leilão dos penhores vencidos de joias e mercadorias. O catalogo sairá publicado no "Jornal do Commercio".

EM 16 DE MARÇO DE 1937
A'S 13 HORAS
MATRIZ

CASA GONTHIER

HENRY, FILHO & C.

Rua Luiz de Camões, 65 e 67

Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que poderão reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão.

Attenção: — O leilão será effectuado em nossa casa filial, á rua 7 de Setembro n. 195.

Em 24 de março de 1937

VEUVE LOUIS LEIB & C.

Successores de A. Cahen & C.
Ruas Imperatriz Leopoldina, 22, e Luiz de Camões, 6º, esquina

CASA SILVA

M. L. DA SILVA OLIVEIRA

Leilão em 23 de março de 1937.
20 — Travessa do Rosario — 20

EM 23 DE MARÇO DE 1937

C. B. AUREA BRASILEIRA

Secção de Penhores
187 — RUA 7 DE SETEMBRO — 187

O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão.

Cautelas perdidas

Perdeu-se a cautela n. 192.288, da Casa de Penhores de M. L. Silva Oliveira (Casa Silva) — Travessa do Rosario, 20.

Perdeu-se a cautela n. 441.448, da casa de penhores de Ernesto Campello — Avenida Passos, 25.

FINALMENTE AMANHÃ TERA' INICIO A FORMIDAVEL LIQUIDAÇÃO DA CASA VAZ, BUENOS AIRES, 96

A CIGARRA-magazine

Unico mensario brasileiro no genero americano com 100 paginas de leitura sensacional e util. Todos os mezes rs. 2$000.

RAMONA... Um romance da velha California, immortalizado agora pela belleza do colorido!!

Ramona

— com —

LORETTA YOUNG
DON AMECHE
KENT TAYLOR
PAULINE FREDERIC

Direcção de HENRY KING
Producção de DARRYL ZANUCK

20th CENTURY FOX

AMANHÃ PALACIO

Moringues e saladeiras esterilisantes

Agua constantemente esteril com effeito algicida

Acção olygodinamica da prata incorporada ao proprio barro

SENUN

EVITA OS PERIGOS DA SALADA

EFFEITOS GARANTIDOS E CONTROLADOS SCIENTIFICAMENTE
A' venda em todas as bôas casas de louças e ferragens.

THEATRO E MUSICA

A PROPOSITO DO "ANASTACIO"

E' sempre perigoso a gente acreditar em boatos; mas é muito frequente que as pessoas que pensam assim accrescentem nos boatos mais extravagantes.

Como boato, soubemos que Procopio não anda muito satisfeito com a critica carioca a proposito do "Anastacio". Porque, Santo Deus! Raramente eu tenho visto um côro de louvores tão impressionante como o que se fez sobre a peça de Juracy Camargo.

A critica prestou a esse trabalho a maior de suas homenagens, analysando-o verdadeiramente, fazendo critica, emfim: os defeitos, as fraquezas os deslises foram apontados conscientemente ao lado das bellezas insophismaveis da peça.

Agora, o que não é possivel, é obrigar-se todo mundo a proclamar incondicionalmente a comedia do autor de "Deus lhe pague" como um trabalho acima de qualquer restricção e de qualquer discussão.

Um argumento curioso, engenhosissimo, de certas pessoas que desejam convencer os outros da excellencia de qualquer coisa, é affirmar que no estrangeiro essa coisa foi louvada. Assim, já me informaram que a critica de Buenos Aires gostou muito do "Anastacio".

Está certo. Mas que é que eu tenho com isso? Si eu fiz a essa peça algumas restricções, é que as achei justas e nem a critica inteira de todas as capitaes do mundo me fariam mudar de opinião.

A critica de São Paulo, por exemplo, achou o "Anastacio" uma coisa perfeita. Mas, em geral a critica theatral de São Paulo absolve da accusação de benevolencia aos nossos tão camaradas collegas que redigem as secções de theatro no Rio de Janeiro. E' assim que eu sempre me coloquei numa situação quasi isolada entre esses collegas, porque não costumo esconder a minha extranheza deante da distrahida attitude com que elles costumam elogiar quanta borracheira appareça por ahi.

A verdade, quanto a mim, é que considero Procopio e Juracy Camargo duas pessoas merecedoras dos meus cuidados conscientes de critico e de intellectual.

Nunca tratarei uma peça escripta por um representada por outro com a displicencia com que, ás vezes, por pena ou por qualquer outro factor sentimental, costumo passar ligeiramente por cima das coisas, sem nada dizer e sem nada destruir definitivamente. Joracy e Procopio não necessitam da minha camaradagem sentimental.

"Anastacio" é uma peça séria uma peça differente, que deve ser analysada com coragem e com honestidade.

L. M.

O INTERESSE PELA ESTRE'A DE "ASSIM... NÃO E' PECCADO" NO THEATRO RIVAL

A' proporção que se vai acercando o dia da première de "Assim... não é peccado" o interesse publico em conhecer esse trabalho que Mario Alberto traduziu e adaptou para a Cia. Jayme Costa, vae se tornando maior. De facto é perfeitamente justificada essa ansiedade, por isso que todos os originaes de André Barde teem fama de excellentes.

Assim sendo, e tendo a peça como seu traductor Mario Alberto, que soube conservar-lhe todo o humorismo de que está cheia, é natural que o publico esteja impaciente.

Possue a Cia. Jayme Costa, além do seu director que lhe empresta o nome, figuras de projecção que lhe garantem exito completo. Esther Leão, Lygia Sarmento, Lu Marival, Cora Costa, Nelma Costa, Teixeira Pinto, Custodio Mesquita, Silva Filho, Ferreira Maia, e ainda outros que completam o quadro artistico tornando-o um dos melhores dos quantos já têm sido organizados aqui.

Aguardemos, pois, o dia 19, para vermos confirmadas as nossas previsões sobre o successo integral da Companhia Jayme Costa.

PINTO FILHO E SEUS SUGGESTIVOS ESPECTACULOS

Os espectaculos nos quaes Pinto Filho reappareceu, hontem, ao publico carioca, no Theatro Republica, depois de prolongada ausencia, alcançaram exito ruidoso e serviram para provar ao comico inconfundivel que quem foi rei sempre é majestade... O publico recebeu-o com demonstrações vivas de carinho e admiração. "As aventuras do 'seu' Liborio", a deliciosa farça de Fernando Costa, provocaram as gargalhadas mais gostosas, agradando immensamente. Pinto Filho arrancou applausos com o seu desempenho brilhante, assim como os demais artistas.

COMEÇA HOJE NO RECREIO A SEMANA DA "A MENINA DE OURO"

Entramos hoje na semana da "A menina de ouro". Quinta-feira, 18, ás 8,30 horas, em espectaculo completo, será apresentada ao nosso publico, a peça que desperta neste momento a attenção da cidade inteira, que é a burleta fantasia que Freire Junior destinou para fazer a consagração da talentosa menina Iza Rodrigues, revelação paulista que encarnará a figura interessante e querida de Shirley Temple, num fio de enredo engraçado. Oscarito, Pedro Dias, João Martins, Armando Nascimento, Arthur Costa, H. Chaves e Paschoal, Italia Ferreira, Eva Tudor, Margot Louro, Nair Faria, Alzira Rodrigues e o casal de bailarinos Lou e Janot, todos, emfim, entrarão em "A menina de ouro", cujo espectaculo inaugural é em homenagem ao ministro da Educação e ao Juiz de Menores. Hoje é o ultimo domingo de "Mamãe eu quero..." que será levada em matinée das senhoras ás 15 horas e á noite ás 8 e 10 horas.

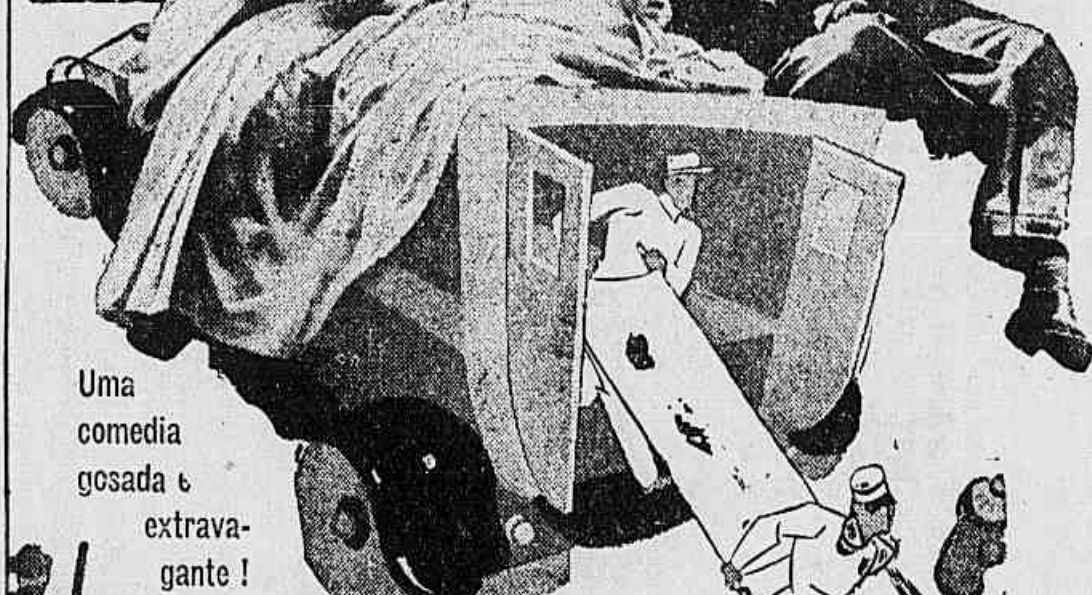
CARTAZ DO DIA

REGINA — "Anastacio", ás 15, 20 e 22 horas.
RIVAL — "Folies Bergére", ás 15, 20 e 22 horas.
RECREIO — "Mamãe eu quero", ás 15, 20 e 22 horas.
CARLOS GOMES — "Sinhô do Bomfim", ás 15, 20 e 22 horas.

MUSICA

COMEÇA AMANHÃ A VENDA DE BILHETES PARA A TEMPORADA LYRICA NACIONAL

Abre-se, amanhã, na bilheteria do Theatro Municipal a venda accumulativa dos tres primeiros espectaculos da Temporada Lyrica Nacional e, igualmente, dos tres concertos symphonicos dirigidos pelo maestro Angelo Ferrari.

Os tres primeiros espectaculos da Temporada Lyrica Nacional serão, como já foi noticiado, por ordem de apresentação, com as operas: "Vida de Jesus", "Mme. Butterfly" e "Rigoletto".

THEATRO RECREIO

HOJE — A's 15 HORAS — HOJE
Ultima MATINE'E CHIC
A' noite — Duas sessões — A's 20 e 22 horas — A revista de Custodio Mesquita e Mario Lago
"MAMÃE EU QUERO..."
Com ARACY CORTES, OSCARITO e toda a companhia!
Amanhã — MAMÃE EU QUERO, ás 20 e 22 horas
Quinta-feira — "Avant-Première" da burleta-fantasia "A MENINA DE OURO"
Protagonista: a menina ISA Rodrigues

PROCOPIO

15 Horas — 20 Horas — 22 Horas
ANASTACIO
de JORACY CAMARGO
THEATRO REGINA

Theatro CARLOS GOMES

Empresa PASCHOAL SEGRETO — Ph. 22-7581
GRANDE COMPANHIA DE BURLETAS E REVISTAS
ALDA GARRIDO
HOJE — Matinée ás 15 horas.
A' noite: sessões ás 20 e 22 horas
SINHÔ DO BOMFIM
AMANHÃ: — 20 e 22 hs.: "SINHÔ DO BOMFIM.

TALHOS E FERIDAS

QUEM se corta ou se machuca deve se lembrar logo de aplicar *Unguento de DOAN*. Sua forte acção desinfectante impede que o ferimento se infeccione ou inflame. Sua acção cicatrizante acceléra o processo da cicatrização, fazendo desaparecer o ferimento em poucos dias. Não ha melhor remedio para os pequenos accidentes diarios.

UNGUENTO DE DOAN

RIVAL THEATRO

CAZARRÉ - ELZA - DELORGES

HOJE - 15, 20 e 22 hs. - HOJE
"Folies Bergére"
UNICA VESPERAL
ULTIMO DOMINGO

AMANHÃ — A's 20 e 22 HORAS
DESPEDIDA DA COMPANHIA
Festa de ELZA, CAZARRE', DELORGES — Homenagem a CARMEN GOMES e REIS E SILVA que tomam parte, cantando trechos de opera
"Folies Bergére"
Preços communs

FINALMENTE AMANHÃ TERA' INICIO A FORMIDAVEL LIQUIDAÇÃO DA CASA VAZ, BUENOS AIRES, 96

ROSALIND RUSSELL JOHN BOLES em
A MULHER SEM ALMA
com BILLIE BURKE
JANE DARWELL
DOROTHY WILSON
ALMA KRUGER
THOMAS MITCHELL

direcção de Dorothy Arzner

PALACIO TELEPHONE: 42-00-20
HORARIO 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.
ULTIMO DIA
A UFA ART FILMS apresenta
9ª SYMPHONIA DE BEETHOVEN
(ULTIMOS ACCORDES)
— com —
LIL DAGOVER
WILLY BIRGEL e MARIA VON TASNADY
FOX MOVIETONE NEWS
NACIONAL DA D.F.B.

ODEON TELEPHONE: 42-0053
HORARIO 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.
ULTIMO DIA
A UNITED ARTISTS apresenta
EDWARD ARNOLD
JOEL MACCREA — e FRANCES FARMER
— em —
Meu filho é meu rival
(Come and get it)
Producção de SAMUEL GOLDWYN
"O ELEPHANTE DE MICKEY" — Desenho colorido de WALT DISNEY.
PARAMOUNT NEWS — Novidades mundiaes.
NACIONAL DA D.F.B.

GLORIA TELEPHONE: 42-00-97
HORARIO 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20
ULTIMO DIA
A R.K.O. RADIO apresenta
Philip Huston — James Gleason — June Travis — Bruce Gabot e Andy Devine
e os grandes e famosos "azes" do football americano
— em —
GRANDE JOGO
(The Big Game)
O LATIDO DO FANTASMA — Desenho.
PARAMOUNT NEWS — Actualidades.
NACIONAL DA D.F.B.

IMPERIO TELEPHONE: 42 00-63
HORARIO 2 — 4 — 6 — 8 e 10 HORAS
ULTIMO DIA
A PARAMOUNT PICTURES apresenta
um film do grande director
E. A. DUPONT
MARY BOLAND
JULIE HAYDON — WALLACE FORD
DONALD WOODS
— em —
"Por culpa alheia"
(A Son Comes Home)
(Improprio para menores até 10 annos)
O IMPERIO SUBMARINO
3º e 4º episodios
MUDANÇA E BULHA — Desenho com POPEYE — UFA JORNAL e Nacional da D.F.B.

SÃO JOSÉ' TELEPHONE: 42-05-92
HORARIO 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00 hs.
ULTIMO DIA
A UNITED ARTISTS apresenta
CHARLIE CHAPLIN
o genial "CARLITO"
"OS TEMPOS MODERNOS"
Complementos:
MEIO GIRA (desenho)
FOX MOVIETONE NEWS
NACIONAL DA D.F.B.
POLTRONAS e BALCÃO NOBRE 2$ — ESTUDANTES — e — CRIANÇAS 1$
AMANHÃ — Ann Sothern em "ANDANDO NO AR" — R.K.O.
Horario: 2.00, 3.40, 5.20, 7.00, 8.40, 10.20

IPANEMA Telephones: — 27-56-98 e 27-56-99
ULTIMO DIA
A UFA ART FILMS apresenta
LIDA BAAROVA — WILLY BIRGEL — IRENE MAYENDORF
— em —
TRAIDORES
TURISTAS JAPONEZES NO RIO — Da D.F.B.
COLLAÇÃO DE GRAO — Desenho da Columbia.
DUSSELDORF — Natural, da Ufa.
Domingo: — Só em Matinée — A DEUSA DE JOBA — 11º e 12º episodios
AMANHÃ — FELICIDADE PERDIDA, com Robert Taylor, Frank Morgan e Binnie Barnes — "FOGUEIRA DE OURO" com Bill Boyd e Judith Allen

PIRAJA' TELEPHONE: 27-09-58
Visconde de Pirajá, 303 — Ipanema
HORARIO DE HOJE 2 — 4 — 6 — 8 e 10 HORAS
ULTIMO DIA
A R. K. O. RADIO apresenta
GENE RAYMOND e ANN SOTHERN
— em —
ANDANDO NO AR
ALBUM DE AVENTURAS — Desenho com o marinheiro POPEYE.
MELODIAS DA MEIA NOITE — Short.
FOX MOVIETONE NEWS — Noticiario.
FILM JORNAL N. 42 — Nacional.
AMANHÃ — MULHER DE MEDICO, da Warner First, com Ross Alexander, Pat O'Brien e Josephine Hutchinson

Emocionante como ADEUS A'S ARMAS! Vertiginoso como LANCEIROS DA INDIA! Romantico como DESEJO! (improprio para menores até 14 annos C. C. C.

GARY COOPER ★ MADELEINE CARROLL em
"O GENERAL MORREU AO AMANHECER" ODEON
Uma super-producção da Paramount — Dia 22 Março:

Moscou-Shanghai POLA NEGRI — REX — DIA 22

TELEPHONE 22-7092
HOJE: Horario — 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas
A R.K.O. reapresenta o lindo film todo colorido
PIRATA DANSARINO

com STEFFI DUNNA CHARLES COLLINS
Complementos: FOX MOVIETONE NEWS (novidades mundiaes) MIAU FILM NUMERO 7 (nacional DFB)
Breve: ELISSA LANDI em KOENIGSMARK Super-film do PROGRAMMA SERRADOR

O CINEMA DOS BONS FILMS

CINEMA SANTA CECILIA (BRAZ DE PINNA) Phone 48-6823
HOJE
MAGNOLIA — UNIVERSAL
Jornal Nacional
A MÃO QUE APERTA (3º e 4º episodios) UNIVERSAL

CINE RIO BRANCO Phone 43-1639
HOJE
ROSE MARIE — METRO
JUVENTUDE DOURADA — PARAMOUNT

CINE LAPA Phone 22-2543
HOJE
POBRE MENINA RICA — FOX
O dever acima de tudo — FOX
AVES DE RAPINA — D.F.B.

CINE CATUMBY Phone 22-3681
HOJE
PATRULHA AEREA — PARAMOUNT
OH! MARIETTA — METRO
O PRESIDENTE ROOSEVELT NO RIO — D.F.B.

Cine Guarany Phone 22-9135
HOJE
ANNA KARENINA — METRO
A volta de Miss Lang — PARAMOUNT
IGUAPE — D.F.B.

CINE-MEYER Phone 29-1229
HOJE
AVE MARIA — ALLIANÇA
ACORRENTADA — METRO
A HISTORICA FORTALEZA DE ORANGE — D.F.B.

CINE ALPHA Phone 29-8215
HOJE
O GRANDE MOTIM — METRO
AUDIOSCOPIA — METRO
Imperio dos Phantasmas (1º e 2º episodios) UNIVERSAL
FILM NACIONAL

Grippes? Resfriados?
ANTIPANPYRUS
Previne, aborta, cura. E' um preparado famoso do Grande Laboratorio Homoeopatha de DE FARIA & C. — R. S. José, 74 Telephone 22-2247

Autos usados (desde 3:000$000)
Typos de passeio e caminhões, revisados e garantidos. Vendas á vista e a longo prazo na sua nova
AGENCIA DO MEYER
á rua Constança Barbosa numero 3 (Av. Amaro Cavalcante) — Tel.: 29-4580
Mestre e Blatgé

"CORAGEM -:- DE -:- MULHER"

PLAZA HOJE · PHONE: 22-1097
HORARIO 1.00 — 2.50 — 4.40 — 6.30 — 8.20 — 10.10
A WARNER BROS. apresenta
Dick Powell
CAPRICHOS DE ESTRELLA
— com —
Joan Blondell
WARREN WILLIAM e FRANK MC.HUGH
Um DESENHO e NACIONAL
Amanhã — ROSALINDA RUSSELL e JOHN BOLES em "A MULHER SEM ALMA"

PARISIENSE HOJE — PHONE: 22-0123
Sessões a partir das 12 horas — Domingos e feriados, a partir das 10 horas — Poltronas, 2$200 — Meias entradas e estudantes, 1$100
Ross Alexander
— em —
OBRA DE TITANS
RANDOLPH SCOTT
— em —
PERIGO A' FRENTE
O Imperio dos Fantasmas (9º e 10º episodios)
NACIONAL
Amanhã: DARIA — A PROPRIA VIDA — BOULEVARD DE HOLLYWOOD — IMPERIO DOS FANTASMAS (11º e 12º episodios) — NACIONAL

Loja ou barracão
Precisa-se de um, na zona central, de 2.800 metros quadrados, no minimo, pelo prazo de dez annos. Proposta neste jornal para Leão.

6º CONCURSO ★ Coupon ★ Diario de S. Paulo
LICOR DE CACAU XAVIER
Vermifugo

6º CONCURSO ★ Coupon ★ Diario de S. Paulo
PILULAS URSI DE XAVIER
Especifico para os rins

UMA collecção de 20 coupons perfeitos, collados no mappa que deverá ser adquirido em nosso escriptorio, nas bancas de jornaes ou com os nossos agentes do interior (e cujo preço é de 8$000), será trocada por um bilhete numerado que concorrerá no sorteio dos premios.

CINEMA REX
2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.
A UNITED APRESENTA:
"O JARDIM DE ALLAH"
ULTIMO DIA
AMANHÃ
"O MUNDO E' MEU"
FILM DA UNITED
com
NINO MARTINI E IDA LUPINO
Desenho de MICKEY

CINEMA RIO
POLTRONA 3$
2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 HS
"A DECIDIDA"
ULTIMO DIA
AMANHÃ
"CORAGEM DE MULHER"
com
SALLY EILERS
Film da R K O RADIO
No programma:
FOX MOVIETONE NACIONAL

Para crianças de todas as idades
Tonico de Calcio Ferro Fosforado
COMBATE AS ANEMIAS
FACILITA A DENTIÇÃO
FORTALECE OS OSSOS
AUXILIA O DESENVOLVIMENTO
Preparação de DE FARIA & CIA. — Rua de S. José, 74
MEYER: Archias Cordeiro, 249 — RIO

TYPIST — CORRESPONDENT
Wanted with perfect knowledge of english. Write to 14.326 in this paper

Tudo pela saude
E' o grito de toda a hora, e, para prevenir os excessos da mocidade, um só remedio indica segurança. INJECÇÃO SECCATIVA MACEDO combate a GONORRHÉA recente ou chronica. Usar outro remedio é arriscar dinheiro e a saude.

5º CONCURSO-1937 ★ Coupon ★ O JORNAL-DIARIO DA NOITE
OFORENO
Regulador ideal das senhoras

5º CONCURSO-1937 ★ Coupon ★ O JORNAL-DIARIO DA NOITE
IOFOSCAL
Fortificante n.º 1

5º CONCURSO-1937 ★ Coupon ★ O JORNAL-DIARIO DA NOITE
Cognac de Alcatrão Xavier
tosse, grippe e resfriados

5º CONCURSO-1937 ★ Coupon ★ O JORNAL-DIARIO DA NOITE
BENAL
O calmante que não deprime

Assistencia de Soccorros Funebres Ltda.
Unica organização perfeita no genero — Tel. 22-2620
AMBULANCIA PROPRIA PARA REMOÇÃO DE ENFERMOS OU CORPOS — Nesta capital, para o interior, do interior
Serviço funerario a domicilio — Capella para deposito de corpos, embalsamamentos, etc. — Haúlos e sem incommodo para a familia.
ATTENDE-SE A QUALQUER HORA DA NOITE
Telephone 22-2620
91 — PRAÇA DA REPUBLICA — 91

EXIJAM VINHOS CACIQUE VIRGEM
O CACIQUE DOS VINHOS
Tel. 23-3523

UMA collecção de 20 coupons, perfeitos, collados no mappa que deverá ser adquirido em nosso escriptorio, nas bancas de jornaes ou com os nossos agentes do interior (e cujo preço é de 8$000), será trocada por um bilhete numerado que concorrerá no sorteio dos premios

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

QUATRO PAGINAS

ANNO XIX — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 14 DE MARÇO DE 1937 — N. 5.444

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

Casas e apartamentos — Serviços domesticos — Empregos — Industrias e profissões — Diversos

CASAS E APARTAMENTOS

Para alugar

CENTRO

APARTAMENTO PLAZA — Com todo conforto moderno, mensalidade a partir de 350$000.

ALUGA-SE confortavel sala de frente com ou sem moveis e uma vaga para rapaz solteiro, com pensão variada, em casa de familia de respeito. R. Sylvio Romero 20. Tel. 27-5622.

ALUGAM-SE quartos e sala a rapaz ou a casal sem filhos. R. Buenos Aires 265. Tel. 23-3030.

ALUG. uma sala bem arejada; á R. dos Invalidos 206.

ALUG. quarto muito arejado, á Praça Tiradentes 63-2º.

ALUG. arejada sala de frente, á Av. Gomes Freire 144.

ALUG. quarto com optima pensão, á Av. Gomes Freire 59.

Escriptorios

ALUGAM-SE OPTIMOS

Aluga-se tambem um mobiliado, á rua Theophilo Ottoni, 113

ALUG. esplendido quarto mobiliado, á R. do Rezende 50.

ALUG. esplendido quarto mobiliado, á R. Paulo de Frontin 79.

ALUG. sala de frente bem mobiliada, á R. do Riachuelo 231.

ALUG. quarto para rapazes. R. Visconde do Rio Branco 51.

ALUG. uma vaga mobiliada. R. Evaristo da Veiga 28-1º.

ALUG. optimo quarto de frente na Evaristo da Veiga 26-2º.

ALUG. metade de uma alfaiataria, á R. Uruguayana 105-sobrado.

ESTUDANTE procura pensão em rua de pouco movimento. Cartas para Aloysio Nobrega — Barra do Pirahy, Estado do Rio.

PARA PENSÃO ou pequeno hotel — Aluga-se optimo predio acabado de construir, á R. do Rezende 109. Aluguel 2:500$000, e todos os impostos, contracto de 5 annos no minimo. Tratar á R. da Quitanda 87-loja. Tel. 23-3113.

Cia. Simões S. A.

R. Th. Ottoni 113

(Administração de predios)

Ed. Santa Christina

QUARTO — Aluga-se optimo, com ou sem moveis, com luz, telephone e agua abundante. R. Sta. Christina 41 (parallela á R. Sto. Amaro) — Tel. 22-4281.

CATTETE E LAPA

ALUG. uma saleta com ou sem mobilia, preço, 150$ e um quarto sem mobilia, preço 200$. — Rua Almirante Tamandaré 25, perto dos banhos de mar.

ALUG. duas salas de frente. Informações pelo tel. 42-3533.

ALUG. o apartamento da R. Dois de Dezembro 144.

ALUG. uma esplendida sala, á R. Benjamin Constant 150.

ALUG. um quarto, para rapazes, á R. Pedro Americo 113.

ALUG. o sobrado da R. Carvalho Monteiro 61.

ALUG. quarto para casal. R. Silveira Martins 70.

ALUG. duas salas de frente, á R. do Cattete 245.

ALUG. dois quartos independentes, á R. Candido Mendes 87.

ALUG. quartos e salas para casaes, á R. Santa Christina 4.

ALUG. uma sala de frente, á R. do Cattete 177.

LARANJEIRAS

ALUG. bons quartos á R. Coelho Netto 19.

ALUG. um quarto mobiliado, á R. Pinheiro Machado 34.

F. R. de Aquino & C. Ltd.

Av. Rio Branco 91-6º

EDIFICIO MANHATTAN. Avenida Atlantica 156, Leme, acabados de construir. Alugam-se amplos e luxuosos apartamentos para familias de tratamento, hall de entrada, varanda com bella vista para o mar, duas espaçosas salas, 3 grandes dormitorios com armarios embutidos, magnificas installações sanitarias, copa, cozinha, quarto de empregado, deposito para malas, garage, agua quente em todas as dependencias, installação para radio e todos os demais requisitos necessarios a uma confortavel residencia. Informações com F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038.

ALUG. sala em casa de familia, á R. Martins Ferreira 12.

ALUG. excellentes apartamentos, á R. Pereira da Silva 278.

ALUG. quarto grande e fresco, á R. Pinheiro Machado 84.

ALUG. grande sala, com ou sem mobilia, R. Pereira da Silva 110.

ALUG. um quarto em casa de familia, á R. Ypiranga 38, casa 27.

EM apartamento — Alug. amplo quarto. Phone 25-0312, Laranjeiras.

PRECISA-SE com urgencia uma casa confortavel, para pequena familia em centro de parque ou jardim, bem socegado, retirado dos bondes; preferencia Laranjeiras, Santa Alexandrina, Botafogo ou Jardim Botanico. Informações para ver visto pelo phone 23-1727.

LARANJEIRAS — Alug. optimos apartamentos, á R. Leite Leal 29.

LARANJEIRAS — Alug. aposento mobiliado, á R. Tibagy 11.

FLAMENGO

ALUG. lindos aposentos, á Praia do Flamengo 2.

ALUG. excellente sala de frente, á R. Ferreira Vianna 50.

ALUG. confortavel casa, á R. Conde de Baependy 97.

ALUG. quarto com pensão, á R. Conde de Baependy 58.

ALUG. apartamento n. 34, 2º andar, no Edificio Senador Vergueiro.

ALUG. bonita sala, bem mobiliada, a R. Corrêa Dutra 97.

ALUG. á R. Buarque de Macedo 36 optimo salão para familia.

ALUG. sala, hall e banheiro completo, á ladeira da Gloria 135.

ALUG. sala mobiliada, com pensão, a R. Corrêa Dutra 16.

ALUG. grande sala de frente. R. 2 de Dezembro 25.

ALUG. optima sala de frente, á R. Silveira Martins 56.

ALUG. uma sala no quarto andar, telephone 25-4022.

ALUG. optima sala de frente, á Praia do Flamengo 20.

FLAMENGO — Aluga-se, em casa de familia, um bom quarto, com agua corrente e optima pensão a um casal ou senhor de tratamento, R. Silveira Martins 26.

FLAMENGO — Em predio novo, familiar, alugam-se bons aposentos de frente, c|s moveis e refeições a casaes sem crianças. Muito asseio e ordem, e perto dos banhos de mar. R. Almirante Tamandaré 54.

BOTAFOGO E URCA

ALUG. quarto e sala a casal, a R. Assis Bueno 32.

ALUG. quarto de solteiro, á R. Visconde de Silva 40.

ALUG. metade de uma casa, á R. D. Mariana 121, casa 1X.

Jardins Gavea

VENDE-SE admiravelmente situado, lote de 1200m2 de área, com 30 metros de testada e linda vista. Preço e condição com JOÃO PROENÇA, R. Buenos Aires 41-3º andar (esq. de Quitanda).

ALUG. bom quarto, com banheiro, á R. São João Baptista 63-A, c2.

ALUG. quarto proprio para rapaz, á Praia de Botafogo 462.

ALUG. á R. Victorio da Costa 12 uma pequena casa.

ALUG. em apartamento sala e banheiro. á R. Barão de Itamby 31.

ALUG. quarto em casa muito limpa, á R. Rodrigo de Brito 11.

ALUG. quarto para rapaz, á R. Marquez de Abrantes 170.

ALUG. sala com quatro sacadas, á R. Voluntarios da Patria 70.

ALUG. um quarto de frente a senhor de respeito. á R. Farani 8.

ALUG. á R. Embaixador Morgan 44 bella residencia.

ALUG. uma sala sem moveis, á R. S. Martins 103.

APARTAMENTOS DE LUXO — Para dois rapazes. Com ou sem moveis. Conducção e socego. Agua em abundancia. R. São Clemente 109. Informações pelo tel. 26-6800.

APARTAMENTO MOBILIADO — Aluga-se por 12 mezes, um apartamento, grande luxo, living room, dormitorio, cozinha e banheiro em cores e tina para casal por 850$. Tratar no Palacio Blair R. São Clemente 109 Tel 26-6800.

Vende-se em prestações de 260$000

Lindos Bungalows

ACABADOS de construir com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, varanda, em centro de bom terreno, muito proximo á melhor praia de banhos da Ilha do Governador, servidos por omnibus de 200 réis. Entrada de 3:000$000. É o unico meio de se possuir uma boa casa pagando com o proprio aluguel. Trata-se com o sr. URBANO RIBEIRO, á Travessa do Ouvidor 9-2º andar.

QUARTO — Aluga-se em edificio recem construido excellente quarto com agua corrente e magnifica vista. No Palacio Blair, á R. São Clemente 109, tel 26-6800.

COPACABANA

ALUGA-SE a casa da R. Domingos Ferreira 29, com 6 quartos, 2 salas, hall, terraço e demais dependencias. Chaves na obra ao lado com José Constantino Oliveira. Trata-se com dr. A. Cabral, 1º de Março 6-2º, sala 5. Tel. 23-3203.

ALUGA-SE na Av. Atlantica 240, apartamento para casal ou cavalheiro de tratamento.

ALUG. uma linda sala, com sacada, á R. Nove de Fevereiro 39.

ALUG. casa com quarto, sala e cozinha, á R. Euclydes da Rocha 107.

ALUG. um quarto com agua corrente, á Av. Atlantica 698.

ALUG. aparto com sala, quarto, á R. Copacabana 731.

ALUG. quarto e sala a casal, á R. Copacabana 597.

ALUG. magnifico quarto, á R. dos Toneleros 202.

ALUG. optimo apartamento á R. Constante Ramos 61.

LIDO — Aluga-se apto. de sala, tres quartos e dependencias por 570$000. Edificio George, rua Duvivier, 12.

POSTO 6 — Aluga-se optimo quarto junto á praia. R. Raul Pompeia 101. Preço 100$000.

Apartamento em Copacabana

AV. ATLANTICA, entre os postos 3 e 4. Edificio recentemente construido. — Traspassa-se contracto de 10 mezes, vendem-se todos os moveis, 1 sala de jantar, 2 quartos, bem mobiliados, 1 quarto para empregada. Trata-se na AGENCIA ALLEMÃ DE COPACABANA, R. Serzedello Corrêa 23. Phone 27-7210 e 27-7125.

IPANEMA-LEBLON

ALUGAM-SE optimos apartamentos no Leblon, situados bem proximo a praia. Tem garage. R. Campos de Carvalho 75, parallela á Av. Delfim Moreira. Tratar pelo tel. 22-5511.

ALUGA-SE, para casal de alto tratamento, pequeno e lindo bungalow, com garage, por 750$. Contracto de 20 mezes e deposito de 2:250$. Pode-se ver todos os dias, das 15 ás 17 horas. R. Barão da Torre 426, Ipanema.

ALUG. aparto. confortavel á casal sem crianças; R. Visconde de Pirajá, 385.

ALUGA-SE á R. Acarahy 36, casa de estylo moderno, com ou sem mobilia, para casal de tratamento ou pequena familia.

ALUGA-SE unico apartamento ainda vago no "Edificio Lemos", á R. Alberto de Campos 111. Aluguel 550$. Trata-se á Av. Nilo Peçanha 155, s. 614. Phone 22-8298.

ALUG., á R. Nascimento Silva 276, apartamentos.

ALUG. uma casa por 300$, á R. Dias Ferreira 79.

ALUG. bom quarto e sala, á R. Ipanema 49. Tel. 27-5558.

ALUG. um aparto., á R. Visconde de Pirajá 332.

Cia Simões S. A.

R. Th. Ottoni 113

(Administração de predios)

Palacio Blair

VAE CASAR? — Faça sua lua de mel nos apartamentos novos e de luxo de 420$ e 480$, do Palacio Blair. R. São Clemente 109, telephone 26-6800. Socego, conforto, distincção. Contractos, desde 12 mezes.

ALUG. ou vende confortavel casa, a R. Redemptor 241.

ALUG. por contracto, á R. Maria Quiteria 56-A, apartamento.

ALUG. o lindo bungalow da R. Nascimento Silva 186.

ALUG. um aparto., á Av. Delfim Moreira 750.

ALUG. á R. Barão da Torre 368 linda residencia.

ALUG. um bom quarto mobiliado, a R. Visconde de Pirajá 555.

ALUG. grande e bello predio, centro de terreno. Inf. 28-0820.

GAVEA

ALUG. optima casa com duas salas, á Av. Bartholomeu Mitre 53.

Edificio Castro Araujo

RUA BOLIVAR 61 — Copacabana. Apartamentos confortaveis, preços modicos. Trata-se á R. Ouvidor 90-1º andar. Tel. 23-1825. Ramal 26. LAR BRASILEIRO.

ALUG. um bungalow mobiliado, á R. João Borges 83.

ALUG. uma boa casa com ou sem moveis, á R. das Magnolias 18.

ALUG. o aparto 7 á R. Jardim Botanico 328.

ALUG. dois confortaveis apartamentos, á R. Saturnino de Brito 39.

ALUG. optima casa ajardinada da R. Alexandre Ferreira n. 39.

GAVEA — R. Jardim Botanico 729 — aparto. 11. Optimo apartamento com dois quartos, sala, banheiro, cozinha e tanque. Ver no local, das 13 ás 14 horas. Aluguel: 320$000.

SANTA THEREZA

ALUG. uma sala de frente, á ladeira Santa Thereza 114-B.

ALUG. uma sala com dois quartos, a R. Marechal Pilswidesky 205.

ALUG. o 2º pavimento do predio da R. Joaquim Murtinho 98.

APARTAMENTO - COPACABANA

Aluga-se com uma sala, 3 quartos, cozinha, quarto de banho, quarto e banheiro de empregado e varanda, no elegante edificio da rua Toneleros, n. 131. Preço 700$000 mensaes. — Trata-se á rua Primeiro de Março, n. 98. Telephone 23-5637

ALUGAM-SE amplos e luxuosos apartamentos, acabados de construir, no "Edificio Toneleros", á R. Toneleros 162. Tratam-se á Av. Nilo Peçanha 155, sala 614. Phone 22-8298.

ALUGAM-SE confortaveis apartamentos, acabados de construir, desde 450$, no "Edificio Lourdes", á R. Leopoldo Miguez 6. Tratam-se á Av. Nilo Peçanha 155, sala 614. Phone 22-8298.

ALUGA-SE uma sala e quarto, ricamente mobiliados, de primeira, a um casal, na parte da Av. Atlantica, á R. Xavier da Silveira 13.

ALUGAM-SE [illegible] 20, luxuosos apartamentos por 450$. Informações no "Edificio Carioca", 2º andar. Tel. 42-8001.

ALUGA-SE optima casa com 2 salas, 6 quartos, garage, etc. R. Souza Lima 21.

ALUG. dois bons quartos mobiliados, á R. Ayres Saldanha 146.

ALUG. optimas e espaçosas salas, á R. Aurelino Gondim 43.

ALUG. optimo quarto com pensão, á R. Leopoldo Miguez 81.

ALUGA-SE, quartos, á R. [illegible]

ALUG. sala de frente [illegible], á R. Gustavo Sampaio [illegible] — Av. Goulart 54, Leme.

Terrenos — Humaytá

VENDEM-SE 2 lotes, sendo um de esquina, medindo 10,00x18,50, por 42 contos, e outro que mede 12,00 x 18,00 por 45 contos. JOÃO PROENÇA, R. Buenos Aires 41-3º andar (esq. de Quitanda).

ALUG. optimo sobrado, á R. Paulo Cattos 33, proximo á Frei Caneca.

ALUG. dois quartos mobiliados, a R. Francisco Muratori 108.

ALUG. modesta e pequena casa da R. Oriente 27.

SANTA THEREZA — Alug. uma boa casa á R. Almirante Alexandrino 54-B.

SALA — Alug. independente, á R. Almirante Alexandrino 96.

CATUMBY

ALUGAM-SE os predios 64 e 70 da R. Maria Angelica. Tratam-se á Av. Nilo Peçanha 155, s. 614. Phone 22-8298.

ALUG. duas salas bem arejadas á Travessa Navarro n. 51.

ALUG. quartos e salas encerados, á rua Eleone de Almeida n. 45.

ALUG. sala de frente, á rua Dr. Agra n. 40, casa 13.

ALUG. optimo, arejado quarto, a rua Navarro n. 108.

ALUG. bons apartos, á rua Padre Miguelino n. 60, Catumby.

ESTACIO

ALUG. sala e quarto de frente, á rua D. Minervina n. 46.

ALUG. casa mobiliada a rua Saddock de Sá numero 66.

ALUG. um bom quarto, a rua Laura de Araujo n. 154-A.

ALUG. uma sala, a casal sem filhos, a rua Annibal Benevolo n. 116.

ALUG. quarto em casa de familia, a rua São Carlos n. 62.

ALUG. barracão com quarto e sala, a rua Laurindo Rabello n. 1.

ALUG. a casa 11, da Travessa Santos Rodrigues 27.

ALUG. o optimo predio da Travessa do Lopes n. 11.

QUARTO — Alug. em casa de familia á rua Maia Lacerda 71.

QUARTO e sala — Alug. a casal á rua São Claudio n. 61.

CIDADE NOVA

ALUG. sobrado e loja, á rua Senador Eusebio n. 218.

Administração Immobiliaria

Edificio Tabajaras

A' BEIRA-MAR, confortaveis apartamentos, os mais frescos da cidade, vista deslumbrante, com 3 quartos, 2 salas, optima sala de banho e cozinha-copa, quarto de criado. R. Candido Gaffrée 205 — Urca. Tratar: "A Immobiliaria". Rua Rodrigo Silva 30-2º andar.

ALUG. sala e quarto muito arejado á Praça da Republica n. 195.

ALUG. o predio da rua General Pedra n. 152, grande armazem.

ALUG. uma casa com tres quartos, a rua Carmo Netto n. 89.

ALUG. um bom armazem, á rua Julio do Carmo n. 283.

PRAÇA DA BANDEIRA

ALUGAM-SE uma optima sala de frente e grande quarto, com pensão e com ou sem mobilia, em casa de familia de respeito; á R. Senador Furtado 32. Não falta agua. Tel. 28-7261.

ALUG. uma boa sala de frente com pensão á rua do Mattoso 73.

ALUG. casa 42 da rua Lucio de Mendonça.

ALUG. quarto, com pensão. Pedem-se referencias. — Tel. 28-7175.

ALUG. moderno aparto. com um quarto, á rua Barão de Iguatemy n. 42.

ALUG. um quarto para rapaz, á rua Doze de Dezembro n. 12.

ALUG. quarto em optima residencia, a rua General Canabarro n. 183.

ALUG. optimo, confortavel quarto á rua Mattoso, 17, 4.º.

ALUG. sala com pensão, á rua Mariz e Barros 394.

Cia. Simões S. A.

R. Th. Ottoni 113

(Administração de predios)

Villa S. Clemente

CASA — Typo bungalow de luxo. Aluga-se com duas salas, tres quartos, copa, cozinha, banheiro completo, despensa e quintal. S. Clemente 107, tel. 26-6800. Pertinho da Praia de Botafogo.

ALUG. um quarto com pensão, á rua do Mattoso n. 82.

QUARTINHO no quintal, aluga-se a rua Mariz e Barros n. 397.

SALA de frente grande — Alug. á rua do Mattoso n. 154.

APARTAMENTOS — POSTO 2

O. K.

Alugam-se com todo o conforto. Agua corrente, fria e quente. Garage. EDIFICIO RIBEIRO MOREIRA. — Rua Haritoff, n. 5/7 e 15 — COPACABANA

Chaves na portaria.

RIO COMPRIDO

ALUG. aparto á rua Japery numero 95.

ALUG. uma sala de frente, á rua Paulo Frontin n. 12.

ALUG. casa mobiliada á rua Aureliano Portugal n. 43.

ALUG. casa, optimo logar, á rua Sampaio Vianna n. 115.

ALUG. quarto ou sala, com entrada, a rua Haddock Lobo n. 293.

ALUG. o andar terreo do predio á rua Itapiru' n. 353.

ALUG. optimo quarto de frente, á rua Barão de Itapagipe n. 138.

S. CHRISTOVÃO

ALUG. um confortavel predio; á rua S. Christovão 558.

ALUG. uma sala de frente, á rua Bomfim n. 197.

ALUG. um quarto com serventia á rua São Luiz Gonzaga n. 126.

ALUG. sala e quarto juntos a rua S. Luiz Gonzaga n. 216, casa 25.

ALUG. uma linda sala de frente, a rua General Argollo n. 23.

ALUG. casas em avenida, á rua São Luiz Gonzaga n. 118.

ALUG. bom quarto, com todo o conforto, á rua Conde de Leopoldina 78-A.

ALUG. dois quartos independentes, a rua Tinty n. 61, S. Januario.

ALUG. confortavel sobrado, á rua General Bruce 184.

ALUG. quarto em casa de familia; a rua General Argollo n. 25.

ALUG. um bom quarto de frente, a rua Conde de Leopoldina 125.

ANDARAHY E GRAJAHU

ALUG. optimo sobrado á rua Barão de Itaipu' n. 101-A.

ALUG. a casa recem construida da r. Botucatu' 30.

ALUG. por 100$000 e taxas, optima residencia á rua Mario Barreto n. 4-A.

ALUG. quarto e sala a casal sem filhos; á rua Paula Britto n. 37.

ALUG. predio da rua Condessa de Belmonte n. 105.

ALUG. o confortavel predio da rua Barão de Mesquita n. 451.

ANDARAHY — Alug. casa moderna, a rua Maxwell n. 285.

VILLA ISABEL

ALUGA-SE uma casa a R. Corrêa de Oliveira 2 — Está aberta. Tratar a R. Theophilo Ottoni 36.

ALUG. uma sala de frente á rua Visconde de Itamaraty n. 60.

ALUG. dois quartos em casa de familia. Rua Torres Homem 353.

ALUG. casas proprias para familia; a rua Artidoro da Costa n. 24.

ALUG. aparto. com 2 quartos, á Avenida Maracanã 29.

ALUG. casa com dois quartos, á rua Luiz Guimarães n. 20.

CANSAÇO, irritabilidade, insomnia e frieza intima. Gottas Mendelinas. Gottas Mendelinas o tonico nervino privilegiado. Dist. Pharmacia Jardim, a pharmacia notavel de Villa Isabel. Telephone 48-4048.

VILLA ISABEL — Alug. á rua 8 de Dezembro n. 163, boa casa.

TIJUCA

ALUG. um quarto a casal sem filhos ou a rapazes do commercio, em casa de familia; á R. Haddock Lobo 10-sob. Telephone 22-9571.

POSTO 2

Apartamentos

Edificio Pinheiro

RUA Copacabana 420. Alugam-se optimos apartamentos com ou sem mobilia. Linda vista para o mar e piscina do Copacabana Palace. Tel. 27-2035.

ALUGA-SE, em pensão familiar, um optimo quarto para casal ou dois senhores; á R. Haddock Lobo 56.

ALUGA-SE predio novo; quarto, sala e dependencias — 320$. R. Conde de Bomfim 866, c. X. 48-1162. Fiança ou deposito.

ALUG. quarto a pessoa de tratamento, á rua Mattoso 242.

ALUG. o palacete da rua Mariz e Barros 421.

ALUG. dois optimos aposentos, á rua Conde de Bomfim n. 54.

ALUG. uma boa casa á rua Clemente Falcão n. 61.

ALUG. um quarto com pensão, a rua Affonso Penna 86.

ALUG. á rua Uruguay 168, vend. tambem uma casa.

ALUG. dois quartos com communicação, a rua Professor Gabizo n. 29.

ALUG. a casa 1 da rua General Rocca numero 112.

ALUG. um quarto grande, á rua Conselheiro Zenha n. 37.

ALUG. á rua Ladislau Netto n. 30, uma pequena casa.

CASA — Aluga-se optima 490$, toda pintada, 3 quartos, 2 salas, quarto e W. C. empregada etc. R. João Alfredo 7, perto da Praça Xavier de Brito. Tratar Benedictinos 27.

FÉRIAS NA MONTANHA

Descansar? Procurem o GRANDE HOTEL PATY A 600 mts.

COMPLETAMENTE reformado e attendido pela familia dos novos proprietarios. Conforto, hygiene e mesa sadia. Diarias de 12$ a 15$000. Não se aceitam doentes. Informações no Rio: Largo José Clemente 16 — Telephone 28-2229.

QUARTO grande, de frente, aluga-se casa de casal a outro ou rapazes; a R. Haddock Lobo 419-A, casa 2, não é avenida, preço 110$000.

SUBURBIOS

CASCADURA — Alug. casa com dois quartos, á rua Coronel Rangel n. 268.

ENGENHO de Dentro — Alug. por 280$000 a casa n. 203, da rua Dr. Bulhões.

JACAREPAGUA' — Alug. a casa da Estrada da Freguezia 1.103, com 3 quartos.

LINDO bungalow — Alug. a rua Magalhães Couto 180. Meyer.

MEYER — Alug. uma casa na Avenida Amaro Cavalcanti n. 45, com quatro quartos.

MEYER — Alug. uma casa á rua Wenceslau n. 104, com 2 quartos.

MADUREIRA — Alug. a casa n. 5 do Edificio Augusta, á rua Domingos Lopes n. 83.

RUA Henrique Scheid 49, casa 5. Boas casas com dois quartos.

SERVIÇOS DOMESTICOS

Cozinheiras

COZINHEIRA — Precisa-se de uma completa, de forno e fogão, muito asseiada, de boa apparencia, que não seja preta. Pagam-se duzentos mil reis por mez, só para almoço. Tratar: Avenida Suburbana, n. 400, Bemfica. Das sete ás dez horas, em dias uteis. Procurar o tenente Celso.

OFF. optima cozinheira, a R. Voluntarios da Patria 367.

OFF. uma optima cozinheira; tratar á R. Thereza Guimarães 31.

OFF. uma cozinheira, á R. Pedro Americo 56.

OFF. senhora para lavar e cozinhar, á R. Senador Euzebio 196.

OFF. cozinheira do trivial fino, a R. Volranga 81.

OFF. cozinheira do trivial fino, a R. Estevão Junior 57.

OFF. cozinheira para casa de familia, á R. Marquez de Abrantes 160.

Copeiros e ajudantes

PREC. rapaz de 14 a 15 annos, á R. Professor Gabizo 291.

PREC. de pequeno, para serviços, a R. Humaytá 30.

PREC. rapaz, para serviços domesticos, á R. General Caldwell 110.

PREC. garçon, com pratica, á R. do Cattete 89.

PREC. bom copeiro, paga-se 100$000, a R. São Francisco Xavier 262.

PREC. rapaz para lavar pratos, a R. da Gamboa 203.

Empregadas domesticas

EMPREGADA para todo o serviço, em casa de pequena familia, precisa-se a R. André Cavalcanti 32.

Instituto Edson

CURSOS primarios, admissão, propedeutico, commercial e artigo 100, para maiores de 18 annos. Externato: Rua Archias Cordeiro 231. Internato: R. Joaquim Meyer 126. Tels. 29-1581 e 29-2560. Peçam informações: tels. 29-1581 e 29-2560. — Aceitam-se alumnos do interior e Estados.

OFF. senhora para todo o serviço. R. Prudente de Moraes 122.

OFF. arrumadeira para casal, á R. General Severiano 100, c|5.

OFF. moça portugueza; tratar á R. Ebraiano Uruguay 64.

SENHORAS donas de casa — Precisa de empregada, dirija-se á Liga de Protecção ao Lar Pobre; á R. Pedro I, 22-sob. Tel. 22-2572.

EMPREGOS

Caixeiros e ajudantes

PREC. de um caixeiro, á R. Figueira de Mello 7.

PREC. de um empregado, á R. Frei Caneca 386.

PREC. caixeiro com pratica, á R. Frei Caneca 40.

PREC. rapaz de 16 a 18 annos, a R. 24 de Maio 275.

PREC. caixeiro para balcão, a R. Barão do Bom Retiro 89.

PREC. caixeiro com pratica á R. da Gamboa 203.

PREC. rapaz que tenha pratica, á Praça Tiradentes 68.

Edificio Mattheis

ALUGAM-SE em Edificio Moderno, á rua BENEDICTINOS, 15, 17, esquina da rua Mayrink Veiga, 3 salas, para escriptorio, no 4.º andar, com 52, 72 e 78m2, communicando entre si. Edificio dotado de modernas installações hygienicas e conforto, elevadores, rapidos "OTIS", tel. interno etc. — Ver e tratar todos os dias uteis, com MATTHEIS & CIA. LTDA., no local.

Empregos diversos

BOM emprego só obtem quem tiver boa memoria, presença de espirito e boa vitalidade. Gottas Mendelinas da Força, Saude e Vigor. Distribuidora: Pharmacia Jardim, a pharmacia de confiança de Villa Isabel. Tel. 48-4048.

DESEJARIA trabalhar como governante em casa de pessoa distincta e viuvo ou só. Italiana, de boa educação, com optimas referencias. Escrever a "Governanta", Argentino Hotel, Florianopolis, Uruguay.

PREC. de pintor de liso; á R. Senador Euzebio 15.

Edificio Heleno

RUA Copacabana 1313. Posto 6. Apartamentos recentemente construidos, ainda não habitados. Telephone 27-0915. Trata-se á R. do Ouvidor 90-1º and. Telephone 23-1825, ramal 26. LAR BRASILEIRO.

PREC. de uma passadeira na Tinturaria Jockey 220.

INDUSTRIAS E PROFISSÕES

Alfaiates e costureiras

ALFAIATARIA ANTUNES — Tem os mais bellos padrões, em casemiras e oins de linho. José Antunes, R. Theophilo Ottoni 132. Tel. 43-5256.

ALFAIATE — Prec. um bom official, a R. da Passagem 25-A.

ALFAIATE — Prec. de um official, a R. Buenos Aires 236.

ALFAIATE — Prec. de um ajudante, a R. do Ouvidor 160.

ALFAIATE com pratica — Deseja emprego em boa casa; R. Senhor dos Passos 129.

DOENÇAS DO SYSTEMA URINARIO

DR. ESTELLITA FILHO

Alcino Guanabara 26-5.º — Tel. 22-3242

CINELANDIA

Copacabana

VENDE-SE no Posto 4, a 50 metros da praia, magnifico predio situado em centro de terreno de esquina, que mede 15x31 — Preço 250 contos. JOÃO PROENÇA, R. Buenos Aires 41-3º andar (esq. de Quitanda).

PRECISA-SE de uma perfeita contramestra, com grande pratica, para um atelier de alta costura de 1ª ordem. Que saiba dirigir uma grande officina e fazer provas. Paga-se bom ordenado. Quem não estiver em condições é favor não se apresentar. R. Paysandu' 174.

Advogados

ADVOGADO — DR. JOSÉ DE OLIVEIRA promove desquites amigaveis, ou judiciaes, inventarios e causas em geral, consultas presenciaes, ou por carta. Rua da Alfandega 133-sobrado. Tel. 23-0613.

DR. HUMBERTO CHAVES — Civel, Commercial, Criminal, etc. Con. gratis. Adeanta custas. Marcas e Patentes. Rua São José 22. Tel. 42-1204.

INDUSTRIAES, advogados, bancarios, jornalistas — Tenham memoria clara, musculos sadios e cerebro fecundo. Gottas Mendelinas é o tonico indicado. Gottas Mendelinas, o tonico nervino privilegiado. Distribuidora: Pharmacia Jardim, a pharmacia de confiança de Villa Isabel. Phone 48-4048.

LUPERCIO PENTEADO — Advocacia civil, commercial e criminal. Consultas, 25$000, á R. da Carioca 30-1º andar, telephone 22-6739, das 12 ás 17 horas.

Chiromantes

ATTENÇÃO! Quereis saber da vossa sorte e da vossa vida? Visitae a celebre chiromante MME. ZILDA, ella compromette-se a esclarecer os factos mais importantes da vida humana sois infeliz com vossa familia ou no commercio? Necessitaes descobrir algo que vos preoccupa? Quereis fazer voltar para vossa companhia alguem que se tenha separado? Quereis alcançar bom emprego e prosperidade? Fazer tirar a embriaguez de alguem, trata emfim de todos os casos que vos possam interessar e garante os seus trabalhos em qualquer circumstancia, acha-se á disposição do respeitavel publico, á R. 10 de Fevereiro 50. Consultas 5$000. Horario das 8 ás 19 horas, todos os dias. Telephone 26-3319.

CARTOMANCIA e livros de altas sciencias e mysteriosas — Vendem-se, desde 1$; á R. Senador Dantas 75. "Casa Rollas".

INTERESSA A QUALQUER PESSOA — A prof. BENEFICIANE participa ao distincto publico desta capital que acaba de chegar para demonstrar os seus verdadeiros conhecimentos de GRAPHOLOGIA e PSYCHOLOGIA. Com profundos conhecimentos nesta difficil arte, obtem resultados positivos na cura de vicios e difficuldades, como sejam: embriaguez, ajuda na obtenção de bons empregos, prosperidade e felicidade em geral. CONSULTAS 2$000. Diariamente: das 9 ás 11,30 da manhã e das 12,30 ás 9 da noite. R. da Constituição 68-sob. Com entrada pela R. do Nuncio. (Entre o Campo de Sant'Anna e a P. Tiradentes). Telephone 42-0664.

MME. MARIA — Professora de chiromancia e graphologia, perita nas suas prophecias, que têm sido acertadas e sempre confirmadas. Quereis saber de vossa vida, de vossos negocios, questões, atrapalhações na vida, quereis fazer voltar alguem de quem se tenha separado? Fazer bom casamento, conquistar boas amizades? Ide sem demora consultar a grande scientista, que vos satisfará com uma só consulta. A' R. General Polydoro 306, mudou-se do 308-A 1º portal. Botafogo. Das 8 da manhã ás 8 da noite. Tel. 26-6702.

Avenida Vieira Souto

VENDE-SE, na zona esgotada, esplendido lote de terreno para apartamentos, medindo 20x50. — JOÃO PROENÇA, R. Buenos Aires 41-3º andar (esq. de Quitanda).

MME. THERE DESLYS, telepatha elogiada pela imprensa carioca e mundial. Sem o consulente falar, ella vos dirá vossa vida. Factos e não palavras. Diariamente e nos domingos. Praça Tiradentes 58-1º andar. Tel. 42-2283.

MME. ORIENTAL — Chiromante scientifica, graphologa de fama e sciencias occultas. Notavel no acerto de suas prophecias. Tira horoscopos. Attende todos os dias, domingos e feriados, á R. Mariz e Barros 353. Tel. 28-3738.

PROF. FLORIAL — Consultem este famoso psychologo, afim de conhecer vossos acontecimentos em 1937!! Quem se oriente com elle é superior a tristeza e desanimo! Elle conhece vossa alma, saude, negocios, affectos, etc. Diariamente. Praça Tiradentes 7-1º andar.

Cabelleireiros

PERMANENTES a 18$000 com perfeição. Salão Regina, Av. Gomes Freire, 92. Tel. 22-1983.

SALÃO Cabelleireiro, vende-se bem installado, com bastante freguezia, unico no local, á R. Santo Christo 191-sob.

Chapeleiras

CHAPE'OS-MODAS — Mme. LOURDES — Lindos chapéos, desde 15$. Reformam-se desde 5$. Executa-se com perfeição. Faz vestidos desde 25$. Corta e prova por 10$. Soirée. Manteaux. Rua Uruguayana 104-5º andar. Tem elevador. Telephone 43-1336.

CASA

137$500

COM essa importancia e 4:000$000 DE ENTRADA INICIAL, V. S. poderá adquirir immediatamente um lindo e magnifico bungalow, acabado de construir, com todo conforto moderno, no melhor local da ILHA DO GOVERNADOR, servido por omnibus. Não perca tempo, compre hoje mesmo uma linda casa residencial para pagar em prestações mensaes menores do que o aluguel. Trata-se á Travessa Ouvidor 9-2º andar — Tel. 23-1526.

CHAPE'OS — Mme COSTA. Reformase a 5$, aceitam-se encommendas e ensina a preço modico. R. São Christovão 161. Tel. 28-0339.

MME. AMARAL — Faz chapéos e vestidos desde 25$000. Corta e prova desde 10$000. Ensina corte. Corta moldes. R. Chile 5. Tel. 42-1401.

Dentistas

DENTISTAS — Compram-se e vendem-se ferramentas e tudo. R. Senador Dantas 75, "Casa Rollas".

CONSULTORIO electro-dentario — Aluga-se durante o dia, optimo e bem installado consultorio, em edificio novo, á R. do Mattoso 71-1º andar, dispondo de ampla e arejada sala de espera; ver e tratar no local, com o sr. J. Pires Seabra, telephone 28-5171.

DENTISTAS — Dr. Alvaro de Moraes, 30 annos de pratica. Grande Premio Exp. Centenario; Dr. Alfredo e Alvaro de Moraes Filho — Raios X — Electricidade Dentaria, Diathermia. Dentes sem chapa. Trabalhos rapidos, sem dor e a preços razoaveis. Concertos de dentaduras em poucas horas; á R. Conde de Bomfim 470, em frente ao Tijuca Tennis Club, tel. 48-5798.

DR. OCTAVIO EURICIO ALVARO — Dentista — Technica propria para clientes nervosos e de idade. Especialista em tratamentos de focos de infecção, cirurgia-buco-dentaria e trabalhos de pontes moveis. Departamento medico annexo, sob a direcção do Prof. Marques Torres, tendo como assistente o dr. Mario Euricio Alvaro. Trabalhos controlados pelos Raios X. Av. Rio Branco 137-5º andar, salas 811 a 813. Phone 23-3552. Edificio Guinle.

DR. ARY KOERNER — Cirurgião-dentista — Consultorio: R. 7 de Setembro 141-1º. Phone 22-5210. Res.: R. Delta 37. Eng. Novo. Phone 29-4632. Diariamente, das 7 ás 10 e das 17 em deante.

DR. SYLVIO CAMPELLO — Cirurgião-dentista — Consultorio: L. São Francisco 3, sala 203 (Edificio do Parc Royal). Tel. 22-4051.

L. DESCHAMPS — Cirurgião-dentista. Trabalhos perfeitos e rapidos. Especialista em dentes artificiaes. R. São José 112-1º andar (em frente á Galeria Cruzeiro). Tel. 42-1127. A's 3as., 5as. e sabbados, das 8 ás 13 horas, e R. da Carioca 53-1º and. Tel. 22-3921, ás 2as., 4as. e 6as., das 8 ás 18 horas.

Escolas, professores, cursos, etc

AVISO — O "Curso Guanabara" avisa a seus alumnos que as aulas do artigo 100 (Madureza) se reinauguram a 15 de março. R. 7 Setembro 88. Tel. 22-7078.

ADMISSÃO — Curso Wenceslau Braz, R. Senador Furtado 8, telephone 28-6411. A Secretaria avisa aos interessados que se acham abertas as matriculas dos diversos cursos.

ALLEMÃO, Portuguez, Latim, Grego, Francez, Inglez. Curso de Admissão ao Pedro II, escolas superiores, Escola Commercial e Bancaria do Rio de Janeiro — Jornal do Commercio, salas 106|8 — 1º andar. Telephone 23-4779.

ALLEMÃO, INGLEZ e FRANCEZ — Ensina professor em aulas particulares, pratico e rapido em casa e a domicilio; á R. do Passeio 73, Edificio Cinema Plaza, 7º andar, apartamento 73 — Telephone 22-6680.

CURSO INFANTIL DE INGLEZ. Inaugurou-se no Largo do Machado, dirigido por professora nata. Informações pelo tel. 25-0117.

EXTERNATO PITANGA

Copacabana

Cursos: primario e admissão

Directora: MARIA LUIZA PITANGA

As aulas recomeçam a 8 de março. Acham-se abertas as matriculas

CURSO DE SECRETARIADO — Em 2 annos. Methodo moderno, pratico e efficiente. Mensalidades modicas. Aulas diarias. Curso Guanabara — R. 7 Setembro 88. Secretaria — 1º and., s. 4. Telephone 22-7078.

CURSO COMMERCIAL PARA MOÇAS — Das 2 ás 4 hs. da tarde. Em 2 annos, com diploma official. Curso Guanabara — R. 7 Setembro 88. Secretaria no 1º and., s. 4. Tel. 22-7078.

CURSO PRIMARIO e de Admissão — Explicador secciona meninos e meninas em turmas de 10 apenas. Adeantamento rapido — Mensalidade 20$000; á R. do Ouvidor 160-1º andar, sala 1. Telephone 22-6689.

CURSO FREYCINET — Dactylographia, tachygraphia, cursos praticos de arithmetica, contabilidade, portuguez e correspondencia commercial e official. R. do Ouvidor 173-1º andar.

F. R. de Aquino & C. Ltd.

Av. Rio Branco 91-6º

PALACETE S. PAULO, Lido. Alugam-se finos e amplos apartamentos nesse edificio, com frente para o Lido, á R. Haritoff 35. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038.

CURSO COMMERCIAL a 20$000 mensaes apenas. Materias: Portuguez, francez, inglez, arithmetica, contabilidade, calligraphia, tachygraphia e dactylographia. Curso completo em 2 annos. Diploma de accordo com a lei, no fim do Curso. Matriculas abertas. CURSO MATTOS — Largo São Francisco 14-2º (esquina de Ouvidor). Tel. 42-2015.

CURSO FREYCINET — Sob inspecção official — Matriculas abertas para todas as séries e para o Curso de Admissão nos Cursos Gymnasial e Commercial. Aceitam-se transferencias. Curso Especial de Admissão ao Collegio Militar e Institutos de Educação. R. do Rosario 173 — Inicio das aulas: 15 de março. Tel. 23-4473.

COLLEGIOS — Vendemos uniformes, a preços desde 20$; letras desde 1$000; á R. Senador Dantas 75, "Casa Rollas".

DACTYLOGRAPHIA a$000. Curso rapido em 30 machinas novas, com diploma e collocação para seus alumnos, no fim do curso. CURSO MATTOS. L. São Francisco 14-2º and., esq. Ouvidor.

DACTYLOGRAPHIA 5$ — Ensino efficiente em machinas novas. Fornecemos diploma official. Curso Guanabara — R. 7 de Setembro 88. Secr. 1º and., s. 4. Tel. 22-7078.

ESCOLA PADUA SOARES. Clima admiravel, situação unica, jardins, mattas e piscina. Cursos de Jardim de Infancia, primario, admissão ás escolas profissionaes e secundarias. Francez, inglez, piano, musica, gymnastica, dansa classica. Estrada Velha da Tijuca 61. Tel. 48-4131.

ESCOLA CONTINENTAL — Rua Buenos Aires 196 — Stenographia, Diversos Cursos Dactylographicos, inclusive o de Aperfeiçoamento para Dactylographos que tenham perdido a agilidade. NOTA IMPORTANTE: o alumno na terceira aula terá conhecimento completo do teclado.

F. R. de Aquino & C., Ltd.

Av. Rio Branco 91-6º

EDIFICIO VENEZA — Av. Atlantica 434, proximo ao Copacabana Palace Hotel. Alugam-se modernos, optimos e confortaveis apartamentos desse edificio, com amplos terraços sobre o mar, fino acabamento, installações de primeira ordem e serviço de agua quente permanente, em todas as dependencias. Informações com F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Telephone 23-4038.

FRANCEZ, INGLEZ E ALLEMÃO a 20$ — Por profs. competentes. Curso rapido em poucos mezes. Curso Guanabara — R. 7 Setembro 88.

INGLEZ — FRANCEZ por professor estrangeiro. Methodo pratico, rapido e conversação. Preços razoaveis. 4, Rua São Salvador. Tel. 25-2618.

NAYDE JAGUARIBE DE ALENCAR — Livre docente do Instituto Nacional de Musica, aceita alumnos. Piano, Theoria e Solfejo. Phone 26-4858. R. Demetrio Ribeiro 38.

PORTUGUEZ A 10$ MENSAES — Por professor do Collegio Pedro II. Curso de divulgação scientifica do idioma nacional. Curso Guanabara — R. 7 Setembro 88. Secretaria no 1º and., s. 4. Tel. 22-7078.

(Continua na 2ª pag.)

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

Casas e apartamentos — Serviços domesticos — Empregos — Industrias e profissões — Diversos

(Conclusão da 1ª pagina)

OS ALUMNOS DO INTERIOR devem preferir o INTERNATO do COLLEGIO OTTATI, por ser o educandario da Capital da Republica que melhor está apparelhado para receber alumnos do interior.

O COLLEGIO OTTATI. — Recommenda-se pela efficiencia do seu methodo pedagogico, posto em pratica durante os ultimos annos.

PREPARATORIOS em 2 annos. Turmas pela manhã, á tarde e á noite. Corpo docente de reconhecida competencia. Nenhuma reprovação no anno passado. Ainda ha vagas para os alumnos que se matricularem já. CURSO MATTOS. L. São Francisco 14-2º and., esq. Ouvidor. Tel. 22-2015.

TACHYGRAPHIA em casa do alumno — 25$ mensaes. Methodo pratico e rapido. Prof. Zeferino. Tel. 42-2015.

SRS. MEDICOS — Compram-se e vendem-se apparelhos de cirurgia e ti... do R. Senador Dantas 75 "Casa Rollas"

ULCERAS julgadas incuraveis trata com exito Dr. TEIVE E ARGOLLO Con... diarias. Consultorio na R. Joaquim Tavora 43. Engenho Novo.

Medicamentos

ACIDO URICO nos pés? Comichão no corpo á noite? Eczema secco? Use a pomada DERMOSAN. Receitada pelos medicos especialistas.

PRIMARIO
FISCALIZADO
Crianças e adultos
Rua Carioca 34 — 2.º andar

Modas

ATELIER e Academia "TOUTEMODE" — Cursos de corte e costura, rapidos e completos, ensino individual, cada curso 100$. Executa moldes, prova e confecções, por qualquer figurino. Luto em 24 horas. R. Carioca 16-1º Phone 22-6836.

Parteiras

MME. GUIU' Parteira das Faculdades de Medicina de Barcelona e Rio — Offerece seus serviços profissionaes, á R. São José 37, das 15 ás 18 horas. Consultas gratis. Telephone 42-0705.

COLLEGIO OTTATI
— SOB INSPECÇÃO PERMANENTE —
Rua Marquez de Olinda ns. 61 a 67 e 45 — Phone 26-0851 — Rio
REABERTURA DAS AULAS
Dar-se-á no dia 15 do corrente, para todos os cursos. Matriculas abertas. Admittem-se alumnos transferidos de outros collegios — Para meninos e meninas.
CURSO DE HABILITAÇÃO (Artigo 100) — Diurno e nocturno, ambos os sexos. Estão abertas as inscripções. Omnibus e bondes, constantemente á porta.

ARTE, gosto e perfeição — Mme. DITA Executa os mais modernos vestidos e tailleurs para verão desde 100$000, vende feito como reclame desde 100$000. Ensina corte e dá diploma. R. Sete de Setembro 181-1º andar. Tel. 22-7305.

IRACEMA MIRANDA Parteira e enfermeira especializada. Rua Miguel Ferreira 189 Ramos. Tel. 48-7025.

Commercio
Rapido e efficiente, em minimo tempo só na A. NOVA DACTYLOGRAPHA. — Turmas femininas ou mixtas. Rua da Carioca n. 34 2.º and.

DIVERSOS

Automoveis de occasião

AUTOMOVEIS novos, Ford V-8, Chevrolet, Opel. Chassis e Fourgons 1936, e usados todos os typos pelos menores preços. Optima valorização nas trocas, grande facilidade nos pagamentos. Agencia Nilo — R. Frei Caneca 54. Telephone 22-0840.

ADEANTAMENTOS sobre automoveis — Compra-se e vende-se carros novos e usados, com facilidade no pagamento. Aceitam-se consignações. Av. Henrique Valladares 139, tel. 22-7934.

ESCOLA REGIS Registrada e fiscalizada pelo Departamento de Educação; direcção de Mme. Ottra, confere diplomas, cursos diurnos e nocturnos, annexo atelier de costura; executa encommendas e aceita fazenda; fornece moldes, corta e prova: á R. do Ouvidor 160-2º sala 1. telephone 42-0634.

LIÇÕES de corte e alta costura em 8 lições dá a domicilio e em sua residencia, á R. Pereira da Silva 128. Phone 25-0607, Mrs. Gondim. Corta e prova.

MME AGNES — Modista americana. Atelier de alta costura, confecções e vendas de vestidos feitos. R. Esteves Junior 48-sobrado Tel. 25-1112.

MODAS, confecções perfeitas e bom gosto. Vendem-se modelos por preços baratissimos; á Av. Portugal 24. Telephone 26-8263 — Urca.

VESTIDOS modernos, ultimos figurinos, feitos em seda desde 40$000. Em linho desde 35$000. Chapéos grande stock em palhas e linho; reformas desde 5$000. Mme Marinhães. R. da Carioca 11-sob. Tel. 22-8417.

VESTIDOS finos chegados, de 250$000 desde 15$. manteaux desde 20$ chapéos desde 1$. roupas de cama, preço dado, pelles finas desde 25$ á R. Senador Dantas 75.

Matriculas na ESCOLA MILITAR em 1938

ESTÃO abertas, no CURSO FREYCINET, as matriculas para o CURSO VESTIBULAR DA ESCOLA MILITAR, destinado a preparar candidatos ao concurso de admissão em 1938. As aulas terão inicio a 1º de março, sob a direcção do tenente-coronel Dr. Sinesio de Farias, lente da Escola Militar, conceituado professor de mathematica, que já preparou varias gerações para a Escola Militar e na Escola Militar, R. do Ouvidor 178-1º andar.

CHAUFFERS Uniformes, vendem-se desde 25$, á R. Senador Dantas 75. "Casa Rollas"

BUICK, 1929, praça, 3:500$000, a prazo, com entrada. Telephone 25-2226, com Suarez, Avenida Ruy Barbosa n. 8, Agencia Ford.

D. K. W. — Vende-se sedan de luxo, em perfeito estado, preço 10:000$000, facilita-se pagamento, tratar a Avenida Vieira Souto 434, casa 1.

HUPMOBIL, 4 portas, luxo — 7:500$000, prazo longo, Agencia Ford, telephone 25-2226; á Avenida Ruy Barbosa n. 8, com Arturo Suarez.

V. s. é proprietario?

ADEANTA-SE dinheiro para pagamento de impostos, reforma e conservação de predios entregues á nossa administração. Serviços modernissimos. Taxas minimas. Maxima segurança. Carteira de ADMINISTRAÇÃO DE BENS da CITA S.A. São Pedro 33-1º.

Flamengo

VENDE-SE com vista sobre o mar, a 80 metros da Praia do Flamengo, optimo lote de terreno, proprio para apartamentos, medindo 18 x 22, pelo preço de 180 contos. JOÃO PROENÇA, R. Buenos Aires 41-3º andar (esq. de Quitanda).

VENDE-SE uma baratinha de corrida com motor especialmente construido, de 90 HP e 180 kls. horarios; unica aqui no Rio, de pouco preço, capaz de competir com machinas de grande força, por ser de resistencia comprovada; ver e experimentar para crer. Rosario 114, Dr. Renato 23-3820.

Medicos

DR. ALCIDES SENRA do serviço de gynecologia do hospital Gaffrée Guinle. Doenças de senhoras. Vias urinarias. Edificio Carioca Sala 318 Tel 22-1089 Horas reservadas.

Dactylographia
Curso rapido e perfeito em Remington, Royal e Underwood. Tachygraphia, Contabilidade, Calligraphia, Inglez, Francez, Portuguez e Mathematica. Aulas diurnas e nocturnas. — Carioca 34, 2.º andar.

DR. EURICO COSTA Vias urinarias Rodrigo Silva 30-2º and. Das 10 ás 12 e 2 ás 7 Tel 22-8500

DR. OSWALDO C. DE ARAUJO Docente de Clinica Cirurgica da Faculdade de Medicina. Operações em geral: Hernias, apendicite, estomago, intestinos, vesicula biliar e rins. Doenças das senhoras ligadas ao apparelho genital. Res R. Miguel Pereira 38 Tel 26-2799 Cons R. Sete Setembro 13-1º Tel 23-3878 das 15 ás 18 horas

COLLEGIO LATINO-AMERICANO
R. BARÃO DE ITAIPU' N. 45
Tel. 48-2503
Cursos Gymnasial — Admissão — Primario e Especializado (art. 100)
Para maiores de 18 annos

DR. JURANDYR STARLING Clinica geral — R. Alvaro Alvim 37-9º andar, sala 926 Edificio Rex — Consultas 15 ás 17 horas

DR. ARMANDO HEIDE Cura rapida sem dor da Gonorrhea e suas complicações. Processo allemão. Rodrigo Silva 34-4, sala 407. De 15 ás 17 horas

DOENÇAS de senhoras — Vias Urinarias. Clinica especializada do dr. Alcides Senra. Do serviço de Gynecologia do Hospital Gaffrée Guinle. Ed. Carioca, sala 318. Horas reservadas. tel 22-1089

CURSO VICTOR SILVA
Ed. Rex — Salas 1.215 e 1.216
Tel. 42-3468
Director: DR. VICTOR CARLOS DA SILVA (do Pedro II)
Curso especializado para qualquer concurso, com 3 ou 4 aulas diarias, professores escolhidos.
Admissão: Pedro II — Inst. Educação — Amaro Cavalcanti — Collegio Militar
Expediente das 8 ás 11 hs. e das 14 ás 18 horas

ELECTROCARDIOGRAMMAS Em consultorio e domicilio — Dr. Octavio Simões (Cardiologista) — Cons. Edificio Rex sala 1312 Tel: 22-3697 Residencia Tel. 27-1626

OS medicos aconselham a Pharmacia Jardim, porque na Pharmacia Jardim existe hygiene, escrupulo e honestidade nos preços de seu receituario. A Pharmacia Jardim remmette e manda buscar qualquer encommenda pelo telephone.

AVES Compra-se tudo e paga-se bem Rua Senador Dantas 75. "Casa Rollas"

Agricultura

ENXERTOS DE LARANJA PERA typo exportação, vende-se a 1$200 "Casa Rollas" Senador Dantas, 75.

Animaes

ANIMAES — Compra-se tudo e paga-se bem R. Senador Dantas 75. "Casa Rollas"

CACHORRINHOS Fox-Terrier — Vendo com dois mezes. Av. 28 de Setembro 150

FOX-TERRIER pello de arame, vend. baratissimo lindos filhotes com dois mezes, á R. Bento Lisboa 94-1º andar Tel 25-2859

Annuncios Diversos

ACÇÃO entre todos nossos amigos agradecemos mesmo o que vendemos barato, á R. Senador Dantas 75. "Casa Rollas"

APPARTAMENTOS
Praia do Flamengo

MOBILIADOS. Luz, agua quente e telephone gratis. Desde 330$000. Refeições servidas por excellente restaurante no andar terreo. Unico systema de apartos. que dispensa empregadas. Edificio Eden. Praia do Flamengo 64. Tel. 25-1123.

ANNUNCIE na secção de "Pequenos Annuncios" de "O Cruzeiro" a revista semanal illustrada integrante da maior cadeia jornalistica do Brasil. Telephone para 42-0288 e immediatamente receberá visita de nosso agente.

ALUGAM-SE ternos, smoking, casacas e tudo para festas; R. Senador Dantas 75.

BIBLIOTHECAS de todas as sciencias e livros do Exterior desde 1$000 Rua Senador Dantas 75.

CARTEIRAS DE IDENTIDADE REGISTRO DE NASCIMENTOS. CASAMENTOS. CALDAS — Tel. 42-6275 — Lavradio 3.

Quer repousar?

PROCURE o Hotel dos Veranistas, em Parahyba do Sul, junto ás fontes das AGUAS SALUTARIS. Predio novo. Optimos clima e passadio. Diarias: Pessoa, 15$000; casal, 25$000. Desconto para mais de 15 dias. Informações pelo tel. 43-6256 (rua General Camara 357-A, sala 2).

COMPRAM-SE brinquedos de crianças, trieyeletas, bicycletas e outros, usados paga-se bem, telephonar para 22-3344 R. Senador Dantas 75

GRATIS — Ensino oração, defumados para o lar e bons negocios. Remetta sello 300 réis a J. Castro Lopes. Nilopolis — Estado do Rio.

PELLES Renard e outras finas Liquidam-se de 1:000$ desde 20$ R. Senador Dantas 75. "Casa Rollas"

TRASITO Vende-se desde 300$000 R. Senador Dantas 75. "Casa Rollas"

Bicycletas e motocycletas

BICYCLETA usada, com licença para 1937 paga, vend. á rua de São Pedro numero 172, com Bernardo.

BICYCLETAS motocycletas automoveis motores e tudo, compram-se, e paga-se bem Rua Senador Dantas 75. Tel. 22-3344 "Casa Rollas"

Epilepsia

E SUAS FORMAS, tratamento pelo professor Dr. VALLE JUNIOR. Cons.: Rua Republica do Perú 28. Telephone 42-2493.

MOTOCYCLETAS, bicycletas e automoveis, compram-se, R. Senador Dantas 75

BICYCLETA Jupiter — Vend. uma com pouco uso, para rapaz; á R. Maxwell 169 casa 18

O PLANO DE VENDAS CKS 37 para bicycletas a 34$. Radios 50$ por mez com entradas facilitadas — sem assignar duplicatas — e com descontos mensaes. CKS, 243, R. São Pedro 243, direitinho 2-4-2

VEND. uma motocycleta de dois cylindros, á rua da Matriz n. 50, Botafogo.

Correspondencia

F. G. — Não seja tão precipitado assim. Sei muito bem o que estou fazendo. Lá estarei, á mesma hora, e disposta para qualquer sacrificio... — Heleninha.

MIMOSO — Li teu bilhete e senti immenso prazer. Escreverei. Saudosamente — Mimosa.

VALSA do Meu Amor — Tens sentido saudades minhas? Não acredito depois do que fizeste... Irei pensar — ZIZI.

MOVEIS? SAIBA COMPRAR
FAZENDO ECONOMIA
NA CASA QUE REALMENTE BARATO VENDE E GARANTIDOS
Dormitorios de imbuya e peroba, a 450$ typo apartamento, folheado a imbuya, com armario de tres corpos, a 600$. Inteiramente folheados, lados e frente, a 1:200$. Salas de jantar para apartamento, a 500$. Folheadas a imbuya, 850$. — Aceitamos trocas
RUA FREI CANECA N.º 9

OPEL, 1934, com duas portas, optimo 7:500$000, com Suarez, Agencia Ford, Tel. 25-2226; á Avenida Ruy Barbosa n. 8, prazo longo.

4 D. K. W., optimos, a prazo, Agencia Ford Amendoeira, Av. Ruy Barbosa tel. 25-2226, Arturo Suarez

3 CHEVROLETS, 1934, com e sem mala, a 11:500$, novos, a prazo; tel. 25-2226 Agencia Ford Amendoeira, com Suarez, Avenida Ruy Barbosa n. 8.

25 FORDS, 1935-934 e 1936, todos reformados de novo, á prazo longo, com garantia geral: Agencia Ford Amendoeira, Avenida Ruy Barbosa n. 8, telephone 25-2226, com Arturo Suarez.

YOLA — Tenho pensado muito a seu respeito e não encontro outra solução a não ser esta... Achas-me culpado, porém és tu a maior culpada. Mesmo assim tenho saudades — LU.

ZEZINHO — "Se não ha novidade no front" é porque a sua actividade tem sido muito fraca. C. L. desde segunda-feira não "arreda" o pé de lá. Avisarei opportunamente. Abraços — Carmen Judy.

Avicultura

AVICULTURA Industrial Limitada — Praça Tiradentes n. 19 tem sempre em stock Gallinhas LEGHORN in geza typo seleccionado com dois annos para ovos grandes a 35$000 Gallinhas LEGHORN americana em franca postura, com dois annos, mais de 1.000 para entrega immediata a 10$000 fornece pintos de um dia, de todas as raças, aves de todas as qualidades com pedigre de procedencia, taes como canarios periquitos australianos de todas as côres, pombos correio e dragão. Cães FOX e de outras raças. Misturas balanceadas por technico especializado de todas as qualidades para aves e passaros. Medicamentos veterinarios em geral. Sementes para lavoura, pastagem, hortas, jardins e adubação verde. Ceramica em geral. Vasos para plantação extensiva, bom preço de torneiras ... jacarinhos. Material para avicultura, apicultura e psicultura, constando de aquarios em grande variedade de tamanhos e modelos e peixes de diversas procedencias e côres. VISITEM NOSSA EXPOSIÇÃO á Praça Tiradentes n. 39 (junto a Cia. Telephonica). CONSULTEM NOSSOS PREÇOS. Entrega-se a domicilio. Acceita pedidos pelo telephone 22-8...

Compra e venda de casas commerciaes

ACOUGUE — Vend. um, á Praça Quintino Bocayuva 30: trata-se no mesmo.

A pallidez do seu filhinho é reflexo de sua fraqueza. Torne-o forte com calcio e ferro, dando-lhe todos os dias
TONICO DE CALCIO FERRO PHOSPHORADO
Um consagrado producto dos Laboratorios de DE FARIA & C. — Rua de S. José n. 74 — Phone: 22-2247

ARMAZEM — Vend. barato, com pequeno stock, proximo de uma villa com 30 casas, logar de grande futuro, tem morada, á R. Licinio Cardoso 173, Urgente.

ATELIER de costura — Vend. um, muito boa freguezia e,m optimo ponto, preço de occasião, motivo de molestia. Ver e tratar á R. do Ouvidor 160-2º sala da frente.

ACOUGUE — Vend. diario tres quartos, livre e desembaraçado de qual onus; Est. de Pina 751, bonde Penha-Madureira.

ARMAZEM de seccos e molhados — Vend. o melhor montado do Meyer, tependo de pouco capital e não tem concurrentes no logar. Tratar no mesmo á R. Dias da Cruz 610.

Compra e venda de predios e terrenos

BOTAFOGO — Vende-se por 175:000$ predio moderno junto á R. Marquez de Abrantes. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca 5-2º andar (Edificio Carioca).

MANTEAUX — de 210$. desde 15$000
CHAPE'OS — de feltro, para homens e senhoras, de 65$ desde 8$000
MALAS — de 250$, desde 15$000.
MANTEAUX de mantilha, legitimos, de 6:000$, desde 1:300$000.
REDES, camas do Norte, de 120$, des de 12$000.
RAQUETES — nacionaes e estrangeiras

Cravos Americanos
ESCOLHIDOS — Cento .... 10$000
No deposito á rua MARIZ E BARROS, 168
Entre a Escola Normal e praça da Bandeira
TELEPHONE 28-0281

BOTAFOGO — Vende-se por 240:000$ dois predios muito bem situados á R. Alvaro Chaves. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca 5-2º andar (Edificio Carioca).

BOTAFOGO — Vende-se por 18:000$000 bem localizado lote de terreno á travessa João Affonso, junto ao Largo dos Leões. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA Largo da Carioca 5-2º andar (Edificio Carioca).

COPACABANA — Vende-se por 110:000$ lotes de terreno de 12x45 muito bem localizados, á R. Francisco Octaviano, junto á praia. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca 5-2º andar (Edificio Carioca).

de 180$. desde 25$000.
BICYCLETAS para homem e menino, de 450$ desde 75$000.
TAÇAS de prata e de metal, de 250$, desde 25$000
VICTROLAS e radios, de 1:800$, desde 50$000.
VIOLINOS violões e outros instrumentos, de 350$, desde 40$000.
ARTIGOS de escriptorio, diversos, de 30$ por 4$000
MACHINAS de costura e outros, de 750$, desde 120$000
MACHINAS photographicas, de 400$, desde 10$000
MACHINAS de cinema, de 3:000$, desde 150$000
APPARELHOS para medicos, engenheiros

INSTITUTO EDISON
Internato á R. Joaquim Meyer, 126 — Tel. 29-2560. Externato á R. Archias Cordeiro, 231 (Meyer — Tel. 29-4581. Cursos Primario — Admissão — Propedeutico e Commercial — Linguas e Dactylographia. Ensino garantido por profs. especializados, exercicios ao ar livre, campo de sports e outros jogos. O internato está situado em parte montanhosa e com modernas adaptações hygienicas e pedaggica. Inf.: Phones: 29-2560 e 29-4581.

COPACABANA Vende-se por 85:000$ bem localizado lote de terreno, á R. Joaquim Nabuco, no posto 6. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca 5-2º andar (Edificio Carioca).

COPACABANA — Vende-se por 270:000$, no Lido, bem localizado lote de terreno. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca 5-2º andar (Edificio Carioca).

COPACABANA — Vende-se por .... 1.800:000$000, no Lido, predio de apartamentos, COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA Largo da Carioca 5-2º andar (Edificio Carioca).

e dentistas, de 2:500$, desde 25$000.
ESTOJOS varios para presentes, de 210$, desde 10$000.
MOTOCYCLETAS — de 7:500$, desde 800$
FOGÕES de lenha, gaz, oleo, electricidade e carvão e kerozene, de 520$, desde 15$000
DISCOS operas e outros diversos, de 45$, desde 500 réis
MACHINAS de escrever, de 1:800$, desde 100$000
RELOGIOS — para senhora, homem e parede, bolso e pulso, de 550$, desde 10$.
TALHERES — de 10$ a peça, desde $500.
BANDEJAS de 150$, desde 5$000
QUADROS — de varios artistas, nacionaes

CURSO VICTOR SILVA
DEPARTAMENTO MIXTO
Rua Adriano, 158 (Todos os Santos)
Director: DR. VICTOR CARLOS DA SILVA (do Collegio Pedro II)
Cursos: Jardim de Infancia, pelos modernos methodos, com mobiliario e jogos adequados — CURSO PRIMARIO E ADMISSÃO — Professoras diplomadas
NOCTURNO: Primario para adultos, admissão ao propedeutico — Maiores de 18 annos (artigo 100)
DACTYLOGRAPHIA — Matriculas abertas. Preços modicos

FONTE DA SAUDADE — Vende-se por 30:000$000 optimo lote de terreno muito bem localizado á R. Carvalho de Azevedo, com linda vista para a Lagoa. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca 5-2º andar (Edificio Carioca).

IPANEMA — Vende-se por 70:000$000 muito bem localizado lote de terreno, á R. Saddock de Sá, proximo á R. Montenegro. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTD. Largo da Carioca 5-2º andar (Edificio Carioca).

IPANEMA — Vende-se por 280:000$000, com facilidade de pagamento, grande predio de apartamentos muito bem situado, á R. Barão da Torre. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca 5-2º andar (Edificio Carioca).

NICTHEROY — Vende-se por 45:000$, proximo á Estação das Barcas, confortavel predio em centro de grande terreno, com 3 dormitorios, quarto para empregados, garage, salas e mais dependencias. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca 5-2º (Edificio Carioca).

e estrangeiros, assim como Wandyck, Murillo, Miguel Angelo, de 5:000$, desde 100$000
PELLES de bichos finos, de 200$, desde 5$000
FERROS ELECTRICOS — de 75$ desde 15$000.
BIBLIOTHECAS — de todas as sciencias, de 9:000$, desde 150$, e diversos volumes avulsos de 40$ desde 1$000.
CABELLEIRAS posticas, de todas as côres e typos, de 150$, desde 15$000
CANETAS de prata e outras de ouro e outras mais e lapiseiras de 200$, desde 5$000
CAMA E MESA — roupas finas e outros artigos diversos, preço sem competidor
ENCERADEIRAS — aspiradores, de 1:050$, desde 350$000
COZINHA varios artigos de panellas e pratos de preços quasi dados.
LAMPADAS e lanternas electricas, de 80$, desde 10$, de radio.
BINOCULOS — de 450$, desde 60$000.
MOTORES electricos, de 1:050$, desde 100$000
LAMPADAS para radio, de 15$, desde 10$

ESCOLA URANIA
Dactylographia, Curso de Admissão ao Propedeutico, Tachigraphia, Inglez, Francez, Arithmetica, Geographia e E. Mercantil. Portuguez gratis para quem estudar 3 materias — A' Rua 7 de Setembro, 107 — Cópias á Machina e no Mimeographo

SANTA THEREZA — Vendem-se varios lotes de terreno ás ruas Gonçalves Fontes, Hermenegildo de Barros, Visconde de Paranaguá, Taylor e Ladeira de Santa Thereza, com linda vista para a bahia. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca 5-2º andar (Edificio Carioca).

TIJUCA — Vende-se por 85:000$ optimo terreno com uma área de 1.310 metros quadrados, junto á rua Conde de Bomfim. — COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca 5-2º andar (Edificio Carioca).

TIJUCA — Vende-se, a partir de réis 26:000$000, muito bem localizados lotes de terreno em ruas novas já servidas com agua, gaz e esgoto, junto á rua Conde de Bomfim. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca 5-2º andar (Edificio Carioca).

TERRENO livre e desembaraçado por 500$, tratar á R. Senador Dantas 75 "Casa Rollas"

TERRENO prompto a edificar, vende-se á R. Antonio Vargas, entre o 9 e 13 (11m x 26m), um minuto de bonde e omnibus de Cascadura. Informações seguras só com o proprietario. Telephone 28-6178. R. Aguiar 24

TUNGAR e outros apparelhos para baterias, de 250$, desde 100$000.
APPARELHOS de lavatorio de prata, louça e metal, de 960$ desde 30$000
BARBEIRO varios artigos e electricidade, preço dado.
LUSTRES electricos e outros, de 400$000 desde 50$000.
FERRAMENTAS avulsas para pedreiros, carpinteiros, mecanicos, bombeiros e outros, desde 50 o/o menos
MOCHILAS INGLEZAS, de 450$, desde 25$000.
CANTIL — de 25$, desde 3$000
CORTINAS — de diversos typos, de 150$ desde 20$000.
COFRES — de 800$, desde 250$000
GELADEIRAS — de 250$, desde 10$000
BENGALAS de 25$, desde 5$000.
LÃ — 50.000 kilos em obra desde 5$ o
GRAVATAS de 10$, desde $500
TAPETES de 12:000$, desde 50$, e mais outros artigos em geral, que se liquidarão forçadamente. A' R. Salvador Dantas 75 "Casa Rollas".

Compra e venda de sitios e fazendas

TERRAS para laranja vend. em Iguassú 31 e 151 alqueires. Informações pelo tel. 27-2951.

Clinica de Vias Urinarias
Blenorragia, Cistites, Prostatites, orquites, estreitamentos, etc. Operações de apendicite, hernia, estomago, rim, ovario, utero, etc. Apparelhagem completa para o tratamento das doenças venereas
Dr. Eurico da Costa — Rodrigo Silva, 30-3.º — 22-8500 Horario: Das 10 ás 12 e 2 ás 7 — Serviço noturno com horas marcadas pelo telephone.

TERRENO 30x95 fazendo testada para as ruas Anna Silva e Monsenhor Marques (Jacarepaguá), todo ou separado, vende-se. Tratar com Mendes, R. Quitanda 238.

TERRENOS do ponto dos bondes de Aguas Ferreas, vende-se de 12x40 de 14 a 30 contos á vista ou a prazo; tratar com o proprietario á R. Cosme Velho 285.

VENDO uma casa com 2 quartos, sala, cozinha, com 10 metros de frente por 36 de fundos. Preço: 10:000$000. Estrada do Areal 596. Rocha Miranda (Antiga Sapé).

VENDE-SE excellente predio na rua Cosme Velho, com bondes á porta, mede o terreno 17,90 x 30, negocio directo. phone 25-0689

VENDEM-SE tres boas casas, situadas na Travessa Miracema 23, 25 e 29. Tratar á Av. Barão de Teffé 7-1º andar.

ALERTA!! Recorte e guarde que por todo este mez espantosa liquidação
TERNOS de paletot sacco, smok, casaca, smoking e linho palha de seda, de 600$, desde 25$ de casemira fina.
PALETOT — de casemira fina, desde 150$000.
COLLETES — de casemira de 65$, desde 3$000
SOBRETUDO e capas, nacionaes e estrangeiros, de 150$, desde 20$000.
CAMISAS — de seda, linho, tricoline, de 70$, desde 6$000
GUARDA-CHUVAS para homem e senhora, de 45, desde 6$000
SAPATOS para homem e senhoras, de 85$ desde 5$000.
VESTIDOS de seda e outras fazendas finas, de 250$, desde 15$000.

SITIO — Vend. no Fonseca, em Nictheroy, boa agua, logar alto, casa de morada, luz electrica, proprio para horta e pomar, tambem serve para lotear, trata-se na R. Magalhães Costa 250, telephone 20-1318.

FAZENDAS de 50 a 2.000 alqueires e sitios de 3 a 10 alqueires proximo desta capital, terras proprias para criações, plantações de mamona, algodão, laranja, coco e outras mais vendo desde 600$ por alqueire de 48.400 m2. N. B. Nestas fazendas existem muitas madeiras da matta virgem de jacarandá e outras de lei que custam aqui no Rio 400$000 por m.3 vendo a 50$000 e lenha que custa 4$000 por sacco, vendo a $500 e com muita facilidade de exploração e facilita o pagamento. Tratar directamente ás 2 horas á Av. Paulo de Frontin 228

FAZENDA de criar e de cultura. Com 4.000 hectares, excellentes mattas. Cultura. Magnificos campos de criar. Abundantes mananciaes. Situações vantajosas e proprias para a edificação de moradias para familias. A séde, no centro das terras, está situada em lugar aprazivel, á margem de rio piscoso, distante 5 leguas da cidade de Goyaz pela optima estrada de automoveis denominada Araguaya. Toda a região é muito saudavel. Preço, incluindo 200 cabeças de gado, 50:000$000. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca 5-2º (Edificio Carioca).

VENDEM-SE terrenos para pequenos sitios, em optimo clima de Professor Miguel Pereira, na Linha Auxiliar. Informações com o dr. José Rezende na mesma localidade. Vendem-se lotes na parada de Monte Alegre e informações com o mesmo.

VENDE-SE lindo sitio, a 2 horas desta capital. Informações pelo telephone 27-6029

Vendas Diversas

CASIMIRAS finas de seda, tendo tricoline desde 3$000, lençoes de linho desde 5$000, colchas desde 5$000 á R. Senador Dantas 75

CAMISAS finas de linho seda e tricoline, desde 5$000 R. Senador Dantas 75

COMPRA-SE tudo e paga-se bem R. Senador Dantas 75, telephone 22-3344

CHAPE'OS desde 3$000, á R. Senador Dantas 75

GUARDAS CHUVAS de senhoras, desde 5$000: á R. Senador Dantas 75

GELADEIRAS — Vendem-se diversas, pequenas e grandes, por preços baratissimos á R. Senador Dantas 75

Chacara Petropolis

VENDE-SE linda propriedade a 5 minutos da estação da Leopoldina, com optimo predio de residencia, garage, cocheira, piscina, campo de tennis, tendo uma área de terreno de 150x260, com duas frentes, por preço abaixo do custo. JOÃO PROENÇA, R. Buenos Aires 41-3º andar (esq. de Quitanda).

MAILOTS de 1$ para banho, chegaram, desde 10$. á R. Senador Dantas 75

MALAS finas desde 15$: á R. Senador Dantas 75

ROUPAS de cama, lençoes desde 5$ colchas desde 5$ cobertores de 1$ desde 6$, pannos de mesa desde 5$000 Liquidação R. Senador Dantas 75, "Casa Rollas"

TALHERES finos de cristofle prata desde 3$ a peça, á R. Senador Dantas 75

TERNOS finos de casemira, fina linho e palha de seda, na moda desde 25$ paletots, desde 10$; capas desde 20$; sobretudos, desde 25$ e tudo assim barato R. Senador Dantas 75 "Casa Rollas"

TAPETES FINOS de 2:500$, desde 50$; á R. Senador Dantas 75

Instituto Edson

CURSOS primario, admissão, propedeutico, commercial e artigo 100, para maiores de 18 annos. Externato: R. Archias Cordeiro 231. Internato: R. Joaquim Meyer 126. Tels. 29-4581 e 29-2560. Peçam informações: telephones 29-4581 e 29-2560. — Aceitam-se alumnos do interior e Estados.

VENTILADORES, lustres de madeira, bacias, globos, lanternas, abat-jours, desde 15$000; ferros electricos, vendem-se barato, á R. 13 de Maio 8-A.

Casamentos

CASAMENTOS Vendem-se vestidos para casar, e casacas, e tudo; á R. Senador Dantas 75, Casas Rollas, telephone 22-3344.

CASAMENTOS V. S. vae se casar?... Attenção! V. S. vae se casar?... Attenção! O sr. Fonseca Lima trata dos papeis, no Civil e Religioso, por preços sem competidores! Registros. Certidões. Naturalizações, etc., chame Fonseca Lima. Tel. 22-7555. R. Carioca 10-1º and.

Dinheiro

DINHEIRO Precisamos, dando garantia hypothecaria; pagamos 10 o/o R. Senador Dantas 75. "Casa Rollas"

Radios de occasião

DESDE 120$000 ou em prestações desde 35$000, 30, R. da Carioca 30-1º.

DINHEIRO Prec. de vinte contos e juros modicos dá-se garantia e faz-se uma carrosserie para carro de entregas no valor de cinco contos. Cartas para I. Bandeira

DINHEIRO Empresta-se para construcção em qualquer bairro. Estudos sem compromissos. R. São José 72 1º andar.

EMPRESTA-SE dinheiro sob promissorias a commerciantes, proprietarios particulares com o coronel Araujo R. da Quitanda 12 sala 5

Escriptorios

ALUG. grande sala de frente, propria para syndicato, á Praça da Republica 77-sob

ALUG. grandes e pequenas, com luz, á R. do Ouvidor 160 elevador.

ALUG. na R. dos Ourives 32-1º andar, por preço modico, um escriptorio encerado.

ALUG. um sobrado para officina de costura ou atelier. Praça Olavo Bilac 9.

ALUG. uma sala de divisão, propria para escriptorio, á R. Buenos Aires 222.

Flores

CRAVOS AMERICANOS, escolhidos, cento 8$000. Margaridas, cento, 7$000, a domicilio ou no deposito, á R. S. Christovão 180. Tel. 28-7072.

AUTOS USADOS
Só compre de quem lhe mereça confiança
Chevrolet, Ford, Dodge, Chrysler, Fiat e outras marcas, passeio e caminhões. Vendas a longo prazo, só na
FILIAL DE COPACABANA
— de —
CHINDLER & ADLER
R. SALVADOR CORREIA, 88 — Telephones 27-8893 e 27-1130
(Em frente ao Campo de Tennis do Club Botafogo)

Instrumentos de musica

INSTRUMENTOS de musica — Compram-se e vendem-se e tudo R. Senador Dantas 75 "Casa Rollas"

PIANOS Alugam-se magnificos a preços modicos, compram-se, vendem-se, trocam-se, concertam-se e afinam-se. — CASA FREITAS, R. 24 de Maio 1031, Engenho Novo Telephone 29-1570

PIANO allemão vende-se um optimo em estado de novo, preço barattissimo e um outro, de estuda, por 25$ R. Senador Dantas 75

SEMANA SANTA EM FAZENDA
Fuja do calor, do barulho, e vá gozar as delicias de um bom clima na
FAZENDA MANGA LARGA DE CIMA
(Paty do Alferes). Vá saborear os bons pitéis e comer o ... de palmito e camarão, especialidade dos proprietarios. Inf.: Av. Passos 21-1º — T. 22-6578.

PIANO com pouco uso — Vend., marca Ritter, allemão, á R. Campos Salles 81.

PIANO Vend. Sponagel novo, á R. Dias da Cruz 51, estação do Meyer.

PIANO allemão, teclas de marfim, vend. preço commodo; Gonzaga Bastos 316.

PIANO allemão, novo, vend. por motivo de viagem. Praia do Russell 168.

RADIOS victrolas e tudo, compra-se Senador Dantas 75 tel. 22-3344

VEND. um optimo radio Pilot, ondas curtas e longas, á R. do Cattete 113, sobrado.

VEND. um apparelho de radio R. C. A. á R. Aires Saldanha 146.

VENDE-SE um piano Pleyel ou troca-se por um auto piano, á R. General Clarindo 46. Engenho de Dentro.

Machinas diversas

ALUGAM-SE MACHINAS de escrever por mez á razão de 3$000 por dia. Vendem-se em 18 prestações sem fiador e sem assignar duplicatas, com deposito mensal — CONCERTOS executam-se com garantia e perfeição — FITAS para Machinas 4$. Procurem a CKS 242 Rua São Pedro 242 loja 2 4 2

MACHINA SINGER — Vende-se uma nova, sem uso algum, adquirida no ultimo concurso d'O JORNAL. R. Alvaro de Miranda 53 — Pilares

Tachygraphia
2 MEZES COM DIPLOMA
Rua da Carioca n. 34, 2.º andar

ATTENÇÃO! A Casa Victor vende e compra machinas Singer e troca velhas por novas; Gritaner a 40$ por mez, entrega immediata; machina Singer 350$ a 650$. Só na Casa Victor, é a unica que vende machinas novas, com um abatimento de 500$, é um escandalo. Deposito R. Souza Barros 184. Eng. Novo Teleph. 29-1148 CASA VICTOR

MACHINAS de escrever aluga-se, tira copias e faz circulares. Officina de concertos para machinas de escrever e radios. Rua Theophilo Ottoni, 105 Tel 43-1741

Instituto Rabello
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO
Sob inspecção official
Estabelecimento modelar de ensino, dispondo de optimas salas de aulas, tres novos e amplos dormitorios e perfeitas installações.
CURSOS PRIMARIOS E DE ADMISSÃO: — As aulas estão funccionando desde o dia 10 de fevereiro.
CURSO SECUNDARIO: — As matriculas estão abertas até 15 de março, época em que se iniciam as aulas.
RUA SÃO FRANCISCO XAVIER, 242. — Phone: 28-5539
PARA MENINOS E MENINAS

Socio

IMPORTANTE firma na industria de marmores, attendendo ao grande desenvolvimento de seus negocios, aceita um socio activo com o capital de 50:000$; cartas este jornal para B. C.

MACHINAS de costura SINGER, novas e usadas, perfeitas e garantidas, vendem-se, reformam-se, substitue-se a madeira bichada na R. Uruguayana 97. Telephone 23-2460 — CASA RETROZ.

Verão de Petropolis no Rio

ALUGA-SE soberba residencia á Av. Rainha Elisabeth 2:8, com 2 pavimentos centro de jardim, amplas salas e terraços, installações unicas no Rio, com ar condicionado em todas as dependencias, proporcionando temperatura amena, conforto completo, garage para 2 carros e todas as demais exigencias para familia de alto tratamento. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 8 e 5. Tel. 23-4088.

MACHINAS de costura "Singer" e outras marcas, para coser e bordar, desde 250$000 R. do Carmo 17 (Proximo á R. da Assembléa).

EDIFICIO OLINDA
Posto 6

APARTAMENTOS para verão, para todos os preços, alugam-se á R. Copacabana, 1.360. Têm entrada pela Av. Atlantica. Tratar no local o uno LAR BRASILEIRO, R. do Ouvidor 90-1º andar. T. 23-1825. Ramal 26.

MACHINA será seu cerebro com o uso das Gottas Mendelinas. Gottas Mendelinas restauram os nervos, fortificam o cerebro e dão saude aos fracassados. Distribuidora: Pharmacia Jardim, a pharmacia sympathica de Villa Isabel. Telephone 48-4048

Terrenos de praia

A LONGO prazo, vende-se na melhor praia da Ilha do Governador, "VILLA NAZARETH", com linda vista panoramica e em local já bastante construido. Trata-se com o sr. URBANO, á Travessa Ouvidor 9-2º andar. Telephone 23-1526.

MACHINAS de costura, escrever, bordar e todas as machinas compram-se R. Senador Dantas 75, tel 22-3344 "Casa Rollas"

Moveis

COMPRAMOS moveis, pianos, crystaes, tapetes, mach. de costura e tudo que represente valor 26-3128. Paga-se bem.

DORMITORIO, folheado, com 9 peças para casal, quasi novo, vende-se urgente, motivo de retirada. Inf.: R. D. Francisca 62, c/3 Proximo á R. Caoucú, ...

Dr. Clovis de Almeida
Doenças da PROSTATA

TRATA com injecções locaes (processo moderno, efficiente, indolor). Lavagem das vesiculas seminaes — Disturbios urinarios. Operações. — Quitanda n. 8-3º and. Telephone 42-1607. — Diariamente, das 4 ás 7 1/2 da noite.

FABRICA BRASIL — Moveis — A mais barateira no genero. R. General Polydoro 28. Tel 26-4937.

MOVEIS — Compramos, trocamos por modernos, geladeiras, machinas de costura e escriptorio. R. Senhor dos Passos 95 Tel 43-1208 Casa Moulinho.

MOVEIS Vendem-se baratissimos, dormitorio, sala de jantar, grupos estofados e diversas peças avulsas, á R. da Alfandega 176.

MOVEIS — Compra-se tudo, paga-se bem R. Senador Dantas 75 telephone 22-3344 "Casa Rollas"

VOSSA EXCIA vae viajar? Deseja guardar seus moveis? Telephone para o Guarda Moveis BOTAFOGO, R. São Clemente 185. Tel. 26-5814. Não se esqueça 26-5814

PREDIO PARA FABRICA
Vende-se um grande edificio de construcção moderna com salões bastante espaçosos, proprio para uma grande industria com amplo terreno e grande abundancia de agua, proximo a Tijuca. Tratar com Manoel Figueiredo & Cia. —Sacadura Cabral 209 a 213.

Marcas e patentes

MARCAS E PATENTES Registros de titulos de estabelecimentos e nome commercial. Tratar o dr. Mario Lemos, rua 7 de Setembro 107 1.º andar. Telephone 22-0751

Ouro, joias, brilhantes, etc.

A JOALHERIA Valentim vende, compra, troca, lava e concerta joias e relogios com seriedade: á R. Gonçalves Dias 37 Tel 22-0984

INGLEZ — Só o sabe quem já fala com inglezes desembaraçadamente: O interprete PROF. ALVES o habilita em 3 mezes; de 11 ás 12 e das 17 ás 20 hs. — Carioca 34, 2.º.

BRILHANTES — Grandes e pequenos até 30:000$ o kilat. Ouro. Perolas. Prataria ant. e coral. Aval. gratis. Comutase Trav. Ouvidor 8

JOIAS — Vendem-se tudo, paga-se, e cristofle, desde 4$ a peça R. Senador Dantas 75 "Casa Rollas"

Escola Orsina da Fonseca
R. General Camara 387-sob.
Telephone 43-4212
CURSOS NOCTURNOS E DIURNOS

ACHAM-SE abertas as matriculas para os Cursos: Commercial, Profissional, de Linguas, etc. Continuam abertas as matriculas no Curso de Admissão para as alumnas que não conseguiram approvação. Curso Primario gratis.

OURO para o Banco do Brasil até 22$ a gramma, joias com brilhantes paga-se até 8:000$ o kte pratarias pelo melhor preço Becco do Rosario 1, junto ao Largo S. Francisco Tel 23-4395 Avaliação gratis

DINHEIRO
V. Ex. tem automovel, quer vender ou trocar por boas marcas, precisa de dinheiro? Procure Fernando. R. Ouvidor, 68-2º — Telephone 23-5418.

RELOGIOS finos, vendem-se desde 10$, ferros electricos desde 10$, machinas photographicas desde 10$000 e cinema de 80$000 á R. Senador Dantas 75, hoje e amanhã

Pensões

CASA de familia fornece pensão a domicilio, pratos variados, tel 25-3684.

PENSÃO Aceit. comensaes; mesa de 1.ª ordem Rua da Misericordia n. 16, 1.º andar

TERRENO - IPANEMA
R. Barão de Jaguaribe, 10 x 31, 3 lotes juntos ou separados; 3:500$ o metro de frente. Negocio á vista, sem intermediario. Tratar com
LUIZ SOARES
Tel. 23-2224 — Rua Buenos Aires, 100, sobrado.

QUARTO posto 6 com ou sem pensão, casal 480$000 e 500$000; vaga para rapaz 220$000; refeição 3$000; a domicilio 45$000; agua corrente em todos os quartos; R. Copacabana 156, tel. 27-4110.

DIAMANTE Mirabiles, Pintassilgo da Virginia, Diamante Gold. Cardeal da Virginia, pelo celeste, bico de cera, viuvinhas, degolados, cardeaes, argentinos, diamantes pequités, gold, indiano dominó, pintasilgo e cochicho portuguezes, calafates brancos e cinzentos, moinos, diamante mandarim, canarios belgas, hamburguezes e francezes, mestiços de pintasilgos, bengalin, bigodinho e outros, rouxinol japonez, tecelões, faisões dourados, prateados, novos e adultos, pombos, papo de vento, capuchinho, legue, gravatinha, correio, heriburguezes brancos, coleira, marrecos mandarins, hollandezes, periquitos australianos de todas as cores e outras, gallinhas de todas as raças, cachorros fox-terrier, basset, gatos angorás adultos. Viveiros completos para criação, misturas radias e linhas, sabão medicinal, benzocreol, salitre do Chile, ninhos, bebedouros, comedouros de todos os typos, gaiolas diversas e de luxo, larvas vivas para criação de aves. Compra-se e aceita-se em consignação qualquer quantidade de aves e animaes.

Informações no
FAIZÃO DOURADO

A' rua Uruguayana 127 loja
Arlindo & Cia. Ltda.

Serviços funerarios

ANTONIO JOAQUIM ESTEVES — Funeraes a domicilio. Soccorro funerario. Tels. 22-2628 e 22-0309. Serviço permanente dia e noite. Capella propria para velorios. Ambulancias apropriadas para remoções. Adeante as despezas. Praça da Republica.

CAPELLA Frei Fabiano de Christo para velorio ou exposição de corpos. Maximo conforto. Ambiente agradavel. Remoção em ambulancias proprias. Chamados a qualquer hora. Tel. 22-2620

(Continúa na 3ª pagina.)

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

Casas e apartamentos — Serviços domesticos — Empregos — Industrias e profissões — Diversos

(Conclusão da 2ª pagina)

EMBALSAMENTOS Conservação de cadaveres na residencia ou em capella de nossa propriedade onde podem ser velados com o maximo conforto. Modicidade nos preços. Chamados a qualquer hora. Tel. ...

FUNERAES a Domicilio. Dia e Noite. Capella para deposito de corpos e remoções. Tel. 48-5041. Av. 28 de Setembro 74 A.

... com torneamento de material funebre a qualquer hora mesmo da noite. Rapidez. ... familia. Chamado ...

CLINICA DE DOENÇAS DE SENHORAS DO DR. OCTAVIO DE ANDRADE

Hemorrhagia do utero, ovarite, suspensão, atrazos menstruaes, etc. Diagnostico precoce de gravidez e tratamento preventivo. Rua Republica do Perú, 115, 2º andar. Tel. 22-1501 e 27-3735. Consultas: das 14 ás 16 horas — Attende com hora marcada.

Elevadores

CONSERVAÇÃO
REPARAÇÃO
E
INSTALLAÇÃO

ALPHA

CHAMADOS TELS.:
DIA — 43-2168
Noite..... (28-1639
Domingos (
Feriados.. (29-0393

FLORICULTURA BARBACENA

Arte
Luxo
Distincção

LE FLEURISTE DU JOUR

RUA REPUBLICA DO PERÚ, 113
Telephones: 22-8132/22-5539

AUTOMOVEIS USADOS

O mais variado stock, de diversas marcas, modelos e typos — Vendemos a preço de occasião, á vista e a longo prazo.

Rua Figueira de Mello, 232 — Tel. 28-1697

A MARAVILHA DOS MOVEIS

Ricos moveis para sala de jantar — Dormitorios e salas de visitas. Especialidade em moveis para apartamentos. Vendas a longo prazo sem fiador

KARGMAN & VAINBOIM
115 — RUA VISCONDE DE ITAÚNA — 115
(Proximo á Praça 11 de Junho)
TELEPHONE 43-1520

Traspasses

TRASP. parte de uma loja. Sr. Vidal, á R. do Passeio 70-loja Chapelaria Randal.

TRASP. o contracto de uma casa, para negocio, á R. Buenos Aires 369

TRASP. um credito hypothecario de 35:000$, juros a combinar, sem intermediarios. Silva. 48-5564.

TRASP. lote n. 306 - com 12x30, na Comp. Hygienopolis. R. Sete de Setembro 183. Sr. Horacio.

TRASP. o contracto de um predio com loja montada. Informações á R. Uruguayana 212

BANHOS DE MAR

Alugam-se cabines, no posto 6. Rua Julio de Castilhos n. 33. Edificio Olyntho Ribeiro. Telephone 27.6400.

Deseja saber o vosso futuro?

ESCREVEI hoje mesmo ao Prof. Titan-Bey, chiro-astrologo e perito graphologo, que, pela data do vosso nascimento, linhas das mãos ou vossa letra, vos revelará o presente, o passado e o futuro, informando-vos sobre negocios, saude, amores, caracter, amizade e casamento, finalmente, o vosso destino. Remetter rs. 10$000, em vale dirigido ao CIRCULO ESOTERICO ISIS, Caixa Postal 1030 — Rio de Janeiro. Horoscopos progressivos completos ou "Guias da Vida". Pedi informações e remetter sello para resposta. Indicar logar de nascimento. Estado, dia, hora, mez e anno, escrevendo do proprio punho, dez linhas em papel sem pauta e assignar.

EXIJA: VINHO VIRGEM "CACIQUE" O CACIQUE DOS VINHOS PHONE 23-3523

VINHO VIRGEM "CACIQUE" GELADO? APETITE DOBRADO! Phone 23-3523

JOIAS DE OURO

COMPRA-SE

Ouro, prata, brilhantes e platina — Paga-se bem — Concerta-se relogios com precisão — Concerta e reforma joias com orçamento antecipado.

77 — RUA URUGUAYANA — 77

A CIF TEM

Bons orçamentos para construcções, reconstrucções, grandes e pequenos concertos, pagamento: 35 o/o á vista, restante em prestações mensaes

C. I. F. — TELEPHONE 23-0301
OURIVES 97 — SOBRADO

Revista «Algodão»

FUND. EM 1934

Registrada sob o n. 48-198 no Departamento Nacional da Propriedade Industrial do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio.

Direcção technica de ALPHEU DOMINGUES

Numero avulso. 1$500 — Assignatura annual, 20$000.

Redacção e administração: Av. Rio Branco 91 — 9º — Sala 13 Tel. 43-6748 — Caixa Postal, 1321. RIO DE JANEIRO

CLINICA DE TAPETES

TAPETES em qualquer estado, estragados, ficarão novos pelo processo moderno empregado. Restauram-se tapetes orientaes com perfeição e arte. Concertos, lavagem, tintura e conservação. Para concertos de grande vulto facilita-se o pagamento. Chamados pelo telephone 22-4976 — BAZAR STAMBOUL — Avenida Rio Branco, 245- loja, defronte á CINELANDIA

ARNIKINA

Não é perfume, mas é perfumado

PRODUZ sensação agradavel depois de fazer a barba. Effeito seguro contra as coceiras, acido urico e frieiras. Maravilhoso na hygiene das senhoras.

DORES!... FRIXIONE "SANAD O" E' FULMINANTE.

QUEREIS SABER VOSSO FUTURO?

Consultae o professor Edu', chirosopho de fama mundial, que ha tempos predisse o desastre de que foi victima o chefe do governo. Pelas linhas de vossas mãos elle vos revelará o passado, o presente e o futuro. Dá conselhos sobre negocios, amores, viagens, etc., e ensina a endireitar vossa vida pelos numeros astrologicos e cabalisticos, e horas planetarias. Consultas diariamente, das 8 ás 12 e das 14 ás 20 horas, Rua Miguel de Frias, 104 (Icarahy).

Palacete Mon Rêve

R. Gustavo Sampaio 208

APARTAMENTOS e quartos com pensão, para familias e cavalheiros de tratamento. Aceita pensionistas por dia.

QUALQUER PESSÔA

Que depois de muitos cuidados com a saude não tenha conseguido melhorias satisfatorias, deve pedir gratuitamente um diagnostico, afim de ter assistencia espiritual e ser doutrinada, obtendo, assim, o beneficio desejado. E' preciso mandar o nome, a idade, a profissão, residencia e um enveloppe sobrescriptado, sellado para resposta. Cartas para a Caixa Postal n. 1916, Rio de Janeiro.

Instituto Edson

CURSOS primario, admissão, propedeutico, commercial e artigo 100, para maiores de 18 annos. Externato: R. Archias Cordeiro 231. Internato: R. Joaquim Meyer 126. Tels. 29-4581 e 29-2360. Peçam informações: telephones 29-4581 e 29-2360. — Aceitam-se alumnos do interior e Estados.

DR. A. PORTO DA SILVEIRA

ADVOGADO

(Ex-Juiz do Tribunal Maritimo Administrativo)

Escriptorio — ROSARIO, 100, sob. Tel. 23-0184. Expediente: das 10 ás 12 e das 14 ás 16 hs.

COFRES FORTES Internacional

SÃO garantidos contra fogo e roubo. Temos um formidavel stock para todos os preços, em todos os typos. M. J. de Almeida & Cia. — Rua do Rosario 143.

SALA ELEVAÇÃO

EVITA A CADEIRA ELECTRICA

O novo invento europeu

PARA EVITAR CHOQUE E NÃO QUEIMAR CABELLO

SALÃO MME. MARY, de ondulação permanente processo scientifico sem electricidade, sem vapor, sem zotos e sem nenhum apparelho na cabeça, unico processo no Rio, garantido por um anno lavando a cabeça, sem precisar mise en plis processo pratico para todas as idades, esplendido para cabello branco, tintos oxygenados e queimados

Mlle. Maria Helena Palmares, querida netinha do illustre casal dr. Peixoto de Castro com 23 mezes de idade, foi ondulada a segunda vez a ondulação permanente por Mme. Mary. Mais referencias com senhoras e crianças de medicos, deputados e advogados, feitas varias vezes. Unico e novo processo que se póde comprovar com as mesmas freguezas que não existe — nenhum perigo —

AVENIDA ATLANTICA, 38
Telephone 27-7563

PRG3 - RADIO TUPI

IRRADIARÁ HOJE E TODOS OS DOMINGOS DAS 11 ½ A'S 12 HORAS

A

PARADA MUSICAL "ODEON"

Programma de hoje:

1º — "A Bandeira Estrellada" (Marcha) pela Banda Militar Odeon.
2º — "That's a plenty" (Quickstep) por Harry Roy e seus pianistas.
3º — "Até quando?" (Samba) por Sylvio Caldas com o Conjunto Regional.
4º — "Fancy meeting you" — Canção do film "Caprichos de estrela" por Dick Powell, com Orchestra Victor Young.
5º — "Re-Fa-Si" (Tango) por Juan de Dios Filiberto e sua Orchestra Portenha.
6º — "Jazz me blues" (Quickstep) por Harry Roy e seus pianistas com sólo de clarineta.
7º — "To you sweetheart, aloha" (Foxtrot) por Henry King e sua Orchestra.
8º — "O que é que ha?" (Samba) por Sylvio Caldas com Conjunto Regional.
9º — "The world is mine tonight" (Foxtrot) do film "O mundo é meu", por Henry King e sua Orchestra.

Funeraria do Cattete

Tel. 25-1511

TRATA-SE com presteza de funeraes remoções de corpos, embalsamentos, annuncios e missas a qualquer hora.

Rua do Cattete 244

Liquidação

LIQUIDAÇÃO de ternos finos, casemiras finas desde 25$ e paletots desde 10$ capas desde 25$; liquidação R. Senador Dantas 75 Hoje e amanhã

APROVEITEM com mais 80 o|o de abatimento:

Artigo	Preço
TERNOS finos de casimira fina, linho, casaca, smoking e outros, de 650$ por desde	20$
UNIFORMES para collegios, chauffeur mata-mosquito e outros, de 150$ por desde	15$
CAPAS e sobretudos, de 480$ por desde	15$
CAMISAS de linho, seda, tricoline e outras finas de 110$ por desde	5$
PYJAMES desde	5$
LENÇOES de linho e outros desde	5$
COBERTORES de lã desde	5$
PANNOS de mesa finos, desde	5$
CORTINADOS finos desde	5$
COLCHAS finas, desde	5$
VESTIDOS finos para senhoras, desde	10$
MANTEAUX finos, desde	15$
VESTIDOS, tailleurs de casemira fina, desde	40$
CORTES de seda desde	5$
UNIFORMES de todas as patentes, desde	15$
RAQUETTES desde	5$
TAÇAS de prata desde	10$
BINOCULOS Zeiss desde	25$
BECAS para magistrados, desde	20$
HABITOS para padre, desde	25$
50 MIL KILOS de tecidos de lã de todas as cores, preço kilo	5$
GRAVATAS desde réis	500
CHAPÉOS para homens e senhoras, finos, desde	5$
TAPETES de todas as dimensões, desde	5$
BANDEIRAS finas de todas as nacionalidades, desde	15$
PELLES de bichos finos estrangeiros, desde	20$
MANTEAUX de Manilha legitimos desde	400$
VICTROLAS portateis e outras desde	40$
DISCOS desde	1$
RADIOS desde	60$
VALVULAS de radio desde	5$
VIOLINOS desde	50$
VIOLÕES, guitarras e outros instrumentos desde	15$
FERROS electricos desde	10$
CONCERTINAS desde	50$
RELOGIOS desde	10$
BENGALAS desde	1$
PASTAS de couro finas desde	5$
MALAS finas para viagem desde	15$
BONECAS finas desde	20$
BANDEJAS de prata e outras desde	5$
FERRAMENTAS para todas as profissões desde	1$
MACHINAS de escrever desde	60$
BALANÇAS desde	2$
ESTOJOS para massagens, medicos e dentistas e ferramentas desde	1$500
SAPATOS para senhoras e homens, desde	5$
MACHINAS de photographia desde	10$
CABELLEIRAS naturaes desde	10$
AUTOMOVEIS desde	500$
BICYCLETAS desde	50$
MOTOCYCLETAS desde	500$
GELADEIRAS Frigidaire desde	100$
PIANOS desde	200$
PINCEIS desde réis	500
ARTIGOS de radio e automoveis, desde	1$
MACHINAS de costura desde	50$
TALHERES de prata, cristofle, desde a peça	1$
APPARELHOS de aluminio para cozinha e sala de jantar desde a peça	1$
FOGÕES a gaz, alcool, electricos, carvão, gasolina desde	15$
QUADROS de pintores nacionaes e estrangeiros desde	5$
MOVEIS, peças avulsas, desde	10$
LEQUES antigos de ouro, desde	15$
APPARELHOS de montaria desde	25$
CINTOS desde	3$
CARTEIRAS de couro para senhora desde	4$
ABAT-JOURS coloniaes, desde	10$
ANTIGUIDADES muitas, desde 80 por cento menos	—
LUVAS de jogo de box desde	5$
MOTORES diversos desde	50$
VENTILADORES desde	50$
MACHINA de cinema desde	90$
TRIPÉ'S desde	5$
MURICOS para piano desde	1$
APPARELHOS para engenheiros desde	450$
LIVROS de todas as sciencias desde	1$
OBRAS completas de literatura, desde	100$
ARTIGOS para escriptorio desde	1$
CAMISOLAS de lã e collettes desde	5$
ASPIRADORES de pó desde	400$
ENCERADEIRAS desde	100$

N. B. Esta casa tem tudo, que vende com 80 o|o menos que outras. R. Senador Dantas 75 - CASA ROLLAS

Cabellos crespos e ondulações permanentes

Aliza-se e ondula-se a frio, systema ultra-permanente. — Ondulação permanente á base de liquido allemão garantida por um anno, 25$000.

SALÃO MODERNO

AV. PASSOS, 104 — Sobr.

(Bem em frente á Casa Mathias)

O melhor amigo do meu estomago

E' este bom Carvão de Belloc, porque me permitte comer tudo de que gosto, de digerir admiravelmente sem nunca soffrer do estomago. O Carvão de Belloc, em pó ou pastilhas, é o perfeito desinfectante do tubo digestivo. Allivia o estomago, excita o appetite, accelera a digestão, faz desapparecer a prisão de ventre. Supprime as enxaquecas, e acidez, vomitos, nervosismo e peso no estomago e as doenças dos intestinos (enterites, diarrhea, etc.).

Charbon de Belloc

Depot: MAISON FRERE
19 — RUE JACOB — PARIS
Amostra gratis a quem pedir

A CIGARRA MAGAZINE

Um mensario brasileiro de grande circulação

Elegante volume, com 160 paginas, que poderá figurar na bibliotheca das pessoas que apreciam a literatura. Illustrações a côres, supplementos em rotogravura e humorismo

SUMMARIO DO NUMERO DE MARÇO:

CONTOS — "O disco" de Ann Bridge — "Villa Vereton" de O. Henry — "O Fugitivo", de Walter Duranty e muitos outros bem interessantes.

CINEMATOGRAPHIA — "Os maridos das "estrellas", por Maurice Dekobra, o grande reporter francez e outras reportagens.

SUPPLEMENTO CRIMINAL — "Lua de mel macabra", de E. J. Pallas — "Epidemia de crimes", de Nigel Trask — "Dois homens mascarados", de Daniel O' Connell.

SUPPLEMENTO FEMININO — Modas — Os modelos "derniers-cris", para as senhoras de fino gosto — Interessantes toilettes de soirées.

CHRONICAS — A sorte, como é vista pelos grandes escriptores americanos, em quatro bons trabalhos.

E mais: theatro, caricaturas, curiosidades, informações, delicadas polychromias e leitura emocionante, com os seus contos sensacionaes.

EXEMPLAR 2$000

Peça ao jornaleiro de sua cidade

E' um magazine dos "Diarios Associados"

FINALMENTE AMANHÃ TERA' INICIO A FORMIDAVEL LIQUIDAÇÃO DA CASA VAZ, BUENOS AIRES, 96

Soffre o leitor do estomago, dos intestinos? Falta-lhe o appetite? A digestão é difficil? Depois das refeições tem somnos, peso no estomago, acidez, empachamentos, somnolencia, dores de cabeça, gazes, colicas e palpitações? Tem a lingua pegajosa, a garganta secca, o halito desagradavel? Tem azias, insomnias pesadelos? CUIDADO! São os signaes evidentes de desarranjo ou molestia do estomago.

TOME ELIXIR DE PUCHURY CINTRA

ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS

Vermes? "Homeovermil"

Effeito seguro e rapido: gosto agradavel e dóse minima; preparação homoeopathica isenta de riscos para a saude. E' um producto do grande Laboratorio de De Faria & Cia.

RUA DE S. JOSE', 74 — RIO

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

VARIADO SORTIMENTO DE TAPETES TURCOS, PERSAS, CHINEZES E AVELLUDADOS

Passadeiras de lã para corredores e escadas a preços especiaes

BAZAR DE STAMBOUL

AVENIDA RIO BRANCO, 245 — Tel. 22-4976.

Filial: São Paulo — Rua Barão de Itapetininga, 170

CLINICA DE TAPETES — CONCERTOS, LAVAGENS E IMMUNIZAÇÕES DE TAPETES ORIENTAES E OUTRAS QUALIDADES A PREÇOS MODICOS.

Finanças, Commercio e Producções

Finanças, Commercio e Producção

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK
(Novo contracto A)
ABERTURA

NOVA YORK, 13 de março.
Mercado calmo, com baixa de 4 a 5 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotandose por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	N|cot.	7.34
Para maio	N|cot.	7.35
Para julho	7.40	7.44
Para setembro	7.46	7.51

FECHAMENTO

NOVA YORK, 13 de março.
Mercado calmo, com baixa de 3 a 4 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra peso:

	Hoje	Ant.
Para março	7.31	7.34
Para maio	7.32	7.35
Para julho	7.41	7.44
Para setembro	7.47	7.51

	Saccas
No dia de hoje	5.000
No dia anterior	10.000

(Contracto de Santos)
ABERTURA

NOVA YORK, 13 de março.
Mercado calmo, com alta de 1 e baixa de 2 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	10.50	10.52
Para maio	10.56	10.57
Para julho	10.61	10.60
Para setembro	10.62	10.61

FECHAMENTO

NOVA YORK, 13 de março.
Mercado calmo, com alta parcial de 1 ponto, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	10.52	10.53
Para maio	10.57	10.57
Para julho	10.60	10.60
Para setembro	10.62	10.61

	Saccas
No dia de hoje	5.000
No dia anterior	30.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 13 de março.
O mercado de café nesta praça funccionou com alta de 1|8 para Santos e inalterado para o Rio, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Typo de Santos:		
N. 5	11 3|8	11 3|8
N. 8	10 5|8	10 5|8
Typo do Rio:		
N. 6	9 3|4	9 3|4
N. 7	9 1|8	9 1|8

MERCADO DO HAVRE
UNICA CHAMADA

HAVRE, 13 de março.
O mercado do Havre abriu estavel, com baixa parcial de 1 1|2 a 2 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant
Para maio	227	228 3|4
Para julho	238 1|2	234
Para setembro	238 1|4	239 3|4
Para dezembro	243	244

	S. cens
No dia de hoje	12.000
No dia anterior	22.000

FECHAMENTO

HAVRE, 12 de março.
O mercado do Havre fechou estavel, com alta de 1|2 e baixa de 1|4 franco, parcial, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant
Para maio	228 3|4	228 1|4
Para julho	234	233 1|2
Para setembro	239 3|4	240
Para dezembro	244	244

	S. cens
No dia de hoje	32.000
No dia anterior	27.000

ESTATISTICA

HAVRE, 8 de março.

No dia de hoje	248
Na semana anterior	248
Na mesma data do anno passado	130
Café do Brasil:	
No dia de hoje	354.000
Na semana anterior	353.000
Na mesma data do anno passado	269.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	455.000
Na semana anterior	445.000
Na mesma data do anno passado	339.000
Total:	
No dia de hoje	809.000
Na semana anterior	797.000
Na mesma data do anno passado	608.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 13 de março.
Cotações de café disponivel, ás 11 horas de hoje, por 112 libras peso e os correspondentes ao fechamento anterior:

Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	48.6	48.6
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	39.6	39.6

MERCADO DE HAMBURGO
ABERTURA

HAMBURGO, 13 de março.
O mercado fechou estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando se por dez kilos, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para março	43	43
Para maio	43	43
Para julho	43	43
Para setembro	43	43

FECHAMENTO

HAMBURGO, 13 de março.
O mercado fechou estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para março	43	43
Para maio	43	43
Para julho	43	43
Para setembro	43	43

MERCADO DE SANTOS
UNICA CHAMADA

SANTOS, 13 de março.
O mercado do café, contracto B, typo 6, duro, abriu e fechou calmo, cotando-se por dez kilos:

Mezes	Abert.	Fech.
Para março	20$225	—
Para abril	20$300	—
Para maio	20$500	—
Para junho	20$675	—
Para julho	20$700	—
Para agosto	21$000	—
Para setembro	21$275	—
Para outubro	21$250	—
Para novembro	21$000	—
Vendas:		
No dia de hoje	—	
Preço do disponivel:		
Typo 7, por dez kilos	22$800	

DISPONIVEL

SANTOS, 13 de março.
O mercado do café disponivel funccionou calmo, cotando-se o typo 4 por dez kilos:

Preços:	
No dia de hoje	22$800
No dia anterior	22$800

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 13 de março.

Entradas:	Saccas
No dia de hoje	13.899
No dia anterior	19.478

EMBARQUES

SANTOS, 13 de março.

	Saccas
No dia de hoje	9.616
No dia anterior	14.272
Existencia para embarques:	
No dia de hoje	2.271 359
No dia anterior	2.262.111
Saidas:	
Para os Estados Unidos	25 628
Para a Europa	1.326
Para o Rio da Prata	—
Total	26 954

MERCADO DE S. PAULO
MOVIMENTO ESTATISTICO

S. PAULO, 13 de março.

Cafés procedentes de:	Saccas
Jundiahy:	
No dia de hoje	8 000
No dia anterior	4,000
Sorocabana:	
No dia de hoje	4 000
No dia anterior	4,000
Total:	

No dia de hoje	12 000
No dia anterior	12.000

MERCADO DE VICTORIA
DISPONIVEL

VICTORIA, 13 de março
Não cotado.

ESTATISTICA

VICTORIA, 13 de março.

	Saccas
Entradas	4.679
Saidas	3.124
Stock	246.112

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL
ABERTURA

NOVA YORK, 13 de março
O mercado de algodão disponivel funccionou estavel, com as seguintes cotações em relação ao fechamento anterior.
No disponivel brasileiro, alta de 7 pontos.
No disponivel americano, alta de 7 pontos
No termo americano, alta de 6 a 7 pontos.

Cotações		
S. Paulo Fair	7.73	7 66
Pernambuco Fair	7.48	7.51
Maceió Fair	748	751
American Fully Middling Universal 1935 (Standards)	8.01	7.94
American Futures:		
Para maio	7.75	7.69
Para junho	7.75	7.69
Para outubro	7.44	7.38
Para janeiro	7.37	7.31

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 13 de março.
O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal. Os operadores "Stradle" estão vendendo.
Desde o fechamento anterior, alta de 4 a 6 pontos.

	Hoje	Ant
Para maio	7.75	7.69
Para julho	7.74	7.69
Para outubro	7.43	7.38
Para novembro	7.35	7.31

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 13 de março.
O mercado de algodão a termo afrouxou, depois da abertura, porém, recuperou novamente devido as compras realizadas no estrangeiro.
Desde o fechamento anterior, alta de 3 e baixa de 1 a 6 pontos.

American Middling	Hoje	Ant
Upland	14.47	14 45
Para maio	13.87	13.85
Para junho	13.68	13.69
Para outubro	13.17	13 18
Para janeiro	13.08	13.14

ABERTURA

NOVA YORK, 13 de março.
O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio em geral activo devido ás compras do estrangeiro e recuperou novamente devido ás commerciantes.
Desde o fechamento anterior alta parcial de 1 a 6 pontos.

American Futures:	Hoje	Ant
Para maio	13.88	13.87
Para junho	13.68	13.68
Para outubro	13.19	13.17
Para janeiro	13 14	13.08

MERCADO DE NOVA ORLEANS
FECHAMENTO

NOVA ORLEANS, 13 de março.
O mercado fechou estavel com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant
Para maio	13.80	13.74
Para julho	13.60	13.59
Para outubro	13.14	13 12
Para janeiro	13.17	13.20

ABERTURA

NOVA ORLEANS, 13 de março.
O mercado abriu estavel com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant
Para maio	13.81	13.80
Para julho	13.60	13.60
Para outubro	13.12	13.14
Para janeiro	13.16	13.12

MERCADO DE S. PAULO
UNICA CHAMADA

SANTOS, 13 de março.
O mercado de algodão abriu e fechou estavel, cotando-se por 10 kilos:

	Hoje	Ant.
Para março	67$200	—
Para abril	67$000	—
Para maio	68$000	—
Para junho	68$000	—
Para julho	67$800	—
Para agosto	66$000	—
Para setembro	66$000	—
Para outubro	66$000	—
Para novembro	65$300	—
Vendas		Saccas
No dia de hoje		1 000

MERCADO DE PERNAMBUCO
DISPONIVEL

RECIFE, 13 de março.
O mercado de algodão apresentou-se estavel.

Preço da 1ª sorte Por 15 kilos	Compr. Hoje	Vend. Ant.
Compradores	63$000	63$000

ESTATISTICA

	Saccas
Entradas	
No dia de hoje	3.800
No dia anterior	1.900
Desde 1º de dezembro do anno passado:	
No dia de hoje	309.500
No dia anterior	305.800
Existencia:	
No dia de hoje	48 600
No dia anterior	47.700
Exportação:	
Para Liverpool	—
Para outros portos da Europa	2.300

— Abastecimento do consumo — 300 fardos.

COTAÇÕES DO CAFE' EM NOVA YORK

NOVA YORK, 13 (U. P.) — O mercado de café fechou em baixa, vigoraram as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Rio, typo 7, á vista	9.25	9 35
Santos, typo 7 á vista	11.37	11.37
Colombia Medellin Excelsior	13	13
Cacáo, á vista	11.42	11.50
Rio, typo 7 para entrega em maio	7.33	7.05
Rio, typo 7 para entrega em julho	7.44	7.46
Santos, typo 4, para entrega em maio	10.57	10.57
Santos, typo 4, para entrega em julho	10.60	10.60

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 13 de março.
O mercado de assucar abriu estavel, com alta de 1 a 3 pontos, em relação ao fechamento anterior

	Hoje	Ant
Para março	2.59	2.56
Para maio	2.50	2.49
Para junho	2.52	2.49
Para setembro	2.51	2.49

ABERTURA

NOVA YORK, 13 de março.
O mercado de assucar abriu estavel, com alta parcial de 3 pontos, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para março	S|Cot.	2.59
Para maio	2.50	2.50
Para julho	2.53	2.53
Para setembro	2.54	2.51

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 13 de março.
O mercado de assucar abriu hoje com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior em libra-peso em shillings e pence.

	Hoje	Ant.
Para março	6|6	6|8-1|4
Para maio	6|7	6|8-1|2
Para agosto	6|7-3|4	6|8-1|2
Para setembro	6|7-1|2	6|8-1|2

MERCADO DE S. PAULO
DISPONIVEL

SANTOS, 13 de março.
SANTOS, 12 de março.
O mercado de assucar disponivel funccionou firme.

	Hoje	Vend.
Branco crystal	74$500	75$000
Somenos	64$000	65$000
Mascavo	50$000	51$000

TERMO
FECHAMENTO

SANTOS, 13 de março.
O mercado de assucar calmo cotando-se por 60 kilos:

Mezes	Comp.	Vend
Março	N|cot	N|cot.
Abril	N|cot.	N|cot.

(Continua na 4ª pagina)

DERMOSAN

Para escabiose (sarna), eczema secco, espinhas, empingens (panos), frieira, (acido urico dos pés), caspa, etc. Nas boas pharmacias e drogarias

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 13 de março.

Banco do Brasil	380$000	371$000
Banco Boavista	600$000	—
Banco Portuguez, port.	—	955$000
Banco Portuguez, nom.	955$000	—
Banco Portuguez nom.	—	905$000
Banco Regional	—	200$000
Banco Mercantil	480$000	465$000
Brasil Industrial	—	515$000
Banco dos ..uncionarios	—	205$000
Banco do Commercio	—	—
Estradas de ferro:		
Minas São Jeronymo	—	95$000
Paulista	—	205$000
Companhias de seguros:		
Sagres	450$000	880$000
Integridade	—	350$000
Previdente	3:200$000	3:000$000
Sul America — Accidentes	—	600$000
Confiança	270$000	—
Internacional	—	180$000
Companhias de tecidos:		
America Fabril	—	250$000
Nova America	285$000	—
Petropolitana	—	200$000
Brasil Industrial	340$000	330$000
Corcovado	—	65$000
Progresso Industrial	310$000	300$000
Alliança	105$000	100$000
Manufactora Fluminense	292$000	—

Companhias diversas:		
Docas de Santos, port.	351$000	350$000
Idem, idem	330$000	325$000
Docas da Bahia	13$00	11$000
Hydro Electrica Santa Branca	—	1:000$000
Mestre & Blatgé	205$000	202$000
Mercado Municipal	—	255$000
Hoteis Palace	—	300$000
Brasileira de Petroleo	500$000	—
Terras e Colonização	8$000	5$000
Cervejaria Brahma	—	400$000
Diamantifera	8$500	4$500
Debentures:		
Docas de Santos	190$500	185$000
Força e Luz Santa Cruz	490$000	—
Banco Hypothecario Lar Brasileiro	—	202$000
Companhia Edificadora	120$000	—
Nova America	1:055$000	1:050$000
Bellas Artes	253$000	—
Mercado Municipal	—	210$000
Industrial e Electrica de Jacuhy	—	1:000$000
Antarctica Paulista	197$000	200$000
Alliança (1ª serie)	200$000	—
Idem (2ª serie)	—	190$000
Manufactora Fluminense	205$000	—
Docas da Bahia	—	63$000
Casa de Saude Pedro Ernesto	801$000	795$000
Cotonificio Gavea	—	135$000
	—	193$000

TITULOS DIVERSOS

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS"

NOVA YORK, 13 de março.

Bonds:	FECHAMENTO Hoje	Ant.
Allied Chemical	249	250
American Can	111.25	111.37
American Foreing Power	12	12.12
American Metals	65.87	66.25
American Radiator	26.87	26.62
American Smelting And Refining	102.75	103.50
American Tel. And Teleg.	174.12	173.37
American Tobacco "B"	84	83
American Woolen	12.50	12.12
Anaconda Copper	67	67.50
Andes Copper	Njc.	Njc.
Armour Delaware Pref.	Njc.	12.12
Armour Illinois Prior "A"	13.25	12.12
Armour Illinois Pref. "P"	98.75	98.75
Atlantic Refining	35.50	35.5/8
Atlas Corporation	13.25	13.25
Bendix Aviation	26.75	26.50
Bethlehem Steel	101.25	102
Canadian Pacific	16	16
Chase Theshing Machine	158	159.50
Cerro de Pasco	81.50	81.50
Chile Copper	77	77
Chrysler Motors	128	129.75
Columbia Gaz Electric	16.75	16.75
Consolidated Gas of New York	40.12	40.17
Continental Can	61.50	61.50
Cuban American Sugar	11	10.37
Corn Products	68.3/8	68.3/4
Dupont de Neumors	170	171
Eastman Kodack	166.50	166.50
Electric Power And Light	23.50	23.87
General Electric	59.50	60
General Foods	42.50	42.87
General Motors	65.62	66.50
Gillette Safety Razor	18	18.12
Goodyear Rubber	46	46.12
Hudson Motors	20.62	20.72
International Business Machines	Njc.	Njc.
International Harvester	107.50	107
International Nickel	71.50	71.25
International Tel. And. Teleg.	14.12	13.62
Kennecott Copper	66.50	65.75
Kroger Grocery	23	22.75
Lambert Corp.	21.75	21.75

	Hoje	Ant.
Lehman Corp.	134.50	135
Loew Inc.	73.25	73
Lone Star Ciment	73.25	72.50
Montgomery Ward	67.37	67.62
National Cash Register	37.25	37.25
National Lead Co.	42.87	43
New York Central	51.87	52.25
North American Corporation	28.75	28.75
Otis Elevator	36.25	36.50
Pacific Gaz Electric	37.75	37.62
Paramount Pictures	25	25.25
Pathe Films	22.25	22.50
Pennsylvania Railroad	48.37	48
Public Service of New Jersey	43.25	43.50
Radio Corporation	11.87	11.75
Standard Brands	15.25	15.12
Standard Oil of California	48.50	46.50
Standard Oil of New Jersey	78	77.37
Socony Vaccum	19	19.12
Swift International	31.62	31.50
Texas Corporation	57.87	58.25
Texas Gulf Sulphur	39.62	39.50
Union Carbide	108.50	108
Union Pacific	144.50	144.50
United Aircraft	32.87	33
United Fruit	83.25	83.25
United Gas Improvement	14.50	14.50
U. S. Leather	13.75	13
U. S. Smel. And Refining	99.62	100.50
U. S. Steel	122.75	124
Warner Brothers	15.25	15.50
Warren Brothers	8.62	8.75
Westinghouse Electric	147.75	150
Woolworth	53.12	54.75
Swift And Co.	27.87	27.87
CURB		
American Gaz Electric	36.75	37.62
Brasilian Traction	27.12	27
BANCOS		
Electric Bond And Share	23.37	23.75
Niagara Hudson And Power	13.75	13.87
Pan American Air ays	67	Njc.
United Gaz	12.50	12.75
Bankers Trust	77.50	77.50
Chase National Bank of Boston	59	58.50
First National Bank of New York	46.50	57.50
Royal Bank of Canadá	224	224

ULTIMAS OFFERTAS

LONDRES, 13 de março.
Fechado.

RIO, 13 de março.

Reajustamento c/2 sem vencidos	2$20000	801$000
Idem c/3 sem vencidos	8..$000	—
Idem c/4 sem vencidos	848$000	—
Idem c/5 sem vencidos	—	870$000
Idem c/6 sem vencidos	900$000	894$000
Emprestimo de 1903, port.	780$000	—
Uniformizadas, 5 %	775$000	770$000
Diversas emissões, nom.	763$000	759$000
Idem, idem, port.	787$000	784$000
Obrig. Thesouro Nacional, 1937	—	1:047$000
Idem, idem, 1921	—	1:019$000
Idem, idem, 1932	1:050$000	1:057$000
Idem Ferroviarias	—	1:047$000
Municipaes:		
Idem, port.	610$000	—
£ 20, nom.	—	440$000
Emprestimo de 1906, port.	—	160$000
Emprestimo 1.914, port.	150$000	145$000
Emprestimo de 1917, port.	—	145$670
Emprestimo de 1920, port.	150$000	145$000
Decreto 1.900, 7 %	150$000	145$000
Decreto 1.535, 7 %	147$000	146$000
Decreto 1.535, 7 %	170$000	—
Decreto 1.933, 6 %	170$000	—
Decreto 2.264, 7 %	170$000	166$000
Decreto 1.622, 7 %	—	169$000

Decreto 1.550, 7 %	—	165$000
Decreto 1.933, 6 %	195$000	—
Decreto 2.339, 7 %	168$000	161$000
Decreto 2.093, 8 %	191$000	—
Decreto 2.097, 7 %	—	162$000
Municipaes dos Estados:		
Intendencia de Pelotas, 8 %	—	820$000
Prefeitura de Porto Alegre, 500$, 8 %	470$000	435$000
Gravatahy, 8 %	850$000	840$000
Emprestimo de 1920, port.	—	145$000
Bello Horizonte, 7 %	724$000	—
Apolices de sorteio:		
Municipaes de 1920, 8 %	169$000	168$000
Idem (cautelas)	—	89$000
Bonus Paulista	95 %	—
Minas, 200, 1934, 5 %	160$000	159$500
Paulista, 100$, 1934, 8 %	194$500	193$500
Rio, 100$, 4 %	120$000	115$000
Paraná, 200$, 5 %	130$000	115$000
Pernambuco, 100$, 5 %	94$500	94$000
Pref. Porto Alegre, 3 1/2 %	51$000	50$000
Uniformizadas, 1:000$000, 8 %, port.	930$000	925$000
Estaduaes:		
Rio, 1:000$000, 5 % (decreto numero 2.316)	—	845$000
Idem de 500$, 8 %	—	425$000
Obrig. Minas, 1:000$, 5 %	878$000	876$000
Minas, 1:000$, 4 %	732$000	730$000

CAMBIOS E DESCONTOS

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 13 de março.

	Hoje	F.Ant.
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	4 %	4 %
Do Banco da Italia	4½ %	4½ %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	17/32	17/32
Em Nova York, 4 mezes	1/8	1/8
Em Nova York, 2 mezes (t/venda)	3/16	3/16
CAMBIO:		
Genova, s/Bruxellas, a/v., por £. L.	28.99 ½	28.99 ½
Genova, s/Londres, a/v., por £. L.	92.80	92.80
Genova, s/Paris, por 100 F.	87.20	87.05
Lisboa, s/Londres, a/v., t/venda, por £. esc.	110.20	110.20
Lisboa, s/Londres, a/v., t/comp., por £. esc.	110.00	110.00
Madrid, s/Londres, a/v., por £. P.	S/cot.	S/cot.

LONDRES, 12 de março.
Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S/Nova YoYrk, á vista, por £. $.	4.88.55	4.88.44
S/Genova, á vista, por £. L.	82.71	92.78
S/Paris, á vista, por £. F.	106.44	106.42
S/Madrid, á vista, por £. P.	N/cot.	N/cot.
S/Berlim, á vista, por £. M.	12.214.50	12.14.25
S/Amsterdam, á vista, por £. Fl.	8.93.37	8.94.23
S/Berna, á vista, por £. F.	21.44.3/4	21.44
S/Bruxellas, á vista, por £. F.	22.99	22.00 1/2
S/Lisboa, á vista, por £. Esc.	110.18	110.18

LONDRES, 13 de março.
Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao fechamento anterior sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S/Nova York, á vista, por £. $.	4.88.59	4.88.44
S/Genova, á vista, por £. L.	82.81	92.78
S/Paris, á vista, por £. F.	106.44	106.47
S/Madrid, á vista, por £. P.	N/cot.	N/cot.
S/Berlim, á vista, por £. M.	12.14 1/2	12.14 1/4
S/Amsterdam, á vista, por £. Fl.	8.93 3/4	8.94 1/4
S/Bruxellas, á vista, por £.	28.99 1/2	28.99 1/2
S/Berna, á vista, por £. F.	21.46	21.44
S/Lisboa, á vista, por £. Esc.	110.18	110.18

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, tel. por £. $	4.88 9/16	4.88 3/8
S/Paris, tel., por F. c.	459. 3/16	4.58 1/4
S/Genova, tel., por L. c.	5.26. 1/4	5.26. 1/4
S/Madrid, tel., por P. c.	N/cot.	N/cot.
S/Amsterdam, tel., por Fl. c.	54.65	54.64
S/Berna, tel., por F. c.	22.79 50	22.80 1/2
S/Bruxellas, tel., por F. c.	16.85	16.86
S/Berlim, tel., por M. c.	40.31	40.23

NOVA YORK, 13 de março.
Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, tel., por F. c.	4.88 5/8	4.88 9/16
S/Paris, tel., por F. c.	4.59 1/8	4.59 3/16
S/Genova, tel., por L. c.	5.26. 1/4	5.26. 1/4
S/Madrid, tel., por P. c.	N/cot.	N/cot.
S/Amsterdam, tel., por Fl. c.	5467	54.65
S/Berna, tel., por F. c.	22.78	22.79 1/2
S/Bruxellas, tel., por F. c.	16.85	16.85
S/Berlim, tel., por M. c.	40.22	40.21

MERCADO DE BUENOS AIRES

ABERTURA E FECHAMENTO
A's 10.30 horas
BUENOS AIRES, 13 de março.

	Hoje	F.Ant
S/Londres, taxa teleg., por £. t/v. P.	16.00	16.00
S/Londres, taxa teleg., por £. t/c. P.	15.00	15.00

ABERTURA E FECHAMENTO
A's 14.25 horas
BUENOS AIRES, 13 de março.

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, taxa teleg., por £. t/v., P.	16.00	16.00
S/Londres, taxa teleg., por £. t/c., P.	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDEO

ABERTURA E FECHAMENTO
A's 10.30 horas
MONTEVIDEO, 13 de março.

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, taxa tel. por £. t/c., P.	38 9/16	39 9/16
S/Londres, taxa tel. por £. t/c., P.	39 13/16	39 13/16

ABERTURA E FECHAMENTO
A's 14.25 horas
MONTEVIDEO, 13 de março.

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, taxa tel., por £. t/c., P.	38 9/16	39 9/16
S/Londres, taxa tel., por £. t/c., P.	39 13/16	39 13/16

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 13 de março.
As 10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 55$450 e o dollar a 11$350.

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 12 de março.
Taxas com que fechou hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

(Conclusão da 3ª pagina)

Maio	N/cot.	N/cot.
Junho	N/cot.	N/cot.
Julho	N/cot.	N/cot.
Agosto	N/cot.	N/cot.

MERCADO DE PERNAMBUCO
DISPONIVEL

RECIFE, 14 de março.
Funccionou estavel, com os seguintes preços por 60 kilos:

	Hoje	Ant.
Usina primeira	64$000	64$000
Usina segunda	61$000	61$000
Crystaes	58$000	58$000
Demerara	45$000	45$000
1ª sorte	40$000	40$000
Somenos, 15 kilos	10$300	10$300
Brutos seccos (15 kilos)	8$000	8$000

ESTATISTICA

RECIFE, 13 de março.

	Saccas
No dia de hoje	2.700
No dia anterior	400
Desde 1º do corrente:	
No dia de hoje	1.899.100
No dia anterior	1.896.400
Existencia em saccas:	
No dia de hoje	738.800
No dia anterior	737.100
Exportação:	
Para o Rio de Janeiro	—
Para Santos	—
Para o sul do Brasil	—
Para o norte do Brasil	1.000
Para outros portos	—
TOTAL	1.000

CACÁO
ABERTURA

NOVA YORK, 13 de março.
O mercado de cacáo abriu estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant
Para maio	11.35	11.00
Para julho	11.47	11.16
Para setembro	11.55	11.23

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES
BUENOS AIRES, 12 de março.
O mercado de trigo fechou accessivel, cotando por 60 kilos:

	Hoje	Ant
Para março	12.38	12.40
Para maio	12.28	12.38
Para junho	12.31	12.40
Disponivel typo Barletta para o Brasil	12.50	12.55

MERCADO DE CHICAGO
CHICAGO, 12 de março.

Para maio	1.37.75	1.37.25
Para unho	1.18.87	1.20.62

PRAÇA DO RIO

CAMBIO OFFICIAL
Libra 55$450

O mercado de cambio official abriu, hontem, calmo, com as taxas mais accessiveis e sem maior movimento de negocios.

O Banco do Brasil declarou comprar letras de exportação a 55$450 por libra, a 11$350 por dollar e a $525 por franco. A vista.

Assim fechou o mercado ás doze horas, calmo e inalterado.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU A SEGUINTE TABELLA DE COMPRA DE COBERTURAS

Londres	—	55$350
Nova York	—	11$330
A' vista:		
Londres	—	55$450
A 90 dias		
Nova York, dollar	—	11$250
Paris, franco	—	$519
Portugal, escudo	—	$500
Allemanha	—	3$550
Hollanda	—	6$200
Suissa, franco	—	2$588
Argentina, peso	—	3$300
Belgica (ouro) franco	—	1$910
Montevidéo, peso	—	6$150
Cabogrammas:		
Londres	—	55$500
Nova York	—	11$360

MEDIAS DE CAMBIO OFFICIAL FORNECIDAS PELA CAMARA SYNDICAL DO RIO DE JANEIRO

A' vista
Londres, 56$250 e Allemanha (verrechnungsmark), 3$577.

CAMBIO LIVRE

Libra 79$850 — Dollar 16$340

O mercado de cambio liberado, funccionou hontem no inicio dos seus trabalhos em condições calmas e com as taxas menos accessiveis.

O Banco do Brasil declarou vender a libra a 79$850 e o dollar a 16$340 e comprar a 79$000 e a 16$200 respectivamente.

Os outros bancos sacavam a ...

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo 3$200; frango, kilo 3$800; ovos, duzia 3$000. Peixe: vendido nas bancas do mercado, camarão, kilo 5$ a 10$000; garoupa, linguado, cherne, mero, pescada, badejo, robalo, kilo 3$000 a 6$000; badejete, pescadinha e gallo, kilo 1$000 a 5$000 cavalla, parmorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 1$000 a 3$200. Carne: vendida no balcão, bovino, kilo 1$200 a 2$100; vitello, 3$200 a 3$700; toucinho, kilo 3$700; carneiro e cabrito, kilo 2$000 a 3$000; gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$000. Laranjas, kilo $800; alcool de 36º, sellado e sem casco, litro 1$600. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200. Carvão vegetal, kilo $360.

79$800, a 79$850, a 16$340 e a 16$300 e compravam a 79$300 por libra, a 16$140 por dollar e a 740 por franco.

Nessas condições fechou o mercado como de praxe ao meio-dia, calmo e irregular.

FIXARAM AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE NA ABERTURA

Londres	79$800	79$850
Nova York	16$340	—
Suissa	3$730	—
Allemanha	6$550	6$500
Rg. Mark	3$200	—
Compensação	5$200	—
Austria	3$070	3$080
Buenos Aires, papel	4$925	4$940
Dinamarca	3$570	3$530
Italia	$860	$890
Montevidéo	9$000	—
Polonia	3$120	—
Japão	4$0..	—
Paris	$750	—
Portugal	$728	$740
Hollanda	8$950	—

Portugal	$729	—
.... usação	5$706	—
Hollanda	8$910	—
Buenos Aires, papel	4$950	—
Belgica, ouro	2$755	—
Suissa	35.30	—
Montevidéo	9$000	—
Taxas affixadas para o dinheiro		
Praças		A 90 d/v
Londres	79$000	—
Nova York	16$200	—

MEDIAS DE CAMBIO OFFICIAL FORNECIDAS PELA CAMARA SYNDICAL DO RIO DE JANEIRO

A' vista.	
Londres	79$767
Paris	$753
Italia	$863
Rg. Mark	3$815
VMark	5$200
C. Mark	3$858
Portugal	$736
Belgica (ouro)	2$757
Hespanha	2$300
Suissa	3$731
T. Slovaquia	$570
Nova York	16$333
B. Aires	4$939
Hollanda	8$950
Japão	4$692
Yugo Slavia	$380

MEDIA DAS MOEDAS METALLICAS FORNECIDAS PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

Libra	80$019
Libra Peruana	40$300
Dollar	16$301
Franco Suisso	3$650
Franco Belga	$560
Escudo	$741
P. Argentino	4$929
P. Uruguayo	8$990
P. Chileno	$560
Reichmark	4$909
Lira	$800
Peseta	$808
Florim	7$...
Franco	$758
Zloty	3$100

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou hontem, a gramma de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado ao preço de 17$900.

A COMPRA DE OURO FINO

O Banco do Brasil 16 comprou a seguinte quantidade de ouro:

De 1 a 12	264.312.413
Hontem	19.077.045
	283.389.458

MERCADO DE MOEDAS

Foram os seguintes os preços das moedas metallicas fornecidos hontem pela Casa Adrião F. Porto — Avenida Rio Branco 59

Moedas	PREÇOS Comps.	Vends.
Uruguayos	8$800	9$000
Liras (Italia)	$780	$850
Francos (França)	$730	$770
Francos (Suissa)	3$600	3$775
Francos (Belgica)	$530	$560
Guildens (Hollanda)	8$800	9$000
Kroners (Suecia)	3$900	4$000
Kroners (Noruega)	3$800	4$000
Kroners (Dinamarca)	3$300	3$700
Dollares (N. America)	16$100	16$300
Shillings (Austria)	2$800	2$900
Allemanha (prata)	3$400	4$000
Allemanha (prata)	3$500	4$200
Idem, prata	4$000	4$500
Dollares (Canadá)	15$700	16$000
Coroas (Tchecoslovaquia)	$500	$600
Dinares (Servia)	$300	$400
Reis (Rumania)	$080	$120
Marcos (Finlandia)	$350	$400
Zloty (Polonia)	2$800	3$000
Yens (Japão)	4$800	5$000
Argentinos (pesos)	4$850	4$950
Bolivianos (pesos)	$600	$700
Chilenos (pesos)	$500	$580
Escudo (Portugal)	$735	$750
Libra (Inglaterra)	79$500	80$500

OURO AMOEDADO PARA O BANCO DO BRASIL

Libra	134$000
Mil réis (20$000)	300$000
Francos — 20	100$000
Marcos — 20	130$000
Dollares	1$330

AGIO DA PRATA

Prata Republica	120%	130%
Prata Monarchica	180%	200%

CASA DA MOEDA

Monarchica		192%
Republica		125%
Allemanha	6$570	—
R. Mark	2$900	—
Compensação	5$000	—
Austria	3$070	3$080
Buenos Aires, papel	4$925	4$940
Dinamarca	3$570	3$530

MERCADO DE TITULOS

Regulou a Bolsa de Titulos, hontem, com trabalhos pequenos de negocios.

Os valores em actividade não apresentaram firmeza, notadamente as apolices da divida publica e ao portador.

As municipaes e as estaduaes, bem como as sorteaveis regularam calmas. Subiram as obrigações de Minas, 9 % e as apolices do Reajustamento, não tendo os demais valores despertado interesse, como se verifica em seguida.

VENDAS FECHADAS HONTEM
Apolices geraes:

100	Obrg. Thesouro 1932	1:0...
82	Diversas Emissões nom.	760$
88	Idem, idem, port.	785$
136	Reajustamento c/2 S. port.	803$
8	Idem c/6, idem, idem	897$
18	Idem c/6, idem, idem	898$
10	Municipaes 1931 5 %	170$
2	Idem idem, idem	174$
6	E. de S. Paulo 1935, 5 %	191$
9	Idem 1:000$, 9 %	970$
3	Est. Minas 134 5 %	159$
30	Idem, idem, idem	160$
30	Idem, idem 10.246 7 %	730$
10	Obrg. Th. Minas 1.000$ 9 %	970$
4	Idem, idem, idem	977$
19	Idem, idem, idem	978$
	Acções:	
47	Banco Portuguez, port.	94$
100	Mestre Blatgé pref.	201$
200	Docas de Santos, pref.	250$

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café disponivel, abriu hontem, calmo, com os preços hem collocados, porém inalterados.

A emissão de preços sorteada declarou cotar o typo 7 a base de 18$300 por dez kilos na tabella e os negocios realizados entre os interessados foram mais apreciaveis.

Até ás 11 horas, venderam-se 993 saccas e mais tarde 1.117 no total de 2.110, contra 1.379 dittas, de antehontem.

Fechou, o mercado, ao meio-dia inalterado e calmo.

JUNTA DOS CORRETORES

O typo 7 foi cotado officialmente a 18$200 por dez kilos e em posição calmo.

VENDAS REALIZADAS

No dia 12, 1379 saccas.
No dia 13, até ás 11 horas, 993 saccas e mais tarde 1.117 no total de 2.110 ditas.

COMMISSÃO DE PREÇO

A. Jabour & Cia., Valente, Rodrigues & Cia. Ltda. e Oscar Motta & Cia. Ltda.

Typo 3	20$300
Typo 4	19$800
Typo 5	19$300
Typo 6	19$700
Typo 7	18$300
Typo 8	17$800

Pauta semanal: café commum 1$820; idem fino, 1$920.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas: não houve.	
Desde o 1º do mez	101.624
Media	8.468
Do 1º de Julho	1.809.318
Media	7.0..
Do 1º de Julho anno pas.	2.295.838
Café desde o 1º de Julho	23.022

EMBARQUES

Europa	3.352
Cabotagem	—
Total	8.652
Idem anno passado	8.233
Desde o 1º do mez	82.441
Desde o 1º de Julho	1.379.865
Idem anno passado	2.256.241
Stock	158.171
Menos consumo local do dia 12 de março	500
Total	687.671
Café doado pelo Departamento N. Café, não	3
EXISTENCIA	687.671
Idem anno passado	693.342

CAFE' A TERMO

O mercado de café a termo contracto A novo, regulou hontem, em uma unica chamada, calmo, com baixa de 50 a 150 réis, nas cotações e com vendas de 2.000 saccas.

COTAÇÕES POR 10 KILOS
Contracto "A" (novo)
UNICA CHAMADA

Março vend. 18$500 e comp. 18$450, inalterado.
Abril 18$300 e 18$225.
Maio 18$250 e 18$170.
Junho 18$125 e 18$050, menos 050$.
Julho 17$850 e 17$850, menos $170.
Agosto 17$825 e 17$850, menos $050, respectivamente.
Vendas 2$000 saccas. Posição calma.

VAPORES SAIDOS COM CAFE' NO DIA 10

Porto	Saccas
"ALEGRETE"	
Nova York	3.625
Baltimore	125
	3.750
"NAGARA"	
Buenos Aires	1.100
Rosario	370
	1.470
"MADRID"	
Hamburgo	450
Galatz	250
	700

EMBARQUES DE CAFE'

Exportadores	Saccas
DIA 13	
Marcelino M. Filho, Havre	125
Pinto Lopes, Finlandia	125
Vivacqua Irmãos, Finlandia	1.125
A. Jabour, Finlandia	100
Ornstein, Norte	62
Total	1.537

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado algodoeiro regulou, hontem, firme e com os preços inalterados.

Os negocios levados a effeito foram regulares e o mercado fechou firme.

Foi o seguinte o movimento estatistico: entraram 262 fardos do Maranhão; 257 da Parahyba; 189 de Natal e 174 de Santos, no total de 882 ditos. Sairam 675 e ficaram armazenados em stock 12.003 fardos.

Cotações por dez kilos:
Seridó, typo 3, 54$ a 54$500; typo 5, 53$000; sertões, typo 3, 52$000 a 52$500; typo 5, 48$500 a 49$000.
Ceará, typo 3, nominal; typo 5, 46$ a 46$500; Mattas, typo 3, nominal, typo 5, 45$ a 46$ e Paulista, não cotado.

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado saccarino regulou ainda hontem firme e com os preços inalterados.

Os negocios levados a effeito foram regulares e o mercado fechou inalterado.

Foi o seguinte o movimento estatistico: entraram 10.200 saccos, sendo 5.200 de Campos e 5.000 de Pernambuco. Sairam 11.200 e ficaram em stock nos trapiches 151.986 saccos.

Qualidade por 60 kilos:
Branco crystal, nominal — demerara 60$; mascavinho nominal; mascavo 48$ a 51$000.

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Preços que vigoraram na semana passada:

Arroz	60 ks	
Amarello	102$000	104$000
Sup. brilhado	100$000	102$000
1.ª brilhado	884$000	90$000
Especial	94$000	96$000
De terceira	86$000	88$000
De primeira	78$000	80$000
De segunda	70$000	72$000
Japonez:		
Especial	74$000	76$000
De primeira	70$000	72$000
De segunda	64$00	66$000
De terceira	60$000	62$000
Alfafa	Kilo	
Nacional	$420	$450
Alho	Cento	
Nacionaes	2$500	10$000
Estrangeiros	10$000	11$000
Amendoim	53 ks.	
Em casca	20$000	23$000
Alpiste:	Kilo	
Nacional	1$600	1$700
Bacalhão	Caixa c/50 ks.	
Especial	220$000	225$000
Superior	205$000	210$000
Escamado	170$000	171$000
Banha	Caixa c/60 ks.	
De Porto Alegre	250$000	265$000
De Laguna	250$000	250$000
De Itajahy	252$000	270$000
Batatas	Kilo	
Nac. interior	$550	$800
Do Sul	$650	$750
Cebolas	Kilo	
Nacionaes	$800	1$000
Extra caixa	44$000	45$000
Ervilhas:		
Kilo	3$000	3$200
Farinha	60 ks.	
Especial	29$000	30$000
Fina	27$000	28$000
Extra fina	23$000	24$000
Feijão	60 ks.	
Preto especial	48$000	52$000
Branco, meudo e graudo	—	—
Mulatinho	48$000	50$000
Manteiga	60$000	62$000
Manteiga	64$000	66$000
Lentilhas:	Kilo	
60 kilos	59$000	60$000
Linguas:		
Defumadas	3$200	4$500
Lombo	Kilo	
De porco salgado:		
Do sul	3$100	3$300
Mineiro	2$800	2$900

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — No fechamento — Banco do Brasil, compradores a 90 dias, libra 55$350; á vista, libra 55$450; Nova York, 11$350.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — No fechamento calmo, cotando-se o typo 7 a 18$300 por 10 kilos.

Em Nova York — No fechamento, baixa de 3 a 4 pontos.

Algodão no Rio — Mercado firme — Typo 3, Seridó, 54$000 a 54$500.

Em Londres — Na abertura, alta de 4 a 6 pontos.

Em Nova York — Na abertura, alta parcial de 1 a 6 pontos.

Assucar no Rio — Mercado firme — Branco crystal, nominal.

Em Nova York — Na abertura, alta parcial de 3 pontos.

	Barrica	
Herva matte:		
Matte	103$500	123$000
Manteiga:	Kilo	
Do interior	6$200	6$500
Milho:	60 ks.	
Vermelho	16$000	17$000
Amarello	15$000	16$000
Mesclado	13$000	14$000
Polvilho:	Kilo	
Do Norte	$600	$700
Do Sul	$600	$650
Toucinho:	Kilo	
Mineiro	2$800	3$000
De fumeiro	4$800	4$400
Paulista	3$300	3$500
Toucinho:	Kilo	
Diversas procedencias	$900	1$000
Xarque:	60 ks.	
Mantas pura nac.	3$100	3$300
Patos e mantas:		
Mineiro	2$700	3$000
Paulista	2$700	2$800
Fubá:	30 ks.	
Mimoso	13$500	13$500
Extra-fino	25$000	27$000

MERCADO DE CEREAES

Foi o seguinte o movimento estatistico verificado hontem:

ENTRADAS

	Saccos
Arroz	4.393
Assucar	1.150
Feijão	1.868
Farinha	133
Milho	1.349
	Caixas
Azeite	—
Banha	49
Bacalhão	2.090
	Volumes
Batatas	—
Cebolas	1.405
	Fardos
Xarque	227
Algodão	171

SAIDAS

	Saccos
Arroz	2.248
Assucar	1.058
Milho	16
Farinha	2.957
Feijão	2.575
	Caixas
Banha	2.757
	Fardos
Algodão	784
Xarque	1.464

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Attendendo á requisição feita e de accordo com o decreto n. 24.023, de 1934, foi autorizada a entrega, livre de direitos e taxas aduaneiras, de uma caixa contendo papel, destinada á Legação da Suecia e vinda pelo vapor "Argentina", entrado em 19 de fevereiro findo.

— Ao director das Rendas Aduaneiras foram encaminhados os seguintes pedidos de destituição de direitos: de Cesario Pulme & Cia., 3:842$700; The Calorie Company, 379$000; Seys, Pierre & Cia. Ltda., 3:579$400, e Société Anonyme du Gaz do Rio de Janeiro, 291$600.

— Para o fim de serem tomadas as providencias que no caso couberem, o Inspector communicou á Recebedoria do Districto Federal haver autorizado o fornecimento pela Thesouraria da Alfandega, á firma S. A. du Pont do Brasil, de sellos de imposto de consumo, para desdobramento de 8 latas, contendo tintas, em recipientes menores ou sejam 38 sellos de $800 e 149 de $200.

— Ao secretario da Prefeitura e chefe de Policia do Districto Federal o Inspector communicou que, em virtude de requisição do Ministerio das Relações Exteriores, teve entrada no paiz, livre de direitos e taxas, um automovel marca "Lincoln Zephir Sedan", pertencente ao conselheiro Carlo sAlves de Souza.

— Ao presidente da Caixa Economica o Inspector communicou haver autorizado o levantamento da caução daquella Caixa n.º 15.162, da importancia de 6:864$200 pertencente ao sr. Carlos Andréa, director proprietario do jornal "Gazeta Carioca".

— A Companhia Nacional Mineração de Carvão do Barro Branco assignou no Serviço de Isenção, termo compromettendo-se a apresentar dentro do prazo de 60 dias o certificado de fornecimento á Société Anonyme du Gaz do Rio de Janeiro, de 736.559 kilos de carvão nacional, correspondentes á quota de 10 % sobre 7.635.591 kilos de carvão estrangeiro que a mesma empresa (Société) espera receber pelo vapor "Newton Moore", a entrar neste porto no dia 15 do corrente mez.

— O Consorcio Administrador de Empresas de Mineração assignou, tambem, termo compromettendo-se a apresentar o certificado de fornecimento, á Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, de 779.824 kilos de carvão nacional quota de 10 % sobre 7.798.240 kilos de carvão estrangeiro que o mesmo Lloyd espera receber pelo vapor "Caledonia Monarch" a entrar neste porto no dia 24 de março corrente.

CARNES VERDES

Matadouro de Santa Cruz:	
Bovinos	305
Vitellos	98
Suinos	58
Ovinos	—
Vendidos para S. Diogo:	
Bovinos	189 1/2
Vitellos	65
Suinos	31 3/4
Vendidos para os suburbios:	
Bovinos	112 1/2
Vitellos	34
Suinos	26
Rejeições:	
Bovinos	3
Preços:	
Bovinos	1$320
Vitellos	1$500
Suinos	3$300
Ovinos	—
Matadouro de Nova Iguassú:	
Bovinos	214 3/4
Vitellos	40
Suinos	36 1/2
Vendidos para S. Diogo:	
Bovinos	51 3/4
Vitellos	20 1/2
Suinos	13
Vendido para o suburbio	
Bovinos	163
Vitellos	23 1/2
Suinos	19 1/2
Preços:	
Bovinos	1$320
Vitellos	1$600
Suinos	3$400
Matadouro de Mendes:	
Bovinos	303
Vitellos	103
Suinos	35
Ovinos	—
Vendidos para S. Diogo:	
Bovinos	298 1/2
Vitellos	101 1/4
Suinos	35
Rejeições:	
Bovinos	4 1/2
Vitellos	1 3/4
Suinos	2
Preços:	
Bovinos	1$320
Vitellos	1$600
Suinos	3$400
Ovinos	—
Foram para D. Clara:	
Vitellos	—
Matadouro da Penha:	
Bovinos	146
Vitellos	45
Suinos	53
Preços	
Bovinos	1$320
Vitellos	1$600
Suinos	3$300

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS"

NOVA YORK, 13 de março.

Bonds:		
Emprestimo Reino da Italia, 7 %	77.1/2	87.3/4
Brasil Federal, 8 %, 1941	Njc.	50.1/2
Rio Grande do Sul, 8 %, 1946	Njc.	34.1/8
Titulos do Estado de São Paulo, 1958	Njc.	Njc.
Titulos do Estado de São Paulo, 8 %, 1950	94	95
Titulos do Estado de São Paulo, 8 %, 1936	35.7/8	35.7/8
Titulos do Estado de São Paulo, 6 ½ %, 1957	Njc.	31.5/8
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1959	29	Njc.
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	30.1/4	30.1/4
Brazilbonds:		
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7 %, 1952	44	43.3/8
Emprestimo Brasileiro, 6 ½ %, 1926-57	44	44.7/8
Emprestimo Brasileiro, 6 ½ %, 1927-57	43 1/4	43.1/2
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	28	28.1/4
Municipal de São Paulo, 6 %, 1952	33	35.7/8
Municipal do Rio de Janeiro, 6 %, 1958	30	Njc.

NO CAMPO DO ANDARAHY SERA' DECIDIDO HOJE O CAMPEONATO DE 1936

CONCLUIDO O RUIDOSO CASO QUE AGITOU AS FILEIRAS DO AMERICA

Uma nota official do gremio rubro

Continua firme nas "Especializadas"

DA secretaria do America recebemos a seguinte communicação:

O Conselho Administrativo do America F. Club, em sua sessão extraordinaria realizada em 8 do corrente, tomando conhecimento de publicações feitas em varios orgãos de imprensa desta Capital, em que se declara que o America voltará a prestigiar a Confederação Brasileira de Desportos, resolveu, de uma vez para sempre, tornar publico que não ha fundamento nas noticias divulgadas, sendo que a sua directoria, interpretando o sentir geral do quadro social, dos poderes que superintendem o club, se mantem fiel á causa que, desde o primeiro dia, esposou para a moralidade dos sports, expurgando do verdadeiro amadorismo a parte malsã e creando o profissionalismo sob os principios universaes e ainda cooperando para uma organização modelar dos sports patrios, segundo os ensinamentos dos povos de maior cultura physica.

Desnecessario seria accentuar ainda que, dentro dos principios de honra, dignidade e sobretudo de lealdade para modificar sua desassombrada attitude, continua impavido e sobranceiro na sua conducta para o bem geral dos sports, sendo que nem uma paz poderia propor que não estivesse dentro dos principios de absoluta dignidade, igualdade e sobretudo de cordial solidariedade para com os seus pares.

Secretaria do America F. Club, em 10 de março de 1937.

A DIRECTORIA.

OS TERMOS

DA RETRATAÇÃO DE ALBERTO MARTINS

CONFIRMANDO o nosso noticiario de hontem, recebemos a seguinte carta do sportman Alberto Martins:

"Com o intuito de traduzir fielmente o conceito que formulo sobre a pessoa do sr. Pedro de Magalhães Corrêa, presidente do America F. C., venho de publico declarar, attendendo ao appello hontem feito pelo Conselho Deliberativo, na sua mais memoravel assembléa, que não tive a intenção de offender nem desprestigiar o digno presidente do America, ao qual sempre me achei ligado por laços de estima e consideração, desaggravando-o deste modo das palavras que, porventura, o molestaram, consequentes de informações menos verdadeiras.

Reduzido ás justas proporções o mal entendido que poderia trazer ao nosso club graves consequencias felicito-me de ter proprcionado o congrapamento da Familia Americana, na vibração e enthusiasmo verificados no seio do Conselho Deliberativo.

Rio de Janeiro, 13 de março de 1937 — (a.) Alberto Martins."

ESGRIMA

Em proseguimento do seu calendario, a F. C. E. fará realizar nos dias 16, 19 e 23 do corrente o Torneio de Estreantes, nas armas de florete, espada e sabre.

As provas serão realizadas na sala de armas do Club de Regatas do Flamengo, das 20,30 horas em deante.

Concentrados em S. Januario, os jogadores do Vasco posam para O JORNAL, durante o jantar de hontem, de que tambem participaram os directores vascainos Bolão e Armando Telles

EM BUSCA DO TITULO MAXIMO

farão Vasco e Madureira uma partida empolgante

A derradeira rodada

do Sul Americano de Natação

Novo duello entre Piedade Coutinho e Jeanette Campbell no qual a nossa patricia deverá levar a melhor — Caballero deverá repetir hoje sua grande façanha

Em Montevidéo, hoje, os brasileiros encerram seu compromisso no certamen sul-americano de natação. Se a nossa figura nesse "meeting" natatorio não logrou alcançar o exito que todos nós almejavamos, todavia, dois jovens brasileiros, cheios de fé e enthusiasmo, possuidos de incontido enthusiasmo, procuraram de forma notavel conquistar para o Brasil aquillo que de facto os dirigentes dos nossos sports não quizeram fazer.

Piedade Coutinho e Alberto Caballero, são ainda duas crianças, as quaes não faltam o ardor patriotico nem a comprehensão nitida de seus deveres, dahi o exito da missão de que foram encarregados. Caballero saiu-se bem da prova disputada ha dias e "Filhinha" confirmou os prognosticos no seu terrivel duello com Campbell.

Hoje, ao se despedirem do povo e dos sportmen uruguayos, os dois brasileiros, repetirão fatalmente, a façanha, sendo que para a jovem nadadora guanabarina estará reservado um novo encontro com a segunda nadadora do mundo em velocidade. Todavia, desta feita, estará reservada para Piedade Coutinho, sem duvida alguma, a conquista de insophismavel victoria.

O PROGRAMMA DE HOJE

O programma de hoje, do certamen continental, é o seguinte:

Homens — 200 metros, estylo livre, final; 1.500 metros, estylo livre, final; 100 metros, nado de costas, final.

Moças: 400 metros, nado livre, final.

A REPRESENTAÇÃO DO BRASIL

O Brasil será representado nestas provas pelos seguintes nadadores:

200 metros, nado livre — Alvaro Tatto, Decio Amaral e José Godoy Tavares; 1.500 metros, nado livre — José Godoy Tavares e Aldo Vieira da Rosa; 100 metros, nado de costas — Alberto Caballero, Aldo Vieira da Rosa e Decio do Amaral; 400 metros, nado livre — Moças — Piedade Coutinho, Edméa Silva e Maria Ines Rinaldi.

Club Syrio e Libanez do Rio de Janeiro

Segunda-feira proxima reune-se o Conselho Deliberativo do Club Syrio e Libanez do Rio de Janeiro para eleição do cargo vago de segundo vice-presidente e tratar de interesses geraes.

Grande baile de alleluia — Será realizado no proximo dia 27 do corrente nos salões da Associação dos Empregados no Commercio, um grande baile, offerecido aos seus associados, sendo exigido o traje de fantasia de luxo ou rigor.

O encontro das duas Portuguezas

Em S. Paulo batem-se hoje o esquadrão luso desta capital e o seu homonymo campeão da Apea

UM jogo que sem duvida alguma movimentará uma boa parte da colonia portugueza de São Paulo, é o que hoje será realisado entre a Portugueza desta capital e a sua homonyma de São Paulo.

A partida tem caracter de revanche, porque não vae muito tempo os luzos cariocas foram derrotados pelo quadro campeão da APEA pelo score de 3 a 2 e agora querem se vingar do revez soffrido.

A esquadra da rua Moraes e Valle tem agora a opportunidade almejada, assim como a de poder apresentar os novos elementos que contractou, todos jogadores de recursos e conhecidos no nosso meio sportivo.

Teremos assim um encontro interessante, que servirá para ser avaliada a effeciencia da nova esquadra luza, que contra a sua homonyma paulista terá uma prova difficil.

Homenagens aos basketballers que estão no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 13 (H.) — Os delegados e jogadores uruguayos de basketball offerecerão, no dia 15, uma recepção em honra das delegações ao campeonato sul-ameri-

PASSOU

HONTEM PELO RIO O AMERICA DE MINAS

A palavra de Raymundo — Relembrando o quadro da "cerca, que terá agora um technico"

O AMERICA regressou, hontem, da Bahia, pelo "Aurigny", mas seguiu no mesmo dia, á noite, para Bello Horizonte. Os rubros mineiros, porém, puderam passar o dia inteiro aqui no Rio. Tivemos, assim, opportunidade de conversar com alguns componentes da delegação, inclusive o nosso velho conhecido Raymundo.

O ex-arqueiro do Flamengo mostra-se bem disposto e affirmou-nos estar plenamente satisfeito no America. E, sem perder aquelle seu espirito humoristico, Raymundo aproveitou a opportunidade para fazer algumas das suas "blagues", lembrando os tempos em que era o "duque" do rubro-negro. O sympathico guardião trouxe á baila os tempos em que era obrigado a ficar na reserva do Flamengo, pelas preferencias pessoaes que contra elle existiam. Todos chamavam assim os que não jogavam de componentes do quadro da "cerca", do qual, diziam, Raymundo era o capitão. Como todos poderão prever, o guardião rubro não poderia deixar passar uma occasião tão boa para fazer maliciosa "blague". E perguntа-nos quando chegaria o novo technico do Flamengo. Deante da nossa resposta de que seria no proximo dia 16, Raymundo, sboçando um sorriso, accrescentou:

— "E' pena eu não fazer mais parte do team da "cerca", porque assim teriamos até um technico".

(Continúa na 3ª pagina.)

3ª SECÇÃO — O JORNAL — SPORTS — 4 PAGINAS

ANNO XIX — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 14 DE MARÇO DE 1937 — N. 5.444

OUVINDO OS CRACKS

KUKO, MARCELLINO, BAHIA E PINTADO DÃO AS SUAS IMPRESSÕES — NEM POR HYPOTHESE SE ADMITTEM A DERROTA

QUANDO somente nos separam horas do sensacional encontro entre Madureira e Vasco, interessante se tornaria ouvirmos a opinião dos integrantes de ambas as equipes disputantes.

Assim, ao amanhecer, o reporter ansioso por transmittir aos leitores as impressões dos titulo de campeão da Federação Metropolitana se defrontarão na tarde de hoje.

O nosso carro rumou celere para a concentração vascaina, ao chegarmos uns leões de bom humor envolveu-nos e nos communicou a alegria e despreoccupação de que se achavam possuidos os rapazes da jaqueta preta.

A rapaziada sorridente cercou-nos e entre "blagues" e ditos humoristicos foram nos deixando patente a confiança que depositam na bôa sorte como se já se considerassem campeões.

Rey, Marcellino, a dupla incomparavel; Poroto e Italia, os quaes pelo habito de actuarem sempre juntos, fóra do gramado parece que não se apercebem da distancia do local das pugnas sportivas.

Kuko é o unico que se mantem alheio á alacridade reinante entre os seus companheiros.

Interrogado sobre as possibilidades de seu esquadrão no encontro, entre vacillações nos respondeu:

— O Madureira tem um optimo team no qual todos os elementos jogam com vontade de vencer e de olhos fitos no cartaz, além disso, a sua defesa não é das mais vulneraveis e com um movimento significativo de hombros, despediu-se do reporter.

Sem nos determos, dirigimo-nos para o Magnifico Hotel onde se acha em concentração a equipe do Madureira.

O mesmo ambiente de tranquillidade e alegria nos esperava.

Pintado, Cachimbo e Bahia, nos acolheram radiantes.

A' costumeira indagação nossa Bahia nos respondeu:

— Procurarei incentivar os meus companheiros á conquista da victoria e, penso, não será de todo impossivel.

Pintado, o antigo keeper do "tricolor suburbano" promette tambem uma exhibição fóra do commum e assim poder garantir para o nosso club uma victoria que não deixará de nos honrar, em todo o caso, termina o nosso entrevistado, tenho um presentimento de que deixaremos o gramado como campeões.

Mais alguns minutos de palestra e rumavamos para a redacção onde traçariamos a confiança mutua dos dois adversarios que, nem por segundos, admittiram a derrota.

NENA JOGARÁ

caso o Vasco da Gama deseje

O S. Christovão collocou o grande player á disposição do gremio cruzmaltino — Fala o sr. Antonio Lopes Castanheira

O Vasco da Gama só jogará hoje contra o Madureira, sem o concurso de Nena, caso não queira incluil-o no seu esquadrão profissional. O consagrado jogador foi duas vezes procurado, em Petropolis, pelo technico Welfare, tendo em ambos respondido que não mais pertencia ao gremio cruzmaltino, sendo agora um profissional legitimamente contractado pelo S. Christovão.

O club de Figueira de Mello, porém, sabedor do occorrido, vae collocar Nena á disposição do Vasco da Gama, para a sensacional batalha de hoje.

FALA CASTANHEIRA

O sr. Antonio Lopes Castanheira, vice-presidente do São Christovão, falando a O JORNAL, disse o seguinte:

— Quando o sr. Pedro Novaes prometteu-me o "passe" de Nena, eu declarei que o mesmo jogador poderia tomar parte nos tres ultimos prélios do Vasco, inclusive contra o Madureira. Cumprindo o promettido, telegraphei a Nena para que se apresente na séde do club, onde ficará á disposição do glorioso club irmão. Além disso, vou procurar um dos directores technicos do Vasco para fazer a communicação de que Nena está prompto para intervir nesse encontro. Após o choque com o Madureira, então, Nena ficará pertencendo exclusivamente ao São Christovão.

E concluindo:

— Prometti Nena para o jogo com o Madureira, e elle está

Chiavoni age em todos os sectores

O CONHECIDO ALLICIADOR DE JOGADORES PROCURA ESTAR BEM COM TODOS OS CLUBS

CHIAVONI é uma figura sobremaneira conhecida no nosso meio sportivo. A sua presença denota logo algo de extraordinario para o football da localidade onde se ache, e os clubs temem-nos ou entram em negociações com elle quando tal se torna necessario. E Chiavoni sabe agir magnificamente na profissão que abraçou, podendo ser considerado o "primus inter pares" em materia de trafico de jogadores.

Ninguem melhor do que elle é capaz de descobrir um bom negocio e outro não ha para convencer os profissionaes de que devem acceitar as propostas que leva.

traficante de footballes, assim como o seu antigo rival Fernando Giudicelli, hoje num campo muito mais vasto: a Europa.

A FAVOR E CONTRAR O FLUMINENSE

Todos sabem de sobejo os beneficios e maleficios que Chiavoni é capaz de causar aos clubs com que se mette. Volta e meia, porem, os seus serviços são utilizados, como recentemente aconteceu com o Fluminense, que o encarregou de trazer-lhe Tim e Junqueirinha, mediante boa commissão, é claro.

bemos de São Paulo e que abaixo segue, poderão os nossos leitores ver que Chiavoni já se collocou contra os interesses do Fluminense, procurando por certo voltar as boas com o Palestra.

Eis o despacho:

S. PAULO, 13 (A. M.) — Chiavoni acaba de declarar ao representante do "Diario da Noite", que o Fluminense tinha feito tentadora proposta ao medio Palestrino Tunga. Sabendo disso, elle, Chiavoni, tinha se communicado immediatamente com o Palestra, e este club tomará immediatas providencias, levando Tunga á censura, onde registrou o seu contra-

LUTARÃO

até que haja um vencedor

Circumstancias excepcionaes justificam o interesse despertado por esse match

DECIDIR-SE-A' finalmente, hoje, o campeonato da Federação Metropolitana de Desportos.

Ambos os contendores chegaram á leaderança da tabella, tanto no turno como no returno.

Na primeira disputa em busca do titulo decisivo, a victoria sorriu ao tricolor dos suburbios. Já na segunda pugna o gremio cruzmaltino levou a melhor. Com a chegada do campeonato sul-americano, foi transferido "sine-die" o terceiro encontro que, devido á sua posição numerica, seria o decisivo.

Ao retornarem de Buenos Aires os nossos patricios, a F. M. D. não descansou e affixada foi a data de hoje para o referido encontro.

Devido aos resultados obtidos nos prelios já referidos, ficou patente uma igualdade relativa, que faz suppor para o encontro de hoje um placard surprehendente.

Tanto os directores technicos do tricolor suburbano, como os dirigentes cruzmaltinos, ciosos das responsabilidades de seus esquadrões, cercam os seus players do maximo conforto e procuram por todos os meios facilitarem aos seus integrantes toda a assistencia moral a que fazem jus para o desempenho das suas actuações.

O Madureira não esconde a esperança de uma victoria completa, o mesmo acontecendo com os vascainos. Apezar do caso creado pela ida de Nena para o São Christovão, o sr. Castanheira, num gesto espontaneo de cavalheirismo, collocou o seu actual artilheiro ás ordens do Vasco, no emtanto, não podemos affirmar a aceitação do Vasco desse offerecimento.

Para o encontro de hoje, foi designado o campo do Andarahy.

FEITIÇO JOGARA'

No ultimo treino do Vasco, o excellente artilheiro Feitiço, ao shootar uma bola rasteira, teve o seu pé desolcado, havendo duvidas quanto á sua actuação no jogo de hoje.

No emtanto, podemos asseverar aos nossos leitores que, em virtude de uma informação obtida em fonte digna de todo o credito, que o artilheiro numero um do Vasco tomará parte no match de hoje.

OS QUADROS

Os teams que se defrontarão, no

Criticas á organização do Sul-Americano de Natação

MONTEVIDE'O 13. (U. P.) — Com rara unanimidade, a imprensa local assignala a maneira deficiente com que foi organizado o desenvolvimento do campeonato de natação. A federação não dispoz as coisas de modo conveniente para que a imprensa pudesse ter, no fim de cada jornada, uma informação official acerca dos pontos, posição das equipes, e outros dados de interesse.

A piscina está cheia de chronometristas e juizes, porém estes só conseguem obstruir a visão dos espectadores e jornalistas, como assignala o Diario "El Plata".

"El Diario", por sua vez, qualifica a jornada de hontem de anormal, affirmando que assim o foi em virtude de continuas interrupções. Accrescenta que é evidente não ter havido uma organização completa e que

Klinger, Campo Alegre, Thebibi, Maracanã e Xenon são as nossas indicações para o "meeting" de hoje no prado do Itamaraty

A segunda reunião de steeple-chase

O pareo "Jockey Club Brasileiro" promette uma disputa renhida entre Xenon, Beef, Martillero, Rogerio, Kobellik e Cancanero — O programma e os palpites d'O JORNAL

Os portões do velho Hippodromo Itamaraty serão reabertos esta tarde, para dar logar á realização da segunda reunião de "steeple chase", cuja orientação está a cargo do dr. Adhemar de Faria, e é patrocinada pelo Jockey Club Brasileiro.

Pelo que conseguimos apurar nos treinos realizados durante a semana que hontem findou, o O JORNAL indica a seus leitores os seguintes

PALPITES

Klinger — Malandro — Pirajá I.
Campo Alegre — Gaillard — Guaporé.
Thebibi — Cangussu' — Marujo.
Maracanã — Silencio — Gravatá.
Xenon — Martillero — Beef.

O PROGRAMMA

Abaixo inserimos o magnifico programma a ser cumprido esta tarde, no velho Hippodromo Itamaraty:

1ª carreira — "Club Sportivo de Equitação" — 1.800 metros — 7 sébes — 2:000$ ao proprietario, 500$ ao piloto, 500$ ao "entraineur" e 20 por cento aos segundos collocados (amadores).

1 Koran, 66 kilos; 2 Nioac, 66; 3 Malandro, 66; 4 Klinger, 65; 5 Pirajá, 60; 6 Fumaça, 66.

2ª carreira — "Centro Hippico Brasileiro" — 1.800 metros — 7 sébes — 2:000$ ao proprietario, 500$ ao piloto, 500$ ao entraineur e 20 por cento aos segundos collocados (amadores).

1 Guaporé, 70 kilos; 2 Gaillard, 70; 3 Avante, 70; 4 Sterlina, 70; 5 Campo Alegre, 69.

3ª carreira — "Club Hippico" — 1.800 metros — 7 sébes — 2:000$ ao proprietario, 500$ ao piloto, 500$ ao entraineur e 20 por cento aos segundos collocados. (Profissionaes e amadores).

1 Marujo, 64 kilos; 2 Urano, 70; 3 Thebibi, 64; Amock, 64; 5 Tarzan, 62; 6 Cangussu', 60; 7 Bahiano, 70.

4ª carreira — "Federação Carioca de Hippismo" — 2.600 metros — 11 sébes — 4:000$ ao proprietario, 1:000$ ao jockey, 1:000$ ao "entraineur" e 20 por cento aos segundos collocados. (Profissionaes).

1 Silencio, 70 kilos; 2 Maracanã, 66; 3 Gravatá, 67; 4 Lambary, 65; 5 Ulisses, 63; 6 Jaçatuba, 62; 7 S. Sepé, 69; 8 Rex, 56.

5ª carreira — "Jockey Club Brasileiro" — 2.600 metros — 11 sébes — 4:000$ ao proprietario, 1:000$ ao jockey, 1:000$ ao entraineur e 20 por cento aos segundos collocados (Profissionaes).

1 Xenon, 74 kilos; 2 Beef, 70; 3 Martillero, 69; 4 Rogerio, 65; 5 Cancanero, 64.

Premios do "Betting" — "Club Hippico" — "Federação Carioca de Hippismo" e "Jockey Club Brasileiro".

O primeiro pareo será corrido ás 15 horas.

Oito animaes não serão apresentados

Ao contrario de uma noticia sob o titulo de "Os forfaits", não correrão no "meeting" de hoje, no Hippodromo Itamaraty, oito animaes, que são: Nioac, Fumaça, Avante, Bahiano, Ulisses, Jaçatuba, Beef e Kobellik.

As montarias provaveis

Abaixo encontrarão os nossos leitores as montarias provaveis para o meeting de "steeple-chase" desta tarde no Hippodromo Itamaraty:

1º pareo — Club Sportivo de Equitação" — 1.800 metros — (Amadores).

1, Koran, W. Oliveira, 2, Nioac, não correrá; 3, Ma'andro, Carlos; 4, Klinger, Helio; 5, Pirajá I, S. Santoro ;6 ,Fumaça, não correrá.

2º pareo — "Centro Hippico Brasileiro" — 1.800 metros — (Amadores).

1, Guaporé, R. Faria; 2, Gaillard, F. Sampaio; 3, Avante, H. Schnelder; 4, Sterlina, não correrá; 5, Campo Alegre, S. Santoro.

3º pareo — "Club Hippico" — 1.800 metros — (Profissionaes e amadores).

1, Marujo, Fontoura; 2, Urano, Vicente ;3, Thebibi, M. Raphael; 4, Amock, W. Oliveira; 5, Tarzan, Bamborios; 6, Cangussu', Martin; 7, Bahiano, não correrá.

4º pareo — "Federação Carioca de Hippismo" — 2.600 metros — (Profissionaes).

1, Silencio, L .Meszaros; 2, Maracanã, Vicente; 3, Gravatá, C. Gomez; 4, Lambary, Paraná; 5, Ulisses, não correrá; 6, Jaçatuba, não correrá; 7, São Sepé, M. Raphael; 8, Rex, Fontoura.

5º pareo — "Jockey Club Brasileiro" — 2.600 metros — (Profissionaes).

1, Xenon, J. Salustiano; 2, Beef, Ma.tin; 3, Martillero, C. Gomez; 4, Rogerio, L. Meszaros; 5, Kobellik, Fontoura; 6, Cancanero, Bamborica.

Os "forfaits"

Não correrão na reunião de "steeple-chase" desta tarde, no Hippodromo Itamaraty, os animaes Nioac, Fumaça, Sterlina, Bahiano, Ulisses e Jaçatuba.

O TURF NOS ESTADOS

O Grande Premio "14 de Março' deverá ser ganho pelo francez Formasterus, que terá como rivaes os uteis Papary, Salpetre e Dunil — Nove pareos magnificos completam o programma — As nossas indicações para a festa de hoje da Moóca, em São Paulo

Para a magnifica reunião de hoje, no Hippodromo da Moóca, de cujo programma fará parte, como prova de maior dotação e interesse, o grande Premio "14 de Março", que, no percurso de tres kilometros, levará á pista os parelheiros Formasterus, Papary, Dunil e Salpetre, o "O JORNAL", de accordo, com as informações de sua succursal na capital bandeirante, apresenta os seguintes

PALPITES

Mandy — Xique Xique — Litoria
Doradinha — Dama Duende — Delilah
Nababo — Saphinha — Littoral
Preludio — Predilecta — Rosinario
Juiz — Taguá — Cambuy
Deportada — Taladro — Chouannerie
Effectivo — Dime — Elynor
Funding — Arauto — F. d'Amour
Formasterus — Salpetre — Papary
Flexa — Suassú — Nhandl

O PROGRAMMA E AS COTAÇÕES

Com as cotações em vigor, eis o programma a ser cumprido:

1º pareo — "Consolação" — 1.450 metros — 3:500$ e 700$000.

1 — Mandy, 55 kilos, 25; 2 — Pantheon, 55, 40; 3 — Xique Xique, 55, 60; 4 — Festa, 55, 50; 5 — Litoria, 53, 60; 6 — Juba, 55, 30; 7 — Lagrange, 57, 30.

2º pareo — "Internacional" — 1.450 metros — 3:500$ e 600$000.

1 — Pachuca, 53 kilos, 25; 1 — Doradinha, 52, 40; 2 — Garla, 55, 17; Delilah, 46; 5 — Dama Duende, 57, 50.

3º pareo — "Initium" — 800 metros — 3:500$ e 1:000$000.

1 — Saphinha, 53 kilos, 25; 1 — Nababo, 55, 30; 3 — Dragão, 55, 40; 4 — Mancenilha, 53, 50; 5 — Littoral, 55, 60; 6 — Pinhal, 55, 80.

4º pareo — "Hippodromo Paulistano" — 1.650 metros — 4:000$ e 1:000$000.

1 — Preludio, 55 kilos, 11; 1 — Predilecta, 53, 11; 2 — Rosinario, 55, 80; 3 — Mecenas, 55, 60; 4 — Ugeré, 53, 60.

5º pareo — "Extra" — 1.650 metros — 3:500$, 700$ e 350$000.

1 — Zermatt, 53 kilos, 40; 2 — Taguá, 54, 40; 3 — Cambuy, 54, 35; 4 — Maynas, 50, 80; 5 — Juiz, 51, 35; 6 — Tenderá, 54, 60; 7 — Salmon, 55, 50; 8 — Cambronia, 57, 30.

6º pareo — "Mixto" — 1.650 metros — 3:500$ e 700$000.

1 — Deportada, 57 kilos, 35; 1 — Caruna, 53, 50; 2 — Rendera, 51, 40; 3 — Chouannerie, 50, 35; 4 — Taladro, 57, 50; 5 — Pickles, 54, 30.

7º pareo — "Combinação" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$000.

1 — Chochita, 57 kilos, 50; 1 — Dime, 53, 80; 2 — Effectivo, 54, 35; 3 — Abeja, 55, 25; 4 — Elynor, 60, 50; 5 — Marujita, 55, 40; 6 — Taster, 55, 35.

8º pareo — "Excelsior" — 1.650 metros — 4:000$ e 800$000 ("Betting").

1 — Fleur d'Amour, 57 kilos, 16; 2 — Arauto, 52, 25; 3 — Lieuty, 57, 60; 4 — Funding, 51, 40; 5 — Ouro Velho, 55, 50.

9º pareo — "Grande Premio 14 de Março" — 3.000 metros — 25:000$ e 5:000$000 ("Betting").

1 — Formasterus, 62 kilos, 15; 2 — Salpetre, 57, 50; 3 — Dunil, 57, 50; 4 — Papary, 48, 50.

10º pareo — "Excelsior B" — 1.650 metros — 4:000$ e 800$000 — ("Betting").

1 — Nhandi, 49 kilos, 50; 1 — Betania, 48, 50; 2 — Flexa, 55, 30; 3 — Suassú, 52, 25; 4 — Ducca, 51, 40; 5 — Zanaga, 57, 60; 6 — Alter Ego, 57, 30.

O primeiro pareo será corrida ás 13.15 horas.

Apostas por S. Paulo

Os "book-makers" venderão hoje os jogos do costume pelas corridas que se realizarão no prado da Moóca, em São Paulo.

A prova athletica de hoje no Vasco da Gama

Será disputado hoje o primeiro Cross Country da temporada de 1937, promovido pelo Vasco da Gama.

Essa interessante prova, que reunirá um numero consideravel de athletas vascainos, vem sendo aguardada com enthusiasmo nos nossos meios sportivos, que já se estão habituando com o largo successo obtido por todas as iniciativas do prestigioso club da Cruz de Malta.

Promovendo essa prova, o Vasco dá cumprimento ao programma traçado por seu Departamento de Athletismo, que pretende realizar, este anno, os festivaes mais brilhantes.

DUAS EQUIPES EM LUTA

A grande prova rustica de hoje terá inicio ás 8 horas. Poucos minutos antes, será feita a escalação de duas equipes, que receberão as denominações de "Ernesto Ferreira" e "Augusto da Silva Lopes", para effeito de marcação de pontos para a disputa da 'Taça Commandante Euzebio Queiroz'.

PREMIOS AOS VENCEDORES

Aos cinco primeiros colocados serão offerecidas medalhas de prata e de bronze, havendo ainda um rico trophéo, que será offerecido ao vencedor da prova pelo sr. Ernesto Ferreira, patrono de uma das equipes.

O PERCURSO DA PROVA

Portão Cen'ral (saída) — rua Abilio — rua Ricardo Machado — rua Bella — rua Bomfim — rua São Januario — rua General Argollo — Campo de São Christovão — rua Figueira de Mello — avenida Pedro Ivo — Quinta da Boa Vista — rua da Quinta — Cancella — rua São Januario — rua D. Carlos — rua Abilio — Portal Central (chegada).

A nova directoria do Nacional F. C.

A nova directoria do Nacional F. Club, o gremio da rua do Carmo, que acaba de filiar-se á Sub-Liga Carioca, está assim constituida:

Presidente, Antonio Monteiro Garcia, vice-presidente; Joaquim Castor; 1º secretario, Leonidio Augusto Pereira; 2º secretario, José Souto; 1º thesoureiro, Walter Rock; 2º thesoureiro, Manoel Taveira; procurador, João de Almeida; 1º director sportivo, Ernesto Velarde; 2º director sportivo, Salvador Trotta.

A vinda do C. A. Banco de La Provincia de Buenos Aires ao Rio a convite da A. A. Banco do Brasil

Afim de tomar parte nas grandiosas festas sportivas e sociaes do 9.º anniversario da A. A. Banco do Brasil, embarcará com destino a esta capital, em maio proximo, uma delegação de bancarios argentinos do Banco de La Provincia de Buenos Aires, cujo club é uma das maiores potencias da capital argentina.

Pela primeira vez na historia sul-americana será levada a effeito uma visita desse genero, producto exclusivo de uma campanha de approximação bancaria, ha longo tempo incentivada pela agremiação dos funccionarios de nosso principal estabelecimento de credito.

Em setembro proximo, uma delegação de cerca de 50 associados da ABB retribuirá tão honrosa visita, viajando todos por conta propria e talvez em caracter official, o que será pleiteado junto ao sr. presidente do Banco do Brasil, tal a repercussão que teve essa iniciativa nas rodas bancarias dos dois paizes.

Uma acolhida verdadeiramente fraternal será proporcionada aos visitantes, a que, naturalmente, se alliarão todos os bancarios cariocas.

Conjuntamente com a delegação virão varios directores da Tribuna Bancaria, orgão official de classe da capital platina, bem como representantes de varios sports que pelejarão com as turmas do Banco do Brasil.

Os athletas das secções de football, basketball, natação, water-polo, tennis, xadrez e snooker da Associação Athletica Banco do Brasil já iniciaram um rigoroso programma de treinamento para poderem representar dignamente o sport bancario brasileiro.

Não ha duvida que essa approximação é das mais uteis para a politica de confraternização argentino-brasileira em tão boa hora activada pelo actual governo do paiz.

Um bello triumpho do Z-8 F. C. sobre o S. C. Vallim

Tendo enfrentado o forte conjunto do S. C. Vallim, em partida amistosa ,o quadro do Z 8 F. C., campeão do Rio Comprido, obteve um bello triumpho pela contagem de 4 x 3.

A équipe vencedora estava assim formada:

Walter; China I e Ramon; Ovidio, Tião e Luiz; Telê, China II, Mulato, Lula e Oswaldo.

No jogo secundario venceu ainda o Z 8 F. C. pela contagem de 2x1.

Vae se reunir amanhã o C. Deliberativo do Internacional de Regatas

Da secretaria do Club Internacional de Regatas pedem-nos a publicação da seguinte nota official:

"eD ordem do sr. presidente e de accordo com os nossos estatutos, convido todos os membros do Conselho Deliberativo para a reunião, que se realizará no proximo dia 15 do corrente, segunda-feira, ás 20 horas, afim de ser tratada a seguinte ordem do dia:

Interesses geraes.

Outrosim, levo ao conhecimento dos srs. conselheiros que, se á 1ª convocação, não comparecer o numero legal de conselheiros para realizar a reunião, esta será feita em segunda convocação, ás 20.30 horas do mesmo dia. — (a.) ANTONIO MOTTA, secretario geral."

A regata intima dos cruzmaltinos

Encerra-se amanhã o prazo para as inscripções para a grande regata intima do Vasco marcada para o proximo domingo, dia 21 do corrente.

O sorteio dos barcos será feito depois de amanhã, terça-feira, ás 20 horas.

Organizado pelo director de sports aquaticos, sr. Rufino Ferreira, é o seguinte o programma dessa tradicional regata intima:

1º pareo, ás 7.60 (principiantes), yoles-franches a 4. 1.000 metros.

2º pareo, ás 7,45 (novissimos) yoles-gigs a 2. 1.000 metros.

3i pareo, ás 8 horas, (estreantes), yoles-franches a 2, 1.000 metros.

4º pareo, ás 8.15, (E. I. M. 307), yoles-franches a 8, 1.000 metros.

5º pareo, ás 8,30 (principiantes), canoes largos, 1.000 metros.

6º pareo, ás 8,45 (juniors), cutriggers a 4, 1.000 metros.

7: pareo, ás 9 horas, (novissimos), double-scu'l, 1.000 metros.

8º pareo, ás 9.15 (estreantes), yoles-franches a 4, 1.000 metros.

9º pareo, ás 9.30 (novissimos, yoles-gigs a 4. 1.000 metros.

10º pareo, ás 1,45 (tiros de guerra), yoles-franches a 4, 1.000 metros.

11º pareo, ás 10 horas (juniors), out-riggers a 2, 1.000 metros.

12º pareo, ás 10.15 (qualquer classe), out-riggers a 4. 2.000 metros.

13º pareo, ás 10,30 (estudantes), yoles-franches a 4, 1.000 metros.

14º pareo ás 10,45 (estreantes), yoles-franches a 8, 1.000 mtrs.

GRANDE ENTHUSIASMO

vei..a taoin etaoin etaoin etacinn

Ha, entre todos os vascainos, um ambiente de vivo interesse em torno dessa regata, que promette alcançar grande successo, maior ainda que o que corou as suas antecessoras, todas sempre revestidas do mais completo brilhantismo. Não ha a menor duvida de que a grande regata intima do dia 21 proporcionará ao querido Vasco da Gama louros novos e expressivos.

Carteira de identificação na Federação Metropolitana

Pelo Conselho Geral da Federação Metropolitana ficou deliberado que os jogadores amadores, juvenis e profissionaes, por occasião da disputa do Campeonato, ficam na obrigação de apresentar aos juizes as suas carteiras de identificação, que vão ser restabelecidas.

A hora do primeiro pareo

O primeiro pareo da reunião de hoje será corrido ás 15 horas, devendo os amadores que nelle vão tomar parte comparecer á pesagem ás 14 horas em ponto.

Para dirigir o 4º Concurso de Verão da L.C.N.

Para o controle technico do 4º Concurso de Verão foram escaladas as seguintes autoridades:

Arbitro — Luiz Alves de Lima;

Juiz de Saida — Carlos Reis Junior;

Juizes de raia — René Netto Caminha, João Amendola e José Rodrigues Negrão;

Juizes de chegada— Gerd Stoltemberg, Gastão Bailly, e José de Souza Carvalho;

Chronometrista — José Maria Lamego, Max Repsold, Anchyses Carneiro Lopes, Darcy Simas de Mendonça e Carlos Mo[illegible]ra;

Medico — Dr. Waldemar Areno;

Annotador — Luiz de Magalhães Castro;

Speaker — Sebastião de Almeida.

No Club de Regatas do Flamengo

O director do Departamento avisa, por nosso intermedio, que é obrigatoria a presença de todos os athletas inscriptos nos treinos que vêm sendo realizados ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 20.30 horas em deante, no rink do C. R. Boqueirão do Passeio. Os athletas faltosos reverterão automaticamente para o quadro de socios contribuintes.

DEPARTAMENTO DE XADREZ

Continuam abertas as inscripções para o 1º torneio-campeonato de xadrez do corrente anno. Além do grande numero de socios já inscriptos, o Departamento conta com as seguintes adhesões: Hans H. Walter e Alfredo Elpidio Schulz. Para maior brilhantismo do certamen que se approxima, o distincto consocio e proprietario, sr. Sebastião Ribeiro Loures, num gesto captivante, offereceu medalhas de prata e bronze, em vermeil, ao 1º, 2º e 3º collocados. O Departamento avisa, outrosim, aos interessados, que está funccionando normalmente ás segundas, quartas e sextas, das 20 horas em deante.

DEPARTAMENTO DA CRIANÇA

O professor Carlos Maggiolo, recem-contractado pelo club, está diariamente, de manhã, no campo da Gavea e na séde, á tarde, especialmente para attender a todas as crianças que queiram participar das aulas de educação physica, em caracter gratuito, offerecidas pelo Club de Regatas do Flamengo. Meninos e meninas, indistinctamente, podem, até a idade de 15 annos, pedir inscripção ou no campo da Gavea ou então na secretaria do club, á praia do Flamengo, 66|68.

DEPARTAMENTO DE ESCOTEIROS DO MAR

Hoje, domingo, 14 do mez, o Departamento realizará uma excursão até a piscina do dr. Lafayette Ribeiro. Os que queiram tomar parte neste passeio deverão comparecer ás 7,30 horas, na Galeria Cruzeiro, devidamente munidos da merenda e roupa de banho para as provas de natação. O regresso á casa será ás 19.30.

DEPARTAMENTO DE PESOS E ALTERES

Para os necessarios treinos, estão sendo chamados todos os athletas inscriptos no Departamento, ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 20 horas em deante.

A NOITE SPORTIVA DO DIA 18 NO C. R. DO FLAMENGO

No rink armado no salão principal do Club de Regatas do Flamengo, será realizado no proximo dia 18 do corrente, ás 21 horas, um formidavel programma sportivo com numeros interessantissimos de luta livre, com os campeões Pinocchio (o invicto), Heleno (o irresistivel), Maia (o dengoso), etc.; torneios violentos de box, com Gaucho, Percout e outros mais, além de uma sensacional batalha real, competição inedita para o Rio. Finalizando o interessante programma, os alumnos de Carlos Gracie e Geo Omori (jiu-jitsu) darão cumprimento aos desafios feitos.

Um encontro entre os scratches da Sub-Liga e da Federação Athletica Suburbana

Membros de destaque da Sub-Liga Carioca e da Federação Athletica Suburbana estão entabolando negociações para a realização de um encontro amistoso entre os seleccionados das duas entidades.

Cas venha a ser effectivado o encontro, deverão escalados mais ou menos os seguintes quadros:

Sub-Liga:

Pane'lo (Carbonifera), Newton (Portugueza), Oswdo (Portugueza), Francisco (Jequiá), Del Popolo (Portugueza), Claudionor (Portugueza), Mascotte (Jequiá), Venem (Carbonifera), Gutierrez (Portugueza), Aldo (Jequiá), Dininho (Portugueza).

eFderação Athletica Suburbana:

Newton (Modesto), Virada (Engenho de Dentro), Canhoto (Magno), Cito (Modesto), Rodrigo (Modesto), Vavau (Engenho de Dentro), Oscarino (Abolição), Emygdio (Abolição), Waldemar (Modesto), Noca (Magno) e Cuica (Opposição).

As actividades do Flamengo

Todos os athletas inscriptos no Departamento devem comparecer todas ás segundas, quartas e sextas-feiras, a partir das 20,30 horas, no rink do C. R. do Boqueirão do Passeio para os necessario treinos. Os athletas faltosos reverterão para o quadro dos contribuintes.

DEPARTAMENTO DE XADREZ

Continuam abertas as inscripções para os proximos torneios-campeonatos de xadrez do corrente anno. Além dos muitos já inscriptos o Departamento conta com o concurso dos srs. Hans H. Walter e Alfredo Elpidio Schulz. O distincto consocio, sr. Sebastião Ribeiro Loures, num gesto captivante, offereceu medalhas de prata e bronze, em vermeil, ao 1.º, 2.º e 3.º collocados nos torneios. O Departamento funcciona ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 20 horas em deante.

DEPARTAMENTO DA CRIANÇA

Na secretaria do club, á praia do Flamengo 66 e 68, e no campo da Gavea, estão abertas as inscripões para todas as crianças que queiram participar das aulas de Educação Physica instituidas, em caratcer absolutamente gratis, pelo club de Regatas do Flamengo. O professor Carlos Maggiolo estará á postos para attender a todos os interessados. Crianças, inscrevam-se. Hoje criança do Flamengo. Amanhã homem do Brasil!

DEPARTAMENTO DE ESCOTEIROS DO MAR

Hoje domingo, 14 do corrente, o Departamento realizará uma excursão á piscina do dr. Lafayette Ribeiro. Os escoteiros que queiram tomar parte neste passeio, deverão comparecer ás 7,30 horas, na Galeria Cruzeiro, devidamente munidos de merenda e roupa de banho para as provas de natação. O regresso será ás 19.30 horas.

DEPARTAMENTO DE PESOS E ALTERES

Para os necessarios treinos, estão chamados pelo Departamento, todos os athletas inscriptos. Os treinos são realizados ás segundas, quartas e sextas-feiras das 20 horas em deante.

A NOITE SPORTIVA DO DIA 18 NO C. R. DO FLAMENGO

No rink armado no salão do Club de Regatas do Flamengo, será realizada na noite do proximo dia 18 do corrente, ás 21 horas, um interessante e sensacional cotejo de luta livre, box e jiu-jitsu, com a participação de todos os campeões rubro-negros e dos alumnos da Academia Gracie e Geo Omori, O director Leopoldo Coelho de Paivá organizou carinhosamente esse formidavel programma.

Os maiores pugilistas do mundo

Quatro bons plumas — A categoria minima é a unica que tem um nome yankee entre os dez primeiros

Com os das duas ultimas categorias, encerramos, hoje, a transcripção dos rankings mundiaes dos pugilistas que vimos fazendo ha dias.

QUATRO BONS PLUMAS

Entre os plumas quatro nomes se disputam as honras maximas, todos, a exemplo do que succede entre os "welters", separados por uma margem de superioridade muito ligeira. São elles Petey Sarron, Henry Armstrong, Mike Belloise e Freddy Miller.

Sarron, que encabeça a classificação, a tanto se credenciou ao vencer o campeão Fred Miller. Mas, além disto, defendeu seu titulo com exito frente a Baby Manuel e obteve significativas victorias sobre Nick Camarata, Lloyde Pine, Davey Abad, Jackie Carter e empatou com Camarata em um outro encontro. Consolidando seu prestigio, teve ainda uma victoria sobre Bobbie Dean, por knock-out no quinto rund.

A relação dos dez melhores é a seguinte:

1º — Petey Sarron.
2º — Henry Armstrong.
3º — Mike Belloise.
4º — Fred Miller.
5º — Baby Arizmendi.
6º — Johnny Mc Grory.
7º — Tony Chavez.
9º — Willie Smith, sul-africano.
10º — Dick Corbett, inglez.

AS DUAS CATEGORIAS MINIMAS

O porto-riquenho Sixto Escobar, campeão mundial dos "batam", encima a classificação desta categoria e o escossez Benny Lynch a dos moscas, tendo os raiking dessas classes organizados da seguinte maneira:

"Bantam" — 1º, Sixto Escobar; 2º, Harry Jeffra; 3º, Frankie Martin, canadense; 4º, Louis Salica; 5º, Balthazar Sangchili, hespanhol; 6º, Tony Marino; 7º, K. O. Morgan; 8º, Star Frisco, philippino; 9º, Johnny King, inglez, e 10º, Aurel Toma, austriaco.

Moscas — 1º, Benny Lynch, escossez; 2º, Small Montana, philippino; 3º, Peter Kane, inglez; 4º, Jim Warnock, irlandez; 5º, Ernesto Weiss, austriaco; 6º, Pat Palmer, inglez; 7º, Valentim Anglemann, francez; 8º, Mauricio Huguenin, francez; 9º, Phil Miligan inglez, e 10º, Enrico Urbinati, italiano.

E' interessante observar que esta ultima classe é a unica em que não apparece nennum nome americano, o que vem confirmar a reconhecida debilidade dos yankees nessa categoria.

Antes de finalizarmos, voltamos a insistir no facto de que os rankings que transcrevemos foram organizados por technicos norte-americanos e baseados na verdadeira actuação dos diversos fighters durante o anno de 1936 e não em fantasias, im-

Prorogado até amanhã o prazo para entrega de listas de amadores do Torneio Aberto de Basketball

Pedem-nos publicar, da L. C. B., a seguinte nota official:

"De ordem do sr. presidente torno publico que, por ser domingo o ultimo dia do prazo marcado para entrega das listas dos amadores inscriptos no IV Torneio Aberto de Basketball do Brasil, fica o mesmo prorogado, de accordo com o paragrapho unico do art. 37 da Organização Interna, até o dia 15 do corrente, ás 18 horas, e consequentemente transferido fica para o dia 16 do fluente, até ás 18 horas, o prazo para a opção dos amadores, a que se refere o art. 12 do Regulamento, que se tenham inscripto

Uma grande campanha pró-quadro social no Club de S. Christovão

Depois da resolução da directoria do Club de São Christovão em adoptar a pratica dos sports, determinada pela ultima e recente reforma dos seus estatutos, vae agora ser emprehendida uma grande campanha pró-augmento do quadro social do club, cujas installações vão ser ampliadas e construidos rinks, quadras de tennis, piscina, etc, pa-

indo após o club filiar-se a uma entidade sportiva para disputar os campeonatos da cidade.

A proxima campanha do S. Christovão denominar-se-á "campanha dos tres mil", estando á sua frente os dedicados directores Aristides Martins, Francisco Carneiro, Wanderley, Botto, Lacerda e muitos outros prestigiosos elementos do club

UM CORREDOR EUROPEU de viagem para o Brasil

Alfredo Trindade, recordista e campeão portuguez, estreará entre nós no proximo mez de abril

Plenamente confirmada a noticia que ha dias estampámos em primeira mão sobre a possivel participação de Alfredo Trindade, o conhecido cyclista portuguez, em algumas competições da F. C. B.

Esse facto, devido as qualidades do cyclista portuguez, é verdadeiramente marcante para o cyclismo nacional, uma vez que o referido corredor, fóra as suas optimas qualidades, occupa no sport do pedal europeu posição verdadeiramente destacada.

RECORDISTA E CAMPEÃO

Alfredo Trindade é, actualmente, o campeão de Portugal e foi o vencedor da classica Porto-Lisboa em tempo "record", assim como do Circuito Internacional, em que teve que enfrentar destacados elementos de França e Hespanha.

Além disso, o destacado corredor luso já inscreveu o seu nome na lista dos vencedores da sensacional prova "Volta a Portugal", o certamen maximo do sport cyclico lusitano.

AS PROVAS

Tres provas serão realizadas e todas com o concurso das entidades filiadas á Federação de Cyclismo Brasileira. Dessas provas, duas serão realizadas em recinto fechado e uma em estrada, sendo, no entanto, todas tres provas de fundo.

O embarque de Alfredo Trindade será ainda este mez, devendo a sua estréa verificar-se no proximo mez de abril.

MAIS DE DUZENTOS NADADORES

participarão do proximo concurso de natação da L. C. N.

NA FEDERAÇÃO ATHLETICA SUBURBANA e nos pequenos clubs

Prosegue hoje mais uma rodada do campeonato suburbano — A excursão do Argentino hoje a Barra Mansa — Edgard do Argentino casou-se — O jogo amistoso de hoje entre o America Suburbano x Niemeyer — Outras notas

Prosegue hoje o campeonato suburbano com os seguintes jogos:

ENGENHO DE DENTRO x MACKENZIE

No campo da avenida João Ribeiro, nos Pilares.

Este é o melhor prélio da tarde de hoje. O Engenho de Dentro é o franco favorito no jogo de hoje, porém o Mackenzie diz que vence o match, pois hoje reapparecerá em sua esquadra o zagueiro Altair, que estava suspenso por dois jogos.

As autoridades escaladas

Primeiros teams — Moacyr Ferreira Machado.

Segundos teams — Alfredo M. Oliveira.

Chronometrista — Oscar Bernardo Silva.

Representante, do Abolição.

Os teams

ENGENHO DE DENTRO — Joãozinho, Jaguaré, Herminio, Virada, Julinho, Leleta, Joffre, Vavão, Demaco, Caboclo, Gallego, Agenor, Eduardo, Ivo e Joãozinho II.

MACKENZIE — Enro, Lazaro, Altair, Thadeu, Mimosa, Pixinha, Elliot, Waldemar, Pomba, Goulart, Zazá, Alvaro, Ennes e Bais.

MAGNO x DEL CASTILLO

No campo da rua Portella em Madureira.

As autoridades

Primeiros teams — Manoel Silva Barbosa.

Segundos teams — Waldemar Rodrigues.

Chronometrista — José Rosas.

Representante, do Engenho de Dentro.

CENTRAL x RIVER

No campo da rua Adriano, em todos os Santos.

As autoridades

Primeiros teams — Oldemar Pinheiro.

Segundos teams — Isaac Mendes Almeida.

Chronometrista — Joel Souza Meirelles.

Representante, do Adelia.

O River convoca seus amadores

Cicero, Adelardo, Moysés I, Nestor, Walfredo, Fausto, Renaut, Rubens, Moysés II, Xandoca, Macuco, Waldemar, Alfredo, Enir e Aderne.

OPPOSIÇÃO x ARGENTINO

Este match não se realiza em virtude de ter o Argentino feito a entrega de pontos ao Opposição.

MODESTO x MAVILLIS

Outro bom jogo que deixa de se realizar, por motivo do Mavillis ter-se desligado do campeonato da F. A. S.

A EXCURSÃO DO ARGENTINO, HOJE, A BARRA MANSA

O valoroso gremio de Cascadura, o Argentino F. C., que tem o brado de guerra no sport menor, excursionará hoje a Barra Mansa, onde enfrentará, naquella linda cidade fluminense, um adversario difficil, cujo poderio tem sido demonstrado innumeras vezes, através de pelejas duras, contra gremios igualmente poderosos.

Entretanto, se o embate promette

Gonzaga, valoroso medio direito do Argentino Football Club

ser duro para o gremio de José Lima, o mesmo acontece com relação ao quadro fluminense, pois, se um desfruta da efficiencia de verdadeiros cracks, o outro nada lhe fica a dever, resultando dahi, numa analyse imparcial, um perfeito equilibrio entre os dois contendores de logo mais. Por isso a peleja offerece melhores perspectivas e está despertando, no ambiente onde os dois gremios labutam, um enthusiasmo invulgar.

A embaixada do Argentino

A delegação do Argentino seguirá assim e terá o concurso das seguintes pessoas:

Chefe — Arvey Walnysio.

Secretario — Joaquim Pinto da Silva.

Thesoureiro — José Arthur Lima.

Technico — João Ferreira.

Roupeiro — Honorio Ferreira.

Como chronista seguirá o nosso companheiro Waldemar Gomes.

Jogadores — Jayme, Tinduca, Heitor, Gonzaga, Edgard, Sylvio, Niquinho, Odvar, Heber, Zeca, Mundinho, China e Pedrinho.

A concentração dos membros da embaixada

O chefe da delegação do gremio suburbano marcou a concentração da mesma na estação de Cascadura, ás 4,30 horas de hoje.

Um chor acompanhará a embaixada

Junto á embaixada seguirá tambem um bem organizado choro, onde não faltará a cuica, o tamborim e o violão.

Isso quer dizer que vae ser uma viagem alegre a do Argentino F. C.

A esquadra do Barra Mansa

A esquadra do Barra Mansa, salvo modificações de ultima hora, será a seguinte: Domingos, Lulu', Cicero, Geraldo, Amadeu, China, Bugiu, Bãozinho, Americo, Jair e Anatole.

SOCIAL NOS SPORTS SUBURBANOS

Edgard, do Argentino F. C., casou-se

Realizou-se ante-hontem o enlace matrimonial do valoroso medio direito do Argentino F. C., Edgard dos Santos Mattos, com a senhorita Maria de Lourdes Mercier.

O ENCONTRO AMISTOSO DE HOJE ENTRE O GREMIO ATHENIENSE x S. C. UNIÃO DE JACARE'PAGUA'

Realiza-se hoje o esperado match amistoso entre os clubs acima, no campo da rua Pinto Telles, em Jacarépaguá.

A direcção technica do União pede o comparecimento dos amadores abaixo mencionados:

2.º team — ás 13 horas, na séde — Paulino; José e Galvão; Chaves, Milton e Gabriel; Abel, Jacyntho, Martins, Claudionor e Leitão.

Reservas — Francisco e Ricardo.

1.º team — ás 14 horas, na séde — Luiz; Fructuoso e Wilson; Antonio, Avelino e Hyodelio; Moreno, Cicero, Heraldo, Miguel e Washington.

O ANAGE' S. C. CONVOCA OS SEUS AMADORES

Afim de organizar as suas esquadras, que vae disputar o torneio da serie Dr. João Machado, na F. A. S., effectuará hoje um rigoroso treino para o mesmo, convocando os seguintes jogadores:

1.º team — Paulino; Roldão e Chico; Waldimir, Amadeu e Ary; Pavezes Josué, Joanito, Nino e Vavá.

Reservas: — Pedro e Cabelleira.

2.º team — Gambão; Munhões e Pavão; Enedino, Toco, Manoel; Braulio, Manezinho, Joca, Tejera e Carroça.

A ASSEMBLE'A GERAL DEPOIS DE AMANHÃ NO RIVER F. C.

Realiza-se depois de amanhã uma assembléa geral no River, ás 20.30 horas, para tratar de assumptos seguintes:

Eleições de cargos vagos e interesses geraes.

A CONVOCAÇÃO DOS AMADORES DO AMERICA SUBURBANO PARA O JOGO DE HOJE CONTRA O NIEMEYER F. C.

A direcção de sports do gremio acima pede, por nosso intermedio, o comparecimento dos amadores abaixo, no campo, afim de enfrentar o forte quadro do Niemeyer.

2.º quadro — Feliciano — Edison — Chico — Antoninho — Januario — Euclydes — Passarinho — Orlandinho — Zezinho — Ary — Moacyr — Fausto e Anastacio.

1.º team — Mario — Dozinho — Cheringa — Jurandyr — Chico Preto — Mario Escoteiro — Gaiola — Ismael Ratto — Emano — Wester — Floriano — Dola e Doca.

O NIEMEYER CONVOCA OS SEUS AMADORES

Tendo de enfrentar hoje a forte esquadra do America Suburbano, na estação de Bento Ribeiro, o Niemeyer pede, por nosso intermedio, o pontual comparecimento dos amadores abaixo escalados:

2.º team — Mercurio; Darilio — Jorge II — Nonô — Lino — Gradin — Paulo — Darly — Haroldo — Orlando — Jorge I — Juca — Rossine — Alberto e Afranio.

1.º team — Corisco — Orlando — Grané — Simas — Zeca — Floriano — Eduardo — Pires — Zico — João — Betinho — Papeia — Macumba e Lourival.

Uma grande caravana acompanhará o Niemeyer F. C. a Bento Ribeiro se ferirá o importante jogo amistoso.

O JOGO DE HOJE — S. C. BARREIRA x ESTRELLA DO ORIENTE

Realiza-se hoje, na praça de sports do S. C. Quintino, uma partida amistosa entre os clubs acima.

A direcção de sports do S. C. Barreira escalou o seguinte quadro:

Russo — Ortencio — Binha — Alcebiades — Estrada — Waldyr — Edgard — Jair — Patesko — Pacotão — Quininho e Osmar.

Boqueirão e Internacional em disputa do Campeonato da 2.ª Divisão de Water-Polo

O CAPITULO DAS REGRAS OFFICIAES SOBRE O PENALTY

Na piscina do Club de Regatas Botafogo será realizado, hoje, ás 16 horas, mais um interessante encontro de water-polo entre as equipes secundarias do Boqueirão e do Internacional. Dada a rivalidade sportiva que sempre existiu entre os dois prestigiosos gremios nauticos de Santa Luzia, podemos affirmar, sem receio de contestação, que o encontro acima será caracterizado por um cunho de cordialidade e de grande enthusiasmo. Para o controle technico foram escalados os seguintes officiaes: arbitro — José Ferreira Mendes; apontador — Francisco Calixto Bezerra; chronometrista — José Albano da Nova Monteiro; delegado — Mario Moitinho Neiva.

OS JOGOS DE TERÇA-FEIRA

Depois de amanhã, ás 21 horas, serão realizados dois importantes matches de water-polo entre os quadros secundarios e principaes do Flamengo e do Internacional. Para esses encontros foram escalados os seguintes sportistas: arbitro — Robert Karl Scheneeweiss; apontador — Theodomiro Vaz; chronometrista — João Drummond Filho; delegado — Almir Pacheco.

A A. A. Independentes na Sub-Liga Carioca

A A. A. Independentes, que é um dos bons gremios do sport menor, querendo ampliar a sua acção sportiva, solicitou filiação á Sub-Liga Carioca para a disputa d Torneio Aberto a Campeonato do corrente anno.

Tratando-se de uma organização perfeitamente constituida e possuidora de respeitavel équipe, a A. A. Independentes emprestará maior realce ao certamen da Sub-Liga do corrente anno.

EM FÓCO A SUBIDA DA MONTANHA

Novos trabalhos de adaptação — Postos telephonicos e archibancadas

O automobilismo no Brasil, continua de vento em popa.

Ha dias, tivemos occasião de, ao registrarmos a Subida da Montanha, relatarmos alguns preparativos que se processavam então. Agora novamente em virtude das obras e melhoramentos que o Automovel Club faz realizar no local destinado ás provas.

Até agora, no emtanto, somente duas inscripções foram apresentadas ao Automovel Club, mas, a julgar pelo numero de carros que diariamente se exercitam na estrada Rio-Petropolis, as inscripções chegarão a um numero bastante elevado.

Devem se realizar as provas no proximo dia 21 do corrente e as inscripções se encerrarão no dia dezoito.

O Automovel Club installará na estrada nada menos de 16 postos telephonicos, ficando em cada um delles um representante do Club, afim de que a corrida possa ser sufficientemente controlada. Os referidos postos servirão tambem as estações de radio, que delles transmittirão, com perfeição, todos os detalhes da prova.

Serão tambem construidas, não só no ponto de partida e chegada, como em todo o percurso, archibancadas que acolherão o numeroso publico amante do automobilismo.

SERA' FECHADA A PISTA

Como grande parte do publico deseja apreciar as provas nos seus instantes finaes, a direcção technica do Automovel Club resolveu fechar a pista somente ás oito horas, de maneira que, até esta hora, poderão transitar aquelles que desejam ver a prova de Petropolis ou de algum outro ponto da estrada.

Na serra, aliás, existem varios pontos em que se pode descortinar um vasto trecho de estrada seguindo-se dessa maneira um carro por varios minutos.

O MOVIMENTO TENNISTICO

O INICIO, HOJE, DA TEMPORADA TENNISTICA TIJUCANA

O Tijuca Tennis Club iniciará, hoje, domingo, as suas actividades tennisticas deste anno, fazendo realizar um torneio de duplas de cavalheiros sorteadas na occasião.

Cerca de 40 duplas estão inscriptas no interessante certamen que, a julgar pelo enthusiasmo reinante pela sua realizaão, promette revestir-se de grande animação. Um lauto almoço será offerecido aos disputantes, após a terminação dos dos jogos, na Casa do Tennista, em meio ao qual será levantado um brinde aos chronistas de tennis.

Ainda para este mez o Departamento de Tennis levará a effeito o Torneio Pae com Filho e o Torneio de Classes, cujas inscripções estarão abertas, na Secretaria, a partir de amanhã, segunda-feira.

FLUMINENSE

Programma geral da secção de tennis para a estação sportiva de 1937

1, 2 e 3 de maio — C. A. Mineiro x Fluminense F. C., em B. Horizonte, 3ª Competição da Taça "Octacilio M. Lima". Tennistas da 2ª Divisão.

8 a 16 de maio — Torneio de Classes (1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª e 6ª classes). Inscripções até o dia 1º de maio.

27, 28 e 29 de maio — Torneio Feminino de Simples com handicap, em disputa do trophéo "Florence Teixeira".

5 a 20 de junho — Torneio Classico de Simples de Cavalheiros — Taça "Ricado PPernambuco (Melhor de 5 sets). Aberto aos amadores da 1ª e 2ª classes. Inscripções até o dia 31 de maio.

17, 18 e 19 de junho—C. A. Paulistano x Fluminense F. C., em São Paulo. 9ª e ultima disputa da Taça "Maria P. Aranha".

20, 21 e 22 de junho — Soc. Harmonia de Tennis x Fluminense F. C., em S. Paulo, 4ª Competição da Taça "Maria Carmo Asumpção".

26 de junho a 11 de julho —Torneio Classico de Simples de Cavalheiros — Taça "Alberto Lage" (melhor de 5 sets). Aberto aos amadores da 3ª, 4ª, 5ª e 6ª classes. Inscripções até 20 de junho.

17 e 18 de julho — Fluminense F. C. x Tennis Club Paulista, no Rio. 3ª Competição da Taça "Nair Mesquita". Tennistas da 2ª divisão.

24 e 25 de julho — Fluminense F. C. x C. A. Mineiro, no Rio. 4ª Competição da Taça "Octacilio N. Lima". Tennistas da 2ª Divisão.

31 de julho a 28 de agosto—Campeonatos Internos e Torneios com Handicap. Inscripções até o dia 24 de julho.

Provas: Simples de Cavalheiros (Campeonato). Taça "Fluminense" — —Premio: medalha de ouro e de prata, cunho official, ao 1º e 2º collocados.

Simples de Senhoras (campeonato) — Premios: medalhas de ouro e de prata, cunho official, á 1ª e 2ª collocadas.

Duplas de Cavalheiros (campeonato) — Premios: medalhas de prata e de bronze, cunho commum, aos 1º e 2º collocados.

Duplas de Senhoras (campeonato) — Premios: madalhas de prata e bronze, cunho commum, ás 1ª e 2ª collocadas.

Simples de Cavalheiros (handicap). Taça "Bustos Muron" —Premios: taças em minatura aos 1º e 2º collocados.

Duplas de Cavalheiros (handicap) — Premios: taças em minatura aos 1º e 2º colocados.

6 e 7 de setembro — Tennis Club Paulista x Fluminense F. C., em S. Paulo, 4ª Competição da Taça "Nair Mesquita". Tennistas da 2ª Divisão.

13, 14 e 15 de novembro — Fluminense F. C. x Soc. Harmonia Tennis, no Rio, 5ª Competição da Taça "Maria Carmo Asumpção".

20 de novembro a 5 de dezembro — Campeonato Metropolitano Individual. Aberto aos amadores nacionaes e estrangeiros, por inscripção e por convite.

Torneio Initium de Esgrima

A F. C. E. fará realizar no proximo dia 14, ás 8 e meia horas, na sala de armas do Botafogo F. Club, á Avenida Wenceslau Braz, 72, a 1ª prova do seu calendario, denominada

TORNEIO INITIUM

em disputa da Taça Felippe de Oliveira.

Acham-se inscriptas as équipes de tres clubs, assim constituidas:

Botafogo F. Club:

Florete — José Feliz da Cunha Menezes Filho.

Espada — Jayme Soares.

Sabre — Annibal Bastos.

Club de Regatas do Flamengo:

Florete — Joaquim Couto Simões.

Res. — Francisco Lombardi.

Espada — José Ferreira da Costa.

Sabre — Frederico Serrão.

Fluminense F. Club:

Florete — Thomaz Carrilho Teixeira Gomes.

Espada — Dr. Nelson Etienne Douat.

Sabre — Cap. Horacio dos Santos.

Bôa peleja interestadual em Porto Alegre

O Athletico Paranaense enfrentará hoje o Gremio Portoalegrense

PORTO ALEGRE, 13 (Especial para O JORNAL) — Os meios sportivos daqui estão ansiosos pelo desenrolar da grande partida interestadual marcada para amanhã á tarde, entre o forte conjunto do Gremio Portoalegrense e o team do Athletico Paranaense, campeão do grande Estado dos pinheiraes. Este encontro, que assignala o inicio da temporada que o Athletico vem fazer nos pampas, promette desenrolar movimentadissimo, pois as duas equipes são possuidoras de excellentes jogadores e encontram-se em optimas condições de treinamento.

O QUADRO DO GREMIO

O club gaucho se apresentará com a seguinte organização: Edmundo; Dario e Luiz Luz; Jorge, Noronha e Russo; Laci, Allemãozinho, Mancuso, Foguinho e Casaca.

A EQUIPE PARANAENSE

O quadro do campeão do Paraná está assim organizado:

Caju'; Zanetti e Zanini; Raul, Bibe e Bortolotti; Naná, Raul, Bento, Cacatto e Cecattinho.

Realizam-se hoje as eliminatorias do 4º Concurso de Verão da Liga C. de Natação

UM AUTHENTICO FLA-FLU AQUATICO

Com o brilho que costuma caracterizar as competições da Liga Carioca de Natação, será realizado, em 17 e 19 do corrente, na piscina do Club de Regatas Botafogo, o 4º Concurso de Verão, que será patrocinado pelo Grupo de Regatas Gragoatá. Flamengo e Fluminense são os mais cotados para o 1º logar. A differença em pontos será diminuta.

Hoje, ás 9 horas, serão realizadas as eliminatorias para as seguintes provas:

1ª prova — 100 metros, novissimos, nado livre.

2ª prova — 100 metros, moças-juniors, nado de costa.

3ª prova — 100 metros, moças-novissimas, nado livre.

4ª prova — 100 metros, novissimos, nado de peito.

5ª prova — 100 metros, novissimos sem victoria, nado livre.

6ª prova — 100 metros, moças-seniors, nado de peito.

8ª prova — 400 metros, seniors, nado livre.

9ª prova — 100 metros, seniors, nado de peito.

10ª prova — 100 metros, novissimos sem victoria, nado de costa.

11ª prova — 100 metros, seniors nado de costas.

13ª prova — 3 x 100 metros, seniors, tres nados.

Amanhã, ás 21 horas, serão effectuadas as eliminatorias para as provas abaixo:

1ª prova — 100 metros, moças-seniors, nado de costas.

2ª prova — 1.500 metros, novissimos, nado livre.

3ª prova — 100 metros, moças juniors, nado livre.

4ª prova — 200 metros, junors, nado de peito.

5ª prova — 200 metros, moças-novissimas, nado de peito.

7ª prova — 100 metros, novissimos, nado de costas.

8ª prova — 100 metros, novissimos, sem victoria, nado de peito.

9ª prova — 200 metros, juniors, nado livre.

10ª prova — 200 metros, juniors, nado livre.

12ª prova — 200 metros, juniors, nado de costas.

STANDARD F. CLUB

Realizar-se-á brilhante soirée, a partir de 22 horas do dia 20 de março corrente, commemorativa da passagem do 10º anniversario da fundação do STANDARD F. CLUB, na séde do RIO DE JANEIRO COUNTRY CLUB, que para este fim está recebendo deslumbrante ornamentação.

Animará as dansas uma das mais afamadas orchestras desta capital, sendo que a "elite" carioca comparecerá a esta festa, que de ha muito vem sendo ansiosamente esperada.

Treinados por Omori os lutadores do Flamengo esperam brilhar

A GRANDE FESTA SPORTIVA DO DIA 18 DESPERTA INTERESSE NAS RODAS PUGILISTICAS

Tão poucas são as opportunidades que os nossos praticantes de sports de luta têm em apparecer, que, quando um espectaculo é promovido, desde logo entram em grande actividade os nossos meios pugilisticos. E o Flamengo, apesar das innumeras secções sportivas que possue, de todas cuida com inexcedivel carinho. Agora, com o actual director da secção de pugilismo, a pratica dos sports de ring tomou grande incremento, isto pelo carinho que Leopoldo de Paiva dedica ao seu departamento. Teremos, assim, dentro em breve, uma magnifica demonstração de vitalidade dos esforçados lutadores do Flamengo, por iniciativa do director daquella secção, que organizou para o proximo dia 18 uma magnifica noitada de lutas.

Praticantes, não só do Flamengo como de varias outras agremiações, tomarão parte no interessante certamen pugilistico organizado por Léo.

UMA BATALHA REAL

Dentre os excellentes numeros do programma figura a disputa duma batalha real, na qual tomarão parte quatro lutadores, cujo estado de treino é magnifico. A luta de Pinochio contra Saúl deverá tambem marcar um grandioso exito, pois que os dois farão um combate de "catch" figurado, com os mais difficeis e violentos golpes.

MEDALHAS PARA OS VENCEDORES

Aos vencedores das diversas provas, o departamento de pugilismo do Flamengo offerecerá valiosas medalhas.

AVISO AOS LUTADORES

A secção de pugilismo do Flamengo avisa a todos os lutadores do club que o treinamento é feito ás terças e quintas-feiras, das 20,30 ás 22 horas, sob a direcção d oprofessor Omori, pedindo aos mesmos o comparecimento.

Passou hontem pelo Rio o America de Minas

(Conclusão da 1ª pag.)

O SENHOR DO BOMFIM

Proseguindo na sua palestra, disse-nos o ex-guardião rubro-negro que até agora estava invicto no quadro do America.

— "A unica derrota que a nosse esquadra teve até agora, na Bahia, eu não pude jogar porque adoeci. Quando lá cheguei, porém, fiz uma promessa ao milagroso Senhor do Bomfim de que, se permanecesse invicto, lhe offereceria uma vela do meu tamanho. Como o santo accedeu aos meus desejos, cumpri a promessa, o que os jornaes bahianos noticiaram. E agora — Raymundo puxou de uma corrente uma imagem do Senhor do Bomfim — trouxe como lembrança e como "hobby" uma imagem do famoso santo".

Estas as declarações de Raymundo, que dizendo-nos estar sentindo muito calor, retirou-se rumando para um cinema.

O Flamengo e o Fluminense no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 13 (A. M.) — A "Folha da Tarde "divulga que o Internacional e o Gremio receberam uma proposta das especializadas para a realização de temporadas aqui, do Flamengo, Fluminense e America.

Haveria retribuição das despezas de viagem e estada independente de compromisso de filiação mediante contrato.

Em busca do titulo maximo farão Vasco e Madureira uma partida empolgante

(Conclusão da 1ª pag.)

ção de ultima hora, deverão se apresentar assim constituidos:

MADUREIRA — Pintado; Norival e Cachimbo; Gringo, Damasco e Moraes (um em cada tempo), Alcides, Kola, Adilson, Bahia, Julinho e Dentinho.

VASCO — Rey, Poroto e Italia; Oscarino, Zarzur e Calocero; Orlando, Gama, Feitiço, Kuko e Luna.

PRATICARAM dezenove assaltos

Presos pela policia carioca, os dois meliantes foram enviados para a capital bandeirante — Um delles, em São Paulo, fazia-se passar por grande amigo das autoridades

Noticiamos, ha dias, a prisão, num hotel das proximidades da Praça da Republica, de dois perigosos ladrões, autores de varios furtos nesta e na capital paulista.

Esses meliantes, Giacomo Passeri e Rino Storlini, que se confessaram autores de 19 assaltos, representando um producto de mais de 200 contos de réis, foram, em seguida, remettidos para São Paulo. A policia bandeirante ao receber Giacomo, não pôde disfarçar a sua surpresa. E' que esse antigo larapio, conhecido pela alcunha de "Mimi", mostrava-se naquella capital como se estivesse absolutamente regenerado, e promettera, até, auxiliar as autoridades na captura de Rino.

Durante o dia, Giacomo não se afastava da Policia Central, motivo porque chegou a candidatar-se a um logar de investigador. A' noite, no emtanto, em companhia de Storlini, entrava a roubar, certo de que ninguem seria capaz de suspeitar da sua conducta.

No Rio, porém, como se vê, a sorte dos dois assaltantes foi bem differente. O sr. Martins Vidal não só os apanhou como ainda fez com que elles contassem, detalhadamente, toda a sua historia. E isso á custa de um maneiroso interrogatorio.

Morreu no xadrez

A INFELIZ EBRIA FOI VICTIMADA POR UM COLLAPSO CARDIACO

Maria do Carmo Oliveira, de 30 annos de idade, era, já ha algum tempo, cardiaca em alto grão.

Residindo á rua Laura de Araujo n. 93, com uma infeliz companheira de infortunio, a pobre mulher levava vida desregrada, em vigilias prolongadas, bebendo continuamente, e isso aggravava cada vez mais o mal de que soffria.

Hontem, quando promovia desordens, alta madrugada, naquella rua, em estado de embriaguez, Maria do Carmo foi detida e recolhida ao xadrez do 13º districto.

Já pela manhã, á hora em que ia ser posta em liberdade, constatou-se a morte da infortunada mulher.

Encontrava-se ella caida de bruços sobre o ladrilho. Victimou-a um collapso cardiaco, tendo sido seu corpo removido para o necroterio com guia do commissario Antenor Freire.

Arrancado do estribo

O CONDUCTOR MANDOU OLHAR A' DIREITA, MAS OLHOU A' ESQUERDA

Trafegava o bonde, um carro "Barcas", superlotado, pela rua Primeiro de Março. A certa altura do caminho, o conductor Jayme Pereira da Rocha, n. 2.158, secundando o motorneiro, deu o brado de "olha á direita", continuando despreoccupado a fazer a cobrança.

Mas (maldita distracção!), ao tempo em que recebia o nikel de um passageiro, elle, que havia mandado olhar á direita, olhou á esquerda...

O resultado foi que recebeu violenta pancada, sendo arrancado do estribo.

O conductor batera com as costas na carrosserie de um caminhão que estava parado junto aos trilhos.

Soffrendo contusões e escoriações pelo corpo e ainda luxação escapulo-humeral, o conductor accidentado foi pensado na Assistencia e pós recolhido ao Hospital do Lloyd Industrial Sul Americano.

Fortes tempestades devastando o norte da Irlanda

BELFAST, 13 (U.P.) — Uma das mais perigosas tempestades de neev e granizo de que se tem memoria está devastando as regiões do norte da Irlanda.

Dois trens ficaram soterrados na etrada de ferro do valle Clogher, e varios omnibus tiveram a mesma sorte nos bancos de neve de diversos condados.

As linhas telephonicas foram destruidas e varias estradas se encontram intrafegaveis. A difficuldade de transporte causou falta de lei em Belfast, onde os viveres estão reduzidos a tres quartos.

Varias reuniões deixaram de ser realizadas em virtude da tempestade. Centenas de carneiros morreram ao norte das montanhas de Tyrone. Um operario da linha ferea mrreu, indirectamente em consequencia do cyclone, e um chefe de turma, cego pela neve, foi apanhado por um expresso proximo a Strabane. A média dos montões de neve é de oito pollegadas, e em muitos logares de seis pés, sottendo varios automoveis.

O cadaver do inditoso clinico ao ser posto na ambulancia para ser levado ao necroterio, e a sua filha, acompanhada de pessôa da sua familia, quando chegava no Edificio "Apa"

IMPRESSIONANTE SUICIDIO de conhecido clinico em Copacabana

O dr. Zopyro Goulart matou-se asphyxiando-se com gaz de illuminação — Profundos desgostos intimos teriam levado esse facultativo a pôr fim aos seus dias

Um suicidio impressionante, que repercutiu de maneira dolorosa em toda a cidade e particularmente no seio da classe medica, occorreu ás primeiras horas da tarde de hontem, em Copacabana, na casa de apartamentos numero 83, á rua 9 de Fevereiro.

Matou-se, asphyxiando-se com gaz de illuminação, o dr. Zopyro Goulart, conhecido clinico, que, além do seu consultorio na rua São José n. 110, especialista que era em molestias da pelle, exercia o cargo de superintendente de Educação, Saude e Hygiene Escolar.

Residia o dr. Zopyro, ha seis mezes, naquella casa de apartamentos, no Edificio Apa.

Desfeito o seu lar, separado da esposa por incompatibilidade de genios, o clinico suicida para ali transferiu sua moradia.

E elle que, era um cavalheiro de habitos moderados, soffreu radical transformação na sua vida.

Casado ha varios annos, não sabia como supportar a dureza daquelle golpe, que mais rude se tornou com a morte, ao mesmo tempo, de dois filhos.

Nos casinos, nos jogos, elle buscou em vão, por algum tempo, o lenitivo para a sua grande magua.

Medico tambem da Assistencia, com muitos amigos e muitos clientes, o dr. Zopyro Goulart preferia, porém, andar sempre só. Os seus intimos estranharam esse seu procedimento. Mas elle, acabrunhado e envelhecido pelo soffrimento, não dava maior importancia aos que procuravam consolal-o.

E hontem, depois do meio-dia, pretextando tomar um banho morno, o facultativo trancou-se no banheiro.

A sua excessiva demora; porém, ao mesmo tempo que se sentia forte cheiro de gaz, causou certa estranheza.

Outros hospedes precisavam de banhar-se, e o chuveiro de gaz mais augmentava, sem que o medico deixasse aquelle compartimento.

Em vista de tudo isso, e na certeza de que algo houvesse succedido ao dr. Zopyro Goulart, foi resolvido abrir-se o quarto de banhos.

E o quadro que se deparou ás pessoas incumbidas daquelle mistér foi uma dolorosa surpresa. Deitado no banheiro, com a torneira de gaz aberta e a de agua fechada, o medico agonizava. Poucos minutos lhe restaram de vida.

Levado o facto ao conhecimento da policia do 2º districto, o commissario Joel, requisitando o concurso dos peritos e do medico legista, dirigiu-se immediatamente para o local.

O apartamento do suicida estava vasio. Tudo o que lhe pertencia havia sido enviado para a residencia da sua familia. Nehuma carta, nenhum bilhete, nada que esclarecesse os motivos daquelle seu gesto de desespero foi encontrado.

Contava o dr. Zopyro Goulart 63 annos de idade e residia naquelle apartamento em companhia das suas duas filhas do seu consorcio com a sra. Maria Moraes.

As duas moças, todaia, haviam saido, depois do almoço, e só ao regressar, uma hora depois, tiveram sciencia do impressionante gesto do medico seu pae.

A pericia concluiu tratar-se de um suicidio por absorpção de gaz de illuminação.

O JORNAL
POLICIA ★ REPORTAGENS

TRAHIDO POR UM DEDO

RECONHECIDO E PRESO O AUTOR DE UM HOMICIDIO PRATICADO HA 11 ANNOS

S. PAULO, 13 (A.M.) — A policia de Ribeirão Preto effectuou a prisão de um homem, autor de um crime de morte, occorrido naquella cidade ha 11 annos.

No dia 11 de março de 1926, por volta das 20 horas, um grupo de seis individuos, entre os quaes se encontravam Angelo Evangelista e seus filhos Christovão e Dido, descia a rua Duque de Caxias, estando todos visivelmente embriagados.

Na esquina da rua, defronte a um bar, provocaram desordem, obrigando o soldado João Augusto de Paula, que estava de serviço no local, a intervir.

Succedeu rapida luta corpo a corpo entre o militar e Angelo, tendo este o assassinado com tres tiros de revólver.

Angelo Evangelista fugiu daquella cidade e veiu para S. Paulo, tendo mundado de nome. Agora, entretanto, por defeito que tem no indicador da mão direita, Evangelista foi identificado e preso.

Cobrava para si mesmo

O HABIL RECEBEDOR DESAPPARECEU COM 20 CONTOS

S. PAULO, 13 (A.M.) — A policia está procurando Alfredo Chimiente, sujeito insinuante, que lesou muitas firmas desta capital e do Rio de Janeiro.

Apresentando-se como habil cobrador, Alfredo conseguiu que as firmas commerciaes lhe dessem recibos, realizando elle as cobranças, sem mais dar noticias do dinheiro ás casas commerciaes.

Contra Alfredo existem varias queixas na delegacia de Furtos.

Segundo fomos informados pela policia, o dinheiro desviado por Chimiente sóbe a vinte contos, só em S. Paulo.

Medicados no Prompto Soccorro de Nictheroy

No Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy foram medicadas hontem as seguintes pessoas:

Antonio Martins Ferreira, de 54 annos de idade, casado, residente á travessa S. Miguel, com fractura completa dos ossos da perna direita; Edesio, filho de José Ferreira Novaes, de 4 annos de idade, morador á rua Dr. Marche, 263, com ferida contusa na região frontal.

Incidentes por occasião das reuniões "rexistas" em Bruxellas

BRUXELLAS, 13 (H.) — Produziram-se incidentes, á noite, em Saventhen e Forest, nos arredores desta capital, por occasião de reuniões rexistas.

A "Nation Belge" noticia que cerca de 300 membros da União Socialista Anti-Fascista invadiram, em Saventhem, a sala onde se realizava um comicio rexista, de que resultou um conflicto, com 15 feridos.

Em Forest travou-se tambem luta entre fascista e anti-fascistas, tendo ficado feridos doze rexistas.

Um desastre sem victimas

Registrou-se hontem, pela manhã, á esquina das ruas Moraes e Silva e S. Francisco Xavier, um desastre cujas consequencias não foram além de damnos materiaes.

Quando por ali trafegavam em sentido contrario, chocaram-se os auto-omnibus ns. 488, da Viação Brasil, dirigido pelo motorista João Gregorio, e o de n. 167, da Viação Grajahu', dirigido por Arsenio Pereira Simas.

A policia do 15º districto registrou o facto e abriu inquerito. Os vehiculos soffreram regulares avarias.

Matou a tiros os seus dois aggressores

PORTO ALEGRE, 13 (H.) — O soldado da Brigada Militar Lydio Grizot, defendendo-se, matou a tiros Julio Rodrigues e Casimiro de Souza.

O avião fatidico

OUTRO DESASTRE COM O "LAGUNA" EM QUE FORAM VICTIMADAS OITO PESSOAS

LA PAZ, 13 (U. P.) — Urgente — Seis passageiros morreram e dois se encontram em estado grave, em virtude de haver tombado, ficando completamente destruido, o avião trimotor "Sajama", do Lloyd Aereo Boliviano, conforme informação da Prefeitura desta capital. O sinistro occorreu na localidade de Cuybaja, a cincoenta kilometros de La Paz. Ignora-se a causa do desastre, acreditando-se que se tenha dado em virtude da tempestade na cordilheira.

LA PAZ, 13 (H.) — Occorreu grave accidente de aviação em Ayata. Morreram seis pessoas e duas ficaram feridas. O avião "Sajama" ficou inteiramente destruido.

Trata-se do mesmo apparelho que já tinha soffrido um accidente na região de Rio Grande quando conduzia o sr. Jorge Prado, então embaixador do Peru' no Rio de Janeiro e candidato á presidencia da Republica, e o sr. Ugarteche.

A MINA DA MORTE

NOVE MINEIROS MORTOS

CHARLESTON, 13 (H.) — Foram retirados nove cadaveres dos escombros da explosão da mina de Macbeth, perto de Logan.

As pesquisas para encontrar os corpos das outras victimas talvez sejam abandonadas, visto como devem encontrar-se a mais de mil metros de profudidade. Faltaram á chamada 18 mineiros.

Tijuca, paraiso dos ladrões

MAIS UM ASSALTO AUDACIOSO DOS AMIGOS DO ALHEIO NO APRAZIVEL BAIRRO

Os ladrões, ao que parece, escolheram para campo de sua actividade criminosa o aprazivel bairro da Tijuca.

Segundo vimos noticiando, têm se repetido de maneira impressionante os assaltos á propriedade privada, durante a semana ora finda, naquelle bairro. Nada menos de cinco "golpes" no alheio levaram a effeito os meliantes desde o começo da semana, sem que fossem sequer molestados pela policia.

Uma quadrilha de gatunos, decerto, estará agindo na Tijuca, e o successo das visitas anteriores animou-a a tentar novo assalto.

Desta vez, os larapios "escalaram" a residencia do dr. Luiz Cerqueira, á rua Almirante Cockrane n. 202. Era madrugada, e todos dormiam na casa, quando os meliantes decidiram a "visita".

Passaram-se para o jardim. Com o auxilio de um diamante cortaram o vidro de uma das janellas, penetrando no predio. O resto foi-lhes facil. Abriram a gaveta de um movel e arrecadaram tudo o que ali havia: cincoenta e cinco apolices paulistas de 200$ cada e quatrocentos mil réis em dinheiro. E, como haviam entrada, sairam sem ter sido presentidos.

Só na manhã seguinte os moradores da casa deram pela coisa.

Procuraram, então, as autoridades do 17º districto, estas pediram a presença dos technicos da D. G. I.; foram recolhidos vestigios, ordenadas varias medidas e promettidas providencias...

Trata-se de um attentado

A policia está convencida de que o incendio nas officinas do Engenho de Dentro foi criminoso

Encontra-se em vias de conclusões o laudo da pericia procedido pela policia nos escombros das officinas da Locomoção da Central do Brasil.

Como já noticiámos, os funccionarios da Directoria Geral de Investigações incumbidos desse trabalho, manifestaram-se desde logo pela hypothese de que as officinas do Engenho de Dentro teriam ardido por obra de mãos criminosas. E agora, que o remate pericial está dependendo apenas de certos elementos que devrão ser fornecidos pela directoria da Central, mais robustece a opinião dos peritos do G. P. S. Assim, ao que estamos informados, já não resta duvida á policia de que aquelle sinistro resultou de um criminoso attentado.

Preso por suspeitas

UM BACHAREL COMPROMETTIDO COMO ADEPTO DA DOUTRINA VERMELHA

MACEIO', 13 (H.) — Foram apprehendidos pela policia documentos que comprommettem o bacharel Arentino Ribeiro, preso por suspeita de exercer actividades communistas.

Ruiu fragorosamente

NÃO HOUVE VICTIMAS DO DESABAMENTO, QUE OCCASIONOU 50 CONTOS DE DE PREJUIZOS

CARMO, Minas (A.M.) — Verificou-se aqui um desastre, de que resultaram vultosso prejuizos, não tendo havido, entretanto, damnos pessoaes.

O predio n. 9 da rua Abreu Magalhães ruiu fragorosamente, ficando reduzido a um montão de escombros. Era ali estabelecido com um armazem o capitalista J. M. Ferreira, cujos prejuizos se elevam a 50 contos de réis.

O facto alarmou a população local, tendo sido tomadas as medidas necessarias para esclarecer as causas do desastre.

Colhido por automovel, teve o craneo fracturado

Ao atravessar hontem, á noite, a praça 11 de Junho, foi colhido por um automovel o motorista Bianco Daniel, que soffreu fractura do craneo.

A victima, que é casada, italiana, de 48 annos de idade e moradora á rua Francisco Eugenio, 125, após os primeiros soccorros, foi hospitalizada no Hospital de Prompto Soccorro.

Victimas de aggressão em Nictheroy

Victimas de ligeiras aggressões, foram medicadas hontem, á tarde, no Serviço de Prompto Soccorro, as seguintes pessoas:

Anna de Jesus Martins, de 52 annos de idade, casada, residente á rua 22 de Novembro, 103, com contusão no abdomen, e Marcellino dos Santos, de 45 annos de idade, solteiro e morador á rua Padre Anchieta, com ferida contusa no 2º dedo da mão direita.

Naufragou um vapor fluvial no Chile

SANTIAGO, 13 (H.) — O vapor fluvial "Rahue" naufragou no rio Bueno. A tripulação foi salva.

O "Silver Larch" não conseguiu dominar o fogo nos porões

LOS ANGELES, 13 (U.P.) — O vapor britannico "Silver Larch" enviou um radio de S.O.S., dizendo que não é possivel controiar o incendio manifestado em um porão da embarcação e accrescentando que os vinte e tres passageiros e tripulantes devem sair de bordo.

O "Silver Larch" encontra-se approximadamente a uma distancia de 700 milhas de Honolulu'.

DESASTRE FERROVIARIO entre Paris e Montdone

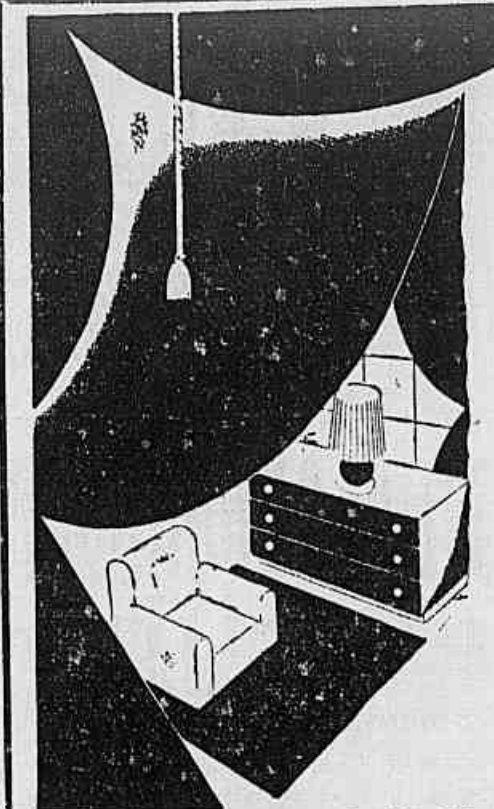
O accidente foi devido a uma arvore atirada sobre a linha por uma tempestade

BOURGES, 13 (H.) — O expresso Paris-Montdore descarrilou, ás 13 horas e 10, na proximidade da aldeia de Corquoy. A locomotiva, o tender e um vagão tombaram sobre a linha. O accidente foi devido á violenta tempestade. Uma arvore foi lançada sobre os trilhos, no momento da passagem do trem, e o machinista não póde evitar o obstaculo.

ATE' AGORA HA OITO MORTOS E MUITOS FERIDOS

PARIS, 13 (U. P.) — A Prefeitura de Bourges confirma a noticia de que oito pessoas morreram em consequencia do descarrilamento do expresso Paris-Mont-Dore, occorrido proximo áquella cidade. A locomotiva, destrilhando, foi de encontro a uma arvore, fazendo tombar a composição. As communicações com a cidade mais proxima ficaram interrompidas. Varias pessoas ainda não foram removidas de sob os destroços.

O NUMERO DE MORTOS ASCENDE A QUINZE

BOURGES, 13 (H.) — Segundo informações recebidas ás 22 horas, no desastre occorrido com o expresso Paris-Mont Doré, perto de Corquoy, morream 15 pessoas, entre as quaes quatro mulheres e duas crianças.

O football em Portugal

DA INTRODUCÇÃO DO SPORT BRETÃO EM 1887 A'S GLORIAS CONQUISTADAS

A historia do sport em um paiz é sempre difficil.

O vacillar dos primeiros passos tirna desinteressados aos autores. Assim foi o football em Portugal. Nossos collegas do "Diario da Manhã", closos das glorias lusitanas abalançaram-se á difficil tarefa. E foram felizes, como é facil verificar, nas linhas seguintes, que data venia, transcrevemos:

"Como é que em Portugal se começou a jogar football?

A esta pergunta, muitas vezes feitas, têm sido dadas varias respostas ,algumas das quaes se afastam muito da verdade.

Ora, o que é certo é terem ido os irmãos Pinto Basto — de uma illustre familia bem conhecida em Lisboa, que, em 1887 introduziram este desporto no nosso paiz, isto após o seu regresso de Inglaterra, onde, num collegio tinham terminado os seus estudos.

Os jogos começaram na Quinta do Bomjardim, em Bellas, ao tempo propriedade dos marquezes de Borba. Depois de haver jogadores sufficientemente treinados realizou-se o primeiro ncontro regular e publico em outubro de 1889 na Parada de Cascaes, sendo curioso notar que os dois grupos eram exclusivamente constituidos por jogadores portuguezes.

O primeiro desafio de caracter internacional, isto é, jogado contra estrangeiros ,effectuou-se no Campo Pequeno, no anno de 1889 e disputou-se entre portuguezes e inglezes.

Dois annos volvidos apparece em publico o "onze" do Real Gymnasio e simultaneamente o do Collegio Villar.

O poco — que hoje tanto aprecia o footbal — não manifestava por elle uma especial sympathia, na verdade, não era natural que se apaixonasse logo por um jogo que mal começava a perceber.

Não obstante certa difficuldades que sempre se apresentar aos desportos nascentes, formaram-se alguns novos grupos, como o Casa Pia, o Lisbonense, etc., mas o grande mestre continuava a ser o Carcavelos Club, constituido apenas por jogadores inglezes, os quaes, em janeiro de 1897, foram surprehendidos pelos discipulos casapianos, que commetteram o extraordinario feito de os bater por 2-0.

Depois apparece o Grupo Sport Lisboa, que se organiza em fevereiro d 1904 e que escolhe para a equipe uma camisola vermelha; por conveniencia mutua funde-se, em 13 de setembro de 1908, com o Sport Club do Bemfica, fundado em 1900, apparecendo assim o Sport Lisboa e Bmfica, que o publico tanto discute e aprecia.

Em outubro de 1910 liga-se ainda aos Dsportos de Bemfica, que possuiam bellas installações, tennis, ring de patinagem, um bom campo de football, etc., deixando assim os terrenos que então occupava em Sete Rios; pouco tempo decorrido reconheceram que era indispensavel conseguir um campo mais perto de Lisboa e assim logrou installar-se nas Amoreiras ,onde se encontra actualmente.

Não se limitava a isto a actividade footballistica nacional. Assim, em 1905, a Camara Municipal de Lisboa cedia uns terrenos em Alcantara para ahi se installar o Club Internacional de Football que tinha surgido duma dissidencia no Grupo Sport Lisbonense e que era dirigido por Carlos Villar, Placido Duro e Joaquim Costa.

Em 1906 José Alvalada e alguns amigos resolvem fundar esse outro formidavel centro de actividade desportiva que é o Sporting Club de Portugal, onde ingressam todos os elementos do Campo Grande Football Club; aquelle desportista foi ainda a pessoa a quem se deve a construcção do actual Estadio do Luminar ,outro recinto que até ha pouco, reunia melhores condições para provas duma certa categoria.

Em março de 1910, apparece o União Football Lisboa; em novembro do mesmo anno o Victoria de Setubal e, dois annos depois, o Carcavelinhos Football Club; "O Belenenses" surge em 1919, seguido de perto pelo Casa Pia Athletico Club, cuja fundação data de 3 de julho de 1920.

De norte a sul do paiz e no territorio portuguez de além mar criaram-se simultaneamente poderosas agremiações desportivas, das quaes citaremos o Football Club do Porto, Sport Club Olhanense, Associação Academica de Coimbra, Sport Club Maritimo, do Funchal e tantos outros cujos nomes se pronunciaram.

Já então o publico considerava este desporto como um espectaculo imprescindivel e tomava partido por este ou aquelle agrupamento; houvera até necessidade de criar, em Lisboa, um organismo centralizador desta actividade desportiva e assim se constituira, em 1905, a Liga de Football Associatino, que fez disputar o primeiro campeonato de Lisboa. A esta entidade succedeu a Liga Portugueza de Football, a qual organizou os campeonatos de 1907-8, 1908-9 e 1909-10.

Em 23 de setembro de 1910 fundou-se a Associação de Football de Lisboa que começou logo a desenvolver actividade notavel; até agora dirigiu já vinte e seis campeonatos regionaes (não contando com o actual) e levou a effeito muitos jogos inter-cidades.

Para avaliar a sua importancia basta dizer-lhes que conta actualmente cerca de dois mil jogadores inscriptos, distribuidos pelas divisões de honra, primeira e segunda, promoção e escolares, pertencendo a 86 clubs.

Está integrada, juntamente com mais vinte e duas associações regionaes, na Federação Portugueza de Football Associação, criada em 1914 com o fim de superintender e uniformizar tudo o que se relaciona com esta modalidade, para organizar os campeonatos nacionaes e a das Ligas — prova instituida em 1935 — e ainda para contractar e sanccionar os encontros entre os grupos representativos de Portugal e os de outros paizes.

Ora, de todos os desafios de football que se jogam em Portugal ha um que — devido a phenomenos de ordem psychologica, cuja explicação não é das mais faceis — desperta extraordinario enthusiasmo: o Bemfica-Tporting.

Estes dois clubs de gloriosas tradições tiveram o seu primeiro encontro official em Carcavelos, no dia 1 de dezembro de 1907, para disputa do campeonato de Lisboa, organizado pela Liga Portugueza de Football.

De então para cá jogaram 111 vezes, a ultima das quaes ha umas horas, apenas; nesses encontros registaram-se 48 victorias do Sporting, 42 do Bemfica e 21 empates, com um total de 183 bolas a favor daquelle e 174 a favor deste.

Exclusivamente para o campeonato de Lisboa, os dois clubs fizeram, hoje, a sua 65ª partida; da mesma forma a vantagem de triumphos pertence ao Sporting, com 28, contra 26 do Bemfica e 11 empates; quanto ao numero de pontos, o club das Amoreiras tem superioridade, visto que totalizou 104 contra 97".

Deu uma quéda de bicycleta, em Nictheroy

José Carneiro Terra, de 26 annos de idade, solteiro e morador á rua Saldanha Marinho n. 117, em Nictheroy, quando, hontem, á tarde, passava por essa rua, guiando uma bicycleta, foi victima de uma quéda, em virtude da qual soffreu escoriações no ante-braço esquerdo, pelo que foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro da mesma capital.

Baleou a perna da moça

PROSEGUE O INQUERITO NA DELEGACIA DO 20º DISTRICTO

Na edição anterior, noticiámos o caso da joven Adahy de Souza, de 18 annos de idade, que, achando-se na entrada da avenida 711, da rua Teixeira de Castro, foi attingida por um tiro de revólver, disparado do meio daquella via publica, ficando ferida na perna esquerda.

A victima, que foi soccorrida no Posto de Assistencia da Penha, retirou-se para sua residencia, na referida avenida.

A policia do 20º districto, tomando conhecimento do facto, apurou que o autor do disparo que attingiu aquella joven foi o individuo de nome Nestor Marcillio dos Santos, trabalhador do Arsenal de Marinha e mais conhecido pelo vulgo de "Pavão".

Nestor reside na Avenida Portugal, em um barracão s|n. As autoridades foram á sua procura, mas não o encontraram.

O dr. Figueiredo Rocha, delegado do 20º district poolicial, instaurou o competente inquerito, devendo ser ouvido na primeira opportunidade o accusado, cuja captura espera-se para breve.

Assassinado a garrafadas

PORTO ALEGRE, 13 (H.) — Por questões de somenos, Pedro dos Santos matou a garrafadas seu amigo José Dornellas do Nascimento.

O S. C. Justo enfrentará hoje o Arcos F. C.

Em disputa de uma taça, numa das provas do festival sportivo do S. C. Rio Branco, defrontar-se-ão, hoje, as fortes equipes do S. C. Justo e do Arcos F. C.

Tratando-se de conjuntos de força mais ou menos equilibrada, a peleja entre elles deverá ser interessantissima.

Pereira Passos e Raio Negro defrontam-se hoje

Em sua praça de sports, na Saude, o Pereira Passos F. C. receberá, hoje, a visita do Raio Negro F. C. para a realização de uma partida amistosa.

Estando as duas equipes muito bem constituidas e em excellente forma, o embate entre ellas deverá agradar ao numeroso publico que accorerá áquelle local.

O Calçado Polar F. C. excursionará, hoje, á Paty do Alferes

Pelo trem da carreira que parte da Estação de Alfredo Maia, ás 4.40 horas, seguirá, hoje, para Paty de Alferes, a embaixada do Calçado Polar F. C. que ali vae a convite do campeão local realizar uma partida amistosa.

Chefiará a delegação do gremio carioca o sr. Oswaldo Rocha, presidente do club.

A ida do Guaraina S. C. á Barra Mansa

A equipe do Guaraina S. C., que irá este anno disputar o Torneio Aberto da Liga Carioca de Football, fará, hoje, uma excursão á cidade de Barra Mansa, afim de se defrontar em partida amistosa com o forte conjunto local do Minas Sigma S. C.

A delegação do club carioca que embarcou, hontem, para aquella cidade, pelo trem das 16.10 horas, estava assim constituida:

Chefe — presidente Raul de Sá; vice-presidente — Carlos Rothier Duarte; dr. Mario Gonçalves, procurador; Octavio Cunha, representante do thesoureiro e os jogadores.

Tres novos elementos: Mestiço, Vadinho e Manoel farão a sua estréa na equipe do Guaraina S. C.

O "penalty" nos jogos de water-polo

Proseguindo na divulgação das regras officiaes approvadas pela Federação Internacional e adoptadas pela Liga Carioca de Natação, publicamos hoj eo capitulo que trata d apena maxima.

— Uma pena maxima será concedida ao jogador victima de uma falta intencional dentro da zona de quatro metrs da meta adversaria e este jogador terá a escolha do logar sobre a linha de 4 metros onde elle se collocará para arremessal-a.

Não será necessario que um outro jogador tenha manejado a bola para que um tento seja valido, mas todo o jogador que se encontrar na zona dos 4 metros pode interceptar a bola.

O jogador beneficiado com a pena maxima deve aguardar o signal do apito do arbitro e arremessar, a esse signal, immediatamente á meta: se a bola resaltar no campo de jogo ,depois de ter tocado a barra transversal ou os montantes da méta, ella será considerada como em jogo.

Se o jogador não joga a pena maxima conforme o regulamento do presente artigo, um golpe livre será arremessado do ponto em que a bola se encontrava.

Se um jogador adverso intercepta de uma maneira irregular uma pena maxima, o arbitro deverá pôr o culpado fóra da agua e fazer arremessar novamente a pena maxima.

QUARTA SECÇÃO

O JORNAL

DOZE PAGINAS

ANNO XIX — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 14 DE MARÇO DE 1937 — N. 5.444

O DEFEITO DA JARINA

Conto de MALBA TAHAN

(Copyright dos "Diarios Associados")

AO atravessar o pequeno corredor que conduzia ao appartamento de Florian Merrill avistei o meu velho amigo, o major Carlos Odell, que fôra meu commandante na India.

— Onde vae, Centauro? — perguntou-me risonho, relembrando o appellido pelo qual eu era conhecido no regimento.

— Ao atelier de um gravador — respondi.

— Um artista? Como se chama?

— Florian Merrill. Quer conhecel-o, major? E' um joven de indiscutivel talento. Especializou-se em trabalhos feitos com jarina.

— Com jarina? Eis ahi, Centauro, uma novidade para mim ignorada.

— A jarina — expliquei — é uma semente de forma arredondada, irregular, extremamente dura. Presta-se admiravelmente para trabalhos de esculpturas. Merrill é capaz de imprimir, na jarina, com seu buril, o rosto de um pessoa, uma scena mythologica ou a figura grotesca de um idolo chinez.

— Deve ser realmente interessante! — tornou o major — Acceito o seu convite, meu caro. Vamos ao atelier do gravador.

Florian recebeu-nos com captivante sympathia.

O major Odell, ao tomar nas mãos uma esculptura feita em jarina, ficou encantado. Virava e revirava a peça entre os dedos observando-a com vivo interesse. Na massa branca e durissima da semente o artista fizera surgir a figura serena e bondosa de um ancião com suas longas barbas derramadas.

Notei, entretanto, que naquelle dia, Florian parecia triste e abatido. Tive a impressão de que um grave desgosto opprimia-lhe o coração.

— Que tens hoje, meu amigo? — perguntei-lhe. Que contrariedade foi essa que chegou a vencer a resistencia de tua constante e natural alegria?

— Acertaste — respondeu-me. Sinto-me sem força para occultar a tristeza e o desanimo que se apoderaram de mim. Em poucas palavras posso revelar a origem e causa de minha desdita. Recebi, ha um mez, mais ou menos, a encommenda de um retrato de menina para ser esculpido na jarina. Escolhi uma semente e trabalhei com afinco durante vinte dias. Procurei levar a termo o trabalho empregando todos os recursos da minha habilidade. Modelei na jarina os traços perfeitos da photographia que me havia sido dada para copiar. Fiz a testa impeccavel: ondeei os cabellos; rasguei a boca, adornando-a com um sorriso cheio de incalculavel meiguice; fui, não menos feliz, ao modelar o nariz e as faces. Quando resolvi, afinal, abrir os olhos tive um indizivel desgosto; verifiquei que a jarina (que eu escolhera no meio de muitas) tinha um defeito interno irremediavel. Essa falha negra, de cuja existencia eu não podia suspeitar, vinha inutilizar, por completo, o trabalho feito com tanta inspiração! Apoderou-se de mim um desespero sem limites. Vinte dias perdidos! Revoltei-me contra o capricho impiedoso da Fatalidade. Em mil sementes, tomadas ao acaso, uma unica, talvez, teria o tal defeito. Pois foi essa, precisamente, a escolhida por mim. E' triste, muito triste!

Ao ouvir a narrativa do gravador ergueu-se o major Carlos Odell.

— Consola-te, meu amigo — disse o velho militar. Muitos "artistas" têm sido cem vezes mais infelizes. Posso citar, por exemplo, o meu caso. Trabalhei durante muito tempo esculpindo numa jarina, e só me convenci de que a semente era defeituosa no fim de vinte annos!

— Como assim, major? — indaguei surpreso.

— Não se admirem — proseguiu o meu ex-commandante. A affirmação que acabo de fazer é a expressão da verdade. Tive um filho. Chamava-se Ronald. O meu sonho era educal-o e preparal-o para a vida. Queria fazer de Ronald um homem util e digno. Durante vinte annos, apesar de todas as contrariedades, sacrifiquei-me pelo meu filho. Escolhi para elle os melhores collegios e os mais habeis professores. Ronald mostrava-se sempre rebelde á disciplina e ao estudo. Ao completar vinte annos tomou uma attitude hostil contra mim. Tive, então, o maior desgosto de minha vida ao verificar que meu filho possuia uma falha gravissima em seu caracter. Era ingrato, perverso e deshonesto. Teve um fim tragico. Pereceu assassinado durante uma rixa, no meio de marinheiros, numa casa de jogo! Fui obrigado a deixar o exercito e a reforma inutilizou a minha carreira.

E o velho soldado, passando as mãos pelos seus cabellos brancos, concluiu:

— O meu caso é, talvez, mais triste. O Destino deixou-me desgraçadamente nas mãos uma jarina defeituosa. Quiz nella esculpir um homem de bem. Não pude. E, por causa della, perdi, não vinte dias, mas a vida inteira.

KEYSERLING, LEONOR, M. PUCCINI E WERFELD

NUM volume intitulado "Itinerarios", o escriptor argentino Antonio Aita prosegue em seus estudos sobre a obra de autores contemporaneos.

Ao inicio deste novo livro, occupa-se o sr. Aita de Keyserling.

Exalta, no moralista de Darmstadt, sua riqueza de idéas, sempre impregnadas de calor humano, e seu afan intenso, constante, de revelar o sentido mais profundo que anima os povos e os homens, as culturas e as theorias, em suas expressões de nosso tempo.

Considera a Keyserling mais do que um philosopho, um homem de intuições magistraes. Sem ter creado um systema nem ordenado doutrinas, o autor de "Europa" tem, entretanto, longamente auscultado os acontecimentos e exposto suas observações e conclusões com grande originalidade.

O sr. Aita estabelece confronto de Keyserling com outros pensadores da epoca presente, como Paul Valéry e José Ortega y Gasset, fixando, segundo seu modo de ser, as respectivas posições. E acha que, se as preoccupações de Valéry são mais de indole intellectual, as de Keyserling são puramente moraes, quanto a Ortega y Gasset, vê nelle "um habil constructor de castelos rhetoricos".

Outro capitulo de "Itinerarios" é dedicado a Mario Puccini, novellista fiel á tradição manzoniana, e em cuja obra o sr. Aita vê um dos grandes esforços constructivos do presente.

Passando ao mundo literario russo, o autor focaliza Leonidas Leonov. Depois de considerar que os escriptores sovieticos ainda não deram obra a altura das tradições literarias da Russia, destaca a Leonov como o mais interessante escriptor da actualidade, em seu paiz.

Analysando suas novellas, diz que "sua expressão verbal revela o artista e o psychologo".

No quarto capitulo do livro é apreciada a obra de Franz Werfeld, joven novellista e dramaturgo nascido em Praga mas tendo residido quasi sempre na Allemanha e a quem se deve uma serie de volumes em cujas paginas actuam sempre personagens [illegible] dos com energia para a busca de "sua propria verdade".

VAREJO DE PEROLAS

Agrippino GRIECO

(Copyright dos "D. Associados")

CONTINUO a affirmar que, nestas pescarias de perolas, ao contrario do que asseveram alguns, vão sendo attingidos indifferentemente amigos e inimigos meus. Velho camarada do meu espirito é, por exemplo, o escriptor Annibal Fernandes, de Pernambuco. Ensaista dos mais perfeitos do Brasil de hoje, vive elle lendo e escrevendo na sua linda casa cheia de livros e quadros, os formosos quadros de Fedora Rego Monteiro. Quasi sozinho faz dois jornaes inteiros do Recife. Correm-lhe taguinhas de sarcasmo pelas chronicas. A intelligencia nunca se recusou a ajudal-o nos momentos de investir contra um desafecto e a subtileza do epigramma é a sua maior sciencia.

Tudo isto, porém, não me impede de constatar que elle fraquejou no trecho seguinte: "... entre o militar e o monge ha affinidades profundas. Ambos devem ter o espirito forrado de renuncias, e a sua virtude mais alta ainda é a obediencia, "perinde ac cadaver", como manda Santo Ignacio de Loyola, que foi frade, depois de ter sido soldado".

Porque a verdade é que o fundador da Companhia de Jesus não chegou a frade e sim a padre, coisa um bocadinho differente...

A proposito de padres, um sacerdote meu amigo, jornalista dos mais estimaveis, informou: "... foi um demagogo, o proprio Danton, quem proclamou, vaticinando a desgraça produzida pela obra anarchizadora dos seus correligionarios: "Après moi, le deluge!"

Outro publicista, o sr. Luciano Lopes, autor de um compendio de historia da civilização que elogiei bastante no "Boletim de Ariel", por se tratar de livro argutamente synthetico, attribue a mesma phrase a Luiz XIV.

Não é de um nem de outro. E' de um Luiz coroado, mas de Luiz XV. Os encyclopedistas esclarecem que a tirada famosa foi dirigida pelo chamado "Bien-Aimé" á madame de Pompadour, quando o ameaçavam com possiveis catastrophes para a monarchia.

De resto, um prurido de lealdade força-nos a reconhecer que tal phrase é tambem imputada a essa concubina de Luiz XV, que a haveria proferido afim de consolal-o do desastre de Rosbach.

Já que falámos de gaulezes, convem recordar um pedacinho de ouro da nossa eloquencia edilitica. Alguem, no então Conselho Municipal, esbanjando literatura, citou Fradique Mendes. Ao que o intendente Alberico de Moraes, que me dizem ex-professor da lingua de La Fontaine num estabelecimento religioso qualquer, revidou meio ironico: "Não me venha com personagens de romances francezes!"

Fradique Mendes personagem de romance e [illegible] de Queiroz romancista francez?

"Deixou espontaneamente a secção de radio, que vinha fazendo, desde a fundação da "Gazeta de Noticias", declara o sr. Carlos Camargo pelas columnas da "Nação", de 9 de novembro de 1935. Mas é recuar muito esse genero de jornalismo. O radio mal commemorou dois lustros de vida e a "Gazeta" foi fundada ainda nos tempos do Imperio.

Alludindo assim a folhas da capital do paiz, não ha inopportunidade em lembrar que o sr. Clovis Monteiro, na sua "Nova Anthologia Brasileira", ao citar José do Patrocinio, o dá como redactor da "Cidade do Rio de Janeiro", diario que nunca existiu nesta formosa Sebastianopolis. O que houve aqui foi apenas a "Cidade do Rio", onde sairam os artigos do polemista bronzeo que de uma feita não receou defrontar o proprio Ruy, homem deante do qual tanta gente tremia.

Compositor de periodos dos que mais partituras offerecem para o teclado dos linotypistas, o sr. João Luso, em trabalho inserto na revista do Petit-Trianon, converteu o poeta fluminense Ezequiel Freire em paulista. Francamente, não haveria nenhuma deshonra em que Ezequiel se bandeasse dos dominios do sr. Protogenes para os do sr. Salles Oliveira, mas a verdade é que elle nasceu mesmo em Rezende, tambem berço do suavissimo Pistarini.

Numa chrestomathia estampada pela Livraria do Globo, o sr. Radagazio Taborda, que nada tem que ver com o Radagazio de Graça Aranha, traspassa um apologo assignado "W", e que tudo faz crer seja de Eugenio Werneck, para o grande João Ribeiro. Como a memoria do autor das "Paginas de Esthetica" não lucrará com o presente, devolvemol-o ao prestante anthologista editado pela casa Francisco Alves.

Do "Jornal do Brasil", de 15 de abril de 1936: O quarteto Carlos Gomes, composto dos professores Carlos de Almeida, Cravinho, Orsini, Ernani Cataldi e Nelson Cintra, executou integralmente em primeira audição a sonata para conjunto de camera", da fecunda bagagem do insigne maestro".

Muito se tem pilheriado com o caso dos quatro evangelistas que acabaram sendo apenas do's. Pois aqui não ha decrescimo e sim augmento, vendo-se um quartetto composto de cinco pessoas.

Especialista em livros didacticos, a sra. S. Burtin-Vinholes, no primeiro volume do seu "Cours de Français", transfere a autoria de uma canção de Béranger, o conhecido "Mon Habit", para Lamartine. São os deliciosos versos que começam assim: "Sois-moi fidèle, ô pauvre habit que j'aime!"

Certo deputado paulista, numa commemoração de caracter festivo, comparou sua região a Niobe, por ser fecunda em filhos vigorosos. O exacto, porém, é que a invocação do nome de Niobe só se faz quasi sempre em tom funebre, visto como essa illustre matrona perdeu todos os filhos aos golpes das flechas de Apollo e Diana. Isso de filhos de Niobe, ao invés de vir em tom de luminarias, viria bem em discurso de cemiterio...

"Na provincia, os grandes nomes do centro chegam daltonicamente augmentados". Do sr. José Rabello, no "Diario Carioca", de 8 de junho de 1934. Por que daltonicamente? O daltonismo não consiste em avolumar dimensões, mas na "incapacidade de distinguir cores", especialmente na "falta de percepção do vermelho e do verde".

Foi um catholico, o sr. Vilhena de Moraes, o primeiro a chamar-me a attenção para o facto de Machado de Assis, á pagina 28 do "Esaú e Jacob", metter S. Pedro e São Paulo no "Credo". Muita gente estranha que no "Credo" figure Poncio Pilatos, mas evidentemente os dois grandes martyres christãos é que nunca foram situados lá.

Um dos nossos plumitivos, que estraga muito almoço ajantarado de familia burgueza com a sua literatura dominical, traduziu o titulo de "Petit Chose", romance de Alphonse Daudet, por "A pequena coisa", quando — ninguem o ignora — ahi está em jogo uma antonomasia quasi convertida em nome proprio e á qual corresponde perfeitamente o nosso "João Ninguem".

Na segunda edição, revista e augmentada, do "Mundo na Mão", pequena encyclopedia editada em Lisbôa, lê-se, á pag. 499, sobre Honorato de Balzac: "Celebre romancista francez. Pela correcção, mimo e harmonia da phrase operou na prosa franceza a mesma revolução que Malherbe na poesia. O mais glorioso momento da carreira literaria de Balzac marca-o a época em que escreveu as novellas que depois classificou na sua "Comedia Humana" ou "Scenas da vida privada" e "Scenas da vida provinciana".

Não é preciso ser forte em letras européas para concluir que o redactor desta noticula confundiu Honorato de Balzac e o seu homonymo João Luiz Guez, senhor de Balzac, que viveu uns dois seculos antes. Este, sim, é que foi modelo de nobreza e harmonia e Demogeot o classifica exactamente de Malherbe da prosa. Quanto ao Balzac de 1799-1850, possuia "um estylo em geral animado e colorido, mas muitas vezes confuso e incorrecto".

Tambem não está nada certo isso de dizer que a "Comedia Humana" se divide em "Scenas da vida privada" e "Scenas da vida provinciana". Divide-se, na realidade, em scenas da vida privada, da vida da provincia, da vida parisiense e, incluindo-se o que ficou incompleto, da vida politica, da vida militar e da vida do campo.

Além do mais, não é exacto que a "Comedia" (a tal que o nosso ineffavel João Luiz Alves tachava de "desopilante") fosse um "momento" ou uma "época" da "carreira literaria" de Balzac. Foi, considerando-se bem, toda a sua carreira literaria, tomando-lhe quasi toda a actividade intellectual.

A' pag. 583, a tal encyclopedia transmuda o "Motta Coqueiro", de José do Patrocinio, em "Matta Coqueiro". Que diabo! Além de enforcarem no innocente, ainda lhe deturpam o nome. (De passagem, observemos que, se Patrocinio acreditava o seu heroe victima de horrivel erro judiciario, outro tanto não acontece com o sr. Julio Feydit, historiador dos Campos dos Goytacazes, que enxerga no supposto martyr um scelerado dos mais hediondos.)

A' pag. 585, as "Brasileiras Ce-

(Continu'a na 2ª pag.)

D'Annunzio e a bravura moderna

Genolino AMADO

(Especial para O JORNAL)

ASSISTINDO agora ao esforço desesperado de D'Annunzio para prolongar até o desfecho da morte a emphase delirante do espectaculo da sua vida, o velho coração humano estremece de dor e de piedade, mas a intelligencia moderna sorri da ingenuidade e da inexperiencia dessa gloriosa criança tonta que na agonia da decrepitude prepara ainda a ultima travessura.

E' que a desgraça e o erro são os dois maiores creadores do "humour" — essa força milagrosa da natureza do espirito que disfarça a pena de viver e consola a incomprehensão, fazendo a alegria saltar do proprio tormento e absurdo da existencia. E na attitude do poeta, que tão ansiosamente cuida de enscenar, com todo o senso histrionico, o effeito dramatico da sua despedida deste mundo, o erro e a desgraça se confundem tanto que dahi resulta a imagem de uma verdade comica.

Sentindo a velha vida se apagar, D'Annunzio prepara o quadro da morte, sem conhecer que elle já é um fantasma para a vida nova que se accendeu. E querendo dar eloquencia ao fim da sua longa aventura de orador em prosa e em verso, nos amores e nas proezas guerreiras, o bardo amedrontado pela banalidade de tudo que termina recorre exactamente ao que existe de mais banal e de menos eloquente para a sensibilidade contemporanea.

Desapparecer heroicamente, no derradeiro arranco da intrepidez suicida; despedaçar-se dentro de um avião ao bater contra a montanha; explodir entre machinas conflagradas — eis como D'Annunzio quer que desça o velario sôbre a representação multicor e ruidosa da sua historia.

Ora, o deslumbrante cabotino escolheu assim a unica forma de exaltação humana que já não tem sentido em nosso tempo. Quer ser comprehendido e admirado através da virtude que a humanidade de hoje menos comprehende e admira.

Porque o seculo XX tem a coragem de todas as affirmações, menos a de affirmar a sua propria coragem. Nesta idade propagandista, só a bravura humana quer ser modesta. O homem moderno se orgulha de tudo que já ganhou na vida, mas é sempre humilde quando mostra o seu dom de perder a propria vida. O perigo — essa inspiração de todas as épocas da Historia, essa luz da physionomia de todos os heróes, esse antigo signal para revelar o homem no meio da multidão — é agora o mais apagado e distraido companheiro dos individuos e dos povos que, mesmo creando os maiores acontecimentos já desenrolados na face do planeta, não têm mais o senso da grandeza.

D'Annunzio quer partir de uma intenção de heroismo para a realização de um acto heroico. E o mundo contemporaneo é heroico sem intenção. Os bravos continuam a existir, mais bravos talvez do que nunca. Já não existe, porém, a crença na bravura.

O proprio gesto do poeta não teria relevo espectacular, por si mesmo, sem o nome e a vida que poderão enscenal-o. Elle não daria nada a D'Annunzio. D'Annunzio é que lhe poderia emprestar o reflexo da sua gloria, o ultimo reverbero do seu esplendor de crepusculo.

A coragem é um acto quotidiano. A temeridade já não illustra a memoria dos homens neste mundo que, vendo todos os dias tanta bravura e tanto sacrificio, não acredita, como os outros mundos acreditaram, na virtude de nada temer e de tudo sacrificar.

Os homens e os povos hodiernos vivem a jogar a propria sorte ao capricho das aventuras. Aviadores desapparecem no velho mar que tragou os nautas antigos e novos aviares surgem para unir continentes, em saltos vertiginosos sobre os oceanos. Sabios arriscam a existencia, todas as horas, nas pesquisas pacientes dos laboratorios. Contagiados pelos germens que procuram combater ou dilacerados pelo radium cujo poder examinam, sacrificam-se os scientistas, emquanto a sciencia continúa a experimentar, a descobrir, a infiltrar-se nos segredos tentadores da natureza. Nas selvas bravias os missionarios christãos morrem ainda hoje pregando a fé que permanece viva na intrepidez evangelica de outros missionarios. Guerras monstruosas devastam mocidades. Uma conflagração immensa ateou no mundo inteiro um circulo de fogo e de aço. E as guerras continuam. E os exercitos marcham para as linhas de frente. E o sangue novo das adolescencias hespanholas avermelha ainda agora o Velho Mundo.

Nesse immenso painel da coragem desencadeada a morte heroica do poeta seria apenas um ponto minusculo, uma nuança quasi imperceptivel na violencia das côres.

Mas, o que annulla o effeito procurado por D'Annunzio para o seu ultimo dia de espectaculo não é o excesso de tantos heroismos concurrentes. E', pelo contrario, a ausencia de espirito heroico, como força inspiradora para a vida moderna.

No mundo actual sobram os Quixotes, mas falta o senso quixotesco. Mesmo quando combatemos como um cavalheiro andante, pensamos como Sancho Pança. O animo aventureiro morreu sem matar a aventura. A coragem é hoje um palco cheio de figuras, mas sem espectadores.

O seculo XX proclama a philosophia do conforto immediato, como a razão primeira do esforço dos homens. Aconselha a cuidar-se dos lucros materiaes, dos interesses egoistas, dos commodismos pacatos da existencia sem gloria e sem grandeza, sujeita ás condições objectivas de um bem estar que se contenta dos aspectos exteriores da vida, alheando-se dos intimos impulsos da alma que deseja realizar-se.

Por certo, a vida ainda é hoje profunda e poderosa de mais para seguir os rumos que lhe são traçados. Ninguem mais acredita no sacrificio, porém toda a humanidade continúa a sacrificar-se.

No emtanto, não conseguindo deter o impeto das acções temerarias, essa philosophia do seculo córta o vôo das impressões exaltadas que as proezas inspiram. Apaga o reflexo das imagens de bravura, abafa o clamor dos homens que marcham sem medo para a morte.

Quando um punhado de gregos andou brigando ás portas de Troya, entre longas discussões e alegres repousos á sombra fresca das tendas, a poesia do heroismo, maior e mais duradoura do que os heróes, cantou as proezas illustres, e ainda hoje ao nosso olhar esquecido da imagem do soldado moderno refulge a figura de Achilles e passa ao nosso ouvido o rumor das ordens de commando de Agamemnon. Mas, quando o mundo inteiro entrou em guerra e milhões se sacrificaram na conflagração de 14, a poesia ficou em silencio. Os proprios heróes que voltaram da peleja ou mostra-

(Continu'a na 2ª pag.)

PUREZA

José Lins do REGO

Em nosso supplemento do ultimo domingo de fevereiro passado publicamos, acompanhado de ligeira referencia esclarecedora, o primeiro capitulo de "Pureza", o novo romance que José Lins do Rego então nos annunciava.

Hoje temos occasião de offerecer a nossos leitores mais um capitulo do volume, juntamente com esta noticia: "Pureza" deverá apparecer amanhã.

CAPITULO V

FAZIA um mez que estava em Pureza. Era um recanto retirado, onde só existia mesmo, além da casa do chefe da estação, o chalet onde eu morava. Um meu collega da estrada de ferro me arranjara aquelle retiro. Fôra uma casa que um superintendente da estrada construira para passar o verão. O logar é uma delicia, um retiro que só mesmo o gosto dum inglez poderia ter descoberto. Um exquisito, como diz o povo desses logares. A minha casa fica rodeada de grandes eucalyptos, que rumorejam ao vento. Cigarras e passaros fazem um rumor que acaricia os nervos. Lá em baixo corre um rio por cima das pedras. E o silencio do ermo é de vinte e quatro horas. Felismina reclama todo dia esse desterro. Ella é a dona da casa. Uma vez a ouvi conversando com um molequinho contractado para o nosso serviço. Falava mal do logar, da tristeza, do ôco do mundo que era Pureza. Nunca vira terra mais esquecida de Deus, mais longe de tudo. A povoação mais perto era a de São Miguel. Na Magdalena a sua vida estava enraizada e seus habitos estratificados. Tinha os seus conhecidos, a sua missa, as suas conversas. Ha cincoenta annos que Felismina chegara para a nossa casa e só saira quando levara Guiomar para Lagôa do Monteiro. E lá vira minha irmã morrer. Vira minha mãe, minha irmã e meu pae se acabarem. Agora estava ali commigo, atrás de saude. Para ella o sacrificio seria grande. Mas bastaria tratar-se de seu Lôla, para que supportasse satisfeita o exquisito de Pureza. Para mim a terra era uma verdadeira delicia. Ficava eu pelas manhãs na minha cadeira de espreguiçar, a sentir o mundo que me rodeava. Os eucalyptos cheiravam até dentro de casa. Os passaros cantavam todos ao mesmo tempo, numa algazarra de ensaio de orchestra symphonica. Só as cigarras dominavam, subiam a voz, manejavam instrumentos de alto folego. A's vezes, uma dellas subia a voz como num canto de desespero, e era mais um grito agudo, um desabafar o que eu ouvia.

Fazia um mez que eu estava ali e ainda não me sentira enfadado. Felismina me aconselhava passeios pelos arredores. O ar da manhã era mesmo que remedio. Eu devia sair, andar pelos caminhos floridos, sentir o cheiro da terra de mais perto. Mas me faltava coragem. Aquillo ali era tão bom. Ia ver a passagem do trem das nove e do trem das duas. O grande silencio de Pureza se quebrava naquelles quinze minutos da parada dos horarios. A machina tomava agua no deposito, a agua doce do rio que corria por cima das pedras. E fôra só por isso que haviam se lembrado daquelle logar para uma estação. Fôra a agua azul de Pureza que vencera os engenheiros da estrada de ferro. Felismina fizera amizade com a familia do chefe, um homem gordo, de olhos azues, que sempre me cumprimentava de longe. Mas o meu intratavel egoismo não me permittia chegar até aquelle pobre homem, perdido com sua familia naquelle exquisito. Aquillo só poderia ser castigo. Chefe de estação que ficava em Pureza era por castigo, para cumprir uma penalidade qualquer. A negra me dissera que a gente do chefe era de bôa familia. O pae delle fôra senhor de engenho em Palmares. Mas a historia do chefe não me interessava. Estava em Pureza para me curar, para tirar da terra tudo que ella pudesse me dar. Aquelles eucalyptos teriam que destillar oxygenio que me lavasse os pulmões, aquelle silencio teria que amortecer toda a aspereza dos meus nervos. E pouco estava me importando que o coração de Felismina se enternecesse pela historia do homem gordo, de olhos azues. Pela pobre familia que se escondia naquelles ermos, para pagar pelos peccados dos outros.

A vida, a minha vida era tudo que me interessava. Felismina me chamava de bicho:

— Menino, o sr. não se parece com gente. Vôte, não conversa com ninguem. E' só por ahi, para um canto, como um bicho.

O negrinho que eu tomara para creado dera para se sentar num dos batentes do alpendre, e, emquanto a minha rede rangia nos armadores, elle ficava a olhar o mundo, horas inteiras, sem dizer uma palavra. Um dia puxei por elle, querendo saber donde era. Já havia lido os jornaes de Recife e estava sem pensamento na cabeça. Luiz então me contou a sua vida, numa lingua de meio gago. Não tinha pae nem mãe. Era só, sem irmãos, sem parente de especie alguma. Fugira do engenho Juçara, que ficava a duas leguas da estação, e estava na casa do chefe, fazendo mandados da familia, quando eu chegara ali. Não tinha pae nem mãe. O pae, não soubera quem fôra. A mãe morrera de bexiga. Lembrava-se do

(Continua na 2ª pagina)

D'Annunzio e a bravura moderna

(Conclusão da 1ª pag.)

...am o horror e a inutilidade do sacrificio, como Remarque e Barbusse, ou sorriam ironicamente da tragedia, como nas paginas de André Maurois.

Quando partiu para a sua aventura, Jasão procurava um resultado pratico, um lucro directo e material, com a conquista do Velocino de Ouro. Mas, o espirito heroico da Grecia antiga não esqueceu a façanha e illuminou o mar por onde passaram os argonautas com as ardentias da lenda. Os aviadores modernos realizam proezas maiores que as de Jasão. E nenhum interesse pessoal os conduz ao perigo, nenhuma cobiça os atira para o abysmo. No entanto, os pilotos morrem e a imagem de Mermoz, que ainda hontem desappareceu, está muito mais apagada em nossa memoria do que a de Ulysses, a de Jasão ou a de qualquer outra sombra grega, que conheceu o perigo, quando o perigo ainda vivia para a intelligencia, além de viver na vida.

Ainda na vespera de estallar a guerra civil da Hespanha Unamuno affirmava que não existia mais a intrepidez heroica. Via morto D. Quixote. No dia seguinte, milhões de Quixotes se estravalhavam deante do olhar espantado do sabio. Mas, são Quixotes que não inspiram a nenhum Cervantes, pois lhes falta o sonho das grandes coisas, a crença no poder da bravura, a ingenua fé de que os cavalheiros andantes ainda pódem salvar o mundo e cobrir-se de gloria em feitos singulares.

Todo emphase está na vida. A alma de hoje é sem eloquencia. A bravura existe. Já não existe o orgulho de ser bravo. A humanidade moderna é tão humilde, tão descrente de si mesma, tão incapaz de crer no seu heroismo, embora creando tantos heróes, que a arte moderna, para compôr um typo com o dom das grandes proezas e uma historia cheia de prodigios e temeridades, pintou num papelão a figura de Popeye e reduziu ao desenho animado o quadro das epopéas. E quando o absurdo marinheiro dá para fazer maravilhas de audacia, os espectadores sorriem, sem saber que a realidade dos homens communs é hoje mais rica de episodios de intrepidez do que a imaginação delirante dos caricaturistas de cinema.

D'Annunzio é talvez o unico homem que ainda leva a sério o espectaculo do heroismo. E saltando para o palco, afim de representar tambem a ultima scena, augmentará o numero dos figurantes vãos do drama da coragem moderna, mas afastará da platéa o derradeiro e somnolento espectador.

As "Memorias" de Oliveira Lima

Gilberto FREYRE

O sociologo de "Casa Grande e Senzala" escreveu para as "Memorias", de Oliveira Lima o seguinte prefacio:

JOSE' OLYMPIO quer que eu escreva o prefacio para o livro de reminiscencias de Oliveira Lima: e como esta é tambem a vontade de d. Flora Cavalcanti não me resta senão attender ao editor e obedecer á viuva do grande mestre.

Conheci Oliveira Lima em 1917, eu ainda menino de collegio no Recife, e elle e dona Flora morando em Parnamerim, num sobrado que já não existe. Um sobrado velho e ristonho no fundo de um sitio bem pernambucano, cheio de mangueiras e de jaqueiras.

Foi ahi que fui um dia visitar o historiador de dom João VI no Brasil. Quando elle me perguntou quem eu era, fiz-me de importante e disse: "diga que é um estudante". Era um simples collegial tão pallido e sem importancia que não sei como tive tamanha coragem. Fiquei cinco minutos á espera do grande homem. Cinco minutos pensando em phrases bonitas para lhe dizer. Foi quando se ouviu um barulho na escada como no poema de Carlos Drummond; e Oliveira Lima appareceu na sala gordo e immenso. Um gigante. Mas me tratou como se eu fosse um estudante e não um collegial. Desde esse dia ficámos amigos. E não me lembro de mestre nenhum, excepto Boas, que viesse a exercer influencia tão poderosa sobre a minha formação, inclusive sobre os estudos em que me especializaria: o patriarchado rural e a miscegenação no Brasil.

Tempos depois, já eu estudante nos Estados Unidos e na Europa, sua casa de Washington, cheia de gravuras antigas do Brasil, seria um pouco minha casa, seus livros ainda desarrumados um pouco meus livros, alguns dos seus melhores amigos, meus amigos e um pouco meus mestres. Nos Estados Unidos, o velho Branner. Na França, Clément de Grandprey grande voluptuoso das civilizações do Oriente e das palmeiras dos tropicos, que antes de Gerbault já era um enthusiasta do mucambo de palha, embora sua casa de Versailles onde gostava de reunir aristocratas russos exilados em Paris, fosse a mais europea das casas. Em Portugal, o conde de Sabugosa, que ainda conheci no casarão de Santo Amaro, a sala de jantar toda guarnecida de madeira de Pernambuco; João Lucio de Azevedo e Fidelino de Figueiredo. Ainda nos Estados Unidos, o professor Shepherd, o venezuelano Angel Cesar Rivas e James Alexander Robertson, que Oliveira Lima chamava o seu Santo Antonio e a quem mais de uma vez fomos visitar juntos.

Tambem o meu grupo mais intimo de collegas na Universidade de Columbia, os que começaram a interessar-se commigo pelo estudo de assumptos brasileiros, tornaram-se seus discipulos e um pouco seus discipulos: Rudiger Bilden, Eloise Mc Caskill, Francis Butler Simkins, Ernest Weaver. Bilden seria o primeiro a se utilizar da Bibliotheca de Oliveira Lima, depois de installada na Universidade Catholica de Washington. Aliás, nunca [illegible] por insufficiencia ou falta de dinheiro dos reverendissimos padres.

Vivi na intimidade de Oliveira Lima desde 1917 até quasi a sua morte, dez annos depois. Mais de uma vez, enjoado da dieta americana das cafeterias da Universidade ou dos pratos europeus dos restaurantes francezes, allemães e italianos de Nova York, larguei-me para Washington, para a casa de Oliveira Lima e de d. Flora, em cuja mesa nunca faltava um prato á brasileira ou um doce pernambucano; embora a cozinha sequera e limpa estivesse longe de recordar a da Alcobaça ou mesmo a da Cachoeirinha. No seu gabinete de trabalho em Columbia Heights, cheio de retratos de amigos e de recordações do Brasil, ouvi delle proprio a leitura de muitas destas paginas de memorias. Paginas tão desassombradas, tão francas, tão sem papas-na-lingua, tão cheias do verdadeiro Oliveira Lima, que em todas as suas attitudes foi sempre um independente e um sincero. E' possivel que fosse ás vezes muito pessoal, como reparou Joaquim Nabuco. Mas quasi nunca por sua causa: por causa dos outros.

Deve haver exaggero e até erro no juizo que faz de alguns homens do seu tempo. Oliveira Lima era dos que precisam de distancia para se tornar inteiramente frios no julgamento. O que nunca deixa de haver nestas paginas é sinceridade. Uma grande sinceridade em fixar as impressões e os traços dos homens.

Por isto estas "Memorias" são um documento cheio de interesse humano, e, ao mesmo tempo, um depoimento cheio de valor historico. E' verdade que algumas palavras nos chegam ainda quentes de indignação contra os poderosos de 1900. Em vez do Oliveira Lima repousado e até frio dos ensaios de historia, quem nos apparece nestas paginas é o outro: ouve-se um barulho na escada e surge o Dom Quixote gordo de Parnamerim, que eu ainda menino conheci lutando, formidavel e quasi sozinho, contra a Santa Casa de Misericordia do Recife e a favor de um grupo de medicos formados ha pouco; contra o presidente da Republica contra a familia Pessoa de Queiroz, contra o "Jornal do Commercio" de Pernambuco e a favor de um simples telegraphista; contra o governador Manoel Borba e o seu poderoso secretario geral, o dr. A. V. Andrade Bezerra, e a favor de um candidato desprotegido á cadeira de Inglez do Gymnasio da rua da Aurora; contra o alliadophilo Graça Aranha e a favor da neutralidade brasileira em face da guerra na Europa; a favor da paz — essa Paz que foi uma de suas maiores paixões. Porque ninguem foi mais pacifista que este lutador formidavel, especie de dr. Johnson do diccionario um verdadeiro hespanhol pelo seu gosto e pela sua coragem de opiniões proprias, de attitudes incommodas e até arriscadas.

Mas nem por serem ás vezes tão quentes as suas paginas, este livro deixa de ser um documento do maior interesse para a comprehensão e para a interpretação de uma época: os ultimos dias do Imperio e os primeiros annos da Republica no Brasil.

As figuras e os acontecimentos com que nos põe em contacto são figuras e acontecimentos de toda a importancia na vida brasileira: a Abolição, a Republica, Joaquim Nabuco, Deodoro, Salvador de Mendonça, Souza Corrêa, o barão do Rio Branco, o principe dom Luiz, Eduardo Prado. Oliveira Lima nos revela traços ignorados dessas figuras e aspectos desconhecidos desses acontecimentos.

O modo, ás vezes tão pessoal, com que fala dos politicos, dos diplomatas e dos intellectuaes do seu tempo raramente se azeda a ponto de dar traços de caricatura aos retratos. Ao contrario: o que elle accrescenta ás imagens convencionaes dos grandes homens me parece que são quasi sempre notas de um naturalismo que só faz completar as physionomias illustres, embora tornando-as menos olympicas.

Ha talvez reparos injustos sobre o Barão, sobre Joaquim Nabuco, sobre Graça Aranha. Sobre outras figuras gloriosas do 1900 brasileiro. Mas o leitor nada perde em ficar conhecendo o pudor da gordura, que era uma das vaidades do segundo Rio Branco; a voz ás vezes de "actor velho" que seria um dos defeitos do bello Nabuco; a rivalidade literaria, quasi de meninos de collegio, entre Graça Aranha e Euclydes da Cunha. Graça Aranha, prevalecendo-se do seu prestigio no Itamaraty, chegou um dia a dar a "Chanaan" o maior relevo entre as obras representativas da literatura brasileira e a quasi esconder "Os Sertões", de Euclydes. Mas isto ao arrumar um simples caixote de livros que o governo deu de presente ao italiano Ferrero. Hierarchia innocente de embalagem.

Ha pessoas extremamente delicadas, a quem a leitura de memorias como estas, de Oliveira Lima, não fazem bem. São pessoas que preferem ver os grandes homens sempre olympicos e cor-de-rosa. Ora, o bom livro de memorias em vez de gritar para o grande homem como a biographia official ou o elogio academico, na voz mais doce deste mundo, "Para, és perfeito", grita-lhe que ande, que se mova, que continue a se mostrar imperfeito e humano como sempre foi. Por isto suas paginas são ás vezes tão crueis. Ellas não deixam os grandes homens descansar na sua gloria de estatuas. Ellas fazem os grandes mortos descer até aos vivos e se tornar carne e habitar de novo entre os homens.

No caso deste livro de memorias, publicado dez annos depois da morte do autor, elle proprio deixa a sua paz gloriosa de grande morto, sepultado entre as arvores tranquillas de Mount Olivet, com estas palavras simples, "aqui jaz um amigo dos livros", gravados sobre o tumulo — uma pedra que Arsenio Tavares mandou de Pernambuco — para se tornar tão vivo como o mais vivo dos escriptores actuaes do Brasil. Para affrontar de novo as iras dos seus inimigos e dos seus criticos. Para se tornar de novo Dom Quixote: o Dom Quixote gordo de Parnamerim lutando contra o Barão, contra a Santa Casa, contra Pinheiro Machado, contra o Presidente Epitacio Pessôa.

Varias destas paginas já disse que são minhas conhecidas velhas: ouvi-as ler o proprio Oliveira Lima. Outras só vim a conhecel-as o anno passado, em Lisboa, quando Dona Flora me franqueou a leitura do MS inteiro.

Confiando esse MS — acompanhado de um grupo de photographias dos summarios dos varios capitulos e de alguns annexos — ao editor José Olympio, a illustre senhora e doce collaboradora de Oliveira Lima não fez senão cumprir um desejo do grande historiador brasileiro: o da publicação das Memorias que elle vinha escrevendo em Washington. Se ha nellas inconveniencias — quando é que Oliveira Lima, apesar de diplomata, foi um escriptor convencional, um escriptor mellifluo? — contrario: ou mesmo que Maciel Monteiro, elle foi daquelle typo mais aspero de pernambucano de que a avó de Ribeiro Couto dizia ao neto: "Cuidado! Pernambucano não se brinca"! O typo de Dom Vital Gonçalves de Oliveira.

E' pena que as memorias do diplomata não tenham ficado completas. Faltam as recordações de Venezuela, por exemplo, tão cheias de pittoresco e de cor. Faltam outras reminiscencias.

Mas as paginas que elle deixou promptas — e que apparecem agora revistas por mim e pelo Professor Alfredo Freyre, mas respeitadas em tudo que lhes é proprio e caracteristico — chegam para mostrar o que foi o homem e o que foi a sua vida, deixando-nos ao mesmo tempo surprehender pedaços curiosos da personalidade e da vida de outros homens. De outros diplomatas. De outros intellectuaes. De outros brasileiros. — Um largo trecho de vida brasileira. Aspectos significativos da politica nacional e internacional de 1900.

Varejo de perolas

(Conclusão da 1ª pag.)

lebres", de Joaquim Norberto de Souza e Silva uma das nossas tainhas literarias mais ovadas, passam a ser "Brasileiros Celebres". Bem sei que não é erro de grande importancia, mas sempre está em jogo aquella pequena differença que provocou um vivo enthusiastico por parte da "miss" do trabalho de Maupassant a que alludo Blasco Ibanez.

A' pagina 386, um romance de Teixeira de Queiroz, "O Illustre Galrão" é modificado para "O Illustre Galvão". Afinal, se o Queiroz do dia agora não é Eça, coisa pouco frequente entre os Queirozes dos dois mundos, escreveu alguns contos excellentes, que muitos dos portuguezes julgam bastante poeta João de Barros. Não ha razão para adulterar-lhe um titulo de livro tanto mais quando desses literarios a titulo de segundo plano só ficarão provavelmente não os livros mas os titulos...

Isto sem desalembrar que, á pag. 570, uma informação deficiente pode fazer crer ao leitor desattento, que "O Papa e o Concilio" é trabalho original de Ruy Barbosa.

E, hoje, qual a minha contribuição para este museu perolifero? O têm, ha mais de um mez, classificado duas vezes consecutivas, a proposito da prophetia Balaão de mula, quando na realidade era uma jumenta.

Apenas me consola nesta cincada, o facto de verificar que tambem um brilhante chronista da Paulicéa, embuçado no pseudonymo de Mario da Luz, incidiu antes de mim, e igualmente duas vezes, nesse erro de classificação zoologica, occupando-se da mula daquelle propheta, nas paginas 360 e 362 do seu livro "Pygmeus de Piratininga" (Numero, XXII) declaro de modo explicito que se tratava de uma femea de jumento...

FERNANDA DE CASTRO

Tarsila do AMARAL

(Copyright dos "Diarios Associados")

"DAQUEM e dalém alma" é o titulo do ultimo livro que conheço de Fernanda de Castro. E' um livro de versos, bom de se ler, versos profundos na sua simplicidade encantadora.

Fernanda de Castro é uma poetisa sentimental, integrada na sua época: vê, pensa, sente e se manifesta livremente, através dos moldes que se lhe ajustam ao temperamento, sem preconceitos de modernidade ou passadismo, acceitando como lei unica a liberdade artistica.

Os versos lhe brotam da alma em cascatas rimadas, sem entrechoques de rythmos desencontrados e aggressivos. Acima de tudo a poetisa colloca a sua sinceridade. Nunca se deixou empolgar pelas extravagancias que os outros poetas eram sinceros e, portanto, justificadas.

Se outros quebraram os canones do passado num delirio destruidor, porque dentro desses canones o pensamento moderno, para elles, já não se enquadrava mais; se outros, de temperamento dynamico, ávidos pelo novo porque sómente era novo, buscaram fórmulas literarias inteiramente inéditas, nem por isso Fernanda de Castro abdicou da sua personalidade para fundir-se anonymamente na corrente vanguardista.

Fernanda de Castro conservou-se sempre a mesma Fernanda de Castro. No turbilhão da arte revolucionaria, onde, á sombra de talentos creadores se abrigaram artistas amorphos com os quaes o tempo se encarregará da selecção, Fernanda foi sempre a poetisa dos versos rimados. A rima foi-lhe sempre natural e a palavra se lhe apresenta num sentido musical, acompanhada das suas irmãs com aquelle mesmo ar de familia, parecidas na fórma, differentes na alma. Para o poeta que rima as palavras consoantes representam um serviço e essa faculdade de rimar não representa esforço, mas se desenvolve tanto quanto o senso do trocadilhista.

Não vejo por que os escriptores modernos, na sua maioria, se obstinam em repudiar soneto, pelo facto de ser elle uma expressão antiga. Já tive occasião de dizer que toda obra de arte é boa quando sincera, quando, considerada em si, na sua unidade, reflecte a belleza propria na integridade do seu caracter. Serei obrigada a desprezar o ingenuo pintor Rousseau porque admiro o sabidissimo Picasso? Um quadro de Rousseau é bello porque o artista se transpõe totalmente para a sua obra de arte, onde o amor e a tortura para a sua expressão se fundem num caracter accentuado.

Guilherme Apollinaire, o revolucionario do verso moderno, foi o primeiro a ver em Rousseau o valor artistico da sua obra, considerando que as coisas de muito caracter devem apresentar-se com todo o seu caracter. Rousseau dava tudo que tinha: dahi o mérito da sua pintura ingenua, inconfundivel, commovedora.

Nesta digressão, feita sómente para accentuar a imparcialidade de julgamento, estou longe de aproximar a arte de Fernanda de Castro á de Rousseau. Fernanda, ao lado da simplicidade crystallina dos seus versos, que deslisam num canto sem pretenções, demonstra cultura num sentido profundo da vida, altamente philosophico.

A poetisa diz, no segundo soneto de que se compõe a introducção do seu livro:

. . . .

"Mas se não te contenta a fórma pura,
se aspiras á parcella de infinito,
que torna a passageira criatura
eterna como o bloco de granito,

expia a tua dôr como um delicto,
saboreia a volupia da amargura,
soffre, transpira sobre a terra dura
não soltes uma queixa nem um grito.

Procura ser humilde e sobrehumano,
rasga o teu peito como o pelicano,
e paga, paga, não importa quanto,

paga em nervos, em dôr, em vida, em alma,
pois só então, perdida a fé e a calma,
ha de florir, fructificar teu canto."

São versos onde se estampa toda a sua sensibilidade de artista, sem preoccupação com rimas ricas na fórma rigida parnasiana.

Em todo o livro perpassa um sopro de vida do seu poema "Primavera" á "Alegria", alegria de viver que, ha quatorze annos passados, a artista, ainda uma menina, já trazia comsigo na sua primeira viagem ao Brasil. Casara-se telegraphicamente com Antonio Ferro, o expoente das letras portuguezas no mundo moderno, que se achava então em S. Paulo, em 1922, com o grupo de literatos de vanguarda que haviam realizado a "semana de arte moderna", com grande escandalo da população pacata da Paulicéa, pelas irreverencias aos idolos do passado.

Antonio Ferro, já noivo da bella Fernanda, não pôde, na luz tropical desta radiosa terra, esperar mais tempo pela sua eleita. Telegraphou para Lisboa, mandando procuração para que o casamento se realizasse immediatamente. Quinze dias depois chegava ás terras brasileiras a poetisa Fernanda de Castro, que não viera de avião porque, nessa época, esse meio de locomoção offerecia ainda graves perigos. E a vida era tão bella, e elles eram tão jovens... Um navio era mais seguro.

Fernanda e Antonio Ferro realizaram aqui uma série de conferencias, ligando o Brasil ao inicio de uma brilhante carreira literaria.

A bella Fernanda, a morena dourada de olhos verdes, a poetisa querida nas terras de lingua portugueza, trabalha sempre na alegria de viver, viver sempre na alegria da sua arte e fecha "Daquem e dalém alma" na deliciosa alegria de um poema que termina assim:

Alegria!
Alegria!
Volupia de sentir-me cada dia
mais cansada, mais triste, mais dorida,
mas cada vez mais agarrada á vida!"

Limpar a cutis é muito importante para manter a belleza

A saude da pelle de v. s. requer uma limpeza profunda que elimine dos póros a poeira, o sujo, a excessiva graxa para a regular funcção da cutis.

Com o suave e fragrante Creme Rugol, v. s. fará essa classe de limpeza da pelle. Elle penetra immediatamente nos póros, emulsiona as graxas e remove, expulsando todo o sujo e impurezas. Em seguida volta-se a enxaguar o rosto com agua fria.

A pelle fica clara, rejuvenescida e mais limpa do que nunca.

O uso diario do Crême Rugol combate as manchas, as espinhas, os cravos, a acne, as rugas, a vermelhidão e a excessiva gordura da pelle.

Contrae os póros dilatados e supprime as sardas.

O famoso crême de toucador Rugol é encontrado nas drogarias e perfumarias em tubo economico a 6$500. Em pote, 9$000. Comece a usar hoje o Crême Rugol e controle ao espelho como vae se embellezando a sua pelle. Em 3 dias ficará a sua cutis 3 tons mais clara.

PUREZA

(Conclusão da 1ª pag.)

dia em que levaram a pobre para o meio da matta. Tocaram fogo no casebre onde moravam, nos cacarecos, em todos os pannos. Não podia ficar nada de bexiguento. Ficara só no pastoreador do engenho, vestindo mulambos que lhe davam, com udo os pedaços de ceará da ração. Viera ali para a estação, mas sempre que via gente do engenho Juçara se escondia com medo, por que eram capazes de leval-o outra vez para lá.

A historia do negro me commoveu, me fez mal, me chegou aos nervos. Naquella noite custei a dormir. Era o que me acontecia quando qualquer coisa me emocionava pelo dia, o somno custava a chegar. A' noite me lembrei do negrinho Luiz. Felismina tratava bem delle, até uma roupa branca minha pedira para o seu auxiliar. O pobre pouco falava. Era uma natureza crescida e creada na mais baixa subserviencia. Eu poderia melhorar aquelle negrinho, fazer delle qualquer coisa. Podia até me ser uma experiencia agradavel com a natureza humana fazer Luiz subir de vida dar-lhe uma consciencia mais alta da existencia. Felismina era feliz. Em mim se concentravam todas as suas ambições. Se ella me visse em cima da cama, como minha mãe e Gulomar, seria para a pobre negra uma destruição. Era feliz no serviço, na dedicação. Que seria de Luiz quando chegasse a descobrir o que era, quando a capacidade de descobrir as coisas se abrisse para o mundo e ahi verificasse que elle não passava de um numero insignificante na categoria social. Um escravo assim, com a consciencia da escravidão, era o que fazia tremer a ordem das coisas. Uma noite de insomnia tinha uma extensão de eternidade. Se houvesse um instrumento para registrar o que passava pela cabeça de um homem nessas occasiões, elle não poderia nunca conter todos os seus pensamentos, todas as suas ansiedades. Pensando em Luiz, pensando em Felismina, pensando no mundo, fiquei horas. Lá por fóra era noite, fazendo o mysterio das menores coisas. Com a janella aberta, eu via o céo estrellado, pinicando. E o vento que agitava os eucalyptos parecia um vento de conto de fantasmas. Os meus nervos arrepiados pela insomnia me faziam sentir, ver e ouvir em excesso. Nada escapava a um atormentado pela insomnia. A historia daquelle negro infeliz me perturbava a noite. Lá pela madrugada ouvi um apito de trem muito no longe. E nada é mais triste nessas occasiões que um trem que se communica, envia a sua mensagem por dentro da noite. Sem duvida viria de Campina Grande, carregado de algodão. O machinista, quando chegasse em casa, dormiria um somno pesado profundo, sem pensamentos bestas para lhe perturbar a cabeça. Tinha a impressão horrivel de que só eu no mundo, áquella hora, não dormia. Eu somente no mundo inteiro. E por causa da historia infeliz dum moleque qualquer não podia fechar os olhos, deitar a cabeça no travesseiro e dormir até o outro dia.

O trem que apitava de longe vinha chegando para a estação. A machina chiava. E eu ouvia nitidamente a conversa do conductor com o chefe da estação. Era uma composição de carga, que teria de alcançar muito cedo o Brum para pegar um navio no porto. Eu ouvia a agua caindo no tanque da machina. E com pouco mais o trem deixava Pureza. O chefe da estação cairia outra vez no somno e na certa que dormiria bem. Só eu mesmo ali, velava daquelle jeito. Era por força da minha doença que vinha se chegando. Sim. Não escaparia da fome dos microbios que tinham devorado minha mãe e Guiomar. Nascera com elles, eram socios dos meus orgãos, de minha carne, de meu corpo. Levantei me para olhar de mais perto, pela janella aberta, o que ia lá por fóra. O céo era profundo e a escuridão não permittia que se visse nada. Apenas ouvia o falar da noite, a linguagem dos grillos que se exprimiam com a noite. Mas o cheiro bom dos eucalyptos me chegava como uma compensação para tudo aquillo. Era um perfume para acalmar. Todo o mundo ali por perto dormiria a somno solto. Eu somente de ouvidos abertos para os grillos, para os rumores da noite. Foi então que ouvi baterem na porta. Era Felismina. Felismina que queria saber se eu precisava de um chá de laranja muito bom para fazer pegar no somno. Pobre negra, velava por mim lá em baixo. Sem duvida que não pregava olhos, ouvindo que eu me mexia na cama, me levantara. Todos os meus movimentos eram perceptiveis para os seus ouvidos. Que sentimento de maternidade extremo era aquelle de Felismina! E foi assim, com ella na cabeça, que adormeci naquella primeira noite de insomnia de Pureza.

HISTORIA CONTEMPORANEA DE PORTUAGL

O VELHO jornalista lusitano Homem Christo deu á publicidade, ha pouco, em Lisboa, um copioso volume de memorias, "Notas da minha vida e do meu tempo", no qual os criticos estão vendo uma obra notavel de reconstituição historica através de bem quatro decadas da vida do Portugal contemporaneo, desde os ultimos annos do reinado de d. Luiz, abrangendo dahi por deante a fundação do "Seculo", acontecimento muito ligado á propaganda republicana; a morte de d. Fernando e outros episodios do Paço Real de Lisboa; d. Carlos, seu casamento e os máos presagios que envolveram as ceremonias; chronicas sobre o caso das innumeras "toilettes" da rainha d. Maria Pia, para os actos do casamento de seu filho, e sobre a morte de d. Luiz; paginas em que o autor recolhe o pensamento de Antonio Enes Navarro, Oliveira Martins, Mariano de Carvalho, Eça de Queiroz e outros, sobre a monarchia; e varios episodios fóra da esphera politica, tal o crime do alferes Marinho da Cruz, um dos que mais impressão causaram no paiz; e ainda o incendio do Theatro Baquet, de sinistra memoria, e a aggressão que Pinheiro Chagas soffreu por motivo de seu artigo contra Luiza Michel, que a memoravel polemica juridica em que se empenhava o autor das "Farpas".

LETRAS ESTRANGEIRAS

THIERRY MAULNIER — "Mythes Socialistes" — 1936

Euryalo CANNABRAVA

O livro de Thierry Maulnier não expõe nenhuma theoria particular sobre o mytho. O autor limita-se a condemnar o incremento das forças mythicas e irracionaes no espirito de uma juventude desarmada perante a insidia e o machiavelismo dos partidos politicos. As tendencias cartesianas e racionalistas reveladas pela sua obra, constituem o maior obstaculo intellectual á comprehensão desses residuos affectivos e mysticos que constituem o fundo das ideologias, dos mythos e das crenças irracionaes. Esse mesmo cartesianismo leva o escriptor a admittir que a juventude moderna é susceptivel de modificar os seus ideaes politicos sob a influencia de uma pedagogia universalista e comminatoria. Maulnier desconhece que os postulados ou formulas da technica educativa só produzem effeito sobre os moços, quando conseguem despertar lhes o enthusiasmo. Ora, o enthusiasmo não é um sentimento que resulte da persuasão logica e da technica racional. Esse estado de tensão proprio ao heroismo e ao sacrificio, que é habitual na mocidade allemã, italiana ou russa, não foi provocado pelos processos normaes da pedagogia racional, mas exclusivamente pelo appello dramatico e iterativo ás potencias mysteriosas que dynamizam o inconsciente juvenil. Não se procurou demonstrar aos jovens italianos e allemães a superioridade dos ideaes fascistas sobre os regimens democraticos e liberaes, mas despertou-se, na alma receptiva desses rapazes, um estado psychico favoravel á assimilação dos mythos, mediante a propaganda e diffusão dos sentimentos de amor e de odio, das reacções instinctivas e dos enthusiasmos brutaes que produzem a exaltação dos sentidos irresponsaveis e primarios.

Provocou-se, nesses espiritos ainda em formação o orgulho, a ambição, o impeto e a alegria da crueldade que se exercita contra os inimigos do regimen. Fez-se com que esses jovens puros e devotados se julgassem detentores do monopolio da dignidade, da honra e da sinceridade, e em todos elles, a convicção de que os adversarios de Stalin, de Hitler ou de Mussolini são mais venenosos do que cães damnados e mais nocivos á segurança da communidade do que os salteadores e os assassinos.

E' evidente que taes disposições da mocidade russa, allemã ou italiana não poderiam resultar dos methodos logicos de uma educação humanitaria e equilibrada. A moderação da pedagogia classica seria considerada como actividade subversiva pelas dictaduras totalitarias. Não ha mais logar para as virtudes calmas e repousadas da didactica tradicional.

O que se pretende installar, em todos esses regimens extremistas, é um centro de irradiação dos novos mythos, é um laboratorio de ideologias explosivas, é uma fabrica de fórmulas revolucionarias. A supremacia desses mythos, dessas ideologias e dessas fórmulas é tão irrestricta, que os proprios representantes da direita e inimigos da revolução proletaria, afim de terem accesso ao publico, são obrigados a usar a linguagem dos seus adversarios.

E' o que denuncia Jean Guéhenno, segundo o testemunho de Maulnier, combatendo as pretenções de uma supposta "revolução espiritual", cujo maior interesse é justificar o regimen capitalista através de uma habil simulação de idéas anti conformistas e humanitarias. As palavras de Guéhenno e as opportunas declarações de Maulnier sobre o verdadeiro sentido da revolução espiritual (que consiste em uma transformação de "valores", emquanto que o fascismo e o communismo procuram transformar os "factos"), forçam-nos a esclarecer a posição singular daquelles que, embora não participem de qualquer enthusiasmo pelas ideologias totalitarias, julgam-se livres de compromissos para com os erros do capitalismo e a hypocrisia da moral conservadora.

A posição desses espiritos livres, que detestam cordialmente a mystica revolucionaria, a temperança burgueza e a insinceridade liberal democrata, vae se tornando cada vez mais difficil sob a pressão dos acontecimentos que impõem attitudes claras. Taes espiritos livres têm qualquer coisa de monstruoso, de inactual e de grotesco que excita a ironia facil dos conformistas, o desprezo fanatico dos adhesistas e a desconfiança experiente dos sinceros.

Não sabemos bem até que ponto e até quando será possivel manter essa difficil abstenção, essa superioridade de vistas, essa discreção mental e essa independencia critica que constituem as virtudes operantes e inalienaveis dos espiritos sem compromissos.

Qual a maneira de manter intacta a convicção de que, apesar de tudo o que possa acontecer e apparentar um desmentido real ás conclusões meramente theoricas, é sempre possivel distinguir o que é inherente á natureza humana, inaccessivel á persuasão e ao controle do que se deve transformar com a época, com os costumes e as instituições caducas? Pouco importa que observadores mal intencionados tenham confundido o que é natural ao homem com o que favorece a oppressão e o exercicio do poder deshonesto, porque nem por isso fica excluida a possibilidade de se conhecer o que é inalteravel na natureza humana, de se fixar o que resiste á acção da technica e se sobrepõe ás apparencias de um mundo fugaz e enganador.

E' nesse plano dos valores, das idéas eternas e dos principios espirituaes que se torna indispensavel caracterizar o destino do homem e definir as directrizes permanentes da sua vida intima e da sua actividade social.

Os espiritos livres que procuram orientar-se na desordem do mundo contemporaneo, sabem muito bem que não adherir significa o unico meio de manter a isenção indispensavel ao exame critico e á possibilidade de julgar. A tarefa revolucionaria das gerações que nos succederem será, fatalmente, a de transformar a estructura economica, politica e social em funcção dos valores e concepções definidas pelo espirito e pelas exigencias vitaes, mas nunca poderá cingir-se, como affirma a doutrina marxista e a theoria radical, á mudança dos valores e concepções culturaes em funcção das necessidades materiaes e economicas do mundo futuro. A posição do intellectual livre perante os problemas actuaes pode traduzir se na seguinte fórmula negativa: é preciso não acreditar que a transformação dos "factos" importe em mudança de "idéas" ou de "mentalidade", porque é commum se alterarem os acontecimentos sem que haja mudança alguma no espirito do tempo ou da ideologia dominante.

Não se pode negar a extensão das modificações trazidas á estructura social pela actividade conjunta dos agentes materiaes mas o que queremos affirmar é a natureza superficial dessas alterações em face da substituição de uma phase historica, de uma ideologia e de uma cultura por outra phase historica, por outra ideologia e por outra cultura. Os processos materiaes e economicos agem sobre os factos historicos, cream situações novas na sociedade e no curso da evolução politica, mas não se pó e [illegible] que determinem o apparecimento de certa cultura, civilização, ideologia ou mentalidade especificas.

A funcção do sociologo e do historiador é distinguir os "valores", que constituem a physionomia permanente da civilização e da cultura, dos "processos" que agem sobre a historia e a sociedade modificando as condições da vida humana. Cabe-lhes a tarefa de fixar limites entre valores essenciaes e processos accidentaes entre as condições aleatorias, que determinam modificações no curso superficial dos acontecimentos, e os constantes factores da renovação dos quadros historicos e das perspectivas sociaes da humanidade.

Existe differença profunda entre os "phenomenos" que influem sobre o curso da historia e os "valores" que criam a propria historia, isto é, que tornam possivel a realidade historica como resultante da cultura. Queremos exprimir com esta ultima phrase que seria erro grosseiro negar a acção de certos elementos ou processos materiaes no mecanismo da historia e da vida social, mas que nenhum desses elementos ou processos é responsavel pelo apparecimento da historia entre as disciplinas scientificas, isto é, nenhum delles (quer seja economico geographico, politico, biologico), determinou as condições essenciaes do conhecimento e da experiencia historica. Essas condições insubstituiveis do conhecimento e da experiencia historica provêm da propria cultura. E' a cultura de um paiz ou de uma communidade que organiza os valores que a experiencia historica deverá realizar. Taes divagações excedem, entretanto, os limites desta chronica.

O que nos interessa agora frisar (de accordo com o admiravel ensinamento de Th. Maulnier), é que a principal causa da ascensão dos partidos nacionalistas decorre muito menos de causas economicas ou politicas do que da habilidade com que Hitler ou Mussolini têm sabido appellar para as energias instinctivas, para as forças mysteriosas e primitivas do homem. O proprio marxismo não deve o seu triumpho á transformação das condições materiaes da vida russa ou á supposta verificação, em nossa época da lei sociologica e historica que faz succeder á democracia burgueza a dictadura do proletariado, mas, quasi que exclusivamente, a um verdadeiro "fetichismo social", a um frenesi que leva o individuo a sacrificar-se pelas massas, a uma ideologia heroica do desinteresse e do abandono ás forças collectivas, a um mytho de salvação universal pelo devotamento e renuncia em beneficio de uma classe.

Os acontecimentos de ultimamente têm dado mais razão a Nietzsche do que a Marx, como observa Drieu de la Rochelle. A mystica da vida tragica e do heroismo, a ideologia do sacrificio da crueldade e do desinteresse vêm se mostrando, na dynamica dos factos sociaes, muito mais efficientes do que o determinismo historico e economico. O predominio da mystica politica sobre as leis do marxismo consagra a primazia do mytho sobre a sciencia, da ideologia sobre a technica, da cultura sobre a civilização. Em toda a parte, os theoricos racionalistas que procuraram desvendar as leis do progresso social e do desenvolvimento historico encontraram, na evidencia dos factos, o mais formal desmentido.

Maulnier refere-se á incapacidade dos russos de produzirem uma nova arte e uma nova literatura, embora o marxismo fizesse prever com o triumpho da dictadura do proletariado, um renascimento geral no dominio da creação artistica e literaria. Em vez disso, as letras communistas não manifestam nenhuma vitalidade excepcional e o novo humanismo, apregoado por Gorki, está longe de superar os valores tradicionaes da cultura classica.

Thierry Maulnier oppõe ás investidas de Guéhenno, cuja defesa do marxismo tem qualquer coisa de pueril e de primario, os recursos de uma logica fria e de uma argumentação cerrada. Debate, logo após as idéas de Drieu de la Rochelle sobre a superioridade do desinteresse como força revolucionaria (Mussolini dizia que o fascismo exprime o horror á vida commoda) perante as doutrinas que fazem depender o seu triumpho de uma supposta realização de leis scientificas mais do que problematicas. Discute, mais adeante, a polemica de Ilia Ehrenburg (critico russo que, em um congresso presidido por Gorki, teve a coragem de affirmar que aos escriptores communistas cabiam todos os direitos, menos o de escrever mal) a proposito dos nomes mais representativos da moderna literatura franceza. Critica, ainda, com vehemencia e discernimento, alguns aspectos da cultura sovietica, denuncia os emprestimos clandestinos que o marxismo hegeliano negociou com as idéas democraticas francezas e com esse idealismo humanitario de que o autor do "Capital" se fez, depois, o mais encarniçado inimigo.

Maulnier revive a dramatica questão das relações existentes entre o socialismo scientifico e os ideaes romanticos, democraticos, revolucionarios, humanistas e christãos. Um dos maiores meritos deste livro cujo commentario encerramos com esta chronica, é procurar descobrir os élos secretos que prendem o materialismo economico aos seus antecedentes romanticos e idealistas.

Não nos sobra espaço para resumir a critica de Maulnier ao marxismo temperado de Waldo Franck á conversão de Gide ao communismo e ao exame da consciencia socialista que De Man soube realizar com vigorosa sinceridade.

Basta accrescentar, como conclusão, que o livro de Thierry Maulnier representa, sem duvida, um estimulo permanente ao raciocinio critico e uma esplendida affirmação de coragem mental em época tão favoravel aos subterfugios, ás hesitações e aos compromissos inconfessaveis.

SOLUÇÃO DO DESEMPREGO

E' preciso elaborar um systema de trabalho que permitta aos desempregados viver tendo o menor contacto possivel com o mundo actual de especuladores e exploradores — Um regimen de colonias agricolas e urbanas, pelo qual o operario se bastará a si mesmo

Upton SINCLAIR
(Novellista e pamphletario norte-americano)
(Copyright dos "Diarios Associados")

O essencial de uma plataforma politica em nossos dias deve consistir em prometter trabalho productivo aos desoccupados e fazel-os auto-sufficientes, no que respeita á economia de cada um.

Por que não se executa isso?

Por que não exige cada contribuinte que os desempregados deixem de ser alimentados com o dinheiro dos impostos, fazendo-os trabalhar para conquistarem sua propria alimentação, sapatos, roupas e tecto?

QUEM GOVERNA O ESTADO

A resposta é obvia. Não são os contribuintes que governam o Estado, mas os accumuladores de riqueza, representados pelos directores dos bancos e das grandes empresas.

Quando o Estado compra mercadorias para os desoccupados, adquire-as dos fabricantes particulares, o que quer dizer que dá lucros a estes.

Quando o Estado distribue dinheiro aos desempregados, os desempregados gastam-no pelos canaes do nosso systema de lucros, o que redunda ainda em subsidio á industria privada.

Se o Estado põe os desempregados a trabalhar, estes entrarão a fazer concurrencia á industria privada.

Se os desempregados forem plantar seu proprio trigo, tal coisa redundaria em reduzir os lucros das grandes fazendas feudaes.

Se elles moem seu proprio grão, isso equivale a interferir nos lucros dos "trusts" moageiros.

Se cozinham seu proprio pão, redunda semelhante pratica em cortar os lucros dos "trusts" dos panificios — e todas essas interferencias feririam os banqueiros, que possuem titulos dos "trusts" nos cofres.

O SYSTEMA DA GANANCIA.

Estamos acorrentados ás grilhetas de um systema que decretou que milhões de concidadãos morram gradativamente de fome, de preferencia a que desabe o baluarte do mundo dos negocios.

Por isso digo que o primeiro passo essencial de qualquer programma norte-americano reside na mudança de espirito da questão.

Precisamos concentrar coragem e agarrar a besta-féra da ganancia pelo barbicacho.

Precisamos berrar que as vidas humanas e o bem estar humano estão em primeiro logar.

Precisamos reconhecer e reclamar o direito de todos os séres humanos, a possuirem ou terem accesso á terra e aos meios de producção; o direito do trabalhador á producção e aos artigos necessarios á existencia delle proprio e dos seres a que ama. Eis o que precisamos proclamar, e dar a entender, e agir para converter em realidade, sem olhar as consequencias que advirão para qualquer "direito" de exploração.

O TRABALHO AGRICOLA.

Encaminhar os desempregados ao trabalho da terra não quer dizer que se os vá atirar ao deserto, sem utensilios nem treinamento; ou tampouco que se os vá converter em especuladores de propriedades territoriaes. Nas circumscripções mais ricas, verifica-se hoje que as melhores fazendas passaram ás mãos do Estado, em consequencia do mecanismo dos impostos. Ligeira alteração dessa lei permittirá ao Estado guardar e utilizar a terra, que elle é forçado a adquirir em virtude do funccionamento do systema tributario. Outro dispositivo legal habilitaria o Estado a reclamar e adquirir terras vendidas em virtude de execução judiciaria. Assim, por meio de pequenos expedientes administrativos, teremos á nossa disposição o melhor sólo agricola, já em processo de cultura e equipado com machinaria prompta a entrar em acção.

Proponho o estabelecimento de colonias para os desempregados. Serão dirigidas pelo Estado, sob orientação de technicos.

Actualmente temos na California, por exemplo, dois typos de agricultura: pequenas fazendas individualistas, em que os donos estão ligados aos bancos, e plantações em grande escala, nas quaes grandes companhias empregam chinezes, japonezes, hindu's, phillipinos, mexicanos e outros estrangeiros, em verdadeiro systema de peonagem.

Proponho terceiro typo agricola.

O Estado estabelecerá colonias dirigidas por homens treinados.

Fornecerá habitação adequada aos trabalhadores, cozinhas e cafeterias cooperativistas, apartamentos com propositos sociaes.

Desde inicio serão garantidos os meios de vida, e, logo que as colonias estiverem prosperando, tambem será propiciado correspondente conforto.

A cada desempregado, homem ou mulher, será dada opportunidade para se tornar integralmente auto-sufficiente.

READAPTAÇÃO DA MÃO DE OBRA

A unica objecção reside no facto de que muita gente perdeu o habito da terra. Se a reconduzirmos a ella, não saberá cultival-a.

A resposta está em que grande numero de trabalhadores agricolas se encontra no momento desoccupado, assim como muitos fazendeiros estão perdendo suas terras.

Todavia, a agricultura moderna em larga escala, tal como temos para as ervilhas, trigo e arroz, é, em grande parte, tarefa de mecanicos.

Demais, não devemos pensar que todas as colonias ficarão afastadas das grandes e pequenas cidades. Ha trechos de terra boa nas garras de especuladores, mesmo nos suburbios das aglomerações urbanas, e podemos utilizal-os para a horticultura scientifica, nelles plantando toda sorte de legumes e frutas.

Tembem as colonias não serão despidas de attractivos. Devemo-nos lembrar que "nem só de pão vive o homem".

Cada colonia tornar-se-á centro de cultura, com bibliothecas, cinema, sala de conferencias, onde serão explicados os principios de cooperação.

Nesse mundo actual em lutas de classes, admitte-se como dogma que os trabalhadores devem viver em ambiente feio e desprovido, mantidos na ignorancia e na sujeira.

Todos os homens, mulheres e crianças têm direito a opportunidades para desenvolverem sua personalidade, não apenas pelo lado physico ou intellectual, mas moral e esthetico.

O TRABALHO URBANO

Mas ha que cuidar do desemprego sob outros aspectos, além do agricola.

Se o homem sabe fazer sapatos ou camisas, ou ternos de roupa, seria loucura mandal-o trabalhar no campo. E' deixal-o ficar na cidade onde tem seu lar, a produzir para os trabalhadores do sólo, que lhe fornecem o alimento.

Existem actualmente milhares de fabricas paradas, ou a meia actividade. Temos de pôl-as em acção!

Muitas fabricas estão nas mãos de banqueiros, que não sabem o que fazer dellas, e sentir-se-iam felizes se as pudessem vender pelo valor dos bonus. Teremos necessidade de uma empresa de caracter publico para dirigir o desenvolvimento das colonias, e outra para manejar a producção industrial.

Comecemos pelas coisas de primeira necessidade.

Tomemos as padarias, fabricas de panno e de calçados, de cimento, de tijolos e as serrarias.

Construamos completo systema industrial, um mundo novo, economicamente auto-suffciente para os sem-trabalho, no qual possam estes viver, tendo o menor contacto possivel com o mundo actual de especuladores e exploradores.

Cada colonia agricola terá seu armazem onde os productos da fabrica serão vendidos.

Cada fabrica terá cozinha e bar, e um mercado annexo onde os productos do campo serão negociados.

Nosso systema manterá serviço de caminhões que levará os productos da cidade ás colonias, trazendo no regresso os artigos alimenticios para as usinas.

Ninguem da classe média tocará com o dedo nessa organização.

A SITUAÇÃO POLITICA FRANCEZA

Reis JUNIOR
(Correspondente especial dos "Diarios Associados")
MONTPELLIER, fevereiro.

O anno passado deixei a França em pleno periodo eleitoral. Havia grande enthusiasmo e o advento do governo do "Front Populaire", entrevisto no resultado das urnas, era enxergado num halo de esperanças. A figura intelligente do sr. Leon Blum transformava-se, para a maioria, num symbolo salvador.

Hoje, decorridos mais ou menos dez mezes de governo daquella agremiação partidaria, as esperanças como que se transmudam automaticamente em apprehensões e de salvador, como era vislumbrado, o sr. Blum começa a ganhar para a grande maioria pensante e sensata apparencias de uma verdadeira calamidade publica.

As reformas revolucionarias que inaugurou não trouxeram a tranquillidade nem o contentamento almejado no seio das proprias classes a que directamente beneficiaram. O paiz tem vivido em um ambiente de greves ininterruptas: mal uma termina e já outra se inicia. A' minha chegada a Marselha não havia carregadores nem taxis para o transporte das bagagens. Ainda não retornaram ao trabalho os operarios das usinas Peugeot e Sochaux — greves mais ou menos pacificas — e já se vê a população de toda a região comprehendida desde Lyon até o Mediterraneo sem jornaes — os officiaes de imprensa se puzeram em greve. Tambem se noticia que os empregados da usina de gaz de Nimes se declararam em greve.

Esse mal estar é reflexo das necessidades que as medidas governamentaes ao invés de acudirem, aggravaram. Porque, imparcialmente observando, se verifica que o governo cogitou in primo dos operarios dos grandes emprehendimentos, das usinas e dos jornaleiros. Os pequenos empregados, os commerciarios, os pequenos funccionarios nada ou quasi nada usufruem da nova legislação. O governo só attentou na difficuldade de vida do operario — e fez uma selecção. Cuidou de lhes satisfazer os appetites — não o conseguiu e, o que é peor, criou um pessimo precedente e accentuou a penuria dos outros. Agora se encontra incapacitado para debellar o mal que elle proprio originou e mesmo sem autoridade para fazel-o.

Indice claro de como o governo está, por assim dizer, docil á vontade das massas proletarias, que uma demagogia perigosa e antipatriotica persiste em insuffiar é o appello dirigido pelo presidente do Conselho aos operarios da Exposição no sentido de trabalharem sabbado e domingo. Para concital-os foi ao extremo de falsear a verdade e de commetter uma "gaffe" diplomatica imperdoavel. Classificou a Exposição de obra do "Front Populaire", o que não é exacto, e que, portanto, leval-a a termo será uma demonstração anti-fascista — o que constitue positivamente uma grosseria.

Porém, nem mesmo assim, os operarios o escutaram. Dias após esse discurso do premier francez, os operarios dos diversos pavilhões nacionaes resolveram abandonar o trabalho para assistirem a um meeting... socialista. Como saiam, os trabalhadores dos pavilhões estrangeiros tiveram que os acompanhar. E aquelles que não accederam logo ao convite foram induzidos a aceital-o por uma forma mais eloquente que a simples persuasão...

Ao lado dessa intranquillidade constante, a balança economica do paiz é das mais precarias e de difficil solução, porque o actual governo não encontra da parte da população que produz a confiança necessaria para garantir-lhe o estabelecimento do equilibrio financeiro.

Para attender ao excessivo augmento dos preços em contraste com a diminuição da capacidade de acquisição; com o intuito de suscitar a confiança com a apparencia de uma certa estabilidade, uma certa segurança nas medidas adoptadas, o sr. Leon Blum annunciou uma "pausa".

Interpretou-se que essa "pausa" seria applicada para consolidação necessaria e para reflectir e concertar, com seus auxiliares não communistas, uma nova orientação politica.

Enganou-se a opinião ainda credula que deixaria de correr os riscos de uma collectivização paulatina do regimen democratico. Claramente affirmou, em seu recente discurso de Saint-Nazaire, que a "pausa" preconizada nada mais será que um descanso empregado na estabilização das reformas introduzidas para, então, com mais vigor, encetar as modificações de estructura, taes como a nacionalização das grandes industrias.

A "pausa", portanto, significa simplesmente: sua excia. toma folego...

O que se infere é que o sr. Blum se enveredou por um caminho do qual não quer e não póde sair e nem tampouco andar para trás, sem jogar a existencia do seu proprio governo.

Para avaliar-se o quanto ainda esperam delle os seus companheiros communistas, basta ler as declarações proferidas pelo sr. Jouhaux, simultaneamente ás suas, em Saint-Nazaire. Tambem o sr. Maurice Thorez não quer outra coisa que o apoiar, porque, apoiando-o, confia dentro em breve ter sovietizado esse bello paiz.

Se não houvesse entre esses partidarios do communismo integral e o sr. Blum um entendimento tacito, elles não teriam a coragem de se manifestar com a arrogancia com que se manifestam. E' evidente que o sr. Blum não os pode applaudir de publico, em attenção ao seu cargo e em consideração ao apoio dos Radicaes, do qual depende. Comtudo, não os contradiz — estimula-os mesmo com a condescendencia e com actos que lhes vão satisfazendo e acoroçoando.

Não se pode negar que o premier exercita, com pericia, um double-jeu.

Felizmente, que a reacção já se esboça. E reacção segura e pertinaz. O primeiro esbarro á sua politica o sr. Blum o terá na interpellação do sr. Flandin. Victorioso embora no debate — a luta está iniciada. E não será mais com a maioria compacta que o presidente do Conselho, apesar de toda sua reconhecida habilidade oratoria, obterá da Camara as disposições revolucionarias, attentatorias ao regimen republicano e que não alijou do seu programma.

Os espiritos clarividentes estão alertados nesse sentido. E a França — verdade que um pouco tarde — acordará para sacudir o pesadelo de doutrinas exoticas, que o idealismo de alguns e o sordido interesse de muitos, conluiados, lhe querem impor.

E' muito possivel que a queda do gabinete Blum não occorra como um simples e natural acontecimento parlamentar. Tendo se avocado o titulo de governo das massas — governo do proletariado — é de se esperar que, no momento de sua queda, proximamente inevitavel, queiram ellas tomar suas dores... Presenciar-se-á então algumas escaramuças, convulsões de superficie — porque o povo, o verdadeiro povo francez repudia o communismo. Porém, se com isso a Republica se liberta da chaga que cavilosamente lhe roe os principios basicos será uma desordem pequena e passageira, de grandes e salutares consequencias futuras.

E, deante do estado de animo que tenho sentido nesses dias de convivio com a população franceza, na Provença e aqui em Montpellier, onde o elemento vermelho deveria predominar pela vizinhança com a Catalunha sovietica, duvido muito que o "Front Populaire", apesar da empafia do sr. Blum lhe attribuir o merito da Exposição — duvido muito que elle a inaugure.

Os acontecimentos brevemente o dirão. Porque a impressão decorrente do nervosismo reinante é a de que elles se precipitarão.

LETRAS E ARTES

SETENTA e dois nomes de prosadores, poetas, criticos, eruditos, entre os quaes Pedro Calmon, Laudelino Freire, A. Austregesilo, Manoel Bandeira, Almachio Diniz, Jorge de Lima, Agrippino Grieco, Austregesilo de Athayde, Carlos Chiacchio, Eduardo Frieiro, Hermeto Lima, Faustino Nascimento, Costa Neves, José Augusto, Affonso Costa, Fabio Luz, Murillo Araujo, José Lins do Rego, Henrique Pongetti, Aurelio Pinheiro, Ernani Fornari, Raul Pedrosa, Alexandre da Costa, Branco Martins Sampaio, Arnon Mello, Sebastião Fernandes firmam, no "Annuario Brasileiro de Literatura", que os irmãos Pongetti acabam de editar, trezentas e tantas paginas de estudos e apreciações sobre o movimento, aliás não só literario, mas tambem artistico, musical e educacional do Brasil.

Entregando assim a varios nomes de expressão no mundo das nossas letras o trato dos themas, os editores evitaram, para o annuario o aspecto de simples catalogo bibliographico; e é, pois, através de leitura amena, que nos vae sendo feita uma recapitulação cuidada do que se registrou no paiz, durante os ultimos tempos, em movimentos e creações do pensamento, da ficção, da poesia e das artes. São estudos sobre o romance, o conto, os versos, os nomes novos que surgiram, os novos livros de nomes já festejados, as tendencias, meritos ou defeitos. Em outros artigos vemos recapitulada a vida artistica, nas artes plasticas, musica, theatro. Um capitulo é dedicado aos visitantes illustres que o Brasil recebeu em 1936. Duhaniel, Wilhelm Steckel, Ludwig, Zweig e outros. Particular interesse apresentam tambem os artigos sobre a "Illustração do Livro no Brasil", destacando, no genero, Fahrion, Paulo Werneck, J. Carlos, Santa Rosa.

O "Annuario Brasileiro de Literatura" constitue uma valiosa contribuição bibliographica, como registro-synthese de um periodo das actividades patricias na esphera das letras e das artes.

•

APPARECEU uma obra postuma de Mucio da Paixão. E' o "Theatro no Brasil", obra ampla de reconstituição da historia da ribalta em nosso paiz.

Mucio da Paixão, que foi professor de cursos normaes, dedicou grande parte de sua vida ao problema do theatro nacional com estudos sobre sua evolução e estado em seu tempo, produzindo e traduzindo tambem peças e propugnando sempre por seu levantamento, na imprensa fluminense, carioca e paulista. A elle se devem alguns dos poucos volumes que constituem a bibliotheca de estudos sobre o nosso theatro. "Scenographias", por exemplo.

No volume dado á publicidade agora, alguns annos após sua morte, Mucio da Paixão, ao fim de longas pesquisas nos archivos do Instituto Historico, na Bibliotheca Nacional, nas collecções antigas de jornaes e outras fontes, apresenta um historico do theatro no Brasil desde os primitivos espectaculos do padre Anchieta, em São Vicente e no adro da igreja de São Vicente, em Nictheroy.

Inicia o livro uma vista retrospectiva sobre o theatro portuguez. A seguir, a recapitulação de lutas, esplendor ou decadencia da nossa ribalta: as origens do theatro no Brasil, desenvolvimento da scena nacional, o periodo aureo que foi o de João Caetano e sua companhia, a transição do drama para o genero alegre, as tentativas da Opera Nacional, a expansão do theatro do Rio para o resto do paiz e, por fim, a crise contemporanea que tem desafiado tantos remedios.

Theatros, elencos, artistas, empresarios, autores, peças, tudo vem apreciado com maior ou menor amplitude na obra de Mucio da Paixão.

•
• •

OS redactores do "Jornal de Cambuquira", aproveitando a opportunidade da estada do escriptor Jorge de Lima naquella estancia hydromineral, fizeram circular, ali, numa publicação de quatro paginas, alguns dos "poemas negros" do autor do "Anjo". São "Essa negra Fulô", "Pae João", "Serra da Barriga" e "Olá! Negro" os poemas insertos na referida publicação que constituiu uma delicada homenagem ao poeta patricio.

•
• •

APPARECERAM novas edições dos "Poemas Bravios", "Meu sertão" e "Sertão em Flor", de Catullo da Paixão Cearense

•
• •

ANNUNCIAM-SE para breve: "Cipó Verde", scenas da vida mineira, por Ribeiro de Miranda, livro de estréa; "Cangerão", costumes regionaes de Juiz de Fóra e arredores, por Emil Faiá.

O Sr. Alipio da Silva Vicent lançou em Lisboa um volume intitulado "Sonho de Gloria", em proseguimento á série de trabalhos que tem dedicado á juventude portugueza, e nos quaes aproveita episodios marcantes da historia de Portugal.

O presente volume, chama-o o autor uma lição de historia patria em um acto e 17 quadros.

VIDA LITERARIA

Octavio TARQUINIO DE SOUSA

MANOEL BANDEIRA — Chronicas da Provincia do Brasil — Civilização Brasileira S|A. Editora — Rio — 1937

A primeira qualidade deste livro, que constitue até certo ponto uma surpresa e lhe dá o maior encanto — é a sua unidade. Collecção de chronicas, estudos e pequenos ensaios, não tem nunca o leitor a impressão de colcha de retalhos, dessas em que o tafetá roçagante se une ao chitão meio desbotado, em que o vermelho vivo, quasi escarlate, grita ao lado de um rosa desmaiado, em que a fazenda nova, ainda engommada, não se liga bem ao pedaço de tecido velho, um linho macio, a que o uso não tirou a dignidade. Tudo se concilia, tudo se ajusta, tudo se harmoniza e o resultado é uma côr unica, a côr do livro, a sua expressão definitiva — o tom provincial do Brasil, o Brasil todo provincia, ou melhor, o Brasil visto sem solemnidade, sem generalizações, visto na realidade mais directa e profunda de suas peculiaridades regionaes e visto com "a quarta dimensão do passado", como Affonso Arinos viu Ouro-Preto na sua "Atalaia Bandeirante", segundo observa o sr. Manoel Bandeira.

Nenhuma prova mais séria se poderá invocar de quanto é fecundo o verdadeiro regionalismo do que um livro como este. Aqui, o angulo provincial, ao invés de restringir, alarga a visão, facilita o entendimento e, afinal, por elle se alcança e se comprehende melhor o Brasil todo, o Brasil inteiro, com essa "alma de provincia" que o sr. Manoel Bandeira roga a Deus que nunca desappareça... E tem razão, porque no dia em que ella desapparecer ou se transformar radicalmente, o Brasil poderá ser talvez um grande paiz, maior, mais complexo, mais interessante do que é actualmente, mas não será mais a terra que inspirou essas "Chronicas da provincia do Brasil", terra que o sr. Manoel Bandeira ama com uma ternura sem disfarces, embora contida, decente, nada derramada.

Não exagerará quem vir no poeta de "Libertinagem" um tradicionalista, não no sentido de apêgo carrança ao passado só porque é passado, não segundo a tendencia tão commum, sobretudo em quem vae dobrando o cabo, de endeusar systematicamente o passado, por incapacidade de comprehender o presente. Nesse critico tão lucido e tão sereno, que é o sr. Manoel Bandeira — critico que não se choca com o grande poeta que ha nelle —, uma posição tal seria impossivel.

O tradicionalismo do sr. Manoel Bandeira é, antes, o amor intelligente do seu paiz, o dom de aceital-o nos padrões de sua cultura, sentindo aquellas raizes que prendem um homem a um torrão, como prendem uma arvore. Raizes bem brasileiras e, por isso, Ouro-Preto, Bahia, Pernambuco e o Rio de Janeiro lograram interpretação tão justa, tão comprehensiva e tão poetica nas paginas de "Chronicas da Provincia do Brasil".

Quem nunca foi a Ouro-Preto se sentirá transposto no espaço e no tempo e recolherá toda a seducção da velha cidade lendo o delicioso capitulo "De Villa Rica de Albuquerque a Ouro-Preto dos estudantes". E' um passeio na melhor das companhias, qualquer coisa que lembra uma daquellas "promenades archeologiques" em que era eximio o velho Boissier. Como o douto secretario perpetuo, o sr. Manoel Bandeira nos conduz suavemente, faz-nos subir as ladeiras sem que o cansaço nos domine e, no tom mais despretensioso, que é o da conversa isenta de brilho, nos mostra Ouro-Preto através dos seus olhos de poeta. Mas, como o livro não é só de poesia, o poeta tem sempre na ponta da lingua os Mawe, os Saint-Hilaire, os Luccock, os Walsh, os Gardner, os Castelnau, os Burton, sem esquecer Antonil e até Diogo de Vasconcellos, todos os viajantes estrangeiros e todos os historiadores patricios, apoiando-se em boa documentação, no afan de ser exacto, de não fantasiar, de fixar toda a realidade, a incerta e fugidia realidade historica...

Cumpre notar desde logo em abono da perspicacia e do senso critico do sr. Manoel Bandeira, que elle nem sempre vae nas aguas dos viajantes estrangeiros, não os aceita de olhos fechados. Tendo-os certamente como informantes preciosos, dando-lhes o valor de testemunhas consideraveis, affirma não sem razão que "os viajantes estrangeiros são quasi sempre insensiveis aos elementos mais profundos ou mais subtis dos costumes e do sentimento artistico dos paizes que visitam". E salienta, por exemplo, como Burton disse "bobagens, completamente inconsciente da grandeza creadora do Aleijadinho"...

Ao Aleijadinho o sr. Manoel Bandeira faz inteira justiça, dando á sua obra o caracter de "flor extrema do luxo de um seculo de mineração" e considerando "S. Francisco de Assis de Ouro-Preto a obra de arte mais commovente de todo o Brasil, o mais generoso esforço de creação do genio mestiço da nossa gente".

A chronica sobre a Bahia não é inferior. A "grande sala de jantar do Brasil, recesso da intimidade familiar de solar antigo com jacarandás pesados e nobres", tudo o que ha de precioso e de notavel nas maravilhosas igrejas da Bahia, o sr. Manoel Bandeira viu e annotou, com uma noção extremamente justa acerca do colonial brasileiro, tão deturpado, tão sophisticado nas tentativas frustras do neo-colonial.

De Pernambuco, terra do seu nascimento, o poeta nos approxima, offerecendo-nos para que nos conduza a mão de Maria Graham, a ingleza curiosa que por lá andou no tempo de Luis do Rego. Através de um resumo muito bem feito de "Journal of a Voyage to Brasil", resurge o Pernambuco de 1821, e na chronica intitulada "Recife" está uma versão igualmente bella do grande poema "Evocação do Recife", uma das maiores paginas da poesia brasileira, retrato poetico, moral, psychologico e social de uma cidade para sempre fixado.

Mas em "Chronicas da provincia do Brasil" não só Ouro-Preto, Bahia e Pernambuco figuram: "O Rio de Janeiro de nós todos" tem nellas uma parte consideravel e comparece menos retrospectivamente como aconteceu com os outros cantos da provincia, menos nos seus dias idos e vividos, do que na sua historia em plena elaboração, na sua vida illustre e ostensiva nos aspectos mais nobres de sua actividade intellectual e artistica e vida obscura e profunda na expressão dos seus sambistas, das suas figuras typicas, dos seus moleques de bairro.

Só em verdade um intimo conhecedor do Rio de Janeiro seria capaz de escrever paginas como "O enterro de Sinhô". Sambistas", "A trinca do Curvello", em que lyrismo e "humour" se fundem tão insensivelmente, tão naturalmente. Lendo-as, lembrei-me de Jayme Ovalle, que melhor do que ninguem tinha o condão de estabelecer contacto, de sentir esse lado do Rio de Janeiro e cuja estranha personalidade é evocada em traços inconfundiveis na chronica "O Mystico", escripta por occasião de sua partida para Londres.

Não quebram a unidade de "Chronicas da Provincia do Brasil" os artigos em que o sr. Manoel Bandeira aprecia poetas do seu tempo ou estuda o heroismo de Carlito, Elisabeth Barrett Browning ou o mundo de Proust. Certo, nem sempre os assumptos terão maior relação com os themas principaes do livro; mas ha em todos um ar de familia, uma tal adaptação ao clima provincial, que o leitor não se choca.

Na apreciação dos poetas, o sr. Manoel Bandeira, dentro do seu territorio, é um critico de notavel agudeza e está autorizado a dizer, com toda a razão, que "só é verdadeiramente grande o poeta que não póde pôr toda a poesia nos seus poemas".

A proposito das nossas tentativas de assumptos nacionaes, ha uma observação de irrecusavel procedencia: "Uma coisa cacete nas nossas tentativas de assumptos nacionaes é que os tratamos como se fossemos estrangeiros: não são exoticos para nós e nós os exotisamos. Falamos de certas coisas brasileiras como se as estivessemos vendo pela primeira vez, de sorte que, ao invés de exprimirmos o que ha nellas de profundo, isto é, de mais quotidiano, ficamos nas exterioridades puramente sensuaes".

E por que isso?

Diz-nos o motivo o sr. Manoel Bandeira quando trata de poesia do sertão: "por intenção excessiva".

E não foi só com a poesia do sertão que se verificou a falta de espontaneidade, a falsa ingenuidade: foi com todo o movimento modernista.

Um dos melhores ensaios do livro é o consagrado a Graça Aranha e as linhas em que aponta a razão do mallogro do autor de "Chanaan", na sua ultima phase, são de rara penetração: "O que me parece ter agido como elemento inhibitorio na ultima phase de Graça Aranha é que a esse gosto absorvente de moça modernizada se contrapunha o residuo persistente da sua verdadeira mocidade, a que datava da escola do Recife, impregnada ainda daquella imaginação verbal arrebatada e quasi destituida de todo espirito de "humour". O esforço de Graça Aranha para se approximar dos processos modernos prejudicou os seus dons naturaes de romancista. A sua obra teria sido maior se fosse construida no mesmo espirito de "Chanaan", que, afinal, ficará como a unica que é extremamente sua: "Malasarte" está contaminada de ibsenismo, como a "Viagem Maravilhosa", de intenções plasticas cubistas e objectivo-dynamicas, que brigam com os surtos descriptivos do seu temperamento romantico, amigo de cores e sentimentalidades vibrantes e sensacionaes. A sua força estava nos periodos longos e elle tentou fragmentar-se e restringir-se em elipses contrarias ao seu feitio largo. Obrigou-se a uma technica de volumes, quando o seu natural era ao invés desmanchal-os no jogo violento das claridades meridionaes".

Nada se disse melhor até hoje acerca de Graça Aranha.

Outro para quem o sr. Manoel Bandeira encontrou a formula justa foi Raul de Leoni. Concordando com o sr. Rodrigo M. F. de Andrade, quando classificou o autor de "Luz Mediterranea" na poesia de inspiração philosophica, suscitada pela emoção que nasce do espectaculo das idéas, encaradas como entidades platonicas, o sr. Manoel Bandeira affirma que Raul de Leoni foi entre nós o unico poeta bom de emoção puramente philosophica, residindo a emoção nas idéas em si mesmas, constituidas em inesgotavel nascente de lyrismo. E o instrumento natural, medido do seu espirito, era o soneto, fóra do qual "o seu pensamento divagava um pouco e perdia muito da força essencial".

"Chronicas da Provincia do Brasil" deixam fóra de duvida que no sr. Manoel Bandeira, ao lado do poeta, cuja grandeza todos reconhecem, ha um critico arguto, um critico dos melhores.

LIVROS RECEBIDOS

Veiga Miranda — O PAMPHLETARIO DA REGENCIA. LUIS FRANCISCO DA VEIGA — Imprensa Nacional. Rio. 1936
Anthero de Queiroz — UM CHEFE. SUBSIDIOS PARA A HISTORIA DO BRASIL NO PERIODO DE 1930-1937. Rio. 1937
Armando de Aguiar — 25 GRAOS ABAIXO DE ZERO — Companhia Editora Nacional. S. Paulo. 1937.
Affonso A. de Freitas — VOCABULARIO NHEENGATU' — Companhia Editora Nacional. Brasiliana. S. Paulo. 1936.
Renato Mendonça — O PORTUGUEZ DO BRASIL — Bibliotheca de Divulgação Scientifica. Civilização Brasileira Editora S.A. Rio. 1937.
Mario da Luz — PIGMEUS DE PIRATININGA — Typ. Siqueira. S. Paulo. 1937.
Endereço para a remessa de livros: Rua Aura, 66 — Gavea. Rio.

CLASSIFICAÇÃO PARA EXPORTAÇÃO, POR DESTINO, DO ALGODÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO, DURANTE O ANNO DE 1936

Destinos	Fardos	Kilos brutos	Ks. liquidos	% ks. liqui.
Districto Federal	22.833	3.855.376.7	3.793.595,3	73.70
Minas Geraes	4.463	768.744.0	756.034.7	14,69
Santa Catharina	1.783	303.362.0	298.675.1	5.80
Estado do Rio	1.546	264.520.0	260.203.1	5.06
Rio Grande do Sul	227	38.919.0	38.351,5	0,75
Somma do interior	30.852	5.231.021.7	5.146.859.7	100.00
Inglaterra	251.450	44.107.571.1	43.295.187.5	33.72
Japão	232.379	40.625.381.9	39.902.073,6	31.09
Allemanha	90.971	15.645.215.6	15.378.790.2	11.98
França	49.189	8.559.189,2	8.406.034.5	6,55
Italia	41.682	7.311.910,8	7.169.582 0	5.58
Hollanda	26.347	4.618.065.3	4.536.076.1	3,54
Polonia	16.804	2.933.213.0	2.876.032.3	2.24
Belgica	13.418	2.345.796.4	2.306.152.9	1.79
China	9.930	1.743.100.1	1.703.963.4	1,33
Estados Unidos	6.389	1.140.402.0	1.113.630,5	0.87
Portugal	4.595	794.277,0	780.917,1	0.61
Suecia	2.404	420.562.0	411.328.2	0.32
Finlandia	1.572	276.652.0	271.605,1	0.21
India	890	161.190 0	157.464.3	0.12
Hungria	129	22.885.0	22.561 2	0,02
Hespanha	125	22.597.0	22.072.8	0,02
Dinamarca	63	11 650,0	11.385.0	0,01
Somma do exterior	748.345	130.739.658.4	128.364.856.7	100.00
Resumo:				
Interior	30.852	5.231.021,7	5.146.859,7	3.85
Exterior	748.345	130.739.658,4	128.364.856,7	96.15
Total geral	779.197	135.970.680.1	133.511.716.4	100.00

PROBLEMAS SOCIOLOGICOS DA AGRICULTURA

Romolo CAVINA

Engenheiro agronomo

Tornou-se, pode-se dizer, de uso obrigatorio e diario, o falar-se em *questão social*. Na verdade ella representa um grandioso conjuncto synthetizando e definindo todos os problemas que atormentam a humanidade, preoccupam seriamente os homens de governo e, consequentemente, a opinião publica.

Questão social de certo se refere á humanidade inteira. Mas o seu uso repetido, restringindo-me a extensibilidade da significação, leva-nos a poder dizer a todo o momento: existe tambem uma questão social no Brasil.

Quaes as suas caracteristicas geraes e particulares? Apresentará variantes accentuadas, quanto ás suas differentes modalidades de seus proprios aspectos, esta já famosa questão?

Decerto existem modalidades especificas para o meio brasileiro que deverão ser estudadas, pesquizadas, discutidas á luz dos preceitos da sociologia moderna.

Se bem que neste assumpto a evolução legislativa social no Brasil se tenha processado com segurança e já tenha demonstrado amplos progressos, devemos notar que ate agora os beneficiados foram somente os operarios urbanos.

Nada ainda se fez para o trabalhador rural. Legislar para o obreiro agrario é bem mais difficil.

Demanda maiores estudos, pois, a generalização é por demais complicada.

Em primeiro logar necessitamos examinar as relações existentes entre o avanço social do homem do campo e a sua fixação ao sólo relativamente aos agrupamentos humanos.

Os problemas referentes a cada caso differem profundamente. Torna-se evidente e necessaria uma analyse systematizada das variantes economicas e sociaes dos diversos typos de vida rural.

Desse estudo muito se poderia saber quanto ás causas do despovoamento dos campos e tambem serviriam de orientação ás medidas tendentes a cercar de maior conforto a vida rural.

Se o contacto directo com a natureza representa o lado mais attraente e tambem o mais rude da vida rural, não se deve esquecer que a luta do homem pela sua melhor adaptação ao meio natural representa larga somma de sacrificios, de renuncias e soffrimentos.

A legislação social referente ao trabalhador agricola tem assim de se basear nesses principios. O meio, o ambiente de trabalho, não é o mesmo do operario urbano ou industrial. O desconforto é maior, ha outros riscos e perigos. Mais de uma vez a saude do homem é abalada ou attingida em cheio, pelas consequencias naturaes das tarefas agrarias.

Na questão dos horarios verifica-se que a extensão do dia de trabalho depende mais da natureza propria da tarefa. Na industria e o operario quem, no fim do dia, pára a sua machina. Poderá o agricultor "deixar para amanhã" uma semeadura, porque não teve tempo de acabar ou porque, ... elle tem o poder de transferir uma chuva?

Encaremos agora o problema pelo lado da localização da propriedade rural.

Tres casos se podem dar:

a) a propriedade rural está localizada muito proximo a grandes centros urbanos;

b) a propriedade rural está localizada proximo a centros urbanos de menor importancia;

c) a propriedade rural está localizada em zona muito afastada de centros populosos.

Em qualquer dos tres casos acima apontados as necessidades são diversas como não se poderá contestar existirem algumas semelhantes.

No primeiro caso o operario rural poderá facilmente recorrer as organizações urbanas. E' mais uma questão de transporte mais ou menos demorado ou facil.

Já no segundo somente em casos mais raros o trabalhador recorrerá á cidade. Para o terceiro, então a difficuldade é ainda maior.

Dahi se vê que a organização dos chamados serviços sociaes é mais penosa. Como exemplo tomemos os serviços medicos para a prophylaxia das molestias mais communs.

Modernamente entende-se, com mais rigor, que o homem do campo deve contar na sua educação tambem com meios que lhe tornem a vida mais confortavel. E' um recurso para o augmento da efficiencia do trabalho, porque, como é sabido, o operario satisfeito produz mais.

São necessarios melhoramentos na habitação. Ella precisa ser mais confortavel, a casa de campo deve ser mais acolhedora e, do ponto de vista hygienico, mais á altura de suas finalidades.

Passando aos serviços de ordem geral podemos considerar os melhoramentos publicos taes como meios de communicação, abastecimento d'agua ou o seu controle seja como elemento productor de de energia, seja destinado ao uso do homem e dos animaes como aos diversos misteres agricolas.

Nem se deverão esquecer que serviços subsidiarios como o telephone, o correio, o telegrapho, a energia electrica, tambem precisam ser encarados afim de tornar a vida rural mais agradavel.

Teremos desta forma meios de fixar melhor o homem ao campo, pondo um dique á attracção das cidades. Melhorada a vida no campo seja em suas condições proprias, seja em suas relações geraes com meio, teremos o melhoramento da producção e, consequentemente, a elevação do nivel geral de vida.

Mas será preciso que nenhuma medida de ordem geral ou especial seja tomada sem o previo estudo e amplo inquerito sobre as condições que, caracteristicas e especificas, mostram o desenvolvimento social da região onde actuará a influencia official.

Criação de canarios

— VII —

[illegible]oaquim PRATAS

Trocando caricias

Reconhecimento do sexo, da idade e anilhamento — Duma maneira geral o canario macho distingue-se da femea por ter a cabeça maior, os olhos maiores e mais redondos, o bico mais largo e curto, as canellas mais compridas, as unhas mais fortes e compridas, as costas mais largas; tem tambem mais arrogancia e viveza de movimentos que a femea.

Quando dentro da mesma raça, nota-se tambem nos amarellos uma côr mais carregada no macho e vê-se uma malha amarella que tem sob o bico mais descida do que na canaria.

Nas raças cinzentas ou verdes as canarias não apresentam as malhas amarellas nas pennas que tem os machos.

A maior parte dos criadores julgam estes dados insufficientes e não se atrevem a separar definitivamente os sexos antes dos canarios dobrarem o canto. E' evidente que este é o signal mais seguro, mas nem mesmo assim é infallivel, pois ha muitas femeas que quasi imitam o canto dos machos, o que pode ser sempre considerado um máo signal, indicativo de dimorphismo sexual, de esterilidade, ou, pelo menos, de pessima condições para mãe. Estas femeas, juntas a outras femeas, por erro de diagnostico de sexo, explicam varios casos de esterilidade ou infecundidade dos ovos, tão frequentes.

A idade nos canarios, passados os primeiros annos, não é facil de fixar, mas ha signaes que nos permittem distinguir os canarios novos dos velhos; os novos tem a plumagem muito lisa e menos carregada na côr, a cauda menos chanfrada, as patas transparentes, as unhas curtas e lisas, os dedos sem escama e os pés sem callosidades. A força do canto vae crescendo até aos 3 ou 4 annos e depois decresce, sendo quasi aphonos os canarios muito velhos.

O canaricultor cuidadoso, quando os canarios estão prestes a abandonar o ninho, põe-lhes na pata uma anilha tendo um numero de registro que permitte conhecer rapidamente a idade e a genealogia da ave. Quando os canaricultores estão filiados em clubs ou gremios de criadores, estas anilhas tem valor de certificado de origem e são postas pelos fiscaes da corporação.

Garantias e fraudes — Além da anilha, os clubs, gremios ou alguns criadores costumam passar certificados especiaes de genealogia, que são a melhor garantia.

Na falta destes, quando se vende um canario, afiançado ou á prova, nunca se deve consentir que o tirem da gaiola onde está habituado a viver, para outra, pois o passaro, com a mudança, estranha muito e perde o canto durante alguns dias. Ha passarinheiros de fama que recusam vender canarios sem a gaiola, para evitar desapontamentos e devoluções.

As fraudes principaes que se praticam nos canarios são as da idade, da plumagem e as do canto. As da idade constituem em limar as unhas, untar os dedos com vaselina para se tornarem menos pronunciadas as escamas, e duma maneira geral, dar-lhes um aspecto de novos. As da plumagem consistem em descorar as pennas com varios liquidos, e em frizal-as; a primeira reconhece-se soprando a plumagem e vendo a base do eixo da penna negro. As do canto consistem especialmente em cegar as aves sob o barbaro pretexto de que ella fica melhor cantora. Pensamos que esta illusão provem do facto, bastante apreciado para muitos, de os canarios cégos quando de noite sentem barulho, pensando que é de dia, se porem a cantar. Mas quem quizer que os canarios cantem de noite, consegue melhor resultado, fazendo envolver de dia as gaiolas em pannos muito negros, collocando-os ainda em casos escuras, donde serão retiradas para o salão de concerto, quando as luzes se accendam.

Fabricação de caseina

A fabricação de caseina industrial que mais nos interessa, dada a sua crescente procura nos mercados, é facil, remuneradora e não requer installações dispendiosas, nem profundos conhecimentos technicos. O processo de fabrico resume-se mais ou menos no seguinte: o leite desnatado é repassado na desnatadeira para sair o maximo da gordura. Aquece-se em seguida a 50° C. tira-se a escuma e coagula-se pelo acido sulfurico diluido em recipiente de madeira ou estanhado e não de ferro, que torna a caseina um tanto escura.

A diluição do acido faz-se tomando 875 partes de agua e 125 de acido sulfurico commercial.

A addicção do acido sulfurico no leite desnatado faz-se deixando correr em filete e mexendo sempre o liquido até a formação do coagulo e o sôro ficar bem amarellado.

Para se saber se a quantidade de acido foi sufficiente, deita-se num pouco de sôro uma pequena quantidade de acido sulfurico diluido, observando-se se ha ou não formação de flocos, tornando-se, no caso negativo, preciso addicionar mais acido.

Em seguida escorre-se o sôro, esfarela-se o coagulo e começa-se a laval-o com agua fria, mexendo bem.

Depois, deixa-se a massa repousar no fundo do deposito, esgotando-se então a agua encerrada por meio de um syphão feito de tubo de borracha, collocando-se na extremidade que vae ter ao liquido um pedaço de gaze, afim de que não haja caseina arrastada.

Esta operação é repetida 3 ou 4 vezes, isto é, até não haver mais traços de acidez, o que se pode conhecer pelo emprego do papel de tournesol ou pelo apparelho de Dornic.

Depois colloca-se a caseina em um sacco e leva-se a prensa ou então tira-se o resto da agua que porventura houver com uma centrifuga apropriada.

A caseina prensada é dividida em pequenos pedaços, o que se pode fazer com um moinho adequado quando se trata de uma grande industria ou então, para as pequenas fabricações, usa-se um ralador simples ou uma boa peneira.

A caseina dividida é posta a seccar em taboleiros cujos fundos são feitos de pannos. A seccagem pode ser feita ao sol ou em estufas, cujo calor não deve passar de 50° C. existindo, para o ultimo caso, estufas especiaes.

De accordo com os methodos de fabricação modernos, a caseina pode ser armazenada durante muitos mezes antes de ser utilizada.

O valor da caseina industrial está na razão directa da alvura com que se apresenta e na inversa da quantidade de gordura e de corpos estranhos contidos na sua massa.

A fabricação de caseina alimentar é mais ou menos identica ao processo acima descripto e o seu rendimento varia de 3 a 5 1/2 com relação ao leite desnatado empregado.

VENDA DE INSECTICIDAS E FUNGICIDAS

(Do Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal)

O Ministerio da Agricultura prosegue no seu programma de incentivo, orientação e auxilio aos agricultores, quanto á prophylaxia de suas lavouras. E, para tanto, necessario se torna facilitar-lhes a acquisição dos insecticidas e fungicidas de que carecem e em boas condições.

Os Serviços de Defesa Sanitaria Vegetal e de Fomento da Producção Vegetal, quer na Capital Federal, quer nos Estados, por intermedio de suas inspectorias, vêm prestando assistencia aos agricultores nacionaes. A sua actuação, mais ou menos intensiva e extensiva, é uma consequencia dos recursos orçamentarios votados.

E' innegavel que o Ministerio da Agricultura presta grande auxilio á producção agricola, cujas vantagens principaes são as seguintes:

a) — facilitar aos agricultores a obtenção de insecticidas e fungicidas de alta pureza e realmente efficientes;

b) — de fornecer o transporte dos mesmos até á estação ferroviaria ou maritima mais proxima;

c) — de fazer a venda, pelo preço do custo, sendo este, geralmente, bastante vantajoso, visto que as compras, por concurrencia publica, são feitas em grandes partidas e no mercado do Rio de Janeiro e S. Paulo, sendo, assim, os preços dos productos insecticidas e fungicidas sensivelmente reduzidos;

d) — de offerecer productos que possuam o teor em substancias uteis, adequadas, exigindo estejam registrados no Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal, nas condições do dec. 114, de 12 de abril de 1924;

e) — a actuação do Ministerio tem acarretado o interesse, por parte de firmas commerciaes do Rio de Janeiro e S. Paulo, na importação de productos de real valor insecticida e fungicida, até há pouco inexistentes no paiz, taes como o sulfato de nicotina, o paradiclorobenzol, o piretro, o carbonato de cobre, etc.;

f) — a fabricação de preparados de applicação generalizada e mixta, como seja a calda sulfocalcica concentrada a 32° Baumé, que é vendida pelo S. D. S. V. á razão de 500 réis o kilo.

Todas essas facilidades estão sendo facultadas aos agricultores, em consequencia da venda de insecticidas e fungicidas, que aquelles Serviços estão autorizados, pelo ministro, a realizar.

Sómente o Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal, por intermedio de seu Posto de Defesa Agricola, funccionando nesta capital, á rua do Equador n. 136, no Cáes do Porto, agindo em collaboração com os postos installados em Campo Grande (Districto Federal), Nova Iguassú e S. Gonçalo (Estado do Rio de Janeiro), effectuou vendas no valor de 31:785$, cuja renda foi recolhida ao Thesouro Nacional. Isso, sem propaganda ou annuncio e attendendo que as vendas são feitas aos lavradores registrados na D. E. P.

De mez para mez, cresce esse movimento, como attestam as vendas mensaes, sendo que no ultimo trimestre, correspondente aos mezes de agosto, setembro e outubro, foram, respectivamente, de 3:785$700, 8:041$100 e 8:358$400.

Bem muito a proposito advertir aos agricultores, de que todos os insecticidas e fungicidas, para applicação na lavoura estão sujeitos a "registro" no Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal.

E para segurança e defesa dos proprios interesses, devem adquirir productos "registrados", visto offerecerem garantias quanto á efficiencia e praticabilidade, sendo sabido que nessas condições são licenciados pelo Serviço. Desse modo, terão garantido o successo na prophylaxia e combate ás pragas e doenças de suas culturas, e contribuido para a observancia da lei e regulamento federaes. E, no mesmo sentido, necessitam communicar ao S. D. S. V. quaesquer falsificação ou irregularidade que verifiquem no commercio de insecticidas e fungicidas, e só assim estarão habilitados a reclamar do governo providencias em beneficio dos usos.

O S. D. S. V. já destacou alguns technicos para exercerem a "fiscalização" do commercio de insecticidas e fungicidas nesta capital e nos Estados. Nos numeros do "Diario Official" de 11 de abril de 1936 e 28 de outubro de 1936, acham-se publicadas as relações dos productos registrados até agora pelo Serviço.

E, com os accordos que o Ministerio da Agricultura firmará, em 1937, com os governos dos Estados, para a execução de medidas de defesa sanitaria vegetal, será incluida a fiscalização da fabricação e venda de insecticidas e fungicidas com a applicação da lavoura.

Do combate ás pragas e doenças depende, muitas vezes, o successo na agricultura. Tanto é assim que, não sendo feito o tratamento, ou quando o mesmo houver sido inefficiente ou inopportuno, são certos e considaraveis os damnos causados á lavoura pelos insectos, fungos, etc., sendo irremediavel o fracasso na exploração agricola.

Resalta dahi o papel relevante das medidas de prophylaxia e combate ás pragas e doenças dos vegetaes cultivados.

AS LARANJAS

João VAMPRÉ

O "Citrus Aurantium", L., é a laranjeira de frutos doces, e, de todos os citrus, o que tem maior importancia no ponto de vista da alimentação e do seu commercio interno e externo.

Em geral, as laranjas doces são um tanto ovaes, tendo algumas uma protuberancia, a que se dá o nome de umbigo. As flores da laranjeira doce são brancas e odorosas, os frutos, agri-doces, na maior parte das variedades, e doces, sem acido algum, em outras, taes como:

"Laranja Mandarina", originaria da China do Sul. Tem reputação de ser a casta mais fina; por isso, na classificação antiga, é denominada "Citrus nobilis". Entre os botanicos, como entre os arboricultores, ha divergencia quanto a ser ou não distincta da Tangerina, nome este derivado de Tanger. Alguns chegam mesmo a pretender que mandarina é corruptela de tangerina; mas, quaesquer laranjas que se exhibem nos mercados sob estas duas denominações, constituem um só e mesmo fruto, apresentando occasionalmente pequenas differenças, devidas certamente á influencia do solo e do clima.

Seus frutos são ainda designados por outros nomes, taes como "laranja tomate", "laranja boceta" e "kid glovee", denominação ingleza, que significa que esta laranja póde ser descascada com luvas, pelo facto de sua fina casca desprender-se facilmente da polpa, podendo-se descascar e partir o fruto sem molhar os dedos.

Seu fruto é globoso, deprimido, de tamanho mediocre, com casca levemente verrugosa, de côr amarello-avermelhado. O mesocarpo separa-se com facilidade do endocarpo.

Existem diversas variedades; dellas, a mais fina é a "Satsuma" de sabor delicado e sem caroço, e a arvore sem espinhos. Cultiva-se enxertada de preferencia em "Poncirus trifolistas", laranjeira selvagem, de porte pequeno.

No Brasil, a Mandarina ou Tangerina enxerta-se principalmente em laranja amarga, formando arvores de bom desenvolvimento; as frutas são abundantes e volumosas, attingindo o tamanho da laranja.

E' um dos citrus mais agradaveis na alimentação e muito apreciado, principalmente pelas crianças, servindo tambem para doces. As cascas são aproveitadas para licores. Pelo activo e penetrante perfume que desprende, logrou, entre nós, chamar-se "laranja cravo" ou "mexeriqueira".

"Laranja doce" — "Citrus sinensis", conhecida entre nós tambem como "laranja da China". Esta especie é a mais conhecida e cultivada. O sabor agradavel, as qualidades alimenticias, a belleza dos seus frutos, lhes deram logar importantissimo no commercio internacional.

A arvore, no seu estado natural, conforme a descrevem os botanicos, é de porte robusto, attingindo, em nossos climas, dez metros de altura, com 80 a 90 centimetros em circumferencia. E' muito espinhosa. A casca do tronco é sujeita á enfoliação, dando-lhe aspecto gommoso.

As flores, as folhas e a casca da fruta têm as mesmas applicações, na fabricação dos sub-productos iguaes ao da laranja azeda, como sejam: doces, geléas, licores, etc.

Na cultura existem numerosas variedades. As mais cultivadas no Brasil são:

"Laranja da Bahia ou de Umbigo", considerada a melhor do paiz, é a "Citrus decumana". Appareceu na Bahia, no principio do seculo XIX, sem resultado de enxertia, e foi propagada no Brasil, America do Norte, Portugal e outros paizes citricultores.

O nome de laranja de umbigo é dado em virtude de uma escrescencia verrugosa que possue no ovario, que a distingue das demais.

O fruto é grande, ora redondo, ora alongado, sendo a polpa fina, com bastante sumo doce e aromatico. De ordinario, é maior que a da China. "Citrus aurantium".

Da laranja da Bahia tudo se aproveita: as flores são utilizadas para a fabricação da conhecida agua de flôr e a essencia de "Neroli" por distillação. A colheita das flôres se faz de dois em dois dias, sacudindo-se a arvore. A casca da laranja serve para fazer a essencia de laranjeira. As folhas seccas á sombra têm uso medicinal. Os ramos sem curvas se prestam para bengalas e cabos de guarda-chuva.

Esta variedade não produz sementes.

Por todas estas apreciaveis qualidades, merece a honra de ser julgada, mesmo pelos estrangeiros, a mais util e a melhor do mundo. Os americanos do Norte comprehendendo as vantagens que poderiam resultar da sua intensiva cultura, introduziram varias fórmas na California, e ali iniciaram a respectiva plantação, que até hoje fazem extensamente, a ponto de serem os fornecedores de quasi todo o mun- accrescimo notavel temos presendo; ao passo que, na Bahia, nenhum cliado na exportação das nossas laranjas.

"Laranja selecta" — "Citrus depressum" — "Risso" — Variedade da laranja doce. O arvoredo tem fortes espinhos, fruto grande um tanto achatado, com casca rugosa grossa, amarella, com manchas verdes, pequenas bagas em relação á fruta, poucos caroços, polpa muito doce e aromatica. Esta variedade foi importada de Portugal e actualmente constitue importantes laranjaes no Estado do Rio de Janeiro e em S. Paulo.

"Laranja saude" — Produz frutos grandes, de polpa firme e doce; a ponta da fruta, um tanto saliente, não tem caroço.

"Laranja Imperial" — Os frutos são grandes, de côr variegada, muito doces e aromaticos. A folhagem é verde, variegada, de tons brancos. E' tambem conhecida como laranja "crotone". Esta variedade, entre nós, é cultivada mais como curiosidade, e não para o fim commercial.

São, de resto, muito apreciadas pelo assucar, acido e saes, as variedades de laranjas brasileiras: "Laranja selecta", "Laranja lima" ou "Sarra d'agua", "Laranja pera", "Laranja branca", "Laranja prata", "Laranja melancia", "Laranja pelle de moça", etc.

No Estado do Rio de Janeiro gozam de grande estima as seguintes variedades, descriptas pelo distincto pomologista Aristides Ceire, de saudosa memoria:

"Laranja selecta", do Rio — Tambem excellente variedade, grande, de pouca semente, muito productiva, precoce, de sabor especial; segundo alguns, superior á da Bahia, produz bem na baixada do Estado do Rio.

"Laranja rosa" — Tardia, tem a vantagem de se conservar longo tempo no pé; ha diversas sub-variedades.

"Laranja campista" ou "Selecta de Campos" — Muito boa, precoce, productiva, tanto de pé franco como de enxerto; apenas apresenta o inconveniente de ter a arvore muito espinho e a fruta muita semente.

"Laranja lisa" — Excellente variedade, de casca completamente lisa, qualidade muito succosa e de sabor especial.

"Laranja monjolo" — Variedade de tamanho grande, casca grossa, tardia, de septos muito delicados, digna de ser multiplicada.

"Laranja Macahé" ou "De penca" — Produz abundantemente, em pencas de 10 a 12 laranjas; são pouco acidas.

"Laranja Natal" ou "Ovo", e muitas outras, além das amargas, da terra, toronjas, etc., que servem para doce."

CORRESPONDENCIA

Fernando Soares da Gama, Oliveira, escreve-nos:

"Leitor assiduo d'O JORNAL, desejo saber o seguinte:

1.º) Qual é a alimentação que se dá a tartaruga pequena? Ella tem mais ou menos o tamanho de uns dez centimetros de diametro.

2.º) Coelho bebe agua? E fubá molhado fará mal aos coelhos? Qual é a ração que se deve dar diariamente?

RESPOSTA — 1.º — Durante muito tempo essas pequenas tartarugas recusam alimentação, mas aos poucos começam a se alimentar com vegetaes diversos: alface, couves, etc., pão, fubá de milho humedecido, etc.

2.º — O coelho bebe agua, embora pouca. Em geral, como se alimenta de plantas verdes e, portanto, com grande teor de agua, raro procurar beber.

Convem, no entanto, deixar sempre agua á disposição destes animaes.

INFORMAÇÕES SOBRE O GIRASOL

A. Pangarito, escreve-nos:

"Na espectativa de merecer sua attenção, venho pedir-lhe as seguintes informações:

1) Para que serve a semente de girasol?

2) Qual a producção de um pé de girasol?

3) Em um alqueire de terra (48.400 metros quadrados) quantos pés podem ser plantados?

4) Em que epoca se planta a semente de girasol?

5) Quaes são os tratos exigidos para o cultivo dessa planta?

6) Ha facilidade para venda das sementes?

7) Trata-se de cultura lucrativa?

8) Onde se obtem sementes para planta?

RESPOSTA — 1.º — Da semente do girasol se extrae um oleo de cor amarello claro, sabor adocicado, cheiro agradavel. Esse oleo, muito valioso, emprega-se na alimentação, na illuminação, na industria de sabões, vernizes, etc.

Os avicultores dão essas sementes ás gallinhas, especialmente no inverno.

Quando as sementes são utilizadas na industria da extracção do oleo, resta após uma torta grandemente apreciada pelas vaccas.

O rendimento em oleo regula 30 a 35 por cento.

2.º — Para semear um hectare bastam 10 ks. de sementes. A distancia de uma planta a outra é de 70 cents. Geralmente, um hectare dá de 15 a 30 hectolitros de semente, segundo a variedade plantada, fertilidade do terreno, etc. Cada hectolitro pesa de 30 a 40 kilos.

3.º — Plantando-se na distancia de 70 cents., um pé do outro, e na disposição em quadra, um hectare comporta 20.408 pés. Conhecendo o numero de plantas que computa um hectare, facilmente saberemos quantas poderá conter um alqueire .... (24.200 m. q.). Bastará multiplicar esse numero de plantas por 2,42.

Assim, teremos 20.408 x 2,42.

Em se tratando do alqueire de 48.400 m. q., bastará multiplicar por 4,84.

4.º — De meiados de fevereiro a fins de março.

5.º — Duas capinas no maximo.

6.º — Em geral ha mercado para sementes destinadas a plantio (em jardins, como plantas ornamentaes) e para alimentação de aves. Entretanto, grandes quantidades para a industria de oleos, não me parece que encontrará comprador.

8.º — Na Hortulania, á rua Republica do Peru', 79 — Rio.

E. S.

ADUBAÇÃO DA VIDEIRA

L. Dias — Minas, escreve-nos:

"Tenho lido varios artigos sobre a videira e, na parte da adubação, cada cabeça cada sentença.

Não sei, pois, como me guiar, e assim peço informações".

RESPOSTA — Temos aqui tratado já desse assumpto e, para não repetir, passamos a transcrever umas considerações muito acertadas que sobre essa materia se encontra numa revista portugueza:

"A quantidade de azoto, acido phosphorico e potassa extraida da terra pelo vinho é relativamente pequena. A maior parte destes elementos é absorvida pelas folhas, sarmentos, cango, etc. Se, portanto, todas estas partes da videira voltassem á terra, a adubação annual reduzir-se-ia a pequenas quantidades de adubos azotados, phosphatados e potassicos.

Mas não é assim; os vinhaços vão para a fogueira, para as estrumeiras, algumas vezes, mas daqui não voltam á vinha; o mesmo se dá com os sarmentos. Apenas uma parte da folha é que volta á terra. Em virtude disto, as adubações precisam ser em maior quantidade.

A experiencia tem demonstrado que é o emprego concomitante de adubos organicos — estrume de curral ou outros — e adubos chimicos, que melhores resultados dá. Não é, porém, necessario estrumar todos os annos; será sufficiente uma fertilização de 25.000 a 30.000 kilos, por hectare, feita de quatro em quatro annos, fertilização que se deveria completar annualmente com adubos chimicos.

Apontar formulas para adubação da vinha é difficil, pois as situações são extremamente variaveis e a producção varia tambem. Isto explica a diversidade de formulas que se encontram. Todas são boas, relativamente, é claro.

Muitas dessas formulas aqui, em este jornal, se têm poupado; juntamos hoje mais algumas que podem servir de orientação, de guia, na fertilização da vinha.

a) Para vinhas de vegetação normal:

Sulphato de amonio	200 a 250	kilos
Sulphato de potassa	150	"
Superphosphato ou phosphato Thomas	350 a 450	"

b) Para vinhas de grande vegetação, mas que produzem pouco fruto:

Sulphato de amonio	100	kilos
Sulphato de potassio	200	"
Superphosphato ou phosphato Thomas	450 a 550	"

c) Para vinhas de pouca vegetação:

Sulphato de amonio	250 a 300	kilos
Sulphato de potassio	200	"
Superphosphato ou phosphato Thomas	450 a 600	"

Quantidade, para um hectare.

O sulphato de amonio poderia ser total ou parcialmente substituido pelo nitrato de sodio, que se applicará por duas vezes na Primavera."

O CAMPO

O numero desta revista referente ao mez de fevereiro do anno corrente, traz como sempre artigos originaes exclusivamente para a citada revista.

O prestigio cada vez maior que gosa esta importante revista está precisamente em não ser uma revista de transcripções, mas de trabalhos originaes, firmados pelos mais notaveis homens da sciencia e agronomos.

Do seu vasto summario destacamos:

Os rumos da politica cafeeira, dr. Arthur Torres Filho.

Hereditariedades e suas leis. Factores hereditarios. Mecanismo da transmissão dos caracteres adquiridos. Hybridismo. Leis de Mendel.

[illegible] do Brasil — Dr. A. da Costa Lima.

[illegible] colsa do café, por Carlos Pinheiro da Fonseca.

Avariação da borbulha, nas plantas citricas, deve ser convenientemente observada, para uma escolha vantajosa do material para a enxertia, por Julião Oschery.

Amores perfeitos. Sua cultura e multiplicação, dr. Wladimir Preiss.

O segredo dos Rothschild, dr. Oswaldo Sequeira.

Instituto Riograndense de Vinho.

Porque o cavallo destinado aos prados de corridas, no fim da sua carreira de corredor, não deve ser utilizado na reproducção.

Echinoccocose ou hydatidose humana e animal, por Cesar Pinto e Jayme Lins de Almeida.

A "Semana da Semente" em Bragança, no Estado do Pará.

Quinze dias no Matipoó, por J. Moojen.

Como defender as fruteiras da secca estival.

Importancia e o cultivo da soja.

A racionalização do colmeal, por Romulo Cavina.

Classificações de frutos, por A. J. Sampaio.

Fabricação da manteiga, por W. Chester.

Polyembrionia positiva e falsa polyembryonia do café, por J. G. Kuhlmann.

"CHACARAS E QUINTAES"

Como sempre, cheio de interesse o n.º de fevereiro deste popular magazine agricola. Do seu summario extrahimos:

Os avatares da nossa apicultura, pelo revmo. d. Amaro van Emelen O. S. B.

Flores e plantas do Brasil na Argentina.

Aparas de mandioca, pelo technico "Bromelius".

Qualidades e defeitos do gado "Hereford".

Brigas de perús, por M. P.

Estrume de porco, pelo dr. R. Averna Sacca.

Cascavel picando animaes domesticos, pelo dr. Jayr Moreira.

Conservação do sangue, pelo prof. Joaquim Prates.

Jardim Florido — Uma nova rosa brasileira, pelo eng. Eduardo Rodrigues de Figueiredo.

Exportando abacaxi — O concurso enquête de CHA. E QUI. — Novos documentos: O abacaxi no Rio de Janeiro — Pernambuco e o abacaxi.

Outras moscas larvas são predadoras de cochonilhas, pelo dr. A. da Costa Lima.

Combate ás lesmas, pelo dr. Oscar Monte.

Cultura de batata doce, por A. W. (Il.)

Feridas no ubere de vacca, pelo dr. Luiz Picollo.

A raça RHODE ISLAND RED (Ill.)

Alimentos para porcos, por B. H.

A cultura florestal da Companhia Paulista, pelo dr. Ed. Navarro de Andrade.

A industria manufactureira de chapéos e o consumo nacional de pellos de coelho.

Timbouba, pelo dr. J. G. Kuhlmann.

Novas directrizes da educação civico-artistica-musical

(Jardim de infancia, escolas elementares, experimentaes, secundarias e conservatorios)

H. VILLA-LOBOS
(Para O JORNAL)

OS jardins de infancia, escolas elementares, experimentaes e secundarias e a denominada no meu artigo anterior "Escola do Povo", são as que devem preparar o publico para assistir a todas as manifestações de arte.

Os Conservatorios educam artistas ou fabricam musicos-theoricos-literatos ou amadores que todos os annos egressam de seus cursos para enfrentarem o terrivel problema da subsistencia, porque o publico da actualidade, desviado na sua maioria das manifestações artisticas e, principalmente, no que se refere á musica, não tem interesse em ouvil-os. Talvez a educação physica levada ao extremo da moda, o exaggero do "Football", os grandes espectaculos sportivos, as sociedades de radio e a confusa berraria de electrolas que simultaneamente executam discos populares para varios gostos, não sejam indifferentes a este phenomeno.

Por outro motivo, o importante é que, dia a dia, os artistas tem menos publico e portanto escassas probabilidades de trabalho.

Dahi a absoluta necessidade de educar o publico para que elle possa ter capacidade de saber sentir e julgar a arte musical.

E' indispensavel orientar e adaptar neste sentido a juventude dos nossos dias e começarmos este trabalho muito cedo com as gerações mais novas, sobretudo nas crianças de cinco a quatorze annos. Seus fins não são os de crear artistas nem theoricos de musica, senão cultivar o gosto pela mesma e ensinar a ouvir.

Todo o mundo tem capacidade para receber estes ensinamentos, pois, sendo capaz de emittir sons para falar, pode emittil-os tambem para cantar; assim como tem ouvidos para escutar *palavras e sons*, tambem os terão para musica. Tudo é uma questão de educação e de methodo.

O mais importante e o primeiro ensinamento que a criança deve adquirir é a "*Consciencia do Rythmo*".

Esta lição poderá se realizar sem a intervenção de som algum, senão sómente com golpes marcados e ajustados a um rythmo determinado pelo metronomo, empregado da seguinte maneira:

Primeiro se effectuará um só golpe para cada um dos do metronomo, até que tenha comprehendido perfeitamente o que é o que significa a "Unidade de Movimento e de tempo", extrahidas do funccionamento natural que determina a existencia das cousas, dos factos e de todos os phenomenos biologicos; em seguida se lhes farão subdivididos em dois golpes, mais tarde em 4, depois marcarão a contratempo com o metronomo, até perceberem a syncope e assim irão realizando pouco a pouco exercicios diversos, conducentes ao mesmo fim.

Transcorridos alguns mezes desta aprendizagem, os alumnos terão uma noção tão precisa de rythmo, que uma ou varias classes reunidas poderão marcar simultaneamente rythmos distinctos, sem a menor confusão ou tropeço. Depois de transmittir ao alumno a "Consciencia do som", far-se-á emittir os sons com os seus nomes correspondentes, "notas", até chegar a identicos resultados, como os dos exercicios do rythmo.

Dar-se-á começo então aos exercicios destinados a formar a "Consciencia do timbre", por meio da pratica dos sons com differentes vogaes para depois adquirir-se a "Consciencia dynamica", mediante exercicios de entoação nos quaes emittirão um só som, porém, através de todos os matizes, desde o "crescendo ao diminuendo".

Ainda se obterá a "Consciencia do Intervallo" com exercicios de [illegible] podendo tambem ser feito por intermedio do "Manosolfa desenvolvido" e, finalmente, a "Consciencia do acorde", com exercicios no genero dos das escalas, mas a duas e a tres vozes simultaneas, na ordem do acorde de "terça e sexta", de preferencia.

Depois de ter assimilado todos estes elementos, encontrar-se-á o alumno nas melhores condições possiveis de preparação para o estudo da "theoria e solfejo" não sendo difficil, portanto, que se possa realizar em poucos mezes o que não se daria em varios annos, se não fossem empregados exercicios previos, para melhor sentir conscientemente a musica.

Os citados processos da orientação do ensino de musica e canto orpheonico do "Guia Pratico", o facto de se tornar necessaria a implantação metronomica e o desenvolvimento mecanico das funcções do *rythmo*, do *som* do *timbre*, da *dynamica*, do *intervallo* e do *acorde* a qualquer pessoa que se destina a estudar a arte dos sons, é porque sendo a musica uma arte que se baseia em fundamentos essencialmente physicos para serem transportados nas mais altas interpretações psychicas, exige, preliminarmente, um trabalho material de apuração dos sentidos dos que mais apprehendem os elementos physicos do som numa progressão de sensações.

O ensinamento da musica pelo exclusivo systema do "papelorio", "livrorio" e "instrumentorio", só poderá illudir o alumno e até mesmo o proprio professor, pois, a cada passo, terão constantes supresas quando se virem deante de novas technicas, escolas, estylos, processo, generos, etc. exclusivamente applicadas e inteiramente differentes das formas pragmaticas.

O som physico desperta no indifferente a consciencia da curiosidade de experimentar estranhas emoções, através do temperamento individual e do desenvolvimento da cultura intellectual (o que se pode chamar um bom musico das theorias e literatura do som), *elevando, no emtanto, o movimento progressivo de novos conhecimentos no sub-consciente*, será formado, então, o verdadeiro artista do som.

O alumno de uma escola prevocacional que receber os ensinamentos acima referidos, estará, tambem, perfeitamente apto a iniciar "experiencias" de creações musicaes (composições rudimentares) embora não seja dotado do fogo sagrado da arte.

Os conhecimentos musicaes, para serem justificados numa cadeira especializada de qualquer Universidade, deverão basear-se nos seguintes principios: "do indifferente para o consciente" e do "consciente para o sub-consciente".

Eis para que se destina o "Guia Pratico".

O CULTO do veneravel Beato João de Brito, se tem intensificado bastante em Portugal nos ultimos annos.

Agora, o sr. E. de Vasconcellos publica em Lisboa uma monographia destinada á divulgação mais ampla das virtudes christãs daquelle que ficou sendo conhecido pela designação de "o apostolo de Maduré".

"João de Britto" é o titulo do volume.

"A OBRA missionaria dos portuguezes" — Por Cesar Pires de Lima. E' uma brochura contando a conferencia que, sobre o thema apontado no titulo, o autor proferiu no Lyceu de Rodrigues de Freitas, Porto, ha alguns mezes.

BRIDGE - JORNAL

XX

Ruben de TOLEDO

PRIMEIRO TORNEIO DE BRIDGE INTER-CLUBS

Realizou-se na noite de 6 do corrente, nos salões do Fluminense F. C. o 1º Torneio de Bridge Inter-Clubs do Rio de Janeiro.

Devemos mais esse passo, em pról do desenvolvimento do Bridge á commissão composta dos srs.: dr. Sully de Souza, Eugenio Seára, Pio Castagnoli, dr. Renato Sodré Borges e Sady Alves Costa, que planejou, organizou e realizou o referido torneio.

Delle participaram os seguintes clubs: Rio de Janeiro Athletic Association — Fluminense Football Club — Club dos Marimbás e Club de Xadrez.

A direcção technica do torneio foi entregue ao dr. Sully de Souza, abalizado entendedor da difficil tarefa de orientação e execução de torneios.

O brilhantismo que caracterizou a competição organizou-se não só do grande numero de mãos interessantes, como tambem do alto gráo de disciplina sportiva que os participantes demonstraram.

Foi interessante notar o grande numero de slams distribuidos, dado o facto curioso que em torneios a maioria das mãos é de contractos parciaes. Das 30 mãos jogadas houve 6 de slams, isto é, 20 %.

Outro facto auspicioso, que aliás evidencia o gosto do sexo fraco pelo Bridge, foi o de sete senhoras perfazerem duplas mixtas, levando a palma o Rio de Janeiro Athletic Association que apresentou quatro duplas mixtas.

As duplas que participaram do torneio representando seus respectivos clubs, foram as seguintes:

CLUB DE XADREZ

1) Canby Pulcherio e Sady Gonçalves.
2) Barbosa de Oliveira e major Motta Teixeira.
3) Alvarenga e Burlamaqui.
4) Sady Costa e Paulo Machado.
5) A. Coimbra e Curado Ribeiro.

RIO DE JANEIRO ATHLETIC ASSOCIATION

6) Senhora e senhor J. D. Walks.
7) Senhora e senhor M. Mac Donald.
8) Senhora e senhor Noronha Santos.
9) Srs. Eugenio Seára e W. Faber.
10) Vernier e Thonard.

CLUB DOS MARIMBAS

11) Srs. Carneiro de Mendonça e Leivas Barcellos
12) Alexis Miranda Jordão e Alvinopolis Gomes.
13) Bulhões de Carvalho e Langlassé.
14) Ruy Fioravante e Fernando Bandeira.
15) Reynato Sodré Borges e Fortunato Azulay.

FLUMINENSE FOOTBALL CLUB

16) Maria Luiza Lampreia e José Lampreia.
17) Augusto M. Jordão e Mauricio Klaesko.
18) Francisco S. Dantas e M. Campos.
19) Ulysses Vianna e Hernani de Sá.
20) Senhora e senhor Ruben de Toledo.

O torneio foi jogado pelas leis do Bridge Duplicado e o movimento das duplas pelo systema de torneio Mitchell.

Foram jogadas 30 mãos, aliás todas bastante interessantes, findas as quaes a Commissão Directora do Torneio realizou a contagem de pontos e apresentou o seguinte resultado final:

1º logar — Fluminense Football Club, com 12.000 pontos.
2º logar — Club dos Marimbás, com 8.320 pontos.
3º logar — Club de Xadrez, com 5.080 pontos.

A Commissão offereceu ao Fluminense Football Club uma valiosa taça pela victoria alcançada e a cada uma das duplas do club vencedor foi offerecido um par de artisticas taças-mignons.

Faço votos para que a esforçada Commissão prosiga no seu objectivo de incrementar o Bridge, continuando a promover campeonatos e torneios entre os bridgistas cariocas.

O BAZAR DA BELLEZA

Editado por DELIGHT DIXON - Famosa Autoridade em Questões de Belleza Feminina

Conserve a Juventude dos Olhos e do Queixo

Conselhos Para Evitar as Rugas Envelhecedoras

COMECE a cuidar da sua belleza desde muito moça, repita diariamente esse cuidado e evitará durante muitos annos os signaes da idade. Concentre a sua attenção nos pontos perigosos para a belleza — os logares que são inclinados ás rugas, os musculos que ficam flacidos quando menos se espera. E' imposaivel parecer bonita quando cada movimento de cabeça revela a pelle do pescoço enrugada ou pés de gallinha. As mulheres de hoje combatem os signaes da idade com meios mais scientificos do que as de outrora. A sciencia ajuda a belleza moderna de todos os modos possiveis.

Em primeiro logar, eliminando os ingredientes asperos que entupiam os poros, os chimicos fabricaram cosmeticos puros. Depois, incluindo nos cosmeticos substancias basicas da propria pelle, a sciencia augmentou enormemente as vantagens dos preparados de belleza.

A ultima contribuição scientifica é o uso de um "vehiculo" como um ingrediente nos preparados de belleza. O "vehiculo" é uma substancia especial que penetra na pelle. Quando incluida num creme ou num oleo, penetra na pelle e leva comsigo os agentes beneficos que fazem a acção dos cosmeticos segura e rapida.

Cholesterol e Lecithin estão entre as substancias que substituem os lubrificantes naturaes da pelle. Estes, entretanto, são usados no novo lubrificante scientifico. O regular uso de semelhantes preparados evita a elasticidade da pelle e os signaes da idade.

A área ao redor dos olhos e a pelle do pescoço são duas regiões que manifestam os signaes da idade em primeiro logar. Como ambas pedem um tratamento quasi identico, combinei as regras para elles em um unico tratamento que apresento hoje.

Para o tratamento de hoje, deverá procurar um optimo lubrificante nas substancias vitaes de substituição que a sciencia encontrou para você. Esse preparado pode ser em fórma de oleo ou de creme, mas eu aconselho um typo de creme que é quasi liquido. Esse tratamento não deve substituir o que você está fazendo actualmente, mas ser accrescentado a elle.

Em primeiro logar, limpe cuidadosamente a pelle. Depois molhe uma toalha em agua quente e colloque-a sobre o rosto, fazendo uma pressão forte ao redor dos olhos e na papada. Repita as applicações de compressas quentes durante cinco minutos. O uso de agua quente pode, no principio, naturalmente, parecer pouco aconlhavel para você, se tiver a pelle secca. Neste caso, entretanto, as compressas quentes são usadas para tornar a pelle mais accessivel ao lubrificante.

Depois das applicações quentes, seque a pelle e passe sobre ella uma leve camada de lubrificante. Preste attenção particularmente á papada e á área dos olhos. Espalhe lubrificante ao redor dos olhos com pequenos tapinhas muito leves, applicados com as pontas dos dedos. Use as costas dos dedos para espalhar o preparado sobre a papada e ao longo do queixo. E' preciso que o preparado oleoso cubra completamente as regiões seccas.

Se você possue um rolo facial que funccione por meio da electricidade, use-o para a ultima parte deste tratamento. Esses rolos são usados nos salões de belleza e devem tornar-se auxiliares da mulher no lar. Elles têm um controlador de calor para regular a intensidade da temperatura que deve ser applicada ás diversas partes da pelle. O rolo morno deve ser usado em um movimento de ascensão e depois lateralmente para fóra sobre o pescoço, papada e queixo, e em um movimento rotativo, ao redor dos olhos. Applique a massagem morna de cinco a dez minutos.

Se você não possue um desses rolos, pode obter excellentes resultados dando um banho a vapor no rosto, depois da applicação do lubrificante. Encha uma bacia com agua e aqueça-a. Quando a agua ferver, remova a bacia do fogo; depois colloque uma grande toalha grossa ao redor da cabeça. Abaixe a cabeça até que o vapor alcance o seu rosto e o pescoço. Fique no banho a vapor durante cinco minutos.

Durante o banho de vapor, é muito bom applicar palmadinhas com as pontas dos dedos ao redor dos olhos. Dê palmadinhas com os dedos no pescoço, papada e queixo, tambem. Se se formarem pequenas bolhas sobre a sua pelle depois do banho de vapor, use um tecido macio para retirar a agua, mas tome cuidado para não remover o lubrificante. O lubrificante deve permanecer na pelle durante meia hora ou 3/4 de hora.

Quando usado em certos typos de pelle secca, este tratamento pode produzir uma leve aspereza. Esta reacção é apenas temporaria, e os resultados finaes serão a pelle fina e macia, sem rugas. Por favor, prestem attenção ao que digo. Não estou promettendo que, com o primeiro tratamento, desappareçam as rugas profundas ou a pelle se torne fina. O primeiro tratamento, entretanto, dará á pelle uma apparencia fresca e clara. A repetição delle produzirá optimos resultados.

Delight Dixon aconselha...

A base oleosa de um novo rouge em pasta liquefaz-se no momento de tocar a pelle e dá um tom rosa natural ás faces. A mesma côr deve ser usada pelas louras, castanhas e ruivas. Esse rouge oleoso é ideal para todos os typos de pelle.

Você agora póde transportar o alcool de fricção sem medo de que derrame. O velho preparado de fricção foi actualmente collocado em fórma de crême. Dissolve-se quando esfregado sobre o corpo e produz os mesmos resultados revigorantes que o alcool liquido. Usado depois de um banho quente, dá coragem para supportar o frio. O alcool em crême é o preparado favorito de massagens para as mães que costumam fazer uma fricção nos filhos depois do banho.

Uma Loção Delicada Para Conservar a Belleza das Mãos

AS suas mãos estão asperas e vermelhas? Então vou ensinar-lhe uma loção muito simples, que você mesma póde fabricar com aveia e glycerina.

Colloque duas chicaras de agua na parte superior de uma panella dupla, que contenha agua sufficiente na parte inferior. Mexa muito vagarosamente, addicione meia chicara escassa de aveia sobre a agua fervendo. Deixe ferver até que a aveia fique clara (isso póde levar cerca de meia hora).

Depois filtre a agua da aveia em um panno fino, apertando para que saia todo o summo da aveia. Colloque o liquido numa garrafa. Despeje sobre elle duas colheres de sôpa de agua de rosas e uma onça de glycerina. Sacuda a garrafa, para misturar.

A agua de rosas não tem nenhum poder medicinal, mas dá á loção para as mãos um delicado perfume. A glycerina é um adstringente macio; a aveia é um optimo calmante e tem effeito curativo, e ambos formam um perfeito tonico para as mãos.

Isso Conservará Suas Formas Perfeitas Se Você Praticar 25 Vezes Por Dia

TOQUE as pontas dos dedos da mão direita na ponta do pé esquerdo, e vice-versa. Pratique esse exercicio 25 vezes por dia; é optimo para você e para a sua silhueta! A posição das pernas nesse exercicio conserva-as firmes e bonitas e dá ás cadeiras e ás coxas proporções perfeitas. O balanço dos braços conserva os musculos dos hombros e do peito fortes e bellos. O movimento de encostar os dedos nos pés, fortalece os musculos abdominaes e faz desapparecer toda a gordura.

Miss Rosalind Marquis, actriz da Warner Bros., mostra como deve ser praticado esse exercicio. Mostra, tambem, a primeira posição do popular exercicio de pedalar uma bicycleta. Tome essa posição, se puder, depois faça com as pernas o movimento de rotação como se estivesse pedalando uma bicycleta. Comece vagarosamente e augmente a velocidade o quanto puder. Pratique esse exercicio de tres a cinco minutos diariamente.

Esse exercicio tem, tambem, muita influencia na parte superior do corpo, mas o seu fim especial é conservar a parte inferior do corpo joven e os musculos do abdomen fortes.

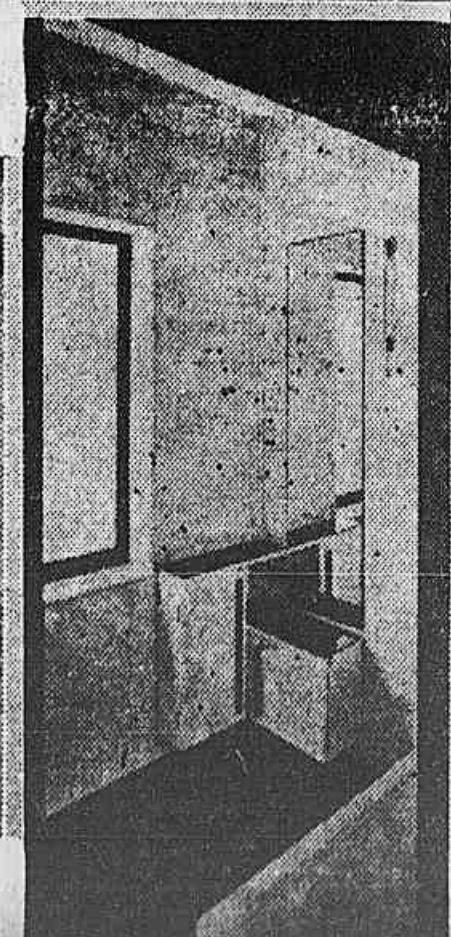
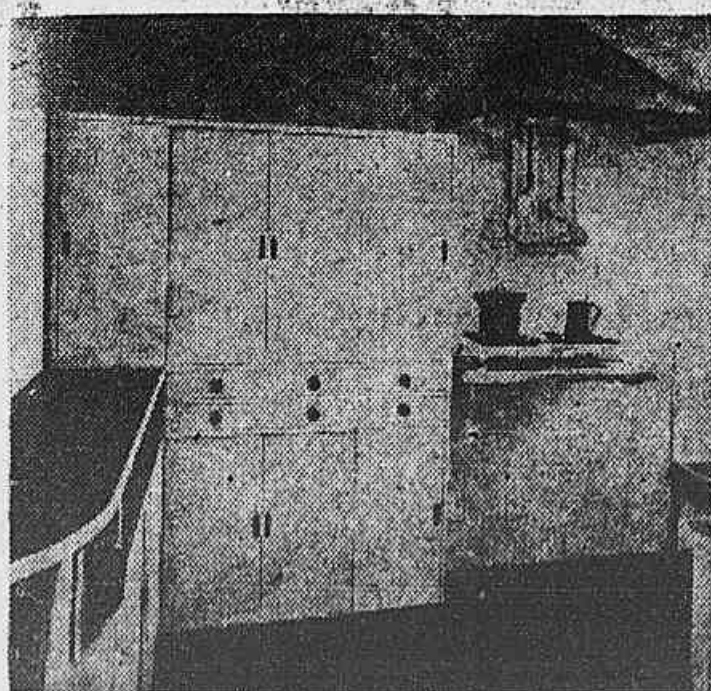
BORDADOS DE TAPEÇARIA

Para decorar a casa moderna, em qualquer estylo, tem-se neste bordado de tapeçaria um elemento de grande valor. Diversos trabalhos podem ser realizados com elle, como sejam — almofadas, toalhas de mesa, decoração de cadeiras, poltronas, etc. Executado sobre téla especial, este bordado conta infinidades de pontos e consiste em cobrir seja com ponto de cruz, ponto pequeno, de "gobelino", ponto "Hungria", ponto florentino, etc., toda a téla do fundo, seguindo o desenho traçado na mesma. Antes de executar qualquer desses pontos, é necessario cobrir com pontos compridos e com a linha de lã ou algodão. Uma vez feito esse trabalho preparatorio, sobre o desenho e com a base das côres escolhidas, executa-se o ponto escolhido que, neste caso, como o desenho mostra, é o ponto "castilla", inclinado em dois sentidos e que se faz assim: fixar a linha e tiral-a para cima, em um ponto dado, pelo direito picar a agulha para baixo, atravessando um fio transversal e dois fios verticaes da trama e sobre o enchimento; tirar a agulha novamente, mais acima e repetir o ponto. Para fazer a segunda fileira, inversamente, procede-se igual na execução do ponto, mas se trabalha em sentido opposto, partindo todos os pontos da linha seguinte e não deixando nenhum espaço de fundo sem cobrir. Este bordado que se assemelha ao bordado de tapeçaria em ponto de meia, é uma imitação dos tapetes do Oriente. Desta forma, muita coisa bonita se pode realizar para a decoração da casa.

O LAR MODERNO

Um delicioso living, para um apartamento, que tambem faz de salinha e escriptorio. As paredes, as mesinhas e o movel-escriptorio, são esmaltados em gris muito claro. A poltrona da esquerda é forrada em tecido gris, estampado de rosa e verde. Dessa ultima côr será tambem o tapete.

Cosinha para o mesmo apartamento, dispondo de tudo, para se almoçar e ceiar com inteira commodidade.

O banheiro é de um desenho modernissimo, com grande espelho vertical e luz diffusa.

A disposição dos armarios pequenos permitte que possam ser transformados em [illegible]

APESAR DE TUDO...

Mercedes Silveira PAMPLONA

A carta ali estava. A surpresa [illegible] Nunca procurára saber nada da vida delle mas o destino, por um desses mysteriosos caprichos [illegible] que ate então se mantivera.

Amava-o. Entregara-se-lhe inteiramente, sem restricções [illegible]

[illegible]

pobre fita azul.

A [illegible] se fez esperar. [illegible]

[illegible]

— Ainda, ainda é esse. Tenho que [illegible] das circumstancias.

Levantou-se e olhou-se no espelho [illegible]

[illegible]

Nunca em dia nenhum foste mais [linda]

Traduzindo e cantando a alma do [poeta]

No mysterio sombrio desse olhar...

Em largas passadas percorreu todo o aposento. Era verdade. Escurraçara o poeta. E todos os outros que lhe cantaram a belleza e que a desejaram para esposa, admirando-lhe a intelligencia e os dons naturaes. havia tido a mesma sorte. Julgara-se inatingivel. E agora? ... ah, sim, que fim levara. Era bonita. Situação invejavel.

Amara-a com loucura. Sentira até uma inclinação por elle, mas, na sua ancia de gloria puzera de parte o sentimento que não chegára mesmo a impressional-a. Conhecera-o quando viajava em busca de impressões para seu novo livro. Sua mãe ainda vivia e muito lhe pedira para desposal-o.

Negara-se. O pretexto fôra a arte, a gloria, mas bem no intimo verificara que unicamente obedecia á falta de "alguma cousa" mais forte e poderosa, alguma cousa despota, cruel, que se faz obedecer systematicamente, mas que ao mesmo tempo é doce e bôa, cantante e embaladora... Esperára, nessa época, que lhe viesse um dia a sensação nunca experimentada? Talvez um leve desejo a fizesse estremecer pela *vinda*, mas no orgulho de se sentir *differente* nem a si mesma ousaria confessar...

E tantos outros, tantos outros haviam apparecido... Acostumara-se a ser desejada mas jámais pensara em prender-se. Sua sêde de liberdade era grande demais. Amava o seu eu espiritual acima de tudo e

não pensara em ceder a qualquer [illegible]

Lembrou-se, vagamente do que acontecera. [illegible]

[illegible]

— "Que poderemos fazer, meu bem? [illegible]

[illegible]

Faze com que "aquella cacete" não te detenha muito tempo.

Não tenhas ciumes do "gajo" que anda me "sobando", pois não te troco se sempre me offereces todas as vontades..."

Não continuou. A "cacete" era ella, "o seu ideal divino" como a chamava elle — e o estylo enojava-a. As [illegible] que se seguiam [illegible] plano muito desprezivel, mesmo baixo demais a ponto de [illegible] a ella, a [illegible] que todo valor dava ao seu proprio eu...

Uma idéa assaltou-a. Conhecel-a.

[illegible]

Devia ser uma creatura inferior, a julgar pelo papel [illegible] Jorge... Como pudera trahil-a [illegible]

Então uma ponthinha de despeito feriu-a. [illegible]

[illegible] certo matinal. Sem favor... não merecia uma troca... [illegible] certeza de ser amada e muito amada por tantos outros, [illegible] Sinceridade, via tudo, mesmo quando escrevia, não procurava subterfugios. [illegible] Uma resolução fez com que se erguesse intempestivamente, [illegible] tiu-se ás pressas e saiu. Não lhe custou muito para que ficasse perfeitamente inteirada. Jorge, confiado na sua "cegueira" não procurara esconder nem precaver-se e se não fora o esquecimento da carteira de papeis naquelle dia sobre a costureira de tampa de crystal, talvez a pobrezinha ignorasse para sempre...

Não abrira a carteira. Não se dava a costumes de espionagem mesmo porque confiava extraordinariamente, mas, ao collocal-a sobre o camiseiro, o papel miseravel caira.

Soubera depressa. Tratava-se de uma pessoa insignificante, sem belleza nem distincção. Uma auxiliar de consultorio medico, trabalhando no mesmo edificio do de Jorge. Uma depravada com ares de "santinha", frequentadora de "macumbas do morro", perfeita conhecedora de todos os trucs de attracção "vampiresca", a cata de ingenuos que lhe satisfizessem o instincto e as vaidades. Em quatro mezes de ligação com Jorge, havia-o substituido por um e outro, conforme a occasião e o gosto, sem destacar classe ou educação. Um dia um doutor, outro dia um chauffeur ou um soldado...

Voltara para casa decepcionada. Nem um consolo lhe restava. Nem ao menos uma creatura do seu nivel era aquella que a substituira. Elle era digno do seu desprezo e até de sua commiseração. Desprezava-se com asco de seu proprio corpo. Pertencera-lhe... que nojo! A que chegara. A mãezinha, lá do infinito, devera estar estarrecida. Teve um gesto infantil. Ajoelhou-se e murmurou uma prece de arrependimento que lhe fôra tantas vezes repetida por sua mãe adorada.

Tocava suas vestes devagar. Tudo "aquillo" fôra delle... Desprezava-se a si propria. A dôr cegava-a. As roupas jogava-as pelo chão e sacudia-as com a ponta do pé. Ella merecia tudo aquillo. Não acceitara o nome de quantos a quizeram por legitima esposa e achara um prazer indescriptivel dar-se a um homem que elevára acima de todos... Não ha dubiedade no verdadeiro amor; este não se vende: ou quer ou não quer.

Louca tinha sido em querer dar vida a uma illusão. Elle era igual aos outros homens. E dizer-se que Jorge fôra sua luz espiritual! Sem elle não teria vencido, bem o reconhecia. Sorriu, entre as lagrimas que já lhe humedeciam o rosto lindo. "Paradoxo eterno, a vida..." Tantas vezes, em uma época longinqua, puzera uns oculos e passeando entre as collegas, no uniforme quadriculado do Sion, imitara, ridicularizando-o, o bondoso mestre de psychologia!

Era aquella sua [illegible] como a reconhecera verdadeira!

Igual aos outros homens... quem sabe! [illegible]

[illegible]

Correu meio enlouquecida e tornou-se pequenina, sob o damasco da colcha, medrosa... O espelho [illegible] e lembrou-se que estivera a imaginar loucuras. Chorou por muito tempo. Depois encarou a verdade. Achou um absurdo estar a matar-se. E as diversas imagens de sua vida vieram-lhe á mente. O poeta... assim terminara sua ultima missiva:

"Serei sempre o mesmo. Si algum dia vier para mim, mesmo desencantada de alguma illusão fenecida, serei ainda um feliz. Você foi e será a unica mulher interessante para mim, a despeito de qualquer eventualidade eu juro que a farei venturosa. O amor de um poeta é sempre milagroso, mórmente se encontra em seu caminho um outro poeta que lhe desperte a alma.

Você canta em prosa a poesia da natureza

Conserve-se superior ás vulgaridades invejosas e intrigantes e com o talento majestoso que lhe outorgou a Natureza, dona de tantos favores, bem sabe ser digna de todos [...] tadora amiga, formosa Imperatriz das Graças..."

Levantou-se e poz o penteador de gaze azul. Os cabellos revoltos cairam-lhe em caricia pelos hombros [illegible]. Sentou-se á escrivaninha. No papel violeta, levemente perfumado, escreveu:

"Meu amigo:

E se eu lhe dissesse que chegou "a hora"? Se me quer mesmo maculada do amor de outro homem, se me quer ajudar a recomeçar a vida, mesmo triste e sem attractivos, espere-me em Nice.

Embarcarei dentro de uma semana.

Responda-me. — Heliana".

Tremula, escreveu o endereço. *Elle* estava em Paris.

Depois apanhou a carta reveladora, endereçou-a a Jorge, em São Paulo, sem uma unica palavra. E partiu no dia seguinte, sem deixar endereço, para Pernambuco, onde se aprestaria para sua proxima viagem.

Uma semana depois, já de posse da resposta do poeta, resposta feliz e esperançosa, Heliana repousava no seu apartamento, no hotel em que se hospedava.

Tudo prompto. Ali as valises amontoadas, aqui a chapeleira, o sacco de viagem, etc.

Muito elegante no seu costume [illegible] dava cada á janella do terraço. Seria possivel? Ser de outro, ella... que absurdo! Sempre se julgara um "objecto" exclusivo de Jorge [illegible] o outro fôra nobre demais. Acceitara-a de "qualquer maneira". E sentia que precisava de outro amor, senão enlouqueceria [illegible] cel-o, mesmo sabendo infame... Afinal, que lhe custava olvidar sua propria personalidade? Soffrera um inferno em uma semana. Ago[ra] desprezava-o mesmo. Era um indigno, um miseravel. Nem ao menos procurara por ella. Jamais voltaria a ser delle. Antes a morte que semelhante vergonha. Sua vida agora seria talvez nova, delirante. Passeiaria... amaria sem preoccupações. E suas idéas? Como as escreveria? Levou a mão á fronte e horrorizou-se. Sentia um vacuo. Talvez jamais escrevesse... não! Isso seria o fim. Tinha receio de enlouquecer. Bateu o pé com impaciencia. Por que recordar semelhante creatura? A estas horas deveria estar com sua comparsa, fruindo-lhe os abraços... Sentiu uma dor immensa. Insensivelmente apertou o coração. Que lhe importava? Não o amava mais. Um grande desprezo era o que sentia por elle. Menosprezara-a [illegible] a uma meretriz. [illegible] lhe merecia pois? Odiava-o.

A porta abriu-se devagar. A creada grave entrou.

— "Mademoiselle... Mademoiselle... excusez-moi... Monsieur Jorge vous attend..."

Empallideceu.

— "Jorge?! Está louca, Babette?"

— "Non... Non... Il est ici..."

Achara-a. Um fulgor de alegria illuminou-lhe o semblante. Então não a esquecera e se a encontrara era porque muito a procurara! Então, amava-a ainda? A realidade envolveu-a

— "Babette não o receberei... Não sabe que o não quero mais ver? [...] zo, que é um miseravel, um asqueroso... diga-lhe tudo de mão tudo que imaginar de repulsivo e insultante, diga-lhe... diga-lhe... não o quero mais ver... vou ser de outro... odeio-o... desprezo-o..."

Soluçava sem poder conter o pranto e apontava a porta como se o expulsasse.

Mas um vulto forte muito seu conhecido penetrou no aposento, empurrando a pobre creada grave. Jorge entrou e fez apenas um gesto de perdão, de humilde supplica. Heliana estremeceu. Atonita, descerrou os labios. Queria insultal-o, humilhal-o, vingar-se, emfim. E ali o tinha a seu lado... Era azado o momento. Fez um movimento mas balanceando a cabeça sussurrou tremula e enleiada, ternamente vencida:

— Não... Não posso... Meu amor..."

Os braços possantes de Jorge envolveram-n'a. E ella, recostando a cabeça no hombro adorado, offereceu-lhe os labios sanciosos...

DE TRICOT

MUITO pratica e bonitinha esta sunga para criança. Consta de duas partes, executadas separadas, em tricot — o ponto é de jersey — 1 fila pelo direito outra pelo avesso, nas calças. No corpete a ponto de arroz, 1 pelo direito, outro ponto pelo avesso, o trabalho é começado pela parte de baixo— 9 malhas na agulha, depois 22 voltas no ponto de jersey, augmentando 2 m. em cada fila — 1 no começo, 1 no fim (fig. 21) chegando assim á linha CD, com 75 m. sobre a agulha e 25 cent. de largo mais ou menos. Tricotar então direito 60 filas até EF, com 82 filas (Para que o tricot não enrole, será bom tricotar as duas primeiras malhas do começo e as duas do fim, em cada fila, pelo direito).

Partindo de EP, o ponto de arroz fig. 25), 1ª fila — 1 ponto pelo direito, 1 pelo avesso, etc. 3ª fila como a primeira.

83ª fila — Começam ahi as pontas da pala. Serão tricotadas 37 m. no ponto de arroz, virar o trabalho e tricotar 15 filas no mesmo ponto, diminuindo 1 m. no começo e outra no fim de cada lado das filas citadas.

16ª Fila — Agulha com 8 malhas que serão fechadas e assim se terá a primeira ponta.

Retomar o lado E — 83ª fila —deixar 1 malha, trabalhando sobre 37 restantes como os 37 da primeira ponta.

Na 16ª fila — Fechar as 8 m. para a segunda ponta. Costas: Nas calças o mesmo processo da frente Quando chegar a primeira ponta 93ª fila — em vez de fechar as 8 m. que terminam a ponta, tricotal-as durante 90 filas, sempre no ponto de arroz, para formar os suspensorios, e com o cuidado de formar em cada ponta uma casa. (Costas fig. 24). A parte de baixo das pernas — fig. 23 — forma-se de uma banda tricotada, ponto de arroz com 8 malhas e comprimento de 30 centimetros.

Retnem-se os dois pedaços com pontos firmes.

Petropolis é a cidade que impressiona e deslumbra a todos que a visitam e têm a ventura de entrar em contacto com a sua população, com os seus sitios encantadores, com o seu progresso, com a sua civilização.

Edificada no seio de exuberante floresta, no cimo de magestosa serra, dotada de contornos que maravilham os olhos, Petropolis offerece aos viajantes os mais singulares e extasiantes espectaculos de belleza.

Fundada pelo segundo imperador — com o fim de fugir á estação calmosa da côrte — foi frequentada tambem pelas familias mais em evidencia na Monarchia, pelo Corpo Diplomatico e muitas outras pessoas da alta sociedade brasileira.

O clima é esplendido.

Do Rio a Petropolis, pela estrada de ferro ou pelas estradas Rio-Petropolis, gasta-se pouco mais de noventa minutos de viagem.

Tanto de trem como de automovel a viagem, por si mesmo, é um deslumbramento para o viajante. Além de pontes, curvas longas, formosas perspectivas, falam-nos á vista fontes, riachos, precipicios, montanhas, uma sequencia de lindos scenarios cada qual mais encantador.

Subito, salta-se na cidade das Hortensias. Jardins, flores, perfumes! Tudo de uma belleza indescriptivel.

DROGARIA SAVASTANO — DR. ARTHUR CRUZ

Dr. Magalhães Gomes, Dr. Penna Filho, Dr. Ernani Giudicé, Dr. Alinthon Werneck, Dr. Lair Martins, Dr. Fernando Villela, Dr. Paulo Castro Lima, Dr. Plinio Leite, Dr. José Sampaio e outros.

DR. ERNESTO TORNAGHI — DR. ARTHUR SA' EARP

DR. NELSON SA EARP — DR. PAULO BUARQUE — DR. ARMANDO LIMA — DR. PAULO RUDGE — DR. RUDGE FILHO — DR. PAULO FIGUEIRA DE MELLO

CONSULTORIO DE PLASTICA

Pelo dr. David ADLER

Vamos passar em estudo synthetico os diversos meios de correcção para os variados typos da deformação nasal conhecida communmente por nariz em sélla. Para cada typo de deformação existe uma intervenção correctora apropriada e a base geral da intervenção é o uso de enxertos.

Sob o nome de enxerto, consideramos um processo especial que consiste esencialmente em trazer á uma região determinada, um elemento qualquer que venha preencher uma falta de substancia ou deformação. A substancia que constitue o enxerto é variavel, assim como os diversos meios de fazel-o.

Analysaremos sómente os typos de enxertos, ou melhor os elementos que podem ser empregados exclusivamente relativos á correcção do nariz em sélla, que estudamos na semana anterior. O primeiro typo que classificamos foi o da deformação congenita considerada verdadeira sélla, em grande numero e casos e origem syphilitica. Se o nariz tiver a sua largura normal é bastante uma intervenção apenas incluindo o enxerto, que terá a fórma necessaria no supprimento da depressão, o que restituirá o perfil normal desejado ao nariz; se o nariz fôr largo na sua região dorsal é preciso então reduzir o seu diametro, para posteriormente então fazer o enxerto; são pois necessarias nese caso, duas intervenções; o enxerto em um tempo só, não traz o resultado esthetico desejado.

No segundo typo que designamos por nariz em sélla traumatico, o tratamento varia, pois se o doente for attendido pelo especialista até 24 horas em seguida ao accidente, a deformação poderá ser evitada; assim não acontecendo, haverá necessidade de refracturar os ossos nasaes, procurando-se eleval-os á sua altura normal o que nem sempre é possivel e então far-se-á tambem um enxerto.

Ha ainda o caso das resecções de septo mal feitas que dão origem a uma pseudo sélla, que chamamos sélla post-operatoria; aqui o tratamento varia pois se o nariz fôr longo, procede-se ao seu encurtamento o que muita vezes é sufficiente; se isso não fôr possivel, o nariz sendo de tamanho normal é necessaria a inclusão ou enxerto.

Passemos agora ao estudo dos enxertos: substancias diversas e variadas têm sido propostas e muitas vezes bastante divulgadas, defendidas pelos seus autores que lhes recommendaram o uso. Muitas dellas foram hoje já abandonadas, tendo em vista os accidentes produzidos. A classificação mais ampla e que é mais acertada dos enxertos é a que os divide em organicos e inorganicos. Entre os inorganicos foram muito empregados a parafina e o marfim. Nunca será demais criticar e verberar o uso da parafina que tantas deformações têm produzido, muitas dellas iremediaveis. O uso da parafina traz sempre, mais cedo ou mais tarde, o apparecimento dos terriveis tumores, os parafinomas; o seu uso foi grande e isso deve-se á facilidade do methodo ao alcance de todos, pois bastava uma simples injecção local e a deformação "desapparecia"; deste methodo os charlatães abusaram e ainda hoje ha quem se deixe fascinar pelo engenho e facilidade do mesmo. O marfim foi bastante usado e ainda continúa a ser preferido por certos cirurgiões, mas constitue uma arma de dois gumes.

Uma das razões allegadas a favor do seu uso é a facilidade de sua manipulação, pois póde-se preparar alguns moldes em tamanho variavel da depressão a ser enchida, antes da intervenção. Quando se faz um enxerto com marfim entra em conta a reacção individual organica; o enxerto póde ser bem ou mal tolerado, isto é, adaptar-se bem á região ou então ser eliminado pelo organismo; ha uma certa reacção na região em que é introduzido o enxerto póde ser bem ou mal tolerado, isto é, adaptar-se bem á região ou então ser eliminado pelo organismo; ha uma certa reacção em que é introduzido o enxerto e este é encapsulado podendo ahi manter-se por um prazo bastante grande; outras vezes porém origina-se uma grande reacção e ou o marfim é eliminado naturalmente ou o cirurgião tem que retiral-o. Naturalmente não ha necessidade de falar na asepsia indispensavel nesses casos; a menor infecção é o bastante para inutilizar o resultado.

Ha casos de persistencia e bôa tolerancia para o marfim, mas nós não podemos prevêr antecipadamente se isso assim acontecerá. E' uma das razões para o afastamento dos enxertos inorganicos.

A gutta-percha, tambem, foi preconizada assim como uma variedade infinita de outros materiaes que felizmente hoje não são mais usados.

Veremos a seguir os enxertos organicos que são os preferidos na plastica nasal ou de outra qualquer região.

Qualquer informação sobre assumpto da especialidade sera fornecida; correspondencia para a redacção deste jornal. Secção Cirurgia Plastica.

OS PRIMEIROS UTENSILIOS...

... da mesa, foram facas e colheres.

Fortunato ensina que Santa Radegunda, mulher de Clotario I, dava de comer aos seus enfermos pobres, servindo-se de uma colher.

Quanto aos garfos, são mencionados nos principios do seculo XIV.

Em 1328, no inventario da rainha Clemencia foi encontrado apenas um garfo de ouro entre trinta colheres de prata.

Outra rainha, Joanna de Evrema, deixou outro garfo de ouro, entre 64 colheres.

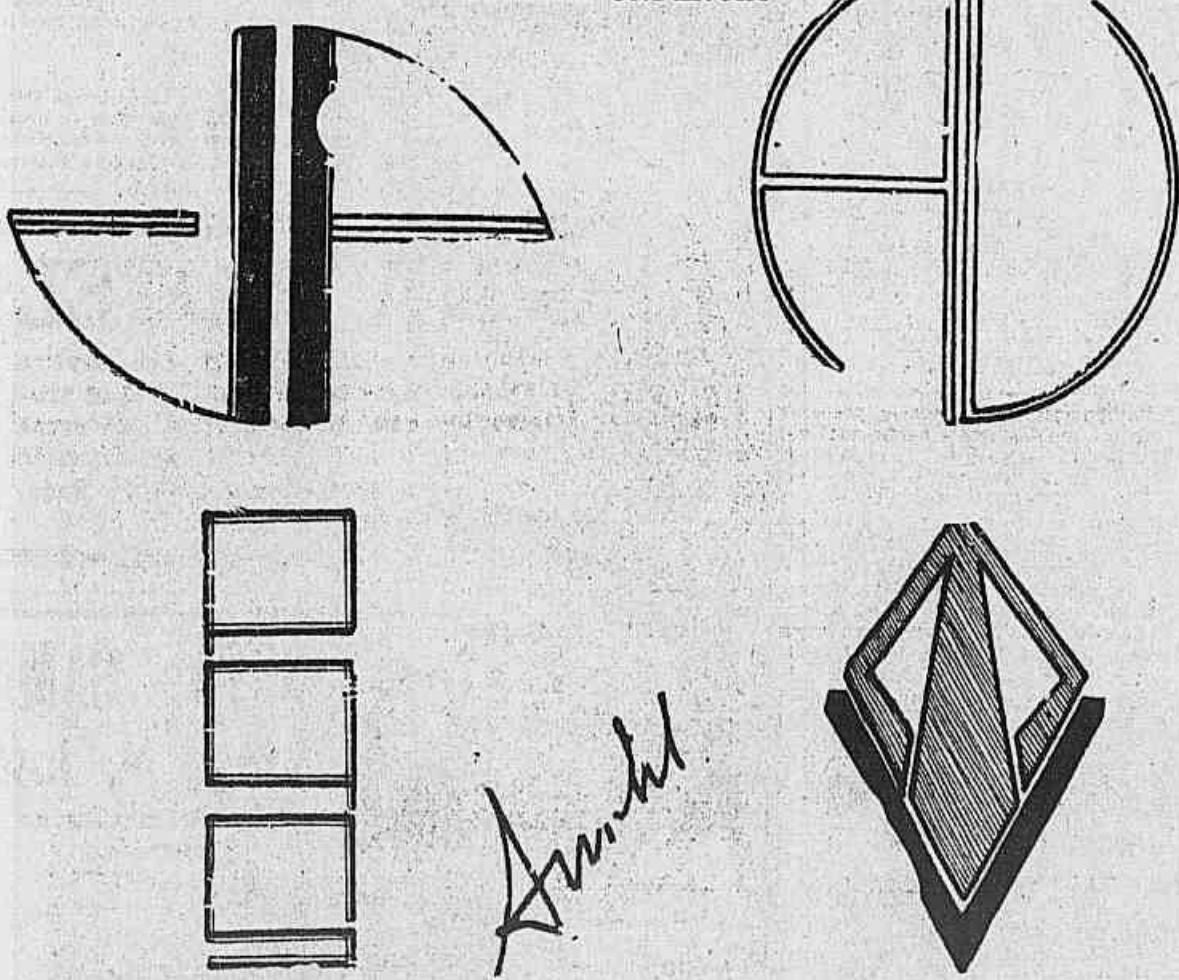
Em 1379, uma duquea deixava, em seu inventario, nove duzias de colheres de prata e apenas dois garfos dourados, destinados a comer peras.

Carlos V, tinha dois garfos de ouro, com incrustações de pedras preciosas, sem que saibe para que uso. Talvez para o queijo de Bresse e de Auvernia que comia assado, com assucar e polvilhado de canella.

No seculo XIII, pois, os garfos eram utilizados, apenas, para alguns bocados especiaes.

O mesmo póde-se dizer da corte mais elegante da França e de suas imitadoras as côrtes do duque de Anjou e de oBrgonha.

MONOGRAMMAS

CORRESPONDENCIA

P. Q. S. — Rio — Faço votos que o monogramma pedido por V. e que eu publico não vá assustar seus clientes...

HELENA MARIA — Campos — Sabe que V. se esqueceu do principal? Não mandou me dizer as letras que quer ter em monogramma.

ANILIL

COISAS DO MUNDO

O nome do tecido "baptiste" vem do seu creador Baptiste Chambray, industrial francez, que viveu no seculo XIII.

A "musselina" recebeu o nome de Mosul, povoação proxima a Bagdad, onde, pela primeira vez, se teceu a referida fazenda.

A "gaze" veio da cidade de Gaza, na Palestina e por "gaze" se baptisou.

O uso das luvas remonta a uma época antiquissima. Segundo Xenofonte, usavam-nas os persas para resguardar as mãos do frio. No seculo VII foram introduzidas na França, apparecendo então com 24 botões, que eram de ouro, de perolas ou pedras preciosas.

Um condemnado, em Budapest (Hungria), com uma sentença de 20 annos, terminou um relogio notavel, prodigio mecanico. O notavel nessa peça de grandes dimensões, installada em um grande movel, é que todas suas rodas e engrenagens são de madeira. Trinta espheras indicam a hora exacta em trinta das capitaes do mundo, attendendo aos desvios do sol.

Tambem tem uma disposição especial que marca não apenas o movimento do sol, da lua e das estrellas, mas todos os dias dos annos, como um kalendario, mesmo o salto dos bissextos. Um thermometro e um barometro completam-no.

A DEFESA DA SAUDE

As pessoas que soffrem do estomago (acidez), em suas refeições se privarão de alimentos a base de farinhas. Contra a sensação de ardor, dão grande resultado infusão de tilia e o chá preto.

—::—

O individuo que padece de asthma nervosa, deve evitar as emoções fortes e procurar a distracção, fazendo pequenas viagens e levando vida natural. Os exercicios de gymnastica, são muito bons.

Experiencias recentes dizem que é tão pernicioso o abuso do sal como o de outras substancias para dar sabor á comida.

—::—

E' preciso cobrir, completamente, toda ferida com uma gaze e sobre esta applicar uma venda suave, com isso evitando possiveis infecções. Deve-se manter as bordas do córte ou ferida em completa limpeza, desinfectando toda região.

—::—

Lavando-se o rosto, as mãos e a nuca com agua fria, em certos momentos, consegue-se deter a marcha de uma dôr de cabeça.

Tambem é optimo o repouso — estirado na cama e a cabeça sobre uma almofada alta e com silencio absoluto no aposento escuro.

—::—

O carne fria é menos excitante que a carne quente.

—::—

Renunciando a muito prazeres efemeros se annullarão padecimentos atrozes e prolongados. Evitando os abusos de qualquer ordem, não se conspira contra a vitalidade.

—::—

As intoxicações pela nicotina é o principio de uma enfermidade penosa, prolongada.

BREVES CONSELHOS A' MULHER

"Maquillage" para a praia e para o ar livre encerra um quê de difficuldade. A pelle gordurosa, ás vezes, prejudica a applicação do colorido. Mas existe um meio excellente para um bom aspecto. Os dedos indicadores são postos em um pequenino recipiente, contendo agua fria ou morna.

Retirados os dedos, são logo postos no pote ou caixa de "rouge" e em seguida passados nas faces, mesmo como o desenho mostra, executando-o igualmente.

Todos os exercicios gymnasticos devem ser praticados de sandalias, ou com os pés descalços, o que é melhor.

Um preparado caseiro e benefico para a cutis: 2 colheres de agua de rosas, 2 de agua oxygenada e o summo de um limão.

Mistura-se perfeitamente para accrescentar então uma colher de glycerina.

Um tratamento para melhorar as condições da cutis deve ser feito á noite, sempre, porque o somno, o repouso são excellentes collaboradores na acção esperada.

Um exercicio excellente para manter as proporções harmoniosas da silhueta é a natação. As gordas só sentirão adelgaçar-se com esse sport.

As que se encontram constantemente nas praias, devem observar o cuidado da pelle com um creme gorduroso.

A agua do mar — sal e iodo — resecam a cutis.

Alcool canforado é bom para fechar os póros dilatados e contém mais propriedades benéficas para espinhas e cravos.

O ether serve para limpar a pelle profundamente. Seu emprego deve ser relativo, que o abuso e prejudicial.

A corda — brinquedo infantil — é um exercicio magnifico para emmagrecer. E' claro que deve ser auxiliado com a privação, no menu', de doces, massas, cremes, licores, bombons, manjares abundantes em gorduras.

Para que a pelle não se torne lassa, far-se-á, muita massagem e se buscará o recurso das duchas frias para que os tecidos se firmem.

Compréssas de agua de flores de laranja e agua de rosas, combatem a inflammação das palpebras.

O oleo de amendoas, ligeiramente perfumado, é a melhor brilhantina para os cabellos louros.

Manteiga de cacáo para os labios que abrem por essa ou aquella coisa, ligeiras grêtas, é excellente.

Contra as rugas. Mascara á base de ovo: Cobre-se a zona affectada com finas tiras de batista empapadas em clara de ovo, batida muito bem. Pela manhã, ao levantar, são retiradas essas tiras com o auxilio da agua quente. Passa-se, em seguida, um pedacinho de gelo.

Este cuidado dá bons, optimos resultados, realizado com perseverança.

Vinagre — 2 colheres — na agua que se emprega para enxaguar o cabello, dá-lhe um brilho bonito.

UMA VERDADE SUPREMA

"Nenhuma porta se abre á palavra sem amor". Lê-se em "El Erial".

Esta verdade suprema ha de infiltrar-se na mente e no coração do mundo.

Então, a humanidade será mais pura e feliz.

Magnatas e humildes, grandes e pequenos, homens e mulheres, cedem apenas, em verdade, á boa palavra que os convencer ou que os inclina para um novo sentimento.

A força e a imposição brutal curvarão, humilhação, mas são falhas de valor para o raciocinio.

Todo nosso ser consciente, sentimental, permanece fechado ante as accommettidas da força.

Nenhuma porta se abre para receber idéas e sentimentos que se pretendam introduzir com violencia. Não ha maior aberração, nem mais dolorosa, que o esquecimento desta verdade.

Nenhuma porta, nenhum cerebro, nenhum coração, nenhum espirito, se abre á palavra sem amor. Só o amor redime. Só o amor ajuda, purifica e embelleza a vida.

CONSTANCIO C. VIGIL

A PALAVRA

De Benjamin Constant — E' o vocabulo da intelligencia e a intelligencia é a senhora do mundo material.

De Chateaubriand — Uma só palavra basta para destruir a felicidade dos outros.

De Talleyrand — E' um disfarce, encobrindo o pensamento.

De Rochefoucauld — E' o partido mais seguro para o que desconfia de si mesmo.

De Cormenin — A arte de falar e escrever, não é, como a rhetorica passada, uma arte sublime, mas frivola sem mais objectivo que o recreio de nobres intelligencia. Em nossos dias esta arte elevou-se á altura de uma missão social.

A MULHER, O AMOR E O CASAMENTO

O amor é o principio e o fim de todas as cousas.

O amor não é mais que a maternidade em flor, como a maternidade não é mais que o amor em fruto.

O casamento vem depois do amor, como o fumo depois da chamma.

Quando dizemos que o amor é uma mentira, queremos dizer que não podemos sentil-o.

O que mais agrada a uma mulher, é ver enamorado della um homem por quem outras mulheres estejam enamoradas.

O casamento, entre pessoas intelligentes, não se funda apenas na base da belleza, nem da illusão. Funda-se em certas qualidades pessoaes e moraes.

Nada, neste mundo, é mais bello que uma boa esposa, que saiba construir vossa felicidade, porque conhece a sua e sabe valer-se della.

Chega hoje ao Rio, de avião, Karl G. Mac Donnald, ministro do Exterior da Warner Brothers e seu director geral para a A. do Sul

Joan Crawford e Robert Taylor, juntos, em "A Mulher Sublime", da Metro Goldwyn-

E' provavel que a vinda do nosso velho amigo, se prenda á possivel viagem ao nosso paiz do celebre artista ERROL FLYNN, que embarcou recentemente no "Queen Mary" com destino á Inglaterra em visita aos paes, em Belfast, seguindo depois para a Hespanha como correspondente de guerra para um syndicato inglez de imprensa, e dahi para o nosso paiz na companhia do dr. Herman Erben famoso anthropologista viennense e seu companheiro de aventuras em varios paizes do mundo antes do seu grande successo em "Capitão Blood", afim de partirem numa expedição ao Amazonas á procura do aviador Paul Redfern.

Ida Lupino e Nino Martini em uma scena de "O Mundo é Meu", da United Artists

RAMONA

Elenco — Director: Henry Kink. Ramona, Loretta Young; Alessandro, Don Ameche; Felipe Moreno, Kent Taylor; Senhora Moreno, Pauline Frederick; Tia Ri Hyar, Jane Darwell;

NOS dias em que a gloria da Hespanha declinava na velha California, o Rancho dos Moreno, ainda mantinha todo o esplendor do passado. A proprietaria Senhora Moreno (Pauline Frederick) morava com o seu filho Felipe (Kent Taylor) que ela adora. Felipe ama Ramona (Loretta Young) chegada ha pouco do convento, onde estivera estudando. Ha um mysterio sobre Ramona, e por alguma razão desconhecida, a Senhora Moreno tremia ante a idéa que seu filho Felipe pudesse casar com a adoravel Ramona.

Os indios estavam chegando ao solar dos Moreno, pois aquella era a epoca da tosquia. Seu chefe era Alessandro (Don Ameche), que fora educado nas Missões. Alessandro e Ramona encontraram-se em circumstancias romanticas, havendo logo um amor á primeira vista apesar de esconderem dos outros a paixão que os unia. Margarita (Katherine De Mille) sente ciumes de Ramona. Felipe soffre um accidente num festival realizado pelos indios para commemorar a época da tosquia. Alessandro salva sua vida, andando dois dias a cavallo para chamar um medico, e concorda com a proposta feita pela Senhora Moreno de ficar como capataz da fazenda, até o restabelecimento de Felipe. Margarita consegue descobrir que Alessandro e Ramona se amam e vae logo contar a Senhora Moreno, que prende Ramona no seu quarto, ordenando a Alessandro para partir. Ramona indignada desafia a Senhora Moreno, que acaba contando o segredo de sua vida. Ella era filha de uma india da tribu de Alessandro e dum aventureiro escossez que ia se casar com a irmã da Senhora Moreno. Ao morrer, sua irmã lhe pedira para tomar conta de Ramona como se fosse sua propria filha.

Ouvindo isto Ramona não poude conter sua alegria. Agora nada a impedia de casar com Alessandro. Era uma india como elle. Consegue fugir ajudada por Felipe, que vê sua amada partir com outro homem. Vão para a tribu de Alessandro, onde vivem felicissimos. Em pouco tempo nasce uma linda menina que vem completar a felicidade de ambos.

Emquanto isso, o governo americano apodera-se da velha California, vendendo as terras pertencentes aos indios. Aventureiros yankees apoderam-se da villa onde moravam Alessandro e Ramona, queimando as casas, obrigando os mesmos a procurarem um novo lar. No meio da viagem a criança adoece, e elles são obrigados a pedir auxilio na cabana de Tia Ri Hyar (Jane Darwell). Alessandro vae a procura de um medico, que recusa-se a seguil-o, dando-lhe porém um remedio. Ao voltar, o seu cavallo quebra uma perna e de accordo com um velho costume indigena, Alessandro apanha um cavallo que encontrou num rancho abandonado, deixando o seu como prova de que voltaria para entregal-o novamente. O dono do rancho ainda chega á tempo de ver Alessandro montado no cavallo, e vae em sua perseguição. Alessandro consegue voltar dentro do tempo necessario para salvar sua filhinha, e saindo novamente em busca de agua, é morto pelo dono do rancho que o julgava ladrão de cavallo. Só no mundo com sua filhinha Ramona pensa enlouquecer, mas é reconfortada pela chegada de Felipe, que não desmentindo o cavalheirismo dos seus antepassados, leva-a para sua fazenda. Felipe é tão carinhoso e terno, que é bem provavel que Ramona ainda venha ser senhora do Rancho dos Morenos, como foi sempre do seu coração

EPISODIOS SENSACIONAES DA VIDA DE PEGGY O' NEALE

Kent RUSSELL

ACABEI de ver — e apaixonei-me logo — pela "performance" admiravel que Joan Crawford imprimiu nas scenas desse film bem feito, bem de Clarence Brown, que a "Metro" mostrou ha pouco mais de duas horas no salão dourado e rubro do "Carthay Circle" — e onde vi Joan Crawford mais meiga que nunca deixando conduzir-se pelo braço de Franchot Tone...

Em "The Gorgeous Hussy" (Mulher Sublime) Joan Crawford interpreta o papel de Peggy Eaton, a primeira mulher que exerceu grande influencia na vida politica americana. Peggy foi sempre objecto de mexericos e controversias desde os remotos tempos em que Andrew Jackson era presidente dos Estados Unidos. Sua vida, sempre sensacional,

(Continua na 11.ª pagina)

Nino Martini, o Trovador Romantico!

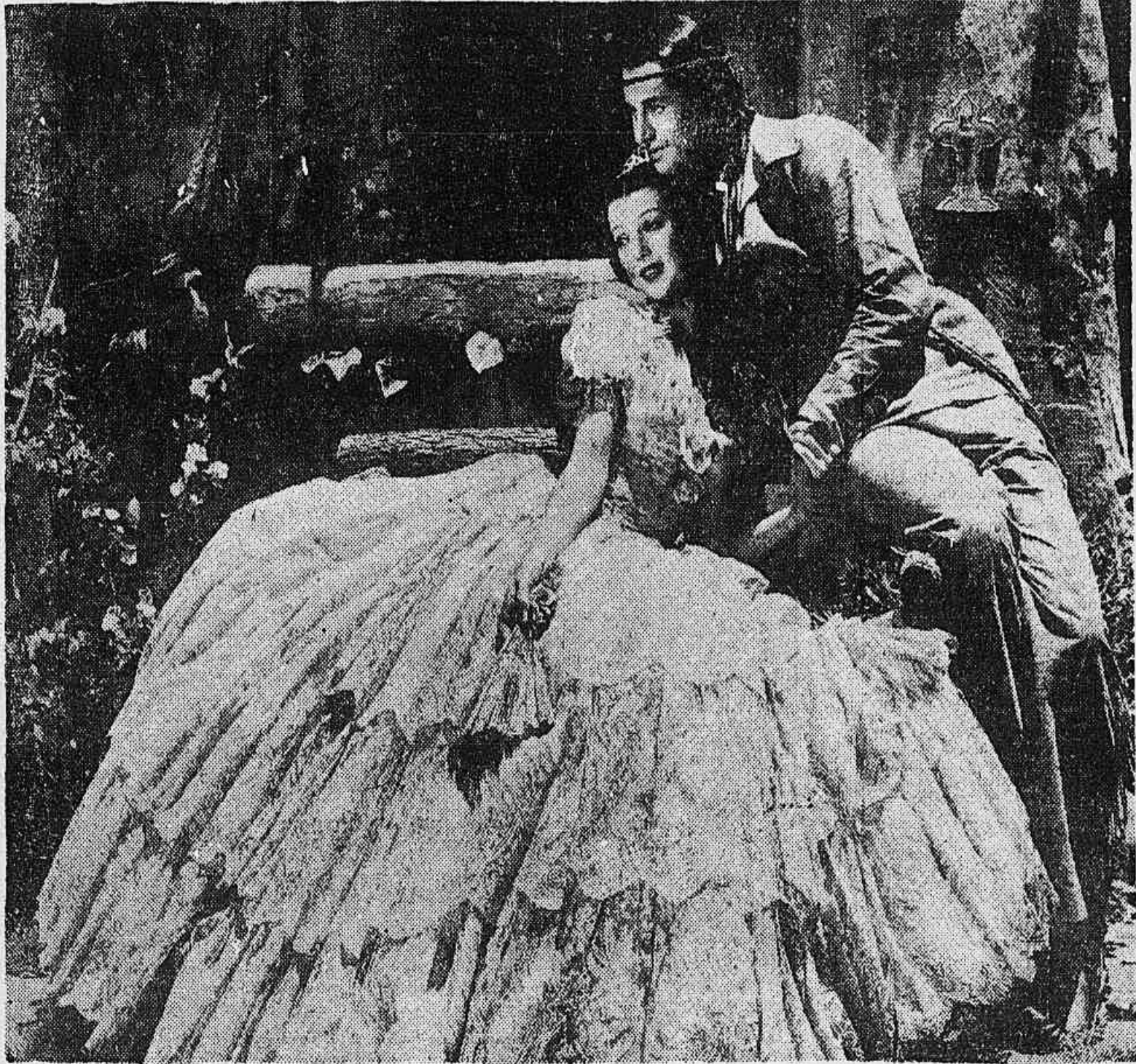
Por Mary M. SPAULDING

(Especial para O JORNAL)

O SALÃO de recepções do elegante e exclusivo Hotel Ambassador, e o salão annexo, mostram um aspecto de interesse desusado. Disseminadas por aqui e acolá, as pequenas mesas de marmore negro, rodeadas de cadeiras de couro vermelho e gris, foram tomadas de assalto, não só pelos representantes da imprensa, mas pelas personalidades de evidencia na sociedade e no theatro.

Fuma-se, bebe-se, discute-se politica, arte, a conflagração da Peninsula Iberica, etc. As palestras estão de accordo com os interesses, gostos ou estado de alma dos individuos presentes. Aquelles que vivem á margem de toda a preoccupação, mostram-se benevolos. Os que sentem dispepsia atacam qualquer das facções em luta na Hespanha. E outros grupos de mulheres moças, occupam-se em analysar conscienciosamente os enfeites femininos criticando ou a nova e arrogante moda do chapéo de forma conica, ou a amplitude das saias ou o alargamento das mangas. Para uma mulher moça e bonita, o problema da moda tem maior importancia que o conflicto hespanhol ou o novo periodo de dictadura da Austria.

(Continua na 11ª pagina.)

Dolores Del Rio, Douglas Fairbank Junior e Florence Desmond em uma scena de "Accusada", da United Artists, — que o Gloria vas mostrar, segunda-feira —

Loretta Young em Dom Ameche, num momento delicioso de "Ramona", o novo film da 20th. Century-Fox, o romance que tem a côr do arco-iris...

Joan Bennett e Cary Grant, num momento de "Quasi Casado", um problema matrimonial interessante, que o Broadway mostrará amanhã

Judith Barrett e Henry Hunter em "18 Annos Depois", da Universal. O film, além de seus artistas, tem apanhados interessantes do famoso parque americano de Yellowstone". — O film está amanhã, no Imperio —

Virginia Bruce e Edmund Love, reunidos no film "Astucia de Criminoso", o film do Pathé Palace, para segunda-feira

Sally Eilers e Robert Armstrong numa scena de "Coragem de Mulher", da R. K. O.-Radio, cartaz do Rio, para amanhã

Maurice Chevalier e seu inseparavel chapéo de palha, "pendant" do seu engraçadissimo beiço. Maurice e todos os seus complementos, podem ser vistos em "O Homem do Dia", amanhã, no Odeon

Milagres do Cinema

De Jessie HARDMAN

A scena de Caín e Abel através a interpretação de "Mais Proximo do Céo", da Warner-Bros

Marc Connelly e sua obra "Mais Proximo do Céo" (Green Pastures). "Os anjos se reunem, no céo, para o grande festival em que se offerece uma merenda a todos os que se tornaram merecedores dessa dadiva." — Surprehendentes recursos da "camera". — Actores que vôam á uma altura de quarenta e cinco metros.

Do infinito, ou do que se suppõe seja o ether, descem cerca de doze anjos negros, como que caidos do céo, emquanto outros chegam do léste, oéste, norte e sul. Uma vez glorificados, recolhem suas grandes asas e se juntam a numeroso grupo de cherubins, que se banqueteiam com a divina merenda.

Essa é apenas uma das sequencias que veremos, nessa sumptuosa producção da Warner Bros, extraida de uma obra theatral gigantesca e que gozou de triumpho completo, intitulada Green Pastures (Mais Proximo do Céo). Apenas, no cinema, ao contrario do theatro, em que desciam por degráos formados por nuvens, os anjos, realmente "vôam".

Essa sequencia passa pela téla em treze segundos e meio, e, logo em seguida, surge um incidente intensamente dramatico, cujo mysterio vamos explicar:

Para realizar tal sequencia, foram necessarios todos os recursos technicos mais importantes, de que dispõe um grande estudio como o da Warner Bros. A palavra technica, que se dá a esse processo, é ""Wire work", ou seja, em brasileiro, "trabalho de arame".

Os anjos foram suspensos por meio de "cabos aereos", formados por fios metallicos extremamente delgados e resistentes. Depois de completamente forrados por laminas de cobre, tornaram-se invisiveis, mesmo á uma curta distancia, especialmente sobre um scenario de sombras, e a camera não os accusou porque o tom do cobre é photographado em negro, perdendo, desse modo, os fios no fundo, conseguindo-se o effeito desejado, que não permitte a ninguem suspeitar como puderam taes anjos fluctuar no espaço.

Não ha novidade nesse trabalho, posto que desde os primeiros dias do cinema muitos dos mais difficeis trucs têm sido empregados para dar realismo ás scenas; apenas, naquelles primeiros dias da vida do cinema, taes trucs eram empregados para provocar o riso, ao passo que hoje são empregados para se obter um grande effeito.

Guiar doze anjos, em vôos de mais de cem metros de extensão e á uma altura de quarenta e cinco metros do solo, era coisa de muita mais magnitude que tudo quanto se procurara realizar em films anteriores; porém, a magia do cinema tudo póde e o milagre foi consummado.

Primeiro foram construidas doze plataformas muito amplas, exactamente sob o scenario em que se filmou a sequencia. Foram estendidas doze faixas de lona e couro, com reforço metallico, que os anjos tiveram que levar sob suas tunicas celestiaes. Os fios invisiveis foram atados aos ganchos metallicos dos cinturões, e assim os artistas livraram-se do risco de quédas mortaes.

A resistencia dessas faixas foi experimentada com saccos de areia, pesando duzentos e cincoenta kilos, que nellas foram engatados, assim permanecendo vinte e quatro horas. Em seguida, foram feitos os calculos para estabelecer exactamente a duração dos vôos, pois que não seria natural nem artistico se o grupo inteiro, formado pelos anjos, descessem a um só tempo. Ao contrario, chegavam sós ou em grupos de dois e tres, emquanto outros cruzavam, movimentando o trafego aéreo.

A scena foi tomada de grande altura e o photographo Hal Mohr além de um technico especializado, foram erguidos em uma plataforma, onde tambem tinham collocado doze commutadores, numerados de 1 a 12.

Quando chegou o momento de ser filmada a sequencia, Marc Connelly e William Keighley, os directores, annunciaram que desejavam voluntarios, e quasi cem artistas solicitaram esse privilegio, posto que, trabalhando nessa arriscada manobra, recebiam pagamento dobrado, ou sejam, 16 dollars por dia.

Desse numero de voluntarios foram escolhidos os mais fortes, ageis e pouco pesados, em numero de doze.

A scena foi photographada seis vezes, e, após a terceira filmagem, os "anjos" começaram a divertir-se, levando o trabalho pelo lado do folguedo, e até foi necessario ordem severa para que não sorrissem tanto, quando se aproximavam do céo; deveriam, ao contrario, ter um ar muito natural, como devem ter os anjos em pleno vôo...

Marc Connelly, autor da obra e seu adaptador cinematographico, auxiliado por Sheridan Gibney, ficou satisfeito. Os hymnos "espirituaes" foram cantados pelo famoso coro de Hall Johnson, um dos melhores do mundo para essa classe de musica, typicamente religiosa - norte - americana.

No elenco figuram, com extensa parte dialogada, mais de cem personagens, inclusivé o famoso actor negro Rex Ingram, assim como Oscar Polk, Eddie Anderson, Frank Wilson, George Reed, Edna Harris, Idna Forsyne, Abraham Greaves e Snowflake Toones.

"Mais Proximo do Céo" (Green Pastures) é algo novo e differente, que será apreciadissimo por qualquer publico, pelo mérito excepcional de sua intensa novidade, que colloca o film em logar destacado dos demais que têm sido produzidos em Hollywood ou em qualquer outro paiz.

O film, considerado pelos criticos "a moderna Divina Comedia" e "a obra mais popular da America do Norte", é realmente uma verdadeira obra classica, por sua simplicidade e alta sinceridade, sua belleza e seus scenarios maravilhosos.

E', além do mais, um film repleto de humorismo, adequado a seu genero e tão bem apresentado que provoca o riso mais franco, embora tambem commova profundamente sua candidez e reverente evocação do que é o poder da Fé.

Sómente no cinema seria possivel realizar as scenas em que surge a arca de Noé em uma viagem de quarenta dias, vagando pelas aguas em revolta, até ir encalhar no cume do Monte Ararat.

Rex Ingram, o protagonista dessa maravilhosa producção-classica, desempenha seu papel com uma dignidade simples e que foi uma das caracteristicas victoriosas do trabalho de Richard Berry Harrison, o actor que personificou o Senhor na obra theatral que fermaneceu em cartaz por cinco annos consecutivos.

Na opinião de muitos criticos, Ingram é superior a Harrison, sendo esse o melhor elogio que póde aspirar esse actor habilissimo.

Tudo quanto se diga e descreva sobre a grandiosidade de "Mais Proximo do Céo" será pouco e incolor para exprimir a verdade dos factos.

Marc Connelly insistiu em que fossem feitas miniaturas de todos os scenarios, antes de se iniciarem as decorações e construcções geraes em seu tamanho natural, e, auxiliado por William Keighley, o famoso director de "G. Men-Contra o Imperio do Crime", examinou cada um desses modelos antes de assignar a ordem para sua construcção.

"Mais Proximo do Céo" aproxima-se de nós glorificado pela critica norte-americana, que incluiu o film entre os primeiros das tres listas organizadas recentemente para apontar os dez melhores films de 1937.

Nino Martini, o Trovador Romantico

(Conclusão da 10ª pagina)

Mas o murmurio de lêves palestras, entrechocar de copos e gritos mais ou menos contidos dos aparxonados da polifica, cessa imprevistamente. Chegou o rei da festa. Fez sua apparição inesperadamente. E desta vez é uma figura de alto prestigio na arte. Um artista de facetas multiplas, que começa a invadir lenta, mas seguramente, o campo da cinematographia.

Nino Martini, o grande cantor da opera, atravessa o salão, seguido por uma corte de admiradores que lhe disputam o monopolio dos primeiros cumprimentos. A recepção tem por objecto celebrar o novo film de Nino Martini cuja estréa verificar-se-á dois dias mais tarde. As eternas fanaticas que perseguem sem piedade os artistas, os aviadores e exploradores, para sentir a emoção de um autographo, caem, vorazes, como manadas de abutres, sobre Nino Martini que sorri para a direita e a esquerda, assigna photographias e diz as phrases da praxe, phrases que soam aos nossos ouvidos como rythmos antigos, de tantas vezes terem sido repetidas...

Floresce o eterno sorriso que é quasi uma mascara, até que as commissuras dos labios mostram-se ligeiramente cansadas... Estreita as mãos, e seus pés caminham diligentes de um para outro lado... Sentimo-nos dotados de uma intima piedade por esses artistas, escravos do interesse popular, que necessitam occultar o verdadeiro estado de seu espirito e as preoccupações inherentes a toda a existencia humana, sob a avalanche da publicidade e das bonitas apparencias...

Differente de muitos outros artistas de cartaz, Nino Martini é de uma adoravel modestia. Simples, de estatura pequena e modos quietos e sobrios, o applauso do publico e a estima geral de que goza não produziram nelle esses ataques temperamentaes que se traduzem em "pôses" estudadas e momentos malhumorados. Nino Martini, talvez por ser deveras um grande artista, apenas reconhece sua propria magnitude e os que chegaram a encontral-o já, anonymo, pelas ruas, perdido entre a massa humana, bem o reconhecem. Depois de percorrer varias mesas e saudar, effusivamente, aos que foram render-lhe essa homenagem de sympathia, o artista senta-se á nossa mesa. De um lado está nosso preciaro e querido companheiro Arturo Alfonso Rosello; do outro, a bella e sympathica Olga Quilez.

Durante algum tempo e com os frequentes intervallos e interrupções com a chegada de novos visitantes e "fans" que se approximavam para saudar Martini, a palestra foi das mais amaveis. O actor fala o castelhano correctamente e exprime-se com facilidade igual, no italiano. Conta-nos suas ultimas experiencias em Hollywood, onde acaba de ser rodada sua segunda aventura filmica, sob os auspicios de Mary Pickford e Jesse Lasky... Na sua opinião, "O mundo e meu", titulo desse seu ultimo film, foi feito para offerecer ao publico um remanso de alegria. Nino Martini sabe que nessa pellicula não lhe foi dado ensejo de plasmar nenhuma emoção histrionica. O argumento é ligeiro. Divertido. Sem pretenções de literatura ou philosophia. Uma comedia cheia de situações humoristicas e onde o artista nos offerece o privilegio de sua voz esplendida.

Acossado pelas admiradoras presentes, Nino Martini consente em cantar para nós a canção que serve de thema em "O mundo é meu". Em aversão á praxe dos artistas do genero, Nino não se faz rogado nem invoca a delicadeza de sua garganta exposta ás densas espiraes dos nossos cigarros... Canta, simplesmente! E os dois salões pletoricos de enthusiastas ficam silenciosos. Um silencio impressionante e solemne... Depois um applauso delirante e sincero faz estremecer o ambiente e voltam os apertos de mão correndo de novo a mesma alegria com tanta generosidade como o licôr...

A exemplo do que succede á maioria dos artistas famosos que vão a Hollywood, Nino Martini foi logo associado a meia duzia de romances. O mal endemico da gloriosa cinelandia é que as paixões subitas surgem logo... Ultimamente, falou-se frequentemente de seus amores com Elissa Landi, a notavel artista que tem ainda a distincção de ser poetisa, escriptora e dramaturga. Durante muito tempo Hollywood viu o casal sempre junto e como Elissa Landi é uma das mulheres mais reservadas daquelle emporio, uma das menos assaltadas pela publicidade e mais inimiga de exhibir-se com novos galãs cada dia, é natural que os olhos se tenham fixado na preferencia mostrada pelo joven cantor. Nino, de seu lado, ao ser interrogado sobre esse ponto, limitou-se a sorrir, sem negar nem concordar... Medida que por ser discretissima resulta de enorme indiscrição...

A gente dá por seguro o romance entre ambos e espera que depressa a bella Elissa Landi embarque em outra aventura conjugal.

Nada teria de particular, pois Nino Martini insiste em que seu natalicio foi presidido por "uma bôa estrella"... e que a sórte jámais lhe voltou as costas. Uma palavra aqui e uma acolá nos vão informando de muitas coisas interessantes. Seu nascimento, por exemplo, occorreu em Verona, e como criança, correu e sonhou todos esses sonhos milagrosos da infancia do ambiente onde o grande Shakespeare collocou suas immortaes figuras, Romeu e Julieta... Ainda muito criança cantava no côro da igreja de sua aldeia. O esquisito timbre de sua voz e a paixão de seu espirito surprehenderam ao mestre de côros, enthusiasta como todo bom italiano, da bôa musica. Interessa-se pelo rapaz e logrou interessar por sua vez o grande cantor de opera Giovanni Zenatello, que, com sua esposa Maria, tomou o menino sob sua protecção.

Tres annos mais tarde, si dermos credito á biographia de Nino Martini, elle fez o seu "debut" no papel de duque em "Rigoletto". Sua primeira apparição resultou uma sensação e immediatamente firmava contracto para percorrer toda a Europa. Depois daquella "tournée" artistica voltou á Italia onde o maestro Toscanini, conhecedor de seus triumphos, consentiu em dar-lhe uma audição no Scala de Milão... Martini logrou vêr realizado o sonho de todos os bons cantores; mas como a seus outros collegas, a inquietude do seu espirito o levou a vagar por todos os cantos da terra. Actuando em Paris em 1929, Jesse L. Lasky, chefe de producção da Paramount naquella época, ficou tão impressionado com a personalidade brilhante e a voz do joven cantor, que, sem muito reflectir, o tomou sob seu contracto. No emtanto, por um desses acasos que tanto occorrem em Hollywood e que desesperam mais tarde seus grandes "magnatas" Nino Martini jámais teve a verdadeira opportunidade que merecia seu talento. Appareceu em cinco films de curta metragem, sem o prestigio de que era creador e mais tarde em um papel de relativa mediocridade com seu intimo amigo Maurice Chevalier em "O desfile de estrellas".

Talvez sentindo-se fracassado em Hollywood, voltou á Italia em 1930 acompanhado de seus bons amigos e protectores o casal Zenatello, e ambos prepararam um extenso repertorio de opera, percorrendo toda a Italia. No anno seguinte, voltava á America sob contracto com a Philadelphia Grande Opera Company, na qualidade de figura principal.

O joven tenor apenas havia terminado seu contracto, viu-se assediado por numeras propostas vantajosas para cantar no radio. Sua verdadeira popularidade no povo norte-americano, elle a deve a essa circumstancia, já que semelhante meio permitte a um cantor ser conhecido de milhões, a um tempo só, emquanto a opera vê-se reduzida á apreciação de um grupo privilegiado. A Columbia National Broadcasting concedeu-lhe recentemente a medalha de ouro pela sua bella contribuição de arte. Desse modo, o Metropolitan de Nova York onde recebem seu baptismo de fogo os verdadeiros cantores, o contractou para as temporadas de 1934-1935. Os criticos levaram seu enthusiasmo até declarar que Nino Martini era o tenor mais dramatico e perfeito que havia cantado ali depois da morte do immortal Caruso.

Episodios sensacionaes da vida de Peggy O' Neale

(Conclusão da 10ª pagina)

foi um redemoinho de emoções perigosas e de escandalos.

Quasi todos os momentos da accidentada vida de Peggy foram invulgares. Aos onze annos era o idolo das celebridades de Washington que visitavam frequentemente a hospedaria de seu pae. Senadores e deputados bebiam á sua saude e uma senhora riquissima quiz adoptal-a, encantada com a intelligencia e a graça da menina.

Com a idade de treze annos Peggy foi acclamada a melhor bailarina da Academia de Dansas de Washington. Dois annos mais tarde, ainda muito jovem, Peggy foi considerada uma das mais bellas "girls" dos circulos sociaes e tres rapazes da melhor sociedade disputaram sua mão.

Nesse mesmo anno Peggy projectou fugir com o capitão Root. Conforme o que ficára combinado, ella saltaria pela janella de seu quarto e se apoiaria no cabo da bomba do jardim. Mas na pressa de saltar Peggy esqueceu-se de tirar um vaso que decorava a janella e ao levantar a perna empurrou o vaso, que se espatifou no pavimento de pedra, despertando os habitantes da casa. Os paes indignados, matricularam-n'a num collegio interno. Mas Peggy não permaneceu ali muito tempo. Rogou tanto que acabou convencendo os paes de que deviam deixal-a voltar para casa. E apenas tinha voltado para Washington, começaram, outra vez, as suas aventuras.

Dois militares, ambos casados, encontraram-se em duello por sua causa. E ella os desprezou, apaixonando-se por um garbo official de marinha chamado John Timberlake. Mas logo que contrahiram nupcias, Timberlake precisou embarcar. Peggy, ao ver-se só, procurou divertir-se em companhia de John Eaton, que era como que filho adoptivo de Jackson.

A sociedade começou a falar de Peggy e Eaton e provavelmente esses commentarios chegaram aos ouvidos de Timberlake. O caso é que o joven official suicidou-se inesperadamente deixando uma carta na qual declarava sua amizade e confiança em Eaton — e na qual falava tambem de certo desfalque.

Por coincidencia, esse dinheiro havia sido recebido por Eaton, mas como este não o devolvera em tempo, o nome de Timberlake precisou ser limpo por meio dos tribunaes de Justiça. Pouco depois da morte de Timberlake, Peggy casou-se com Eaton, então senador pelo Estado de Tennessee e pouco depois, por influencia de Peggy, ministro da guerra no gabinete de Andrew Jackson. Essa nomeação assombrou a sociedade de Washington, que recusou acceitar Peggy em seu seio.

Surgiram desavenças sociaes de forma jámais igualada antes ou depois na historia politica dos Estados Unidos. As figuras mais proeminentes da sociedade desdenharam Peggy —e quem a defendeu foi o proprio presidente Jackson e alguns membros de seu gabinete. A situação, entretanto, foi de mal a peor, affectando eventualmente o congresso. Formaram-se dois grupos de opiniões antagonicas.

Finalmente as coisas chegaram a tal extremo que varios membros do gabinete, antes de acceitarem Peggy, preferiram renunciar. Então o presidente Jackson dissolveu o gabinete — fazendo Peggy triumphar mais uma vez.

O caracter de Peggy no film, entretanto, está envolvendo em detalhes ficticios. No film, Peggy, ou melhor, Joan Crawford — por signal admiravel de sensibilidade e encantadora nas "crinolines" — é della, caprichosa e patriotica, symbolizando a influencia que toma a mulher no redemoinho politico de Washington.

Gostei de Joan Crawford animando a silhueta Seculo XIX, mormente porque foi uma surpresa o "aplomb" com que ella passou da silhueta bem Seculo XX, que ella sempre symbolizou, para aquella. Dessa mesma forma, estou certo, pensaram quantos, encheram o salão dourado e rubro do "Carthay Circle", onde a Metro mostrou esse film bem de Clarence Brown, cujo agrado tanta felicidade tem dado a Mrs. Franchot Tone, que eu ainda creio estar vendo, meiga, fluidica, lindissima, conduzida pelo braço do marido...

O PERFEITO BOLO DE ANNIVERSARIO

O Moderno Batedor Electrico Representa um Papel Vital na sua Preparação

O METHODO de fabricação de um bolo fez consideraveis progressos desde o dia em que o fogão era aquecido por carvão ou lenha, as medidas reguladas por palpite, dependendo da inspiração de cada dona de casa que saissem perfeitas ou não, em que o forno aquecia demasiado ou ficava frio, porque era impossivel regular o calor em que os ingredientes eram mexidos com a mão.

Com o advento dos fogões, a gaz ou electricos, a standardização das medidas, os reguladores de calor dos fornos e, ultimamente, o batedor electrico, todos esses inconvenientes desappareceram.

O batedor electrico traz para a arte culinaria alguma coisa na qual é provavel que você ainda não tenha pensado. Completa a trindade da cozinha perfeita. Você está habilitada para medir com precisão os ingredientes, com as medidas standardizadas de colheres e chicaras; está habilitada para manter a temperatura exacta com o auxilio do controlador de calor do forno e, agora, com o batedor electrico, pode facilmente bater os ingredientes mais complicados e pesados. Cozinhar assim é quasi um prazer.

O batedor electrico representa um papel verdadeiramente importante em um sem numero de receitas, algumas das quaes, escolhidas entre as melhores que conheço, apresentarei hoje.

Começaremos pelo bolo de anniversario, que occupa hoje o logar de honra. Mas embora seja esta a principal receita de hoje, está subordinada á do bolo de dois ovos que deve ser lida com attenção.

BOLO DE ANNIVERSARIO

- 3 claras de ovo
- 1/2 chicara de amoras
- 1 chicara e 1/3 de assucar
- 2 chicaras de farinha de trigo
- 2 1/2 colheres de chá de fermento
- 2/3 de chicara de leite
- 1 colher de chá de extracto de baunilha.

Bata as claras até endurecer, com o maximo da velocidade do batedor. Em outra vasilha faça um crême com as amoras e o assucar como para o bolo de dois ovos, cuja receita segue-se a esta. Addicione os ingredientes seccos, penerados juntos, o leite e a baunilha alternados, como é explicado na receita do bolo de dois ovos. Misture nas claras batidas com uma colher. Asse em duas fôrmas de bolo untadas e enfarinhadas, em um forno moderado de 375° F. de 25 a 30 minutos.

BOLO DE DOIS OVOS

- 1/2 chicara de amoras
- 1 chicara de assucar
- 2 ovos
- 1/2 colher de chá de sal
- 1 3/4 chicaras de farinha de trigo
- 2 colheres de chá de fermento
- 1/2 chicara de leite
- 1/2 colher de chá de extracto de baunilha.

Deixe as amoras permanecer na temperatura da cozinha até que amolleçam. Faça um crême batendo-as durante um minuto com o maximo de velocidade do batedor. Addicione o assucar gradualmente, durante um minuto, com o batedor funccionando sempre no grão maximo de velocidade. Depois de haver addicionado todo o assucar, junte o que se tiver espalhado e bata um minuto mais. Accrescente os ovos sem bater, um de cada vez e bata um minuto, depois de cada um, sempre com o batedor no grão maximo de velocidade. Depois de addicionar os ovos, raspe as sobras puxando-as para o centro e bata um minuto.

Depois addicione os ingredientes seccos misturados e peneirados, alternando com o leite misturado com a baunilha. Addicione um quarto da farinha. Bata durante cinco segundos vagarosamente. Addicione um quarto de leite e bata dez segundos, sempre no grão lento do batedor. Repita isso até que todos os ingredientes e o leite tenham sido misturados. Raspe novamente o alguidar e bata durante 15 segundos mas sempre com o batedor lento. Despeje a massa em um taboleiro de pão de oito pollegadas quadradas por duas de altura, que já deve ter sido untado e enfarinhado, ou forrado com papel impermeavel. Faça um côrte na massa para romper as bolhas de ar e encha bem os cantos do taboleiro. Ou se prefere colloque em duas duzias de pequenas fôrmas. No primeiro caso, asse em um forno moderado de 350° F. durante 50 ou 60 minutos e no segundo a 375° F. de 20 a 30 minutos. Deixe esfriar durante 5 minutos, depois tire da fôrma, colloque em um prato e deixe esfriar completamente. As variações desse bolo, semelhantes ao bolo de anniversario, são as seguintes:

BOLO DE CHOCOLATE

Dissolva duas barras (2 oz.) de chocolate sem assucar em agua quente; esfrie e addicione á mistura de amora, assucar e ovo. Penere 1/4 de colher de chá de fermento de soda. Prosiga e asse como para o bolo de 2 ovos, usando mais 1/4 de chicara de leite.

BOLO DE CÔCO

Addicione uma chicara de côco ralado á mistura de assucar, amora e ovo. Prosiga e asse como para o bolo de 2 ovos.

BOLO DE MARMORE

Faça a massa do bolo de 2 ovos. Divida-a em duas partes e addicione a uma dellas uma barra de chocolate sem assucar, dissolvido e frio, e duas colheres de sôpa de leite. Colloque em uma fôrma colheradas alternadas da massa preta e da branca. Asse como o bolo de 2 ovos.

BOLO DE NOZES

Prepare a massa e asse como para o bolo de 2 ovos, addicionando uma chicara de nozes picadas nos ingredientes seccos.

BOLO DE MARMORE MERIDIONAL

Prepare a massa como para o bolo de 2 ovos. Divida-a em duas partes e accrescente a uma dellas uma colher de chá de cinamomo, meia colher de chá de cravo da India em pó e outra de noz moscada e duas colheres de sopa de melaço. Colloque no taboleiro de pão alternativamente colheradas da massa escura e da clara. Asse como o bolo de 2 ovos.

BOLO TEMPERADO

Misture os seguintes temperos com os ingredientes seccos do bolo de 2 ovos:

- 2 colheres de chá de cinamomo.
- 1 colher de chá de noz moscada.
- 1 colher de chá de pimenta da Jamaica.
- 1/2 colher de chá de cravo da India em pó.

Accrescente mais duas colheres de sopa de leite. Misture e asse como o bolo de 2 ovos.

Nunca unte a fôrma para o bolo de anjo ou para o bolo esponjoso.

BOLO DE ANJO

- 10 claras (1 chicara e 1/3).
- 1 colher de chá de creme tartaro.
- 1/2 colher de chá de sal.
- 1 chicara de farinha de trigo.
- 1 chicara e 1/4 de assucar.
- 1 colher de chá de extracto de baunilha.

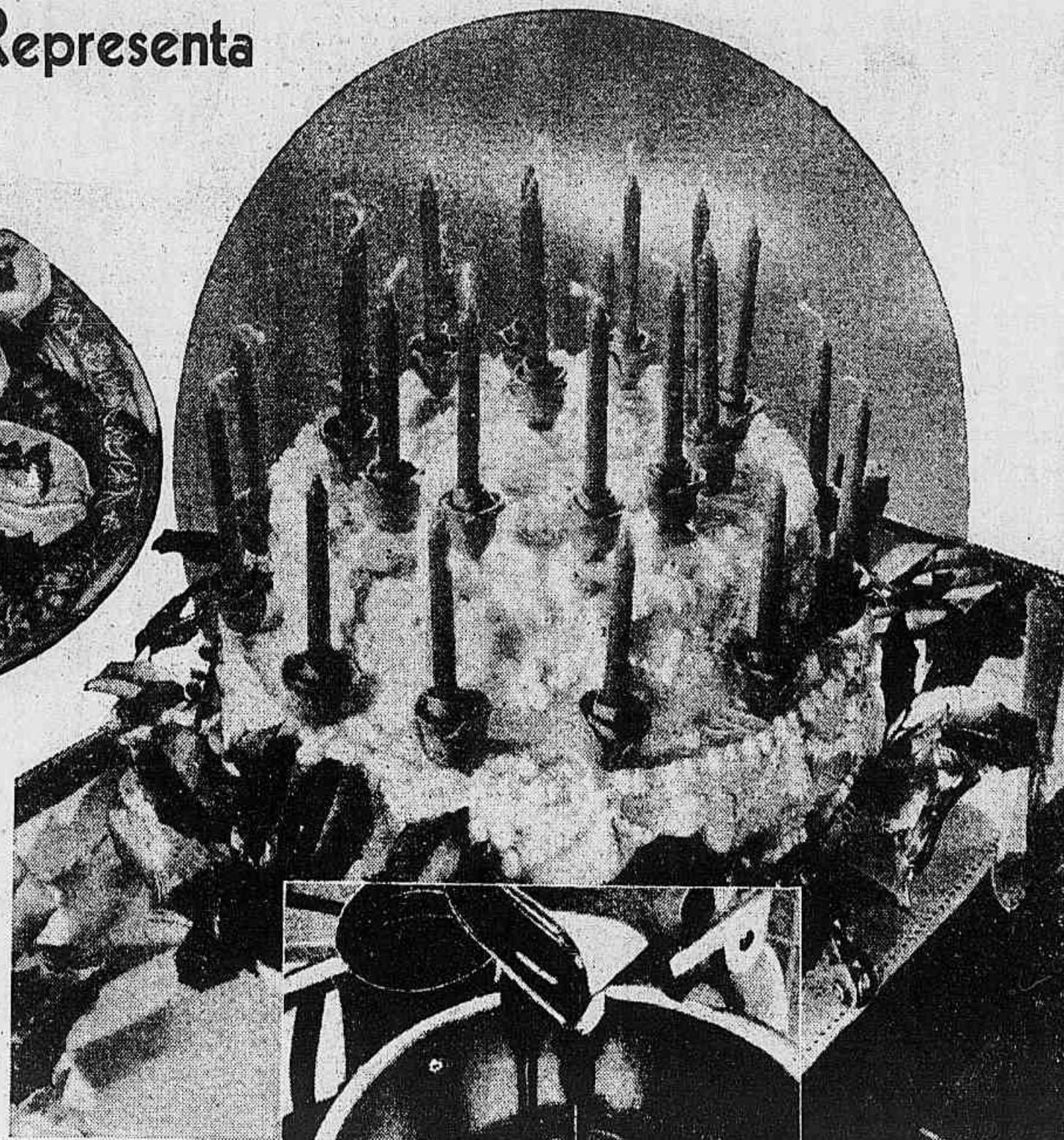
Bata as claras até ficarem quasi duras, no grão rapido do batedor. Penere sobre ellas o creme tartaro, o sal, já misturados, e continue batendo até endurecer. Misture na farinha e no assucar que devem ter sido peneirados juntos, com uma colher. Lentamente, despeje a mistura em uma fôrma de dez pollegadas. Asse em forno lento de 325° F. durante 60 minutos. Remova do forno; retire da fôrma e deixe esfriar.

BOLO ESPONJOSO

- 4 claras.
- 4 gemmas.
- 1 chicara de assucar.
- 4 colheres de sopa de agua fria.
- 1 colher de chá de extracto de limão.
- 1 colher de chá de casca de limão ralada.
- 1 chicara de farinha de trigo.
- 1/4 de colher de chá de sal.
- 1 colher de chá de fermento bulgaro.

Bata as claras com o batedor no grão maximo, até ficarem bem duras. Em outra vasilha bata as gemmas até ficarem côr de limão. Addicione o assucar á gemma gradualmente com o batedor sempre no grão maximo. Misture a agua fria, o extracto do limão, e a casca ralada e bata sempre no grão maximo, até que fique bem mexido. Colloque nos ingredientes seccos com uma colher. Misture nas claras com uma colher. Asse em um forno moderado de 350° F. durante uma hora. Esfrie.

BOLO DO DIABO

- 1 chicara de agua fervendo.
- 2 barras de chocolate sem assucar.
- 1/2 chicara de amoras.
- 1 chicara e 1/4 de assucar preto.
- 2 ovos.
- 1 chicara e 1/2 de farinha de trigo.
- 1 colher de chá de fermento de soda.
- 1 colher de chá de fermento bulgaro.
- 1/2 colher de chá de sal.
- 1/2 chicara de sôro de leite.
- 1 colher de chá de extracto de baunilha.

Despeje a agua fervendo sobre o chocolate. Ferva em fogo lento até que fique pastoso. Esfrie. Faça um creme com as amoras, addicione assucar e ovos como para o bolo de dois ovos. Accrescente a mistura de chocolate e bata um minuto com o batedor no grão maximo. Faça como para o bolo de dois ovos. Asse como o bolo de dois ovos.

BOLO DE OURO

- 6 gemmas.
- 1/2 chicara de amoras.
- 3/4 de chicara de assucar.
- 1 chicara e 3/4 de farinha de trigo.
- 1/4 de colher de chá de sal.
- 2 colheres de chá de fermento bulgaro.
- 1/2 chicara de leite.
- 1/2 colher de chá de extracto de baunilha ou limão.

Bata as gemmas em uma vasilha pequena, usando o grão rapido do batedor, até que adquira a côr do limão. No alguidar grande faça um creme com as amoras e o assucar como para o bolo de dois ovos. Addicione as gemmas batidas e bata no grão rapido durante um minuto. Raspe o alguidar. Accrescente os ingredientes seccos peneirados juntos, o leite e o extracto, alternando como para o bolo de dois ovos. Asse como o mesmo.

BOLO DE PRATA

- 3 claras.
- 1/2 chicara de amoras.
- 1 chicara de assucar.
- 2 chicaras de farinha de trigo.
- 2 1/2 colheres de chá de fermento bulgaro.
- 1/2 de colher de chá de asl.
- 1/2 chicara de leite.
- 1 colher de chá de extracto de baunilha.

Mexa como o bolo de anniversario. Asse como o bolo de dois ovos.

COMPLEMENTOS DA ELEGANCIA

Luvas compridas, para a noite, em pellica branca, perfurada. Golla de rendas verdadeiras, para a tarde e sapatos de camurça preta. Um bonito conjunto de sport — carteira de couro beije e lenço

de seda, nas cores laranja, marron e branco. Por ultimo, luvas muito modernas, frescas e bonitas, de linho, côr ocre.

Variações de Vegetaes

AS variações mais saborosas são possiveis quando se trata de vegetaes. Eis aqui tres receitas que provarão o que affirmo para aquelles que consideram os vegetaes como complementos standardizados de certos pratos.

ESCALOPES DE MAÇÃS E CEBOLAS

- 9 cebolas médias
- 6 maçãs médias
- 16 talhadas de toucinho
- 3/4 de colher de chá de sal
- 1 chicara de agua
- 1/2 chicara de miolo de pão
- 2 colheres de sopa de banha.

Descasque e corte as cebolas em rodellas. Descasque, côre e corte em talhadas da mesma grossura, as maçãs. Frite o toucinho e corte em pedaços pequenos. Isso dará uma chicara; reserve duas colheres de sopa para a gordura.

Arrume as maçãs, as cebolas e toucinho em camadas alternadas em uma caçarola untada, temperando as maçãs e as cebolas com sal. Addicione a agua e espalhe o miolo de pão que deve ter sido molhado na gordura.

Tape a caçarola e asse em um forno moderado de 375° F. durante 45 minutos, descubra a caçarola durante os ultimos 15 minutos, para dourar o miolo. Sirva seis.

Esse prato é delicioso quando é servido acompanhando porco ou presunto.

ROLOS DE COUVE

- 3/4 de libra de carne picada
- 1/4 de libra de gordura
- 2 colheres de sopa de molho picante
- 1 colher de chá de sal
- 1/8 de colher de chá de pimenta
- 1 colher de sopa de molho inglez
- 2 colheres de sopa de ovo batido
- 2 colheres de sopa de leite
- 1/4 de chicara de arroz crú
- 1 pé de couve de tamanho médio
- 8 talhadas de toucinho
- 1 cebola cortada
- 1/2 chicara de vinagre
- 1/2 chicara de agua.
- 1 colher de chá de sal
- 1 colher de chá de assucar
- 2 colheres de sopa de cebola picada.

Combine a carne, a gordura, o molho picante, o sal, a pimenta, o molho inglez, o leite, a cebola picada, o ovo e o arroz e mexa bem. Cuidadosamente retire do pé de couve 16 folhas perfeitas e colloque-as em uma panella grande. Despeje agua quente sobre ellas, cubra e deixe ferver dez minutos. Depois seque as folhas de couve e apare os talos de cada uma. Depois colloque duas colheres de sopa da mistura de carne no centro de cada folha e enrole-as, pregando-as no fim. Arrume a metade das folhas restantes com o toucinho e a cebola em talhadas, que devem ter sido fritos. Depois tempere com vinagre, despeje a agua, uma colher de chá de sal, o assucar, misture e cubra com com as folhas restantes. Tape a caçarola e ferva durante duas horas. Faça 16 rolos.

BATATAS DOCES E BANANAS

- 6 batatas doces
- 1/8 de chicara de assucar preto
- 1/8 de chicara de manteiga
- 1/8 de chicara de creme de leite
- 1/4 de colher de chá de sal
- 2 bananas descascadas e cortadas em talhadas.

Lave, descasque e cozinhe as batatas até ficarem tenras. Amasse-as e accrescente 1 colher de sopa de assucar e outra de creme, sal e a manteiga, e mexa cuidadosamente. Arrume algumas talhadas de bananas ao redor de uma caçarola. Encha o centro com a mistura de batata e cubra com as bananas cortadas. Espalhe sobre isso o resto do assucar misturado com a manteiga. Asse em forno de 400° F. de 20 a 30 minutos. Sirva seis.

MODELOS DE PRAIA

A blusa "banho de sol" e o "maillot", ambos apresentando elementos interessantes, tanto nos materiaes, como nos adornos. Para a praia é um expoente de elegancia e distincção.

Lã de cinco fibras, de côr branca e para os detalhes lã vermelha. Agulha numero 3. Uma agulha de crochet n. 2.

Pontos empregados — elastico, diagonal de 2 malhas ao direito e 2 outras ao avesso, correndo 1 malha nas fileiras da direita, seja a direita e a esquerda. Ponto medio de crochet.

5.ª SECÇÃO

O JORNAL

8 PAGINAS

SUPPLEMENTO INFANTIL

Direcção de: Tio HAROLDO

Apparece aos domingos

(Copyright dos DIARIOS ASSOCIADOS)

NNO V — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 14 DE MARÇO DE 1937 — NUMERO 224

A PALESTRA DA SEMANA

UMA GRANDE OPPORTUNIDADE PARA A LITERATURA INFANTIL

FAZ exactamente doze mezes que, desta columna, commentando uma reunião sobre a literatura infantil, realizada em homenagem ao anniversario da morte de Edmundo de Amicis, o autor do bello livro "Coração", falei a respeito da necessidade de serem organizados todos os annos concursos de livros para crianças, com bons premios em dinheiro.

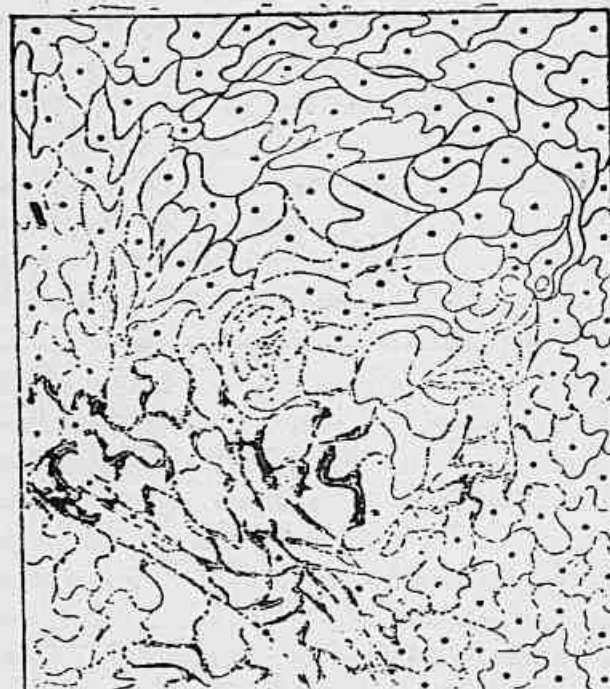
Minha satisfação é pois muito grande ao registrar que depois da minha "Palestra" de 15 de março de 1936 tres concursos foram instituidos pelo Ministerio da Educação, que para os mesmos recebeu nada menos de 80 trabalhos.

Não vae a minha pretenção ao ponto de imaginar que os concursos foram abertos como consequencia do meu lembrete. O ministro Capanema, desde que tomou conta do seu cargo, vem pondo em pratica uma magnifica série de projectos. E nada mais natural existe do que admittir que esse dos concursos de livros para crianças fosse já uma velha idéa sua.

O capital, no caso, é que pela primeira vez no Brasil se esta tratando a serio do problema de organizar boas leituras para os nossos meninos da nossa terra.

Emquanto não ficar concluido o trabalho da commissão que vae julgar os oitenta trabalhos que se apresentaram para disputar os premios do Ministerio da Educação, não saberemos se entre elles ha livros verdadeiramente interessantes e bons. Ficou provado desde logo, porém, que ha no Brasil cerca de oitenta autores (um pouco menos, sem duvida, porque alguns devem ter mandado mais de um trabalho), que se acham dispostos a escrever para crianças, desde que haja quem lhes prometta uma recompensa. Os que não forem premiados desta vez, por certo não desanimarão ao reconhecerem a superioridade dos livros que a commissão julgadora preferir, e cuidarão de melhorar para os futuros concursos.

Em nome da petizada que lê o nosso jornalzinho, e que tanto aprecia os bons livros de historia, apresento ao ministro Capanema cordiaes cumprimentos pelo exito inicial do seu Primeiro Concurso de Literatura Infantil. E daqui permitto lembrar-lhe que a idéa não deve ser considerada concluida com esta realização, mas apenas tida como iniciada. Os resultados deste anno, por melhores que venham a ser, serão excedidos nos annos vindouros. Os concursos de livros infantis devem ser regulamentados em definitivo, afim de que possam ser feitos todos os annos e marquem uma verdadeira época aurea dessa difficil literatura, tão mal cuidada até hoje entre nós

NOSSOS CONCURSOS

"A mulher sem alma"

Durante a filmagem da producção da Columbia "A Mulher sem alma" (Graig's Wife) — que o Plaza lançará na proxima segunda-feira — John Boles, que ali divide os louros artisticos com a fascinante "estrella" Rosalind Russell, certa vez, conversando nos "studios" com a reportagem cinematographica, teve occasião de revelar em que circumstancias excepcionaes decidiu a sua vocação pelo cinema:

— "Na grande guerra, eu era agente secreto do Departamento do "Intelligent Service" dos Estados Unidos. Um dia detiveram-me em Bremerhaven na Allemanha, como suspeito. Aproveitando-me do pouco allemão que sabia, conseguir explicar ao juiz do meu caso, num evidente sophismo que só não estava no "front" por ter inclinações pacifistas e por ser actor. O allemão, então, mirou-me dos pés á cabeça, declarando:

— Actor, heis?... Pois bem esta noite realizaremos uma sessão de arte theatral para os soldados.

Julgaremos até lá de suas aptidrões para o palco."

Eis como oJhn Boles, um dos melhores comediantes e cantores em Hollywood, entrou para o "stardom": sob uma tremenda ameaça de morte, procurando tirar o maximo partido de suas faculdades artisticas, num scenario hostil, deante do pelotão de fuzilamento. Decerto, que é o unico em taes circumstancias, no mundo.

A Nova Universal iniciou a filmagem de "When Love Is Yong" sob a direcção de Hal Mohr. O elenco deste film inclue Virginia Bruce, Kent Taylor, Walter Brennan, Jack Smart, Jean Rogers, Dave Oliver, Greta Meyer, Tim Homin, Sterling Haliowway, Joseph Diskey (celebre tenor hungaro), Christian Rub, Fay Colton e Laurie Douglas. Neste film Virginia Bruce canta duas canções.

Mc Hugh e Adamson, dois compositores que maior successo têm no momento nos Estados Unidos, estão compondo a musica de "Hippodromo", film que Buddy De Sylva está realizando para a Nova Universal.

Joseph Pasternak será o productor da peça de Luigi Pirandello "Como antes, melhor do que antes".

UM CONTO

EDSON FERREIRA DE AGUIAR.
(10 annos)

Era uma vez um menino e uma menina que se chamavam João e Maria.

Um dia elles foram passear em uma floresta muito linda e muito fresca. Assim que ahi chegaram, trataram logo de trepar nas arvores que estavam carregadinhas de frutas saborosas e bem maduras, como: laranjas, mangas, jaboticabas, goiabas e muitas outras qualidades que haviam nesta floresta.

E assim, trepando de arvore em arvore, os dois meninos não viram o tempo passar.

Quando já estavam fartos de tantas frutas, resolveram descer para voltaram á casa. Já era quasi noite; elles ficaram com tanto medo, que dispararam a correr pela estrada a fóra sem descansarem um instante, até chegarem á cidade.

Tiveram muito medo de passar á noite na floresta e serem comidos pelos bichos.

Rio Branco, Minas.

A LENDA DO NARCISO

Maria Amelia G. Ferraz

Quando as aguas do rio Cephiso, revoltadas, se abriram, lançando á terra um sêr, deram-lhe o nome de Narciso.

Um dia, mirando-se nas aguas limpidas de uma nascente, Narciso, vendo a sua propria imagem, della se enamorou.

E elle ficava, desde então, horas seguidas a mirar-se.

E cada dia que passava, mais encantado por si mesmo Narciso estava. Não resistindo ao iman de sua imagem, elle se precipitou nas aguas.

Tempos depois, surgiu então sobre ellas uma flôr: o Narciso.

CUIDADO INUTIL

A um criador fizeram esta pergunta:

— Que idade tem o senhor?

— Para falar francamente... não sei.

— Como ?! Não sabe a sua propria idade ?

E o interpellado explicou:

— Costumo contar meus bois, meu dinheiro, que podem ser roubados. Os annos, entretanto, não correm esse risco...

O CASTIGO DA GIRAFA

NA época em que succedeu o que lhes vou contar, a girafa não tinha ainda o comprido e grotesco pescoço que hoje ostenta, defeito este que permitte á formiga e outros bichinhos passearem ao longo de suas pernas, pois ella não póde ver o que se passa debaixo della.

Naquelles tempos, bastante remotos, a girafa tinha um pescoço como o da gazela ou do veado, e corria mais ligeiro do que o vento.

Quando os seus paes morreram, ella não sabia como se arranjar para viver, porque qualquer officio cansava-a muito; por outro lado, temia morrer de fome se não trabalhasse.

Até que um dia a girafa ouvindo dizer que Sua Majestade o Leão precisava de um espião, para estar ao par dos assumptos dos seus subditos, apresentou-se, e seus serviços foram aceitos.

Trabalho vil, é certo, mas que nada tinha de fatigante. Consistia em andar todo o dia, espiando um pouco, ouvindo outro tanto, e fazendo-se amiga das féras para saber os seus segredos.

Em pouco tempo a girafa se tornou tão esperta que nada do que succedia na selva escapava aos seus finos ouvidos.

Tudo teria ido muito bem; a vida teria transcorrido com toda tranquillidade, se a maligna e enredadeira girafa não tivesse começado a se apaixonar pelo seu vil officio, praticando-o quando não devia, só por gosto. Assim, pois, era um prazer para ella escutar as conversas dos outros e repetil-as a quem menos devia ouvil-as. Por isto a selva andava sempre cheia de brigas e rebelliões.

Estalavam revoltadas todos os dias, e ninguem pensava em attribuir a culpa á girafa, porque ella adoptava sempre um ar muito innocente.

Uma vez, ella lembrou-se das formigas, com quem ainda não conseguira fazer nenhuma intriga. As pobres estavam muito afflictas, pois apparecera na matta um novo animal, que se parecia com o urso, que ninguem sabia de onde tinha vindo. As formigas eram suas victimas, porque elle introduzia sua fina lingua dentro dos formigueiros e a retirava cheia de formigas, que devorava com delicia. Então, tremulas de pavor, as pequenas perseguidas refugiaram-se em logar occulto de todos, debaixo das raizes de uma frondosa arvore, e estiveram tranquillas por algum tempo, com receio de um novo ataque.

Mas, um dia, a girafa passou por ali, e emquanto comia a herva que crescia no chão, descobriu o esconderijo.

— Esperem, esperem — murmurou ella comsigo mesma — que eu vou avisar o urso dos formigueiros...

E galopou até a cova onde o tamanduá enlanguecia de fome, desde que as formigas tinham desapparecido.

— Compadre — disse a girafa perfidamente — que me darás se eu te revelar o esconderijo das formigas?

— O que me peças!...

— Então uma braçada de hervas frescas e um bom cacho de bananas...

— O trato está feito! — exclamou satisfatoriamente o comedor de formigas.

Casualmente estava por perto um papagaio, que tambem tinha umas contas a ajustar com a girafa, e que ao ouvir a conversação voou a prevenir as formigas.

— Está bem — responderam estas — e muito obrigado pelo aviso!

E immediatamente encarregaram um habil escorpião para que cortasse a lingua do tamanduá, quando este a introduzisse no seu reino...

O escorpião desempenhou-se tão bem da sua tarefa que a dôr que o tamanduá sentiu foi tanta, que, pernas para que te quero!... Ninguem nunca mais tornou a vel-o por aquellas bandas.

— Há, há, há! — riram as formigas. Um já foi castigado; agora falta o principal culpado!

E reuniram o Conselho dos Mais Velhos.

Pensaram e pensaram tres dias e tres noites e finalmente decidiram ir em busca do macaco, que era tido como muito astuto. O mono, que, como quasi todos os animaes, tinha uma conta a saldar com a girafa, concordou que precisavam dar-lhe um bom castigo.

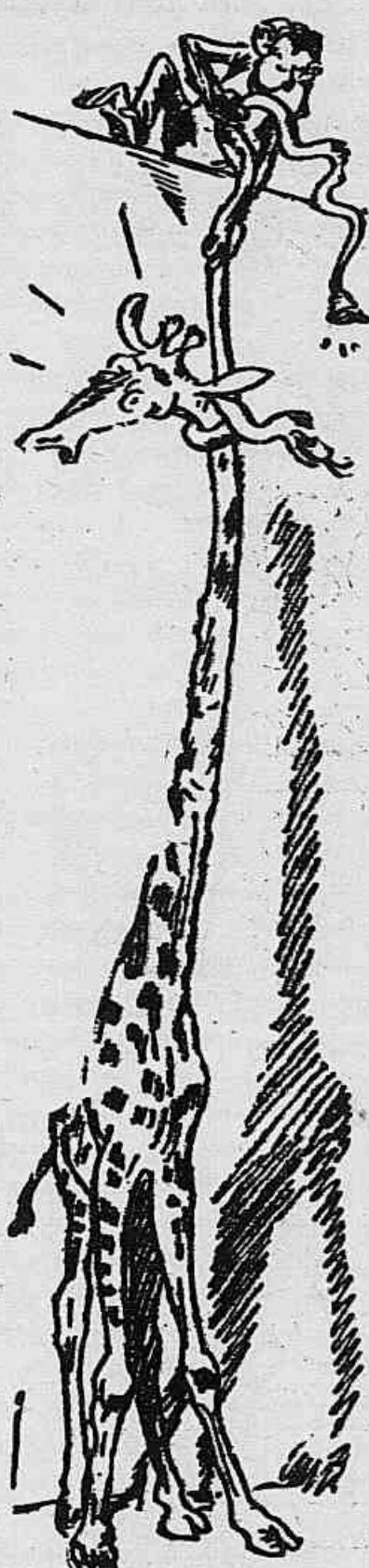
— Deixem-me pensar até amanhã — lhes disse — verão como nos vingaremos.

Elle se poz a pensar, mas nunca achava um castigo que lhe parecesse sufficiente; por fim resolveu consultar sua velha amiga a cobra cascavel, que já o havia ajudado em diversas outras circumstancias.

— Hem! hem! — fez a cascavel, sacudindo a campainha que tem no rabo. Sei de um castigo... um castigo que ficará com ella como uma recordação da sua maldade e ao mesmo tempo a isolará de todos os que a rodeiam... Vem, que eu te direi no ouvido...

E o mono, ao inteirar-se do projecto, começou a dansar de alegria e correu a convidar as formigas para se encontrarem na noite seguinte na aldeia dos elephantes, onde assistiriam a uma magnifica scena.

Depois foi ao encontro da girafa para convidal-a para uma festa na aldeia dos elephantes.

Encontrou-a junto á cova

dos tigres, fingindo-se muito distraida.

— Olá, comadre! — exclamou o macaco. Não vaes amanhã á festa dos elephantes?

— Que? Ha uma festa, compadre?

— Como é isto? Então não te convidaram?

— Não, não me convidaram... E a ti?

— Tambem não me convidaram, mas eu consegui um bom logar na tribuna. Se queres vir commigo, não faças ceremonia...

— Obrigado, amigo; irei!

E combinaram que se encontrariam na noite seguinte junto á casa do simio.

Quando o macaco e a girafa chegaram á aldeia dos elephantes, a lua cheia já se achava no alto e a paliçada que rodeava todo o campo das festas estava toda illuminada pelos seus raios de prata.

A serpente cascavel estava em cima da paliçada, metade do corpo levantado e a outra metade estendida; parecia até um homem sentado, e ria muito, abrindo sua boca, de onde saia uma lingua fina como um estylete.

— Eh! comadre — bradou o mono. Estás te divertindo muito ahi em cima?

— Há, há! — riu a cobra. Pergunte ás formigas, que estão enchendo todos os buraquinhos!

— Oh! — exclamaram estas. E' para rir-se ás gargalhadas!

O macaco não resistiu e, trepando agilmente, acommodou-se junto á cascavel.

— Eh, eh! — gritou a girafa, de baixo, cheia de curiosidade. E' assim que tratas os amigos? Tinhas me promettido um logar na tribuna e me deixas aqui em baixo?... Ao menos pode-se saber o que tanto os diverte?

— Há, há, não se póde contar!

— Eu tambem quero ver!

— Trepa.

— Se pudesse!... Não arranjas um meio para eu ver alguma coisa?

— Oh, sim! — respondeu o mono. Mas é preciso que a cascavel nos ajude...

— O que quizerem... — accedeu a cobra.

O macaco explicou então o assumpto: a cascavel faria no seu corpo um laço onde a girafa metteria a cabeça; então elle trataria de puxar aquella corda improvisada, para levantar até á paliçada a girafa.

— E se me enforco? — indagou a girafa desconfiada.

— Então, boas noites! Ja te ensinei o meio e mostrei minha boa vontade...

— Bom, bom, faça-se como queres.

Uma vez feito o nó, a girafa metteu a cabeça e o macaco começou a puxar...

— Coragem, coragem.

Mas a serpente espichava o corpo ao mesmo tempo que fazia força no pescoço da espiã, que começou a espichar, a espichar...

— Já vês alguma coisa? — perguntou a serpente.

— Ainda não — respondeu o macaco, rindo as gargalhadas.

— E agora, o que vês? — tornou a serpente, apertando com toda a sua alma.

— Aperta! Aperta! — gritavam as formigas, que tinham descido e seguravam as pernas da girafa.

E puxa que puxa, até que a cabeça da pobre desgraçada chegou ao alto da paliçada.

No mesmo instante ouviu-se um murmurio e logo uma gargalhada geral. Eram todos os animaes da selva que se riam, pois o mono os havia convidado para assistirem ao espectaculo grotesco da infeliz girafa, que tinha o corpo tão pequeno e cujo pescoço era tão desmesuradamente grande, que provocava o riso em todos os que a olhassem.

E desde então a girafa vive com a cabeça quasi mergulhada nas nuvens, sem poder saber o que se passa cá pela terra. Assim as formigas puderam se vingar á sua vontade, sem temer represalias de maneira alguma.

Nelma Penna — Pedro Leopoldo, Minas — Tio Haroldo já estava notando a sua ausencia e ficou bastante satisfeito com a sua cartinha de 1. Os trabalhos que a acompanharam foram aceitos.

Alberto Pacheco Bentim, Flavio Ribeiro, Carlos Duarte e Magdalena Osorio — Pedra Branca, Minas. — As collaborações dos queridos amiguinhos foram julgadas boas e como taes receberam ordem para serem incluidas entre as "Coisas das Crianças" talvez deste mesmo numero.

Dario Barquette — Andradina, Minas. — Sairão, breve, os dois desenhos mais interessantes dentre os que o estimado sobrinho acaba de enviar-nos.

Rosa Maria Vasconcellos — Bello Horizonte. — Tio Haroldo ficou grandemente satisfeito quando abriu sua cartinha com a noticia da visita a Berenice. Bem sabiamos que você havia de gostar della. E' uma garotinha encantadora, cuja ausencia dá frequentes saudades a este velhote careca e rheumatico. Mil agradecimentos pelos retratos. Já sabiamos que você tinha de ser assim mesma uma bonequinha meuda, de physionomia intelligente e viva. Infelizmente não tiramos retrato ha muito tempo e não temos um para mandar-lhe em retribuição. Mas não duvida que Tio Haroldo seja um velhote de cara engelhada; para confirmação disto, não fale á Berenice, que é bem capaz de lhe pregar um "balão"; pergunte-o porém, aos paes della e verá se a verdade não é esta mesma.

Mario Rego de Andrade. — Rio. — E' preciso escrever a idade sob os desenhos, ouviu? Vamos publicar dois dos que vieram.

Adhemar Xavier — Capivary, E. do Rio. — Os versos não estavam certos. O melhor é o querido amiguinho começar escrevendo em prosa.

Aracy Ribeiro — Nova Aurora, Goyaz — Já no outro dia reclamamos que vocês fazem os desenhos muito pequeninos, com traços tão delicados que quasi não se destacam. Assim não servem, pois ninguem pode recopial-os a nankim para serem gravados. O do balão foi para o cesto.

Cecideir Pimenta de Moraes — Nova Iguassu', E. do Rio. — Então como vae passando? Estavamos com grandes saudades suas. Causou-nos satisfação saber que você seguiu os nossos conselhos e esperamos breve felicital-a pelos seus progressos. Aquelle trabalho da pessoa que você bem sabe não póde ser aproveitado. "Pae de familia", "distino", "roubou-te" são alguns dos muitos erros que o mesmo contem. Não chegou aqui a carta a que a amiguinha faz referencia.

Rosemy Louzada, Campos, E. do Rio. — **Antonio Padilha Borges**, Rio. — **Hermes Diogo Garcez e Luzia Siqueira Moreira**, Rio — Os trabalhos dos queridos sobrinhos foram approvados.

Ivette Francisco Antonio — Rio Branco, Minas. — Toda a maçagada de desenhos e historias que você e seus amiguinhos enviaram está approvada. Irão apparecendo pouco a pouco, por serem muitos os trabalhos. Abraços.

Orlando Rodrigues Maia. — Rio — Não ha a menor duvida de que é uma excellente idéa culpar a velha machina de escrever da falta dos accentos, de espaço entre as palavras, etc. Mas é muito triste que a victima de tudo venha a ser este seu velho amigo, que se vê na contingencia de completar o que falta nos escriptos. Sua letra, aliás, não é nada feia; falta só que o sobrinho seja menos apressado faça as coisas com mais calma. Dos dois trabalhos preferimos "Os vencedores". Os dois desenhos estavam bons.

Carlos Silva — Porto Alegre. — "Esperteza e ignorancia" deve figurar nesta mesma edição. "A arvore morta" seguiu para o illustrador. Os quadros dos gatos não nos agradaram. Aquellas cabeças muito grandes, pela metade. Aquelles quadros só com letras não mereceram nossa sympathia.

AVENTURAS DE AZ DRUMMOND

Pelo Cap. Eddie RICKENBACKEF

(Traducção de G. Ghiaroni)

1º CAPITULO

O SALVAMENTO DE MARY LOU

DOIS homens, um regularmente idoso, mas ainda forte e desembaraçado, vestindo macacão, como os serventes communmente encontrados nas garages e aeroportos, o outro alto e joven, com esse aspecto de elegante intrepidez, peculiar aos pilotos que diariamente arriscam a vida em excursões aereas caminhavam em direcção ao hangar, afim de proseguirem nos trabalhos por elles iniciados em um avião.

Az Drummond achava-se um tanto desencorajado. Muito lutara pela conquista de uma licença de piloto e, não obstante toda a galhardia com que havia exhibido provas de valor, a victoria fora-lhe sempre negada, por este ou por aquelle obstaculo. E Jerry tentava consolal-o:

— Ainda te has de mostrar melhor do que qualquer um delles. Nunca houve em toda a França, quem se igualasse a teu pae, até o dia em que morreu, lutando contra um esquadrão inteiro de aviões inimigos.

Seus pensamentos voavam para esses remotos dias de França, quando estivera ao lado de Tom Drummond, como o estava agora ao lado do filho.

Jerry voltou o olhar para uma joven que passava e insinuou:

— Ahi vae Mary Lou, fresca e linda como o sol nascente em Killarney. Garanto-te que se tivesse a tua idade...

— Vamos, velho sabido! Temos o que fazer! — retrucou Az, ao ver que o irlandez lhe notára o olhar de doce admiração.

Mary Lou Goodman era estimada por todos os funccionarios da companhia Super Air Lines, de que seu pae era director. Senhora de uma situação em que qualquer moça entregar-se-ia a uma vida de ocio e prazer, todos os dias, lá estava ella, no escriptorio do pae, a ajudal-o, como se cumprisse a mais seria das obrigações.

Az e Jerry lidavam, não havia meia hora, com o mecanismo do avião em que trabalhavam, quando ouviram gritos de: :Incendio! Incendio!...”

— Santo Deus! — exclamou Jerry. E' o escriptorio grande, a arder como um punhado de phosphoros!

Az Drumond poz-se a correr para o local do desastre. Jerry tomou-lhe á frente, ao ver que elle tencionava entrar no edificio invadido pelas chammas, dizendo: Acalma-te, menino; não queiras deixar a vida dentro dessa fornalha ardente.

Az, desviando-se delle, continuou a correr. Mary Lou estava lá dentro. Que lhe restava a fazer?

CAPITULO II

MR. SNYDE

TUDO passou-se num instante, mas a Jerry pareceu uma eternidade. Era-lhe muito caro aquelle rapaz, que elle estimava desde a infancia; e o desassombrado blasphemador encontrou-se resando e rogando a Deus pelo seu successo. Do grande edificio incendiado, Az saiu, finalmente, num passo incerto, trazendo nos braços a moça desmaiada.

Mr. Snyde, o superintendente geral, approximou-se a correr.

— Caramba! — E, dirigindo-se a Jerry: — Miss Goodman deve estar ferida, chame um medico.

— E seria agora um cadaver, — respondeu Jerry, — se esperasse pelo seu soccorro.

O irlandez não supportava esse Mr. Snyde, a quem considerava responsavel pelos obstaculos oppostos ao successo de Az, nas lutas deste pela sua carteira de piloto. Resultado, talvez, do seu despeito pela amizade sempre crescente que Mary Lou dedicava ao rapaz.

Snyde tomou a moça dos braços de Az, que estava exhausto.

— Estou bem, — disse elle, em resposta ás ansiosas perguntas de Jerry. — Apenas um pouquinho chamuscado.

Enquanto Snyde procurava deitar a moça sobre uma espreguiçadeira, Mr. Goodman vinha se approximando, com a sua portentosa figura.

— Quem foi o heroe? — perguntou Goodman. — Quem salvou a vida de Mary Lou, com risco da sua propria?

— Alguem do escriptorio, de quem não lembro o nome — respondeu Snyde procurando occultar a verdade.

— Farei com que se lembre — gritou Jerry, que o ouvira enquanto corria para o grupo. Esse heroe, chama-se Az Drummond, é o melhor aviador e o maior...

Mas Drummond — que tendo andado mais devagar, só então os alcançava — fez com que elle se calasse, ordenando:

— Não estejas a me vangloriar, meu velhote!

Mary Lou corou, enquanto, erguendo-se para olhar, observava as feias ataduras dos braços de Az.

Snyde fez uma careta ao ouvir os agradecimentos de Goodman a Az Drummond.

CAPITULO III

O PARAQUEDAS "BABY"

O joven Drummond trabalhara de sol a sol.

— Deves estar doido, para trabalhares assim noite e dia! — dissera Jerry, procurando exprimir aborrecimentos, mas não podendo dissimular o seu orgulho.

— Eu precisava dar os ultimos retoques no meu paraquédas "Baby". Agora funcciona que é um encanto; vem commigo no meu velho avião que to mostrarei.

— Sei perfeitamente que funccionará, — replicou Jerry. — O que te resta a fazer é empregal-o no serviço da Companhia; solicitar uma demonstração official.

Já cansado de delongas e ansioso por saber os resultados, Az Drummond não se sentia muito inclinado a concordar com Jerry. Mas, por fim, o ajuizado irlandez conseguiu fazer com que elle modificasse o seu ponto de vista.

Enquanto isso, no escriptorio, Snyde occupava-se numa importantissima palestra com o seu assistente.

— Cuidado, Stony, — dizia elle, cuidado e ficaremos ricos em menos de dois mezes... mas, se houver um escorregão...

— Não se preoccupe, collega, — replicou Stony em tom de gracejo: — não tenho nenhum intenção de voltar para a Casa Grande.

Snyde estava sentado na beirada da mesa e tinha no carão feio a expressão de quem não evita a consummação de crimes, para chegar á realização dos seus planos e intentos.

Comparados, os dois homens constituiam um perfeito contraste: — Em Snyde, a fria astucia de doninha; em Stony, os methodos do tigre.

— Abre tambem o olho, — avisou Stony; tua amiguinha está se interessando muito pelo joven Az, a quem, como sabes, deve a vida.

— Não te amofines, — retrucou Snyde. — Delle tomo eu conta.

E, embora tentasse apparentar indifferença, trahiam-no a voz e o olhar. Não descansaria a doninha, até que o joven intruso se encontrasse ao seu alcance.

Az Drummond foi annunciado. Stony retirou-se para o quarto contiguo, deixando a porta entre-aberta.

Entretanto, a convite de Snyde, Az abandonou logo o assumpto, que era, simplesmente, o pedido de um "test" official para o seu paraquedas.

— Então queres saltar? — fez Snyde. — Bem, dar-te-ei occasião para provares um paraquedas de verdade, depois falaremos sobre o teu invento.

— Obrigado; é uma grande coisa, — falou Az, fingindo não notar-lhe a intenção ironica.

Mais tarde, enquanto varios homens occupavam-se no aeroplano, Snyde abordou Stony, que se achava no assento do piloto.

— Sim, disse este, em resposta a pergunta do outro; — Dei minha attenção pessoal aquelle paraquedas. E os accidentes dão-se naturalmente...

— O dia está lindo para accidentes, — atalhou Snyde, com um sorriso que não revelava alegria, mas sim perigo, grande perigo para Az Drummond.

Stony deixou-se ficar, serenamente sentado, como se não tivesse uma preoccupação neste mundo.

Minutos depois, o avião estava no ar, pilotado por Stony, e Az Drummond já se equilibrava para saltar.

— Já não te ponhas nervoso, — avisou Stony ironico. — Teu primeiro engano será tambem o ultimo.

— Obrigado, Pollyanna. Es ahi um alegre até nunca.

E não prestou mais attenção ao piloto.

E no momento preciso, saltou.

Em baixo, Jerry e Mary Lou esperavam, nervosos, prendendo a respiração. Lá do alto, a figura veiu caindo... caindo... Mas o paraquedas não ao piloto.

— Deus o proteja! — exclamou Jerry; — já não está a quinhentos pés de altura.

— Olha, Jerry, gritou Mary Lou. — Elle tem outro paraquedas!

O pequeno paraquedas salvou a vida do joven. Mas achava-se elle tão pouco acima do solo, que estava desaccordado, quando os amigos o alcançaram.

Antes de qualquer outro, Jerry lá estava, respondendo ás perguntas de Mary Lou.

— Não, — disse elle, — não está morto, mas não é a Mr. Snyde que deve agradecel-o.

Após ter-se certificado da não existencia de fracturas, Jerry lançou-se á tarefa de fazer tornar á si o joven aviador.

Quando o medico chegou, finalmente, já elle estava sentado, apenas ferido levemente.

—Graças a essa creança! — disse elle.

— Referes-te a Mary Lou? — perguntou Jerry, com ingenuidade.

— Não, — replicou elle acanhado: — refiro-me ao paraquedas "Baby".

(Continua no proximo numero)

Dentro de algumas semanas a meninada do Rio de Janeiro e, um pouco depois, a dos Estados, terá occasião de ver nos cinemas um interessante film em séries, desses que empolgam pela successão de scenas emocionantes em que ha lutas, desastres de avião, incendios etc. E' "Aventuras de Az Drummond". Por especial gentileza da Universal, a productora do film, o "Supplemento Infantil" inicia hoje a publicação dessa novella.

VELOCIDADE

O comprador:

— Qual é a velocidade do seu carro?

O vendedor:

— Noventa kilometros. Mas numa descida e sem freios pode-se alcançar 350 kilometros.

UM PESCADOR DE...

Gloucester, nos Estados Unidos, recolheu em suas rêdes um grande pedaço de ambar escuro, que vendeu pelo preço de 300 contos em nossa moeda.

BOA LOGICA

Pae e filho estão almoçando. O filho desperdiça muitos bocados de pão.

— Come esse pão, diz-lhe o pae; olha que podes chegar a ser pobre, e não encontrar esses pedaços, que hoje desprezas!

— Mas, papae, replica o pequeno, se eu os comer, ainda menos os encontrarei!

O REI DA FRANÇA...

Henrique IV, tinha grande amor pelos cães pequeninos.

A TRES KILOMETROS DE...

S. Sebastião do Paraizo, no Estado de Minas, numa campina muito ampla, se alteiam, a pequena distancia um do outro, dois outeiros de semelhança tão perfeita que parecem gemeos. São formados de uma rocha vermelha a que commummente se dá o nome de "també".

OS POVOS DA SIBERIA...

consideram a rhena como animal sagrado e os do Sião, paiz da Asia, adoram o elephante branco.

QUEM NÃO ARRISCA NAO PETISCA

SO' o murmurio da fonte rompia o silencio da noite. Do jardim subiam os perfumes caprichosos, e fechando os olhos, Rolando imaginava os massiços de rosas, camelias e azaléas que emprestavam um encanto magico a esse pequeno paraiso.

Havia apenas um mez que elle chegára á ilha da Reunião e encontrava-se tão maravilhado como no primeiro dia.

Até então elle vivera em França, com o avô materno. Por occasião da morte deste é que viera a se reunir ao pae, a quem a herança duma grande propriedade obrigára a se estabelecer em Reunião.

Se bem que na ilha a vida fosse completamente á européa, o rapaz sentia-se em ambiente completamente estranho ao chegar á moradia de pae.

Junto ao avô elle levára uma vida solitaria e estudiosa, que absolutamente não o havia preparado para a nova vida que ali o esperava.

Seu pae era muito affectuoso e seu irmão Pedro esforçava-se para fazel-o participar das suas occupações e das suas distrações, mas Rolando se prestava a isto com esforço, mesmo com um pouco de medo.

Pedro, rapaz robusto e entregue aos sports, cinco annos mais velho, o intimidava ao extremo, e elle não podia demonstrar-lhe a confiança que é commum entre irmãos.

Por sua parte, Pedro considerava Rolando com uma piedade ligeiramente desdenhosa; pois seus frequentes receios, seus silencios, seus temores o surprehendiam e chocavam ao mesmo tempo.

Mas, apesar disto, encarregou-se do treinamento physico do irmão mais moço. Levou-o ao tennis; ensinou-o a nadar, a remar e projectava pôr-lhe nas mãos o commando do avião que utilizava frequentemente, como todos os jovens da ilha.

— Aqui — explicava com desenvoltura — cada familia tem seu avião particular, meu velho.

Pedro exaggerava um pouco ao falar assim, mas o fazia para serenar o irmão e incutir-lhe um pouco de audacia.

Rolando, que era muito intelligente, comprehendeu rapidamente as explicações muito claras que o irmão lhe ministrava cada vez que o levava a bordo do avião; mas dahi a pilotal-o ia uma grande differença, e elle se negou a isso.

Furioso com esta negativa, Pedro declarou:

— E' completamente inutil tentar tornar-te um homem; pareces mais um zangão. Podes voltar aos teus livros; renuncio a occupar-me mais de ti. Até Nora é mais valente!...

Desde esse dia Rolando conheceu uma solidão moral maior ainda. Mas pouco depois lhe chegou uma grata noticia: sua irmã Nora iria passar as férias em Reunião.

A' sua chegada a casa toda alegrou-se.

Havendo presenciado uma vez Pedro reprehender o irmão mais moço, ella declarou com autoridade:

— Deixa em paz o Rolando. Se elle não é campeão de natação e tennis como tu, em compensação te deixa longe em historia e geographia. Cada um tem os seus gostos, entendes? Não o atormentes mais; eu o tomo sob a minha protecção.

Pedro passou a tratar do irmão, como o protegido de Nora.

Rolando, porém, longe de se mostrar humilhado, sentia no fundo do coração um profundo agradecimento á irmã por ella tomar muito a serio o seu papel de protectora.

Algumas vezes ella o aconselhava:

—Olha Rolando, tu não és mais medroso que os outros. Apenas deverias tratar de dominar os teus receios. E arriscar-te alguma vez. Já conheces o refrão que diz: "Quem não arrisca não petisca"...

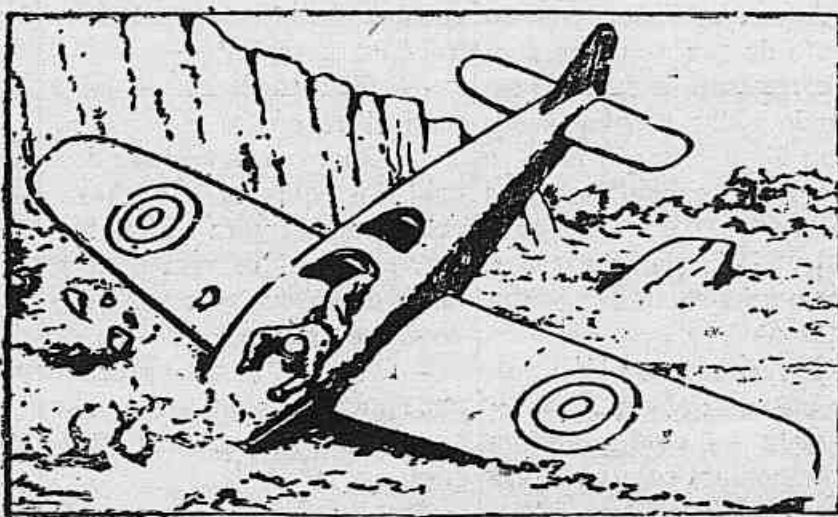
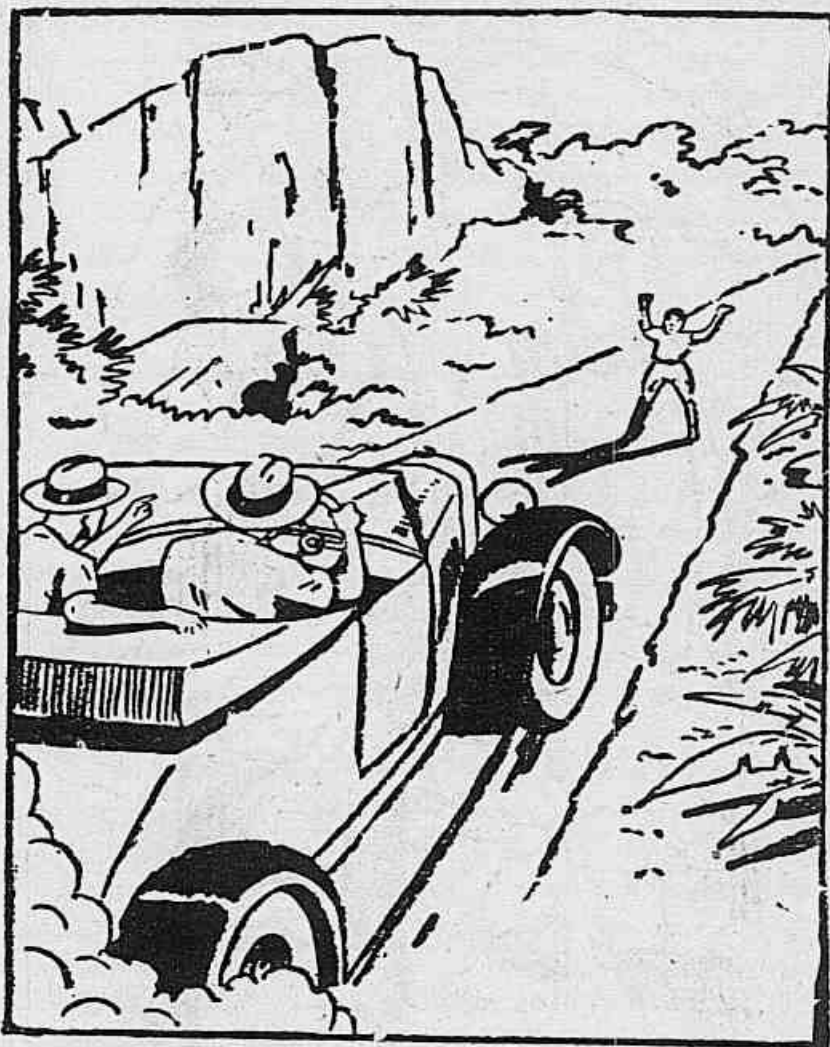
O joven desejaria contentar a sua gentil protectora, mas a occasião não se apresentava e, além disto, elle duvidava um pouco de si para provocal-a.

Naquella noite elle pensava precisamente em tudo isto e sentia-se um pouco triste, cansado das vacillações, temores e escrupulos que arrastava sempre comsigo, e que não eram nada apropriados ao rapaz valente, resoluto e audaz que elle quizera ser.

Suspirou e, collocando o livro que lera sobre uma mesa, dispoz-se a retirar-se para o seu dormitorio.

Estava só com Nora, pois seu pae e Pedro estavam ausentes, inspeccionando umas plantações longinquas.

Neste momento sua irmã entrou na sala muito pallida e com o rosto transtornado. Deixou-se cair numa cadeira ao lado do irmão, balbuciando:

— Oh, Rolando, escuta-me... Não veremos mais papae e Pedro!...

Um rapaz, estava de pé no meio do caminho fazendo signaes

— Queres dizer que elles não voltarão esta noite? — interrogou este, sem comprehender.

— Nem esta noite nem nunca mais... se não conseguirmos avisal-os do perigo que correm.

Rolando tomou nas suas as mãos da irmã, e supplicou:

— Nora, explica-te melhor, eu te peço... Não consegui entender o que queres dizer.

Ella faz um violento esforço para dominar-se e, com phrases entrecortadas, explicou:

— Uns trabalhadores indigenas estão descontentes e, guiados por uma má cabeça, amotinaram-se contra papae. Sairam ao seu encontro e, se não conseguirem o que querem, matarão papae e Pedro. Uma velha, de quem eu cuidei emquanto esteve doente, soube disto por uma casualidade e correu a prevenir-me.

Rolando ficou livido. Mas perguntou rapidamente:

— Papae e Pedro deviam ir a Santa Rosa para terminarem a inspecção... Que caminho tomarão para regressar?

Com mão tremula Nora pegou um mappa e mostrou o caminho que elles deviam tomar na volta.

— Oh — suspirou ella. Já devem ter deixado a ultima povoação. Terão que rodear umas plantações de café. A aggressão terá logar perto daquella plantação que eu te mostrei outro dia. Se ao menos eu fosse mais forte, talvez pudesse tentar alguma coisa!...

Rolando consultou o mappa alguns momentos, em seguida o relogio, e declarou resolutamente:

— Bom, ainda tenho tempo... Tomarei o avião. Não muito longe do logar que indicas existe um terreno onde é possivel aterrissar. Se não mudarem o programma (o que é difficil, dada a exactidão de papae para cumprir o que projecta), eu os alcançarei antes que cheguem ao logar da emboscada.

Nora, gratamente surprehendida pela serena resolução do irmão, supplicou-lhe:

— E eu, Rolando, queres levar-me comtigo?

— Não — recusou elle, consciente da pouca segurança que tinha de se sair bem da prova da qual tambem não ignorava os perigos. Tu procurarás alguns homens resolutos e os levará ao nosso soccorro. Eu, pela minha parte, levarei armas, e com papae e Pedro trataremos de surprehender esses revoltosos...

Um pouco receosa da temeridade do projecto do irmão, Nora objectou:

— Mas tu nunca pilotaste um avião, e eu não me perdoaria nunca se succedesse alguma coisa a ti.

Rolando tranquillizou-a com um sorriso:

— Rogarás por mim... por nós tres e verás que tudo sairá bem. Não tenho um só muito a perder. Não te inquietes. Lembra-te que mais de uma vez me disseste: "Quem não arrisca não petisca!..." Sigo teu conselho e corro o risco.

O avião veio de nariz ao chão

No auto que os conduzia de volta á casa, Pedro e seu pae commentavam a viagem que acabavam de fazer.

— Supponho — disse o filho — que nada aconteceu durante a nossa ausencia. Nosso tranquillo Rolando supportaria qualquer exigencia dos empregados. Mas... eu estarei louco? Quem é aquêlle sujeito que do meio do caminho nos faz signaes? Mas, se não me engano é elle mesmo!

— Elle quem?

— Ora, Rolando! Que terá a nos dizer, para vir nos esperar aqui?

Os viajantes o souberam em seguida, pois o joven, vermelho, animado, completamente fóra da sua reserva habitual, em poucas palavras os poz ao corrente da emboscada que os indigenas lhes preparavam.

— Mas — notou o pae, muito emocionado. Como pudeste chegar aqui em tão pouco tempo?

— Tomei o avião, papae, e creio que o Pedro terá que me perdoar... Não soube aterrissar; houve uma grande sacudidela, depois de um estalo e o avião veiu de nariz ao chão. Deve estar um tanto ou quanto estragado. Sem duvida o trem de aterrissagem...

— Mas, desgraçado — interrompeu Pedro — elle podia capotar ou incendiar-se!...

— Sei que corria este perigo, mas era preciso chegar a tempo — replicou Rolando. Fiquei um pouco atordoado, mas foram só alguns segundos e felizmente pude continuar o meu caminho. Nora saiu em busca de alguns homens para virem em nosso auxilio. Eu trouxe armas. Não acham que podemos tentar rodear os revoltosos?... E' bom procedermos com urgencia afim de que elles não tenham tempo para prepararem-se.

Pedro, mudo de assombro, olhava o irmão, cuja physionomia resoluta parecia transfigurada. E á meia voz murmurou, em tom de admiração:

— E eu que dizia que tu não eras capaz de uma acção valorosa. Aposto que nem sequer tiveste medo?!

Rolando soltou uma sonora gargalhada e declarou francamente, ainda que corando um pouco:

— Nisto estás enganado! Tive um medo horrivel; mas, apesar de tudo, cheguei ao fim...

— Ahi é que está o merito, meu rapaz — declarou gravemente o pae, abraçando-o affectuosamente.

Bem armados, os tres se encaminharam ao encontro

(Continua na 6ª pagina.)

DE NOVO NÃO HA NADA

APO'S um mez, passado nas grandes manobras do Exercito, o general Carlos Eduardo regressava á sua pittoresca propriedade campestre, onde elle vivê sózinho, desde que enviuvou.

Uma pura alegria o domina. Repousar é o que mais elle desejava nesse momento. Seu corpo vem fatigado pelo excesso de exercicio e pelas noites mal dormidas, sob uma ligeira barraca de campanha.

Chegando ao portão do grande parque, o general aperta o botão da campainha. José, o seu criado, conhece bem aquelle toque e apparece correndo; cumprimenta o patrão com respeito e affabilidade, recebe as valises e apressa-se a conduzir o general ao interior da grande habitação.

Emquanto percorrem a longa avenida, o general pergunta:

— Então, José, ha alguma coisa de novo?

A resposta é prompta e espontanea:

— Não, senhor; de novo não ha nada.

Instantes depois, o dono da propriedade repara que o seu criado manca um pouco, e, solicitamente, pergunta:

— O que tens na perna? Pareces um tanto capenga.

— Não é nada, patrão. Foi uma dentadinha do "fox-terrier" que arruinou — informa José.

— Dentada do "Sargento"? Mas se elle não morde ninguem! E onde está que não o vejo?

— Está no quarto. Mas já está quasi bom. Elle me mordeu porque eu fui botar iodo nas costas delle...

— Não entendo — interrompeu o official. Que fez o cão para precisar que lhe puzessem iodo nas costas?

— Levou uma patada do cavallo e. .

— Que complicação é essa? Meu cavallo já dá patadas? E' a primeira vez que isso acontece. Enlouqueceu elle?

— Não, patrão, mas pouco faltou para isso. Quando o pobrezinho viu o fogo, metteu os pés na cocheira, quebrou a porta que estava fechada e fugiu tão desesperado da vida que, encontrando o "Sargento" no caminho, largou-lhe o coice!

O general sente que cada vez a historia se complica mais. Deseja aclaral-a, quanto antes. E prosegue o interrogatorio:

— Como foi que o cavallo, fechado dentro da cocheira, pôde vêr fogo? Onde era esse fogo?

— Onde? Na propria cocheira, patrão. O senhor vae vêr; ficou tudo reduzido a cinzas.

A essa nova informação, o velho official irrita-se. Então houve um incendio que destruiu completamente a cocheira e causou varios prejuizos, e o criado acha que não houve nada?

José fica vexado com a observação. Gagueja, hesita e, por fim, responde:

— E' que eu vi o general tão satisfeito por voltar para casa, que não quiz dar-lhe logo nenhuma má noticia. Depois, sabe, podia ser peor. O incendio podia ser na propria casa, não acha? Além do que ha tambem coisas bôas para contar-lhe. Sabe as ameixas do Japão que o senhor plantou na avenida que vae para a casa velha? Estão todas floridas, pela primeira vez. Vão dar frutos este anno.

O general sorri. O criado tem razão. A vida tem de ser encarada assim mesmo: considerando as coisas más, não como ellas proprias são, mas, sobretudo, como poderiam ser, se fossem peores. E, sobretudo, procurando compensar as tristezas com as alegrias.

PARA OFFERECER A TIO HAROLDO

NELSON PENNA.

Quero offerecer-lhe Tio Haroldo m ramalhete de flores e para fazel-o scolhi as seguintes:

Cidalia Xavier, um cravo; Maria loria, um amor perfeito; Lucia, uma sa; Anna Maria, um myosotis; Marna, uma jardineira e Elma, uma mpre-viva. E agora offerecel-o-ei o Tio Haroldo.

PedroLeopoldo. Minas.

OS VENCEDORES

ORLANDO RODRIGUES MAIO.

O rio é como a vida, está sempre ncendo os obstaculos que na sua ente apparecem.

Vês ali, áquelle tronco de arvore, staculo que o rio abateu facilmen-. Agora, mais adeante um pouco, quelle pedra gigante. O rio, veio, rou, subiu... subiu e a pedra imovel, continuava serena. A agua vou a terra, um estillete passou... esceu... cresceu... E outro obstalo estava ganho.

Nós se estudarmos e trabalharmos, mbem venceremos sempre.

Rio.

ESPERTEZA E IGNORANCIA

Carlos SILVA

ERA uma vez um gato como todos. Morava num armazem muito grande e cheio de ratos. O armazem tinha de tudo, mas não era permittido ao gato tocar em nada. O unico divertimento do Romão era esperar que os ratos apparecessem. O que acontecia depois não é preciso contar. Bem, assim, os dias iam passando. O gato engordava a olhos vistos. Era rara a noite que não segurasse uns cinco ratos. Cinco ou mais.

Os ratos resolveram fazer uma reunião para estudar a terrivel situação em que se achava a Ratolandia. Não havia mais nem uma migalhinha de comida. Na reunião os irmãos Cinzentos deram uma idéa que foi approvada. Era o ultimo recurso. Ou dava resultado ou então... morriam de fome.

Quando Romão passou pelo porão viu, entre as garafas vasias, dois retinhos brincando muito despreoccupadamente. Foi pé ante pé. De repente os ratinhos se viraram. Em vez de correrem botaram as mãos pro alto, e assim ficaram. O gato ia se chegando. Então os dois ratinhos falaram ao mesmo tempo:

— Senhor gato se não quizer morrer queimado, não nos coma. Devido a falta de comida desde hoje pela manhã todos os ratos da Ratolandia só se alimentam de phosphoros. O nosso estomago é differente do seu, por isso os phosphoros não nos queimam.

O gato ficou todo arrepiado e perguntou:

— O que é bom para apagar os phosphoros que estão na barriga de vocês?

— Queijo, toicinho, salame, mortadela e... todas as coisas boas, responderam os ratinhos, eu e elle já comemos duas caixas de phosphoros inteirinhas.

O gato não ouviu mais nada, deu meia volta, e foi a procura de queijo.

Elle nunca mexera em nada que fosse do armazem. Mas, se não apagasse os phosphoros da barriga dos ratos morreria de fome. Nunca que comeria ratos incendiados por dentro. Foi a dispensa do armazem e trouxe o maior queijo que encontrou. Os ratinhos pediram que o gato cortasse em pedaços pequenos para que pudessem passar pela porta da toca. O gato ajudou e depois disse:

— Comam bastante para que os phosphoros se apaguem.

Então appareceu um rato bem velho, todo branco, que falou:

— Caro senhor... só se todos comerem durante tres mezes coisas boas é que os phosphoros se apagarão.

O gato com medo que os ratos prendessem fogo alimentou-os durante um mez e meio. Porque no fim deste tempo o dono do armazem indo a dispensa notou que os caixões antes cheios estavam agora vazios e depois de uma sova da gente se lembrar toda vida, botou o gato pra rua. Romão nunca soube porque lhe tinham feito tantas injustiças. E os ratos sentiram muito a ausencia do gato.

MALVADEZ

Jorge Paluma
(5 annos)

Hontem, na minha casa, um bem-te-vi pousou numa mangueira. E começou: vi. . vi... ti... vi...

Pum!

E' um tiro. O bem-te-vi cae morto.

(S. Gonçalo — E. do Rio.)

Quem não arrisca não petisca

(Conclusão da 5.ª pagina)

dos rebeldes. Durante a marcha puderam obter a adhesão de alguns operarios.

— O que lhes faz falta é uma boa lição, senhor — disse um delles. Por causa desses rebeldes, que são na realidade uns grandes vagabundos que querem ganhar muito sem trabalhar, estamos soffrendo innumeraveis atropelos. Não faz muito assaltaram a chacara do senhor Faber, com o pretexto de que os peões queriam augmento de salario, estragando todas as plantações e, além disto, levando todo o dinheiro que encontraram no cofre.

Nisto, Rolando exclamou, não sem uma certa nervosidade:

— Parece-me que vem alguma coisa, lá longe...

— Sim — confirmou um dos camponios, cuja vista era excellente: E' um grupo de homens... Serão uns oito ou dez.

— Escondamo-nos, pois — recommendou o pae, detendo-se e preparando sua carabina.

Os rebeldes, sem suspeitar o que os esperava, avançavam confiados no exito da sua empresa.

— Esta é a nossa vez! — dizia o "cabeça". Se não accederem ao que pedimos, terão que se medir comnosco: e se desistem...

— O que? — interrompeu um dos seus companheiros. Você os mataria?

— Sem vacillar! — foi a terrivel resposta.

Continuavam a marcha descuidados, quando ao chegarem a uma moita viram brilhar os canos de varias carabinas e ouviram uma voz energica que gritava:

— Alto!... E se apreciam um pouco as suas vidas, não se movam... Não tentem avançar!...

Paralysados pela surpresa, os indigenas revoltados detiveram-se. Então a mesma voz tornou a ordenar:

— Abaixo as armas!

Como não fosse obedecida, ouviu-se uma detonação e uma bala atravessou o chapéo do "cabeça".

— Descobriram-nos! Fujamos!...

Mas foram todos detidos immediatamente pelos homens que Nora enviara em auxilio do pae e irmãos. E ella teve a grande satisfação de ver que todos os tres regressaram sem o menor arranhão.

— Rolando portou-se como um heroe — commentou Pedro, depois de contar tudo o que elle não vira.

— Creio que daqui em deante os papeis se trocarão, e eu de protectora virarei a protegida, não é verdade, Rolando?

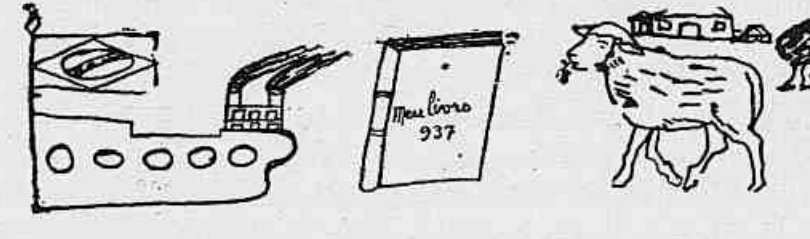
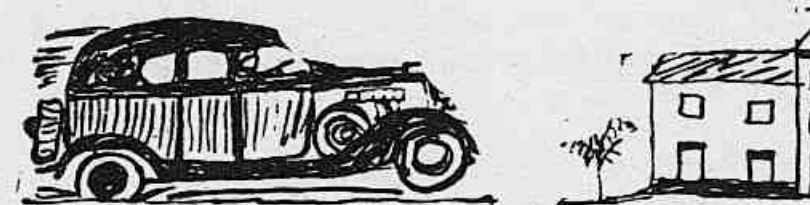
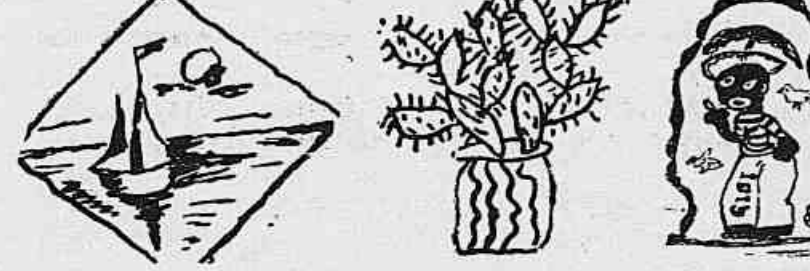
Esta phrase era a melhor recompensa para aquelle que por fim comprehendera que "Quem não arisca não petisca!"

COUSAS DAS CRIANÇAS

LOCOMOTIVA, por Ely Barbosa. 7 annos, Soledade, Minas — A GALLINHA DE PINTOS DO TIO HAROLDO, por Maria Soares, 13 annos, Nova Aurora, Goyaz.

CASA, por Iomar Teixeira, 6 annos, Sete Cachoeiras, Minas — LOCOMOTIVA, por Jorge Matuck, 10 annos Soledade, Minas.

CASA, por José Dalisio, 9 annos, Soledade, Minas — QUADRO por Paulo Sucasas, Cataguazes, Minas — O MENINO E A SUA CASA, por Waldemar Silva, 6 annos, Bello Valle, Minas

PAYSAGEM, por Yvonne Teixeira Reis, 11 annos, Fazenda das Sete Cachoeiras, Tres Pontas, Minas — JARDIM REAL, por Maria Celia Impaléa, 12 annos, Petropolis.

Francisco P. Carelli, 11 annos, Rio de Janeiro — LIVRO, por Oswaldo de Souza Barros, 6 annos, Pedra do Anta, Fazenda da Cachoeira, Minas — OVELHA, por Paulo Sucasas Costa, Cataguazes, Minas.

V-S, por Elsio Sampaio Queiroz, 12 annos — A IGREJA, por Luiza J. da Cunha, 7 annos, Valença, Estado do Rio.

UMA NOITE NO MAR, por N. Silva, 12 annos, Raul Soares, Minas — CACTUS, por Yolanda Reis, 7 annos, Sete Cachoeiras, Minas — GIBI, por José Jacyntho de Alcantara, Pescomba, Minas.

Wilson Vieira Haguenin, 13 annos, Santa Rita da Floresta, E. do Rio — PÃO DE ASSUCAR, por Luiz Carlos de Araujo, 8 annos, Ramos, Rio — CARA, por Mario Rego de Andrade, 15 annos, Rio — CESTO DE FLORES, por Afra Barreto. 10 annos, Jequitibá, Minas.

COMO FIZ UM KALEIDOSCOPIO

Ivetta Maria Jafeth

Os meus amiguinhos, agora, ouvirão ou lerão o que lhes prometti relatar.

Esta descoberta deu-se no anno de 1934, anno em que fiz minhas invenções.

"Certo dia foi um vidraceiro em minha casa afim de collocar uns vidros nas janellas.

Sobraram algumas tiras de vidro. Achei-as engraçadinhas e ajuntando tres iguaes formei um triangulo; olhando para dentro vi que as paredes do triangulo reproduziam-se varias vezes. Veiu-me logo a idéa de tapar uma das extremidades do triangulo com um panno fino e forrar o triangulo com um papel escuro. Deixei cair alguns pedacinhos de papel. Vi então que estes reproduziram-se; á proporção que eu girava o triangulo. iam apparecendo varias figuras geometricas. Achando estas um pouco feias, joguei no interior do triangulo grãos de arroz, um de milho e um de feijão. Formaram, então varios desenhos muito bonitos e cada qual mais differente que o outro.

Cheia de contentamento. mostrei ás minhas irmãs o kaleidoscopio. affirmando-lhes que havia feito mais uma descoberta. Ellas então disseram-me que este invento chamava-se kaleidoscopio e que se havia descoberto já ha muito tempo.

Fiquei triste com o engano. mas consolei-me logo divertindo-me com o kaleidoscopio

Se algum de meus amiguinhos quizer fazer um kaleidoscopio, guarde estas dimensões: comprimento das tiras de vidro. 25 ou 30 cms.; largura. 3 ou 4 cms.

(Juiz de Fóra — Minas.)

"JOÃOZINHO"

ROSA MARIA VASCONCELLOS.
(10 annos)

E' este o nome de meu primo. Não é elle destes primos que só valem pelo parentesco, não! E' um amigo, e conhecido na roda dos grandes como um rapaz de optimas qualidades. Embora assim. elle pelo muito que me quer. compartilha nos meus brinquedos, como se fosse da minha idade. Distrai-me com seus canticos maravilhosos e suas historias notaveis.

Foi outro dia que elle me contou esta historia:

Na pensão em que elle morava, tinha um rapaz. coitado. que se dizia ser "Pote" e de cocóras num canto da sala. repetia seguidamente: "Sou pote... sou pote"...

Na pensão não tinha quem não zombasse delle.

Mas Joãozinho compadecia-se e afinal conseguiu tiral-o do canto da sala. levando-o ao medico. que louvando o gesto de Joãozinho tratou-o gratuitamente. e elle tornou-se um rapaz trabalhador. cheio de vida, agradecendo a ambos a sua generosidade.

Os que delle zombaram receberam uma boa lição.

Bello Horizonte. Minas.

SUPPLEMENTO INFANTIL DO O JORNAL

Nosso jornalzinho sae todos os domingos, acompanhando gratuitamente a edição do O JORNAL, o matutino carioca mais diffundido no Brasil.

As crianças que desejarem ler com regularidade as palestras de Tio Haroldo, as aventuras de Pedrinho, Nairzinha, Jacyntho e outros heróes que quizerem candidatar-se aos nossos concursos devem pedir a seus papaes que assignem o O JORNAL.

Os preços são os seguintes:

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno . . 65$000 Trimestre 15$000
Semestre. 30$000 Mez . 5$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia.

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana:

Anno. . 80$000 Semestre 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal:

Anno . . 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy $200
Interior $300
Atrasados. $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-8840, — Redacções: — 22-7187 e 22-8228, — Secretaria: — 22-1700. — Gerencia: 22-7452. — Departamento de Assignaturas: — 22-6435 — Revisão: — 22-8723 — Officinas: — 22-3647 e 22-8366 — Departamento de Publicidade: — 22-5789, — Contabilidade: 22-1268.

O ANNIVERSARIO DE HELIO

Ivette Francisco Antonio
(8 annos)

Helio, no dia de seu anniversario, fez muitos doces e convidou o seu padrinho e amiguinhos. Seu padrinho deu-lhe um velocipede de presente.

Todas as tardes elle sahia com seu padrinho para passear.

Um dia, seu padrinho não pôde vir e sua mãe não o quiz deixar sair sozinho. Helio teimou e foi. No caminho elle encontrou-se com uma carroça e seu velocipede foi com elle ao chão.

Helio machucou os braços. seu velocipede quebrou. e voltou para casa gritando de dôr. Sua mãe levou um grande susto. mas não deixou de lhe dar muitos conselhos.

Isso acontece sempre com os meninos que não obedecem ás suas mães !

(Rio Branco — Minas.)

O CORVO

CARLOS DUARTE.

A nossa professora mostrou-nos um quadro e para fazermos a sua descripção.

Nesse quadro ha dois corvos em cima de uma arvore cheia de galhos. Na arvore tem um ninho. A mãe deve ser a que está tratando do filhote. O pae é o que está ao lado O filhote ainda está implume.

O corvo tem as penas pretas meio azuladas. O bico forte e meio curvo.

O quadro representa a madrugada. o fundo está meio cinzento e em cima meio claro.

Pedra Branca. Minas.

DESCRIPÇÃO DO RIO DE JANEIRO

ALBERTO PACHECO BENTIM.

O Rio de Janeiro é a cidade mais bonita do Brasil. Seu fundador foi Estacio de Sá.

O Rio de Janeiro está situado á margem da bahia de Guanabara.

Possue o Rio de Janeiro lindas avenidas como: Beira-Mar, Rio Branco, etc.

O Rio de Janeiro tem dois milhões de habitantes; em commercio é a primeira cidade do Brasil.

No Rio de Janeiro ha umas barcas que vão a Nictheroy e cujo preço das passagens é apenas de 400 réis para ir do Rio a Nictheroy.

O Estado do Rio de Janeiro é o mais accidentado do Brasil.

Pedra Branca. Sul de Minas.

CARLOS GOMES

HAROLDO GITAHY VIE'GAS.

Carlos Gomes, o grande brasileiro que todos conhecem. nasceu em 11 de julho de 1836. na cidade de Campinas.

Desde pequeno mostrou ter vocação pela arte que breve o tornaria famoso.

Seu pae. Manoel Jose Gomes tinha uma pequena Banda de Musica, e exercia a modesta profissão de alfaiate.

Por occasião da visita do imperador Pedro II, a Campinas. quiz vir com elle para a côrte.

Durante a visita de Pedro II, em Campinas. seu pae deu um grande concerto em homenagem ao imperador. no qual Carlos Gomes, pela primeira vez se exibe em publico, sendo um successo.

Animado com esse feito. quiz elle vir ao Rio de Janeiro. com o fim de matricular-se no Conservatorio Nacional. mas seu pae não lhe podia custear as despezas no Rio, pois seu ordenado mal dava para o sustento de seus 26 filhos.

Aos 23 annos de idade fugiu para Santos. onde numa noite de junho embarcou no "Piratininga" com destino ao Rio.

Logo que aqui chegou. conseguiu cair nas graças da condessa de Barral. tendo esta o apresentado a don Pedro II. que o mandou matricular no Conservatorio Nacional, que nesse tempo era dirigido pelo glorioso Francisco Manoel da Silva.

Em 1861 compoz sua primeira opera "A Noite do Castello". tendo sido condecorado pelo imperador. com a Ordem da Rosa.

Compoz ainda muitas outras, como: "Joanna de Flandres". a "Helena do Throno", o "Hymno Academico" e o famoso "Guarany".

Na Italia, casou-se com d. Adelina Pery.

Com a proclamação da Republica, o Governo Provisorio pediu a Carlos Gomes, para que fizesse um hymno dedicado ao novo regimen. tendo elle se recusado, dizendo:

— Se não fosse Pedro II, eu não era Carlos Gomes.

Caindo no desagrado dos republicanos, volta a Italia, donde tempos depois regressa ao Brasil. tendo passado os seus ultimos tempos, no Pará, amparado por Lauro Sodré, onde afinal vem a fallecer em 16 de setembro de 1896. Seu corpo foi sepultado em Campinas. onde hoje descansa.

... E o mundo inteiro cobre-se de luto. pela perda irreparavel deste grande brasileiro, que soube honrar a sua Patria.

Rio.

PAYSAGEM, por Antonio S. Amaral, 5 annos, Carmo, Estado do Rio.

Diva Dias Andrade, 8 annos, Capury, Minas.

GUERRA NA HESPANHA, por Carlos Carelli Junior, 13 annos, Rio.

... Villela, 8 annos, estação de Salto, Minas.

DESCRIPÇÃO

MAGDALENA OSORIO.

Aqui na sala do 4º anno a professora mostrou-nos um quadro muito bonito do corvo.

O corvo é preto e por cima das asas é um pouco azulado, tem o bico curvo e fortes; o corvo esta sobre um galho de uma arvore e alli perto tem um ninho, dentro estão um filhotinhos implumes.

Perto do ninho tem outro corvo que deve ser a mãe, que está dando comida para os filhotinhos; o outro é o pae.

Este facto deve ter acontecido de madrugada porque o fundo do quadro indica.

Pedra Branca. Sul de Minas.

YVETTE E OS GATOS

ELIAS HABIB ASSUID.
(10 annos)

Yvette era uma menina que gostava muito de animaes, principalmente de gatos. Ella passava o dia todo abraçada aos gatos chamados: "Chininho" e "Chininha".

A' hora do almoço, lá estava Yvette com os gatos; á noite ia dormir abraçada com elles. Acontece porém que uma noite os gatos enjoados de ficar na cama. arranharam os braços de Yvette. Ella acordou assustada e viu os seus braços tintos de sangue.

Mesmo assim, elle não se corrigiu e no dia seguinte, Yvette estava abraçada outra vez aos gatos!

Rio Branco, Minas.

OS BANDEIRNTES

ROSEMY VELHAR LOUZADA.

Bandeirantes: Homens corajosos, fortes e ousados!

Não encontro palavras, para descrever o meu enthusiasmo por esses homens, verdadeiros heróes-martyres! Sim! Martyres da fome, da peste, e da nostalgia, saudades do logar onde nasceram! Enfretando as féras os indios e as febres palustres, tão communs nos sertões virgens e brutos, que desbravavam elles seguiam avante, com a bandeira heroica e victoriosa, ao vento desfraldada! Quanta esperança. e, ao mesmo tempo tristeza lhes ia no coração! Mas não desanimavam! Avante! E sempre avante! Era o grito unisono dos que compunham aquella bandeira. tão grande, e, ao mesmo tempo, tão pequena e diminuta em comparação com a Natureza, que lhe oppunha sempre grandes obstaculos. á conquista do ouro, tão almejado!

Citarei agora caro leitor, exemplos de muitos bandeirantes, que se distinguem entre milhões. pela bravura e ousadia nelles indomita:

Borba Gato, Antonio Raposo e sobretudo, Fernão Dias Paes Leme que enforcou o seu filho sangue do seu sangue sómente para que a bandeira não se revoltasse. e pudesse continuar naquella luta ingente, através do sertão inculto e das mattas virgens, a "Conquista do ouro"!

Campos, Estado do Rio.

Um parceiro indesejavel

(HISTORIA MUDA`

O JORNAL - Diario de S. Paulo - O DIARIO
RIO SÃO PAULO SANTOS

14 DE MARÇO DE 1937

Lanceiros da India. Celebrados pelo film, estes famosos cavalleiros desfilam em uniforme de gala perante o Principe de Berarm e uma multidão enthusiasta de espectadores em Hyderabad onde foi commemorado o jubileu de prata do regimento de Nizam. Foram 10.000 os soldados que tomaram parte nesta imponente parada militar.

PANORAMA MUNDIAL

(Photos Keystone e Téléfrance por via aerea)

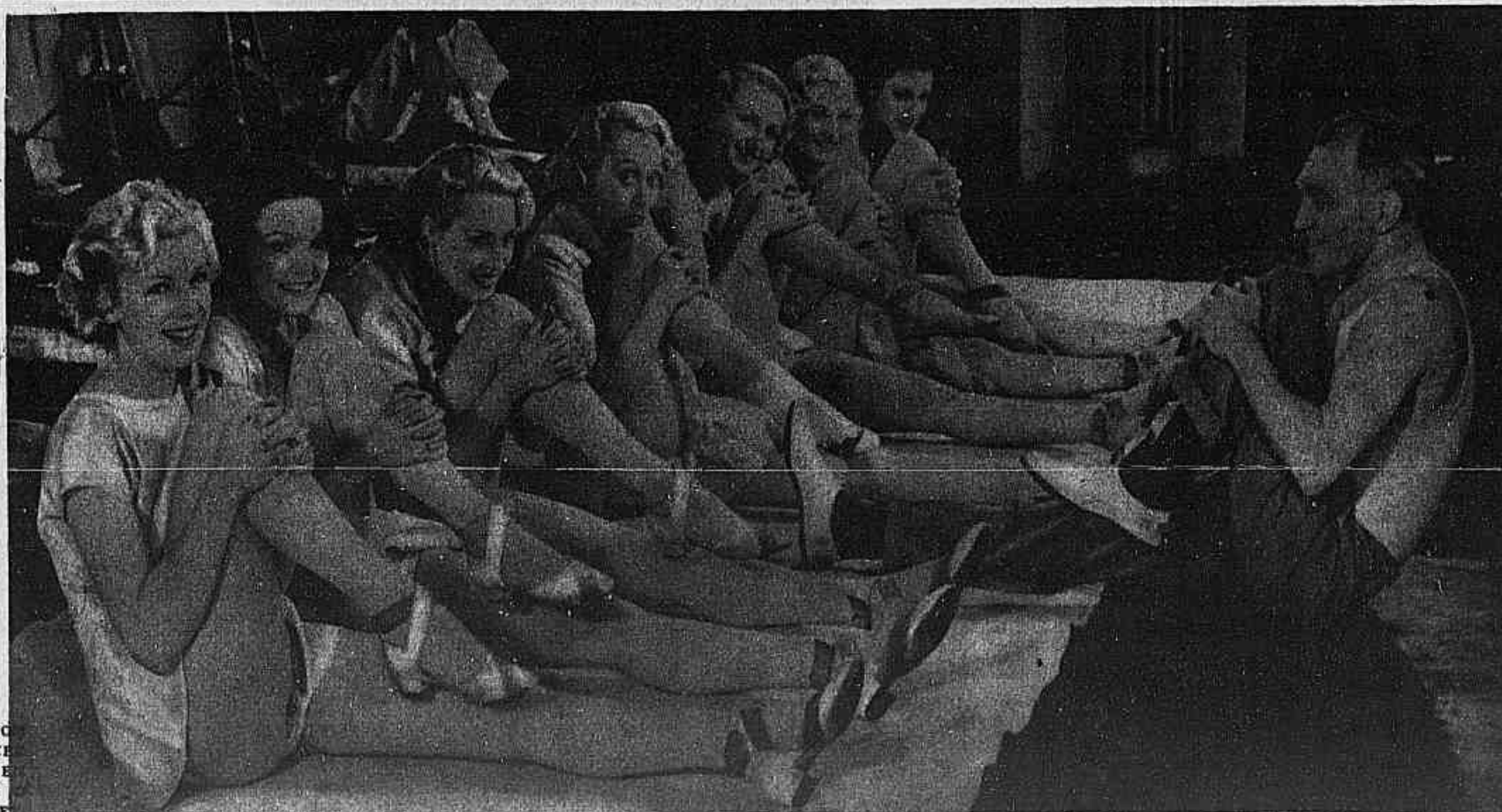
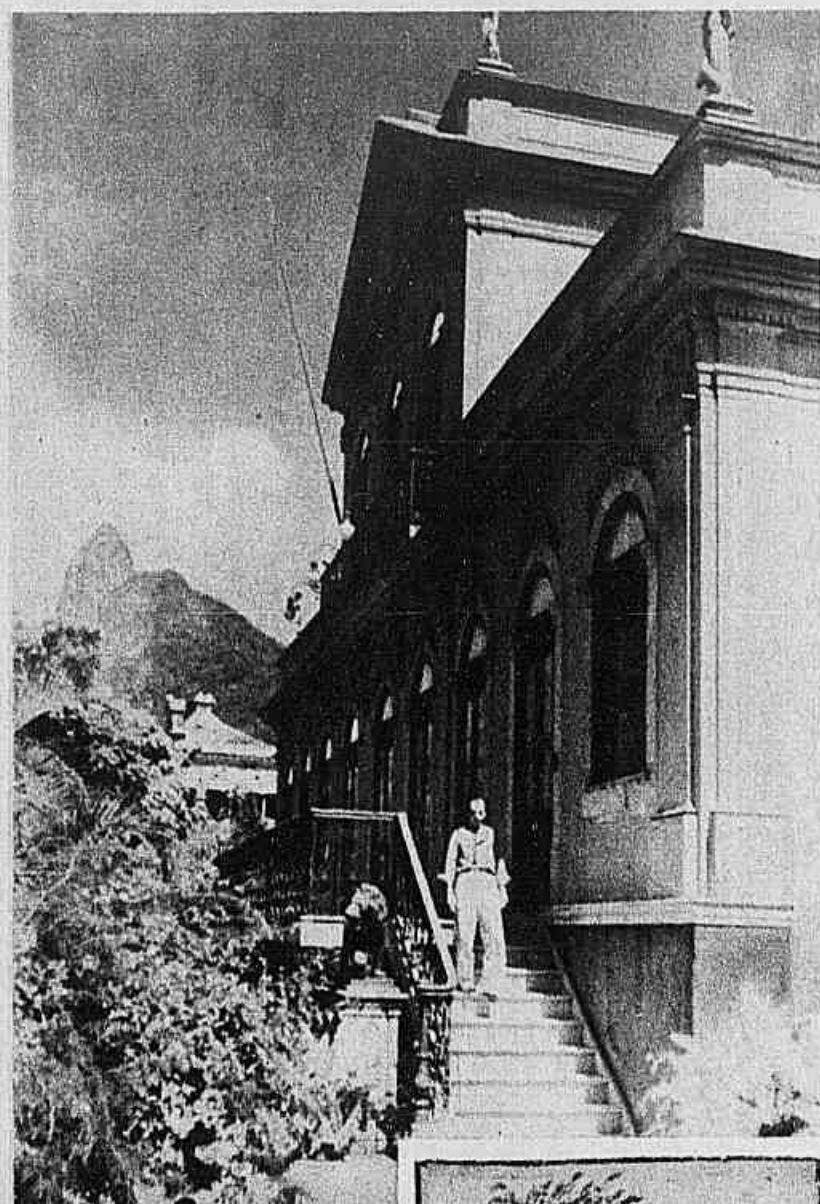
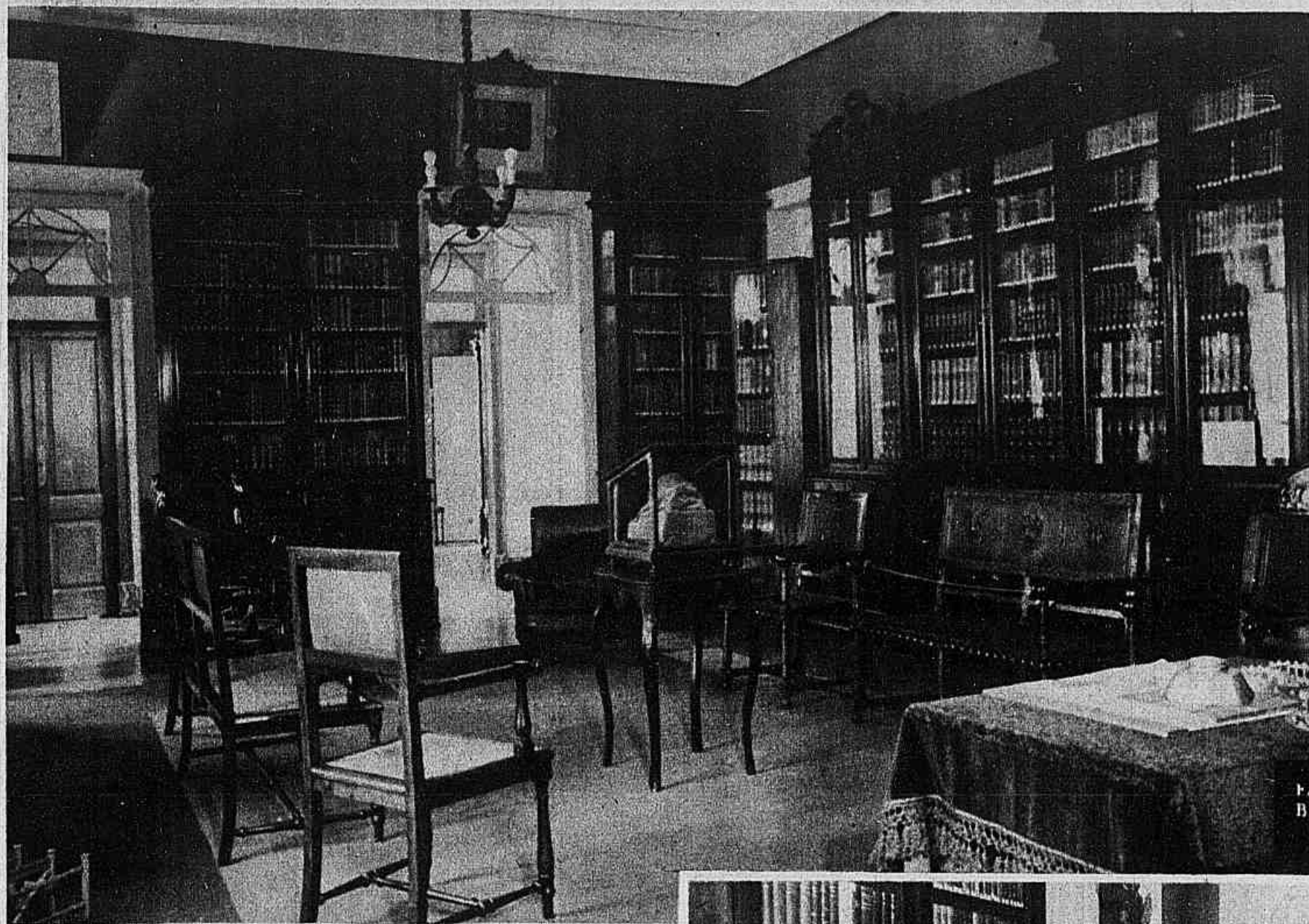
Gita Alpar, a famosa prima dona hungara e "estrella" de Charles B. Cochron nas festas da Coroação em Londres — "Home and Beauty" admira a mascara que lhe presenteou o esculptor Duncan Melvin, no seu camarim do Theatro Adelphi.

[illegible] ... Bretanha ... College ... alleman.

Ellen Ballon, famosa pianista canadense ... [illegible] ... e minusculo piano para repassar constantemente ... programma.

Girls em treinamento! Para divertir os forasteiros que forem a Londres assistir as festas da Coroação, preparam-se espectaculos em todos os theatros. Aqui vemos Fred Dyer ensaiando novas pequenas recentemente contractadas pelo Adelphi.

Regressa á Franç
a aviadora Maryse
Bastie, heroina da
travessia solitaria
do Atlantico.

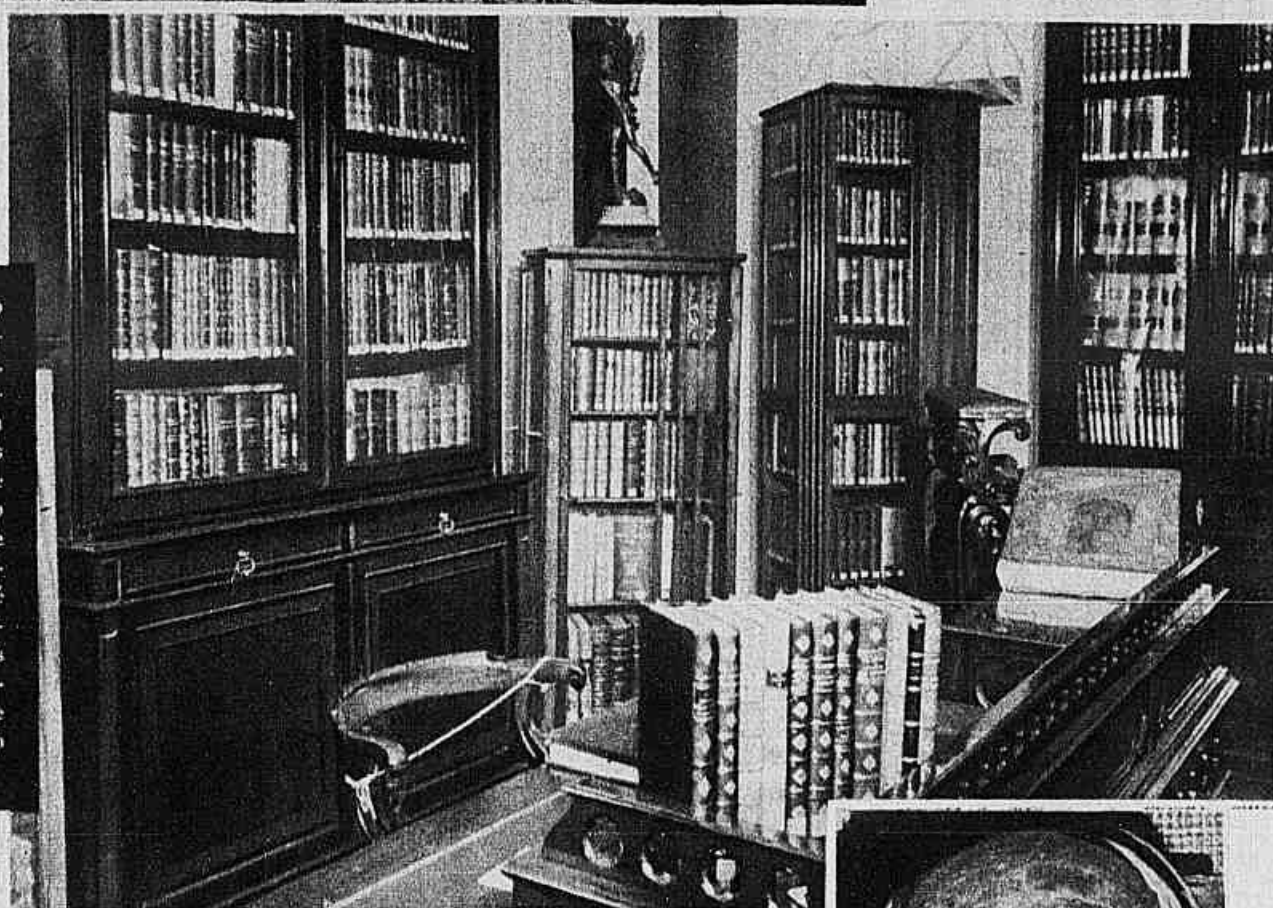
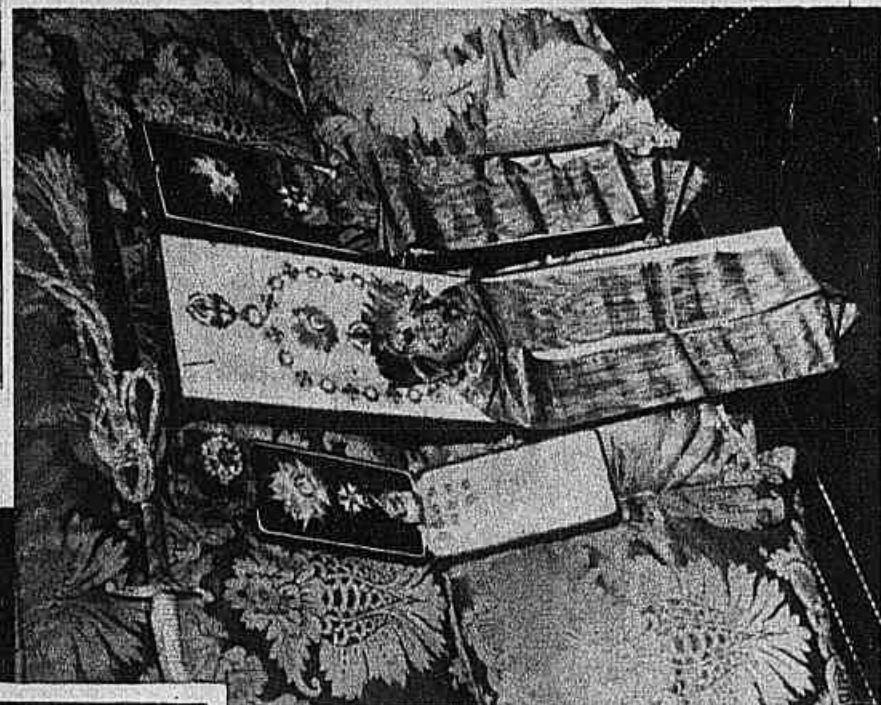
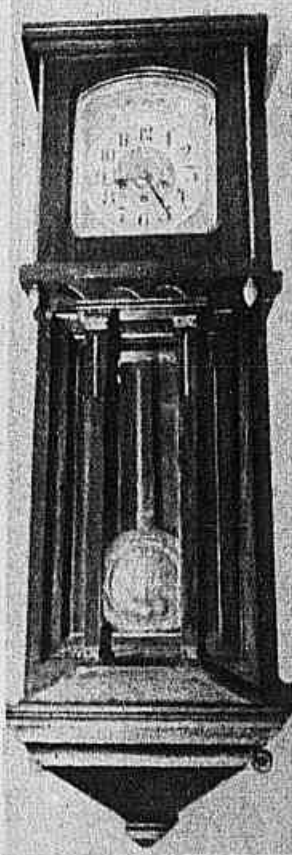
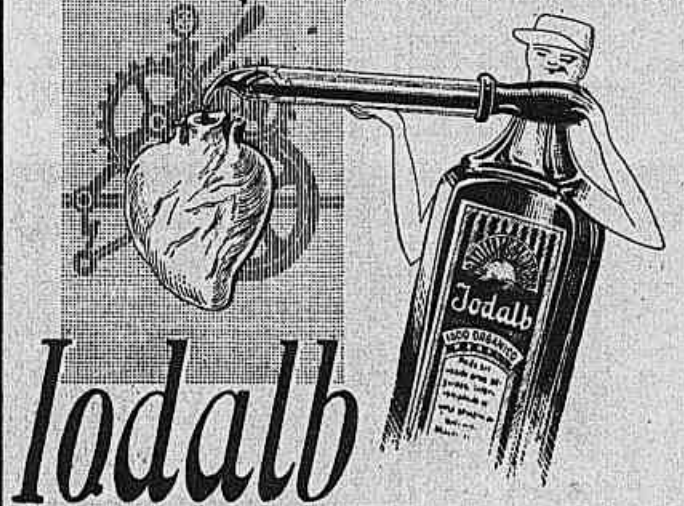
Maryse Bastie co
sua mãe, ao desc
do aeroplano e
que viajou até
campo de Bourge

ONDE VIVEU RUY BARBOSA

Fachada principal da "Casa Ruy Barbosa" á Rua São Clemente, em Botafogo — Rio de Janeiro.

Em cima — A sala denominada "da Constituição" onde Ruy recebia os politicos

(Photos Hans Peter Lange).

Busto em marmore de Ruy Barbosa, offerta do Estado da Bahia

A' Rua São Clemente no tranquillo bairro de Botafogo, no Rio de Janeiro, ergue-se a "Casa Ruy Barbosa". Residencia do grande brasileiro, lá encontramos, conservados tal como em sua vida, todos os seus livros e objectos que formaram seu lar privilegiado de grande cidadão republicano, e perfeito chefe de familia. No momento em que se commemora o decimo terceiro anniversario de sua morte, julgamos que é uma util homenagem esta que lhe prestamos, em tornar mais conhecida dos brasileiros, o ambiente de ordem e trabalho, onde produziu a maior parte de suas obras, inclusive a Constituição de 1891

A' direita — Mesa de trabalho onde escreveu a Constituição de 24 de Fevereiro de 1891

As condecorações de Ruy Barbosa — Gran Cruz da Ordem de S. Thiago de Portugal, Legião de Honra da França, Ordem da Corôa da Belgica e a espada de General offerta do dr. Rocha Bastos em 1890.

Relogio adquirido em 1894 em Londres e que parou, segundo relatam seus familiares, na hora de seu fallecimento — A' direita — A mascara mortuaria

Cama de metal dourado onde falleceu em Petropolis (1-3-1923), ás 8-20 da noite Ruy Barbosa

Camera!

CHRONICA DE HOLLYWOOD

MARÇO DE 1937

COSMOPRES

(COPYRIGHT DOS DIARIOS ASSOCIADOS)

Cinelandia! Terra do cinema! Terra do ouro e do latão. Terra das mil e uma possibilidades e surpresas, mas antes de tudo: Terra do Trabalho!

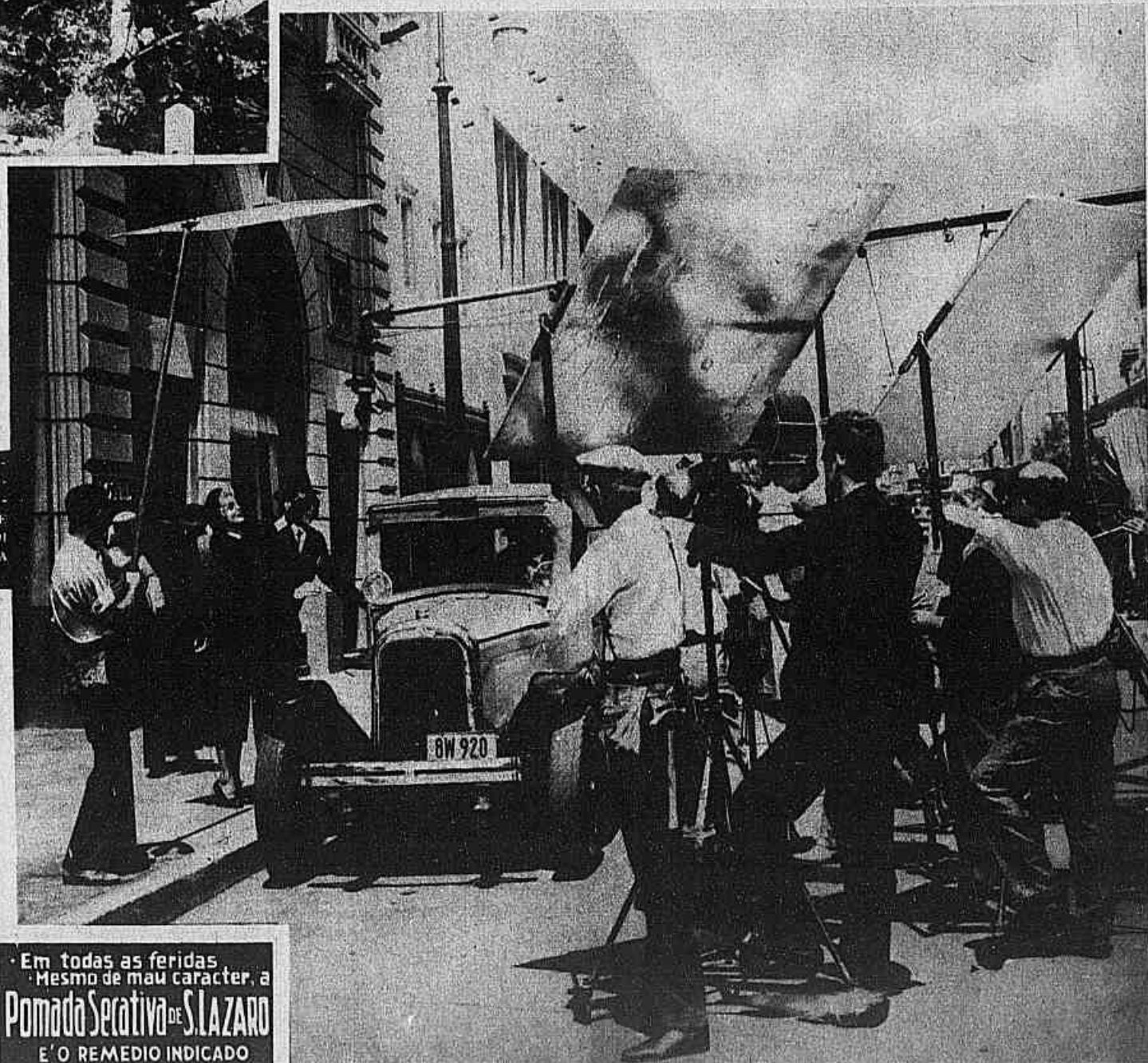
Os que pensam que a vida dos "astros" do cinema é passear de um lado para o outro e pousar alguns minutos para a "camera", está redondamente enganado. A vida de um artista é penosa muitos envelhecem antes do tempo.

O controle dessas pessoas é absolutamente normal. Elles tem que representar calmamente sob uma fileira de criticos e technicos, photographos, pinturas exaggeradas, roupas exquisitas, reflectores de alta potencia, temperatura equatoriana e outros supplicios mais. As scenas mais prolongadas são repetidas innumeras vezes até que o director technico as approve.

Quem entrar num estudio pela primeira, dirá ser impossivel a existencia de homens capazes de dirigirem todas aquellas modalidades de afazeres. E' tudo mysterio para o visitante. Apparelhos os mais complicados, scenarios, telephones, gravadores de som, cordas, reflectores de todos os typos e qualidades, espelhos, cadeiras, caixões, tudo contendo hyerogliphos cinematographicos, dão mais a impressão de um laboratorio de mecanica duma escola de engenharia que um logar onde se apanha scenas de amor. Debaixo desta confusão apparente todos executam as ordens recebidas com a maior precisão.

"SILENCIO" — Ordena o autofalante mais proximo.

Por traz dos scenarios a desordem é igual a um campo de batalha, mas a parte para onde o photographo dirige a lente de sua machina é uma perfeição: Tudo collocado por mãos artisticas. Uma orchestra e uma soprano encarregam-se, por alguns instantes, de aprender attenção do "stage manager". Encontramos finalmente um "cameraman".

Uma rapida conversação e eramos convidados á segui-lo. Ia tomar uma scena dum film com a interessante Shirley Temple.

Jim, assim se chamava o rapaz, levou-nos para um scenario que pouca differença fazia dum theatro. Emquanto procurava nos proporcionar uma visão melhor um berro se fez ouvir — Jim, vamos p'ra diante com isso. Nossô cicerone improvisado não se fez esperar. Rapidamente tomou o assento na "camera" que era immediatamente suspensa por um guindaste. As photographias tinham de ser tomadas do alto. O barulho, antes da iniciação, é indescriptivel — directores que berram suas ultimas ordens, auxiliares que discutem entre si, musicos afinando seus instrumentos, actores ensaiando suas canções, dançarinos sapateando, espectadores trocando alto suas idéas e jornalistas "palpitando".

Uma palavra magica, parte de todos os lados: SILENCIO. Não se ouve mais um so ruido. Tudo se paralisa. A expectativa é geral. Jim levanta uma das mãos para dar o signal de começo. Todos aguardam uma outra palavra ainda de maior importancia: ACÇÃO.

Um minuto mais e tudo está terminado. A algazarra volta a reinar. Só então comprehendemos o que é necessario para dar ao publico um instante de divertimento. Estamos promptos para sahir, satisfeitos, quando verificamos o nosso engano: Tudo vae ser repetido. Como que por encanto o silencio de antes se faz notar. Ouve-se novamente as duas syllabas que traduzem a movimentação geral: ACÇÃO.

Desta vez fôra approvado. O "stage-manager." gritou: "OBRIGADO" Estava tudo terminado com aquelle agradecimento convencional.

Jim vem ao nosso encontro e leva-nos para o "bar" do studio. Sem esperar pelo nosso commentario vae logo dizendo: — Foi uma scena facil de tomar. Ha occasiões em que são necessarios 6 "cameraman" trabalhando numa mesma scena. Cada um se occupa de um angulo differente. Temos obrigação de conhecer perfeitamente o nosso trabalho., mas, em compensação somos bem remunerados. — Antes que pudessemos dizer qualquer coisa o nosso Jim era chamado para entrar novamente em acção. Levando de lá um amplo material photographico, nos despedimos satisfeitos.

SCENA DO FILM "POBRE MENINA RICA" COM SHIRLEY TEMPLE, ALICE FAYE E JACK HALEY, QUE ESTÁ MENCIONADA NO PRESENTE ARTIGO.

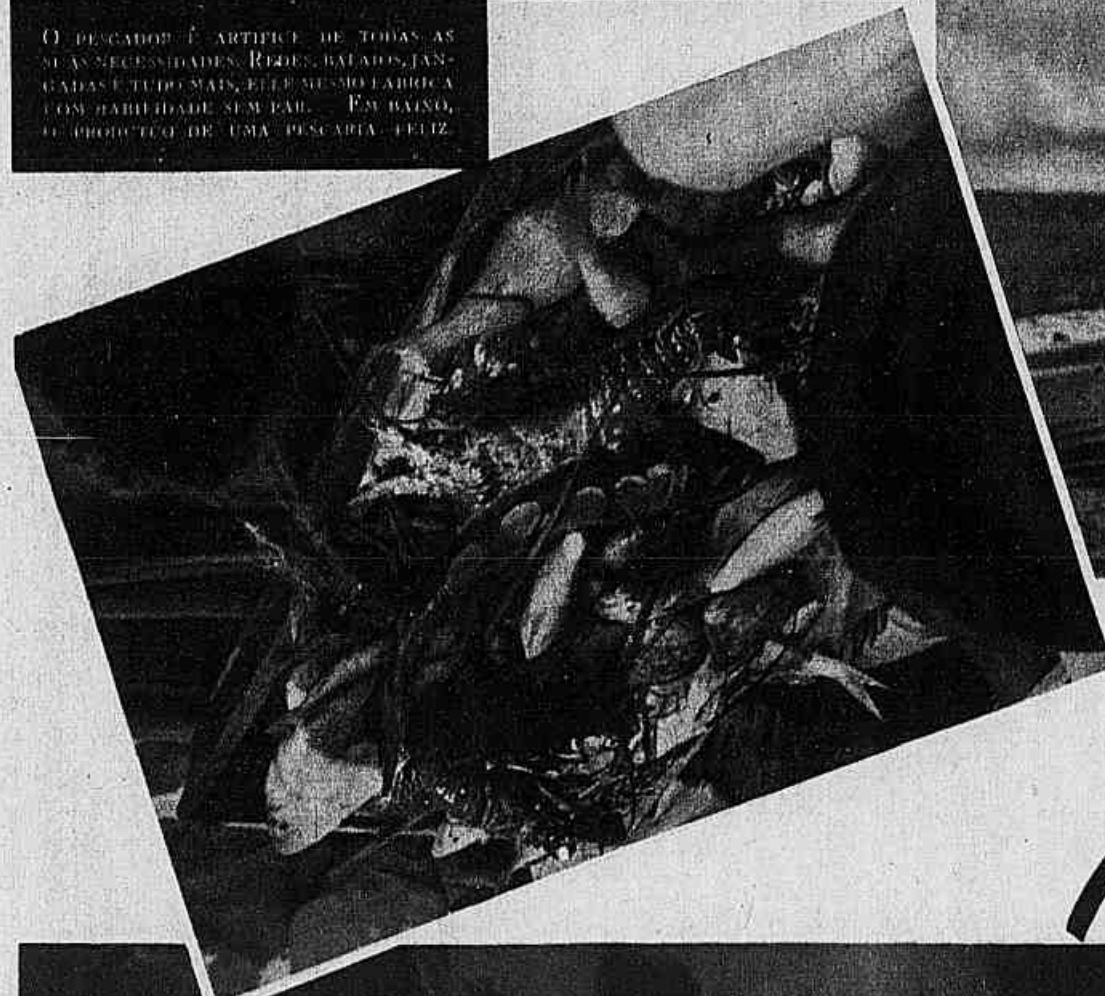
DE MOMENTO A MOMENTO ENTRA EM SCENA O MAQUILLADOR PARA RETOCAR OS LABIOS DOS ARTISTAS, PRINCIPALMENTE DEPOIS DOS LONGOS BEIJOS DE AMOR...

SCENA DE FAR-WEST "LONE STAR RANGER" — COM DICK FORAN. NAS PLANURAS "DESERTAS" QUANTA GENTE, AUTOMOVEIS E OUTROS MECHANISMOS!

NO INTERVALLO DAS SCENAS O ACTOR MAL TEM TEMPO PARA ALMOÇAR NO RESTAURANT. VEJAM COM QUE FOME ESTÁ WALLACE BEERY!

DENTRO DE UMA MINA INNUNDADA, ESTÃO DOIS HOMENS ISOLADOS DO MUNDO... ROBERT BARRAT E HENRY O'NEIL SÃO OS MINEIROS. A CAMARA, O DIRECTOR E OS ASSISTENTES, PORÉM, DEVEM SERGIR-LHES A AGONIA... A' ESQUERDA — UM PRIMEIRO PLANO COM LIONEL BARRYMORE. NOTAR A CAMARA PROTEGIDA PARA QUE NÃO SE OUÇA O TENUE RUIDO DE SEU MOTOR.

UMA SCENA NA RUA. CAMERAS, REFLECTORES, FILTROS DE LUZ, MICROPHONES E... E UM MILHAR DE OUTRAS COUSAS. EM PLENO CENTRO DE LOS ANGELES, A VIA PUBLICA FOI ISOLADA MOMENTANEAMENTE PARA A TOMADA DA RAPIDA SCENA.

O pescador é artifice de todas as suas necessidades. Rêdes, balaios, jangadas e tudo mais, elle mesmo fabrica com habilidade sem par. — Em baixo, o producto de uma pescaria feliz.

O coqueiral typico de uma praia do Norte, á hora em que voltam as jangadas.

Pescadores do Norte

Lançando a rede.

Muita vez, viajando em alto mar sem terra á vista, o passageiro dos transatlanticos pasma diante de uma fragil jangada, com sua branca ve'la solta ao vento, pilotada por dois homens bronzeados, que sem nenhum instrumento nautico, arrostam indifferentemente o perigo das solidões oceanicas. O pescador nordestino é o heroe desta façanha quotidiana, que o irmana ao polynesio, bem menos audacioso, e cuja fama corre mundo nos contos dos mares do sul. Mas o pescador do norte brasileiro é modesto e desconhecido e como tal feliz, num anonymato que talvez seja o ideal de ventura para [illegible] vida terrena, e um exemplo para a [illegible] corredora do homem torturado das grandes cidades.

Talisman indigena dos mares do sul celebrado por Jack London, [illegible] nordestino é bem digno da fama dos legendarios heroes hawaianos.

Photos Hans Peter Lange

Areias brancas, coqueiros ao vento, jangadas audaciosas; elementos caracteristicos da costa do Norte brasileiro.

Uma estatua de bronze vivo — o pescador..

Copyright dos "Diarios Associados"

[illegible]